

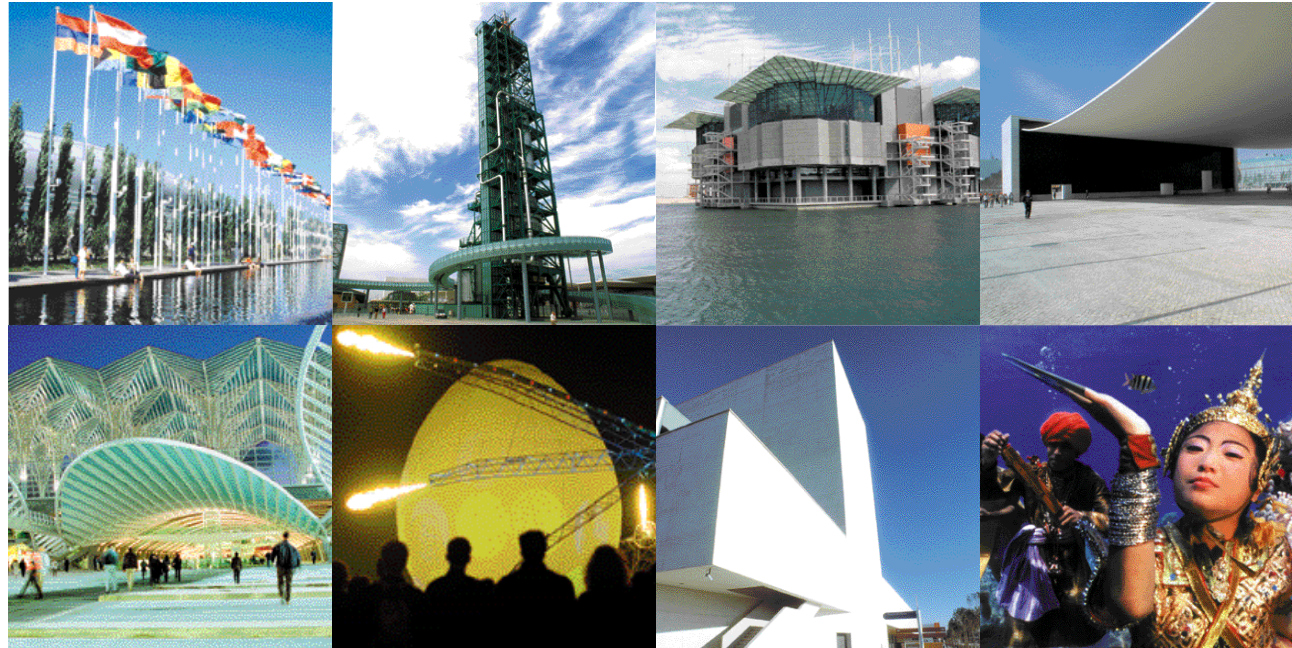
RELATÓRIO · RAPPORT · REPORT · INFORME



EXPOSIÇÃO MUNDIAL DE LISBOA DE 1998
EXPOSITION MONDIALE DE LISBONNE DE 1998
1998 LISBON WORLD EXPOSITION
EXPOSICIÓN MUNDIAL DE LISBOA DE 1998



RELATÓRIO · RAPPORT · REPORT · INFORME



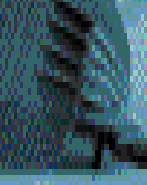
EXPOSIÇÃO MUNDIAL DE LISBOA DE 1998

EXPOSITION MONDIALE DE LISBONNE DE 1998

1998 LISBON WORLD EXPOSITION

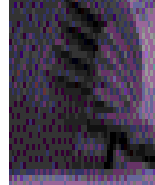
EXPOSICIÓN MUNDIAL DE LISBOA DE 1998





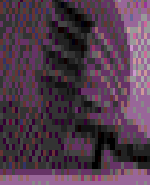
Í N D I C E

▶	NOTA PRÉVIA	6 · 7
▶	INTRODUÇÃO	8 · 9
▶	<i>Primeira Parte: O PROJECTO GLOBAL DA EXPO'98</i>	
▶	1. A EXPO'98 NO QUADRO DAS EXPOSIÇÕES INTERNACIONAIS	16 · 17
▶	2. A DIMENSÃO TEMÁTICA DA EXPO'98. O ANO INTERNACIONAL DOS OCEANOS E O RELATÓRIO DA COMISSÃO MUNDIAL INDEPENDENTE PARA OS OCEANOS	18 · 19
▶	3. A EXPO'98 COMO UM PROJECTO ESTRATÉGICO PARA PORTUGAL	26 · 27
	3.1. Grandes Opções de Enquadramento Estratégico	26 · 27
	3.2. Configuração Jurídico-Institucional do Projecto Global da EXPO'98	32 · 33
	3.3. Programa Económico-Financeiro e Macroestrutura do Projecto Global da EXPO'98. Impacto Macroeconómico do Projecto	40 · 41
	3.4. Reabilitação Urbana da Zona de Intervenção (ZI) da EXPO'98	58 · 59
	3.4.1. Caracterização da situação anterior à intervenção. Valorização ambiental da ZI	62 · 63
	3.4.2. Conceito urbano da intervenção	70 · 71
	3.4.3. Acessibilidades	76 · 77
	3.4.4. Planos de urbanização	82 · 83
▶	4. ESTRATÉGIA DOS TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO DA EXPO'98	86 · 87
	4.1. Caracterização Geral dos Trabalhos	86 · 87
	4.1.1. Preparação do terreno	86 · 87
	4.1.2. Infra-estruturação	90 · 91
	4.1.3. Edifícios	96 · 97
	4.2. Estratégias de Construção. Organização do Estaleiro Geral. Principais Dificuldades Superadas	100 · 101
	4.2.1. Primeira etapa: dominar o terreno; sair do terreno (meados de 1995 a meados de 1996)	102 · 103
	4.2.2. Segunda etapa: edificar (meados de 1996 a meados de 1997)	104 · 105
	4.2.3. Terceira etapa: acabamentos e pavimentações finais (meados de 1997 a Maio de 1998)	106 · 107
▶	5. AVALIAÇÃO SÓCIO-LABORAL DO PROJECTO EXPO'98	108 · 109
▶	<i>Segunda Parte: A EXPOSIÇÃO MUNDIAL DE LISBOA DE 1998 (EXPO'98)</i>	
▶	6. ENQUADRAMENTO REGULAMENTAR DA EXPO'98	124 · 125
▶	7. ESTRUTURA INSTITUCIONAL DA EXPO'98. COLÉGIO DE COMISSÁRIOS E COMITÉ DIRECTOR	138 · 139
▶	8. A PARTICIPAÇÃO OFICIAL NA EXPO'98	142 · 143
	8.1. O Espírito de Universalidade. A Proposta de Programa Conjunto ao BIE	142 · 143
	8.2. A Estratégia de Relações Internacionais. Apoios Concedidos aos Participantes de Menores Recursos	146 · 147
	8.3. Resultados Obtidos	152 · 153
▶	9. A PARTICIPAÇÃO NÃO OFICIAL NA EXPO'98. SITUAÇÕES PARTICULARES	162 · 163

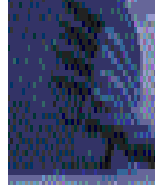


Í N D E X

NOTE PRÉALABLE	6 · 7
INTRODUCTION	8 · 9
<i>Première Partie: LE PROJET GLOBAL DE L'EXPO'98</i>	
1. L'EXPO'98 DANS LE CADRE DES EXPOSITIONS INTERNATIONALES	16 · 17
2. LA DIMENSION THÉMATIQUE DE L'EXPO'98. L'ANNÉE INTERNATIONALE DES OCÉANS ET LE RAPPORT DE LA COMMISSION MONDIALE INDÉPENDANTE POUR LES OCÉANS	18 · 19
3. L'EXPO'98 EN TANT QUE PROJET STRATÉGIQUE POUR LE PORTUGAL	26 · 27
3.1. Grands Options d'Encadrement Stratégique	26 · 27
3.2. Configuration Juridico-Institutionnelle du Projet Global de l'EXPO'98	32 · 33
3.3. Programme Économico-Financier et Macrostructure du Projet Global de l'EXPO'98. Impact Macroéconomique du Projet	40 · 41
3.4. Réhabilitation Urbaine de la Zone d'Aménagement (ZA) de l'EXPO'98	58 · 59
3.4.1. Caractérisation de la situation antérieure à l'intervention. Valorisation environnementale de la ZA	62 · 63
3.4.2. Concept urbain de l'intervention	70 · 71
3.4.3. Accessibilités	76 · 77
3.4.4. Plans d'urbanisation	82 · 83
4. STRATÉGIE DES TRAVAUX DE CONSTRUCTION DE L'EXPO'98	86 · 87
4.1. Caractérisation Générale des Travaux	86 · 87
4.1.1. Préparation du terrain	86 · 87
4.1.2. Infrastructures	90 · 91
4.1.3. Bâtiments	96 · 97
4.2. Stratégies de la Construction. Organisation du Chantier Général. Principales Difficultés Surmontées	100 · 101
4.2.1. Première étape: maîtriser le terrain; sortir du terrain (moitié 1995 à moitié 1996)	102 · 103
4.2.2. Deuxième étape: bâtir (moitié 1996 à moitié 1997)	104 · 105
4.2.3. Troisième étape: finitions et pavages finaux (moitié 1997 à Mai 1998)	106 · 107
5. EVALUATION SOCIALE ET DES RELATIONS DE TRAVAIL DU PROJET EXPO'98	108 · 109
<i>Deuxième Partie: L'EXPOSITION MONDIALE DE LISBONNE DE 1998 (EXPO'98)</i>	
6. ENCADREMENT RÉGLEMENTAIRE DE L'EXPO'98	124 · 125
7. STRUCTURE INSTITUTIONNELLE DE L'EXPO'98. COLLÈGE DES COMMISSAIRES ET COMITÉ DIRECTEUR	138 · 139
8. LA PARTICIPATION OFFICIELLE À L'EXPO'98	142 · 143
8.1. L'esprit d'Universalité. La Proposition d'un Programme Conjoint au BIE	142 · 143
8.2. La Stratégie de Relations Internationales. Appuis Accordés aux Participants aux Ressources Limitées	146 · 147
8.3. Résultats Obtenus	152 · 153
9. LA PARTICIPATION NON OFFICIELLE À L'EXPO'98. SITUATIONS PARTICULIÈRES	162 · 163



▶	PRELIMINARY NOTE	6 · 7
▶	INTRODUCTION	8 · 9
▶	<i>Part One: THE GLOBAL EXPO'98 PROJECT</i>	
▶	1. EXPO'98 IN THE CONTEXT OF INTERNATIONAL EXPOSITIONS	16 · 17
▶	2. THE THEMATIC ASPECT OF EXPO'98. THE INTERNATIONAL YEAR OF THE OCEANS AND THE REPORT OF THE INDEPENDENT WORLD COMMISSION ON THE OCEANS	18 · 19
▶	3. EXPO'98 AS A STRATEGIC PROJECT FOR PORTUGAL	26 · 27
	3.1. The Major Strategic Framework Options	26 · 27
	3.2. The Legal and Institutional Configuration of the Global EXPO'98 Project	32 · 33
	3.3. The Economic and Financial Programme and Macrostructure of the Global EXPO'98 Project. The Macroeconomic Impact of the Project	40 · 41
	3.4. The Urban Regeneration of the EXPO'98 Redevelopment Area (RA)	58 · 59
	3.4.1. Description of the situation prior to the intervention. Environmental appreciation of the RA.	62 · 63
	3.4.2. The urban concept underlying the intervention.	70 · 71
	3.4.3. Access	76 · 77
	3.4.4. Urban planning.	82 · 83
▶	4. THE STRATEGY OF THE EXPO'98 CONSTRUCTION WORKS	86 · 87
	4.1. A General Description of the Works	86 · 87
	4.1.1. Site preparation	86 · 87
	4.1.2. Installation of infrastructures.	90 · 91
	4.1.3. Buildings.	96 · 97
	4.2. Construction Strategies. The Organisation of the General Building Site. The Main Difficulties Overcome	100 · 101
	4.2.1. The first stage: mastering the site; getting off the ground (mid-1995 to mid-1996)	102 · 103
	4.2.2. The second stage: construction (mid-1996 to mid-1997)	104 · 105
	4.2.3. The third stage: finishing and permanent road surfacing (mid-1997 to May 1998)	106 · 107
▶	5. AN EVALUATION OF THE EMPLOYMENT ASPECTS OF THE EXPO'98 PROJECT	108 · 109
▶	<i>Part Two: THE 1998 LISBON WORLD EXPOSITION (EXPO'98)</i>	
▶	6. THE REGULATORY FRAMEWORK OF EXPO'98	124 · 125
▶	7. EXPO'98 INSTITUTIONAL STRUCTURE. THE COLLEGE OF COMMISSIONERS AND THE STEERING COMMITTEE	138 · 139
▶	8. OFFICIAL PARTICIPATION AT EXPO'98	142 · 143
	8.1. The Spirit of Universality. The Joint Programme Proposal to the BIE	142 · 143
	8.2. The External Relations Strategy. Support Granted to Participants with Limited Resources	146 · 147
	8.3. The Results Obtained	152 · 153
▶	9. NON-OFFICIAL PARTICIPATION AT EXPO'98. SPECIAL CASES	162 · 163



NOTA PREVIA	6 · 7
INTRODUCCIÓN	8 · 9
<i>Primera Parte: EL PROYECTO GLOBAL DE LA EXPO'98</i>	
1. LA EXPO'98 EN EL MARCO DE LAS EXPOSICIONES INTERNACIONALES	16 · 17
2. LA DIMENSIÓN TEMÁTICA DE LA EXPO'98. EL AÑO INTERNACIONAL DE LOS OCÉANOS Y EL INFORME DE LA COMISIÓN MUNDIAL INDEPENDIENTE PARA LOS OCÉANOS	18 · 19
3. LA EXPO'98 COMO UN PROYECTO ESTRATÉGICO PARA PORTUGAL	26 · 27
3.1. Grandes Opciones de Encuadramiento Estratégico	26 · 27
3.2. Configuración Jurídico-Institucional del Proyecto Global de la EXPO'98	32 · 33
3.3. Programa Económico-Financiero y Macroestructura del Proyecto Global de la EXPO'98. Impacto Macroeconómico del Proyecto.	40 · 41
3.4. Rehabilitación Urbana de la Zona de Intervención (ZI) de la EXPO'98	58 · 59
3.4.1. Caracterización de la situación anterior a la intervención. Valorización ambiental de la ZI	62 · 63
3.4.2. Concepto urbano de la intervención	70 · 71
3.4.3. Accesos	76 · 77
3.4.4. Planes de urbanización	82 · 83
4. ESTRATEGIA DE LOS TRABAJOS DE CONSTRUCCIÓN DE LA EXPO'98	86 · 87
4.1. Caracterización General de los Trabajos	86 · 87
4.1.1. Preparación del terreno	86 · 87
4.1.2. Infraestructuración.	90 · 91
4.1.3. Edificios	96 · 97
4.2. Estrategias de Construcción. Organización del Astillero General. Principales Dificultades Superadas.	100 · 101
4.2.1. Primera etapa: dominar el terreno; salir del terreno (mediados de 1995 a mediados de 1996)	102 · 103
4.2.2. Segunda etapa: edificar (mediados de 1996 a mediados de 1997)	104 · 105
4.2.3. Tercera etapa: acabados y pavimentaciones finales (mediados de 1997 a Mayo 1998)	106 · 107
5. EVALUACIÓN SOCIO-LABORAL DEL PROYECTO EXPO'98	108 · 109
<i>Segunda Parte: LA EXPOSICIÓN MUNDIAL DE LISBOA DE 1998 (EXPO'98)</i>	
6. ENCUADRAMIENTO REGLAMENTARIO DE LA EXPO'98	124 · 125
7. ESTRUCTURA INSTITUCIONAL DE LA EXPO'98. COLEGIO DE COMISARIOS Y COMITÉ DIRECTOR.	138 · 139
8. LA PARTICIPACIÓN OFICIAL EN LA EXPO'98	142 · 143
8.1. El Espíritu de Universalidad. La Propuesta de Programa Conjunto al BIE.	142 · 143
8.2. La Estrategia de Relaciones Internacionales. Apoyos Concedidos a los Participantes de Menores Recursos.	146 · 147
8.3. Resultados Obtenidos	152 · 153
9. LA PARTICIPACIÓN NO OFICIAL EN LA EXPO'98. SITUACIONES PARTICULARES.	162 · 163

10. CONTEÚDOS, MARKETING E IMAGEM DA EXPO'98	168 · 169
10.1. Recinto da EXPO'98: Opções Qualitativas; Conceito de Perenidade; Garantia de Comodidade do Visitante; Serviços Disponibilizados; Dia Tipo	168 · 169
10.2. Pavilhões Temáticos e Áreas Temáticas da EXPO'98. Exibição Náutica	184 · 185
10.3. Programação Cultural	194 · 195
10.3.1. Animação e Espectáculos no Recinto da EXPO'98	196 · 197
10.3.1.1. Espaços cénicos	196 · 197
10.3.1.2. Espectáculos temporários no Recinto. Programação da Organização e programação dos Participantes	206 · 207
10.3.1.3. Espectáculos permanentes no Recinto	218 · 219
10.3.2. Festival dos 100 Dias e Festival Mergulho no Futuro	224 · 225
10.3.3. Edições	226 · 227
10.3.4. Programa <i>Oceanofilia</i>	228 · 229
10.4. Programação Desportiva	232 · 233
10.5. Marketing e Imagem da EXPO'98	232 · 233
10.5.1. Estratégia de Marketing	232 · 233
10.5.2. Visitas à Exposição. Estudos de afluência. Afluência real. Opiniões registadas	234 · 235
10.5.3. Acesso à EXPO'98. Estratégia de bilheteira	246 · 247
10.5.4. Imagem da EXPO'98	250 · 251
10.6. Comunicação Social na EXPO'98	252 · 253
11. A OPERAÇÃO DA EXPO'98	254 · 255
11.1. Centro de Operações e Controlo	258 · 259
11.2. Coordenação e Planeamento	260 · 261
11.3. Planeamento de Meios Humanos, Formação e Voluntariado	262 · 263
11.3.1. Planeamento de meios humanos	262 · 263
11.3.2. Formação	264 · 265
11.3.3. Voluntariado	268 · 269
11.4. Controlo Orçamental e Contratação	270 · 271
11.5. Público	272 · 273
11.5.1. Acessos e transportes	272 · 273
11.5.2. Acreditações	274 · 275
11.5.3. Portas	274 · 275
11.5.4. Atendimento	274 · 275
11.5.5. Assistência médica	276 · 277
11.6. Serviços Técnicos	278 · 279
11.7. Actividades Comerciais	278 · 279
11.8. Pavilhões	282 · 283
11.9. Espectáculos	286 · 287
11.10. Participantes	290 · 291
11.11. Protocolo	292 · 293
11.12. Relações Públicas	296 · 297
11.13. Segurança	298 · 299
11.14. Alojamento	302 · 303

ANEXO	306 · 307
--------------	-----------

10. CONTENUS, MARKETING ET IMAGE DE L'EXPO'98	168 · 169
10.1. Site de l'EXPO'98: Options Qualitatives; Concept de Pérennité; Garantie de Confort du Visiteur; Services Disponibles; Journée Type	168 · 169
10.2. Pavillons Thématiques et Domaines Thématiques de l'EXPO'98. Exhibition Nautique	184 · 185
10.3. Programmation Culturelle	194 · 195
10.3.1. Animation et Spectacles dans le Site de l'EXPO'98	196 · 197
10.3.1.1. Espaces scéniques	196 · 197
10.3.1.2. Spectacles temporaires dans le Site. Programmation de l'Organisation et programmation des Participants	206 · 207
10.3.1.3. Spectacles permanents dans le Site	218 · 219
10.3.2. Festival des 100 Jours et Festival Plongée dans le Futur	224 · 225
10.3.3. Editions	226 · 227
10.3.4. Programme <i>Oceanofilia</i>	228 · 229
10.4. Programmation Sportive	232 · 233
10.5. Marketing et Image de l'EXPO'98	232 · 233
10.5.1. Stratégie de Marketing	232 · 233
10.5.2. Visites à l'Exposition. Études d'affluence. Affluence réelle. Opinions formulées	234 · 235
10.5.3. Accès à l'EXPO'98. Stratégie de la billetterie	246 · 247
10.5.4. Image d l'EXPO'98	250 · 251
10.6. Médias à l'EXPO'98	252 · 253
11. L'ASPECT OPÉRATIONNEL DE L'EXPO'98	254 · 255
11.1. Centre d'Opérations et Contrôle	258 · 259
11.2. Coordination et Planification	260 · 261
11.3. Planification des Moyens Humains, Formation et Volontariat	262 · 263
11.3.1. Planification des moyens humains	262 · 263
11.3.2. Formation	264 · 265
11.3.3. Volontariat	268 · 269
11.4. Contrôle Budgétaire et Contrats	270 · 271
11.5. Public	272 · 273
11.5.1. Accès et transports	272 · 273
11.5.2. Accréditations	274 · 275
11.5.3. Portes	274 · 275
11.5.4. Accueil	274 · 275
11.5.5. Assistance médicale	276 · 277
11.6. Services Techniques	278 · 279
11.7. Activités Commerciales	278 · 279
11.8. Pavillons	282 · 283
11.9. Spectacles	286 · 287
11.10. Participants	290 · 291
11.11. Protocole	292 · 293
11.12. Relations Publiques	296 · 297
11.13. Sécurité	298 · 299
11.14. Hébergement	302 · 303

ANNEXE	306 · 307
---------------	-----------

10. CONTENTS, MARKETING AND IMAGE OF EXPO'98	168 · 169
10.1. The EXPO'98 Site: The Qualitative Options; The Durability Concept; Ensuring the Comfort and Convenience of Visitors; Services Provided; the Standard Day	168 · 169
10.2. The Thematic Pavilions and Areas of EXPO'98. The Nautical Exhibition	184 · 185
10.3. Cultural Programming	194 · 195
10.3.1. Cultural Programming and Performances at the EXPO'98 Site	196 · 197
10.3.1.1. Scenic spaces	196 · 197
10.3.1.2. Temporary performances at the Site. The Organisation's programming and the programming of Participants	206 · 207
10.3.1.3. Permanent performances at the Site	218 · 219
10.3.2. The Festival of the 100 Days and the Festival Dive into the Future	224 · 225
10.3.3. Publications	226 · 227
10.3.4. The <i>Oceanofilia</i> Programme	228 · 229
10.4. Sports Programming	232 · 233
10.5. The Marketing and Image of EXPO'98	232 · 233
10.5.1. The Marketing Strategy	232 · 233
10.5.2. Visits to the Exposition. Affluence studies. Real affluence. Opinions recorded	234 · 235
10.5.3. Access to EXPO'98. The ticketing strategy	246 · 247
10.5.4. EXPO'98 image	250 · 251
10.6. The Media at EXPO'98	252 · 253
11. THE EXPO'98 OPERATION	254 · 255
11.1. The Operations and Control Centre	258 · 259
11.2. Co-ordination and Planning	260 · 261
11.3. Planning of Human Resources, Training and Volunteers	262 · 263
11.3.1. Human resource planning	262 · 263
11.3.2. Training	264 · 265
11.3.3. Volunteers	268 · 269
11.4. Budgeting Control and Contracting	270 · 271
11.5. The Public	272 · 273
11.5.1. Access and means of transport	272 · 273
11.5.2. Accreditations	274 · 275
11.5.3. Gates	274 · 275
11.5.4. Service	274 · 275
11.5.5. Medical assistance	276 · 277
11.6. Technical services	278 · 279
11.7. Commerce	278 · 279
11.8. Pavilions	282 · 283
11.9. Performances	286 · 287
11.10. Participants	290 · 291
11.11. Protocol	292 · 293
11.12. Public Relations	296 · 297
11.13. Security	298 · 299
11.14. Accommodation	302 · 303
ANNEX	306 · 307

10. CONTENIDOS, MARKETING E IMAGEN DE LA EXPO'98	168 · 169
10.1. Recinto de la EXPO'98: Opciones Cualitativas; Concepto de Perennidad; Garantía de Comodidad del Visitante; Servicios Disponibilizados; Día Tipo	168 · 169
10.2. Pabellones Temáticos y Áreas Temáticas de la EXPO'98. Exhibición Náutica	184 · 185
10.3. Programación Cultural	194 · 195
10.3.1. Animación y Espectáculos en el Recinto de la EXPO'98	196 · 197
10.3.1.1. Espacios escénicos	196 · 197
10.3.1.2. Espectáculos temporales en el Recinto. Programación de la Organización y programación de los Participantes	206 · 207
10.3.1.3. Espectáculos permanentes en el Recinto	218 · 219
10.3.2. Festival de los 100 Días y Festival Zambullida en el Futuro	224 · 225
10.3.3. Ediciones	226 · 227
10.3.4. Programa <i>Oceanofilia</i>	228 · 229
10.4. Programación Deportiva	232 · 233
10.5. <i>Marketing</i> e Imagen de la EXPO'98	232 · 233
10.5.1. Estrategia de <i>Marketing</i>	232 · 233
10.5.2. Visitas a la Exposición. Estudios de afluencia. Afluencia real. Opiniones registradas	234 · 235
10.5.3. Acceso a la EXPO'98. Estrategia de taquilla	246 · 247
10.5.4. Imagen de la EXPO'98	250 · 251
10.6. Comunicación Social en la EXPO'98	252 · 253
11. LA OPERACIÓN DE LA EXPO'98	254 · 255
11.1. Centro de Operaciones y Control	258 · 259
11.2. Coordinación y Planificación	260 · 261
11.3. Planificación de Medios Humanos, Formación y Voluntariado	262 · 263
11.3.1. Planificación de medios humanos	262 · 263
11.3.2. Formación	264 · 265
11.3.3. Voluntariado	268 · 269
11.4. Control Presupuestario y Contratación	270 · 271
11.5. Público	272 · 273
11.5.1. Accesos y transportes	272 · 273
11.5.2. Acreditaciones	274 · 275
11.5.3. Puertas	274 · 275
11.5.4. Atención al público	274 · 275
11.5.5. Asistencia médica	276 · 277
11.6. Servicios Técnicos	278 · 279
11.7. Actividades Comerciales	278 · 279
11.8. Pabellones	282 · 283
11.9. Espectáculos	286 · 287
11.10. Participantes	290 · 291
11.11. Protocolo	292 · 293
11.12. Relaciones Públicas	296 · 297
11.13. Seguridad	298 · 299
11.14. Alojamiento	302 · 303
ANEXO	306 · 307

NOTA PRÉVIA

O presente Relatório destina-se ao *Bureau International des Expositions* (BIE) e contém a informação final sobre a Exposição Mundial de Lisboa de 1998 (EXPO'98) àquele dirigida. Foi elaborado nesta perspectiva.

Considerando as regras da Convenção Relativa às Exposições Internacionais, assinada em Paris, em 22 de Novembro de 1928, e do Regulamento Geral da EXPO'98, bem como o teor da Resolução do Conselho de Ministros nº 15/93, de 8 de Março, que criou o Comissariado da Exposição, compete ao Comissário-Geral da EXPO'98 preparar e apresentar ao BIE este Relatório final.

O texto francês deste Relatório foi traduzido da versão original portuguesa por Sá Nogueira – Assessoria Linguística Lda; os textos inglês e castelhano foram traduzidos da mesma versão original por CENA – Centro de Estudos Norte Americanos, Lda.

Na edição final do Relatório aproveitou-se para corrigir algumas gralhas constantes do texto apresentado em 27 de Novembro de 1998 à Assembleia-Geral do BIE e para actualizar o mesmo; aproveitou-se igualmente para aperfeiçoar a apresentação da informação relativa à programação cultural temporária da EXPO'98.

Nas referências feitas à unidade monetária “conto” há que considerar que um conto equivale a mil escudos (1 conto = 1.000\$00).

Lisboa, Dezembro de 1998

NOTE PRÉALABLE

Le présent Rapport est destiné au Bureau International des Expositions (BIE) et contient à son intention l'information finale sur l'Exposition Mondiale de Lisbonne de 1998 (EXPO'98). C'est dans cette perspective qu'il a été élaboré.

Considérant les règles de la Convention Concernant les Expositions Internationales, signée à Paris, le 22 Novembre 1928, et le Règlement Général de l'EXPO'98, ainsi que la Résolution du Conseil des Ministres nº 15/93, du 8 Mars, qui a créé le Commissariat de l'Exposition, il incombe au Commissaire Général de l'EXPO'98 d'élaborer et de présenter au BIE ce Rapport final.

Le texte français de ce Rapport a été traduit de la version originale portugaise par Sá Nogueira – Assessoria Linguística, Lda.; les textes en anglais et en espagnol ont été traduits de la même version originale par CENA - Centro de Estudos Norte Americanos, Lda..

Dans l'édition finale du Rapport on a profité pour corriger quelques fautes sur le texte présenté le 27 novembre 1998 à l'Assemblée Générale du BIE, ainsi que pour l'actualiser; on a également profité pour améliorer la présentation de l'information relative à la programmation culturelle temporaire de l'EXPO'98.

Dans la version française du Rapport “Zona de Intervenção (ZI)” a été traduit par “Zone d'Aménagement (ZA)” et “Recinto” par “Site”.

Par rapport à l'unité monétaire “conto”, notez que un conto est l'équivalent à mille escudos (1 conto = PTE (Esc): = 1.000\$00).

Lisbonne, Décembre 1998



PRELIMINARY NOTE

This Report was written for the *Bureau International des Expositions* (BIE) and contains the final information submitted to it regarding the 1998 Lisbon World Exposition (EXPO'98). It was in this perspective that the Report was prepared.

The Commissioner-General of EXPO'98 is required, by the rules of the International Expositions Convention signed in Paris on the 22nd of November 1928, by the General Regulations of EXPO'98, as well as by the provisions of Council of Ministers Decision no. 15/93 of the 8th of March, which established the Commissariat of the Exposition, to prepare and submit this Final Report to the BIE.

The French version of this Report was translated from its original Portuguese version by Sá Nogueira – Assessoria Linguística Lda; the English and Spanish versions were translated from the same original version by CENA – Centro de Estudos Norte Americanos, Lda.

In the final edition of the Report, we had the opportunity to correct a few minor mistakes that were part of the text presented in the 27th of November 1998 at the General Assembly of the BIE, and to update it; we also took the opportunity to ameliorate the presentation of the information related to the temporary cultural programming of EXPO'98.

In the English version of the Report “Zona de Intervenção (ZI)” was translated by “Redevelopment Area (RA)” and “Recinto” by “Site”.

It should be noted that the monetary unit “conto” is equivalent to one thousand escudos (1 conto = PTE (Esc.): 1.000\$00).

NOTA PREVIA

El presente Informe se destina al *Bureau International des Expositions* (BIE) y contiene la información final sobre la Exposición Mundial de Lisboa de 1998 (EXPO'98) a éste dirigida. Fue elaborado en esta perspectiva.

Considerando las reglas de la Convención Relativa a las Exposiciones Internacionales, firmada en París, el 22 de noviembre de 1928, y del Reglamento General de la EXPO'98, así como el contenido de la Resolución del Consejo de Ministros nº 15/93, del 8 de marzo, que creó el Comisariato de la Exposición, compete al Comisario General de la EXPO'98 preparar y presentar este Informe final al BIE.

El texto francés de éste Informe fue traducido de la versión original portuguesa por Sá Nogueira-Assessoria Linguística, Lda; los textos ingleses y castellanos fueran traducidos de la misma versión original por CENA-Centro de Estudos Norte Americanos, Lda.

En la edición final de éste Informe se aprovechó para corregir algunos errores de imprenta constantes del texto presentado en el 27 de Noviembre 1998 en la Asamblea-General del BIE y para actualizar el mismo; se aprovechó igualmente para perfeccionar la presentación de la información relativa a la programación cultural temporaria de la EXPO'98.

En las referencias hechas a la unidad monetaria “conto” hay que considerar que un *conto* equivale a mil escudos (1 conto = PTE (Esc.): 1.000\$00).

Lisbon, December 1998

Lisboa, Diciembre 1998

INTRODUÇÃO

As exposições internacionais são sempre acontecimentos únicos e não é fácil, nem muito objectivo, fazer comparações entre elas. A Exposição Mundial de Lisboa de 1998, a EXPO'98, foi o que foi. Foi-o num País, Portugal, e numa cidade, Lisboa; foi-o num determinado momento histórico, correspondente aos últimos tempos do século XX, em que se constrói decisivamente um ambiente de globalização e de interdependência à escala planetária; foi-o através de um projecto único, pensado e concretizado com total especificidade, quanto aos objectivos, aos processos empregues e aos meios disponíveis.

O projecto português em que a Exposição Mundial de Lisboa se inseriu como uma das suas vertentes, o projecto global da EXPO'98, constitui um projecto estratégico para Portugal. Desde logo, nos objectivos: Afirmação, interna e internacional, de Portugal, pela demonstração da sua capacidade de convocar, de planear e de concretizar projectos de grande complexidade e dimensão; Reabilitação urbanística e ambiental de uma ampla área, de cerca de 340 hectares, privilegiadamente localizada em Lisboa, junto ao rio Tejo, e devolução aos cidadãos do direito a usufruírem desta belíssima frente ribeirinha de 5 km, sem esquecer os efeitos de estímulo da actividade económica; Contribuição para, no que foi um verdadeiro *forum*, em Lisboa, promover uma reflexão profícua em torno do tema da Exposição, “Os Oceanos, Um Património para o Futuro”, assim contribuindo, não apenas para a comemoração de um momento histórico da maior relevância, centrado nos descobrimentos portugueses do século XV e, muito especialmente, na viagem marítima de Vasco da Gama até à Índia, mas também para incrementar uma acrescida consciencialização, individual e colectiva, sobre a necessidade vital de acções concretas para a preservação dos oceanos e dos seus recursos finitos, naquela que é já uma ética comprometida com os direitos das gerações vindouras a usufruírem um planeta vivo e equilibrado.

Projecto estratégico, também, no grande desafio que se colocou aos responsáveis pelo planeamento e concretização da EXPO'98: obter a plena coerência entre o projecto de reabilitação urbanística e o projecto de concretização da Exposição Mundial de Lisboa e, ainda, a plena coerência entre este objectivo global e os procedimentos e os meios utilizados. Crê-se que o desafio foi ganho. A EXPO'98 constituiu o motor de lançamento de uma reabilitação urbana feita com especial celeridade e encarando o conjunto de uma extensa área de território; esta reabilitação, por seu turno, permitiu criar o enquadramento do modelo

INTRODUCTION

Les expositions internationales sont toujours des événements uniques et il n'est pas facile, ni objectif, établir des comparaisons entre elles. L'Exposition Mondiale de Lisbonne de 1998, l'EXPO'98, a eu lieu. Elle a eu lieu dans un Pays, le Portugal, et dans une ville, Lisbonne; à un moment historique déterminé, qui correspond à la fin du XX^{ème} siècle, lorsque s'installe, à l'échelle planétaire, un environnement résolument marqué par la globalisation et l'interdépendance; elle a eu lieu à partir d'un projet unique, conçu et réalisé dans un esprit, quant aux objectifs poursuivis, aux processus utilisés et aux moyens disponibles, qui lui était totalement propre.

Le projet portugais dans lequel l'Exposition Mondiale de Lisbonne a été insérée comme l'un de ses volets, le projet global de l'EXPO'98, est un projet stratégique pour le Portugal. Dès lors, concernant les objectifs: Affirmation, au niveau national

et international, du Portugal, en démontrant sa capacité de convocation, d'entreprendre, de planifier et de mettre en oeuvre des projets d'envergure et d'une très grande complexité; Réhabilitation urbanistique et environnementale d'une zone étendue, de près de 340 hectares, un endroit à la localisation privilégiée dans Lisbonne, auprès du fleuve Tage, et restitution du droit des citoyens de jouir de ce superbe front de fleuve de 5 km, sans oublier ses effets stimulants pour l'activité économique; Contribution de Lisbonne, devenue un véritable *forum* de réflexion fructueuse sur le thème de l'Exposition, “Les Océans, Un Patrimoine pour le Futur”, non pas uniquement pour la commémoration d'un moment historique de la plus haute importance,

centrée sur les découvertes portugaises du XV^{ème} siècle, plus particulièrement le voyage maritime de Vasco de Gama jusqu'en Inde, mais aussi pour le développement d'une conscience plus aiguë, individuelle et collective, quant à la nécessité vitale d'actions concrètes pour la conservation des océans et de leurs ressources limités, dans une éthique déjà engagée dans la défense du droit des générations à venir d'hériter d'une planète vivante et à l'équilibre préservé.

Un projet stratégique, également, dans le grand défi qui s'est posé aux responsables de la planification et de la réalisation de l'EXPO'98: parvenir à une cohérence totale entre le projet de réhabilitation urbanistique et le projet de mise en oeuvre l'Exposition Mondiale de Lisbonne et, encore, une cohérence pleine et entière entre cet objectif global et les procédures et les moyens utilisés. Il nous semble que le pari a été gagné. L'EXPO'98 est devenue le moteur d'une réhabilitation urbaine effectuée dans un délai très court qui a touché un ensemble d'une zone très étendue du territoire; cette réhabilitation a permis, à son tour, de créer



INTRODUCTION

International expositions are always unique events and it is neither easy nor very objective to compare them. The 1998 Lisbon World Exposition, EXPO'98, was what it was and was so in a country, Portugal, and in a city, Lisbon, and at a specific historical conjuncture, namely the end of the 20th century, a context of globalisation and interdependence at a planetary scale. This unique project was conceived and implemented with very specific objectives, implementation methods and available resources.

The Portuguese project, of which the 1998 Lisbon World Exposition is part, the global EXPO'98 project, is a strategic project for Portugal. From the project's very inception, its objectives were: to affirm Portugal's presence in the world, both internally and internationally, by demonstrating its capacity to convoke, plan and implement large scale complex projects; to regenerate a large area of Lisbon, with an area of 340 hectares, in an excellent location on the banks of the River Tagus, both environmentally and in terms of urban planning, thus restoring, to the people, the right to enjoy over 5 kms. of beautiful riverside and encouraging business development. EXPO'98 also provided a veritable *forum*, in Lisbon, for fruitful reflection on the Exposition's theme, "The Oceans, a Heritage for the Future", thus contributing, not only to the commemoration of very important historic phenomena, the Portuguese Voyages of Discovery in the 15th Century and, particularly Vasco da Gama's voyage to India, but also to an increased individual and collective awareness of the vital need for concrete measures to protect the oceans and their finite resources, in an attitude committed to the right of future generations to enjoy a living and balanced planet.

The project is also strategic because of the major challenge, to those responsible for the planning and implementation of EXPO'98: to achieve complete coherence between the urban regeneration project and the Lisbon World Exposition Project and as well as consistency between this global objective and the procedures and resources used. We believe that this challenge has successfully met. EXPO'98 was the springboard for an urban regeneration process, which was implemented very



INTRODUCCIÓN

Las exposiciones internacionales son siempre acontecimientos únicos y no es fácil, ni muy objetivo, hacer comparaciones entre ellas. La Exposición Mundial de Lisboa de 1998, la EXPO'98, fue lo que fue. Lo ha sido en un País, Portugal, y en una ciudad, Lisboa; lo ha sido en un determinado momento histórico, correspondiente a los últimos tiempos del siglo XX, en el cual se construye decisivamente un ambiente de globalización y de interdependencia a escala planetaria; lo ha sido tras un proyecto único, pensado y concretizado con total especificidad, en cuanto a los objetivos, a los procesos empleados y a los medios disponibles.

El proyecto portugués en el que se inserió la Exposición Mundial de Lisboa como una de sus vertientes, el proyecto global de la EXPO'98, constituye un proyecto estratégico para Portugal. Desde luego, en los objetivos: Afirmación, interna e internacional, de Portugal, por la demostración de su capacidad de convocar, de planear y de concretizar proyectos de gran complejidad y dimensión; Rehabilitación urbanística y ambiental de una amplia área, de cerca de 340 hectáreas, privilegiadamente localizada en Lisboa, junto al río Tago, y devolución a los ciudadanos del derecho a disfrutar de este bellísimo frente ribereño de 5 km, sin olvidar los efectos de estímulo de la actividad económica; Contribución para, en lo que fue un verdadero *forum*, en Lisboa, promover una reflexión profícua alrededor del tema de la Exposición, "Los Océanos, Un Patrimonio para el Futuro", contribuyendo así, no solamente para la conmemoración de un momento histórico de la mayor relevancia, centrada en los descubrimientos portugueses del siglo XV y, muy especialmente, en el viaje marítimo de Vasco da Gama hacia la India, sino también para incrementar una añadida consciencialización, individual y colectiva, sobre la necesidad vital de acciones concretas para la preservación de los océanos y de sus recursos finitos, en aquella que es ya una ética comprometida con el derecho de las generaciones futuras a disfrutar de un planeta vivo y equilibrado.

El proyecto estratégico, también, fue un gran reto que se planteó a los responsables del planeamiento y concretización de la EXPO'98: obtener la plena coherencia entre el proyecto de rehabilitación urbanística y el proyecto de concretización de la Exposición Mundial de Lisboa y, aún más, la plena coherencia entre este objetivo global y los procedimientos y medios utilizados. Se cree que el reto fue logrado. La EXPO'98 constituye el motor de lanzamiento de una rehabilitación urbana hecha con especial celeridad y encarando el conjunto de una extensa área de territorio; esta rehabilitación, a su vez, permitió crear el encuadra-



organizativo e de recursos materiais necessário à concretização, com sucesso, da Exposição. Os procedimentos utilizados assentaram numa acção de planeamento extremamente rigorosa, a qual orientou um conjunto de recursos humanos de excepcional competência e uma lógica de financiamento do projecto claramente inovadora.

O presente Relatório, destinado ao BIE, pretende, acima de tudo, demonstrar a coerência estratégica do projecto global da EXPO'98. Naturalmente, nele se contêm as informações estatísticas e quantitativas necessárias; mas a sua orientação determinante é a de ilustrar a forma como este projecto foi pensado e posto em marcha. O Relatório contém dados descritivos sobre o projecto e informação numérica, gráfica e desenhada, relevante. A informação apresentada é-o de forma sintética; é, ainda assim, uma informação completa e exhaustiva. O Relatório deve, portanto, ser analisado extensivamente.

Estamos perante um projecto português, quer na apresentação da candidatura para a realização da Exposição e na promoção e defesa desta, quer na concepção do *modus* de concretizar o projecto global, quer ainda na disponibilização dos meios necessários. Mas não nos podemos esquecer que no âmbito deste processo pontifica um mandato conferido a Portugal pelo BIE. Esse mandato concedeu o direito a que em Lisboa se organizasse uma exposição internacional, mas, sobretudo, vinculou Portugal ao dever e à responsabilidade de tudo fazer para o sucesso da EXPO'98. Esta postura, de quem assumiu um compromisso perante a Comunidade Internacional, sempre esteve presente em nós e orientou a nossa acção.

A segunda parte do Relatório é dedicada totalmente à Exposição Mundial de Lisboa e está organizada de forma a revelar as vertentes comumente utilizadas para aferir do sucesso das exposições. Aí está a referência à dimensão internacional da EXPO'98, que com as suas 160 Participações Oficiais, para mais plenas de conteúdo, não foi apenas e de forma destacada a mais participada das exposições internacionais até hoje realizadas, mas foi também a comprovação da força que estes eventos têm na actualidade. Estamos convictos de que as exposições internacionais, enquanto momentos serenos de encontro de culturas e “sanctuários” preservados do debate ideológico, serão, cada vez mais, plataformas privilegiadas para a cooperação internacional com vista a um desenvolvimento mais harmónico, bem como para a promoção de um maior respeito para com as diferentes identidades culturais e de uma mais activa solidariedade internacional. Eis um legado da EXPO'98, já formalizado junto do BIE através da proposta de acções concretas.

l'encadrement de modes organisationnels et de ressources matérielles nécessaires à la réussite de l'Exposition. Les procédures ont été basées sur une planification extrêmement rigoureuse, maîtrisant un ensemble de ressources humaines d'une compétence exceptionnelle et sur une logique de financement du projet clairement innovatrice.

Le présent Rapport, destiné au BIE, prétend, avant toute chose, démontrer la cohérence stratégique du projet global de l'EXPO'98. Il va de soi, que celui-ci contient les informations statistiques et quantitatives nécessaires; mais son orientation déterminante est celle d'illustrer la manière dont ce projet a été conçu et mis en pratique. Ce Rapport contient toutes les données descriptives sur le projet, et les informations numérique et graphique et les dessins jugés importants. L'information est présentée de façon synthétique, mais ce n'est pas pour autant qu'elle n'est pas complète et exhaustive. Ce Rapport doit, nous le pensons, faire l'objet d'une analyse extensive.

Nous sommes devant un projet portugais, tant dans sa présentation de la candidature pour la réalisation de l'Exposition, sa promotion et sa défense, que dans sa conception du mode de réalisation du projet global, qui plus est dans la mise à disposition des moyens nécessaires. Mais nous ne pouvons pas oublier qu'au coeur de tout ce processus il y a un mandat, celui qui a été donné au Portugal par le BIE. Ce mandat accordait le droit à Lisbonne d'organiser une exposition internationale, mais, surtout, donnait au Portugal la responsabilité de ne pas ménager ses efforts pour la réussite de l'EXPO'98. Cette attitude, d'un engagement pris face à la Communauté Internationale, nous l'avons toujours eu présente à l'esprit et c'est elle qui a orienté notre action.

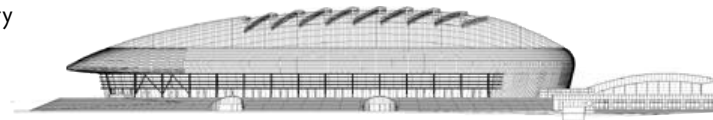
La deuxième partie du Rapport est entièrement consacrée à l'Exposition Mondiale de Lisbonne et organisée de façon à présenter les aspects habituellement évoqués pour évaluer le succès d'une exposition. On peut y voir la dimension internationale de l'EXPO'98, qui avec ses 160 Participations Officielles, dont le contenu a été des plus signifiant, n'a pas été seulement de toute apparence l'exposition internationale qui a connu la plus forte participation jusqu'ici, mais elle a également établi la preuve de l'importance de ces manifestations dans le temps présent. Nous sommes convaincus que les expositions internationales, en tant que moments de rencontre sereine des cultures et “sanctuaires” préservés du débat idéologique, seront, chaque fois davantage, des plates-formes privilégiées pour la coopération internationale en vue d'un développement plus harmonieux ainsi que pour la promotion d'un plus grand respect des différentes identités culturelles et d'une solidarité internationale plus active. C'est le legs de l'EXPO'98, déjà présenté au BIE à travers la proposition d'actions concrètes.

rapidly over a wide area. This regeneration, in turn, made it possible to create the organisational and material resources model required so that the Exposition project could be successfully implemented. The procedures used were based on very rigorous planning, which guided the work of an exceptionally gifted team and the project's innovative funding philosophy.

The purpose of this Report to the BIE is, above all, to demonstrate the strategic coherence of the global EXPO'98 project. The Report naturally contains the necessary statistics and quantitative information; but its fundamental approach is to illustrate how the project was conceived and implemented. This Report contains a detailed description of the project, the relevant numerical and graphic information and drawings. The information is summarised but is, nevertheless, complete and exhaustive. This Report therefore merits detailed consideration.

The EXPO'98 is a Portuguese project, both in terms of the candidacy submitted to hold the Exposition and the defence and promotion thereof and in terms of the design of the *modus* to implement the global project and the provision of the necessary resources. It should not, however, be overlooked that the mandate granted to Portugal by the BIE lies at the heart of this process. This mandate granted the right to organise an international exposition in Lisbon but, above all, submits Portugal to the duty to do everything to ensure the success of EXPO'98. We were aware and guided by this commitment to the International Community, at all times.

The second part of the Report is wholly dedicated to the Lisbon World Exposition, and is organised in such a way as to reveal those aspects normally employed to evaluate the success of expositions. The international dimension of EXPO'98, which with its 160 Official Participations, full of content, was not only clearly the exposition with the greatest number of participants held hitherto, but was also proof of the influence of such events these days. We are convinced that international expositions, as calm opportunities for cultural encounters and "sanctuaries" from ideological debate, will be increasingly preferred as platforms for international co-operation, with a view to increased harmonious development, the promotion of greater respect for differing cultural identities and more effective international solidarity. This is a legacy of EXPO'98, which has already been formalised in the concrete actions proposed to the BIE.



miento del modelo organizativo y de recursos materiales necesarios para la concretización, con éxito, de la Exposición. Los procedimientos utilizados se basaron en una acción de planeamiento extremadamente rigurosa, la cual orientó un conjunto de recursos humanos de excepcional competencia y una lógica de financiación del proyecto claramente innovadora.

El presente Informe, destinado al BIE, pretende, sobre todo, demostrar la coherencia estratégica del proyecto global de la EXPO'98. Naturalmente, en él se contienen las informaciones estadísticas y cuantitativas necesarias; pero su orientación determinante es la de ilustrar la forma como este proyecto fue pensado y puesto en marcha. El Informe contiene todos los datos descriptivos sobre el proyecto y la información numérica, gráfica y diseñada, relevante. La información presentada lo es de forma sintética; e inclusive, completa y exhaustiva. El Informe debe, por lo tanto, ser analizado extensivamente.

Estamos ante un proyecto portugués, tanto en la presentación de la candidatura para la realización de la Exposición y en la promoción y defensa de ésta, sea en la concepción del *modus* de concretizar el proyecto global, como en la disponibilización de los medios necesarios. Pero no podemos olvidarnos que en el centro de este proceso pontifica un mandato conferido a Portugal por el BIE. Ese mandato concedió el derecho a que en Lisboa se organizara una exposición internacional, pero, sobretudo, vinculó a Portugal al deber y a la responsabilidad de hacer todo para el éxito de la EXPO'98. Esta posición, de quien asumió un compromiso ante la Comunidad Internacional, siempre estuvo presente en nosotros y orientó nuestra acción.

La segunda parte del Informe está dedicada totalmente a la Exposición Mundial de Lisboa y está organizada de forma que revele las vertientes comúnmente utilizadas para constatar el éxito de las exposiciones. Ahí esta la referencia a la dimensión internacional de la EXPO'98, que con las 160 Participaciones Oficiales, además plenas de contenido, no ha sido solamente y de forma destacada la más participada de las exposiciones internacionales hasta hoy realizadas, sino también la comprobación de la fuerza que estos eventos tienen en la actualidad. Estamos convencidos de que las exposiciones internacionales, en los momentos serenos de encuentro de culturas y "santuarios" preservados del debate ideológico, serán, cada vez más, plataformas privilegiadas para la cooperación internacional con vista a un desarrollo más armónico, así como para la promoción de un mayor respeto hacia las distintas identidades culturales y de una solidaridad internacional más activa. He aquí un legado de la EXPO'98, ya formalizado junto al BIE a través de la propuesta de acciones concretas.

Na segunda parte do Relatório contêm-se igualmente as referências àquele que é um outro momento essencial para o sucesso das exposições: os conteúdos. Quer na perspectiva da qualidade arquitectónica e funcional do Recinto da Exposição, factor determinante da segurança, da comodidade e da satisfação dos visitantes, quer na perspectiva dos conteúdos temáticos e da programação cultural da EXPO'98, o Relatório é exaustivo na apresentação de informação. Também aqui pensamos ter cumprido muito positivamente a tarefa a que nos propusemos, o que é bem revelado pelo grau de satisfação demonstrado pela grande maioria das pessoas que realizaram mais de 10 milhões de visitas à Exposição.

O último momento da segunda parte do Relatório é dedicado à operação da Exposição, isto é, ao modo como todos os serviços, coordenadamente entre si, funcionaram em termos de eficiência e eficácia. Trata-se, como é bom de ver, de um terceiro factor que foi decisivo para o mérito da Exposição. Também aqui o desafio foi ganho.

Terminamos com alguns agradecimentos, da maior justiça. O primeiro é dirigido a todos aqueles, mais ou menos conhecidos, que com a sua competência, dedicação e espírito de equipa fizeram a Exposição de Lisboa e contribuíram para que o projecto de reabilitação urbana que lhe anda associado tenha adquirido as condições para ser concretizado com sucesso, previsivelmente até ao ano 2010.

Um segundo agradecimento vai para todos os Comissários-Gerais dos Participantes e para aqueles que integraram as suas equipas. A Exposição de Lisboa pertenceu-lhes realmente e foi, em grande parte, aquilo que eles quiseram que tivesse sido. Por isso, aqui fica o testemunho de que o sucesso da EXPO'98 é também devido ao seu esforço; e à forma como, Participantes e Organização, o transformámos num esforço conjunto.

Por fim, uma palavra de reconhecimento para o BIE, para o seu Presidente, para o seu Secretário-Geral, para todos os que compõem as suas Comissões e a sua Assembleia-Geral, para os seus funcionários. Não temos a mínima dúvida em afirmar que a excelência da relação, em cordialidade, em franqueza, em competência e em eficiência, que com todos mantivemos durante alguns anos foi, também ela, uma condição e um estímulo insubstituíveis para chegarmos onde chegámos. Pela nossa parte, é com orgulho que sentimos termos, de alguma forma, contribuído para o prestígio do BIE e para a vitalidade das exposições internacionais.

Lisboa, 25 de Outubro de 1998

JOSÉ DE MELO TORRES CAMPOS, Comissário-Geral da EXPO'98

La deuxième partie du Rapport contient également des références à un autre temps fort qui est essentiel pour le succès d'une exposition: les contenus. Aussi bien dans la perspective des qualités architecturales et fonctionnelles du Site de l'Exposition, un facteur déterminant de la sécurité, de la commodité et de la satisfaction des visiteurs, que dans la perspective des contenus thématiques et de la programmation culturelle de l'EXPO'98, le Rapport est exhaustif dans la présentation de l'information. Pour notre part, nous pensons que dans ce domaine nous avons rempli de façon très positive la mission que nous nous étions proposé et dont la démonstration est faite par le degré de satisfaction de la grande majorité des personnes, qui ont été plus de 10 millions à visiter l'Exposition.

La fin de la deuxième partie du Rapport est consacrée à l'aspect opérationnel de l'Exposition, ce est-à-dire, le mode dont tous les services ont fonctionné, non seulement en termes d'efficience et d'efficacité, mais aussi en termes de coordination entre eux. Il s'agit, comme on peut le constater, d'un troisième facteur qui a contribué de façon décisive à la valeur de notre Exposition. Dans ce cas, aussi, le pari a été gagné.

En terminant, nous voulons adresser nos remerciements, pleinement mérités, en premier lieu à tous ceux qui, personnalités connues ou simples inconnus, par leur compétence, leur dévouement et leur esprit d'équipe, ont fait l'Exposition de Lisbonne et permis que le projet de réhabilitation urbaine qui lui a été associé ait pu devenir une réalité et puisse être poursuivi avec succès, selon toutes les prévisions, jusqu'en 2010.

En deuxième lieu, nous remercions tous les Commissaires Généraux des Participants et tous ceux qui ont intégré leurs équipes. L'Exposition de Lisbonne a, en réalité, été la leur et, en grande partie, a été aussi ce qu'ils ont voulu qu'elle soit. Et nous sommes là pour témoigner de la part de succès de l'EXPO'98 qui est également due à leurs efforts; et à la manière dont les Participants et l'Organisation ont transformé les efforts individuels dans un effort conjoint.

Enfin nos remerciements au BIE, en la personne de son Président, à son Secrétaire Général, à tous ceux qui participent à ses Commissions et à son Assemblée Générale, ainsi qu'à ses fonctionnaires. Nous croyons pouvoir affirmer, sans nous tromper, que la cordialité, la franchise, la compétence et l'efficience, qui a présidé à nos excellentes relations pendant ces années, ont été, elles aussi, un des éléments irremplaçables qui nous ont permis d'aller jusqu'au terme de cette entreprise. Nous sommes, pour notre part, fiers d'avoir contribué ainsi au prestige du BIE et à la pérennité des expositions internationales.

Lisbonne, le 25 Octobre 1998

JOSÉ DE MELO TORRES CAMPOS, Commissaire Général de l'EXPO'98



The second part of the Report also contains the references to another essential element for a successful exposition; the contents thereof. Contents, both in terms of the architectural and functional quality of the Exposition Site, which is a key factor for the safety, comfort and satisfaction of visitors and in terms of the thematic content and cultural programme of EXPO'98, which is exhaustively presented in this Report.

Here too we are convinced that we fulfilled to tasks we set ourselves as is shown by the degree of satisfaction exhibited by the great majority of those who made more than 10 million visits to the Exposition.

The final section of the second part of the Report concerns the operation of the Exposition, this is, the way in which all departments worked together effectively and efficiently. This was clearly a third factor, which was decisive in terms of the Exposition's merit. This challenge was also met successfully.

Finally, we would like to offer our thanks first, to all those, both well-known and anonymous, who with their skill, dedication and team spirit made the Lisbon Exposition and contributed to the creation of conditions in which the urban regeneration project associated with it can be completed successfully, probably by the year 2010.

We would also like to thank all the Commissioners-General of the Participants and their teams. The Lisbon Exposition belonged to them and was, to a great part, what they wanted it to have been. We would therefore like to record that the success of EXPO'98 was also due to their efforts and to the way in which the Participants and the Exposition Organisation worked together.

Finally a word of acknowledgement for the BIE and its President, Secretary-General, and the members of its Committees, General Meeting and staff. We have not the slightest doubt that the excellent, cordial, frank, competent and effective terms of our relations with all of them for several years, were also an irreplaceable precondition and stimulus of our success. We are proud to have made a contribution to the prestige of the BIE and the vitality of international expositions.

Lisbon, 25th of October 1998

JOSÉ DE MELO TORRES CAMPOS, Commissioner-General of EXPO'98

En la segunda parte del Informe se contienen también las referencias a otro momento esencial para al éxito de las exposiciones: los contenidos. Ya sea en la perspectiva de la calidad arquitectónica y funcional del Recinto de la Exposición, factor determinante de la seguridad, la comodidad y la satisfacción de los visitantes, o en la perspectiva de los contenidos temáticos y de la programación cultural de la EXPO'98, el Informe es exhaustivo en la presentación de información. Aquí también creemos haber cumplido muy positivamente la tarea que nos hemos propuesto, lo cual queda bien reflejado en el grado de satisfacción demostrado por la gran mayoría de las personas que realizaron más de 10 millones de visitas a la Exposición.

El final de la segunda parte del Informe está dedicado a la operación de la Exposición, es decir, al modo en como todos los servicios, coordinadamente entre ellos, funcionaron en términos de eficiencia y eficacia. Se trata, sencillamente de ver, como un tercer factor fue decisivo para el mérito de la Exposición. También este reto fue logrado.

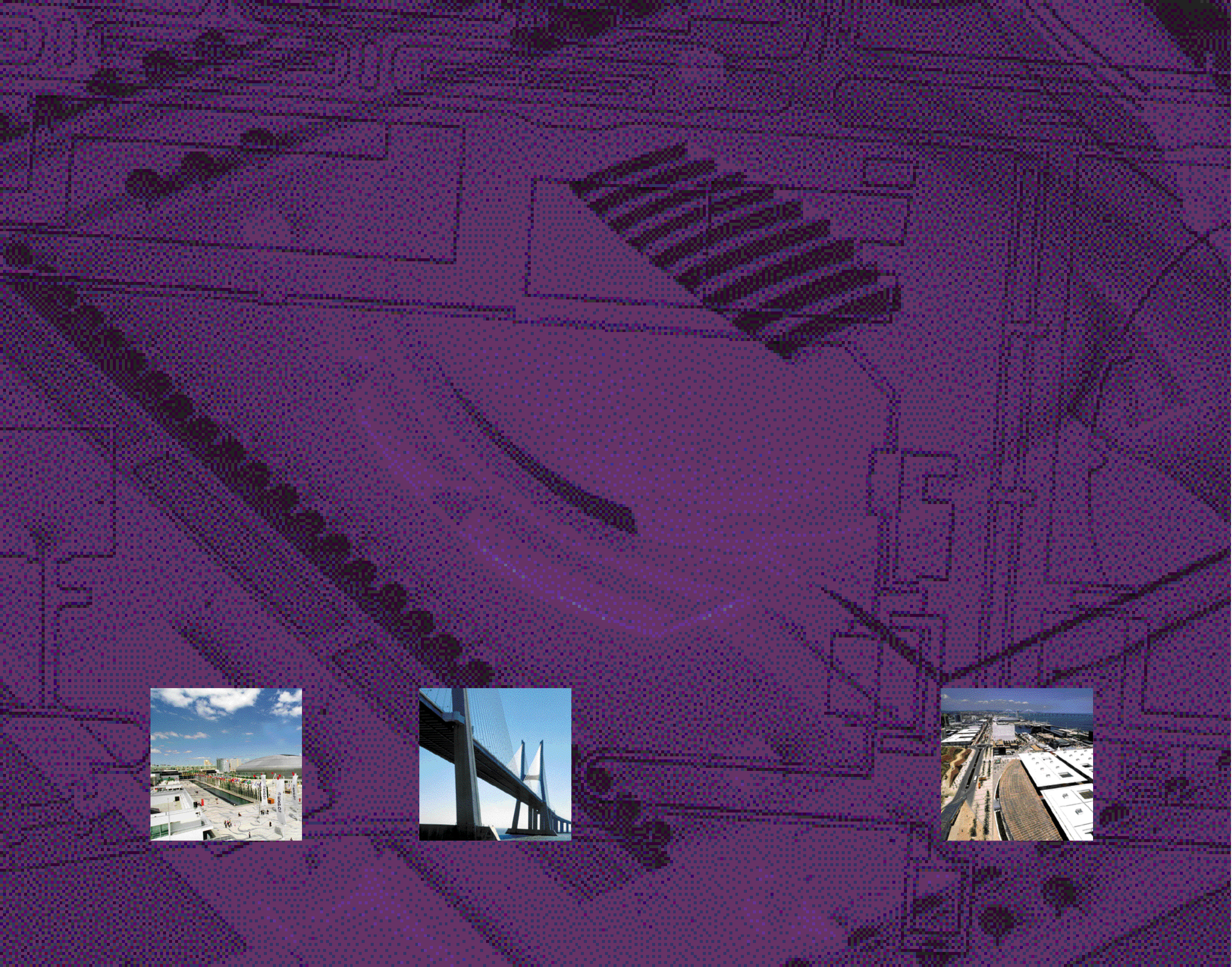
Terminamos con algunos agradecimientos, de la mayor justicia. El primero está dirigido a todos aquellos, más o menos conocidos, que con su competencia, dedicación y espíritu de equipo hicieron la Exposición de Lisboa y contribuyeron para que el proyecto de rehabilitación urbana asociado a éste adquiriera las condiciones para ser concretizado con éxito, previsiblemente hasta el año 2010.

Un segundo agradecimiento va para todos los Comisarios Generales de los Participantes y para aquellos que integraron sus equipos. La Exposición de Lisboa les perteneció realmente y fue, en gran parte, lo que ellos quisieron que fuese. Por eso, queda aquí el testimonio de que el éxito de la EXPO'98 se debe también a su esfuerzo; y a la forma como, Participantes y Organización, lo transformamos en un esfuerzo conjunto.

Finalmente, una palabra de reconocimiento al BIE, a su Presidente, a su Secretario General, a todos los que componen sus Comisiones y su Asamblea General, y para sus funcionarios. No tenemos la más pequeña duda en afirmar que la excelencia de la relación, en cordialidad, en franqueza, en competencia y en eficiencia, que con todos mantuvimos durante algunos años fue, también, una condición y un estímulo insustituibles para llegar donde llegamos. De nuestra parte, sentimos el orgullo de haber contribuido, de alguna forma, al prestigio del BIE y a la vitalidad de las exposiciones internacionales.

Lisboa, 25 de octubre de 1998

JOSÉ DE MELO TORRES CAMPOS, Comisario General de la EXPO'98





P R I M E I R A P A R T E

O PROJECTO GLOBAL DA EXPO'98

P R E M I È R E P A R T I E

LE PROJET GLOBAL DE L'EXPO'98

P A R T O N E

THE GLOBAL EXPO'98 PROJECT

P R I M E R A P A R T E

EL PROYECTO GLOBAL DE LA EXPO'98



1. A EXPO'98 NO QUADRO DAS EXPOSIÇÕES INTERNACIONAIS

A EXPO'98, que decorreu em Lisboa de 22 de Maio a 30 de Setembro de 1998, foi um evento que se enquadrou no regime jurídico das exposições internacionais, constante da Convenção de Paris de 22 de Novembro de 1928, a qual foi modificada e complementada pelos Protocolos de 10 de Maio de 1948, 16 de Novembro de 1966 e 30 de Novembro de 1972 e, ainda, pelas Emendas de 24 de Junho de 1982 e de 31 de Maio de 1988. A candidatura portuguesa foi apresentada formalmente ao BIE na sua Assembleia-Geral de 14 de Junho de 1990, foi votada favoravelmente na Assembleia-Geral de 23 de Junho de 1992, tendo obtido 23 votos contra os 18 a favor da candidatura de Toronto. A Exposição foi registada na Assembleia-Geral de 8 de Junho de 1994.

A EXPO'98 foi uma “exposição especializada”, classificação que, a par das “exposições universais”, resulta do referido Protocolo de 1972. Apesar da Emenda de 1988 só ter entrado em vigor em Julho de 1996, Emenda esta que introduziu uma nova classificação entre “exposições registadas” e “exposições reconhecidas”, o seu espírito aplicou-se à Exposição de Lisboa, na medida em que esta foi enformada por um tema preciso, “Os Oceanos, Um Património para o Futuro”, e nela não foi cobrada qualquer renda pelos pavilhões que a Organização da Exposição construiu para acolher as mostras expositivas dos Participantes Oficiais.

Foi o Regulamento Geral da Exposição que veio a designar esta de “Exposição Mundial de Lisboa de 1998”, abreviadamente “EXPO'98 – Lisboa”.

A EXPO'98 integra-se numa riquíssima tradição de exposições internacionais, cujo início é comumente identificado com a Exposição de Londres de 1851. Este movimento das exposições internacionais conta já, entre exposições universais e especializadas (ou “gerais” e “especiais”, na classificação anterior ao Protocolo de 1972), com, respectivamente, 62 exposições (das quais 53 realizadas antes da entrada em vigor da Convenção de 1928) e 59 exposições, nestas incluindo as Trienais de Milão sobre Artes Decorativas e Arquitectura Moderna e as Exposições de Horticultura.



1. L'EXPO'98 DANS LE CADRE DES EXPOSITIONS INTERNATIONALES

L'EXPO'98, qui s'est tenue à Lisbonne du 22 de Mai au 30 de Septembre 1998, est une manifestation régie par le régime juridique des expositions internationales. Celui-ci figure dans la Convention de Paris du 22 Novembre 1928, laquelle a été modifiée et complétée par les Protocoles des 10 Mai 1948, 16 Novembre 1966 et 30 Novembre 1972 et, aussi, par les Amendements du 24 Juin 1982 et du 31 Mai 1988. La candidature portugaise a été formellement présentée au BIE au cours de son Assemblée Générale du 14 Juin 1990, ayant reçu, de

l'Assemblée Générale du 23 Juin 1992, 23 votes favorables, contre 18 en faveur de la candidature de Toronto. L'Exposition a été enregistrée à l'Assemblée Générale du 8 Juin 1994.

L'EXPO'98 a été une “exposition spécialisée”, un classement qui, comme pour les “expositions universelles”, est celui qui vient dudit Protocole de 1972. En dépit du fait que l'Amendement de 1988 n'est entré en vigueur qu'en Juillet 1996 (Il a introduit une nouvelle classification entre “expositions enregistrées” et “expositions reconnues”), Son esprit a été appliqué à l'Exposition de Lisbonne, dans la mesure où celle-ci a obéi à un thème précis,

“Les Océans, Un Patrimoine pour le Futur”, et n'a perçu aucun loyer pour les pavillons que l'Organisation de l'Exposition a construits en vue d'accueillir les représentations des Participants Officiels.

C'est à l'abri du Règlement Général de l'Exposition qu'elle a été désignée “Exposition Mondiale de Lisbonne de 1998”, en abrégé “EXPO'98 – Lisbonne”.

L'EXPO'98 s'intègre dans la très grande tradition des expositions internationales, dont la première est communément considérée l'Exposition de Londres en 1851. Ce mouvement des expositions internationales compte déjà, entre les expositions universelles et spécialisées (ou “générales” et “spéciales”, dans la classification antérieure au Protocole de 1972), 62 expositions (desquelles 53 réalisées avant l'entrée en vigueur de la Convention de 1928) et, en y incluant les Triennales de Milan sur les Arts Décoratifs et l'Architecture Moderne et les Expositions de Horticulture, 59 expositions.

1. EXPO'98 IN THE CONTEXT OF INTERNATIONAL EXPOSITIONS

EXPO'98, which took place in Lisbon from the 22nd of May to the 30th of September 1998, was an event which falls within the legal framework governing international expositions, as enshrined in the Paris Convention of the 22nd of November 1928, as amended and complemented by the Protocols of the 10th of May 1948, the 16th of November 1966 and the 30th of November 1972 and further by the Amendments dated the 24th of June 1982 and the 31st of May 1988. The Portuguese application was formally submitted to the BIE at its General Assembly on the 14th of June 1990, was approved by the General Assembly on the 23rd of June 1992, with 23 votes in favour as against the 18 votes cast in favour of the application made by Toronto. The Exposition was registered at the General Assembly on the 8th of June 1994.

EXPO'98 was a “specialised exposition”, a classification, which, like the “universal expositions” [classification, was created by the said 1972 Protocol](#). Despite the fact that the 1988 Amendment, which introduced a new distinction between “registered expositions” and “recognised expositions”, only came into force in July 1996, its spirit was applied to the Lisbon Exposition, to the extent that it was structured around a precise theme, “The Oceans, a Heritage for the Future”, and that no rent was charged for the pavilions, which the Exposition Organisation constructed to accommodate the exhibits of the Official Participants.

The Exposition General Regulations attributed the name “The 1998 Lisbon World Exposition”, abbreviated to “EXPO'98 - Lisboa”, to the Exposition.

EXPO'98 is part of a very rich tradition of international expositions, which is commonly recognised to have commenced with the 1851 London Expositions. The international exposition movement has included both universal and specialised expositions (or “general” and “special” expositions, according to the classification used prior to the 1972 Convention) of which 62 were in the former category (53 were held prior to the coming into force of the 1928 Convention) and 59 in the latter category, including the Triennial Decorative Arts and Modern Architecture Exhibitions in Milan and the Horticulture Exhibitions.



1. LA EXPO'98 EN EL MARCO DE LAS EXPOSICIONES INTERNACIONALES

La EXPO'98, que transcurrió en Lisboa del 22 de mayo al 30 de septiembre de 1998, fue un evento que se encuadró en el régimen jurídico de las exposiciones internacionales, constante de la Convención de París del 22 de noviembre de 1928, la cual fue modificada y complementada por los Protocolos del 10 de mayo de 1948, 16 de noviembre de 1966 y 30 de noviembre de 1972 y, además, por las Enmiendas del 24 de junio de 1982 y del 31 de mayo de 1988. La candidatura portuguesa fue presentada formalmente al BIE en su Asamblea General del 14 de junio de 1990, fue

votada favorablemente en la Asamblea General del 23 de junio de 1992, habiendo obtenido 23 votos contra los 18 a favor de la candidatura de Toronto. La Exposición fue registrada en la Asamblea General del 8 de junio de 1994.

La EXPO'98 fue una “exposición especializada”, clasificación que, al igual que las “exposiciones universales”, resulta del referido Protocolo de 1972. A pesar de la Enmienda de 1988 haber entrado en vigor sólo en julio 1996, Enmienda ésta que introdujo una nueva clasificación entre “exposiciones registradas” y “exposiciones reconocidas”, su espíritu se aplicó a la Exposición de Lisboa, en la medida en que ésta tomó forma con un tema preciso, “Los

Océanos, Un Patrimonio para el Futuro”, sin haberse cobrado ninguna renta por los pabellones que la Organización de la Exposición construyó para acoger las muestras expositivas de los Participantes Oficiales.

Fue el Reglamento General de la Exposición quien designó a ésta como “Exposición Mundial de Lisboa de 1998”, abreviadamente “EXPO'98 - Lisboa”.

La EXPO'98 se integra en una riquísima tradición de exposiciones internacionales, cuyo inicio es comúnmente identificado con la Exposición de Londres de 1851. Este movimiento de las exposiciones internacionales cuenta ya, entre exposiciones universales y especializadas (o “generales” y “especiales”, en la clasificación anterior al Protocolo de 1972), con, respectivamente, 62 exposiciones (de las cuales 53 fueron realizadas antes de la entrada en vigor de la Convención de 1928) y 59 exposiciones, incluyendo en éstas las Trienales de Milán sobre Artes Decorativas y Arquitectura Moderna y las Exposiciones de Horticultura.





2. A DIMENSÃO TEMÁTICA DA EXPO'98. O ANO INTERNACIONAL DOS OCEANOS E O RELATÓRIO DA COMISSÃO MUNDIAL INDEPENDENTE PARA OS OCEANOS

A ideia da realização em Lisboa de uma exposição internacional surgiu no âmbito da Comissão Nacional para a Comemoração dos Descobrimentos Portugueses, a qual tem por objecto um conjunto variado de acções tendentes a assinalar a relevância histórica dos descobrimentos portugueses das últimas décadas do século XV, culminando com a primeira viagem marítima à Índia, feita por Vasco da Gama, em 1498, e a comemoração da chegada de Pedro Álvares Cabral ao Brasil, em 1500. Neste espírito, a relevância histórica da EXPO'98 coincide com a viagem marítima de Vasco da Gama à Índia, onde chegou em 22 de Maio de 1498, abrindo com esta rota uma nova perspectiva para as relações económicas e comerciais de então e promovendo aquele que foi um intercâmbio cultural de consequências riquíssimas para a Humanidade.

No entanto, a dimensão temática da EXPO'98 não se restringiu apenas à referida comemoração histórica, por mais importante que ela fosse. Como escreveu António Mega Ferreira, Administrador da EXPO'98, no Guia Oficial da Exposição, "Na definição do conceito, foi essencial compreender que a exposição de Lisboa deveria marcar a sua diferença em relação a outros eventos recentes do mesmo género, pela atenção dedicada ao tema central. Assim, propôs-se uma ambiciosa plataforma temática, que visava colocar os Oceanos, a sua diversidade, a sua função essencial no equilíbrio planetário, sob as atenções da comunidade internacional, a quem a participação numa exposição deste género interessa, em primeiro lugar. Renunciou-se a uma óptica estritamente historicista, atacando o tema nas suas perspectivas de futuro e relacionando-o com a ciência, a política, a tecnologia e a arte. O objectivo era propor uma nova ética nas relações do homem com o meio ambiente, tema que nos parecia central na agenda política do século XXI."

No tema da Exposição de Lisboa foi sempre subjacente a necessidade de promover uma acrescida responsabilidade, individual e colectiva, para com a preservação dos oceanos, que ocupam 70% da superfície terrestre e dos quais se reconhece ser pouco o saber disponível, sabendo-se, embora, que os recursos que neles se encerram são finitos e devem ser defendidos e cultivados. Estava sobretudo em causa fazer da Exposição um contributo para o despontar de uma nova atitude sobre os oceanos, em que o respeito para com os direitos que sobre eles têm as gerações futuras seja uma constante, numa ética de futuro, e em que se

2. LA DIMENSION THÉMATIQUE DE L'EXPO'98. L'ANNÉE INTERNATIONALE DES OCÉANS ET LE RAPPORT DE LA COMMISSION MONDIALE INDÉPENDANTE POUR LES OCÉANS

L'idée de la réalisation à Lisbonne d'une exposition internationale s'est présentée dans le cadre de la Commission Nationale pour la Commémoration des Découvertes Portugaises, laquelle a pour objet un ensemble diversifié d'actions en vue de faire connaître l'importance historique des découvertes portugaises des dernières décennies du XV^{ème} siècle, qui ont atteint leur sommet avec le premier voyage maritime en Inde, par Vasco de Gama, en 1498, et la commémoration de l'arrivée de Pedro Álvares Cabral au Brésil, en 1500. Dans cet esprit, l'importance historique de l'EXPO'98 coïncide avec le voyage maritime de Vasco de Gama en Inde, où il est arrivé le 22 Mai 1498, ouvrant avec cette route une nouvelle perspective pour les relations économiques et commerciales d'alors et en initiant des échanges culturels qui allaient avoir des conséquences inestimables pour l'Humanité.

Toutefois, la dimension thématique d'EXPO'98 n'en n'est pas restée à cette commémoration historique, aussi importante qu'elle ait été. Comme l'a écrit M. António Mega Ferreira, Administrateur de l'EXPO'98, dans le Guide Officiel de l'Exposition, "Dans la définition du concept, il a été essentiel de comprendre que l'exposition de Lisbonne devait marquer une différence relativement aux autres manifestations récentes du même ordre, par l'attention portée au thème central. Ainsi, il a été proposé une plate-forme thématique ambitieuse, qui vise à mettre les Océans, leur diversité, leur fonction essentielle pour l'équilibre planétaire, sous les regards de la communauté internationale, à qui la participation à une exposition de ce genre intéresse au premier chef. Nous avons renoncé à une optique strictement historiciste, en abordant le thème dans ses perspectives d'avenir et en rapport avec la science, la politique, la technologie et l'art. L'objectif étant de proposer une nouvelle éthique dans les relations de l'Homme avec son milieu environnant, un thème qui nous paraissait essentiel dans l'agenda politique du XXI^{ème} siècle."

Dans le thème de l'Exposition de Lisbonne il y avait toujours le besoin sous-jacent de promouvoir une responsabilité accrue, individuelle et collective, dans la conservation des océans, qui occupent 70% de la surface terrestre et dont on reconnaît qu'on sait très peu, mais, toutefois, avec la conscience que les ressources qu'ils renferment sont limités et doivent être défendues et entretenues. Ce qui était surtout en cause c'était de faire de l'Exposition une contribution à l'éveil d'une attitude sur les océans où le respect des droits que les générations futures ont sur eux soit une constante, dans une éthique nouvelle, et où il

2. THE THEMATIC ASPECT OF EXPO'98. THE INTERNATIONAL YEAR OF THE OCEANS AND THE REPORT OF THE INDEPENDENT WORLD COMMISSION ON THE OCEANS

The idea to hold an international exposition in Lisbon arose within the context of the work of the National Committee for the Commemoration of the Portuguese Discoveries, the object of which was to organise a series of differing events to commemorate the historical significance of the Portuguese Discoveries in the final decades of the 15th Century, which culminated in the first sea voyage to India, made by Vasco da Gama, in 1498, and the commemoration of the arrival of Pedro Álvares Cabral, in Brazil, in 1500. The historical relevance of EXPO'98 therefore coincided with Vasco da Gama's sea voyage to India, where he arrived on the 22nd of May 1498, thus opening up new perspectives for economic and commercial relations, at that time, and by promoting a process of intercultural exchange, which had major consequence for Mankind.

The thematic aspect of EXPO'98 was nevertheless not merely limited to the above mentioned historical commemoration, however important that might have been. For, as António Mega Ferreira, a Director of EXPO'98 wrote, in the Official Guide to the Exposition, "It was essential, when defining the concept, to understand that the Lisbon Exposition should be distinguished from other recent events of the same type, by the attention given to its main theme. An ambitious thematic programme, the aim of which was to place the Oceans, their diversity and essential role in the equilibrium of the planet, at the centre of the attention of the international community, which is above all interested in taking part in an exposition of this type, was therefore proposed. A strictly historical approach was therefore eschewed in favour of an orientation, which approached the theme in terms of its future and related it to science, politics, technology and art. The objective was to propose a new ethical approach to the relations between Man and the Environment, a topic which is central in the political agenda of the 21st century."

The need to promote increased individual and collective responsibility with regard to the preservation of the oceans, which occupy more than 70% of the surface of the Earth and about which relatively little information is available although it was known that the resources in the oceans are finite and need to be defended and cultivated, always underlay the theme of the Lisbon Exposition. It was necessary that the Exposition be a contribution to the awakening of a new attitude in relation to the oceans, in which respect for the rights of future generations is a permanent feature. This is part of a

2. LA DIMENSIÓN TEMÁTICA DE LA EXPO'98. EL AÑO INTERNACIONAL DE LOS OCÉANOS Y EL INFORME DE LA COMISIÓN MUNDIAL INDEPENDIENTE PARA LOS OCÉANOS

La idea de la realización en Lisboa de una exposición internacional surgió en el marco de la Comisión Nacional para la Conmemoración de los Descubrimientos Portugueses, la cual tiene por objeto un conjunto variado de acciones tendientes a señalar la relevancia histórica de los descubrimientos portugueses de las últimas décadas del siglo XV, culminando con el primer viaje marítimo a la India, realizado por Vasco da Gama, en 1498, y la conmemoración de la llegada de Pedro Álvares Cabral a Brasil, en 1500. En este espíritu, la relevancia histórica de la EXPO'98 coincide con el viaje marítimo de Vasco da Gama a la India, donde llegó el 22 de mayo de 1498, abriendo con esta ruta una nueva perspectiva para las relaciones económicas y comerciales de entonces y promoviendo a aquel que fue un intercambio cultural de consecuencias riquísimas para la Humanidad.

Sin embargo, la dimensión temática de la EXPO'98 no se limitó solamente a la referida conmemoración histórica, por más importante que fuera. Como escribió Antonio Mega Ferreira, Administrador de la EXPO'98, en la Guía Oficial de la Exposición, "En la definición del concepto, fue esencial comprender que la exposición de Lisboa debería marcar su diferencia en relación a otros eventos recientes del mismo género, por la atención dedicada al tema central. Así, se propuso una ambiciosa plataforma temática, que visaba colocar los Océanos, su diversidad, su función esencial en el equilibrio planetario, bajo la atención de la comunidad internacional, a quien la participación en una exposición de este tipo interesa, en primer lugar. Se renunció a una óptica estrictamente historicista, atacando el tema en sus perspectivas de futuro y relacionándolo con la ciencia, la política, la tecnología y el arte. El objetivo era el de proponer una nueva ética en las relaciones del hombre con el medio ambiente, tema que nos parecía central en la agenda política del siglo XXI."

En el tema de la Exposición de Lisboa fue siempre subyacente la necesidad de promover una añadida responsabilidad, individual y colectiva, para con la preservación de los océanos, que ocupan el 70% de la superficie terrestre y de los cuales se reconoce tener poco conocimiento, sabiéndose, sin embargo, que los recursos que en ellos se encierran son finitos y deben ser defendidos y cultivados. Estaba sobre todo en causa hacer de la Exposición un contribuyo para despuntar una nueva actitud sobre los océanos, donde el respeto a los derechos que sobre ellos tienen las generaciones futuras sea una constante, en



assuma, de vez, a necessidade de encetar acções concretas capazes de darem a esta nova atitude ética um conteúdo efectivo. Foi esta a ideia essencial que resultou da identificação do tema da Exposição, ao referir-se aos oceanos como “Um Património para o Futuro”.

De acordo com o programa apresentado ao Commissariado da EXPO'98, em Novembro de 1993, o tema da EXPO'98 baseou-se nos seguintes sete tópicos fundamentais: 1) A história e cultura portuguesas são marcadas, mais do que por qualquer outro laço, pela presença do mar; 2) Os descobrimentos portugueses constituíram, não apenas uma operação que utilizou os oceanos como vias de comunicação, mas também um longo exercício de aprendizagem e de conhecimento do mar, da sua natureza e dos seus recursos; 3) A sociedade global em formação e os grandes desafios ecológicos exigem uma solidariedade mundial e uma ética nova nas relações com a Natureza, que passa por um melhor e mais profundo conhecimento dos oceanos; 4) O novo regime dos oceanos, estabelecido pela Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, é o precursor desta atitude, ao reconhecer na riqueza dos fundos marinhos o património comum da Humanidade; 5) Quer pela sua natureza, quer pelas suas utilizações, os mares e os oceanos constituem um estímulo à cooperação regional, económica, científica e política; 6) Se bem que intensamente explorados, sobretudo nas zonas costeiras, os mares e os oceanos continuam a constituir um dos grandes potenciais do desenvolvimento económico e social, desde que geridos racionalmente e numa base científica; 7) Torna-se, por isso, necessária uma nova filosofia nas relações entre as sociedades humanas e os oceanos, que possa contribuir para o equilíbrio ecológico global.

A Organização da Exposição procurou orientar o conteúdo das diferentes Participações no respeito pelo tema da Exposição, e fê-lo, sobretudo, pela proposta dos seguintes subtemas: 1) Conhecimento dos Mares, recursos dos



faudra, une fois pour toutes, initier des actions concrètes capables de donner à cette nouvelle éthique un contenu effectif. C'est là l'idée essentielle qui ressort du thème de l'Exposition, lorsqu'on parle des océans comme d'"Un Patrimoine pour le Futur".

En conformité avec le programme présenté au Commissariat de l'EXPO'98, en Novembre 1993, le thème de l'EXPO'98 est basé sur les sept sujets fondamentaux suivants: 1) L'histoire et la culture portugaises sont marquées, plus que par tout autre chose, par la présence de la mer; 2) Les découvertes portugaises ont constitué, non seulement une opération qui s'est servi des océans comme voies de communication, mais également un long exercice d'apprentissage et de connaissance de la mer, de sa nature et de ses ressources; 3) La société

globale en formation et les grands défis écologiques exigent une solidarité mondiale et une éthique nouvelle dans les relations avec la Nature, qui passe par un savoir et une connaissance plus approfondis des océans; 4) Le nouveau régime des océans, établi par la Convention des Nations Unies sur le Droit de la Mer, est le précurseur de cette attitude, lorsqu'il reconnaît que la richesse des fonds marins est le patrimoine commun de l'Humanité; 5) Tant par sa nature, que par ses utilisations, les mers et les océans sont un stimulant à

la coopération régionale, économique, scientifique et politique; 6) Même s'ils sont intensément exploités, surtout dans les zones côtières, les mers et les océans sont toujours un des grands potentiels du développement économique et social, pourvu qu'ils soient gérés rationnellement et sur une base scientifique; 7) Par conséquent, une nouvelle philosophie doit présider aux relations entre les sociétés humaines et les océans et contribuer à l'équilibre écologique global.

L'Organisation de l'Exposition a cherché à faire respecter par les différentes Participations le thème de l'Exposition et elle l'a fait, surtout, dans les propositions des sous-thèmes suivants: 1) Connaissance des Mers, ressources

future oriented ethical approach in which the need to take concrete measures which are capable of giving real content this new attitude, is assumed once and for all. This was the essential idea that flowed from the identification of the oceans in theme of the Exposition as “A Heritage for the Future”.

According to the programme submitted to the EXPO’98 Commissariat, in November 1993, the theme of EXPO’98 was based on the following seven fundamental topics: 1) The history and culture of the Portuguese people is distinguished by the presence of the sea and their connection with it, more than any other factor; 2) The Portuguese Discoveries were not only an operation, which used the oceans as a high-way, but were also an extended learning process about and awareness of the sea, its nature and resources; 3) The global society, which is currently being created, and current the major ecological challenges require world-wide solidarity and a new ethical approach to relations with Nature, which involves improved and deeper knowledge of the oceans; 4) The new legal framework for the oceans established by the United Nations Convention on the Law of the Sea, is the precursor of this attitude, when it recognises that the riches of the sea deeps are the common heritage of Mankind; 5) The seas and oceans are a stimulus to regional, economic, scientific and political co-operation, both because of the nature and the uses thereof; 6) For although the seas and oceans are intensely exploited, particularly in coastal areas, they are still one of the major potential sources of economic and social development, provided that they are managed rationally on a scientific basis; 7) A new philosophy is therefore needed in relations between human societies and the oceans, which is able to contribute to a global ecological equilibrium.

The Exposition Organisation sought to orient the content of the contributions of the many Participants in terms of the Exposition theme, and did so, above all by proposing the following sub-themes: 1) Knowledge of the Seas, the resources

una ética de futuro, y donde se asuma, de una vez, la necesidad de encentar acciones concretas capaces de dar a esta nueva actitud ética un contenido efectivo. Ésta fue la idea esencial que resultó de la identificación del tema de la Exposición, al referirse a los océanos como “Un Patrimonio para el Futuro”.

De acuerdo con el programa presentado al Comisariato de la EXPO’98, en noviembre de 1993, el tema de la EXPO’98 se basó en los siguientes siete tópicos fundamentales: 1) La historia y cultura portuguesas son marcadas, más que por cualquier otro lazo, por la presencia del mar; 2) Los descubrimientos portugueses constituyeron no solamente una operación que utilizó los océanos como vías de comunicación, sino también un largo ejercicio de aprendizaje y de conocimiento del mar, de su naturaleza y de sus recursos; 3) La sociedad global en formación y los grandes retos ecológicos exigen una solidaridad mundial y una nueva ética en las relaciones con la Naturaleza, que pasa por un mejor y más profundo conocimiento de los océanos; 4) El nuevo régimen de los océanos, establecido por la Convención de las Naciones Unidas sobre el Derecho del Mar, es el precursor de esta actitud, al reconocer la riqueza de los fondos marinos como patrimonio común de la Humanidad; 5) Sea por su naturaleza, o por sus utilidades, los mares y los océanos constituyen un estímulo a la cooperación regional, económica, científica y política; 6) A pesar de ser intensamente explotados, sobre todo en las zonas costeras, los mares y los océanos siguen constituyendo uno de los grandes potenciales del desarrollo económico y social, desde que sean gestionados racionalmente y con una base científica; 7) Se hace, por eso, necesaria una nueva filosofía en las relaciones entre las sociedades humanas y los océanos, que pueda contribuir al equilibrio ecológico global.

La Organización de la Exposición buscó orientar el contenido de las distintas Participaciones respetando el tema de la Exposición, y lo hizo, sobre todo, por la propuesta de los siguientes subtemas: 1) Conocimiento de los Mares, recursos de



Oceanos; 2) Os Oceanos e o equilíbrio do Planeta; 3) Os Oceanos dos lazeres; 4) Os Oceanos, fonte de inspiração artística. Estes subtemas deparam-se-nos logo no artigo 1º do Regulamento Geral da Exposição, norma onde cada um deles é ilustrado com um conjunto alargado de facetas possíveis de desenvolvimento.

As referidas propostas temáticas foram desenvolvidas pelos diferentes Participantes no âmbito das suas Participações, sobretudo através do conteúdo dos respectivos pavilhões e da programação cultural que organizaram; tendo a Organização da Exposição, dentro dos poderes de que dispunha, procurado encaminhar estas Participações a adequarem-se o melhor possível ao espírito do tema em causa.

Pelo lado da Organização da Exposição a dimensão temática desta concretizou-se principalmente através de dois momentos que importa destacar. O primeiro desses momentos tem a ver com os “conteúdos” da Exposição, quer de programação cultural (em particular, dos espectáculos e das edições), quer relativo aos Pavilhões Temáticos, o Pavilhão dos Oceanos, o Pavilhão do Conhecimento dos Mares, o Pavilhão do Futuro, o Pavilhão da Utopia e, naturalmente, o Pavilhão de Portugal. Estes Pavilhões Temáticos funcionaram como verdadeiros espaços-âncora de mostra e reflexão em torno do tema da Exposição. Em momento ulterior deste Relatório abordar-se-ão os conteúdos e os objectivos que neles se desenvolveram. Abordar-se-á igualmente a forma como o próprio Recinto da Exposição assumiu por si o tema dos oceanos. Referir-se-á, ainda, entre outros aspectos, todo o programa cultural da EXPO'98.

O segundo momento por que a Organização da Exposição assumiu a dimensão temática da EXPO'98 tem a ver com a programação científica, por si desenvolvida ou apoiada, e que se desenvolveu paralelamente à Exposição: mais de 46 eventos principais, que reuniram cerca de 12.000 participantes.

É precisamente a dedicação ao tratamento de temas de especial importância para o devir da Humanidade o que dá às exposições internacionais, para além da sua dimensão lúdica, recreativa e de lazer, a relevância de marcos políticos na história: assumindo rigorosa isenção ideológica, as exposições aproximam as nações, relançam o futuro, abrangem as dimensões espiritual e material da vida dos povos, gerando ideias, expressando opiniões, provocando o debate e obrigando à tomada de consciência universal.

A importância da reflexão em torno da preservação dos oceanos, uma das preocupações patentes na Conferência do Rio de 1992, foi bem acentuada pela

des Océans; 2) Les Océans et l'équilibre de la Planète; 3) Les Océans des loisirs; 4) Les Océans, une source d'inspiration artistique. Ces sous-thèmes apparaissent dans l'article 1 du Règlement Général de l'Exposition, une norme où chacun d'entre eux est illustré par un ensemble d'aspects possibles à développer.

Les propositions thématiques en cause ont été développées par les différents Participants dans le cadre de leurs Participations, surtout à travers du contenu des pavillons respectifs et de la programmation culturelle qu'ils ont choisi; l'Organisation de l'Exposition, de par les pouvoirs qu'elle détenait, a cherché à ce que les Participations soient, dans la mesure du possible, les plus adéquates à l'esprit du thème en cause.

Du côté de l'Organisation de l'Exposition, sa dimension thématique s'est principalement manifestée au cours de deux moments qu'il importe de souligner. Le premier d'entre eux concerne les “contenus” de l'Exposition, la programmation culturelle (les spectacles et les éditions) et les Pavillons Thématiques, le Pavillon des Océans, le Pavillon de la Connaissance des Mers, le Pavillon du Futur, le Pavillon de l'Utopie et, naturellement, le Pavillon du Portugal. Ces Pavillons Thématiques ont fonctionné comme de véritables espaces-points d'ancrage d'exposition et de réflexion autour du thème de l'Exposition. Plus loin dans ce Rapport seront abordés les contenus et les objectifs qu'y ont été développés. On abordera également la manière dont le Site de l'Exposition a pris, en lui-même, en charge le thème des océans. Et aussi, entre autres questions, la programmation culturelle de l'EXPO'98.

Le deuxième moment qui à permis à l'Organisation de l'Exposition de prendre en charge la dimension thématique de l'EXPO'98 concerne la programmation scientifique qu'elle a développé ou appuyé, et qui a eu lieu parallèlement à l'Exposition: plus de 46 événements principaux, qui ont réuni près de 12.000 participants.

C'est précisément le fait de consacrer des thèmes d'une importance particulière pour l'avenir de l'Humanité qui a donné aux expositions internationales, au-delà de leur dimension ludique, récréative et de loisir, une importance en tant que jalons politiques de l'histoire. Totalement dépourvues d'idéologies, les expositions rapprochent les pays, donnent un élan vers le futur, touchent aux dimensions spirituelle et matérielle de la vie des peuples, en générant des idées, en exprimant des opinions, en suscitant le débat et en obligeant à une prise de conscience universelle.

L'importance de la réflexion autour de la conservation des océans, une des préoccupations manifestées à la Conférence de Rio 1992, a été bien marquée par la

of the Oceans; 2) The Oceans and the equilibrium of the planet; 3) The Oceans and leisure; 4) The Oceans, a source of artistic inspiration. These sub-themes are to be found in article 1 of the General Regulations of the Exposition, in which each sub-theme is illustrated with series of possible aspects for the further development thereof.



The said thematic proposals were developed by the various Participants within the ambit of the Participations, above all via the contents of their pavilions and the cultural programme they organised. The Exposition Organisation sought, so far as it was able, to guide these Participations and to adapt them as far as possible to the spirit of the theme in question.

So far as the Exposition Organisation was concerned, the thematic aspect had two key facets. The first of these facets concerns the “contents” of the Exposition, both the cultural programmes (particularly, performances and publications) and of the Thematic Pavilions, the Pavilion of the Oceans, the Pavilion of the Knowledge of the Seas, the Pavilion of the Future, the Utopia Pavilion and naturally the Portuguese Pavilion. These Thematic Pavilions operated as veritable anchor-areas, which displayed and provoked reflection upon the Exposition theme. The contents and objectives of these pavilions are covered later in this Report. Also covered is the way in which the Exposition Site itself took on the theme of the oceans. The entire cultural programme of EXPO’98 is furthermore, *inter alia*, also mentioned.

The second facet of the thematic aspect of EXPO’98, so far as the Exposition Organisation was concerned, was the scientific programme, which developed itself or supported, and which developed more than 46 main events with more than 12,000 participants, in parallel with the Exposition.

It is precisely this commitment to deal with themes, which are of particular importance for the future of Mankind, which makes international expositions relevant as political milestones in history, in addition to their entertainment, recreational and leisure aspects. For by assuming complete ideological exemption, they can bring nations together, relaunch the future, cover the spiritual and material aspects of the life of peoples, generate ideas, by the expression of opinions, provoking discussion and requiring an universal awakening to an awareness of the issues involved.

The importance of detailed consideration of the preservation of the oceans, which was one of the concerns voiced at the 1992 Rio Conference, was emphasised

los Océanos; 2) Los Océanos y el equilibrio del Planeta; 3) Los Océanos de las recreaciones; 4) Los Océanos, fuente de inspiración artística. Estos subtemas se deparan ya en el artículo 1 del Reglamento General de la Exposición, norma donde cada uno de ellos es ilustrado con un amplio conjunto de posibles facetas de desarrollo.

Las referidas propuestas temáticas fueron desarrolladas por los distintos Participantes en el marco de sus Participaciones, sobre todo a través del contenido de sus respectivos pabellones y de la programación cultural que organizaron; habiendo buscado la Organización de la Exposición, dentro de los poderes que disponía, encaminar estas Participaciones para que se adecuasen lo mejor posible al espíritu del tema en causa.

Por parte de la Organización de la Exposición, su dimensión temática se concretizó principalmente a través de dos momentos que es importante subrayar. El primero de éstos tiene que ver con los “contenidos” de la Exposición, ya sea de programación cultural (en particular, de los espectáculos y de las ediciones), o relativo a los Pabellones Temáticos, el Pabellón de los Océanos, el Pabellón del Conocimiento de los Mares, el Pabellón del Futuro, el Pabellón de la Utopía y, naturalmente, el Pabellón de Portugal. Estos Pabellones Temáticos funcionan como verdaderos espacios-ancla de muestra y reflexión alrededor del tema de la Exposición. Y el momento ulterior de este Informe abordará los contenidos y los objetivos que en ellos se desarrollaron. Se abordará igualmente la forma como el propio Recinto de la Exposición asumió el tema de los océanos. Se referirá, también, entre otros aspectos, a todo el programa cultural de la EXPO’98.

El segundo momento por el cual la Organización de la Exposición asumió la dimensión temática de la EXPO 98 tiene que ver con la programación científica por sí desarrollada o apoyada y que se desarrolló paralelamente a la Exposición: más de 46 eventos principales, que reunieron cerca de 12.000 participantes.

Es precisamente la dedicación al tratamiento de los temas de especial importancia para el futuro de la Humanidad lo que da a las exposiciones internacionales, además de su dimensión lúdica, recreativa y de ocio, la relevancia de los marcos políticos en la historia: asumiendo una rigurosa exención ideológica, las exposiciones aproximan las naciones, relanzan el futuro, abarcan la dimensión espiritual y la material de la vida de los pueblos, creando ideas, expresando opiniones, provocando el debate y obligando a tomar consciencia universal.

La importancia de la reflexión en torno a la conservación de los océanos, una de las preocupaciones patentes en la Conferencia de Río de 1992, fue aún mas



Resolução da 49ª sessão da Assembleia-Geral das Nações Unidas que, em 19 de Dezembro de 1994, sob proposta portuguesa, proclamou o ano de 1998 como Ano Internacional dos Oceanos. A proposta portuguesa foi aprovada pela Comissão Oceanográfica Intergovernamental e pelo Conselho Geral, da UNESCO, e, em seguida, por Resolução do Conselho Económico e Social de 29 de Julho de 1994. Esta Declaração veio a constituir um forte contributo para a relevância da EXPO'98, enquanto *forum* alargado de partilha de conhecimentos e de perspectivas de futuro sobre os oceanos e os seus recursos, no âmbito das políticas e dos processos de desenvolvimento.

É ainda de assinalar, a propósito do tema da EXPO'98, o labor da Comissão Mundial Independente para os Oceanos, cujo relatório final foi precisamente apresentado no Pavilhão de Portugal, na Exposição, no dia 1 de Setembro de 1998. Esta Comissão Mundial Independente iniciou os seus trabalhos em Dezembro de 1995, foi presidida por Mário Soares, antigo Presidente da República Portuguesa, e constituída por pessoas do maior destaque a nível científico e político. Entre Dezembro de 1995 e Agosto/Setembro de 1998, momento da última sessão plenária em Lisboa, a Comissão reuniu-se em 6 sessões plenárias, para além de uma sessão extraordinária em Rabat, em Fevereiro de 1998.

Durante a última destas sessões, em Lisboa, em conjugação com a EXPO'98, a Comissão apresentou o seu relatório final, intitulado “O Oceano... Nosso Futuro”, e aprovou a Declaração de Lisboa: “Para uma Governação do Oceano no Século XXI: Democracia, Equidade e Paz no Oceano”. Nesta Declaração acentua-se uma nova perspectiva sobre o Oceano, combinando cinco elementos, aqui a destacar: 1) A Unidade, para acentuar que os processos oceânicos e as massas aquáticas são parte de um todo; 2) A Urgência, referindo-se à gravidade dos desafios que se deparam em resultado da utilização que actualmente é feita do Oceano; 3) O Potencial, que pretende significar o riquíssimo património que o Oceano representa para a Humanidade; 4) A Oportunidade de uma nova ordem mundial e da crescente consciencialização da importância do Oceano para a sobrevivência dos homens; 5) A Tutela, para realçar a responsabilidade e a necessidade do empenho activo dos cidadãos e da sociedade em geral para com a vitalidade do Oceano. Em dez pontos, a Comissão Mundial Independente enquadra as suas propostas para uma melhor governação do Oceano: 1) Soberania responsável; 2) Níveis de responsabilidade globais e regionais; 3) Responsabilidade da Sociedade; 4) Paz e Segurança; 5) Participação; 6) Responsabilidade; 7) Conhecimento e avaliação; 8) Justiça e Equidade; 9) A abordagem Democrática; 10) A visão global.

Résolution de la 49^{ème} Session de l'Assemblée Générale des Nations Unies qui, le 19 Décembre 1994, sur proposition portugaise, a proclamé l'année 1998 comme l'Année Internationale des Océans. La

proposition portugaise a été approuvée par la Commission Océanographique Intergouvernementale et par le Conseil Général, de l'UNESCO, et, ensuite, par la Résolution du Conseil Économique et Social du 29 Juillet 1994. Cette Déclaration a contribué de façon décisive à l'EXPO'98, en tant qu'un *forum* important de partage des connaissances et des perspectives d'avenir sur les océans et leurs ressources, dans le cadre des politiques et des processus de développement.

Il faut encore signaler, à propos de ce thème de l'EXPO'98, le travail de la Commission Mondiale Indépendante pour les Océans, dont le Rapport final a été justement présenté au Pavillon du Portugal, dans l'Exposition, le 1^{er} Septembre 1998. Cette Commission Mondiale Indépendante, constituée par des personnalités de premier plan au niveau scientifique et politique, a initié ses travaux en Décembre 1995 sous la présidence de M. Mário Soares, ancien Président de la République Portugaise. Entre Décembre 1995 et Août/Septembre 1998, année de la dernière séance plénière à Lisbonne, la Commission s'est réunie en 6 séances plénières, outre une séance extraordinaire à Rabat en Février 1998.

Pendant la dernière de ces séances, à Lisbonne, en collaboration avec l'EXPO'98, la Commission a présenté son Rapport final, intitulé “L'Océan... Notre Futur”, et approuvé la Déclaration de Lisbonne: “Pour un Gouvernance des Océans au XXI^{ème} Siècle: Démocratie, Equité et Paix dans les Océans”. Dans cette Déclaration, celle-ci insiste sur une nouvelle perspective de l'Océan, en réunissant et mettant en évidence les cinq éléments suivants: 1) L'Unité, pour souligner que les masses océaniques et aquatiques font partie d'un tout; 2) L'Urgence, pour faire allusion à la gravité des défis auxquels nous sommes confrontés dus à l'utilisation dont l'Océan est l'objet; 3) Le Potentiel, qui prétend donner une signification au patrimoine richissime que l'Océan représente pour l'Humanité; 4) L'Opportunité d'un nouvel ordre mondial et de la conscience croissante de l'importance de l'Océan pour la survie des hommes; 5) La Tutelle, pour mettre en évidence la responsabilité et la nécessité d'un engagement actif des citoyens et de la société en général pour la vitalité de l'Océan. En dix points, la Commission Mondiale Indépendante encadre ses propositions pour un meilleur gouvernance de l'Océan: 1) Souveraineté responsable; 2) Niveaux de responsabilité global et régional; 3) Responsabilité de la Société; 4) Paix et Sécurité; 5) Participation; 6) Responsabilité; 7) Connaissance et évaluation; 8) Justice et Equité; 9) Approche Démocratique; 10) Vision globale.

by the Resolution at the 49th session of the General Assembly of the United Nations, which passed a Portuguese motion that 1998 be declared the International Year of the Oceans, on the 19th of December 1994. The Portuguese proposal was approved by the Intergovernmental Oceanographic Commission and by the General Council of UNESCO and, thereafter by a Resolution of the Economic and Social Council on the 29th of July 1994. This Declaration was to make a significant contribution to the relevance of EXPO'98, as a widely based *forum* for the sharing of knowledge and perspectives for the future, with regard to the oceans and their resources, within the ambit of development policies and processes.

Also noteworthy in relation to the theme of EXPO'98 was the work of the Independent World Commission on the Oceans, which presented its final report in the Portuguese Pavilion, at the Exposition, on the 1st of September 1998. This Independent World Commission, which commenced its work in December 1995, was chaired by Mário Soares, the former President of the Portuguese Republic, and formed by leading scientific and political figures. The Commission had six plenary meetings between December 1995 and August/September 1998, the date of its final plenary meeting, which was held in Lisbon, in addition to an extraordinary meeting in Rabat in February 1998.

The Commission presented its final report, entitled "The Oceans... Our Future", at its final meeting, which took place in Lisbon, in conjunction with EXPO'98, which also approved the Lisbon Declaration: "Ocean Governance in the 21st Century: Democracy, Equity and Peace in the Ocean". This Declaration emphasises a new perspective on the Ocean, which comprises five aspects, namely: 1) Unity, to emphasise that oceanic processes and water masses are part of a whole; 2) Urgency, namely of the seriousness of the challenges created as a consequences of the current uses made of the Ocean; 3) Potential, which signifies the very rich heritage of the Ocean for Mankind; 4) Opportunity, for a new world order and increased awareness of the importance of the Ocean for the survival of Mankind; 5) Trusteeship, to emphasise responsibility and the need for the active involvement of citizens and society in general in order to ensure the vitality of the Ocean. The Independent World Commission summed up its proposals for a better governance of the Ocean in ten points: 1) Responsible sovereignty; 2) Global and regional levels of responsibility; 3) Societal responsibility; 4) Peace and security; 5) Participation; 6) Accountability; 7) Knowledge and assessment; 8) Fairness and Equity; 9) a Democratic Approach; 10) Overall vision.



acentuada por la Resolución de la 49^a sesión de la Asamblea General de las Naciones Unidas que, el 19 de diciembre de 1994, bajo una propuesta portuguesa, proclamó el año 1998 como el Año Internacional de

los Océanos. La propuesta portuguesa fue aprobada por la Comisión Oceanográfica Intergubernamental y por el Consejo General, de la UNESCO, y después por la Resolución del Consejo Económico y Social del 29 de julio de 1994. Esta Declaración supuso una gran contribución para la relevancia de la EXPO'98, como *forum* abierto de intercambio de conocimientos y de perspectivas de futuro sobre los océanos y sus recursos, en el ámbito de las políticas y de los procesos de desarrollo.

También hay que señalar, a propósito del tema de la EXPO'98, la labor de la Comisión Mundial Independiente para los Océanos, cuyo informe final fue precisamente presentado en el Pabellón de Portugal, en la Exposición el día 1 de septiembre de 1998. Esta Comisión Mundial Independiente empezó sus trabajos en diciembre de 1995, fue presidida por Mário Soares, ex-Presidente de la República Portuguesa, y constituida por personas de gran prestigio a nivel científico y político. Entre diciembre de 1995 y agosto/septiembre de 1998, momento de la última sesión plenaria en Lisboa, la Comisión se reunió en 6 sesiones plenarias, además de una sesión extraordinaria en Rabat, en febrero de 1998.

Durante la última de estas sesiones, en Lisboa, en conjugación con la EXPO'98, la Comisión presentó su informe final, titulado "El Océano... Nuestro Futuro", y aprobó la Declaración de Lisboa: "Para un Gobierno del Océano en el Siglo XXI: Democracia, Equidad y Paz en el Océano". En esta Declaración se acentúa una nueva perspectiva sobre el Océano, combinando los cinco elementos siguientes: 1) La Unidad, para acentuar que los procesos oceánicos y las masas acuáticas forman parte de un todo, 2) La Urgencia, refiriéndose a la gravedad de los desafíos que se deparan como resultado de la utilización que actualmente se hace del Océano, 3) El Potencial, que pretende significar el riquísimo patrimonio que el Océano representa para la Humanidad, 4) La Oportunidad de una nueva orden mundial y de la creciente mentalización sobre la importancia del Océano para la sobrevivencia de los hombres, 5) La Tutela, para realzar la responsabilidad y la necesidad del empeño activo de los ciudadanos y de la sociedad en general respecto a la vitalidad del Océano. En diez puntos, la Comisión Mundial Independiente encuadra sus propuestas para un mejor gobierno del Océano: 1) Soberanía responsable, 2) Niveles de responsabilidad globales y regionales, 3) Responsabilidad de la Sociedad, 4) Paz y Seguridad, 5) Participación, 6) Responsabilidad, 7) Conocimiento y evaluación, 8) Justicia y Equidad, 9) El abordaje Democrático, 10) La visión global.

3. A EXPO'98 COMO UM PROJECTO ESTRATÉGICO PARA PORTUGAL

3.1. Grandes Opções de Enquadramento Estratégico

O projecto global da EXPO'98 é um projecto estratégico para Portugal. Refere-se a ideia de “projecto global” porque nele se incluem dois projectos, estreitamente harmonizados entre si: a realização da Exposição Mundial de Lisboa e a regeneração urbana de uma área de cerca de 340 hectares, localizada privilegiadamente na parte oriental da cidade de Lisboa, junto ao rio Tejo. A realização da Exposição, em si mesma da maior importância para Portugal, funcionou também como um motor da reabilitação urbanística e ambiental da referida área, chamada “zona de intervenção”; o projecto de regeneração urbana permitiu criar a estrutura organizativa e económico-financeira capaz de acolher e englobar todas as valências implicadas na realização da Exposição.

Esta integração estreita entre os dois projectos, assumida como uma peça essencial do projecto global, implicou um rigoroso planeamento estratégico, ao qual se deve também o sucesso da Exposição. Tratou-se de um planeamento efectivamente “estratégico”, pois desenhou a plena coerência entre os objectivos propostos, os meios disponíveis e os processos empregues, sempre sem perder de vista as apertadas dimensões temporais aqui em causa. Na verdade, era inelutável a abertura da Exposição de Lisboa no dia 22 de Maio de 1998 e assumiu-se a conclusão do projecto de reabilitação urbana até aos finais do ano 2009, momento do encerramento económico-financeiro do projecto global.

Torna-se, por isso, perceptível a razão pela qual os principais elementos da configuração estratégica do projecto não são passíveis de delimitação, quer na perspectiva singular da Exposição, quer na perspectiva singular do projecto de regeneração urbana. É por isso que os referidos elementos estratégicos são analisados neste Relatório numa lógica de projecto global. Naturalmente, não se esquecerão as opções estratégicas parcelares típicas da Exposição em si mesma.

3. L'EXPO'98 EN TANT QUE PROJET STRATÉGIQUE POUR LE PORTUGAL

3.1. Grands Options d'Encadrement Stratégique

Le projet global de l'EXPO'98 est un projet stratégique pour le Portugal. Il se rattache à l'idée de “projet global” parce qu'il contient deux projets en stricte harmonie entre eux: la réalisation de l'Exposition Mondiale de Lisbonne et la régénération urbaine d'une zone de près de 340 hectares, un site privilégié dans la partie orientale de la ville de Lisbonne, le long du fleuve Tage. La réalisation de l'Exposition, en elle-même de la plus grande importance pour le Portugal, a également fonctionné comme le moteur de la réhabilitation urbanistique et environnementale de cette

zone, dénommée “zone d'aménagement”; le projet de régénération urbaine a permis de créer la structure organisationnelle et économique-financière capable d'accueillir et d'englober toutes les valences impliquées dans la réalisation de l'Exposition.

Cette intégration étroite entre les deux projets, considérée comme une partie essentielle du projet global, a impliqué une planification stratégique, à laquelle est due également le succès de l'Exposition. Il s'agissait effectivement d'une planification “stratégique”, car elle a eu pour dessein la cohérence entre les objectifs proposés, les moyens disponibles et les processus employés, sans jamais perdre de vue la dimension temporaire très courte qui était en cause. En réalité, l'ouverture de

l'Exposition de Lisbonne le 22 Mai 1998 était inéluctable et on a considéré que la conclusion du projet de réhabilitation urbaine irait jusqu'à la fin de l'année 2009, moment de la clôture économique et financière du projet global.

On comprend mieux, alors, la raison pour laquelle les principaux éléments de la configuration stratégique du projet ne peuvent pas être délimités, tant dans la perspective de l'Exposition en soi, que dans la perspective du projet de régénération urbaine lui-même. C'est pourquoi les dits éléments stratégiques sont analysés dans le Rapport dans la logique du projet global. Il va de soi que les options stratégiques parcellaires caractéristiques de l'Exposition, elle-même, n'ont pas été oubliées.



3. EXPO'98 AS A STRATEGIC PROJECT FOR PORTUGAL

3.1.The Major Strategic Framework Options

The global EXPO'98 project is a strategic project for Portugal. The term “global project” is used because it comprises two closely interrelated projects: the Lisbon World Exposition and the urban regeneration of 340 hectares in an excellent location in the Eastern part of Lisbon on the bank of the River Tagus. The holding of the Exposition, which is in itself very important for Portugal, also operated as a motive force, which propelled the urban and environmental regeneration of the said area, termed the “redevelopment area”. The regeneration project made is feasible to create an organisational, economic and financial structure, which was capable of accommodating and encapsulating all the aspects involved in the holding of the Exposition.

This close interrelation of the two projects, which was an essential aspect of the global project, involved careful strategic planning, which is also responsible for the success of the Exposition. The said planning was indeed “strategic”, for is involved total congruence of the objectives proposed, available resources and the processes employed, while never losing sight of the strict time scales involved. For the Lisbon Exposition had to open the 22nd of May 1998 and the commitment had been assumed that the urban regeneration project would be concluded by the end of the year 2009, thus marking the financial and economic completion of the global project.

This is the reason why the main components of the project's strategic configuration cannot be delimited either as being exclusively part of the Exposition, on the one hand, or the urban regeneration project, on the other. The strategic aspects referred to are therefore analysed in this Report within the context of the global project. The partial strategic options typical of the Exposition *per se* are naturally not overlooked.



3. LA EXPO'98 COMO UN PROYECTO ESTRATÉGICO PARA PORTUGAL

3.1.Grandes Opciones de Encuadramiento Estratégico

El proyecto global de la EXPO'98 es un proyecto estratégico para Portugal. Se refiere a la idea de “proyecto global” porque en él se incluyen dos proyectos, estrechamente armonizados entre si: la realización de la Exposición Mundial de Lisboa y la regeneración urbana de un área de cerca de 340 hectáreas, localizada privilegiadamente en la parte oriental de la ciudad de Lisboa, junto al río Tajo.

La realización de la Exposición, en si misma de gran importancia para Portugal, funcionó también como motor de la rehabilitación urbanística y ambiental del área referida, llamada “zona de intervención”, el proyecto de regeneración urbana permitió crear la estructura organizativa y economico-financiera capaz de acoger y englobar todas las valencias implicadas en la realización de la Exposición.

Esta estrecha integración entre los dos proyectos, asumida como una pieza esencial del proyecto global, implicó un riguroso planeamiento estratégico, al cual se le debe también el éxito de la Exposición. Se trató de un planeamiento efectivamente “estratégico”, ya que diseñó una coherencia plena entre los objetivos propuestos, los medios disponibles y los procesos empleados, siempre sin perder de vista las apretadas dimensiones temporales puestas aquí en causa. En verdad, era ineluctable la apertura de la Exposición de Lisboa el día 22 de mayo de 1998 y se asumió la conclusión del proyecto de rehabilitación urbana hasta finales del año 2009, momento en el que finaliza la parte económico-financiera del proyecto global.

Por esta causa, se hace perceptible la razón por la cual los principales elementos de la configuración estratégica del proyecto no son pasables de delimitación, ya sea en la perspectiva singular de la Exposición, como en la perspectiva singular del proyecto de regeneración urbana. Es por lo cual los referidos elementos estratégicos son analizados en este Informe en una lógica de proyecto global. Naturalmente, no olvida las opciones estratégicas parcelares típicas de la Exposición en si misma.



Ainda assim, importa sublinhar o quanto a Exposição Mundial de Lisboa constituiu uma verdadeira rampa de lançamento para todo o projecto. Certamente a reabilitação urbana da zona de intervenção teria que fazer-se, considerando a situação profundamente deprimida em que a mesma se encontrava. Mas é também certo que foi a Exposição de Lisboa que motivou a forma perfeitamente planeada como se assumiu essa reabilitação, o facto desse planeamento ter por objecto uma visão global de toda a zona de intervenção e a celeridade com que os trabalhos se desenrolaram.

Atente-se nos termos da Resolução do Conselho de Ministros nº 15/93, de 8 de Março, que criou o Commissariado da EXPO'98, quando se refere à Exposição: "A dimensão internacional de tal iniciativa e a relevância que a sua realização assume no plano da projecção de Portugal no Mundo [...] conferem a este evento uma importância transcendente. [§] Por outro lado, a realização da EXPO'98 oferece a possibilidade única de intervir, no plano urbanístico, numa zona da cidade de Lisboa que, desde há muito é das mais degradadas, sendo que esta intervenção assim como a própria realização da Exposição segundo os mais altos padrões de qualidade e eficácia, exigem uma rigorosa compatibilização de esforços e coordenação de iniciativas."

"Projectão de Portugal no Mundo", bem como reabilitação urbanística e realização da Exposição de acordo com "os mais altos padrões de qualidade e eficácia", o que implica a comprovação da modernidade do País e da capacidade de planeamento e concretização de projectos de grande complexidade: eis os desígnios estratégicos primeiros do projecto global.

Estes desígnios vieram a ser concretizados, de acordo com o programa apresentado ao Commissariado da EXPO'98, em Novembro de 1993, nos seguintes sete objectivos: 1) Evocar, projectando-a no futuro, a contribuição pioneira e decisiva dos descobrimentos portugueses para o processo de expansão europeia dos séculos XV e XVI, que conduziu a um melhor conhecimento do Homem e da configuração do planeta; 2) Reafirmar e dar expressão à vocação portuguesa para o encontro pacífico e mutuamente enriquecedor entre povos e culturas diferentes; 3) Dar a conhecer a realidade de um País moderno, em pleno processo de desenvolvimento e de integração num espaço económico e institucional alargado; 4) Criar um acontecimento de projecção mundial, capaz de constituir ocasião privilegiada para a Comunidade Europeia divulgar e sensibilizar a opinião pública para os projectos, acções e objectivos prosseguidos pela Comunidade em áreas relacionadas com o tema da Exposição; 5) Contribuir para a afirmação de Lisboa como grande cidade do Atlântico, intervindo na renovação do tecido urbano de forma criativa e

Il faut, toutefois, souligner que l'Exposition Mondiale de Lisbonne a servi de véritable rampe de lancement pour tout le projet. Il est sûr que la réhabilitation urbaine de la zone d'aménagement devrait se faire, si l'on considère la situation profondément déprimée dans laquelle elle se trouvait. Mais il est également sûr que c'est l'Exposition de Lisbonne qui a été à la base de la planification parfaitement réussie de cette réhabilitation, du fait que cette planification a eu pour objet une vision globale de toute la zone d'aménagement et de la célérité des travaux.

Il est à remarquer qu'aux termes de la Résolution du Conseil des Ministres nº 15/93, du 8 Mars, qui a créé le Commissariat de l'EXPO'98, lorsque celle-ci parle de l'Exposition, on peut lire: "La dimension internationale d'une telle initiative et l'importance que sa réalisation prend sur le plan de la projection du Portugal dans le Monde [...] donnent à cet événement une importance transcendante. [§] Par ailleurs, la réalisation de l'EXPO'98 offre une possibilité unique d'intervenir, sur le plan urbanistique, dans une zone de la ville de Lisbonne qui, depuis fort longtemps, est une des plus dégradées, ce qui fait que cette intervention, tout comme la réalisation de l'Exposition, avec les niveaux les plus élevés de qualité et d'efficacité, exige des efforts et des initiatives rigoureusement compatibles et coordonnées."

"La Projection du Portugal dans le Monde", ainsi que la réhabilitation urbanistique et la réalisation de l'Exposition en conformité avec "les niveaux les plus élevés de qualité et d'efficacité", impliquaient la confirmation de la modernité du Pays et de sa capacité de planification et de la réalisation de projets d'une grande complexité: tels étaient les desseins stratégiques premiers du projet global.

Ces desseins sont devenus une réalité, en accord avec le programme présenté au Commissariat de l'EXPO'98, en Novembre 1993, et qui comprenait les sept objectifs suivants: 1) Evoquer, en la projetant dans le futur, la contribution pionnière et décisive des découvertes portugaises pour l'expansion européenne des XV et XVI^{èmes} siècles, qui a conduit à une meilleure connaissance de l'Homme et de la configuration de la planète; 2) Réaffirmer et donner une expression à la vocation portugaise pour la rencontre pacifique et mutuellement enrichissante entre des peuples et des cultures différentes; 3) Faire connaître la réalité d'un Pays moderne, en pleine phase de développement et d'intégration dans un espace économique et institutionnel élargi; 4) Créer un événement à projection mondiale, capable de devenir une occasion privilégiée pour la Communauté Européenne de divulguer les projets, les actions et les objectifs qu'elle poursuit et en rapport avec le thème de l'Exposition; 5) Contribuer à confirmer le statut de Lisbonne en tant que grande ville de l'Atlantique, en intervenant dans la rénovation du tissu urbain de façon

It is nevertheless important to emphasise, with regard to the Lisbon World Exposition, that it was a veritable launching pad for the entire project. The urban regeneration of the redevelopment area would certainly have had to have been carried out, given the profoundly degraded state thereof. It is however also true that the Lisbon Exposition provided the motivation for the perfectly planned form of the said regeneration and for the fact that the subject matter of the said planning is a global vision of the entire redevelopment area and for the rapidity with which the works proceeded.

Resolution no. 15/93, of the 8th of March, passed by the Council of Ministers, which created the EXPO'98 Commissariat, states, with regard to the Exposition that: "The international dimension of this initiative and its relevance in terms of the projection of Portugal in the World [...] give this event an overwhelming importance. [§] On the other hand the holding of EXPO'98 provides an unique opportunity for urban regeneration of a part of Lisbon, which has, for a long time, been one of the most run down parts of the city. This regeneration and the holding of the exposition itself, both in accordance with the highest standards of quality and efficiency, requires that efforts and initiatives be strictly co-ordinated."

A "Projection of Portugal in the World", and an urban regeneration and implementation of the Exposition in accordance with "the highest standards of quality and efficiency", which involves proving the modernity of the country and its capacity to plan and implement very complex projects: these are the primary strategic goals of the global project.

These goals took form, in accordance with the programme presented by the EXPO'98 Commissariat, in November 1993, as the following seven objectives: 1) To evoke the pioneering and decisive contribution of the Portuguese discoveries to the process of European expansion, in the 15th and 16th centuries, which led to an improved understanding of Man and the configuration of the planet, by projecting it into the future; 2) To reaffirm and give expression to the Portuguese vocation for peaceful and mutually beneficial encounters between different peoples and cultures; 3) To publicise the reality of a modern country, which is fully committed to the process of modernisation and integration within a wider economic and institutional area; 4) To create an event with a world-wide projection, which is capable of creating a unique opportunity for the European Community to publicise and create a public awareness of the projects, activity and objectives of the Community in areas related to the Exposition theme; 5) To make a contribution to the affirmation of Lisbon as

Aún así, es importante subrayar lo mucho que la Exposición Mundial de Lisboa ha constituido como verdadera rampa de lanzamiento para todo el proyecto. En verdad, la rehabilitación urbana de la zona de intervención se debería de hacer, teniendo en cuenta la situación profundamente deprimida en la que ésta se encontraba. Pero también es verdad que fue la Exposición de Lisboa la que motivó la forma perfectamente planeada como se asumió esa rehabilitación, el hecho de que ese planeamiento tuviera por objeto una visión global de toda la zona de intervención y a la celeridad con que los trabajos se desarrollaron.

Considerando los términos de la Resolución del Consejo de Ministros nº 15/93, del 8 de marzo, que creó el Comisariato de la EXPO'98, cuando se refiere a la Exposición: "La dimensión internacional de tal iniciativa y la relevancia que su realización asume en el plan de la proyección de Portugal en el Mundo ... confiere a este evento una importancia transcendental.[§]. Por otro lado, la realización de la EXPO'98 ofrece la posibilidad única de intervenir, en el plan urbanístico, en una zona de la ciudad de Lisboa que, desde hace mucho es de las más degradadas, exigiendo esta intervención así como la propia realización de la Exposición según los más altos padrones de calidad y eficacia, una rigurosa compatibilización de esfuerzos y coordinación de iniciativas."

"Proyección de Portugal en el Mundo", así como la rehabilitación urbanística y realización de la Exposición de acuerdo con "los más altos padrones de calidad y eficacia", lo que implica la comprobación de la modernidad del País y de la capacidad de planeamiento y concretización de proyectos de gran complejidad: he aquí los primeros designios estratégicos del proyecto global.

Estos designios vinieron a ser concretizados, de acuerdo con el programa presentado al Comisariato de la EXPO'98, en noviembre de 1993, en los siete objetivos siguientes: 1) Evocar, proyectándola hacia el futuro, la contribución pionera y decisiva de los descubrimientos portugueses para el proceso de expansión europea de los siglos XV y XVI, que condujo a un mejor conocimiento del Hombre y de la configuración del planeta; 2) Reafirmar y dar expresión a la vocación portuguesa para el encuentro pacífico y mutuamente enriquecedor entre pueblos y culturas diferentes; 3) Dar a conocer la realidad de un País moderno, en pleno proceso de desarrollo y de integración en un amplio espacio económico e institucional; 4) Crear un acontecimiento de proyección mundial, capaz de constituir una ocasión privilegiada para que la Comunidad Europea divulgue y sensibilice la opinión pública hacia los proyectos, acciones y objetivos perseguidos por la Comunidad en áreas relacionadas con el tema de la Exposición; 5) Contribuir para la afirmación de Lisboa como gran ciudad del Atlántico, interviniendo en la renovación del tejido

duradoura; 6) Proporcionar a constituição em Lisboa, em 1998, de um fórum onde se avalie o estado dos conhecimentos actuais sobre os oceanos, contribuindo para a desejável criação de novos sistemas de gestão da massa líquida do planeta e para a preservação do equilíbrio ecológico, através de formas racionais de exploração dos recursos marinhos; 7) Contribuir para a dinamização da actividade económica nacional, nomeadamente através da expansão de determinados sectores dos serviços, dos transportes e da indústria nacional, bem como para a criação de postos de trabalho.

Em termos gerais, pode dizer-se que 1993 foi o ano da estruturação jurídica e administrativa requerida pelo projecto global, entre outros aspectos com a constituição do Commissariado e da empresa encarregue de executar o projecto global, a sociedade Parque EXPO 98, SA, bem como o ano do arranque da concepção da Exposição e da urbanização da zona de intervenção e, ainda, da estratégia de promoção internacional. Lançaram-se as primeiras campanhas internas de sensibilização. Por seu turno, 1994 foi o ano da aprovação do plano de conteúdos do Recinto, da desmobilização e libertação dos terrenos, do avanço dos planos de urbanização, do lançamento dos mais relevantes projectos de arquitectura e engenharia e do arranque das obras do Oceanário e das acessibilidades. O ano de 1995 permitiu finalizar os trabalhos de planeamento, consolidando o projecto, lançar as primeiras campanhas de promoção e dar início efectivo à construção, a qual se prolongou pelos dois anos seguintes, tendo terminado, como previsto, antes do início da Exposição. Foi, aliás, possível concluir, com a serenidade desejada, a montagem dos conteúdos expositivos, a formação do pessoal operativo e o teste ao funcionamento de conjunto nos meses de 1998 imediatamente anteriores à abertura da Exposição.

A Resolução do Conselho de Ministros nº 68/98, de 19 de Maio, veio, já em momento posterior e perspectivando o futuro, definir os seguintes objectivos estratégicos para a fase posterior à realização da Exposição: a) Assegurar, na zona de intervenção, uma qualidade urbana e ambiental de excelência; b) Assegurar o desenvolvimento rápido de actividades urbanas na zona, minimizando o período de transição; c) Maximizar a libertação de meios financeiros para amortização do passivo, prosseguindo a política de rigor e contenção em curso, tendo presente critérios de custo-benefício.

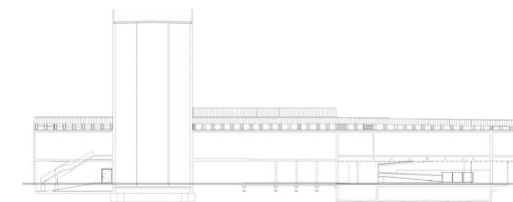
Para concretização dos referidos objectivos estratégicos a mesma Resolução de 19 de Maio de 1998 considerou a necessidade de ponderação dos seguintes aspectos essenciais: a) Desmontagem da Exposição, segundo critérios de rapidez, afectação de espaços, infra-estruturas e equipamentos e numa óptica de rigor;

criativa e durável; 6) Permettre la constitution à Lisbonne, en 1998, d'un *forum* d'évaluation de l'état des connaissances actuelles sur les océans, en contribuant pour la création, tant souhaitée depuis longtemps déjà, de nouveaux systèmes de gestion de la masse liquide de la planète et de préservation de l'équilibre écologique, à travers des modes rationnels d'exploitation des ressources marines; 7) Contribuer à la dynamisation de l'activité économique nationale, notamment à travers l'expansion de certains secteurs des services, des transports et de l'industrie nationale, tout comme à la création d'emplois.

En termes généraux, nous pouvons dire que 1993 a été l'année de la mise en forme juridique et administrative exigée par le projet global, entre autres aspects, avec la constitution du Commissariat et de l'entreprise chargée de l'exécution du projet global, la société Parque EXPO 98, SA, ainsi que l'année où a démarré la conception de l'Exposition et de l'urbanisation de la zone d'aménagement et, encore, de la stratégie de promotion internationale. C'est cette année-là qu'ont été lancées les premières campagnes nationales de sensibilisation. L'année de 1994, a été, à son tour, celle de l'approbation du plan des contenus du Site, du dégagement et de la libération des terrains, de la progression des plans d'urbanisation, du lancement des projets les plus importants d'architecture et ingénierie et du démarrage des travaux de l'Océanarium et des accessibilités. L'année 1995 a permis de finaliser les travaux de planification, en consolidant le projet, de lancer les premières campagnes de promotion et d'initier la construction effective, qui s'est prolongée pendant les deux années suivantes et s'est achevée, comme prévu, avant l'ouverture de l'Exposition. D'ailleurs, nous avons pu conclure, avec la sérénité désirable, le montage des contenus expositifs, la formation du personnel opératif et le test de fonctionnement dans les mois de 98 précédant l'ouverture de l'Exposition.

La Résolution du Conseil des Ministres nº 68/98, du 19 Mai, est venue, à un moment ultérieur, dans une perspective d'avenir, donner la définition des objectifs stratégiques suivants pour la phase postérieure à la réalisation de l'Exposition: a) Assurer, dans la zone d'aménagement, une qualité urbaine et environnementale d'excellence; b) Assurer le développement rapide d'activités urbaines dans la zone, en minimisant la période de transition; c) Maximiser la libération des moyens financiers pour l'amortissement du passif, en poursuivant la politique de rigueur et d'économie en cours, compte-tenu des critères de coûts-bénéfices.

Pour la réalisation des objectifs stratégiques mentionnés, dans la même Résolution du 19 Mai 1998, il a été jugé nécessaire d'évaluer des aspects essentiels suivants: a) Démontage de l'Exposition, selon des critères de rapidité, affectation des espaces, des infrastructures et des équipements et dans une optique de rigueur;



a great Atlantic city, by intervening in the renewal of its urban fabric in a creative and lasting manner; 6) To provide for the creation of *forum* for the evaluation of the state of current knowledge about the oceans, in Lisbon in 1998, thus contributing to the welcome creation of new systems to manage the planet's liquid mass and to preserve the ecological balance, by way of the rational use of marine resources; 7) To give a fillip to business in Portugal, i.e. by the expansion of specific areas of the service and transport sectors and domestic industry and create jobs.

1993 can be described, in general terms, as the year in which the legal and administrative structure needed by the global project was created, including, *inter alia*, the creation of the Commissariat and the company charged with the implementation of the global project, Parque EXPO 98, SA. It can also be described as the year in which the design of the Exposition and the development of the redevelopment area and the international promotion strategy commenced. The first domestic awareness campaigns were launched. The following advances were made in 1994: the Site contents plan was approved, the grounds were cleared of activity and possession thereof were delivered, progress was made in the urban development plans, the most relevant architectural and engineering projects were launched and the Oceanarium and access road works commenced. In 1995, the planning work was concluded, the project was consolidated, the first promotion campaigns were launched and the construction works, which were to continue for the following two years and were concluded on time prior to the opening of the Exposition, commenced. It was possible to calmly complete the assembly of exhibits, the training of operational personnel and operational testing during the months which immediately preceded the opening of the Exposition.

Council of Ministers Resolution no. 68/98, of the 19th of May, subsequently defined the following strategic objectives for the phase after the holding of the Exposition: a) To ensure excellent urban and environmental within the redevelopment area; b) To ensure the rapid development of urban activity within the area in order to minimise the transition period; c) To maximise the creation of financial resources to repay the debt, by pursuing the current policy of rigour and restraint, according to cost-benefit criteria.

The said Resolution of the 19th of May 1998 considered it necessary to consider the following essential aspects in order to achieve the said strategic objectives: a) The dismantling of the Exposition in accordance with the following criteria: rapidity, the allocation of the space, infrastructures and equipment, and a generally rigorous approach; b) Recovery of sums owed to EXPO'98 by public and private sector in

urbano de forma creativa y duradera; 6) Proporcionar en 1998 la constitución en Lisboa de un *forum* donde se evalúe el estado del conocimiento actual sobre los océanos, contribuyendo para la deseada creación de nuevos sistemas de gestión de la masa líquida del planeta y para la preservación del equilibrio ecológico, a través de formas racionales de explotación de recursos marinos; 7) Contribuir para la dinamización de la actividad económica nacional, principalmente a través de la expansión de determinados sectores de servicios, de transportes y de la industria nacional, así como para la creación de puestos de trabajo.

En términos generales se puede decir que 1993 fue el año de la estructuración jurídica y administrativa solicitada por el proyecto global, entre otros aspectos con la constitución del Comisariato y de la empresa encargada de ejecutar el proyecto global, la sociedad Parque EXPO 98, SA, así como también fue el año de arranque de la concepción de la Exposición y de la urbanización de la zona de intervención y incluso de la estrategia de promoción internacional. También se lanzaron las primeras campañas internas de sensibilización. A su vez, 1994 fue el año de aprobación del plan de contenidos del Recinto, de la desmovilización y liberación de los terrenos, del avance de los planes de urbanización, de lanzamiento de los más relevantes proyectos de arquitectura e ingeniería y del inicio de las obras del Oceanario y de accesos. El año 1995 permitió finalizar los trabajos de planeamiento, consolidando el proyecto, lanzar las primeras campañas de promoción y dar inicio efectivo a la construcción, la cual se prolongó durante los dos años siguientes, habiendo terminado, como estaba previsto, antes del inicio de la Exposición. Además, fue posible concluir con la serenidad deseada, el montaje de los contenidos expositivos, la formación de personal operativo y el teste al funcionamiento de conjunto en los meses de 1998 inmediatamente anteriores a la apertura de la Exposición.

La Resolución del Consejo de Ministros n° 68/98 del 19 de mayo, vino, posteriormente y perspectivando el futuro, a definir los siguientes objetivos estratégicos para la fase posterior a la realización de la Exposición: a) Asegurar, en la zona de intervención, una calidad urbana y ambiental excelente, b) Asegurar el rápido desarrollo de actividades urbanas en la zona, minimizando el periodo de transición, c) Maximizar la liberación de medios financieros para la amortización del pasivo, siguiendo la política de rigor y contención en curso, teniendo presente criterios de coste-beneficio.

Para la concretización de los referidos objetivos estratégicos, la misma Resolución del 19 de mayo de 1998, consideró la necesidad de ponderación de los aspectos esenciales siguientes: a) Desmantelamiento de la Exposición, según criterios de rapidez, afectación de espacios, infraestructuras y equipamientos y en una óptica de rigor;

b) Recuperação de créditos resultantes das intervenções efectuadas por conta de terceiras entidades, públicas ou privadas; c) Quadro legal de gestão urbana, em articulação com as Câmaras Municipais de Lisboa e Loures; d) Animação da zona de intervenção, potenciando os equipamentos existentes; e) Promoção imobiliária; f) Gestão económico-financeira da Parque EXPO 98, SA e empresas participadas e estratégia de alienação das participações e de alienação, concessão ou parceria de outros activos; g) Reestruturação do Grupo Empresarial EXPO.

À laia de síntese, deve dizer-se que, finda a Exposição Mundial de Lisboa, todas as atenções estão voltadas para a conclusão do projecto de reabilitação urbana da zona de intervenção, não esquecendo a necessidade de preservar a atractibilidade para a vivência diária que a zona adquiriu com a Exposição. É notório que os cidadãos da área metropolitana de Lisboa começaram já a usufruir desta frente ribeirinha de 340 hectares, agora regenerada. É, aliás, significativo que, no dia 16 de Outubro de 1998, quinze dias após o encerramento da Exposição, o Recinto onde esta decorreu tenha sido reaberto ao público, naquele que é agora designado “Parque das Nações”.

3.2. Configuração Jurídico-Institucional do Projecto Global da EXPO'98

Um projecto com uma dimensão e uma complexidade como este implicava necessariamente a criação de uma componente jurídico-institucional específica. Foi isso que aconteceu. Neste Relatório pretende-se dar nota, através de um critério basicamente cronológico, das peças mais relevantes dessa componente, cujas linhas-mestras foram estudadas e propostas por um grupo de trabalho constituído em 12 de Outubro de 1992 e coordenado pelo então Ministro da Presidência.

Em 4 de Fevereiro de 1993, o Conselho de Ministros, pela Resolução nº 15/93, de 8 de Março, constituiu, na dependência do Primeiro-Ministro, o “Comissariado da Exposição Internacional de Lisboa – EXPO'98 Lisboa”. Ao Comissariado competiu “preparar, organizar e coordenar, a nível interno e externo, as operações necessárias à realização da mesma (Exposição), nomeadamente perante as organizações internacionais e os países e entidades participantes.”

O Comissariado é presidido pelo Comissário-Geral da EXPO'98, designado por Resolução do Conselho de Ministros. A composição do Comissariado visou assegurar o carácter inter-ministerial do mesmo, para além da representação das Câmaras Municipais de Lisboa e de Loures e da Comissão Nacional para a Comemoração dos Descobrimentos Portugueses. Integram ainda o Comissariado três personalidades de reconhecido mérito e previu-se também a possibilidade de

b) Récupération de crédits résultant des interventions effectuées pour le compte d'entités tierces, publiques et privées; c) Cadre légal de gestion urbaine, en articulation avec les Mairies de Lisbonne et de Loures; d) Animation de la zone d'aménagement, en développant le potentiel des équipements existants; e) Promotion immobilière; f) Gestion économique-financière de Parque EXPO 98, SA et les entreprises participées et la stratégie d'aliénation des participations et des aliénations, concession ou partenariat d'autres actifs; g) Restructuration du Groupe Entrepreneurial EXPO.

En guise de synthèse, il faut dire que, une fois l'Exposition Mondiale de Lisbonne terminée, tous les regards vont se tourner vers la conclusion du projet de réhabilitation urbaine de la zone d'aménagement, sans oublier le besoin de préserver le caractère attractif de la vie quotidienne que la zone a acquis avec l'Exposition. Il est à noter que les citoyens de la zone métropolitaine de Lisbonne ont déjà commencé à profiter de ce front du fleuve de 340 hectares, maintenant déjà régénéré. Il est d'ailleurs significatif que le 16 Octobre 1998, quinze jours après la fermeture de l'Exposition, le Site où elle a eu lieu, ait été réouvert au public, sous son nouveau nom de “Parc des Nations”.

3.2. Configuration Juridico-Institutionnelle du Projet Global de l'EXPO'98

Un projet d'une dimension et d'une complexité comme celui-ci impliquait nécessairement la création d'une composante juridico-institutionnelle spécifique. C'est ce qui s'est produit. Dans ce Rapport on prétend en faire état, à travers d'un critère essentiellement chronologique, des parties les plus importantes de cette composante, dont les lignes de force ont été étudiées et proposées par un groupe de travail constitué le 12 de Octobre 1992 et coordonné par le Ministre de la Présidence d'alors.

Le 4 Février 1993, le Conseil des Ministres, par la Résolution nº 15/93, du 8 Mars, a constitué, sous la dépendance du Premier-Ministre, le “Commissariat de l'Exposition Internationale de Lisbonne – EXPO'98 Lisbonne”. Il incombait au Commissariat de “préparer, organiser et coordonner, au niveau interne et externe, les opérations nécessaires à la réalisation de celle-ci (l'Exposition), notamment face aux organisations internationales, aux pays et aux entités participantes.”

Le Commissariat est présidé par le Commissaire Général de l'EXPO'98, désigné par Résolution du Conseil des Ministres. La composition du Commissariat a visé à assurer le caractère interministériel de ce dernier, outre la représentation des Mairies de Lisbonne et de Loures et de la Commission Nationale pour la Commémoration des Découvertes Portugaises. Trois personnalités au mérite reconnu font également partie du Commissariat et il est prévu aussi la possibilité de

respect of work done for them; c) The legal framework of urban management, in collaboration and co-ordination with the Lisbon and Loures City Councils; d) Cultural events and performances within the redevelopment area, which take good advantage of existing equipment e) Real Estate promotion; f) The economic and financial management of Parque EXPO 98, SA and its subsidiary companies and a strategy to dispose of holdings and to dispose of grant concessions or create partnerships in respect of other assets; g) Reorganisation of the EXPO Business Group.

To summarise, it must be said, now that the Lisbon World Exposition is over, all attention is now centred on the conclusion of the urban regeneration project in the redevelopment area, not overlooking the need to preserve the attractiveness of everyday life, which the area acquired as a consequence of the Exposition. It is well known that citizens of the Lisbon Metropolitan Area have already started to use this 340 hectares riverbank site, which has now been regenerated. It is significant that, on the 16th of October 1998, fifteen days after the end of the Exposition, the Site was reopened to the public as, what is now called, the “Parque das Nações” (Park of the Nations).

3.2. The Legal and Institutional Configuration of the Global EXPO'98 Project

A project with the dimension and complexity of this one necessarily involves the creation of a specific legal and institutional component. This was what happened. The aim of this Report is, by adopting a basically chronological criterion, to record the most relevant aspects of this aspect, the basic characteristics of which were studied and proposed by a working party, created on the 12th of October 1992, co-ordinated by the then Minister of the Presidency of the Council of Ministers.

On the 4th of February 1993, the Council of Ministers, by Resolution no. 15/93, of the 8th of March, created the “Commissariat of the Lisbon International Exposition – EXPO'98”, which is directly responsible to the Prime Minister. The role of the Commissariat was to “prepare, organise and co-ordinate the operations necessary, internal and external, for the holding thereof (the Exposition), i.e. in relation to international organisations, participating countries and other entities.”

The Commissariat is chaired by the Commissioner-General of EXPO'98, who was appointed by a Resolution of the Council of Ministers. The members of the Commissariat were chosen to ensure its inter-ministerial character, in addition to the representation thereon of the Lisbon and Loures City Councils and the National Commission for the Commemoration of the Portuguese Discoveries. The Commissariat also includes three persons of recognised merit and also has the power

b) Recuperación de créditos resultantes de las intervenciones efectuadas por cuenta de terceras entidades, públicas o privadas; c) Marco legal de gestión urbana, en articulación con los Ayuntamientos de Lisboa y Loures, d) Animación de la zona de intervención, potenciando los equipamientos existentes; e) Promoción inmobiliaria; f) Gestión económico-financiera de Parque EXPO 98 SA y empresas participadas y estrategia de alienación de las participaciones y de la alineación, concesión o coparticipación de otros activos, g) Reestructuración del Grupo Empresarial EXPO.

Como resumen, se puede decir que, concluida la Exposición Mundial de Lisboa, todas las atenciones están centradas en la conclusión del proyecto de rehabilitación urbana de la zona de intervención, sin olvidar la necesidad de preservar todo lo atractivo para el vivir diario que la zona adquirió con la Exposición. Es notorio que los ciudadanos del área metropolitana de Lisboa ya han comenzado a hacer usufructo de esta frente ribereña de 340 hectáreas en este momento regeneradas. También es significativo que, el día 16 de octubre de 1998, quince días después de la clausura de la Exposición, el Recinto donde ésta transcurrió fue reabierto al público, como el ahora designado “Parque de las Naciones”.

3.2. Configuración Jurídico-Institucional del Proyecto Global de la EXPO'98

Un proyecto con una dimensión y una complejidad como éste, implicaba necesariamente la creación de un componente jurídico-institucional específico. Fue lo que ocurrió. Este Informe pretende calificar, a través de un criterio básicamente cronológico, las piezas más relevantes de ese componente, cuyas líneas maestras fueron estudiadas y propuestas por un grupo de trabajo constituido el 12 de octubre de 1992 y coordinado por el entonces Ministro de la Presidencia.

El 4 de febrero de 1993, el Consejo de Ministros, por la Resolución nº 15/93, del 8 de marzo, constituyó, en el despacho del Primer Ministro, el “Comisariato de la Exposición Internacional de Lisboa - EXPO'98 Lisboa”. Al Comisariato le compitió “preparar, organizar y coordinar, a nivel interno y externo, las operaciones necesarias para la realización de la misma (Exposición), principalmente ante las organizaciones internacionales y los países y entidades participantes.”

El Comisariato está presidido por el Comisario General de la EXPO'98, designado por Resolución del Consejo de Ministros. La composición del Comisariato visó asegurar el carácter interministerial del mismo, además de la representación de los Ayuntamientos de Lisboa y de Loures y de la Comisión Nacional para la Conmemoración de los Descubrimientos Portugueses. También integran el Comisariato tres personalidades de reconocido mérito, además de preverse la posi-

o integrarem vogais representantes de entidades relevantes para o sucesso da Exposição, em ambos os casos sob proposta do Comissário-Geral.

O primeiro Comissário-Geral da EXPO'98, nomeado no próprio dia 4 de Fevereiro de 1993, foi o Eng. António Cardoso e Cunha. Este veio a ser substituído, em 6 de Fevereiro de 1997, pelo Eng. José de Melo Torres Campos. Nos termos do Regulamento Geral da Exposição e, em geral, de todo o enquadramento jurídico da Exposição, o Comissário-Geral é a figura que assume a responsabilidade central do evento, cabendo-lhe a representação do Governo português em todos os assuntos referentes à Exposição, o diálogo com o BIE e todos os Participantes, alguns poderes regulamentares e disciplinares, bem como a presidência da sociedade encarregue de realizar a Exposição, a Parque EXPO 98, SA, de que em breve se falará.

Através do Decreto-Lei nº 66/93, de 10 de Março, concedeu-se protecção jurídica às denominações e aos símbolos adoptados ou a adoptar para identificação do projecto.

Por outro lado, o Decreto-Lei nº 87/93, de 23 de Março, veio regulamentar as necessárias medidas preventivas relativas à utilização do solo necessário para a realização da EXPO'98 e para a reabilitação urbanística assumida no projecto global, área esta delimitada e agora apelidada de “zona de intervenção” (ZI). Trata-se, como se referiu já, de uma área de cerca de 340 hectares, localizada junto ao rio Tejo, no município de Lisboa e também no município de Loures. Esta área veio a ser declarada, em Maio seguinte, “área crítica de recuperação e reconversão urbanística”. Um pouco mais tarde, o Decreto-Lei nº 207/93, de 14 de Junho, veio extinguir as concessões e os direitos de uso privativo que impendiam sobre os terrenos em causa e veio desafectar estes do domínio público do Estado para os transmitir à sociedade Parque EXPO 98, SA, entretanto constituída, através do Decreto-Lei nº 88/93, de 23 de Março.

Trata-se de uma sociedade de capitais exclusivamente públicos, que tem por objecto social, de acordo com o artigo 2º do referido diploma legal, “a concepção, execução, construção, exploração e desmantelamento da Exposição Internacional de Lisboa de 1998 [...], bem como a intervenção na reordenação urbana da zona de intervenção da Exposição.” A presidência do Conselho de Administração da Parque EXPO 98, SA competiu sempre ao Comissário-Geral da Exposição, no respeito pelo Regulamento Geral da mesma, como se referiu. À sociedade foram conferidos os poderes e prerrogativas do Estado quanto à protecção, desocupação, demolição e defesa administrativa da posse dos terrenos e instalações da zona de intervenção. Da maior relevância foi a garantia do Estado concedida às obrigações contraídas pela sociedade, nomeadamente relativas a empréstimos por ela contratados. De referir também que a Parque EXPO 98, SA veio a gozar dos benefícios fiscais concedidos pelo Decreto-Lei nº 234/94, de 15 de Setembro.

permettre à des représentants d'entités importantes pour le succès de l'Exposition d'en faire partie, dans les deux cas sur proposition du Commissaire Général.

Le premier Commissaire Général de l'EXPO'98, nommé précisément le 4 Février 1993, a été l'ingénieur António Cardoso e Cunha. Ce dernier a été remplacé, le 6 Février 1997, par l'ingénieur José de Melo Torres Campos. Aux termes du Règlement Général de l'Exposition et, en général, de tout l'encadrement juridique de l'Exposition, le Commissaire Général est la personne qui assume la responsabilité première de la manifestation et il lui incombe de représenter le Gouvernement portugais dans toutes les questions relatives à l'Exposition, le dialogue avec le BIE et tous les Participants, certains pouvoirs réglementaires et disciplinaires, tout comme la présidence de la société chargée de réaliser l'Exposition, la Parque EXPO 98, SA, sur laquelle on reviendra plus loin.

Dans le Décret-Loi nº 66/93, du 10 Mars, on accorde une protection juridique aux dénominations et aux symboles adoptés ou à adopter pour l'identification du projet.

Par ailleurs, le Décret-Loi nº 87/93, du 23 Mars, est venu réglementer les mesures nécessaires relatives à l'utilisation des sols nécessaires pour la réalisation de l'EXPO'98 et pour la réhabilitation urbanistique décidée dans le projet global, une zone délimitée et ici dénommée “zone d'aménagement” (ZA). Il s'agit, comme il a déjà été dit, d'une zone de près de 340 hectares, localisée le long du fleuve Tage, dans la municipalité de Lisbonne ainsi que dans la municipalité de Loures. Cette zone a été plus tard déclarée, au mois de Mai suivant, “zone critique de récupération et de reconversion urbanistique”. Un peu plus tard, par le Décret-Loi nº 207/93, du 14 Juin, ont été éteintes les concessions et les droits d'usage privé qui existaient sur les terrains en cause et ils ont été retirés du domaine public de l'État pour être transmis à la société Parque EXPO 98, SA, entre-temps constituée, à l'abri du Décret-Loi nº 88/93, du 23 Mars.

Il s'agit d'une société à capitaux exclusivement publics, qui a pour objet social, en accord avec l'article 2 dudit diplôme légal, “la conception, l'exécution, la construction, l'exploitation et le démontage de l'Exposition Internationale de Lisbonne de 1998 [...], tout comme l'intervention dans le réaménagement urbain de la zone d'aménagement de l'Exposition.” La présidence du Conseil d'Administration de Parque EXPO 98, SA a toujours relevé du Commissaire Général de l'Exposition, d'après son Règlement Général, comme il a déjà été dit. La société a reçu les pouvoirs et les prérogatives de l'État quant à la protection, la libération, la démolition et la protection administrative en matière de possession des terrains et des installations de la zone d'aménagement. La garantie de l'État accordée aux obligations contractées par la société a été de la plus haute importance, notamment celles relatives aux emprunts qu'elle devrait contracter. Il faut mentionner également que Parque EXPO 98, SA a pu bénéficier des avantages fiscaux accordés par le Décret-Loi nº 234/94, du 15 Septembre.

to co-opt representatives of organisations relevant to the success of the Exposition, both the former and the latter are nominated by the Commissioner-General.

The first Commissioner-General of EXPO'98, appointed on the 4th of February 1993, was Eng. António Cardoso e Cunha. He was replaced, on the 6th of February 1997, by Eng. José de Melo Torres Campos. According to the General Regulations of the Exposition and the entire legal framework of the Exposition in general, the Commissioner-General is the person with the main responsibility for the event. It is the Commissioner-General's role to represent the Portuguese Government in all matters related to the Exposition, in dealings with the BIE and all the Participants. He also has some regulatory and disciplinary power as is the chairman of the company charged with the organisation and holding of the Exposition, Parque EXPO 98, SA, of which more hereunder.

Decree-Law no. 66/93, of the 10th of March, granted legal protection to the names and symbols adopted or to be adopted to identify the project.

Decree-Law no. 87/93, of the 23rd of March, which regulates the necessary measures regarding the use of the land necessary for the holding of EXPO'98 and the urban regeneration included in the global project, which area it delimits and terms the "redevelopment area" (RA), was introduced. As has already been mentioned the redevelopment area has a total area of 340 hectares and is located on the bank of the River Tagus, within the local authority areas of Lisbon and Loures. In the following May, this area was declared a "critical urban regeneration and adaptation area". Slightly later, Decree-Law no. 207/93, of the 14th of June, abolished the concessions and private user rights, which affected the land in question, and removed the land from the State administered domain and transferred it to Parque EXPO 98, SA, which had been formed, in the meantime, by Decree-Law no. 88/93, of the 23rd of March.

Parque EXPO 98, SA is a company, the share capital of which is wholly owned by the State. According to article 2 of the said Decree-Law, the company's object is "the design, execution, construction, operation and dismantling of the 1998 Lisbon International Exposition [...], as well as involvement in the urban restructuring of the Exposition redevelopment area." The Board of Directors of Parque EXPO 98, SA has always been chaired by the Commissioner-General of the Exposition, in accordance with the General Regulations of the Exposition, as stated above. The company was granted State powers and prerogatives in respect of the protection, repossession, demolition and administrative defence of possession of the land and premises within the redevelopment area. Of particular relevance was the guarantee granted by the State in support of the company's contractual obligations, i.e., in relation to the loans contracted by it. It should also be noted that Parque EXPO 98, SA was to benefit from tax incentives granted pursuant to Decree-Law no. 234/94, of the 15th of September.

bilidad de que lo integrasen vocales representantes de entidades relevantes para el éxito de la Exposición, en ambos casos bajo propuesta del Comisario General.

El primer Comisario General de la EXPO'98, nombrado el mismo día 4 de febrero de 1993, fue el Ingeniero António Cardoso e Cunha, el cual fue sustituido, el 6 de febrero de 1997, por el Ingeniero José de Melo Torres Campos. En los términos del Reglamento General de la Exposición y, en general, de todo el encuadramiento jurídico de la Exposición, el Comisario General es la figura que asume la responsabilidad central del evento, compitiéndole la representación del Gobierno portugués en todos los asuntos referentes a la Exposición, el diálogo con el BIE y todos los Participantes, algunos poderes reglamentarios y disciplinarios, así como la presidencia de la sociedad encargada de realizar la Exposición, Parque EXPO 98, SA, del que se hablará en breve.

Mediante el Decreto Ley nº 66/93, del 10 de marzo, se concedió protección jurídica a las denominaciones y a los símbolos adoptados o a adoptar para la identificación del proyecto.

Por otro lado, el Decreto Ley nº 87/93, del 23 de marzo, reglamentó las necesarias medidas preventivas relativas a la utilización del suelo necesario para la realización de la EXPO'98 y para la rehabilitación urbanística asumida en el proyecto global, área ésta delimitada y ahora llamada "zona de intervención" (ZI). Se trata, como ya se refirió, de un área de cerca de 340 hectáreas, ubicada junto al río Tajo, en el municipio de Lisboa y también en el municipio de Loures. Este área vino a ser declarada en mayo del siguiente año como "área crítica de recuperación y reconversión urbanística". Un poco más tarde, el Decreto Ley nº 207/93, del 14 de junio, extinguió las concesiones y los derechos de uso privado sobre los terrenos en causa que lo impedían, desestimando éstos del dominio público del Estado para transmitirlos a la sociedad Parque EXPO 98, SA, entre tanto constituida a través del Decreto Ley nº 88/93, del 23 de marzo.

Se trata de una sociedad de capitales exclusivamente públicos que tiene por objeto social, de acuerdo con el artículo 2º del referido diploma legal, "la concepción, ejecución, construcción, explotación y desmantelamiento de la Exposición Internacional de Lisboa de 1998 [...], así como la intervención en la reordenación urbana de la zona de intervención de la Exposición." La presidencia del Consejo de Administración de Parque EXPO 98,SA, compitió siempre al Comisario General de la Exposición, respetando el Reglamento General de la misma, como así se refirió. A la sociedad le fueron concedidos los poderes y prerrogativas del Estado en cuanto a la protección, desocupación, demolición y defensa administrativa de la posesión de los terrenos e instalaciones de la zona de intervención. La garantía del Estado concedida a las obligaciones contraídas por la sociedad fue de gran relevancia, especialmente las relativas a préstamos por ella contratados. Hay que hacer referencia también que Parque EXPO 98, SA gozó de los beneficios fiscales concedidos por el Decreto Ley nº 234/94, del 15 de septiembre.

Passo da maior importância foi dado pela Lei nº 57/93, de 6 de Agosto. Através dela a Assembleia da República concedeu autorização legislativa ao Governo para aprovação de um regime particular de reordenamento urbano para a zona de intervenção da EXPO'98. Esta autorização legislativa veio a consumir-se através do Decreto-Lei nº 354/93, de 9 de Outubro, pelo qual se criaram mecanismos jurídicos mais adequados ao reordenamento urbano em causa, considerando a necessidade de realização da Exposição e da integração desta realização na lógica do projecto de reabilitação urbanística da zona de intervenção.

Entre outros aspectos, releva-se o cometimento à Parque EXPO 98, SA da responsabilidade pela elaboração dos respectivos planos de urbanização, a serem aprovados pelo Ministro das Obras Públicas, após parecer de uma Comissão Técnica de Acompanhamento, composta por representantes dos Ministérios mais directamente envolvidos e das Câmaras Municipais de Lisboa e de Loures. O plano de urbanização da zona de intervenção foi aprovado pelo Ministro das Obras Públicas em 24 de Maio de 1994, estando também já aprovados 4 dos 6 planos de pormenor.

À Parque EXPO 98, SA foram atribuídos poderes excepcionais de expropriação, sendo que lhe competiu suportar as inerentes indemnizações. Os poderes excepcionais atribuídos por este regime jurídico cessarão em 31 de Dezembro de 1999.

Uma referência ainda para o Decreto-Lei nº 289/95, de 10 de Novembro, pelo qual se regulamenta a intervenção da Parque EXPO'98, SA nos trabalhos de regularização e despoluição do rio Trancão, fronteira Norte da zona de intervenção.

Entretanto, no sentido de melhor corresponder institucionalmente às várias valências reclamadas pelo projecto global da EXPO'98, a Parque EXPO 98, SA, no exercício das suas competências, foi promovendo a participação, em maior ou menor extensão, no capital de outras empresas. Assim se constituiu o chamado "Grupo EXPO", na dependência, quer da Parque EXPO 98, SA, quer da Parque EXPO 98 – S.G.P.S., SA, participada a 100% pela primeira. Dependentes da Parque EXPO 98, SA surgiram as seguintes entidades: Torre Vasco da Gama; Jardins EXPO; Telecabine Lisboa; Associação Parque Atlântico; EXPO Domus; Portugal Frankfurt 97 (sociedade criada para a concretização da participação de Portugal na Feira do Livro de Frankfurt em 1997, ano em que Portugal foi o País Convidado); Climaespaço. Por sua vez, na dependência da Parque EXPO 98 – S.G.P.S., SA, surgiram as seguintes entidades: Valorsul; GIL – Gare Intermodal de Lisboa; Oceanário de Lisboa; Atlântico – Pavilhão Multiusos de Lisboa; Parque EXPO 98 – Desenvolvimento e Promoção Imobiliária (EXPO URBE). As três sociedades referidas em último lugar são as únicas do Grupo EXPO participadas a 100% pela empresa-mãe.

Un pas très important a été franchi avec la Loi nº 57/93, du 6 Août: l'Assemblée de la République a accordé l'autorisation législative au Gouvernement pour l'approbation d'un régime particulier de réaménagement urbain destiné à la zone d'aménagement de l'EXPO'98. Cette autorisation législative a été effectuée par le Décret-Loi nº 354/93, du 9 Octobre, au titre duquel les mécanismes juridiques les plus adéquats au réaménagement urbain en cause ont été créés, compte tenu de la nécessité de la réalisation de l'Exposition et de l'intégration de cette réalisation dans la logique du projet de réhabilitation urbanistique de la zone d'aménagement.

Parmi d'autres aspects, on relève l'engagement de Parque EXPO 98, SA à assumer la responsabilité de l'élaboration des plans d'urbanisation, qui seraient approuvés par le Ministre des Travaux Publics, après avis d'une Commission Technique de Suivi, composée par des représentants des Ministères plus directement impliqués et des Mairies de Lisbonne et de Loures. Le plan d'urbanisation de la zone d'aménagement a été approuvé par le Ministre des Travaux Publics le 24 Mai 1994, 4 des 6 plans de détail étant également déjà approuvés.

Parque EXPO 98, SA s'est vu attribuer des pouvoirs exceptionnels d'expropriation et c'est elle qui a du prendre en charge les indemnisations inhérentes. Les pouvoirs exceptionnels attribués au titre de ce régime juridique prendront fin le 31 Décembre 1999.

Une mention encore sur le Décret-Loi nº 289/95, du 10 Novembre, qui réglementait l'intervention de Parque EXPO'98, SA dans les travaux de régularisation et de dépollution du cours d'eau Trancão, la limite Nord de la zone d'aménagement.

Dans un même temps, afin de mieux correspondre, au niveau institutionnel, aux différentes valences exigées par le projet global de l'EXPO'98, Parque EXPO 98, SA, dans l'exercice de ses compétences, participait, d'une façon plus ou moins importante, au capital d'autres entreprises. Ainsi a été constitué le groupe intitulé Groupe EXPO ("Grupo EXPO"), sous la dépendance, à la fois de Parque EXPO 98, SA et de Parque EXPO 98 – S.G.P.S., SA, participée à 100% par la première. On a vu apparaître sous la dépendance de Parque EXPO 98, SA les entités suivantes: Torre Vasco da Gama; Jardins EXPO; Telecabine de Lisboa; Associação Parque Atlântico; EXPO Domus; Portugal Frankfurt 97 (société créée en vue de la prise en charge de la participation du Portugal à la Foire du Livre de Francfort en 1997, année où le Portugal était le Pays Invité); Climaespaço. On a vu, à leur tour, apparaître sous la dépendance de Parque EXPO 98 – S.G.P.S., SA, les entités suivantes: Valorsul; GIL – Gare Intermodal de Lisboa; Oceanário de Lisboa; Atlântico – Pavilhão Multiusos de Lisboa; Parque EXPO 98 – Desenvolvimento e Promoção Imobiliária (EXPO URBE). Ces trois dernières sociétés sont les seules du "Grupo EXPO" avec une participation à 100% de l'entreprise-mère.

An important step forward was taken with the coming into force of Law no. 57/93, of the 6th of August. By this Law, the Parliament of the Republic gave the Government permission to create a special legal framework for the urban regeneration of the redevelopment area of EXPO'98. This permission was later used to introduce Decree-Law no. 354/93, of the 9th of October, which created the most appropriate legal mechanisms for the said urban regeneration, given the need to hold the Exposition and the inclusion of this in the logic of the urban project.

Parque EXPO 98, SA was also given the responsibility for the drawing up of the redevelopment plans, for approval by the Minister of Public Works, after having consulted a Technical Monitoring Committee, comprising representatives of the Ministries most closely involved and the Lisbon and Loures City Councils. The redevelopment area urban plan was approved by the Minister of Public Works on the 24th of May 1994. Four of the six detail plans have already been approved.

Parque EXPO 98, SA was given exceptional expropriation powers but it had to pay the compensation involved, itself. The exceptional powers granted by this legal framework will cease in December 31st, 1999.

Mention also needs to be made of Decree-Law no. 289/95, of the 10th of November, which legislates in respect Parque EXPO'98, SA's role in the works to regularise and depollute the River Trancão, the Northern boundary of the redevelopment area.

In the meantime, in order to create a better institutional response to the various aspects of the global EXPO'98 project, Parque EXPO 98, SA was, in the exercise of its powers and duties, increasing its large and small scale holdings in the share capital of other companies. It was in this way that the so-called EXPO Group ("Grupo EXPO") was created, headed up by Parque EXPO 98, SA, and Parque EXPO 98 – S.G.P.S., SA, which is 100% owned by the former company. The following subsidiaries of Parque EXPO 98, SA were also created: Torre Vasco da Gama; Jardins EXPO; Telecabine Lisboa; Associação Parque Atlântico; EXPO Domus; Portugal Frankfurt 97 (a company formed for Portugal's participation in the 1997 Frankfurt Book Fair, when Portugal was the guest country); and Climaespaço. The following subsidiaries of Parque EXPO 98 – S.G.P.S., SA, were also created: Valorsul; GIL – Gare Intermodal de Lisboa; Oceanário de Lisboa; Atlântico – Pavilhão Multiusos de Lisboa; Parque EXPO 98 – Desenvolvimento e Promoção Imobiliária (EXPO URBE). The three companies referred to latterly are the only companies in the EXPO Group, which are 100% owned by the mother company.

La Ley nº 57/93, del 6 de agosto, significó un paso de gran importancia. A través de ella, la Asamblea de la República concedió autorización legislativa al Gobierno para la aprobación de un régimen particular de reordenamiento urbano para la zona de intervención de la EXPO'98. Esta autorización legislativa se consumó a través del Decreto Ley nº 354/93, del 9 de octubre, por el cual se crearon mecanismos jurídicos más adecuados al reordenamiento urbano en causa, considerando la necesidad de realización de la Exposición y de la integración de esta realización en la lógica del proyecto de rehabilitación urbanística de la zona de intervención.

Entre otros aspectos, se releva el cometido a Parque EXPO 98, SA de la responsabilidad por la elaboración de los respectivos planes de urbanización, para que sean aprobados por el Ministerio de Obras Públicas, tras el parecer de una Comisión Técnica de Acompañamiento, compuesta por representantes de los Ministerios directamente más implicados y de los Ayuntamientos de Lisboa y de Loures. El plan de urbanización de la zona de intervención fue aprobado por el Ministerio de Obras Públicas el 24 de mayo de 1994, estando también ya aprobados cuatro de los seis planos de pormenor.

A Parque EXPO 98, SA le fueron atribuidos poderes excepcionales de expropiación, compitiéndole soportar las inherentes indemnizaciones. Los poderes excepcionales atribuidos por este régimen jurídico cesarán el 31 de diciembre de 1999.

Hacer también referencia al Decreto Ley nº 289/95, del 10 de noviembre, por el cual se reglamenta la intervención de Parque EXPO 98, SA en los trabajos de regularización y descontaminación del río Trancão, frontera Norte de la zona de intervención.

Mientras tanto, en el sentido de corresponder mejor institucionalmente a las diferentes valencias reclamadas por el proyecto global de la EXPO'98, Parque EXPO 98, SA, en el ejercicio de sus competencias, fue promoviendo la participación, en mayor o menor extensión, en el capital de otras empresas. Así se constituyó el llamado "Grupo EXPO", en la dependencia, tanto de Parque EXPO 98, SA, como de Parque EXPO 98-S.G.P.S., SA, con participación del 100% de la primera. Dependientes de Parque EXPO 98, SA, surgieron las entidades siguientes: Torre Vasco da Gama; Jardins EXPO; Telecabine Lisboa; Associação Parque Atlântico; EXPO Domus; Portugal Frankfurt 97 (sociedad creada para la concretización de la participación de Portugal de la Feria del Libro de Frankfurt en 1997, año en que Portugal fue el País Invitado); Climaespaço. A su vez, dependiendo también de Parque EXPO 98-S.G.P.S., SA, surgieron las entidades siguientes: Valorsul; GIL - Gare Intermodal de Lisboa; Oceanário de Lisboa; Atlântico - Pavilhão Multiusos de Lisboa; Parque EXPO 98 - Desenvolvimento e Promoção Imobiliária (EXPO URBE). Las tres sociedades referidas en último lugar son las únicas del Grupo EXPO participadas con el 100% de la empresa principal.

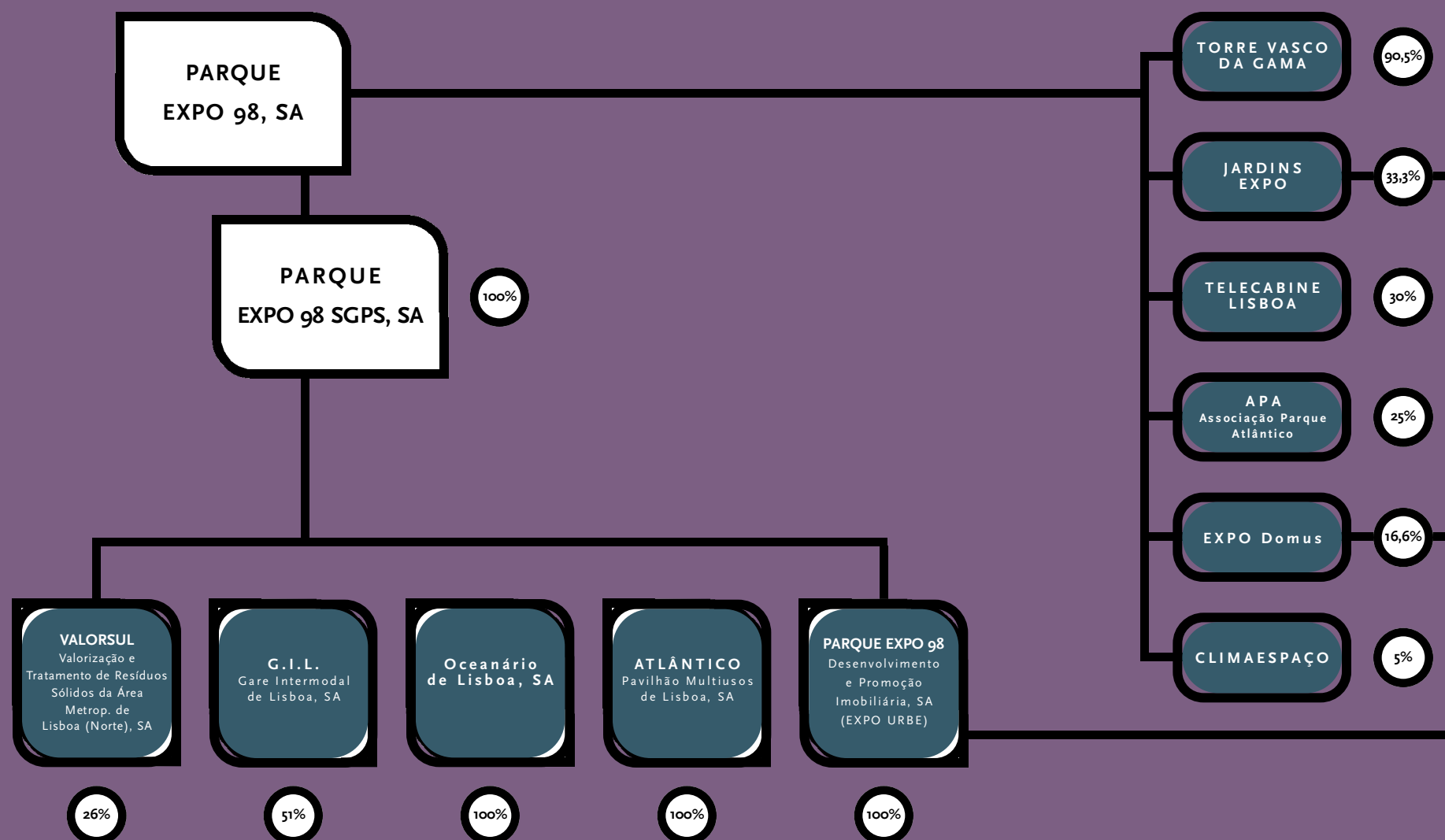
Mais tarde, por Resolução do Conselho de Ministros de 4 de Dezembro de 1997, foi criada uma Comissão de Acompanhamento Permanente do projecto EXPO'98, constituída por representantes dos Ministros mais directamente envolvidos.

Vocacionada para a gestão do património do Grupo EXPO e, assim, para o acompanhamento do projecto global da EXPO'98 no período posterior à Exposição, foi recentemente criada a Parque EXPO Serviços, SA, cujo objecto se concretiza através de um contrato de prestação de serviços com a Parque EXPO 98, SA.

Plus tard, par Résolution du Conseil des Ministres de 4 Décembre 1997 a été créée une Commission de Suivi Permanente du projet EXPO'98, composée par des représentants des Ministres plus directement concernés.

Consacrée à la gestion du patrimoine du "Grupo EXPO" et, donc, au suivi du projet global de l'EXPO'98 dans la période postérieure à l'Exposition, a récemment été créée Parque EXPO Serviços, SA, dont l'objet est réalisé à travers un contrat de prestation de services signé avec Parque EXPO 98, SA.

GRUPO EXPO | GROUPE EXPO | EXPO GROUP | GRUPO EXPO



Later on, a Permanent EXPO'98 Monitoring Commission was created by a Resolution of the Council of Ministers dated the 4th of December 1997, which comprises representatives of the Ministries most directly involved.

Parque EXPO Serviços, SA was recently formed to manage, through a contract with Parque EXPO 98, SA, the assets of the EXPO Group and therefore to monitor the global EXPO'98 project in the post-Exposition phase.

Más tarde, por Resolución del Consejo de Ministros del 4 de diciembre de 1997, fue creada una Comisión de Acompañamiento Permanente del proyecto EXPO'98, constituida por representantes de los Ministros implicados más directamente.

Orientada para la gestión del patrimonio del Grupo EXPO y también para el seguimiento del proyecto global de la EXPO'98 en el período posterior a la Exposición, fue recientemente creada Parque EXPO Serviços, SA, cuyo objeto se concretiza a través de un contrato de prestación de servicios con Parque EXPO 98, SA.



3.3. Programa Económico-Financeiro e Macroestrutura do Projecto Global da EXPO'98. Impacto Macroeconómico do Projecto

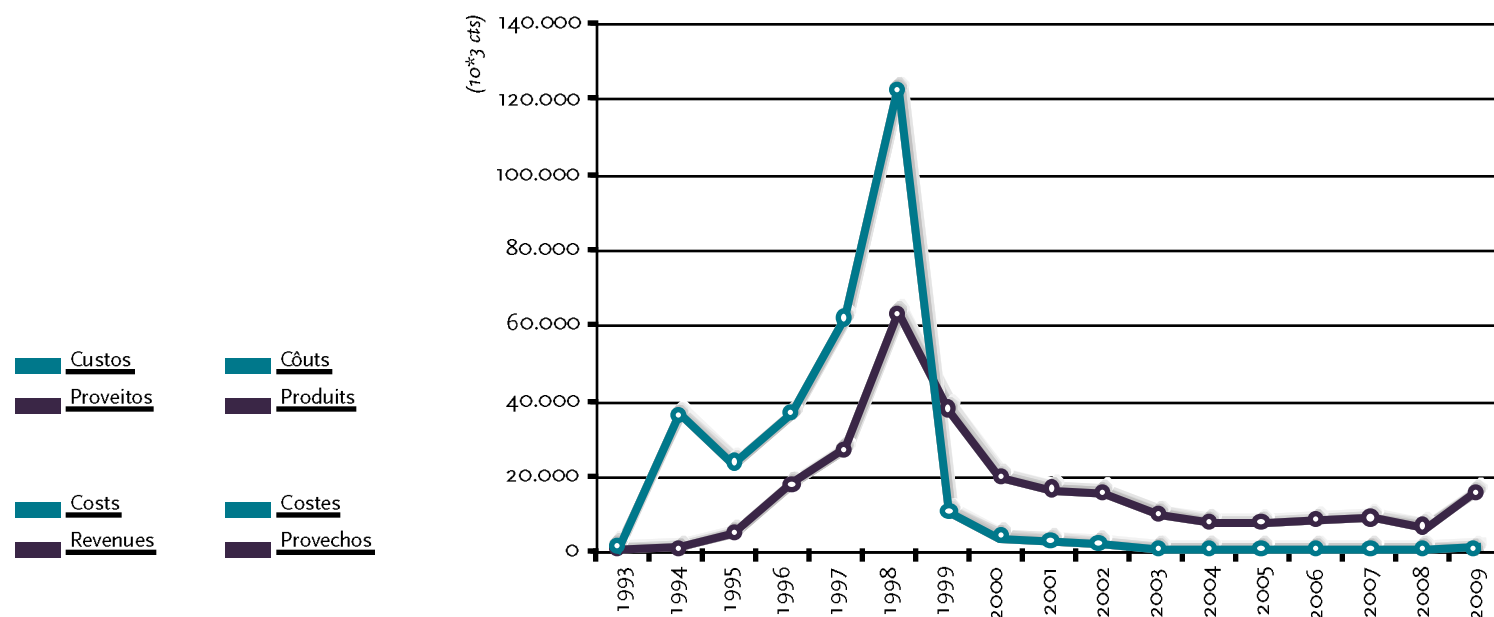
Na lógica da articulação entre o projecto de realização da Exposição e o projecto de reabilitação urbana da ZI, o programa económico-financeiro do projecto global da EXPO'98 foi, desde sempre, considerado como correspondendo a um modelo de equilíbrio económico e financeiro de longo prazo, perspectiva de equilíbrio essa dependente do comportamento e da capacidade de absorção do mercado de produtos imobiliários, da dimensão do envolvimento do Estado no financiamento dos capitais próprios da Parque EXPO 98, SA e da capacidade desta em manter o controlo dos objectivos orçamentais estabelecidos.

Face ao desfasamento entre a assunção de custos (curto prazo) e a arrecadação de proveitos (médio/longo prazo), o plano de financiamento assenta no endividamento de curto prazo (utilizando modalidades suficientemente flexíveis para que possa obter-se a máxima poupança de juros), com posterior consolidação em financiamentos de médio prazo; com o benefício, como se sabe, da garantia do Estado português.

3.3. Programme Économico-Financier et Macrostructure du Projet Global de l'EXPO'98. Impact Macroéconomique du Projet

Dans la logique de l'articulation entre le projet de réalisation de l'Exposition et le projet de réhabilitation urbaine de la ZA, le programme économique-financier du projet global de l'EXPO'98 a, depuis toujours, été considéré comme correspondant à un modèle d'équilibre économique et financier à long terme, une perspective d'équilibre qui dépend de la performance et de la capacité d'absorption du marché des produits immobiliers, de la dimension de l'engagement de l'État dans le financement des capitaux propres de Parque EXPO 98, SA et de la capacité de celle-ci de maintenir le contrôle des objectifs budgétaires établis.

Face au déphasement entre la prise en compte des coûts (à court terme) et la perception des produits (à moyen/long termes), le plan de financement reposait sur l'endettement à court terme (en utilisant des modalités suffisamment flexibles afin d'obtenir un maximum d'épargne sur les intérêts), avec la consolidation ultérieure dans des financements à moyen terme; avec l'avantage, comme on le sait, de la garantie de l'État portugais.



3.3.The Economic and Financial Programme and Macrostructure of the Global EXPO'98 Project. The Macroeconomic Impact of the Project

The logic of the co-ordination and interrelation between the project for the implementation and holding of the Exposition and the project for the urban regeneration of the RA, the economic and financial programme of the global EXPO'98 project, was always considered to correspond to a long term economic and financial equilibrium model, the equilibrium perspective of which is dependant on the behaviour and absorption capacity of the real estate market, on the extent of the State's involvement in financing the share capital of Parque EXPO 98, SA and its capacity to retain control of the budgetary objectives set.

Given the time lag between the taking on of costs (short term) and the receipt of the revenue (long/medium term), the funding plan is based on short term borrowing (using sufficiently flexible forms of funding, which result in the greatest savings in interest), with subsequent consolidation using medium term funding; with the benefit of a guarantee granted by the Portuguese State, as has already been mentioned.

3.3.Programa Económico Financiero y Macroestructura del Proyecto Global de la EXPO'98. Impacto Macroeconómico del Proyecto

En la lógica de la articulación entre el proyecto de realización de la Exposición y el proyecto de rehabilitación urbana de la ZI, el programa económico financiero del proyecto global de la EXPO'98 fue siempre considerado como parte de un modelo de equilibrio económico y financiero a largo plazo, tal perspectiva de equilibrio dependiente del comportamiento y de la capacidad de absorción del mercado de productos inmobiliarios, de la dimensión de la implicación del Estado en la financiación de los capitales propios de Parque EXPO 98, SA y de la capacidad de ésta de mantener el control de los objetivos presupuestarios establecidos.

Ante el desfase entre la asunción de costes (corto plazo) y la recaudación de provechos (medio/largo plazo), el plan de financiación anota el endeudamiento a corto plazo (utilizando modalidades lo suficientemente flexibles para que pueda obtenerse el máximo ahorro de intereses), con una posterior consolidación en financiaciones a medio plazo; con el beneficio, como se sabe, de la garantía del Estado portugués.



Concretizando um pouco mais, pode dizer-se que o modelo económico-financeiro criado para a prossecução do projecto global da EXPO'98 assenta nas seguintes características essenciais: 1) Integração da realização da Exposição no seio do projecto de recuperação urbana da ZI; 2) Atribuição à Parque EXPO 98, SA, criada pelo Estado e titular de capitais exclusivamente públicos, da responsabilidade pela concretização do projecto global; 3) Para além do capital que realizou em dinheiro, o Estado fez integrar no património da sociedade os terrenos da ZI; 4) A Parque EXPO 98, SA assumiu todos os custos do projecto global, dos quais se destacam os relativos à recuperação dos terrenos da ZI, à infra-estruturação dos mesmos e à sua urbanização, à realização da Exposição e ao próprio funcionamento da empresa; 5) Para financiar estas actividades a Parque EXPO 98, SA recorre ao mercado de capitais, assumindo os correspondentes custos financeiros; 6) O Estado concede garantia a estes contratos de financiamento; 7) A cobertura destes custos é feita, em maior ou menor extensão, pelos proveitos, dos quais se destacam os resultantes da venda dos terrenos urbanizados e os resultantes da realização da Exposição; 8) A ponderação económico-financeira do projecto global da EXPO'98 assenta, assim, numa análise a longo prazo, tendo por horizonte o ano de 2010, data em que, nos termos do planeamento existente, se encerrarão as contas de todo o projecto; 9) A dilatação temporal entre os momentos de concretizar os custos e os momentos de realizar as receitas constitui, deste modo, um elemento importante da estrutura financeira do projecto, pois reflecte-se em encargos financeiros.

A Parque EXPO 98, SA foi constituída com um capital social de Esc.: 500.000.000\$00, subscrito integralmente pelo Estado e realizado em dinheiro. Em 22 de Dezembro de 1993, a Assembleia-Geral deliberou aumentar o capital em Esc.: 7.300.000.000\$00, realizado em espécie, mediante a entrega dos terrenos situados na zona de intervenção, desafectados ao domínio público pelo já referido Decreto-Lei nº 207/93, de 14 de Junho. A Câmara Municipal de Lisboa veio também a integrar o capital da Parque EXPO 98, SA, através de uma entrada em dinheiro de Esc.: 750.000.000\$00, resultante da aquisição por esta de terrenos que aquela tinha na ZI. De acordo com a previsão actual dos estatutos da Parque EXPO 98, SA, o capital desta será aumentado em mais Esc.: 17.000.000.000\$00, através de entregas em dinheiro pelo Estado; deste valor está já realizado Esc.: 8.500.000.000\$00.

O modelo de gestão do projecto conduzido pela Parque EXPO 98, SA foi globalmente estruturado para ser executado em duas fases sequenciais, metodologicamente distintas mas inevitavelmente integradas, cabendo na primeira (1993-1998) a concepção urbana da ZI e do Recinto da Exposição, a concepção temática desta, a recuperação dos terrenos, o lançamento dos

En allant un peu plus loin, on peut dire que le modèle économique-financier créé pour l'exécution du projet global de l'EXPO'98 repose sur les caractéristiques essentielles suivantes: 1) Intégration de la réalisation de l'Exposition au sein du projet de récupération urbaine de la ZA; 2) Attribution à Parque EXPO98, SA, créée par l'État et titulaire de capitaux exclusivement publics, de la responsabilité de la réalisation du projet global; 3) Outre le capital qui a été réalisé en liquide, l'État a intégré dans la patrimoine de la société les terrains de la ZA; 4) Parque EXPO 98, SA a assumé les coûts du projet global, dont on peut souligner ceux relatifs à la récupération des terrains de la ZA, à leurs infrastructures et à leur urbanisation, à la réalisation de l'Exposition et au fonctionnement de l'entreprise elle-même; 5) Pour financer ces activités Parque EXPO 98, SA a fait appel au marché des capitaux, en assumant les coûts financiers correspondants; 6) L'État a accordé sa garantie à ces contrats de financement; 7) La couverture de ces coûts a été effectuée, à un moindre ou plus grand degré, par les produits, dont on peut souligner ceux de la vente des terrains urbanisés et ceux résultant de la réalisation de l'Exposition; 8) La pondération économique-financière du projet global de l'EXPO'98 repose, ainsi, sur une analyse à long terme, qui se termine en 2010, année où, aux termes de la planification existante, seront clôturés les comptes de tout le projet; 9) Le délai entre le moment de matérialiser les coûts et le moment de réaliser les produits constitue, ainsi, un élément important de la structure financière du projet, car il se reflète en charges financières.

Parque EXPO 98, SA a été constituée avec un capital social de Esc.: 500.000.000\$00, intégralement souscrit par l'État et réalisé en liquide. Le 22 Décembre 1993, l'Assemblée Générale a délibéré d'augmenter le capital en Esc.: 7.300.000.000\$00, réalisé en l'espèce, par le remise des terrains situés dans la zone d'aménagement, désaffectés du domaine public par ledit Décret-Loi nº 207/93, du 14 Juin. La Mairie de Lisbonne a également participé au capital de Parque EXPO 98, SA, avec une contribution en liquide de Esc.: 750.000.000\$00, résultant de l'acquisition de terrains que la Mairie possédait dans la ZA. En conformité avec la prévision actuelle des statuts de Parque EXPO 98, SA, le capital de cette dernière va être augmenté en Esc.: 17.000.000.000\$00 de plus, par des remises de fonds par l'État; sont déjà réalisés Esc.: 8.500.000.000\$00 de ce montant.

Le modèle de gestion du projet mené par Parque EXPO 98, SA a été globalement structuré pour une exécution en deux phases séquentielles, méthodologiquement distinctes mais inévitablement intégrées, faisant partie de la première (1993-1998) la conception urbaine de la ZA et du Site de l'Exposition, la conception thématique, la récupération des terrains, le lancement des

Going into further detail, it can be said that the economic and financial model created for the implementation of the global EXPO'98 project is based on the following essential characteristics: 1) Integration of the implementation and holding of the Exposition in the RA urban regeneration project; 2) Attribution to Parque EXPO 98, SA, which was incorporated by the State and has an exclusively state-owned share capital, of the responsibility for the implementation of the global project; 3) In addition to the share capital paid up in cash, the State also transferred the RA land to the company as a payment up in kind of its shares; 4) Parque EXPO 98, SA assumed all the costs of the global project of which the cost of the reinstatement of the RA land, the installation of infrastructures therein and the urban development thereof, the implementation and holding of the Exposition and the operating costs of the company itself, are the most important; 5) Parque EXPO 98, SA has recourse to the capital markets in order to fund these activities and bears the corresponding funding costs; 6) The State guarantees these loan contracts; 7) These costs are covered, to a greater or lesser extent, by revenue, of which the proceeds of sale of the developed land and the revenue generated by the Exposition are the most important; 8) The economic and financial weighting of the Global EXPO'98 project is therefore based on a long term analysis leading up to the year 2010, when the accounts of the entire project will, according to the plans made, be closed; 9) The time lag between the incurring of the costs and the receipt of the income is therefore an important aspect of the project's financial structure, as it is reflected in interest payable and similar charges.

Parque EXPO 98, SA was formed with a share capital of Esc.: 500.000.000\$00, fully subscribed and paid up in cash by the State. On the 22nd of December 1993, a General Assembly of the company decided to increase the share capital by Esc.: 7.300.000.000\$00, paid up in kind, represented by the land in the redevelopment area, which had been removed from the State-owned domain by the said Decree-Law no. 207/93, of the 14th of June. Lisbon City Council also became a shareholder in Parque EXPO 98, SA, by a subscription paid up in cash of Esc.: 750.000.000\$00, as a result of the acquisition, by Parque EXPO 98 SA, of land in the RA belonging to the City Council. According to the provisions of the articles of association of Parque EXPO 98, SA, the share capital will be increased by the State by a further Esc.: 17.000.000.000\$00, by a subscription paid up in cash of which Esc.: 8.500.000.000\$00 has already been paid up.

The management model of the project managed by Parque EXPO 98, SA was designed to be implemented in two consecutive, methodologically distinct, but ineluctably interlinked phases. The first phase (1993-1998) includes the urban design of the RA and the Exposition Site, the thematic design of the latter, the regeneration of the land, the launching of the projects and

Concretizando un poco más, se puede decir que el modelo económico financiero creado para el seguimiento del proyecto global de la EXPO'98 se registra en las siguientes características esenciales: 1) Integración de la realización de la Exposición en el seno del proyecto de recuperación urbana de la ZI; 2) Atribución a Parque EXPO 98, SA, creada por el Estado y titular de capitales exclusivamente públicos, de la responsabilidad por la concretización del proyecto global; 3) Además del capital que realizó en dinero, el Estado hizo integrar en el patrimonio de la sociedad los terrenos de la ZI; 4) Parque EXPO 98, SA asumió todos los costes del proyecto global, de los cuales se destacan los relativos a la recuperación de los terrenos de la ZI, a la infraestructura de los mismos y a su urbanización, a la realización de la Exposición y al propio funcionamiento de la empresa; 5) Para financiar estas actividades Parque EXPO 98, SA recurre al mercado de capitales, asumiendo los correspondientes costes financieros; 6) El Estado concede garantía a estos contratos de financiación; 7) La cobertura de estos costes es hecha, en mayor o menor extensión, por los provechos, de los cuales se destacan los resultantes de la venta de los terrenos urbanizados y los resultantes de la realización de la Exposición; 8) La ponderación económico financiera del proyecto global de la EXPO'98 registra, así, en un análisis a largo plazo, teniendo como horizonte el año 2010, fecha en que, en los términos del planeamiento existente, se cerrarán las cuentas de todo el proyecto; 9) La dilación temporal entre los momentos de concretizar los costes y los momentos de realizar las rentas constituye, de este modo, un elemento importante de la estructura financiera del proyecto, ya que se refleja en gastos financieros.

Parque EXPO 98, SA fue constituida por un capital social de Esc.: 500.000.000\$00, suscrito integralmente por el Estado y realizado en dinero. El 22 de diciembre de 1993, la Asamblea General deliberó aumentar el capital en Esc.: 7.300.000.000\$00, realizado en especie, mediante la entrega de los terrenos situados en la zona de intervención no desestimados del dominio público por el ya referido Decreto Ley nº 207/93, del 14 de junio. El Ayuntamiento de Lisboa también formó parte del capital de Parque EXPO 98, SA mediante una entrada de dinero de Esc.: 750.000.000\$00, resultante de la adquisición por ésta de terrenos que aquella tenía en la ZI. De acuerdo con la previsión actual de los estatutos de Parque EXPO 98, SA, el capital de ésta será aumentado en más de Esc.: 17.000.000.000\$00, a través de entregas en dinero por el Estado; de este valor ya se han realizado Esc.: 8.500.000.000\$00.

El modelo de gestión del proyecto conducido por Parque EXPO 98, SA fue globalmente estructurado para ser ejecutado en dos fases secuenciales, metodológicamente diferentes pero inevitablemente integradas, cabiendo en la primera (1993-1998) la concepción urbana de la ZI y del Recinto de la Exposición, la concepción temática de ésta, la recuperación de los terrenos, el lanzamiento de los

projectos e dos trabalhos de construção das infra-estruturas e de outras edificações, a concepção, a produção e a montagem dos conteúdos e espectáculos da Exposição e, finalmente, a organização e gestão desta no seu dia-a-dia. A segunda fase será, obviamente, a gestão do projecto no momento posterior à Exposição.

A estrutura da Parque EXPO 98, SA estabelecida para a gestão da primeira fase do projecto tomou assim em conta os grandes objectivos definidos e consequentes tarefas a executar, organizando-se funcionalmente em torno de domínios-força, deles se destacando as áreas relativas às relocalizações e construção, ao desenvolvimento urbano, à concepção da Exposição e à gestão financeira, tendo-se-lhes juntado a relativa à operacionalização da Exposição. A estes domínios acresceram alguns núcleos funcionais vocacionados para responder a necessidades específicas de funcionamento e gestão da estrutura, como foi o caso do relacionamento com o BIE e com os Países e Organizações Internacionais Participantes, através da Área de Relações Externas.

O Conselho de Administração da Parque EXPO 98, SA foi constituído por sete Administradores, dois deles não executivos. Dos cinco Administradores executivos depende a seguinte macroestrutura da empresa (na sua configuração final):

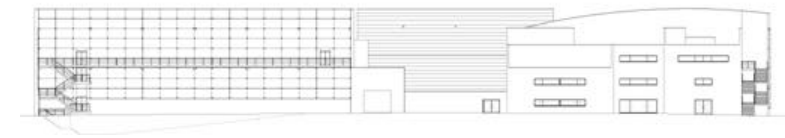
- Do Comissário-Geral e Presidente da Parque EXPO 98, SA depende:
 - Secretaria-Geral (da qual fazem parte os Serviços Gerais, o Serviço de Pessoal e Organização e o Serviço de Documentação e Informação)
 - Gabinete do Rio Trancão
 - Área de Relações Externas
 - Porta-Voz
 - Serviços Jurídicos
 - Unidade de Negócio de Alojamento
- Do Administrador responsável pela Programação e *Marketing* depende:
 - Área PROMARK (da qual fazem parte os seguintes Serviços: Recinto; Comercial; Comunicação Social; Técnico do Centro de Comunicação Social; Imagem; *Marketing*; Projectos Especiais)
- Do Administrador responsável pela vertente Parque (intervenção urbanística, ambiental e imobiliária na Zona de Intervenção) dependem os seguintes Serviços: Planeamento e Programação; Unidade de Negócio de Calor e Frio; Urbanismo; Obras de Acessibilidades; Unidade de Negócio de Recolha Automática de Lixos; Licenciamentos; Espaços Verdes; Transportes Exteriores, Circulação e Tráfego; Unidade de Negócio de Estacionamento; Assessoria Paisagística; Ambiente

projets et des travaux de construction des infrastructures et des autres bâtiments, la conception, la production et le montage des contenus et des spectacles de l'Exposition et, pour finir, son organisation et sa gestion au quotidien. La deuxième phase sera, évidemment, celle de la gestion du projet après l'Exposition.

La structure de Parque EXPO 98, SA érigée pour la gestion de la première phase du projet a, donc, pris en compte les grands objectifs définis et les tâches à effectuer en conséquence, en s'étant organisée, en termes fonctionnelles, autour de domaines-force, dont on peut souligner les domaines relatifs aux relocalisations et à la construction, au développement urbain, à la conception de l'Exposition et à la gestion financière, y ajoutant l'aspect opérationnel de l'Exposition. À ces domaines ont été ajoutés quelques noyaux fonctionnels destinés à répondre aux besoins spécifiques de fonctionnement et de gestion de la structure, comme cela a été le cas des rapports avec le BIE et avec les Pays et les Organisations Internationales Participantes, à travers la Direction des Relations Extérieures.

Le Conseil d'Administration de Parque EXPO 98, SA était constitué par sept Administrateurs, deux d'entre eux non exécutifs. Des cinq Administrateurs exécutifs dépend la suivante macrostructure de l'entreprise (dans sa configuration finale):

- Du Commissaire-Général et Président de Parque EXPO 98, SA dépend:
 - Secrétariat Général (duquel font partie les Services Généraux, le Département de Personnel et Organisation et le Département de Documentation et Information)
 - Cabinet du Fleuve Trancão
 - Direction de Relations Extérieures
 - Porte Parole
 - Département Juridique
 - Département de Logement
- De l'Administrateur responsable de la Programmation et *Marketing* dépend:
 - Direction PROMARK (de laquelle font partie les Départements suivants: Site; Commercial; Communication Sociale; Services Techniques du Centre de Communication Sociale; Image; *Marketing*; Projets Spéciaux)
- De l'Administrateur responsable de le répand Parque (intervention urbanistique, environnemental et immobilière de la Zone d'Aménagement) dépendent les Départements suivants: Planning et Programmation; Unité d'Affaire de Chaleur et de Froid; Urbanisme; Travaux d'Accès; Licenciements; Espaces Verts; Transports Externes, Circulation et Trafic; Unité d'Affaire de *Parking*; Assistance Paysagiste; Environnement



works for the construction of infrastructures and other structures, the design, production and assembly of the Exposition contents and finally the day-to-day management and organisation of the Exposition. The second phase will obviously be the management of the project during the post-Exposition phase.

The structure of Parque EXPO 98, SA, established to manage the first phase of the project, therefore took into account the major objectives established and the resulting tasks to be executed. It was functionally organised around key areas, of which the areas of relocation and construction, urban development, the design of the Exposition and financial management are the most important and to which the area concerning the operationalisation of the Exposition was added. Some functional nuclei, designed to respond to the specific requirements of the operation and management of the structure, such as relations with the BIE and with Participant Countries and International Organisations, via the External Relations Area, were added to these areas.

The Board of Directors of Parque EXPO 98, SA comprises seven Administrators, two of whom are non-executive. The final configuration of the company's overall internal structure and the individual responsibilities of its five executive Administrators are as follows:

- The Commissioner-General and Chairman of Parque EXPO 98, SA who is in charge of the:
 - General Secretariat (which includes the General Services, the Personnel Department and the Documentation and Information Department)
 - Rio Trancão Office
 - External Relations Direction
 - Spokesperson
 - Legal Department
 - Accommodation Department
- The Administrator responsible for Programming and Marketing who is in charge of the:
 - PROMARK Direction (which includes the following Departments: Site; Commercial Activities; Media; Technical aspects of the Press Centre; Image; Marketing; Special Projects)
- The Administrator responsible for the Redevelopment Area (urban, environmental and real estate matters) who is in charge of the following Departments: Planning and Programming; Air Conditioning and Heating System; Urban Planning; Access; Automatic Solid Urban Waste Collection System; Licensing; Green Areas; Transport and Traffic; Parking; Landscaping Technical Assistance; Environment

proyectos y de los trabajos de construcción de las infraestructuras y de otras edificaciones, la concepción, la producción y el montaje de los contenidos y espectáculos de la Exposición y, finalmente, la organización y gestión de ésta en su día a día. La segunda fase será, obviamente, la gestión del proyecto en el momento posterior a la Exposición.

La estructura de Parque EXPO 98, SA establecida para la gestión de la primera fase del proyecto tomó en cuenta los grandes objetivos definidos y las consecuentes tareas a ejecutar, organizándose funcionalmente en torno a dominios-fuerza, destacándose de ellos las áreas relativas a las relocalizaciones y construcción, al desarrollo urbano, a la concepción de la Exposición y a la gestión financiera, habiéndoseles añadido la relativa a la operabilidad de la Exposición. A estos dominios se le añaden algunos núcleos funcionales vocacionados para responder a necesidades específicas de funcionamiento y gestión de la estructura, como fue el caso de la vinculación con BIE y con los Países y Organizaciones Internacionales Participantes, a través del Área de Relaciones Externas.

El Consejo de Administración de Parque EXPO 98, SA fue constituido por siete Administradores, dos de ellos no ejecutivos. De los cinco Administradores ejecutivos depende la siguiente macroestructura de la empresa (en su configuración final):

- Del Comisario General y Presidente de la Parque EXPO 98, SA depende:
 - Secretaria General (de la cual hacen parte los Servicios Generales, el Servicio de Personal y Organización y el Servicio de Documentación y Información)
 - Gabinete del Río Trancão
 - Dirección de Relaciones Exteriores
 - Portavoz
 - Servicios Jurídicos
 - Unidad de Negocio de Alojamiento
- Del Administrador responsable por la Programación y *Marketing* depende:
 - Dirección PROMARK (de la cual hacen parte los siguientes Servicios: Recinto; Comercial; Comunicación Social; Técnico del Centro de Prensa; Imagen; *Marketing*; Proyectos Especiales)
- Del Administrador responsable por la vertiente Parque (intervención urbanística, ambiental y inmobiliaria en la Zona de Intervención) dependen los siguientes Servicios: Planeamiento y Programación; Unidad de Negocio de Calor y Frío; Urbanismo; Obras de Accesibilidad; Unidad de Negocio de Recoja Automática de Basuras; Licenciamientos; Espacios Verdes; Transportes Exteriores, Circulación y Tráfico; Unidad de Negocio de Aparcamientos; Asesoría Paisajística; Ambiente

- Do Administrador responsável pela Administração Financeira e Operações depende:
 - Direcção-Geral de Operações (da qual fazem parte as seguintes Unidades Operacionais: Centro de Operações e Controlo; Coordenação e Planeamento; Planeamento de Meios Humanos, Formação e Voluntariado; Controlo Orçamental e Contratação; Público; Serviços Técnicos; Actividades Comerciais; Pavilhões; Espectáculos; Participantes; Protocolo; Relações Públicas; Segurança)
 - Área ECOFIN (da qual fazem parte os seguintes Serviços: Financiamentos; Controlo Financeiro; Seguros; Tesouraria; Contabilidade)
 - Serviço de Financiamento de Projectos
 - Serviço de Planeamento Global
 - Serviço de Informática
- Do Administrador responsável pela Construção depende:
 - Área de Construção (da qual fazem parte os seguintes Serviços: Projectos; Construções; Procura e Contratos)
 - Serviço de Planeamento e Programação

De referir que a estrutura foi sempre o mais aligeirada possível (no final de 1996 o número de empregados efectivos era 388 e em 1997, nas vésperas da Exposição, de 739), recorrendo com frequência, para trabalhos específicos ou até de forma continuada, a *outsourcing*. Tal como foi possível durante os três meses posteriores ao encerramento da Exposição reduzir o número de funcionários para valores claramente residuais.

O modelo de gestão estabelecido impôs, de algum modo, a fórmula a seguir em termos de planeamento, o qual viria a instituir um processo físico-financeiro onde, sempre que possível, a cada produto ou projecto bem determinado deveria corresponder um prazo de execução, um custo e um proveito.

Uma vez que com este formato o processo estava muito próximo da base de execução, estabelecia-se também, deste modo, uma boa fórmula de articulação entre a execução, os primeiros elos da cadeia de programação e controlo e o topo do sistema, fazendo com que os canais de troca de informação e os procedimentos definidos fossem mais simples, lestos e eficazes.

Durante a primeira fase do projecto, o sistema, ao nível central, tratava, de forma integrada, mais de 5.500 actividades, envolvendo mais de 3,1 milhões de horas de trabalho. Refira-se, a título meramente informativo, que o *pert* simplificado do projecto ocupava, de forma arrumada, mais de 100 metros lineares de informação graficada.

- De l'Administrateur responsable de l'Administration Financière et Opérations dépend:
 - Direction Générale des Opérations (de laquelle font partie les suivantes Unités Opérationnelles: Centre d'Opérations et Contrôle; Coordination et Planification; Planification des Ressources Humaines, Formation et Volontariat; Contrôle Budgétaire et Contrats; Public; Services Techniques; Activités Commerciales; Pavillons; Spectacles; Participants; Protocole; Relations Publiques; Sécurité)
 - Direction ECOFIN (de laquelle font partie les Départements suivants: Financement; Contrôle Financier; Assurances; Trésorerie; Comptabilité)
 - Département de Financement de Projets
 - Département de Planning Global
 - Département d'Informatique
- De l'Administrateur responsable de la Construction dépend:
 - Direction de Construction (de laquelle font partie les Départements suivants: Projets; Constructions; *Procurement* et Contrats)
 - Département de Planning et Programmation

Il faut noter que la structure a toujours été la plus légère possible (à la fin 1996, le nombre d'employés était de 338 et en 1997, à la veille de l'Exposition, de 739), en faisant appel fréquemment, pour des travaux spécifiques ou même de façon continue, à l'externalisation. Tel comme il était possible pendant les trois mois après la fermeture de l'Exposition réduire le numéro de fonctionnaires pour valeurs clairement résiduelles.

Le modèle de gestion établi a imposé, dans une certaine mesure, la formule à suivre en termes de planification, qui en viendrait à instituer un processus physico-financier au titre duquel, et autant que possible, à chaque produit ou projet bien déterminé devait correspondre un délai d'exécution, un coût et un produit.

Processus étant ainsi très proche de la base de l'exécution, il s'établissait, de cette sorte, également une bonne formule d'articulation entre l'exécution, les premiers maillons de la chaîne de programmation et le contrôle du sommet du système, en faisant en sorte que les canaux d'échange d'information et les procédures définies soient plus simples, plus rapides et plus efficaces.

Pendant la première phase du projet le système, au niveau central, traitait, de façon intégrée, plus de 5.500 activités, impliquant plus de 3,1 millions d'heures de travail. Il faut dire, à titre purement informatif, que le *pert* simplifié du projet occupait, après son rangement, plus de 100 mètres linéaires d'information graphique.

- The Administrator responsible for the Financial Management and Operations who is in charge of the:
 - Operations Division (which includes the following Operational Units: Operations and Control Centre; Co-ordination and Planning; Planning of Human Resources; Training and Volunteers; Budgeting Control and Contracting; Public; Technical Services; Commerce; Pavilions; Performances; Participants; Protocol; Public Relations; Security)
 - Financial Direction (which includes the following Departments: Funding; Financial Control; Insurance; Cashier's Office; Accounts)
 - Project Funding Department
 - Global Planning Department
 - Computer Systems Department
- The Administrator responsible for Construction who is in charge of the:
 - Construction Direction (which includes the following Departments: Projects; Buildings; Procurement and Contracts)
 - Planning and Programming Department

This structure was always as light-weight as possible, (at the end of 1996 there were 388 employees and, in 1997, on the eve of the Exposition, there were 739) with outsourcing being used frequently for specific tasks and even on a continuous basis. Just as it was possible to reduce the number of employees, during the three months that followed the closing of the Exposition, to very small numbers.

To a certain extent, the management model imposed the planning formula to be adopted, which gave rise to a physical and financial process in which each specific product or project corresponded, whenever possible, to an implementation period, a cost and a revenue.

A consequence of this format was that the process was very near the implementation basis and a good formula for the co-ordination and co-operation between implementation, the first links in the chain of programming and control and the top of the system, so that the information exchange channels and procedures established were simpler, responsive and effective.

During the first phase of the project, the system handled more than 5,500 activities centrally, involving more than 3.1 million hours of work, in an integrated manner. For example, the project's simplified *pert* occupied more than 100 well organised linear metres of graphic information.

- Del Administrador responsable por la Administración Financiera y Operaciones depende:
 - Dirección General de Operaciones (de la cual hacen parte las siguientes Unidades Operacionales: Centro de Operaciones y Control; Coordinación y Planificación; Planificación de Medios Humanos, Formación y Voluntariado; Control Presupuestario y Contratación; Público; Servicios Técnicos; Actividades Comerciales; Pabellones; Espectáculos; Participantes; Protocolo; Relaciones Públicas; Seguridad)
 - Dirección ECOFIN (de la cual hacen parte los siguientes Servicios: Financiamientos; Control Financiero; Seguros; Tesorería; Contabilidad)
 - Servicio de Financiamiento de Proyectos
 - Servicio de Planeamiento Global
 - Servicio de Informática
- Del Administrador responsable por la Construcción depende:
 - Dirección de Construcción (de la cual hacen parte los siguientes Servicios: Proyectos; Construcciones; Procura y Contratos)
 - Servicio de Planeamiento y Programación

Referir que la estructura fue siempre lo más apresada posible (a finales de 1996 el número de empleados fijos era de 388 y en 1997, en vísperas de la Exposición, era de 739) recurriendo frecuentemente, para trabajos específicos o incluso de forma continuada, a *outsourcing*. Tal como fue posible durante los tres meses posteriores a el encerramiento de la Exposición reducir el número de funcionarios para valores claramente residuales.

El modelo de gestión establecido impuso, de alguna manera, la fórmula a seguir en términos de planeamiento, el cual vendría a instituir un proceso físico-financiero donde, siempre que sea posible, a cada producto o proyecto bien determinado debería de corresponder un plazo de ejecución, un coste y un provecho.

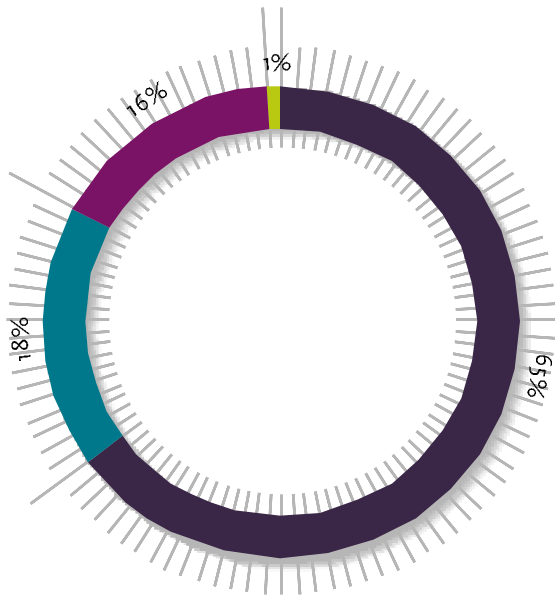
Una vez que con este formato el proceso estaba muy próximo de la base de ejecución, se establecía también, de este modo, una buena fórmula de articulación entre la ejecución, los primeros eslabones de la cadena de programación y control y el top del sistema, haciendo que los canales de intercambio de información y los procedimientos definidos fuesen los más sencillos, rápidos y eficaces.

Durante la primera fase del proyecto, el sistema, a nivel central, trataba, de forma integrada, más de 5,500 actividades, suponiendo más de 3,1 millones de horas de trabajo. Referir, a título meramente informativo, que el *pert* simplificado del proyecto ocupaba, de forma ordenada, más de 100 metros lineales de información gráfica.

Um indicador interessante da dimensão do projecto nesta primeira fase é o volume da contratação. Não considerando os contratos de trabalho nem os contratos relativos à Participação Oficial na Exposição, foram celebrados cerca de três milhares e meio de contratos.

Numa análise mais detalhada da estrutura económica do projecto global da EXPO'98, com base em dados naturalmente provisórios, dir-se-á que:

- a) Os custos directos incorridos com a recuperação e reconversão da zona de intervenção atingiram cerca de 43,8 milhões de contos, a maior parte dos quais com a realocização das empresas petrolíferas instaladas no local (mais de 65% do total dos custos), tendo sido o restante despendido com realocizações diversas (caso das poucas famílias residentes no local) e ainda com os trabalhos de infra-estruturação e descontaminação de solos entretanto executados;

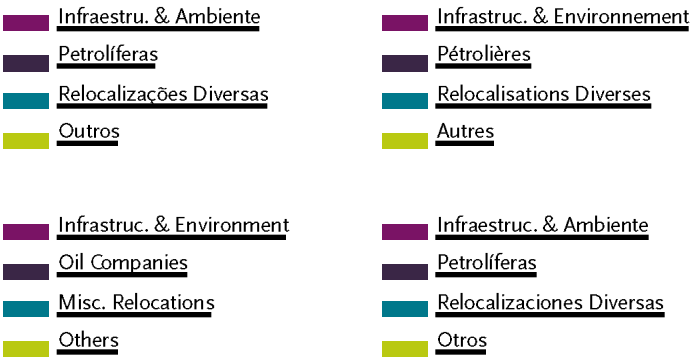


- b) O montante que se prevê despendar com a urbanização da zona de intervenção deverá atingir um valor de cerca de 100,9 milhões de contos. De entre os investimentos realizados no âmbito do programa urbano destacam-se os trabalhos de infra-estruturação e construção, as componentes de urbanismo, paisagismo e espaços verdes e, naturalmente, os custos imobiliários (taxa de mediação) a suportar com a venda dos terrenos e outras construções. Note-se que, em face dos proveitos que se prevê arrecadar (cerca de 191,5 milhões de contos), os resultados provisórios esperados deverão atingir 90,6 milhões de contos, constituindo-se assim esta actividade como o factor fundamental de cobertura dos custos do projecto global da EXPO'98;

Un indicateur intéressant de la dimension du projet dans cette première phase c'est le volume des contrats. Sans compter les contrats de travail ni les contrats relatifs à la Participation Officielle à l'Exposition, le nombre de contrats signés a été de près de trois mille cinq cents.

Dans une analyse plus détaillée de la structure économique du projet global de l'EXPO'98, sur base de données évidemment provisoires, on peut dire que:

- a) Les coûts directs encourus avec la récupération et la reconversion de la zone d'aménagement, ont atteint près de 43,8 milliards de escudos, dont la plupart avec la relocalisation des sociétés pétrolières installées sur place (plus de 65% de la totalité des coûts), le restant ayant été dépensé avec diverses relocalisations (c'était le cas des quelques familles qui habitaient la zone) et encore avec les travaux d'infrastructures et de décontamination de sols entre-temps exécutés;



- b) Le montant prévu pour les dépenses d'urbanisation de la zone d'aménagement devra atteindre un montant d'environ 110,9 milliards de escudos. Parmi les investissements réalisés dans le cadre du programme urbain, il est à souligner les travaux d'infrastructures et de construction, les composantes d'urbanisme, paysager et espaces verts, et, naturellement, les coûts immobiliers (taux de médiation) à supporter avec la vente des terrains et autres constructions. Il est à noter que, face aux recettes qu'on compte encaisser (environ 191,5 milliards de escudos), les résultats (provisoire) escomptés devront atteindre 90,6 milliards de escudos, cette activité devenant ainsi le facteur fondamental de la couverture des coûts du projet global de l'EXPO'98;

An interesting indicator of the dimension of the project during the first phase is the number of contracts made. Three and a half thousand contracts, not including employment contracts and contracts for Official Participation in the Exposition, were made.

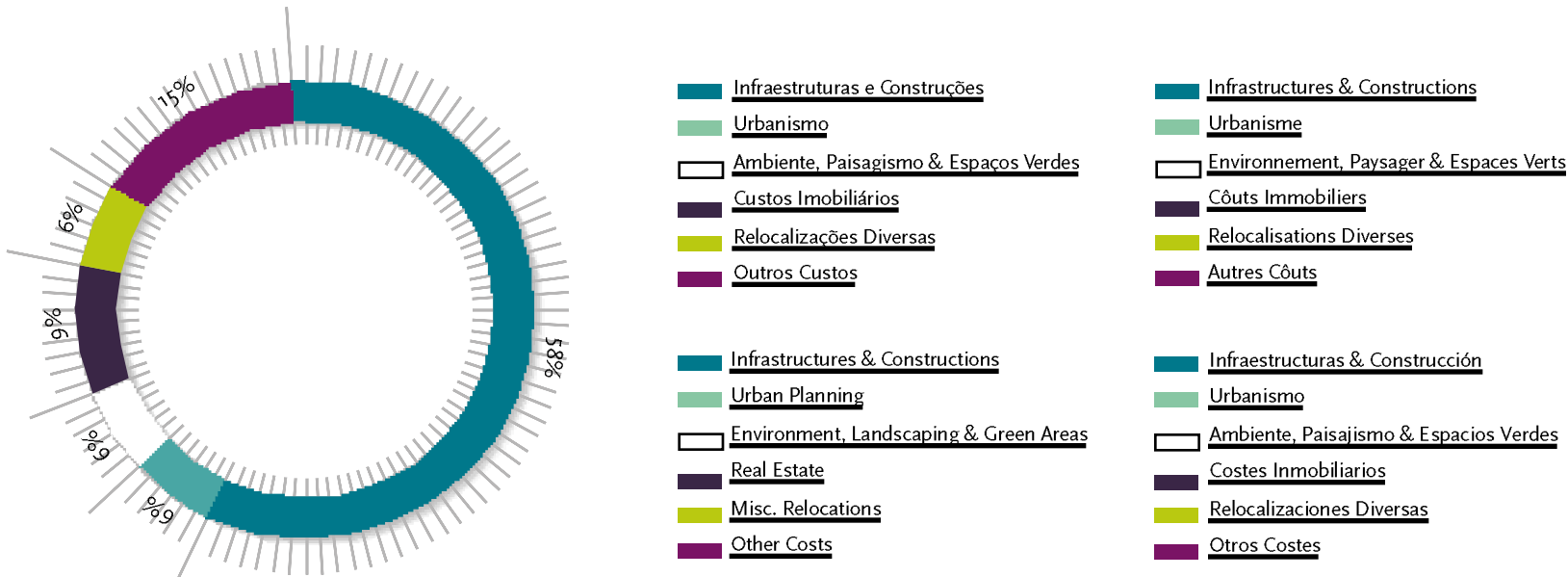
It can be said, by way of a more detailed analysis of the economic structure of the global EXPO'98 project, based on what are naturally provisional data, that:

- a) The direct costs incurred in connection with the regeneration and adaptation of the redevelopment area reached approximately 43.8 million contos, most of which in respect of the relocation of the oil companies located on the site (more than 65% of all costs), the balance was expended on various other relocations (for example, of the small number of families resident on the site) and infrastructure and soil decontamination works carried out;
- b) The amount which is expected to be expended on the urban regeneration of the redevelopment area should amount to approximately 100.9 million contos. Of the investments made within the ambit of the urban regeneration plan, the infrastructure and construction works, urban planning components, landscaping and green areas and, naturally, real estate costs (agency commission) in connection with the sale of the land and structures, are the most important. It is noted that, given the expected revenue (approximately 191.5 million contos), the provisional results expected should amount to 90.6 million contos. This activity is therefore a fundamental factor in the coverage of the costs of the global EXPO'98 project;

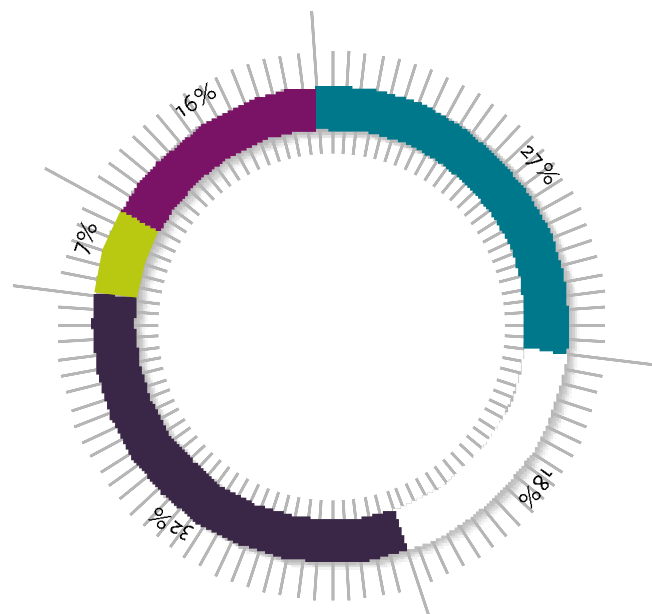
Un indicador interesante de la dimensión del proyecto en esta primera fase es el volumen de la contratación. Sin considerar los contratos de trabajo y los contratos relativos a la Participación Oficial de la Exposición, fueron celebrados cerca de tres mil quinientos contratos.

En un análisis más detallado de la estructura económica del proyecto global de la EXPO'98, con base en datos naturalmente provisionales, se diría que:

- a) Los costes directos incurridos con la recuperación y reconversión de la zona de intervención alcanzaron cerca de 43,8 millones de contos, la mayor parte de los cuales con la relocalización de las empresas petrolíferas instaladas en el local (más de 65% del total de los costes), habiendo sido el resto gastado con relocalizaciones diversas (el caso de las pocas familias residentes en el local) y con los trabajos de infraestructuración y descontaminación de los suelos entretanto ejecutados;
- b) El montante que se prevé gastar con la urbanización de la zona de intervención deberá alcanzar un valor de cerca de 100,9 millones de contos. De entre las inversiones realizadas en el ámbito del programa urbano se destacan los trabajos de infraestructuración y construcción, los componentes de urbanismo, paisajismo y espacios verdes y, naturalmente, los costes inmobiliarios (tasas de mediación) a soportar con la venta de los terrenos y otras construcciones. Nótese que ante los provechos que se prevé recaudar (cerca de 191,5 millones de contos), los resultados provisionales esperados deberán alcanzar los 90,6 millones de contos, constituyéndose así esta actividad como el factor fundamental de cobertura de los costes del proyecto global de la EXPO'98;



- c) Os custos inerentes à Exposição Mundial de Lisboa deverão atingir cerca de 128,6 milhões de contos. Para além dos óbvios trabalhos de construção com espaços públicos e pavilhões, são notórios os custos incorridos com a concepção da Exposição, seus conteúdos, animação, *marketing* e, especialmente, os encargos com a organização e gestão da Exposição, para além dos custos de estrutura, englobados na rubrica diversos.

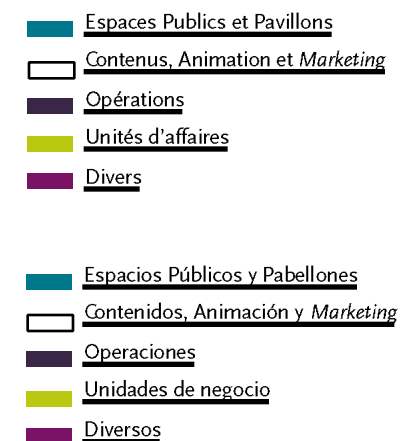


Espera-se, naturalmente, que os resultados provisórios decorrentes directamente da realização da Exposição sejam negativos, da ordem dos 55,6 milhões de contos, tendo em conta que se estima que a arrecadação de proveitos relacionados com o evento seja de 73,0 milhões de contos.

No âmbito destes proveitos inserem-se obviamente as receitas de bilheteira da Exposição (*ticketing*), cujo valor estimado é de Esc.: 32.975.000.000\$00 (IVA incluído, à taxa de 5%). Esta rubrica do orçamento dos proveitos será apurada definitivamente muito em breve;

- d) Em complemento dos trabalhos de recuperação e urbanização da ZI executados, bem como de concepção e realização da Exposição, a Parque EXPO 98, SA edificou ainda um significativo conjunto de equipamentos urbanos, de natureza lúdica ou infra-estrutural, envolvendo investimentos da ordem dos 38,3 milhões de contos.

- c) Les coûts inhérents à l'Exposition Mondiale de Lisbonne devront atteindre près de 128,6 milliards de escudos. Outre les travaux de construction avec des espaces publics et des pavillons, les coûts encourus pour la conception de l'Exposition, ses contenus, son animation, son *Marketing* et, particulièrement, les dépenses d'organisation et de gestion de l'Exposition, outre les coûts de la structure inclus dans la rubrique divers.



On espère, naturellement, que les résultats provisoires découlant directement de la réalisation de l'Exposition soient négatifs, de l'ordre de 55,6 milliards de escudos, si on considère que les produits probables relatifs à la manifestation seront de 73,0 milliards de escudos.

Dans le cadre de ces produits sont comprises les recettes de la billetterie de l'Exposition (*ticketing*), dont la valeur est estimée à Esc: 32.975.000.000\$00 (TVA incluse au taux de 5%). Cette rubrique du budget des produits sera définitivement apurée très prochainement;

- d) En complément des travaux exécutés de récupération et d'urbanisation de la ZA, ainsi que de conception et de réalisation de l'Exposition, Parque EXPO 98, SA a construit, de plus, un ensemble important d'équipements urbains, de nature ludique ou d'infrastructures, qui ont représenté des investissements de l'ordre de 38,3 milliards de escudos.

c) The inherent costs of the Lisbon World Exposition should amount to 128.6 million contos. The costs incurred in connection with the design of the Exposition, its contents, cultural events and performances, marketing and particularly, the costs of the organisation and management of the Exposition, in addition to the obvious construction costs in respect of the construction of public areas and pavilions, including the structural costs accounted for under Miscellaneous items, are well known.

c) Los costes inherentes a la Exposición Mundial de Lisboa deberán alcanzar cerca de 128,6 millones de contos. Además de los trabajos obvios de construcción con espacios públicos y pabellones, son notorios los costes de la concepción de la Exposición, sus contenidos, animación, *marketing* y, especialmente, los gastos de la organización y gestión de la Exposición, a parte de los costes de estructura, englobados en el apartado de diversos.



It is naturally expected that the provisional results, arising directly from the holding of the Exposition, will involve a loss of approximately 55.6 million contos, given that the estimated revenue to be created by the event is 73 million contos.

The Exposition ticket sales receipts (ticketing), which are estimated to amount to Esc: 32.975.000.000\$00 (including VAT, at the rate of 5%), are obviously included in this revenue. This revenue item in the accounts will be ascertained definitively, in the near future;

d) Parque EXPO 98, SA also constructed a significant number of urban leisure and infrastructure facilities, which involved an investment of approximately 38.3 million contos in addition to the reinstatement and urban development work done in the RA.

Se espera, naturalmente, que los resultados provisionales provenientes directamente de la realización de la Exposición sean negativos, del orden de los 55,6 millones de contos, teniendo en cuenta que se estima que la recaudación de provechos relacionados con el evento sea de 73,0 millones de contos.

En el ámbito de estos beneficios se integran los beneficios de taquilla de la Exposición (*ticketing*), cuyo valor estimado es de Esc: 32.975.000.000\$00 (IVA incluido, con una tasa de un 5%). Este apartado del presupuesto de los beneficios será acabado definitivamente en breve;

d) Como complemento de los trabajos de recuperación y urbanización de la ZI ejecutados, así como de la concepción y realización de la Exposición, Parque EXPO 98, SA edificó además un conjunto significativo de equipamientos urbanos de naturaleza lúdica o infraestructural, constituyendo unas inversiones del orden de los 38,3 millones de contos.

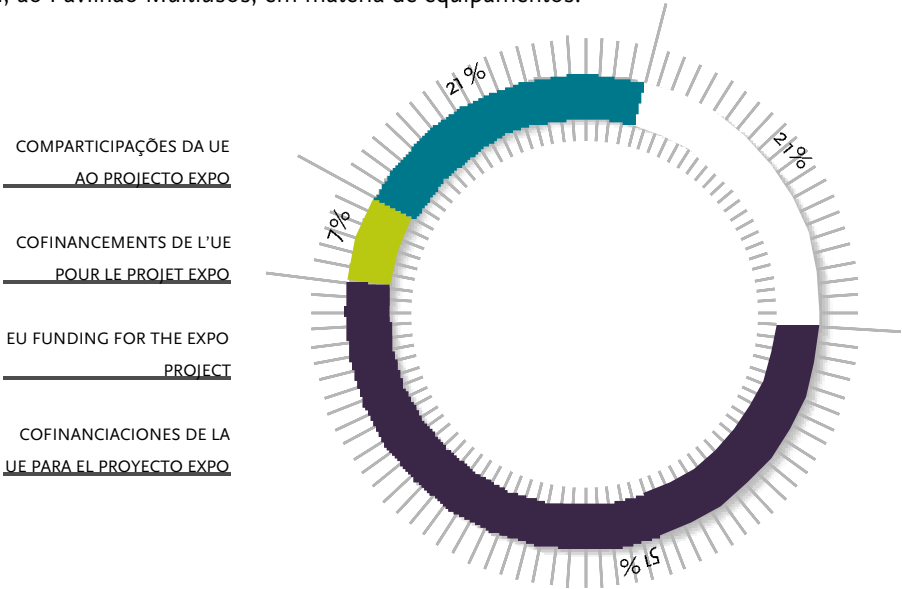
De entre eles, merecem destaque o Oceanário, de nível e qualidade internacionais, o Pavilhão Multiusos, de grande impacto sócio-cultural e desportivo, equipamentos inovadores em matéria ambiental, como o sistema centralizado de águas quentes e frias ou o sistema de recolha automática de resíduos sólidos urbanos, e, ainda, a Galeria Técnica, a qual permite, entre outros benefícios, a gestão integrada das infra-estruturas básicas instaladas;

- e) Ainda no quadro de concretização dos objectivos fixados à Parque EXPO 98, SA, esta executou também, em articulação com a Câmara Municipal de Lisboa, um programa de trabalhos de construção e reabilitação de eixos viários e pedonais, envolvendo investimentos na ordem dos 8,4 milhões de contos.

Impõe-se aqui uma referência aos cofinanciamentos obtidos da União Europeia.

Os trabalhos executados no contexto do projecto global da EXPO'98 deverão vir a obter uma contribuição da União Europeia no valor de, aproximadamente, 61 milhões de contos.

Essa contribuição envolverá as comparticipações do FEDER e do Fundo de Coesão atribuídas às obras de infra-estruturação primária da ZI, à execução de vários projectos com impactos ambientais significativos (caso dos trabalhos de descontaminação de solos e águas subterrâneas, as intervenções nas frentes-rio Tejo e Trancão, os trabalhos no domínio do paisagismo, plantações e sementeiras e a recuperação do aterro sanitário de Beirolas), às obras no domínio das acessibilidades e infra-estruturas de transporte (caso do Complexo Intermodal) e, bem assim, ao Pavilhão Multiusos, em matéria de equipamentos.



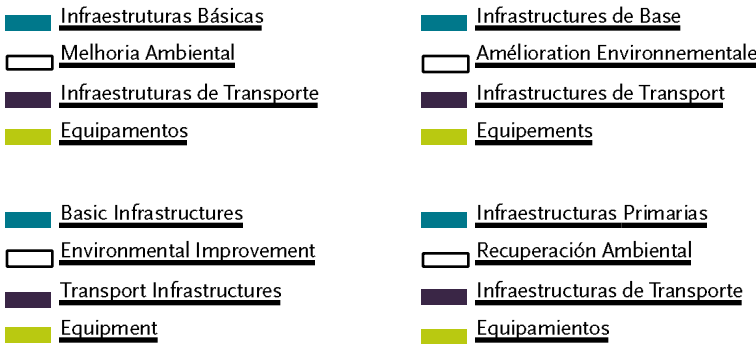
Parmi ceux-ci, il faut souligner l'Océanorium, d'un niveau et d'une qualité internationaux, le Pavillon Multiusages, à grand impact socioculturel et sportif, des équipements innovateurs en matière environnementale, comme le système d'eau chaude et eau froide ou le système de collecte automatique des déchets solides urbains, et, encore, la Galerie Technique, qui permet, entre autres avantages, la gestion intégrée des infrastructures de base installées;

- e) Toujours dans le cadre de la réalisation des objectifs fixés à Parque EXPO 98, SA, cette dernière a également exécuté, en articulation avec la Mairie de Lisbonne, un programme de travaux de construction et de réhabilitation des axes routiers et piétonniers, pour des investissements de l'ordre de 8,4 milliards de escudos.

Il s'impose, à ce stade, de mentionner les cofinancements obtenus de la part de l'Union Européenne.

Les travaux exécutés dans le contexte du projet global de l'EXPO'98 devront obtenir de la part de l'Union Européenne un montant de près de 61 milliards de escudos.

Cette contribution comprendra les participations du FEDER et du Fond de Cohésion attribuées aux travaux d'infrastructures primaires de la ZA, à l'exécution de plusieurs projets avec des impacts environnementaux significatifs (c'est le cas des travaux de décontamination des sols et des eaux souterraines, les interventions sur les fronts des cours d'eau Tage et Trancão, les travaux dans le domaine du paysager, les plantations et les semis et la récupération du site de déposition des ordures de Beirolas), aux travaux dans le domaine des accessibilités et les infrastructures de transport (c'est le cas du Complexe Intermodal), ainsi qu'au Pavillon Multiusages, en matière d'équipements.





Of these facilities the following are worthy of special mention: the Oceanarium, which is of an international quality and standard, the Multipurpose Pavilion, which has a major sporting, social and cultural impact, environmentally innovative facilities, such as the centralised hot and cold water systems or the automatic solid urban waste collection system, and the Technical Gallery which, among other benefits, enables the integrated management of the basic infrastructures installed;

- e) Also within the ambit of the implementation of the objectives established by Parque EXPO 98, SA, is the programme for the construction and repair of roads and pavements, carried out in co-operation with Lisbon City Council, which involved an investment of approximately 8.4 million contos.

At this point mention needs to be made of the co-funding received from the European Union.

The work done in the context of the global EXPO'98 project should attract a contribution from the European Union of approximately 61 million contos.

This contribution will involve funding from the European Fund for Regional Development and the Cohesion Fund, for the primary infrastructure works in the RA, the implementation of various projects with significant environmental impacts (such as the soil and underground water decontamination work, the works on the banks of the River Tagus and River Trancão, the landscaping, planting and seeding works and the reinstatement of the Beirolos sanitary land fill), the access and transport infrastructure works (for example the Intermodal Complex) and the equipping of the Multipurpose Pavilion.

De entre ellos, hay que destacar el Oceanario, de nivel y calidad internacional, el Pabellón Multiusos, de gran impacto socio-cultural y deportivo, equipamientos innovadores en materia ambiental, como el sistema centralizado de agua fría y caliente o el sistema de recogida automática de residuos sólidos urbanos, y , además, la Galería Técnica, la cual permite, entre otros beneficios, la gestión integrada de las infraestructuras básicas instaladas;

- e) Siguiendo en el marco de concretización de los objetivos fijados de Parque EXPO 98, SA, ésta también ejecutó, en conjunto con el Ayuntamiento de Lisboa, un programa de trabajos de construcción y rehabilitación de espacios viarios y peatonales, implicando inversiones del orden de los 8,4 millones de contos.

Hay que hacer aquí una referencia obligada a las cofinanciaciones obtenidas de la Unión Europea.

Los trabajos ejecutados en el contexto del proyecto global de la EXPO'98 deberán llegar a obtener una contribución de la Unión Europea del valor de, aproximadamente, 61 millones de contos.

Esa contribución contendrá las coparticipaciones del FEDER y del Fondo de Cohesión atribuidas a las obras de infraestructura primaria de la ZI, a la ejecución de varios proyectos con impactos ambientales significativos (el caso de los trabajos de descontaminación de suelos y aguas subterráneas, las intervenciones en las riberas del río Tajo y del río Trancão, los trabajos en los campos de paisajismo, plantaciones y viveros y la recuperación del vertedero sanitario de Beirolos), a las obras en el campo de accesos e infraestructuras de transporte (el caso del Complejo Intermodal) y, también, del Pabellón Multiusos, en materia de equipamientos.

Os meios disponibilizados têm por beneficiários, não apenas a Parque EXPO 98, SA, mas também outras entidades, quer ao nível de algumas das suas empresas participadas (a Gare Intermodal de Lisboa, SA e a Atlântico, Pavilhão Multiusos de Lisboa, SA), quer entidades externas, como a Câmara Municipal de Lisboa ou o Ministério do Ambiente.

Inevitável, também, é uma referência, ainda que de síntese, aos impactos macroeconómicos do projecto global da EXPO'98.

A concretização do projecto de reabilitação urbana e da Exposição Mundial de Lisboa têm por reflexo um importante conjunto de efeitos sobre as realidades económica, social e cultural portuguesas, tendo-se ainda constituído como factores de reforço da imagem de Portugal e de reconhecimento internacionais. Desde logo, pela capacidade de inovação, organização, realização e qualidade demonstradas. Depois, pelo saldo amplamente positivo referenciado ao nível do cidadão comum, quer pela apropriação popular que foi feita do projecto, quer pelo grau de satisfação e confiança que o mesmo conseguiu transmitir.

A mensurabilidade dos macro-impactos atribuídos ao projecto global da EXPO'98 pôde ser feita ao nível de algumas variáveis, utilizando aqui os dados mais recentes (Abril de 1998) do Departamento de Prospectiva e Planeamento do Ministério do Planeamento:

- a) Na criação de riqueza, através da expansão dos sectores dos serviços, dos transportes e da indústria, pela contribuição dada para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) nacional que, em 1998, será entre 0,9% e 1,2%, impacto que em 1997 havia sido de 0,6% e no período 1994-96 entre 0,1% e 0,3%;
- b) No emprego, com a criação de cerca de 18.000 postos de trabalho, entre 1994 e 1996, cerca de 19.000, em 1997, e entre 23.000 e 29.000, em 1998. Registe-se que o projecto induziu, directa ou indirectamente, o crescimento da oferta de emprego, verificando-se que, na primeira metade de 1998, esse acréscimo foi de 35% relativamente ao período homólogo anterior;
- c) No sector do Turismo, pelo aumento de quase 10% do número de visitantes (mais de 18 milhões até Agosto) e, naturalmente, pelo crescimento das receitas, as quais, em 1998, poderão ter aumentado num valor até 100 milhões de contos (variação acima dos 13% em relação a 1997).

No entanto, outros impactos devem igualmente ser assinalados, como foram a potenciação de uma área de alto valor paisagístico, a ampla melhoria da qualidade ambiental, a requalificação urbana dos 340 hectares da zona de intervenção e, a prazo, de todo o seu espaço vizinho, bem como as novas e melhoradas acessibilidades, incluindo o apoio e a promoção do transporte colectivo, possíveis pelo interface da Estação Intermodal de Lisboa (Gare do Oriente).

Les moyens mis à disposition auront pour bénéficiaires, non seulement Parque EXPO 98, SA, mais aussi d'autres entités, tant au niveau de certaines de ses entreprises participées (la Gare Intermodal de Lisboa, SA et la Atlântico, Pavilhão Multiusos de Lisboa, SA), que des entités externes, comme la Mairie de Lisbonne ou le Ministère de l'Environnement.

Il ne faut pas oublier de mentionner, sous forme de synthèse, les impacts macro-économiques du projet global de l'EXPO'98.

La réalisation du projet de réhabilitation urbaine et de l'Exposition Mondiale de Lisbonne ont, par réflexe, un important ensemble d'effets sur les réalités économique, sociale et culturelle portugaises; et sont devenues, également, des facteurs de renforcement de l'image du Portugal et de sa reconnaissance au niveau international. D'abord, par la capacité d'innovation, organisation, réalisation et qualité démontrées; ensuite, par le bilan très positif, qui est une référence au niveau du citoyen commun, et par l'appropriation populaire de ce projet et le degré de satisfaction et de confiance qu'il a pu transmettre.

La mesurabilité des macro-impacts attribués au projet global de l'EXPO'98 a pu être effectuée au niveau de quelques variables, en utilisant ici les données les plus récentes (Avril 1998) du Département de la Prospective et de la Planification du Ministère du Plan:

- a) Dans la création de richesse, à travers l'expansion des secteurs de services, des transports et de l'industrie, pour la contribution donnée pour la croissance du Produit Interne Brut (PIB) national qui, en 1998, se situera entre 0,9% et 1,2% , un impact qui en 1997 avait été de 0,6% et dans la période 1994-96 entre 0,1% et 0,3%;
- b) Dans l'emploi, avec la création d'environ 18.000 emplois, entre 1994 et 1996, environ 19.000, en 1997, et entre 23.000 et 29.000, en 1998. Il faut dire que le projet a induit, directement ou indirectement, la croissance de l'offre d'emploi, en constatant que, au milieu 1998, cette croissance a été de 35% relativement à la période homologue antérieure;
- c) Dans le secteur du Tourisme, par une augmentation de presque 10% du nombre de visiteurs (plus de 18 millions jusqu'en Août) et, naturellement, par la croissance des recettes, qui, en 1998, pourront avoir augmenté jusqu'à 100 milliards de escudos (une variation au-dessus de 13% par rapport à 1997).

Toutefois, d'autres impacts doivent également être signalés, comme le potentielisation d'une zone à grande valeur paysagère, la grande amélioration de la qualité environnementale, la requalification urbaine des 340 hectares de la zone d'aménagement et, à terme, de tout l'espace voisin, ainsi que les nouvelles et améliorées accessibilités, y compris l'appui et la promotion du transport collectif, possibles par l'interface de la Gare Intermodale de Lisbonne (Gare do Oriente).

The resources provided benefit not only Parque EXPO 98, SA, but other entities as well, namely some of its subsidiaries (the Gare Intermodal de Lisboa, SA and the Atlântico, Pavilhão Multiusos de Lisboa, SA), and outside agencies such as the Lisbon City Council or the Ministry of the Environment.

It is similarly inevitable that reference be made to the macroeconomic impact of the global EXPO'98 project.

The implementation of the urban regeneration project and the Lisbon World Exposition have an important series of effects on the economic, social and cultural reality of Portugal and were furthermore a factor that strengthened Portugal's image and international recognition. First of all, because of the innovative capacity, organisation, achievement and quality demonstrated. Secondly, because of the very positive reaction of the man in the street, both in terms of the public approval of the project and the degree of satisfaction and confidence transmitted by the project.

The large-scale impacts of the global EXPO'98 project can be measured in terms of various variables, using the most recent data (April 1998) of the Forecasting and Planning Department of the Ministry of Planning:

- a) On the creation of wealth, via the expansion of the service, transport and industrial sectors, via the contribution made to the growth of the Gross Domestic Product (GDP) which will, in 1998, be between 0.9 and 1.2%, while the impact in 1997 was 0.6% and in the 1994-96 period between 0.1 and 0.3%;
- b) On employment, by the creation of approximately 18,000 jobs, between 1994 and 1996, approximately 19,000 jobs in 1997, and between 23,000 and 29,000 jobs, 1998. The project directly or indirectly induced an increase of job supply, which in the first half of 1998, increased by 35% in relation to the same period in the previous year;
- c) On the Tourism sector, because of the increase of almost 10% in the number of tourists (more than 18 million by August) and, naturally, because of the growth of revenue, which, in 1998, may have increased by up to 100 million contos (an increase of more than 13% in relation to 1997).

Other impacts also merit mention, however, such as the creation of an area of considerable value in terms of landscape, a major improvement of environmental quality, the urban regeneration of the 340 hectares in the redevelopment area and in the long term, of neighbouring areas, plus new and improved access, including support and promotion of public transport, which was rendered possible by the Lisbon Intermodal Station interface (Gare do Oriente).

Los medios disponibilizados tienen como beneficiarios, no sólo a Parque EXPO 98, SA, sino también a otras entidades, ya sea a nivel de algunas de sus empresas participadas (la Gare Intermodal de Lisboa, SA y la Atlântico, Pavilhão Multiusos de Lisboa, SA), o a entidades externas, como el Ayuntamiento de Lisboa o el Ministerio de Ambiente.

También es inevitable hacer una referencia, aunque resumida, a los impactos macroeconómicos del proyecto global de la EXPO'98.

La concretización del proyecto de rehabilitación urbana y de la Exposición Mundial de Lisboa tienen como reflejo un importante conjunto de efectos sobre la realidad económica, social y cultural portuguesas, habiéndose también constituido como factores de refuerzo de la imagen de Portugal y de reconocimiento internacionales. Por supuesto, por la capacidad de innovación, organización, realización y calidad demostradas. Y también, por el saldo ampliamente positivo referente al ciudadano común, ya sea por la apropiación popular que se hizo del proyecto, o por el grado de satisfacción y confianza que el mismo consiguió transmitir.

La mensurabilidad de los macro-impactos atribuidos al proyecto global de la EXPO'98 se puede hacer a nivel de algunas variables, utilizando aquí los datos más recientes (abril de 1998) del Departamento de Prospectiva e Planeamiento del Ministerio do Planeamiento:

- a) Por la creación de riqueza, a través de la expansión de los sectores de servicios, de transportes y de industria, por la contribución dada para el crecimiento del Producto Interno Bruto (PIB) nacional que, en 1998, será entre 0,9% y 1,2%, impacto que en 1997 había sido del 0,6% y en el periodo de 1994-96 entre el 0,1% y el 0,3%;
- b) Por el empleo, con la creación de cerca de 18.000 puestos de trabajo, entre 1994 y 1996, cerca de 19.000, en 1997, y entre 23.000 y 29.000, en 1998. Hay que registrar que el proyecto indujo, directa o indirectamente, al crecimiento de la oferta de empleo, verificándose que, en la primera mitad de 1998, ese crecimiento fue del 35% en relación al periodo homólogo anterior;
- c) En el sector del Turismo, por el aumento de casi el 10% del número de visitantes (más de 18 millones hasta agosto) y, naturalmente, por el crecimiento de las rentas, las cuales, en 1998, pueden haber aumentado en un valor de hasta 100 millones de contos (una variación por encima del 13% en relación a 1997).

Sin embargo, debemos señalar igualmente otros impactos, como fueron la potenciación de un área de gran valor paisajístico, la gran mejora de la calidad del medio ambiente, la recalificación urbana de las 340 hectáreas de la zona de intervención y, a plazos, de todo su espacio colindante, así como los nuevos y mejores accesos, incluyendo el apoyo y la promoción del transporte colectivo, gracias a la interfase de la Estación Intermodal de Lisboa (Gare do Oriente).

De acrescentar, ainda, todos os efeitos pós-EXPO, no que respeita, não apenas a uma nova centralidade urbana, mas também a actividades educacionais, culturais e de lazer que o espaço recuperado comporta, com capacidade de atracção de alguns milhões de pessoas/ano e geradoras de mais empregos e riqueza.

IMPACTOS MACROECONÓMICOS DA EXPO'98
(% do nível de cada variável)

	1994	1995	1996	1997	1998	1994-98
Hipótese Central						
Consumo Privado	0,0	0,1	0,2	0,4	0,7	0,3
Formação Bruta de Capital Fixo	0,3	0,5	1,4	2,1	2,3	1,4
Exportações	0,0	0,0	0,0	0,0	1,1	0,3
Importações	0,1	0,1	0,4	0,6	1,0	0,5
PIB	0,1	0,1	0,3	0,6	1,0	0,4
Hipótese Optimista						
Consumo Privado	0,0	0,1	0,2	0,4	0,8	0,3
Formação Bruta de Capital Fixo	0,3	0,5	1,4	2,1	2,3	1,4
Exportações	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	0,3
Importações	0,1	0,1	0,4	0,6	1,2	0,5
PIB	0,1	0,1	0,3	0,6	1,2	0,5
Hipótese Pessimista						
Consumo Privado	0,0	0,1	0,2	0,4	0,6	0,3
Formação Bruta de Capital Fixo	0,3	0,5	1,4	2,1	2,3	1,4
Exportações	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7	0,2
Importações	0,1	0,1	0,4	0,6	0,9	0,5
PIB	0,1	0,1	0,3	0,6	0,9	0,4

Il faut ajouter, encore, tous les effets post-EXPO, en ce qui concerne, non seulement un nouveau centre urbain, mais aussi les activités éducationnelles, culturelles et de loisir, avec la capacité d'attraction de quelques millions de personnes/année, toute deux générateurs de davantage d'emplois et richesse.

IMPACTS MACROÉCONOMIQUES DE L'EXPO'98
(% du niveau de chaque variable)

	1994	1995	1996	1997	1998	1994-98
Hypothèse Centrale						
Consommation Privée	0,0	0,1	0,2	0,4	0,7	0,3
Formation Brute du Capital Fixe	0,3	0,5	1,4	2,1	2,3	1,4
Exportations	0,0	0,0	0,0	0,0	1,1	0,3
Importations	0,1	0,1	0,4	0,6	1,0	0,5
PIB	0,1	0,1	0,3	0,6	1,0	0,4
Hypothèse Optimiste						
Consommation Privée	0,0	0,1	0,2	0,4	0,8	0,3
Formation Brute du Capital Fixe	0,3	0,5	1,4	2,1	2,3	1,4
Exportations	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	0,3
Importations	0,1	0,1	0,4	0,6	1,2	0,5
PIB	0,1	0,1	0,3	0,6	1,2	0,5
Hypothèse Pessimiste						
Consommation Privée	0,0	0,1	0,2	0,4	0,6	0,3
Formation Brute du Capital Fixe	0,3	0,5	1,4	2,1	2,3	1,4
Exportations	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7	0,2
Importations	0,1	0,1	0,4	0,6	0,9	0,5
PIB	0,1	0,1	0,3	0,6	0,9	0,4

All the post-EXPO effects, in terms not only of a new urban centre but also educational, cultural and leisure activities, which the reinstated space provides, with the capacity to attract millions of people per year and to create jobs and wealth, must be added to the above.

EXPO'98 MACROECONOMIC IMPACTS
(% of the level of each variable)

	1994	1995	1996	1997	1998	1994-98
Central Hypothesis						
Private Consumption	0,0	0,1	0,2	0,4	0,7	0,3
Gross Formation of Fixed Capital	0,3	0,5	1,4	2,1	2,3	1,4
Exportation	0,0	0,0	0,0	0,0	1,1	0,3
Importation	0,1	0,1	0,4	0,6	1,0	0,5
GNP	0,1	0,1	0,3	0,6	1,0	0,4
Optimist Hypothesis						
Private Consumption	0,0	0,1	0,2	0,4	0,8	0,3
Gross Formation of Fixed Capital	0,3	0,5	1,4	2,1	2,3	1,4
Exportation	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	0,3
Importation	0,1	0,1	0,4	0,6	1,2	0,5
GNP	0,1	0,1	0,3	0,6	1,2	0,5
Pessimist Hypothesis						
Private Consumption	0,0	0,1	0,2	0,4	0,6	0,3
Gross Formation of Fixed Capital	0,3	0,5	1,4	2,1	2,3	1,4
Exportation	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7	0,2
Importation	0,1	0,1	0,4	0,6	0,9	0,5
GNP	0,1	0,1	0,3	0,6	0,9	0,4

Añadiremos también todos los efectos post-EXPO, en lo que respeta, no sólo a un nuevo centro urbano, sino también a las actividades educacionales, culturales y de ocio que el espacio recuperado comporta, con una capacidad de atracción de millones de personas/año y generadoras de más empleos y riqueza.

IMPACTOS MACROECONÓMICOS DE LA EXPO'98
(% del nivel de cada variable)

	1994	1995	1996	1997	1998	1994-98
Hipótesis Central						
Consumo Privado	0,0	0,1	0,2	0,4	0,7	0,3
Formación Bruta de Capital Fijo	0,3	0,5	1,4	2,1	2,3	1,4
Exportaciones	0,0	0,0	0,0	0,0	1,1	0,3
Importaciones	0,1	0,1	0,4	0,6	1,0	0,5
PIB	0,1	0,1	0,3	0,6	1,0	0,4
Hipótesis Optimista						
Consumo Privado	0,0	0,1	0,2	0,4	0,8	0,3
Formación Bruta de Capital Fijo	0,3	0,5	1,4	2,1	2,3	1,4
Exportaciones	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	0,3
Importaciones	0,1	0,1	0,4	0,6	1,2	0,5
PIB	0,1	0,1	0,3	0,6	1,2	0,5
Hipótesis Pesimista						
Consumo Privado	0,0	0,1	0,2	0,4	0,6	0,3
Formación Bruta de Capital Fijo	0,3	0,5	1,4	2,1	2,3	1,4
Exportaciones	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7	0,2
Importaciones	0,1	0,1	0,4	0,6	0,9	0,5
PIB	0,1	0,1	0,3	0,6	0,9	0,4

IMPACTO DA EXPO'98 NO EMPREGO
(Milhares de indivíduos)

	1994	1995	1996	1997	1998	1994-98
Hipótese Central						
Indústria e Energia	0,4	0,6	2,0	3,3	4,6	2,2
Construção	1,3	2,0	6,4	9,4	9,0	5,6
Comércio Rest. Hotéis	0,3	0,5	1,7	2,9	5,0	2,1
Outros Serviços	0,4	0,9	1,9	3,0	7,4	2,7
TOTAL	2,4	4,0	12,0	18,6	26,0	12,6
Hipótese Optimista						
Indústria e Energia	0,4	0,6	2,0	3,3	5,1	2,3
Construção	1,3	2,0	6,4	9,4	9,1	5,6
Comércio Rest. Hotéis	0,3	0,5	1,7	2,9	6,1	2,3
Outros Serviços	0,4	0,9	1,9	3,0	9,1	3,1
TOTAL	2,4	4,0	12,0	18,6	29,3	13,3
Hipótese Pessimista						
Indústria e Energia	0,4	0,6	2,0	3,3	4,2	2,1
Construção	1,3	2,0	6,4	9,4	9,0	5,6
Comércio Rest. Hotéis	0,3	0,5	1,7	2,9	4,1	1,9
Outros Serviços	0,4	0,9	1,9	3,0	6,0	2,4
TOTAL	2,4	4,0	12,0	18,6	23,3	12,1

3.4. Reabilitação Urbana da Zona de Intervenção (ZI) da EXPO'98

A ZI constituía em 1993 uma periferia abandonada e degradada, ocupada por instalações insalubres e perigosas. Na verdade, nesta área de cerca de 340 hectares, com uma frente ribeirinha de quase 5Km, localizada na zona oriental da cidade de Lisboa e parte Sudeste do município vizinho de Loures, segregada em termos urbanos, quer física, quer socialmente, localizavam-se, entre outras, instalações de refinaria e depósito de combustíveis, milhares de contentores inúteis armazenados, um matadouro desprovido das mais elementares condições de funcionamento, um depósito de material de guerra, uma lixeira.

IMPACT DE L'EXPO'98 SUR L'EMPLOI
(Milliers d'individus)

	1994	1995	1996	1997	1998	1994-98
Hypothèse Centrale						
Industrie et Energie	0,4	0,6	2,0	3,3	4,6	2,2
Construction	1,3	2,0	6,4	9,4	9,0	5,6
Commerce Rest. Hôtels	0,3	0,5	1,7	2,9	5,0	2,1
Autres Services	0,4	0,9	1,9	3,0	7,4	2,7
TOTAL	2,4	4,0	12,0	18,6	26,0	12,6
Hypothèse Optimiste						
Industrie et Energie	0,4	0,6	2,0	3,3	5,1	2,3
Construction	1,3	2,0	6,4	9,4	9,1	5,6
Commerce Rest. Hôtels	0,3	0,5	1,7	2,9	6,1	2,3
Autres Services	0,4	0,9	1,9	3,0	9,1	3,1
TOTAL	2,4	4,0	12,0	18,6	29,3	13,3
Hypothèse Pessimiste						
Industrie et Energie	0,4	0,6	2,0	3,3	4,2	2,1
Construction	1,3	2,0	6,4	9,4	9,0	5,6
Commerce Rest. Hôtels	0,3	0,5	1,7	2,9	4,1	1,9
Autres Services	0,4	0,9	1,9	3,0	6,0	2,4
TOTAL	2,4	4,0	12,0	18,6	23,3	12,1

3.4. Réhabilitation Urbaine de la Zone d'Aménagement (ZA) de l'EXPO'98

La ZA constituait en 1993 une périphérie livrée à l'abandon et en état de dégradation, occupée par des installations insalubres et dangereuses. En réalité, dans cette zone de près de 340 hectares, avec un front de fleuve de presque 5Km, localisé dans la zone orientale de la ville de Lisbonne et une partie Sud-Est de la municipalité voisine de Loures, en état de ségrégation en termes urbains, tant physique, que sociale, étaient situées, entre autres, des installations d'une raffinerie et des dépôt de combustibles, des milliers de conteneurs entreposés sans aucune utilité, un abattoir dépourvu des conditions les plus élémentaires de fonctionnement, un dépôt de matériel de guerre et un énorme site de déposition des ordures.

EXPO'98 IMPACT ON EMPLOYMENT
(Thousands of persons)

	1994	1995	1996	1997	1998	1994-98
Central Hypothesis						
Industry and Energy	0,4	0,6	2,0	3,3	4,6	2,2
Construction	1,3	2,0	6,4	9,4	9,0	5,6
Commerce Rest. Hotels	0,3	0,5	1,7	2,9	5,0	2,1
Other Services	0,4	0,9	1,9	3,0	7,4	2,7
TOTAL	2,4	4,0	12,0	18,6	26,0	12,6
Optimist Hypothesis						
Industry and Energy	0,4	0,6	2,0	3,3	5,1	2,3
Construction	1,3	2,0	6,4	9,4	9,1	5,6
Commerce Rest. Hotels	0,3	0,5	1,7	2,9	6,1	2,3
Other Service	0,4	0,9	1,9	3,0	9,1	3,1
TOTAL	2,4	4,0	12,0	18,6	29,3	13,3
Pessimist Hypothesis						
Industry and Energy	0,4	0,6	2,0	3,3	4,2	2,1
Construction	1,3	2,0	6,4	9,4	9,0	5,6
Commerce Rest. Hotels	0,3	0,5	1,7	2,9	4,1	1,9
Other Service	0,4	0,9	1,9	3,0	6,0	2,4
TOTAL	2,4	4,0	12,0	18,6	23,3	12,1

3.4. The Urban Regeneration of the EXPO'98 Redevelopment Area (RA)

In 1993, the RA was an abandoned outlying area, occupied by insalubrious and dangerous premises. These 340 hectares, with almost 5 km. of riverfront, located in the eastern area of Lisbon and the South West of the neighbouring municipality of Loures, which were segregated both physically and socially, were the site of *inter alia*, oil refineries, fuel tanks, storage for thousands of useless containers, an abattoir which lacked the most elementary operating conditions, an armament depot and a waste tip.

IMPACTO DE LA EXPO'98 EN EL EMPLEO
(Millares de personas)

	1994	1995	1996	1997	1998	1994-98
Hipótesis Central						
Industria y Energía	0,4	0,6	2,0	3,3	4,6	2,2
Construcción	1,3	2,0	6,4	9,4	9,0	5,6
Comercio Rest. Hoteles	0,3	0,5	1,7	2,9	5,0	2,1
Otros Servicios	0,4	0,9	1,9	3,0	7,4	2,7
TOTAL	2,4	4,0	12,0	18,6	26,0	12,6
Hipótesis Optimista						
Industria y Energía	0,4	0,6	2,0	3,3	5,1	2,3
Construcción	1,3	2,0	6,4	9,4	9,1	5,6
Comercio Rest. Hoteles	0,3	0,5	1,7	2,9	6,1	2,3
Otros Servicios	0,4	0,9	1,9	3,0	9,1	3,1
TOTAL	2,4	4,0	12,0	18,6	29,3	13,3
Hipótesis Pesimista						
Industria y Energía	0,4	0,6	2,0	3,3	4,2	2,1
Construcción	1,3	2,0	6,4	9,4	9,0	5,6
Comercio Rest. Hoteles	0,3	0,5	1,7	2,9	4,1	1,9
Otros Servicios	0,4	0,9	1,9	3,0	6,0	2,4
TOTAL	2,4	4,0	12,0	18,6	23,3	12,1

3.4. Rehabilitación Urbana de la Zona de Intervención (ZI) de la EXPO'98

La ZI constituía en 1993 una periferia abandonada y degradada, ocupada por instalaciones insalubres y peligrosas. En verdad, este área de cerca de 340 hectáreas, con un espacio ribereño de casi 5 km, localizada en la zona oriental de la ciudad de Lisboa y parte Sudeste del vecino municipio de Loures, segregada en términos urbanos, ya sea física, o socialmente, se localizaban, entre otras, instalaciones de refinería y depósito de combustibles, miles de contenedores inútiles almacenados, un matadero desprovisto de las más elementales condiciones de funcionamiento, un depósito de material de guerra, un basurero.

A realização da Exposição Mundial de Lisboa de 1998 revelou-se como a grande oportunidade de dotar toda esta zona de novas condições urbanas, propiciadoras de competitividade à escala das grandes capitais europeias.

Nesse sentido, toda a zona circunvizinha foi dotada de uma nova rede de acessibilidades, permitindo a conjugação dos vários modos de transportes e das grandes infra-estruturas viárias e ferroviárias (Nova Ponte, Variante à Auto-Estrada do Norte, Circular Regional Interior de Lisboa (CRIL), linhas ferroviárias suburbanas, metropolitano, rede viária de Lisboa), cuja eficácia, em termos de integração, se encontra potenciada pela construção de uma Estação Intermodal de Transportes, a Gare do Oriente.

O desenrolar desta operação de reabilitação urbana, prosseguida através de fortes investimentos estruturais, dotou toda a ZI de equipamentos e infra-estruturas urbanas altamente requalificadoras, pela opção de sistemas e técnicas de prestação de serviços urbanos de natureza inovadora, os quais tendem a ser padrões de desenvolvimento urbano na próxima década.

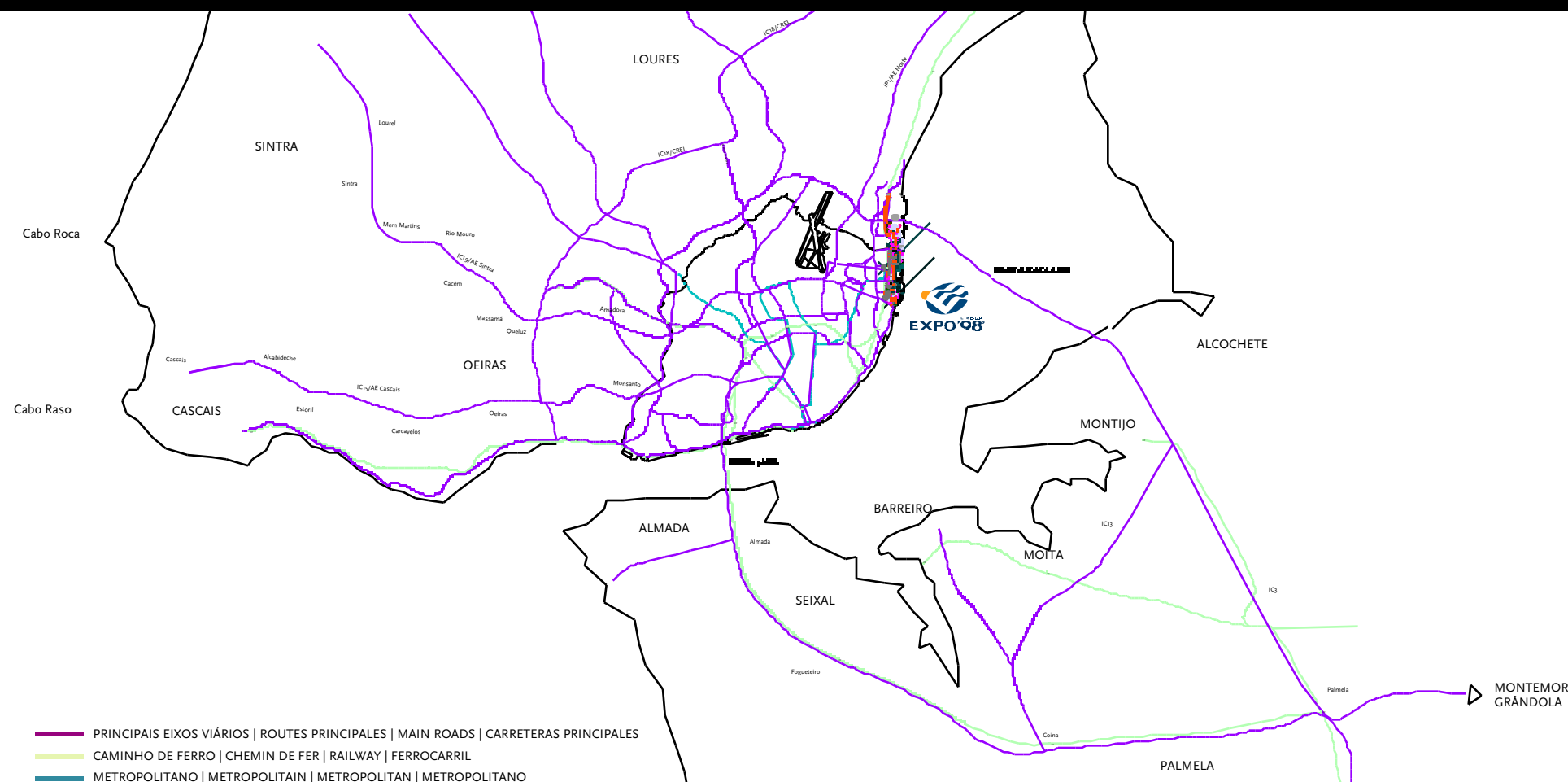


La réalisation de l'Exposition Mondiale de Lisbonne de 1998 se présentait comme la grande opportunité de doter toute cette zone de nouvelles conditions urbaines, propices à la compétitivité, à l'échelle des grands capitales européennes.

Ainsi, toute la zone environnante a été dotée d'un nouveau réseau d'accessibilités, permettant de conjuguer différents modes de transports et de grands infrastructures routières et ferroviaires (Nouveau Pont, "Variante" à l'Autoroute du Nord, Périphérique Régional Intérieur de Lisbonne (CRIL), lignes ferroviaires suburbaines, métropolitain, réseau routier de Lisbonne), dont l'efficacité en termes d'intégration est accrue par la construction d'une Gare Intermodale de Transportes, la Gare do Oriente.

Le déroulement de cette opération de réhabilitation urbaine, poursuivie à travers d'importants investissements structurels, a doté toute la ZA d'équipements et d'infrastructures urbaines hautement requalifiantes, par l'option pour des systèmes et des techniques de prestation de services urbains de nature innovatrice, lesquels tendent à devenir des modèles de développement urbain pour la prochaine décennie.





The implementation and holding of the 1998 Lisbon World Exposition proved to be a major opportunity to endow this area with new urban conditions comparable with those encountered in the major European capital cities.

The surrounding area was accordingly given a new access network, which permitted the conjugation of various means of transport and the main road and rail infrastructures (the New Bridge, the By-pass leading to the Northern Motorway, the Lisbon Interior Ring-road (CRIL), suburban railway lines, underground, and the Lisbon road network), the efficiency of which was increased by the construction of an Intermodal Transport Station, the Gare do Oriente, in which they were integrated.

The advance of the urban regeneration operation, which was achieved by major structural investments, endowed the entire RA with very improvement generating equipment and infrastructures, via the application of innovative systems and techniques for the provision of urban services, which will set the standard of urban development for the next decade.

La realización de la Exposición Mundial de Lisboa de 1998 se reveló como la gran oportunidad de dotar a toda esta zona de nuevas condiciones urbanas, propiciadoras de competitividad a escala de las grandes capitales europeas.

En este sentido, toda la zona colindante fue dotada de una nueva red de accesos, permitiendo la conjugación de los diferentes modos de transportes y de las grandes infraestructuras viarias y ferroviarias (Nuevo Puente, Variante a la Autopista del Norte, Circular Regional Interior de Lisboa (CRIL), líneas férreas suburbanas, metro, red viaria de Lisboa), cuya eficacia, en términos de integración, está potenciada por la construcción de una Estación Intermodal de Transportes, la Gare do Oriente.

El transcurso de esta operación de rehabilitación urbana, proseguido a través de fuertes inversiones estructurales, dotó a toda la ZI de equipamientos e infraestructuras urbanas altamente recalificadoras, por la opción de sistemas y técnicas de prestación de servicios urbanos de naturaleza innovadora, los cuales tienden a ser los padrones del desarrollo urbano en la próxima década.

Neste contexto, o conceito urbano definido para a operação da regeneração urbana da ZI avançou no sentido da criação de um espaço urbano de elevada qualidade, integrando as mais diversas funções urbanas, por forma a obter uma vivência equilibrada. O que implicou a construção de uma malha principal de redes infra-estruturais em galeria técnica, a instalação de uma rede de telecomunicações em cablagem de fibra óptica, a execução de um sistema centralizado de distribuição de águas quentes e frias, baseado numa central de trigeriação, e a implementação de uma rede de recolha e transporte pneumático de resíduos sólidos urbanos, com recolha selectiva, até duas centrais de contentorização para posterior envio a uma estação de recolha regional.

Em sintonia com o conceito de sustentabilidade das cidades, a EXPO'98 foi dotada de um plano global para a energia e o ambiente, baseada no conhecimento de que as cidades são as principais consumidoras de energia e de recursos naturais e de que os processos de conversão, transporte e uso de energia são hoje a principal causa de disfunções ambientais.

3.4.1. Caracterização da situação anterior à intervenção. Valorização ambiental da ZI

A área seleccionada para esta operação de requalificação, a ZI, registava um avançado estado de degradação ambiental, como resultado de uma ocupação predominantemente industrial, caracterizada por ausência de legislação ambiental e critérios de ordenamento, bem como da natureza dominial de grande parte do solo, mantido em situação expectante e sem controlo de situações de utilização clandestina.

A refinaria e os depósitos de produtos petrolíferos, o Matadouro Industrial de Lisboa, o Depósito Geral de Material de Guerra, o aterro sanitário e a Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos de Beirolos, para além de diversas instalações portuárias e actividades afins, são exemplos do tipo de instalações que contribuíram para a degradação ambiental da zona.

A Parque EXPO 98, SA definiu uma “estratégia de intervenção no domínio do ambiente”, que esteve presente nas várias fases de desenvolvimento do projecto, desde os estudos prévios que deram origem ao plano de urbanização da ZI, até às diversas fases de execução da obra.

A requalificação ambiental operada, com recurso a tecnologias ambientais de ponta, permitiu valorizar as singularidades da ZI e oferecer aos seus futuros utili-

Dans ce contexte, le concept urbain défini pour l'opération de régénération urbaine de la ZA a avancé dans le sens de la création d'un espace urbain de haute qualité, avec intégration des fonctions urbaines les plus diverses, en vue de permettre une vie équilibrée. Ce qui a impliqué la construction d'un maillage principal de réseaux d'infrastructures en galerie technique, l'installation d'un réseau de télécommunications composé de câbles de fibres optiques, l'exécution d'un système centralisé de distribution d'eau chaude et froide, basé sur une centrale de troisième génération, et la mise en place d'un réseau de collecte et de transport pneumatique de déchets solides urbains, avec une collecte sélective, jusqu'à deux centrales de conteneurs pour envoi postérieur à une station de collecte régionale.

En syntonie avec le concept de durabilité des villes, EXPO'98 a été dotée d'un plan global pour l'énergie et l'environnement, basé sur le fait que les villes sont les principales consommatrices d'énergie et de ressources naturelles et que les processus de conversion, transport et utilisation d'énergie sont aujourd'hui la principale cause de dysfonctionnements environnementaux.

3.4.1. Caractérisation de la situation antérieure à l'intervention. Valorisation environnementale de la ZA

La zone choisie pour cette opération de requalification, la ZA, présentait un état avancé de dégradation environnementale, résultant d'une occupation à prédominance industrielle, caractérisée par l'absence d'une législation environnementale et de critères d'aménagement, tout comme par la nature domaniale d'une grande partie des sols, en situation d'attente et sans contrôle quant à leur utilisation clandestine.

La raffinerie et les dépôts de produits pétroliers, l'Abattoir Industriel de Lisbonne, le Dépôt Général de Matériel de Guerre, le site de déposition des ordures et la Station de Traitement des Déchets Solides de Beirolos, outre plusieurs installations portuaires et activités connexes, sont des exemples du type d'installations qui ont contribué à la dégradation environnementale de cette zone.

Parque EXPO 98, SA a défini une “stratégie d'intervention dans le domaine de l'environnement”, qui a été opérationnelle dans les différentes phases de développement du projet, dès les études préalables qui sont à l'origine du plan d'urbanisation de la ZA, jusqu'aux différentes phases d'exécution de l'ouvrage.

La requalification environnementale effectuée, avec le recours aux technologies environnementales de pointe, a permis de valoriser les singularités de la ZA et d'of-

The urban concept established for the RA urban regeneration operation, involved the creation of a high quality urban space, which integrates a wide range of urban functions, in order to obtain balanced living conditions. This involved the construction of a grid of main infrastructure networks in a technical gallery, the installation of an optic fibre telecommunications network, the creation of a centralised hot and cold water distribution system, based on a tri-generation plant, and the installation of a pneumatic system for the collection and transport of solid urban waste, including selective collection, to two containerisation plants from where the waste is subsequently sent to a regional collection centre.

In accordance with the concept of the sustainable city concept, EXPO'98 was endowed with a global energy and environment plan, based on the awareness that cities are the main consumers of energy and natural resources and that energy conversion, transport and use processes are the main contemporary causes of environmental dysfunction.

3.4.1. Description of the situation prior to the intervention. Environmental appreciation of the RA

The area selected for this appreciation operation was in an advanced state of environmental dilapidation as a consequence of the predominantly industrial occupation thereof, which was characterised by a lack of environment legislation and land use criteria and by the nature of the land tenure system, which affected most of the land, which resulting in uncertainty and a lack of control of the illegal use and occupation thereof.

The refinery and the oil product tanks, the Lisbon Industrial Abattoir, the General Military Equipment Arsenal (the armament depot), the Beirolos sanitary land fill and Solid Waste Treatment Plant, in addition to various port and similar premises, are examples of the type of premises, which contributed to the environmental degradation of the area.

Parque EXPO 98, SA established an "environmental intervention strategy", which was a key factor at various stages of the project, from the preliminary studies, which gave rise to the RA urban development plan, to the various phases of the execution of the works.

The environmental appreciation effected, using state-of-the-art environmental technology, made it possible to take advantage of the special features of the RA and

En este contexto, el concepto urbano definido para la operación de la regeneración urbana de la ZI avanzó en el sentido de creación de un espacio urbano de elevada calidad, integrando las más diversas funciones urbanas, de manera que se obtenga una convivencia equilibrada. Lo que implicó la construcción de un entramado principal de redes infraestructurales en galería técnica, la instalación de una red de telecomunicaciones en cables de fibra óptica, la ejecución de un sistema centralizado de distribución de agua fría y caliente, basado en una central de tri generación, y la implementación de una red de recogida y transporte neumático de residuos sólidos urbanos, con recogida selectiva, hasta dos depósitos centrales para un posterior envío a una estación de recogida regional.

En sintonía con el concepto de sustentabilidad de las ciudades, la EXPO'98 fue dotada de un plan global para la energía y el ambiente, basado en el conocimiento que las ciudades son las principales consumidoras de energía y de recursos naturales y que los procesos de conversión, transporte y uso de energía son hoy la principal causa de disfunciones ambientales.

3.4.1. Caracterización de la situación anterior a la intervención. Valorización ambiental de la ZI

El área seleccionada para esta operación de recalificación, la ZI, registraba un avanzado estado de degradación ambiental, como resultado de una ocupación predominantemente industrial, caracterizada por la ausencia de legislación ambiental y de criterios urbanísticos, junto con la naturaleza dominial de gran parte del suelo, a la espera de ser intervenido y, por ello, sin control de situaciones de utilización clandestina.

La refinería y los depósitos de productos petrolíferos, el Matadero Industrial de Lisboa, el Depósito General de Material de Guerra, el vertedero sanitario y la Estación de Tratamiento de Residuos Sólidos de Beirolos, además de diversas instalaciones portuarias y de actividades afines, son ejemplos del tipo de instalaciones que contribuyeron para la degradación ambiental de la zona.

Parque EXPO 98, SA definió una "estrategia de intervención ambiental", que estuvo presente en las diferentes fases de desarrollo del proyecto, desde los estudios previos que dieron origen al plan de urbanismo de la ZI, hasta las diversas fases de ejecución de la obra.

La recalificación ambiental operada, recurriendo a tecnologías punta de carácter ambiental, permitió valorizar las peculiaridades de la ZI y ofrecer a sus futuros

zadores uma relação harmoniosa entre o homem e o ambiente, contribuindo, desta forma, para uma melhor qualidade de vida.

Assim, no ordenamento paisagístico e urbanístico da zona salvaguardaram-se as áreas de maior sensibilidade ambiental, tendo em vista, não só a recuperação da zonas degradadas, mas também a criação de um enquadramento urbano de elevada qualidade, com uma plena fruição dos espaços verdes e do uso livre da frente ribeirinha.

Privilegiaram-se os percursos pedonais, criando grandes parques de estacionamento e incentivando o uso do transporte público na articulação com a cidade, condições estas que favorecem a fluidez automóvel.

Criaram-se dispositivos para reduzir os ruídos, não só a nível de implantação de edifícios, mas também na utilização de materiais adequados, assegurando-se o cumprimento da legislação nacional em matéria de ruído e da qualidade do ar.

A requalificação da ZI foi feita tirando o máximo partido da integração das intervenções de remediação ambiental que houve necessidade de fazer. Dessa integração, a qual foi equacionada a nível de projecto e à medida que foi sendo detalhado o conhecimento dos problemas ambientais existentes, resultaram efeitos altamente favoráveis no decorrer da fase de construção, não só em termos económicos, mas, acima de tudo, com consequências positivas porque minimizadores dos incómodos que uma obra desta envergadura poderia ter junto das populações vizinhas.

Os trabalhos de descontaminação dos solos ocupados pelas empresas petrolíferas tiveram por base a informação relativa ao estado de contaminação dos solos (resultante de estudos de diagnóstico executados). Os solos removidos foram depositados em célula confinada no aterro sanitário. No decorrer dos trabalhos de descontaminação, foi rigorosamente cumprido um plano de saúde e segurança; as lamas oleosas retiradas do fundo dos tanques de armazenamento de combustíveis foram inertizadas com cal e foi instalada uma ETAR móvel que permitiu a limpeza das águas subterrâneas e a reutilização dos produtos petrolíferos captados.

Foi efectuada a selagem do aterro sanitário de Beirolas, com extracção controlada dos gases combustíveis produzidos, anulação de contaminantes e cheiros e drenagem e tratamento de lixiviados, por forma a reconverter a área numa estrutura verde de elevada qualidade, o Parque do Tejo e do Trancão, o qual incluirá uma série de estruturas desportivas e de lazer.

frir à ses futurs utilisateurs une relation harmonieuse entre l'élément humain et son environnement, en contribuant, ainsi, pour une meilleure qualité de vie.

C'est pourquoi dans l'aménagement paysager et urbanistique de la zone ont été sauvegardées les zones à plus grande sensibilité environnementale, compte tenu, non seulement de la récupération des zones dégradées, mais également de la création d'un encadrement urbain de grande qualité, avec la possibilité d'une pleine jouissance des espaces verts et de la libre utilisation du front du fleuve.

On a privilégié les parcours piétonniers, en créant de grands parkings et en encourageant l'utilisation des transports publics en articulation avec la ville, ce qui favorise la fluidité du trafic automobile.

On a créé des dispositifs pour réduire le bruit, non seulement au niveau de l'implantation des bâtiments, mais également en utilisant des matériaux adéquats et en imposant le respect de la législation nationale en matière de bruit et de la qualité de l'air.

La requalification de la ZA a été effectuée en tirant le maximum de parti de l'intégration des interventions en vue d'apporter les remèdes environnementaux, le cas échéant. Cette intégration, qui a été évaluée au niveau du projet et à mesure que les problèmes environnementaux existants commençaient à être connus dans le détail, a eu des effets extrêmement positifs au cours de la phase de construction, non seulement en termes économiques, mais, par dessus tout, des conséquences très favorables dans la minimisation des nuisances qu'un ouvrage de cette envergure pouvait occasionner aux populations environnantes.

Les travaux de décontamination des sols occupés par les compagnies pétrolières ont été basés sur l'information relative à l'état de contamination des sols (résultant des études de diagnostic réalisées). Les sols retirés ont été déposés dans une cellule à l'intérieur du site de déposition des ordures. Au cours des travaux de décontamination, un plan de santé et de sécurité a été rigoureusement suivi; les boues huileuses tirées du fond des réservoirs de combustible ont été rendues inertes à la chaux et une station d'épuration mobile a été installée, ce qui a permis de nettoyer les eaux souterraines et de réutiliser tous les produits pétroliers captés.

On a effectué le scellement du site de déposition des ordures de Beirolas, avec une extraction contrôlée des gaz combustibles produits, la neutralisation des produits contaminants et des odeurs, ainsi que le drainage et le traitement des fluides pareils à la lessive, afin de reconvertir la zone en une structure verte de grande qualité, le Parc du Tage et du Trancão, qui comprendra une série de structures sportives et de loisirs.

to provide its future occupiers with a harmonious relation between Man and the Environment, thus contributing to a better quality of life.

The most environmentally sensitive areas in the RA were specially treated within the landscape and urban structure implemented, with a view not only to the reinstatement of dilapidated areas, but also with a view to the creation of a top quality urban environment, including full enjoyment of green areas and the river bank.

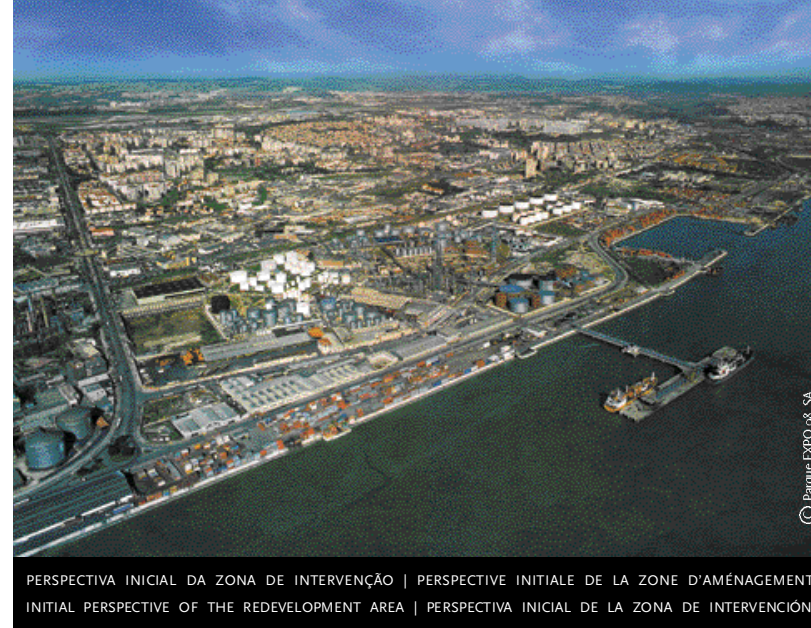
Footpaths and pavements were given pride of place, large car parks were created and the use of public transport to and from the city encouraged, which improved traffic flows.

Noise reduction devices were created, not only in the siting of buildings, but also by using suitable materials, thus ensuring compliance with Portuguese noise and air quality legislation.

The RA was appreciated in such a way as to take the maximum advantage of the integration of the necessary remedial environmental measures taken. This integration, which was created at the level of the project and as the details of the existing environmental problems were discovered, had very advantageous consequences during the construction phase, not only in economic terms but, above all, a positive effect in terms of the minimisation of the inconvenience, which works of this dimension could represent for residents in the neighbourhood.

The works to decontaminate the land occupied by oil companies were based on information regarding the nature and extent of soil contamination (produced by diagnostic studies carried out). The earth removed were deposited in a closed containment unit at the sanitary land-fill. A health and safety plan was rigorously enforced during the decontamination works. The oily sludge removed from the bottom of the fuel storage tanks was rendered inert with lime and a mobile WWTP was installed, which made it possible to clean underground water and to reuse the oil products recovered.

The Beirolas sanitary land-fill was sealed and the combustible gases produced thereby extracted in a controlled manner. Contaminants, smells and drainage were eliminated and leachates were treated, in order to reconvert the area into a high quality green structure, the Tagus and Trancão Park, which will include a number of sports and leisure facilities.



utilizadores una relación armoniosa entre el hombre y el ambiente, contribuyendo, de esta forma, a una mejor calidad de vida.

De este modo, en el ordenamiento paisajístico y urbanístico de la zona se salvaguardan las áreas de mayor sensibilidad ambiental, teniendo en cuenta, no sólo la recuperación de zonas degradadas, sino también la creación de un contexto urbano de elevada calidad, con un disfrute pleno de las zonas verdes y un uso libre de la zona ribereña.

Se privilegiaron los trayectos peatonales, creando grandes parques de estacionamiento e incentivando el uso del transporte público en la articulación con la ciudad, condiciones éstas que favorecen la fluidez del tráfico en automóvil.

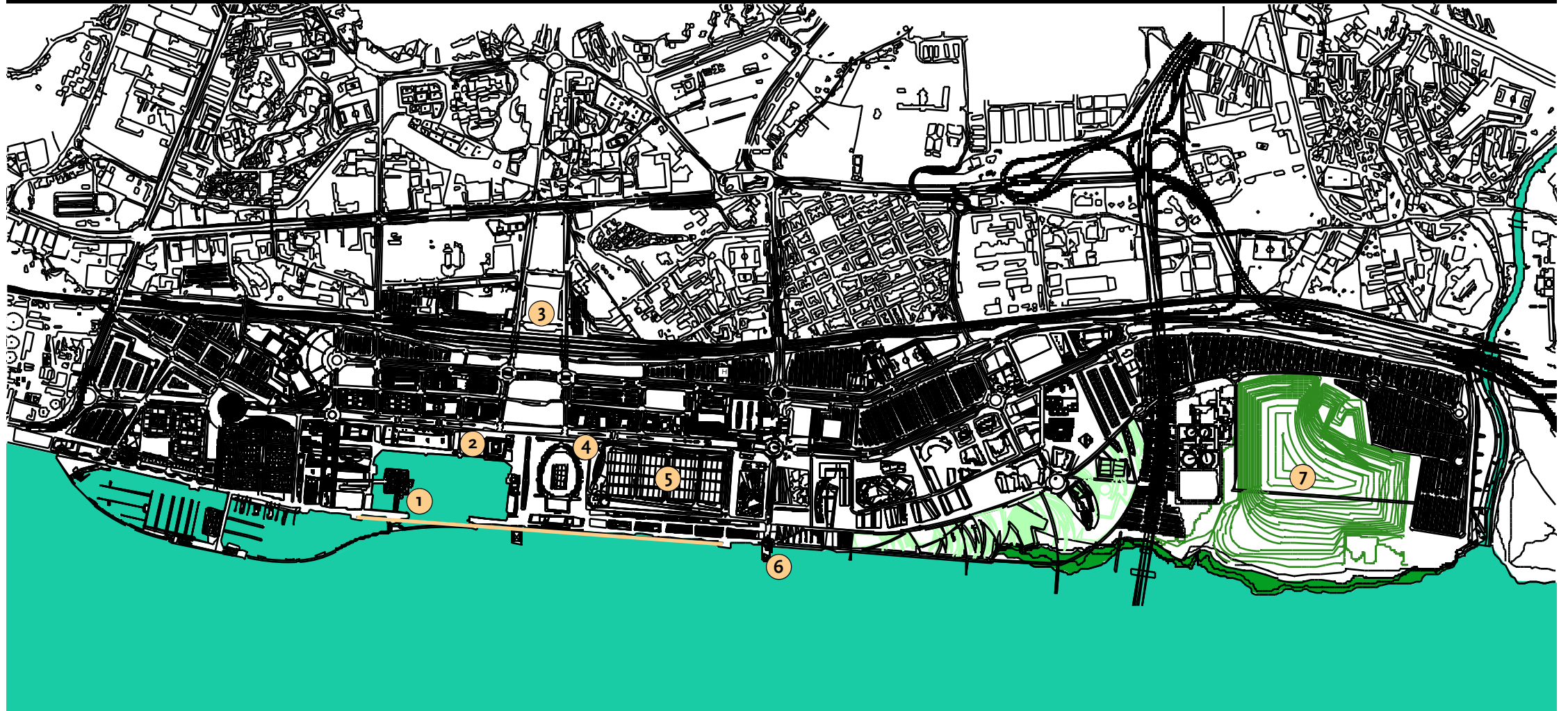
Se crearon dispositivos para reducir los ruidos, no sólo a nivel de concepción de los edificios, sino también con la incorporación de materiales adecuados, asegurándose el cumplimiento de la legislación nacional en materia de ruido y de la calidad del aire.

La recalificación de la ZI se hizo sacando el máximo partido de la integración de las intervenciones destinadas a la atenuación ambiental que se hicieron necesarias. De esa integración, planteada en el propio proyecto y a medida que se iba teniendo un conocimiento detallado de los problemas ambientales existentes, resultaron efectos altamente favorables en el transcurso de la construcción, no sólo en términos económicos, sino, por encima de todo, con consecuencias positivas ya que se minimizaron las molestias que una obra de esta envergadura podría causar en las poblaciones vecinas.

Los trabajos de descontaminación de los suelos ocupados por las empresas petrolíferas tuvieron como base la información relativa al estado de contaminación de los suelos (resultante de los estudios de diagnóstico ejecutados). Los suelos retirados fueron depositados en una célula aislada en el terraplenado de vertidos. En el transcurso de los trabajos de descontaminación, fue rigurosamente cumplido un plan de salud y seguridad; los lodos de aceite retirados del fondo de los tanques de almacenamiento de combustibles fueron inertizadas con cal y fue instalada una ETAR móvil que permitió la limpieza de las aguas subterráneas y la reutilización de los productos petrolíferos captados.

El vertedero de Beirolas fue sellado, tanto controlando la extracción de los gases combustibles producidos, anulando los contaminantes y olores como con el drenaje y tratamiento de lixiviación, con el fin de reconvertir el área en una zona verde de elevada calidad, el Parque del Tajo y del Trancão, que incluirá también una serie de estructuras deportivas y de ocio.





- ÂNCORAS URBANÍSTICAS
- 1 PAVILHÃO DOS OCEANOS
 - 2 PAVILHÃO DE PORTUGAL
 - 3 ESTAÇÃO INTERMODAL DE LISBOA
 - 4 PAVILHÃO DA UTOPIA
 - 5 ZONA INTERNACIONAL NORTE
 - 6 TORRE VASCO DA GAMA
 - 7 PARQUE DO TEJO E DO TRANCÃO
- TELEFÉRICO

- POINTS D'ANCRAGE URBANISTIQUES
- 1 PAVILLON DES OcéANS
 - 2 PAVILLON DU PORTUGAL
 - 3 GARE INTERMODALE DE LISBONNE
 - 4 PAVILLON DE L'UTOPIE
 - 5 ZONE INTERNATIONALE NORD
 - 6 TOUR VASCO DE GAMA
 - 7 PARC DU TAGE ET DU TRANCÃO
- TÉLÉPHÉRIQUE

- URBANISTIC ANCHORS
- 1 OCEAN PAVILION
 - 2 PORTUGUESE PAVILION
 - 3 LISBON INTERMODAL STATION
 - 4 UTOPIA PAVILION
 - 5 NORTH INTERNATIONAL AREA
 - 6 VASCO DA GAMA TOWER
 - 7 TAGUS AND TRANCÃO PARK
- CABLE CAR

- ANCLAS URBANÍSTICAS
- 1 PABELLÓN DE LOS OcéANOS
 - 2 PABELLÓN DE PORTUGAL
 - 3 ESTACIÓN INTERMODAL DE LISBOA
 - 4 PABELLÓN DE LA UTOPIA
 - 5 ZONA INTERNACIONAL NORTE
 - 6 TORRE VASCO DA GAMA
 - 7 PARQUE DEL TAJO Y DEL TRANCÃO
- TELEFÉRICO

A bacia hidrográfica do rio Trancão foi objecto de dois projectos de intervenção: (1) Regularização e Controlo de Cheias, com o objectivo específico de impedir o alagamento descontrolado das margens (que se verifica em situação de cheias nas condições actuais), e (2) Saneamento e Despoluição, que tem por base a ampliação da ETAR de Frielas e a construção da ETAR de S. João da Talha. Nestes projectos inclui-se uma acção junto das fontes poluidoras do rio Trancão e baixo Tejo, a qual tem por objectivo a obtenção de uma adequada qualidade da água, quer do ponto de vista químico, quer físico, e de forma a patrocinar a utilização do rio pelas populações. O conjunto destes importantes programas de saneamento e reabilitação estará concluído em meados de 1999.

Todos os esgotos dos estaleiros foram encaminhados até à ETAR de Beirolas, beneficiada com introdução de tratamento terciário. Esta infra-estrutura serve toda a ZI e alimentará, no futuro, o sistema de água de rega dos vastos espaços verdes.

Utilizou-se ao máximo a reciclagem de materiais, tanto nas fases de demolição, como de construção: os produtos das demolições foram processados com vista a serem reutilizados como material de construção, nomeadamente de pavimentos de obra e estaleiro.

Recorreu-se à mistura de solos e materiais já existentes na ZI, nomeadamente lamas da ETAR e composto da estação de tratamento de resíduos sólidos (anteriormente existente), para preparar terra vegetal. Desta forma, evitou-se a importação de terras para suporte da vegetação prevista no plano de urbanização.

Nas zonas verdes ficarão cerca de vinte mil árvores, das quais perto de quinhentas já existiam nos terrenos da ZI, tendo sido transplantadas e devidamente conservadas.

Por forma a confirmar o sucesso e a dimensão da requalificação ambiental operada na ZI, a Parque EXPO 98, SA dotou-se de um Plano de Monitorização Ambiental, o qual possibilita o acompanhamento da evolução dos diversos descritores ambientais ao longo do tempo, assegurando a manutenção de condições adequadas de protecção do ambiente e de saúde pública.

A instrumentação colocada na ZI permitirá, ainda, detectar eventuais disfunções ambientais, residuais ou inesperadas (acidentais, não identificadas anteriormente, etc.), tornando possível, em tempo útil, o estudo e adopção das medidas necessárias para corrigir ou eliminar essas disfunções.

Le bassin hydrographique du cours d'eau Trancão a fait l'objet de deux projets d'intervention: la Régularisation et le Contrôle des Crues, dans l'objectif spécifique d'empêcher l'inondation incontrôlée des marges (ce qui se produit actuellement en cas de crue), et l'Assainissement et la Dépollution, qui sont basées sur l'agrandissement de l'ETAR (station de traitement des eaux usées) de Frielas et la construction de l'ETAR de S. João da Talha. Ces projets comprennent une intervention auprès des sources de pollution du Trancão et du bas Tage, laquelle a pour objectif d'obtenir une qualité de l'eau adéquate, à la fois chimique et physique, afin de permettre aux populations d'en faire usage. L'ensemble de ces importants programmes d'assainissement et de réhabilitation seront conclus au milieu de l'année de 1999.

Tous les égouts des chantiers ont été acheminés jusqu'à l'ETAR de Beirolas, qui a subi des améliorations au niveau du traitement tertiaire. Cette infrastructure dessert toute la ZA et alimentera, à l'avenir, le système d'arrosage des grands espaces verts.

Les matériaux recyclés ont été utilisés au maximum, tant dans les phases de démolition, que de la construction: les produits des démolitions ont été traités en vue de leur réutilisation comme matériaux de construction, notamment pour les pavages de l'ouvrage et du chantier.

On a fait appel à un mélange de sols et de matériaux déjà existants dans la ZA, notamment les boues de l'ETAR et le compost de la station de traitement des déchets solides (précédemment existant), pour préparer la terre végétale. Ainsi, on a évité l'importation de terres pour le support de la végétation prévue dans le plan d'urbanisation.

Dans les zones vertes il y aura environ vingt mille arbres, desquels environ cinquante existaient déjà dans les terrains de la ZA, qui ont été transplantés et dûment préservés.

Afin de confirmer la bonne marche et la dimension de la requalification environnementale effectuée dans la ZA, Parque EXPO 98, SA s'est doté d'un Plan de Monitoring Environnemental, qui permet le suivi de l'évolution des différents paramètres environnementaux, au long du temps, en assurant le maintien des conditions adéquates de la protection de l'environnement et de la santé publique.

Les instruments placés dans la ZA permettront, de plus, de détecter d'éventuels dysfonctionnements environnementaux, résiduels ou inespérés (accidentels, non identifiés précédemment, etc.), en rendant possible, en temps utile, l'étude et l'adoption des mesures nécessaires pour corriger ou éliminer ces dysfonctionnements.

The catchment area of the River Trancão was subject to two intervention projects: (1) Flood Regulation and Control, with the specific objective of preventing the uncontrolled flooding of the riverbanks (which currently occurs in flood conditions), and (2) Sanitation and Depollution, based on the expansion of the Frielas WWTP and the construction of the S. João da Talha WWTP. These projects included measures in respect of pollution sources on the River Trancão and the lower stretches of the River Tagus, in order to obtain an acceptable water quality, in both chemical and physical terms, so that the rivers can be used by local residents. All of these important sanitation and regeneration works will be concluded by mid-1999.

All the building site drains drained into the Beirolas WWTP and received tertiary treatment, which was introduced. This infrastructure serves the entire RA and will, in the future, feed the irrigation system for the huge green areas.

Recycling of materials was used as much as possible, both during the demolition and construction phases: the demolition products were processed with a view to reuse as construction material, i.e. as site and building site floor and road surfacing material.

A mixture of the soil and materials present in the RA, i.e. WWTP sludge and compost from the solid waste treatment plant (formerly on the site), was used to prepare humus. The bringing in of soil from off the site for the planting of the vegetation envisaged in the urban development plan, was thus avoided.

There will be approximately twenty thousand trees in the green areas, of which almost five hundred were already growing in the RA and were transplanted and properly conserved.

In order to confirm the success and the scope of the environmental regeneration in the RA, Parque EXPO 98, SA set up an Environmental Monitoring Plan, which makes it possible to monitor the evolution of the various environmental indicators over time, thus ensuring the maintenance of adequate environmental and public health conditions.

The instrumentation installed in the RA also detects any residual or unexpected (accidental, not previously identified, etc.) environmental dysfunction, which makes it possible to study and take the measures necessary to correct or eradicate the said dysfunction, in due time.

La cuenca hidrográfica del río Trancão fue objeto de dos proyectos de intervención: (1) Regularización y Control de Riadas, con el objetivo específico de impedir las inundaciones incontroladas de los márgenes (situación que se registra en las condiciones actuales siempre que el río va más crecido), y (2) Saneamiento y Descontaminación, que tiene como base la ampliación de la ETAR de Frielas y la construcción de la ETAR de S. João da Talha. En estos proyectos se incluye una acción que incide sobre las fuentes contaminantes del río Trancão y Bajo Tajo, la cual tiene por objetivo la obtención de una adecuada calidad de agua, tanto desde el punto de vista químico como físico, de manera que permita a las poblaciones utilizar el río. El conjunto de estos importantes programas de saneamiento y rehabilitación estará concluido a mediados de 1999.

Todas las aguas residuales del astillero fueron encaminadas hasta la ETAR de Beirolas, que se benefició de la introducción de tratamiento terciario. Esta infraestructura sirve a toda la ZI y alimentará, en el futuro, el sistema de riego de los muchos espacios verdes creados.

Se aprovechó al máximo el reciclaje de materiales, tanto en las fases de demolición, como de construcción: los productos de las demoliciones fueron procesados para ser reutilizados como material de construcción, principalmente en la pavimentación de la obra y astilleros.

Se recurrió a la mezcla de suelos y materiales ya existentes en la ZI, especialmente lodos de la ETAR y compuesto de la estación de tratamiento de residuos sólidos (anteriormente existente) para preparar tierra vegetal. De esta forma, se evitó la importación de tierras para soporte de la vegetación prevista en el plan de urbanización.

En las zonas verdes quedarán plantados cerca de veinte mil árboles, quinientos de los cuales ya existían en los terrenos de la ZI, aunque transplantados y debidamente conservados.

Para asegurar el éxito y la dimensión de la recalificación ambiental operada en la ZI, Parque EXPO 98, SA fue dotado de un Plan de Monitorización Ambiental, lo cual posibilita el seguimiento de las intervenciones ambientales a lo largo del tiempo, asegurando el mantenimiento de las condiciones adecuadas para la protección del ambiente y la salud pública.

Los equipos colocados en la ZI permitirán también detectar eventuales disfunciones ambientales, residuales o inesperadas (accidentes, no identificados anteriormente, etc.), haciendo posible, en tiempo útil, el estudio y adopción de las medidas necesarias para corregir o eliminar dichas disfunciones.

3.4.2. Conceito urbano da intervenção

Contribuir para que Lisboa, a capital do País, dispusesse de condições de competitividade à escala europeia implicava a criação de serviços de elevada eficiência, de espaços públicos de qualidade e o aproveitamento de economias de vizinhança potenciadoras de um ambiente económico e sócio-cultural renovado. Surgiu, assim, uma área urbana com características únicas, através, quer do estabelecimento de equipamentos singulares para a Exposição, que actuam como âncoras urbanísticas, garantido a consolidação urbana da ZI no período posterior à realização da Exposição, quer da oferta de oportunidades para projectos de desenvolvimento que constituam uma resposta às necessidades de mercado.

Procurando um equilíbrio de repartição entre as várias funções urbanas, de modo a que os conceitos de “centralidade” e “qualidade de vida” sejam uma realidade, estes objectivos foram suportados por um conceito urbano/imobiliário composto essencialmente por dois vectores: a) A criação de uma nova polarização urbana na Área Metropolitana de Lisboa; b) O desenvolvimento de uma elevada qualidade de vida urbana.

A orientação estratégica foi, pois, a da “multifuncionalidade”, sendo todo o espaço desenvolvido numa óptica de interligação das funções urbanas fundamentais: habitação, serviços, comércio e lazer.

Simultaneamente, destinou-se uma vasta área para parques, zonas verdes e espaços públicos, assim como para centros de desportos e infra-estruturas para desportos náuticos, suportados pela construção e exploração de uma marina.

De modo a criar animação permanente, foram edificadas infra-estruturas para demonstrações culturais e desportivas, áreas para restauração e um passeio junto ao rio. A ligação do espaço com o Tejo, recuperando uma frente ribeirinha de 5 Km é, como já referido, outra das linhas de força do empreendimento.

No ordenamento urbanístico procurou-se, ainda, racionalizar o consumo de energia, tanto pela concepção dos edifícios, como pela exploração de um sistema centralizado de distribuição de frio e de calor. Este sistema, que utiliza gás natural como combustível, permitiu assegurar o fornecimento de águas quentes e frias e satisfazer as necessidades de climatização dos edifícios localizados na ZI, com uma enorme rentabilidade energética comparativamente com os sistemas clássicos usualmente utilizados para o efeito.

3.4.2. Concept urbain de l'intervention

Faire en sorte que Lisbonne, la capitale du Pays, dispose de conditions de compétitivité à l'échelle européenne impliquait la création de services d'une efficacité élevée, d'espaces publics de qualité et l'utilisation des économies de voisinage avec un potentiel d'un environnement économique et culturel rénové. Ainsi est apparue une zone urbaine avec des caractéristiques uniques, à travers, tant de l'implantation d'équipements uniques pour l'Exposition, que font l'effet de points d'ancrage urbanistiques, qui garantiront la consolidation urbaine de la ZA dans la période postérieure à la réalisation de l'Exposition, que par l'éventail d'opportunités pour des projets de développement qui répondent aux besoins du marché.

En cherchant un équilibre dans la répartition entre les différentes fonctions urbaines, afin que les concepts de “centralité” et de “qualité de vie” soient une réalité, ces objectifs se sont appuyés sur un concept urbain/immobilier composé essentiellement de deux vecteurs: a) La création d'une nouvelle polarisation urbaine de la Zone Métropolitaine de Lisbonne; b) Le développement d'une qualité de vie urbaine élevée.

L'orientation stratégique a été, ainsi, celle de la “multifonctionnalité”, la totalité de l'espace étant développée dans une optique d'interliaison des fonctions urbaines fondamentales: le logement, les services, le commerce et les loisirs.

Dans un même temps, on a destiné une zone de grands dimensions aux parcs, zones vertes et espaces publics, ainsi qu'aux centres de sports et aux infrastructures pour les sports nautiques, appuyés par la construction et l'exploitation d'une marina.

Afin de créer une animation permanente, on a construit des infrastructures destinées à des manifestations culturelles et sportives, des zones pour la restauration et un lieu de promenade auprès du fleuve. La liaison de cet espace au Tage, en récupérant un front de fleuve de 5 km, est, comme il a déjà été dit, une autre des lignes de force de l'ouvrage.

Dans l'aménagement urbanistique, on a encore cherché à rationaliser la consommation d'énergie, tant par la conception des bâtiments, que par l'exploitation d'un système centralisé de distribution de froid et de chaleur. Ce système, qui utilise le gaz naturel comme combustible, permet d'assurer la fourniture d'eau chaude et froide et de satisfaire les besoins en climatisation des bâtiments situés dans la ZA, avec une très forte rentabilité énergétique comparativement aux systèmes classiques usuellement utilisés à cet effet.

3.4.2. The urban concept underlying the intervention

The creating of conditions that would enable Lisbon, the capital city of Portugal, to compete at a European level, involved the creation of a very efficient organisation, first class public areas and the use of the economy of nearby areas capable of contributing towards the creation of a renewed economic, social and cultural environment. It was in this way that an urban area with unique characteristics arose, as a consequence both of the establishment of special equipment for the Exposition, which act as anchors of urban development, by ensuring the urban consolidation of the RA during the post-Exposition period and by offering opportunities for development projects, which correspond to the needs of the market.

In order to create a balance between the various urban functions, so that the concepts of “centrality” and “quality of life” would be a reality, these objectives were supported by an urban/real estate concept, which essentially comprised two vectors: a) the creation of a new urban polarity in the Lisbon Metropolitan Area; b) the development of a high quality of urban life.

The strategic orientation was therefore one of “multifunctionality”, in which the entire area was developed in such a way as to interconnect the fundamental urban functions: housing, services, commerce and leisure.

Simultaneously, a vast area was set aside for parks, green and public areas and for sports centres and water sport infrastructures, supported by the construction and operation of a marina.

Infrastructures for cultural and sporting events, areas for restaurants and a walkway by the river, were constructed so that there could be permanent cultural events, performances and leisure activity. The connection of the area to the River Tagus, via the recuperation of 5 km of riverbank is, as has already been mentioned, one of the other key aspects of the project.

It was also sought in the area of town planning, to rationalise energy consumption, both through the design of the buildings and the use of a centralised cooling and heat distribution system. This system, which is fuelled by natural gas, provides hot and cold water and meets the air conditioning requirements of the buildings in the RA. This system is much more efficient than the systems normally used for such purposes.

3.4.2. Concepto urbano de la intervención

Contribuir para que Lisboa, la capital del País, dispusiese de condiciones de competitividad a escala europea implicaba la creación de servicios de elevada eficiencia, de espacios públicos de calidad y del aprovechamiento de economías de vecindad potenciadoras de un ambiente económico y socio-cultural renovado. Surgió así un área urbana con características únicas, a través, ya sea de instalaciones especiales para la Exposición, que actúan como anclas urbanísticas, garantizando la consolidación urbana de la ZI en el periodo posterior a la realización de la Exposición, o de la oferta de oportunidades para proyectos de desarrollo que constituyan una respuesta a las necesidades de mercado

Procurando un equilibrio de repartición entre las diferentes funciones urbanas, de modo a que los conceptos de “centralidad” y “calidad de vida” sean una realidad, estos objetivos fueron mantenidos por un concepto urbano/inmobiliario compuesto esencialmente por dos factores: a) La creación de una nueva polarización urbana en el Área Metropolitana de Lisboa; b) El desarrollo de una elevada calidad de vida urbana.

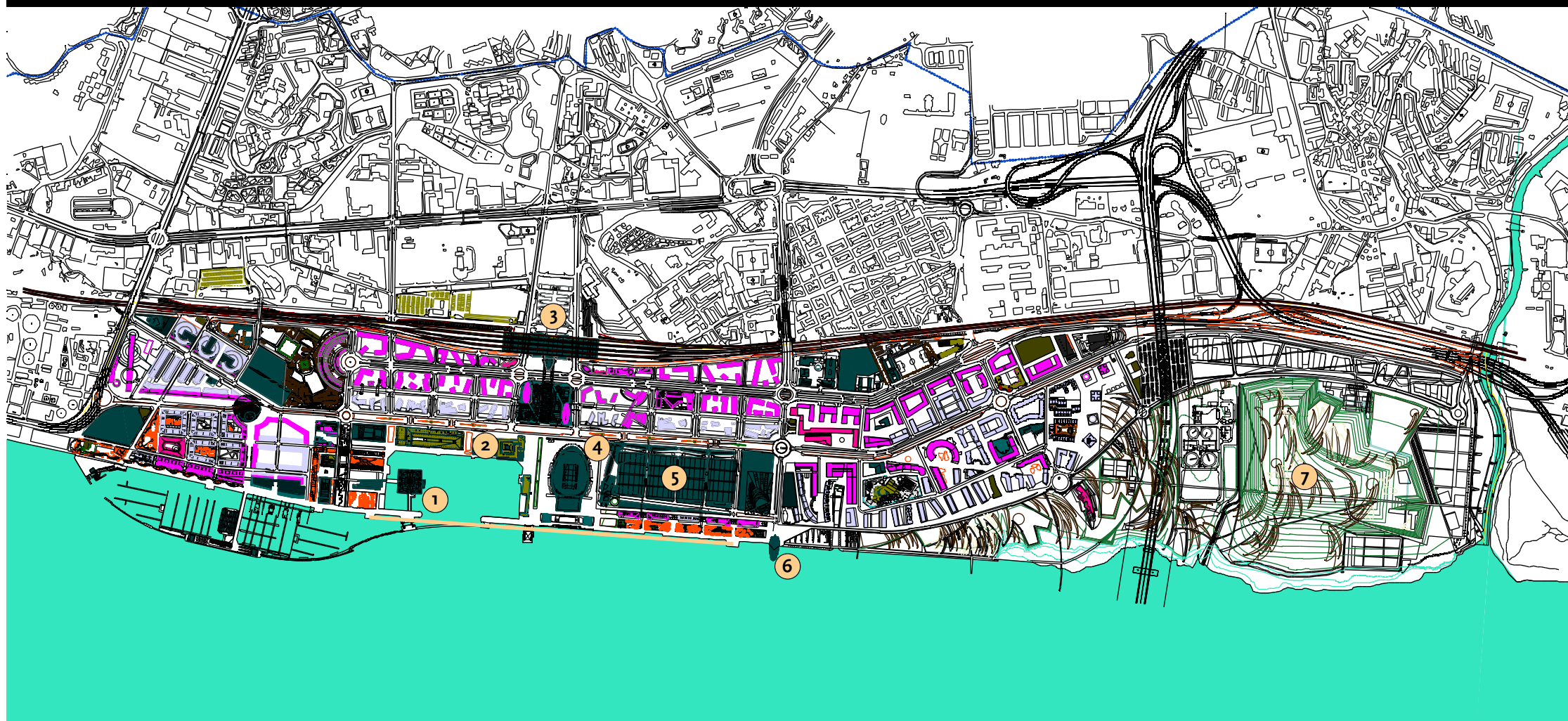
La orientación estratégica fue, pues, la de la “multifuncionalidad”, siendo todo el espacio desarrollado en una óptica de interligación de las funciones urbanas fundamentales: vivienda, servicios, comercio y ocio.

Simultáneamente, se destinó una vasta área para parques, zonas verdes y espacios públicos, así como para centros de deportes e infraestructuras para deportes náuticos, sustentados por la construcción y explotación de una marina.

Para crear una animación permanente, fueron edificadas infraestructuras para demostraciones culturales y deportivas, áreas para la restauración y un paseo junto al río. La ligación del espacio con el Tajo, recuperando una fachada ribereña de 5 Km es, como ya se ha mencionado, otra de la líneas de fuerza del emprendimiento.

En el ordenamiento urbanístico, también se procuró racionalizar el consumo de energía, tanto por la concepción de los edificios, como la explotación de un sistema centralizado de distribución de frío y de calor. Este sistema, que utiliza gas natural como combustible, permitió asegurar el abastecimiento de agua fría y caliente y satisfacer las necesidades de climatización de los edificios localizados en la ZI, con una enorme rentabilidad energética en comparación con los sistemas clásicos usualmente utilizados para el efecto.





● ÂNCORAS URBANÍSTICAS

- 1 OCEANÁRIO DE LISBOA
- 2 PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
- 3 ESTAÇÃO INTERMODAL DE LISBOA
- 4 ATLÂNTICO, PAVILHÃO MULTIUSOS DE LISBOA
- 5 FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
- 6 TORRE VASCO DA GAMA
- 7 PARQUE DO TEJO E DO TRANCÃO

● TELEFÉRICO

● POINTS D'ANCRAGE URBANISTIQUES

- 1 OCÉANORIUM DE LISBONNE
- 2 PRÉSIDENTE DU CONSEIL DE MINISTRES
- 3 GARE INTERMODALE DE LISBONNE
- 4 ATLÂNTICO, PAVILLON MULTIFONCTIONS DE LISBONNE
- 5 CENTRE D'EXPOSITIONS DE LISBONNE
- 6 TOUR VASCO DE GAMA
- 7 PARC DU TAGE ET DU TRANCÃO

● TÉLÉPHÉRIQUE

● URBANISTIC ANCHORS

- 1 LISBON OCEANARIUM
- 2 MINISTER'S COUNCIL PRESIDENCE
- 3 LISBON INTERMODAL STATION
- 4 ATLÂNTICO, MULTIPURPOSES LISBON PAVILION
- 5 LISBON EXHIBITION CENTRE
- 6 VASCO DA GAMA TOWER
- 7 TAGUS AND TRANCÃO PARK

● CABLE CAR

● ANCLAS URBANÍSTICAS

- 1 OCEANARIO DE LISBOA
- 2 PRESIDENCIA DEL CONSEJO DE MINISTROS
- 3 ESTACIÓN INTERMODAL DE LISBOA
- 4 ATLÂNTICO, PABELLÓN MULTIUSOS DE LISBOA
- 5 CENTRO DE EXPOSICIONES DE LISBOA
- 6 TORRE VASCO DA GAMA
- 7 PARQUE DEL TAJO Y DEL TRANCÃO

● TELEFÉRICO

No âmbito das infra-estruturas inovadoras, a ZI foi igualmente dotada de uma rede de telecomunicações que, utilizando fibra óptica, permite suportar serviços tradicionais, como a transmissão de voz, fax, dados e imagens, mas também serviços de rede inteligente e aplicações que exigem uma maior capacidade de transmissão, como filmes a pedido, televisão digital ou a organização de videoconferências.

Todas as tecnologias inovadoras anteriormente referidas, juntamente com as redes primárias de água potável e regas e electricidade, encontram-se no interior de uma infra-estrutura, também ela inovadora: a Galeria Técnica. Assim se assegura que a manutenção e reparação destes equipamentos se faça sem recurso aos habituais buracos e interrupção de vias: a Galeria Técnica é dotada de pontos de acesso para o homem, de 100 em 100 metros, e para equipamentos, de 400 em 400 metros.

Foi ainda construído todo um conjunto de equipamentos metropolitanos (âncoras urbanísticas) que servem de suporte ao tecido económico: o novo Centro de Exposições de Lisboa, onde se localizou a Área Internacional Norte da EXPO '98; o Oceanário; o Pavilhão Multiusos; a Gare do Oriente; o Parque do Tejo e do Trancão.

Por sua vez, estes grandes equipamentos são geradores de uma forte atratividade, tendo-se estimado que o Oceanário venha, a médio prazo, a atrair cerca de 1,5 milhões de visitantes/ano e o Centro de Exposições um número médio de 2 milhões de visitantes/ano.

Estes dois equipamentos, bem como o Pavilhão Multiusos, utilizam, de forma integrada, os estacionamento públicos associados à Gare do Oriente e Plataforma Panorâmica; por outro lado, beneficiam do desafogo da área envolvente, onde se inclui a esplanada ribeirinha da Doca dos Olivais e a Alameda dos Oceanos.

Tendo em conta uma dotação equilibrada das várias funções urbanas e face aos índices urbanísticos previstos e compatíveis com a elevada qualidade que se pretende para esta zona urbana, admite-se uma população residente entre 20.000 e 25.000 habitantes, dando prioridade aos usos residenciais, no sentido de permitir um retorno à cidade de certas camadas sociais (em particular casais jovens), e cerca de 18.000 empregos locais.

O que aqui se referiu sobre o conceito urbano da ZI deve complementar-se com o que se assinalará sobre a concepção do Recinto da Exposição.

Dans le cadre d'infrastructures innovatrices, la ZA a également été dotée d'un réseau de télécommunications, qui utilise les fibres optiques et permet de fournir les services traditionnels, comme la transmission vocale, la télécopie, les données et l'image, mais également les services d'un réseau intelligent et des applications qui exigent une plus grande capacité de transmission, tels que les films à la demande, la télévision numérique ou l'organisation de vidéoconférences.

Toutes les technologies innovatrices précédemment mentionnées, conjointement avec les réseaux primaires d'eau potable et d'électricité, sont placées à l'intérieur d'une infrastructure, elle aussi innovatrice: la Galerie Technique. On s'assure ainsi que la maintenance et la réparation s'effectueront sans avoir recours à l'habituel creusement de trous et sans interruption dans les voies de circulation urbaine: la galerie est dotée de points d'accès pour l'homme, tous les 100 mètres, et pour les équipements, tous les 400 mètres.

On a encore construit un ensemble d'équipements métropolitains (points d'ancrage urbanistiques) qui servent de support au tissu économique: le nouveau Centre d'Expositions de Lisbonne, où se situait la Zone Internationale Nord de l'EXPO'98; l'Océanarium; le Pavillon Multifonctions; la Gare do Oriente; le Parc du Tage et du Trancão.

Les grands équipements, à leur tour, sont générateurs d'un grand pouvoir d'attraction: on estime que l'Océanarium, à moyen terme, pourra attirer près de 1,5 millions de visiteurs/année et le Centre d'Expositions un nombre moyen de 2 millions de visiteurs/année.

Ces deux équipements, ainsi que le Pavillon Multifonctions, utilisent de façon intégrée les parkings publics associés à la Gare do Oriente et Plate-forme Panoramique; par ailleurs, ils bénéficient du dégagement de la zone environnante, y compris l'esplanade sur le front du fleuve du Quai des Olivais et la Montée des Océans.

Compte tenu d'une dotation équilibrée des différentes fonctions urbaines et face aux indices urbanistiques prévus et compatibles avec la qualité élevée voulue pour cette zone urbaine, on prévoit une population résidente entre 20.000 et 25.000 habitants, avec une priorité donnée aux zones résidentielles, afin de permettre le retour à la ville de certaines couches sociales (en particulier les jeunes couples), et environ 18.000 emplois de proximité.

Ce qui vient d'être mentionné sur le concept urbain de la ZA doit être associé à ce qui est dit plus loin sur la conception du Site de l'Exposition.

Another innovative infrastructure in the RA is the fibre optic telecommunications network, with voice, fax, data and image transmission plus intelligent network services and applications which require a greater transmission capacity, such as films on request, digital television or the videoconference facility.

All the innovative technologies mentioned above, together with the primary drinking water, irrigation and electrical systems are located inside an infrastructure, which is itself innovative: the Technical Gallery. This innovative feature, which has access points, for workmen, every 100 metres, and for equipment, every 400 metres, ensures that this equipment can be maintained and repaired without the need for the usual holes in the road and traffic restrictions.

A complete set of metropolitan facilities (urban anchors) was also constructed, which serves as a support for business: the new Lisbon Exhibition Centre, where the Northern International Area of EXPO'98 was located; the Oceanarium; the Multipurpose Pavilion; the Gare do Oriente and the Tagus and Trancão Park.

These major facilities are strong poles of attraction. It is estimated that the Oceanarium will, in the medium term, attract approximately 1.5 million visitors/year and that the Exhibitions Centre will have an average of 2 million visitors/year.

These two facilities, plus the Multipurpose Pavilion, which use the public car parking associated with the Gare do Oriente and the Panoramic Platform in an integrated manner; also benefit from the uncluttered surrounding area, which includes the Olivais Dock riverside esplanade and the "Alameda dos Oceanos".

Given the balanced provision of the various urban functions and the occupation density indices foreseen and compatible with the high standards desired for this urban area, a resident population of between 20,000 and 25,000, with priority being given to residential occupation, in order to permit certain social classes to return to the city (particularly young couples), and the creation of approximately 18,000 jobs, is anticipated.

The comments made in this section regarding the urban concept of the RA is complemented by the section on the design of the Exposition Site.

En el ámbito de las infraestructuras innovadoras, la ZI fue igualmente dotada de una red de telecomunicaciones que, utilizando fibra óptica, permite soportar servicios tradicionales, como transmisión de voz, fax, datos e imagen, además de servicios de redes inteligentes y aplicaciones que exigen una mayor capacidad de transmisión, como películas para abonados, televisión digital o la organización de videoconferencias.

Todas las tecnologías innovadoras anteriormente referidas, junto con las redes primarias de agua potable y riego y electricidad, se encuentran en el interior de una infraestructura, también innovadora: la Galería Técnica. De esta manera se asegura que la manutención y reparación de estos equipamientos se haga sin recurrir a las habituales zanjas y a la consiguiente interrupción de las vías: la Galería Técnica está dotada de puntos de acceso para el personal técnico, cada 100 metros, y para equipamientos, cada 400 metros.

También fue construido todo un conjunto de equipamientos metropolitanos (anclas urbanísticas) que sirven de soporte al tejido económico: el nuevo Centro de Exposiciones de Lisboa, donde se localizó el Área Internacional Norte de la EXPO'98; el Oceanario; el Pabellón Multiusos; la Gare do Oriente; el Parque del Tajo y del Trancão.

A su vez, estos grandes equipamientos son generadores de una fuerte atracción, estimándose que el Oceanario venga a atraer, a medio plazo, a cerca de 1,5 millones de visitantes/año y el Centro de Exposiciones un número medio de 2 millones de visitante/año.

Estos dos equipamientos, así como el Pabellón Multiusos, utilizan, de forma integrada, los aparcamientos públicos asociados a la Gare do Oriente y Plataforma Panorámica; por otro lado, se benefician del desahogo del área que los rodea, donde se incluye la terraza ribereña del Muelle de Olivais y la Alameda de los Océanos.

Teniendo en cuenta una dotación equilibrada de las diferentes funciones urbanas y ante los índices urbanísticos previstos y compatibles con la elevada calidad que se pretende para esta zona urbana, se admite una población residente entre 20.000 y 25.000 habitantes, dando prioridad a los usos residenciales, en el sentido de permitir una vuelta a la ciudad de ciertas capas sociales (en particular matrimonios jóvenes), y cerca de 18.000 empleos locales.

Lo aquí referido sobre el concepto urbano de la ZI debe complementarse con lo que se señalará sobre la concepción del Recinto de la Exposición.

3.4.3. Acessibilidades

A zona de Lisboa escolhida para a localização da EXPO'98 levantava sérios problemas a nível das acessibilidades.

O objectivo de criação de uma nova centralidade na cidade de Lisboa e na Área Metropolitana de Lisboa exigia uma adequada integração da ZI na cidade e região e, simultaneamente, a criação duma estrutura de transportes que garantisse, do ponto de vista da conectividade das redes, boas ligações a todos os sectores urbanos e regionais e convergência de eixos estruturantes.

Efectivamente, a ZI encontra-se delimitada, a Norte e a Nascente, por dois rios, a Poente, pelo principal eixo ferroviário do País e, a Sul, por uma via com características técnicas muito deficientes.



Para além disso, e a nível de região de Lisboa, muito embora já se encontrassem em fase de construção alguns eixos fundamentais no âmbito do sistema viário (caso da Circular Regional Exterior de Lisboa – CREL), outras vias não tinham ainda os respectivos trabalhos programados, em consonância com o calendário da Exposição.

Houve, assim, necessidade de, num prazo relativamente reduzido, efectuar um conjunto de intervenções na rede viária regional e urbana; as quais permitiram que os acessos rodoviários não constituíssem um entrave ao sucesso da Exposição.

No domínio das infra-estruturas de transportes, os planos e projectos existentes podem agrupar-se em dois grandes tipos, consoante (1) tenham sido desenvolvidos em plena ZI ou na sua envolvente imediata ou (2), desenvolvendo-se

3.4.3. Accessibilités

La zone de Lisbonne choisie pour le site de l'EXPO'98 soulevait de sérieux problèmes au niveau des accessibilités.

L'objectif de la création d'un nouveau centre dans la ville de Lisbonne et dans la Zone Métropolitaine de Lisbonne exigeait une intégration adéquate de la ZA dans la ville et la région et, simultanément, la création d'une structure de transports qui garantisse, du point de vue des connexions des réseaux, de bonnes liaisons avec tous les secteurs urbains et régionaux et la convergence des axes structurants.

En effet, la ZA est délimitée au Nord et à l'Est, par deux cours d'eau, à l'Ouest, par le principal axe ferroviaire du Pays et, au Sud, par une voie avec des caractéristiques techniques très déficientes.



En outre, au niveau de la région de Lisbonne, même si quelques axes fondamentaux étaient déjà en construction dans le cadre du système routier (v.g. le Périphérique Régional Extérieur de Lisbonne – CREL), d'autres voies n'avaient pas encore leurs travaux respectifs programmés par rapport au calendrier de l'Exposition.

Il a donc fallu, dans un délai relativement court, effectuer un ensemble d'interventions dans le réseau routier régional et urbain; qui ont permis que les accès routiers n'aient pas constitué une entrave au succès de l'Exposition.

Dans le domaine des infrastructures des transports, les plans et les projets existants peuvent être regroupés en deux grands types, selon(1) qu'ils aient été développés en pleine ZA ou aux alentours, ou bien(2), s'ils ont été développés

3.4.3. Access

The area of Lisbon selected for the siting of EXPO'98 created serious access problems.

The objective of the creation of a new nucleus in Lisbon and the Lisbon Metropolitan Area required that the RA be adequately integrated in the city and the region plus the creation of a transport structure, which, from a network connection point of view, would guarantee good connections to all urban and regional sectors and the convergence of the basic axes.

The RA is bounded to the North and East by two rivers, to the West, by the country's main railway line and, to the South, by a road with inefficient technical characteristics.



Furthermore at the level of the Lisbon region, although some fundamental road axes were being constructed (for example, the Lisbon Outer Ring-Road – CREL), other roads had not yet been planned to coincide with the EXPO timetable.

A series of regional and urban road works, in a reasonably short period of time, were therefore necessary so that road access to the Exposition did not mitigate against its success.

So far as transport infrastructures are concerned, the existing plans and projects can be divided into two major types, depending on whether they had been developed (1) wholly within the RA or in the surrounding area or (2), although in

3.4.3. Accesos

La zona de Lisboa escogida para la localización de la EXPO'98 suponía serios problemas a nivel de accesos.

El objetivo de la creación de un nuevo centro en la ciudad de Lisboa y en el Área Metropolitana de Lisboa exigía una adecuada integración de la ZI en la ciudad y región y, simultáneamente, la creación de una estructura de transportes que garantizase, desde el punto de vista de conexión de las redes, buenas ligaciones a todos los sectores urbanos y regionales y convergencia de ejes estructurantes.

Efectivamente, la ZI se encuentra delimitada, al Norte y al Este, por dos ríos, y al Oeste, por el principal nudo ferroviario del País y, al Sur, por una vía con características técnicas muy deficientes.



Además de esto, en la región de Lisboa, aunque ya se encontrasen en fase de construcción algunos ejes fundamentales en el ámbito del sistema vial (caso de la Circular Regional Exterior de Lisboa - CREL), otras vías todavía no habían programado sus respectivos trabajos, de acuerdo con el calendario de la Exposición.

Hubo, por lo tanto, necesidad de, en un plazo relativamente reducido, efectuar un conjunto de intervenciones en la red vial regional y urbana; las cuales permitirían que los accesos viarios no constituyesen un obstáculo al éxito de la Exposición.

En el campo de las infraestructuras de transportes, los planes y proyectos existentes pueden agruparse en dos grandes tipos, conforme (1) hayan sido desarrollados en plena ZI o en su contorno inmediato o (2), desarrollándose en otros

noutros sectores da cidade ou da Área Metropolitana de Lisboa, tenham tido significativa influência na ZI em termos de acessibilidades.

Entre estas intervenções, realizadas em colaboração com as várias entidades responsáveis pela gestão do tráfego (Brisa, Junta Autónoma de Estradas, Câmaras Municipais de Lisboa e Loures, Gattel), salientam-se as seguintes:

- Construção da Ponte Vasco da Gama e acessos;
- Construção da Variante à EN 10, entre S. Iria da Azóia e Sacavém, assegurando ligações à CRIL, à Ponte Vasco da Gama, à rede rodoviária da Parque EXPO 98, SA e à Av. Infante D Henrique;
- Construção do lanço Olival de Basto-Sacavém, da CRIL, que permitiu o prolongamento para Norte /Poente da Av. Infante D. Henrique;
- Construção do IC 16 (Radial da Pontinha), ligando a CREL à CRIL;
- Construção do prolongamento da Av. Estados Unidos da América;
- Reconstrução dos seguintes eixos viários, localizados na zona envolvente da EXPO:
 - Rotunda do Relógio;
 - Av. Marechal Gomes da Costa;
 - Av. Alfredo Bensaúde;
 - Nó do Prior Velho;
 - Praça José Queirós;
 - Av. Infante D. Henrique.

Este conjunto de obras, complementado por outras intervenções a nível da rede rodoviária nacional (construção das auto-estradas, para Norte, A3 entre Braga e Valença, e, para Sul, A6 entre Montemor e Estremoz e A2 entre Setúbal e Grândola), contribuiu para que os visitantes que utilizaram o transporte individual ou o autocarro nas suas deslocações à EXPO'98 pudessem fazê-lo em boas condições de fluidez e segurança.

O sistema de transportes que serviu a EXPO'98 teve por base a Estação Intermodal de Lisboa (Gare do Oriente). Pela Porta do Sol, servida pela Estação do Oriente, entraram no Recinto cerca de 50% dos visitantes.

Efectivamente, a entrada em funcionamento desta infra-estrutura permitiu que a maioria dos visitantes da Exposição utilizasse os transportes públicos, quer os ferroviários (metropolitano e comboio), quer os rodoviários (autocarros urbanos, suburbanos e expressos e táxis).

Convém destacar, pelo papel fundamental que desempenhou em todo este sistema de transportes, a extensão da rede de metropolitano para Norte da cidade até à EXPO'98.

dans d'autres secteur de la ville ou de la Zone Métropolitaine de Lisbonne, qu'ils aient eu une influence significative dans la ZA en termes d'accessibilités.

Parmi ces interventions, réalisées en collaboration avec les différentes entités responsables de la gestion du trafic, (Brisa, Junta Autónoma de Estradas, Mairies de Lisbonne et de Loures, Gattel), on peut souligner celles qui suivent:

- Construction du Pont Vasco de Gama et bretelles d'accès;
- Construction de la "Variante" à la Route Nationale 10, entre S. Iria da Azóia et Sacavém, en assurant des liaisons à la CRIL, au Pont Vasco de Gama, au réseau routier de Parque EXPO 98, SA et à l'Av. Infante D Henrique;
- Construction du tronçon Olival de Basto-Sacavém, de la CRIL, qui a permis le prolongement vers le Nord /Ouest de l'Av. Infante D. Henrique;
- Construction de l'Itinéraire Complémentaire 16 (Radial da Pontinha), qui relie la CREL à la CRIL;
- Construction du prolongement de l'Av. Estados Unidos da América;
- Reconstruction des axes routiers suivants, situés dans la zone qui entoure l'EXPO:
 - Rond-Point du "Relógio";
 - Av. Marechal Gomes da Costa;
 - Av. Alfredo Bensaúde;
 - Noeud du "Prior Velho";
 - Place "José Queirós";
 - Av. Infante D. Henrique.

Cet ensemble de travaux, auxquels se sont ajoutées d'autres interventions au niveau du réseau routier national (construction des autoroutes, vers le Nord, l'A3 entre Braga et Valença, et, pour le Sud, l'A6 entre Montemor et Estremoz et l'A2 entre Setúbal et Grândola), ont contribué pour que les visiteurs qui ont emprunté leur véhicule personnel ou l'autobus dans leurs déplacements à l'EXPO'98 aient pu le faire dans de bonnes conditions de fluidité et de sécurité.

Le système de transports qui a desservi l'EXPO'98 a eu pour base la Gare Intermodale de Lisbonne (Gare do Oriente). Par la Porte du Soleil, desservie par la Gare de l'Orient, sont entrés dans le Site près de 50% des visiteurs.

En effet, l'entrée en fonctionnement de cette infrastructure a permis que la majorité des visiteurs de l'Exposition utilise les transports publics, tant les ferroviaires (métropolitain et train), que les routiers (autobus urbains, de banlieue et transport express et taxis).

Il convient de souligner, en raison du rôle fondamental qu'il a joué dans tout ce système de transports, le prolongement du réseau du métropolitain dans le Nord de la ville jusqu'à l'EXPO'98.

other parts of the city or the Lisbon Metropolitan Area, have had a significant impact on access to the RA.

Among these interventions, executed in collaboration with the various agencies responsible for traffic management (Brisa, Junta Autónoma de Estradas, Lisbon and Loures City Councils and Gattel), the following are worthy of special mention:

- The construction of the Vasco da Gama Bridge and the access roads thereto;
- The construction of the By-pass to the National Road 10, between S. Iria da Azóia and Sacavém, which provides access to the CRIL, the Vasco da Gama Bridge, the Parque EXPO 98, SA road system and Av. Infante D Henrique;
- The construction of the Olival de Basto-Sacavém stretch of the CRIL, which extends the Av. Infante D. Henrique to the North / West;
- The construction of the Complementary Road 16 (Radial da Pontinha), linking the CREL to the CRIL;
- The construction of the prolongation of the Av. Estados Unidos da América;
- Reconstruction of the following road axes, located in the area surrounding the EXPO:
 - The “Relógio” Roundabout;
 - Av. Marechal Gomes da Costa;
 - Av. Alfredo Bensaúde;
 - The “Prior Velho” Junction;
 - Square “José Queirós”;
 - Av. Infante D. Henrique.

These works, complemented by others at the level of the national road network (motorway construction, in the North, the A3 between Braga and Valença, and, in the South, the A6 between Montemor and Estremoz and the A2 between Setúbal and Grândola), helped to ensure that visitors travelling by car or bus to EXPO’98 could do so safely and without traffic congestion.

The transport system serving EXPO’98 was based on the Lisbon Intermodal Station (Gare do Oriente). Approximately half of all visitors to the EXPO entered through the Sun Gate, which is served by the “Gare do Oriente”.

The opening of this infrastructure meant that most visitors to the Exposition used public transport, i.e. rail (underground and railway), or road (urban, suburban and express buses and taxis).

The extension of the underground railway system to the North of the city to EXPO’98 played a fundamental role in the entire transport system.

sectores de la ciudad o del Área Metropolitana de Lisboa, y hayan tenido significativa influencia en la ZI en términos de accesos.

Entre estas intervenciones, realizadas en colaboración con las diferentes entidades responsables por la gestión del tráfico (Brisa, Junta Autónoma de Estradas, Ayuntamientos de Lisboa y Loures, Gattel), se señalan las siguientes:

- Construcción del Puente Vasco da Gama y accesos;
- Construcción de la Variante a la EN 10, entre S. Iria da Azóia y Sacavém, garantizando conexiones a la CRIL, al Puente Vasco da Gama, a la red viaria del Parque EXPO 98, SA y a la Av. Infante D Henrique;
- Construcción del tramo Olival de Basto-Sacavém, de la CRIL, que permitió el prolongamiento para Norte /Oeste de la Av. Infante D. Henrique;
- Construcción del IC 16 (Radial de Pontinha), conectando la CREL a la CRIL;
- Construcción del prolongamiento de la Av. Estados Unidos de América;
- Reconstrucción de los siguientes ejes viarios, localizados en la zona circundante de la EXPO:
 - Rotonda del “Relógio”;
 - Av. Marechal Gomes da Costa;
 - Av. Alfredo Bensaúde;
 - Nudo de “Prior Velho”;
 - Plaza “José Queirós”;
 - Av. Infante D. Henrique.

Este conjunto de obras, complementado por otras intervenciones a nivel de la red viaria nacional (construcción de autopistas, para el Norte, A3 entre Braga y Valença, y, para Sur, A6 entre Montemor y Estremoz y A2 entre Setúbal y Grândola), contribuyó para que los visitantes que utilizasen el transporte particular o el autobús en sus desplazamientos a la EXPO’98 pudiesen hacerlo en buenas condiciones de fluidez y de seguridad.

El sistema de transportes que sirvió a la EXPO’98 tuvo como base la Estación Intermodal de Lisboa (Gare do Oriente). Por la Puerta del Sol, situada justo en frente de la Estación de Oriente, entraron en el Recinto cerca del 50% de los visitantes.

En efecto, la entrada en funcionamiento de esta infraestructura permitió que la mayoría de los visitantes de la Exposición utilizasen los transportes públicos, tanto los ferroviarios (metro y tren), como los viarios (autobuses urbanos, suburbanos y expresos y taxis).

Conviene destacar, por el papel fundamental que desempeñó en todo este sistema de transportes, la ampliación de la red del metro en el Norte de la ciudad hasta la EXPO’98.

O conjunto de serviços disponibilizados pelos diversos operadores de transportes, as novas articulações ferroviárias, designadamente com a linha de Sintra, conjugado com as campanhas levadas a efeito com o objectivo de incentivar a utilização dos transportes públicos, fizeram com que a percentagem de visitantes que se deslocaram à Exposição em transporte individual tivesse sido inferior ao previsto nos estudos de afluência.

Refira-se, ainda, que houve cerca de 4.500 acostagens de barcos no terminal fluvial construído na ZI, o que corresponde a uma utilização da Porta do Tejo da Exposição por 5% do total de visitantes.

Ao nível das infra-estruturas ferroviárias e do metropolitano poder-se-ão, ainda, referir duas outras intervenções que, no futuro, teriam/terão impacto positivo na acessibilidade da ZI:

- Construção duma nova linha de caminho-de-ferro (de Campolide ao Pragal e Pinhal Novo), através da Ponte 25 de Abril, que assegurará as ligações ferroviárias do Sul do País e da Península de Setúbal a Lisboa, prevendo-se o prolongamento desta linha até à Gare do Oriente de forma articulada com a Linha de Sintra;
- Extensão da rede de metropolitano para Sul da cidade, em direcção ao Tejo, até ao Cais do Sodré (CP e fluvial) e Terreiro do Paço (fluvial); possível é também o prolongamento do troço Alameda-EXPO para S. Sebastião, atravessando a cidade.

No que diz respeito aos estacionamento disponíveis, o total de lugares existentes para estacionamento durante a EXPO'98 foi de 22.714, dos quais 17.415 destinaram-se a visitantes (16.673 para veículos ligeiros e 743 para autocarros) e 2.669 a funcionários, participantes, concessionários, empresas fornecedoras, etc.

Confirmou-se que esta capacidade para estacionamento foi suficiente para a procura verificada.



L'ensemble des services mis à disposition par les différents opérateurs de transports, les nouvelles articulations ferroviaires, notamment avec la ligne de Sintra, conjointement avec les campagnes réalisées dans l'objectif d'encourager l'utilisation des transports publics, ont fait que le pourcentage de visiteurs que

se sont rendus à l'Exposition dans leur voiture ait été inférieur à celui prévu dans les études d'affluence.

Il faut ajouter qu'il y a eu près de 4.500 accostages de bateaux au terminal fluvial construit dans la ZA, ce qui correspond à une utilisation de la Porte du Tage de l'Exposition par 5% du total des visiteurs.

Au niveau des infrastructures ferroviaires et du métropolitain on peut encore mentionner deux autres interventions qui, à l'avenir, auront un impact positif sur l'accessibilité de la ZA:

- Construction d'une nouvelle ligne de chemin de fer (de Campolide à Pragal et Pinhal Novo) à travers du Pont "25 Abril", qui assurera les liaisons ferroviaires du Sud du Pays et de la péninsule de Setúbal à Lisbonne, avec la prévision du prolongement de cette ligne jusqu' à la Gare do Oriente en articulation avec la ligne de Sintra;
- Extension du réseau du métropolitain dans le Sud de la ville, en direction du Tage, jusqu'au Cais do Sodré (chemins de fer et fluvial) et Terreiro do Paço (fluvial); est aussi possible le prolongement du tronçon Alameda - EXPO à S. Sebastião, en traversant la ville.

En ce qui concerne les parkings disponibles, le total de places existantes pendant l'EXPO'98 était de 22.714, dont 17.415 étaient destinées aux visiteurs (16.673 destinées aux voitures et 743 aux bus) et 2.669 aux fonctionnaires, participants, concessionnaires, fournisseurs, etc.

La capacité de stationnement a été suffisante par rapport à la demande.

The combined services provided by the various transport operators, the new rail links, i.e. with the Sintra line, combined with the campaigns to encourage the use of public transport, resulted in the fact that the percentage of visitors who travelled to the Exposition in private transport was less than predicted in the Influx Studies.

Also worthy of note are the approximately 4,500 landings of boats at the river terminal in the RA, which corresponds to the use of the Exposition's Tagus Gate by 5% of all visitors.

The following additional railway and underground works also had/will also have a positive effect on access to the RA:

- The construction of a new railway line (from Campolide to Pragal and Pinhal Novo), across the 25 de Abril Bridge, which links the South of Portugal and the Setúbal peninsula to Lisbon. It is expected that this line will be extended to the Gare do Oriente, so as to connect with the Sintra line;
- The extension of the underground system to the south of the city, towards the Tagus, to Cais do Sodré (CP and ferries) and Terreiro do Paço (ferries); it is also possible that the Alameda-EXPO line will be extended to S. Sebastião, thus crossing the city.



So far as available parking is concerned, the total number of parking spaces available during EXPO'98 was 22,714, of which 17,415 were for visitors (16,673 for light vehicles and 743 for buses) and 2,669 for staff, participants, concessionaires, suppliers, etc. This parking capacity was found to be sufficient for the actual demand encountered.

El conjunto de servicios disponibilizados por los diferentes operadores de transportes, las nuevas infraestructuras ferroviarias, especialmente con la línea de Sintra, en conjugación con las campañas llevadas a cabo con el objetivo de incentivar la utilización de los transportes públicos, hicieron que el porcentaje de visitantes que se desplazaron a la Exposición en transporte particular hubiese sido inferior a lo previsto en los estudios de afluencia.

Hay que referirse también, a los cerca de 4.500 desembarques en el terminal fluvial construido en la ZI, lo que corresponde a la utilización de la Puerta del Tajo de la Exposición por un 5% del total de los visitantes.

A nivel de infraestructuras ferroviarias y de metro hay también que referirse a otras dos intervenciones que, en el futuro, tendrían/tendrán un impacto positivo en el acceso a la ZI:

- Construcción de una nueva línea ferroviaria (de Campolide al Pragal y Pinhal Novo), a través del Puente 25 de Abril, que asegurará las conexiones ferroviarias del Sur del País y de la Península de Setúbal a Lisboa, preveyéndose la prolongación de esta línea hasta la Gare do Oriente de manera que exista una ligación con la Línea de Sintra;
- Ampliación de la red de metro hacia el Sur de la ciudad, en dirección al Tajo, hasta Cais do Sodré (CP y fluvial) y Terreiro do Paço (fluvial); también es posible que se prolongue el tramo de Alameda-EXPO hacia S. Sebastião, atravesando la ciudad.



En lo que respecta a los estacionamientos disponibles, el total de plazas existentes para estacionamiento durante la EXPO'98 fue de 22.714, de los cuales 17.415 se destinaron a los visitantes (16.673 para vehículos ligeros y 743 para autobuses) y 2.669 a los funcionarios, participantes, concesionarios, empresas proveedoras, etc.

Se confirmó que esta capacidad de estacionamientos fue la suficiente para la demanda verificada.

3.4.4. Planos de urbanização

Como já se referiu, os planos de urbanização (plano de urbanização e planos de pormenor) relativos à ZI foram elaborados pela Parque EXPO 98, SA e aprovados pelo Ministro das Obras Públicas, após parecer da Comissão Técnica de Acompanhamento.

Em meados de 1993, com base no Estudo Preliminar de Urbanização, elaborado na Parque EXPO 98, SA, lançou-se o Concurso de Ideias para o Recinto da EXPO '98, numa área confinada a 25 hectares, não com o propósito de apurar a proposta do plano definitivo do Recinto mas de gerar ideias de ordenamento.

É neste enquadramento que, em Novembro de 1993, a Parque EXPO 98, SA iniciou a elaboração do plano de urbanização da ZI, o qual englobou a concepção do espaço público e edificado para a realização da Exposição.

O plano elaborado associa ao desenho da estrutura urbana, segundo o modelo da quadrícula, o desenho do espaço público, das malhas urbanas e suas singularidades, reduzindo o essencial da variação e diversidade formal à das arquitecturas significantes. Por sua vez, os grandes eixos longitudinais - enfiados a pontuações simbólicas - são valorizados pelos transversais - enfiados à frente ribeirinha; a regularidade da malha ortogonal adapta-se à morfologia aplanada do terreno e desenvolve-se, nas zonas de cota mais elevada, em embasamentos sobre-elevados do terreno, constituindo praças e terraços públicos sobre a frente ribeirinha; os mínimos relevos do terreno modelam-se em miradouros; o espaço natural do grande estuário do Tejo constitui-se como um cenário que se gradua e esbate nos sistemas de vistas, constituídos pelas alamedas arborizadas e caminhos do Parque Urbano do Tejo e do Trancão.

Os planos de pormenor foram os instrumentos de administração e gestão urbanística indispensáveis à formalização, com eficácia jurídica, da divisão do terreno em lotes urbanos e sua alienação. Nelas foram definidas e caracterizadas as

3.4.4. Plans d'urbanisation

Comme il a déjà été dit, les plans d'urbanisation (plans d'urbanisation et plans de détail) relatifs à la ZA ont été élaborés par Parque EXPO 98, SA et approuvés par le Ministre des Travaux Publics, suite à l'avis de la Commission Technique de Suivi.

Au milieu de l'année 1993, sur base d'une Etude Préliminaire d'Urbanisation, élaboré à Parque EXPO 98, SA, a été fait un Concours d'Idees pour le Site de l'EXPO '98, pour une zone de 25 hectares, non pas dans l'esprit de sélectionner le plan définitif du Site mais de faire apparaître des idées d'aménagement.

C'est dans ce cadre que, en Novembre 1993, Parque EXPO 98, SA a initié l'élaboration du plan d'urbanisation de la ZA, qui a englobé la conception de l'espace public et des bâtiments pour la réalisation de l'Exposition.

Le plan élaboré associait au dessin de la structure urbaine, selon le modèle du quadrillé, le dessin de l'espace public, des maillages urbains et leurs singularités, en réduisant l'essentiel de la variation et de la diversité formelle à les architectures signifiantes. Pour leur part, les grands axes longitudinaux - en enfilade par rapport à des points symboliques - sont valorisés par les axes transversaux - en enfilade par rapport au front du fleuve; la régularité de la maille orthogonale s'adapte à la morphologie aplanie du terrain et se développe, dans les zones à la cote plus élevée, dans les soubassements du terrain qui constituent des places et des terrasses publiques sur le front du fleuve; les moindres reliefs du terrain sont modélés en miradors; l'espace naturel du grand estuaire du Tage est comme un décor qui a des gradations et qui s'estompe dans les systèmes de points de vue constitués par les allées arborisées et les chemins du Parc Urbain du Tage et du Trancão.

Les plans de détail ont été les instruments de l'administration et de la gestion urbanistique indispensables à la formalisation efficace du point de vue juridique, de la division du terrain en lots urbains et de leur aliénation. C'est à leur niveau qu'ont



3.4.4. Urban planning

As has already been mentioned, the plans for the urban development (urban plan and detail plans) for the RA were prepared by Parque EXPO 98, SA and approved by the Minister of Public Works, following consultation of the Technical and Monitoring Commission.

The Tender for the Design Concept of the EXPO'98 Site was launched in mid-1993, on the basis of the Preliminary Urban Planning Study, for a limited area of 25 hectares. The aim of the tender was not to select a final plan for the Site but to generate land use concepts for the area.

It was against this background that Parque EXPO 98, SA started, in November 1993, to draw up the development plan for the RA, which included the design of the open and constructed spaces for the Exposition.

The plan drawn up uses a grid model to associate the design of public areas, with their urban fabrics and particular features, with the design of the urban structure, thus reducing formal variation and diversity to the significant architectural features. The major longitudinal axes - inserted at symbolic locations - are improved by transverse axes - inserted at the riverside. The regularity of the square grid adapts to the flat morphology of the site and develops into raised foundations at high points on the site, as public piazzas and terraces over the riverfront. Minor elevated locations were used to create vantage points. The natural space of the Tagus estuary operates as scenery which is graduated and stands out in the visual systems constituted by the tree-lined boulevards and footpaths of the Tagus and Trancão Urban Park.

The detail plans were indispensable urban development administration and management tools in the legally binding formalisation of the division of the site into building plots and the sale thereof. These plans defined and characterised the



3.4.4. Planes de urbanización

Como fue referido, los planes de urbanización (plan de urbanización y planos de pormenor) relativos a la ZI fueron elaborados por Parque EXPO 98, SA y aprobados por el Ministro de Obras Públicas, tras el visto bueno de la Comisión Técnica de Acompañamiento.

A mediados de 1993, en base a un Estudio Preliminar de Urbanismo, elaborado en Parque EXPO 98, SA, se abrió el Concurso de Ideas para el Recinto de la EXPO'98, en un área reducida a 25 hectáreas, no con el propósito de seleccionar la propuesta del plan definitivo del Recinto sino de generar ideas de ordenamiento urbano.

Y es en este contexto que, en noviembre de 1993, Parque EXPO 98, SA inició la elaboración del plan de urbanismo de la ZI, el cual englobó la concepción del espacio público y edificado para la realización de la Exposición.

El plan elaborado asocia al diseño de la estructura urbana, según el modelo de la cuadrícula, el diseño del espacio público, de los entramados urbanos y sus particularidades, reduciendo lo esencial de la variación y diversidad formal a las de las arquitecturas significantes. A su vez, los grandes ejes longitudinales - colocados en puntos simbólicos - son valorizados por los transversales - colocados frente al río; la regularidad del entramado ortogonal se adapta a la morfología aplanada del terreno y se desarrolla, en las zonas de cota más elevada, en embasamientos más elevados del terreno, constituyendo plazas y terrazas públicas frente al río; los mínimos relieves del terreno se convierten en miradores; el espacio natural del gran estuario del Tajo se constituye como un escenario que se gradúa y suaviza en los sistemas de vistas, constituidos por alamedas arborizadas y caminos del Parque Urbano del Tajo y del Trancão.

Los planos de pormenor han sido los instrumentos de administración y gestión urbanística indispensables a la formalización, con eficacia jurídica, de la división del terreno en lotes urbanos y su alienación. En ellos fueron definidas y

parcelas e as regras para o seu reparcelamento em lotes urbanos – o que é concretizado através dos projectos de reparcelamento.

Os projectos de reparcelamento incluem necessariamente os estudos de arquitectura urbana, com caracterização dos conceitos e das regras a observar (volumetrias, alinhamentos, nivelamentos, cérceas, materiais de revestimento e cores, normas específicas para as fachadas, embasamentos e arcadas, etc.), bem como as obras de urbanização e dimensionamentos requeridos para a sua concretização, sem esquecer a natural flexibilidade que um plano desta natureza tem que apresentar na sua articulação com a promoção privada.

Neste contexto, os planos de pormenor (PP) e os projectos do espaço público elaborados para a fase EXPO (1ª fase da urbanização), desenvolvidos no respeito pelo plano de urbanização, vieram consolidar os vectores da concepção urbana proposta:

- PP1, Zona Central: desenvolveu as morfologias das pré-existências ambientais de Lisboa e propôs-se explorar novas formas ligadas à antropologia cultural meridional;
- PP2, Zona do Recinto: procurou articular, segundo a malha urbana modulada da cidade, o efémero com o definitivo da Exposição Mundial, de forma a assegurar a sua identidade visual;
- PP3, Zona Sul: revalorizou as singularidades morfológicas locais e afirmou os modelos urbanos da referência já enraizados na cultura urbanística portuguesa;
- PP4, Zona Norte: procurou, por sua vez, revalorizar o espaço público, tornando-o diverso e informal, sem contudo destruir a sua disciplina global;
- PP5, Zona de Sacavém: (ainda em curso) tentará valorizar a singularidade desta localização e enquadramento;
- PP6, Zona do Parque Urbano do Tejo e Trancão: (ainda em curso) marcará esteticamente a paisagem na frente ribeirinha.

Como resulta claro do que se referiu a propósito da configuração jurídico-institucional do projecto global da EXPO'98, a estratégia de desenvolvimento urbano a utilizar pela Parque EXPO 98, SA, no exercício das competências excepcionais que detém, é a de promover a disponibilização do terreno infra-estruturado, com os usos e as capacidades edificáveis já definidas e autorizadas, proporcionando a mobilização dos investidores e agentes económicos.

été définies et caractérisées les parcelles et les règles pour un nouveau parcellement en lots urbains – ce qui a été fait au moyen des projets de nouveau parcellement.

Les projets de ce nouveau parcellement comprenaient nécessairement les études d'architecture urbaine, avec la caractérisation des concepts et des règles à observer (volumétries, alignements, nivellements, retranchements, matériaux de revêtement et couleurs, normes spéciales pour les façades, soubassements et arcades, etc.), tout comme les travaux d'urbanisation et de dimensionnements exigés pour leur réalisation, sans oublier la flexibilité nécessaire qu'un plan d'une telle nature doit présenter dans son articulation avec la promotion privée.

Dans ce contexte, les plans de détail ("planos de pormenor" - PP) et les projets de l'espace public élaborés pour la phase EXPO (première phase d'urbanisation), développés dans le respect du plan d'urbanisation, sont venus consolider les vecteurs de la conception urbaine proposée:

- Le PP1, Zone Centrale: a développé les morphologies de ce qui préexistait de l'environnement de Lisbonne et s'est proposé d'explorer les nouvelles formes liées à l'anthropologie culturelle méridionale;
- Le PP2, Zone du Site: a cherché à articuler, selon la maille urbaine modulée de la ville, l'éphémère avec le définitif de l'Exposition Mondiale, afin d'assurer son identité visuelle;
- Le PP3, Zone Sud: a revalorisé les singularités morphologiques locales et consolidé les modèles urbains de référence déjà enracinés dans la culture urbanistique portugaise;
- Le PP4, Zone Nord: a cherché, à son tour, à revaloriser l'espace public, en le rendant varié et informel, sans toutefois détruire son ordre global;
- Le PP5, Zone de Sacavém: (toujours en cours) essaiera de valoriser la singularité de cette localisation et de son encadrement;
- Le PP 6, Zone do Parc Urbain du Tage et du Trancão: (toujours en cours) marquera, du point de vue esthétique, le paysage du front du fleuve.

On voit clairement, d'après ce qui a été mentionné à propos de la configuration juridico-institutionnelle du projet global de l'EXPO'98, que la stratégie de développement urbain à utiliser par Parque EXPO 98, SA, dans l'exercice des compétences exceptionnelles détenues, est celle de promouvoir la mise à disposition du terrain disposant d'infrastructures, avec les utilisations et les capacités de construire déjà définies et autorisées, en permettant la mobilisation des investisseurs et des agents économiques.

parcels of land and the rules governing the reconstitution thereof as urban plots – which was implemented using the re-division projects.

The land re-division projects necessarily included the urban architecture studies, which described the concepts and rules to be observed (volumetries, alignments, levels, profiles, surfacing materials and colours, specific rules affecting façades, foundations and arcades, etc.), as well as the urban development and design work required in order to implement them, not to mention the natural flexibility, which a plan of this nature has to have in its interaction with private development.

In this context, the detail plans, (DP) and the public area projects prepared for the EXPO phase (the 1st phase of the urban development), elaborated in line with the urban development plan, consolidated the vectors of the urban concept proposed:

- DP1, Central Area: developed Lisbon's pre-existing environmental morphologies and proposed the use of new forms linked to southern cultural anthropology;
- DP2, Site Area: sought to co-ordinate the temporary and the permanent in the World Exposition, according to the city's modulated urban fabric, so as to ensure its visual identity;
- DP3, Southern Area: took full advantage of the local morphological features and emphasised the standard urban models already present in Portuguese urban planning culture;
- DP4, Northern Area: sought to ensure the use of public areas to the best advantage by making them varied and informal, without destroying their overall unity;
- DP5, Sacavém Area: (still on-going) will attempt to take the best advantage of this site and location;
- DP6, Tagus and Trancão Urban Park: (still on-going) will have an aesthetic effect on the riverside landscape.

The urban development strategy to be used by Parque EXPO 98, SA in the exercise of its exceptional powers and duties is, as was seen when this report considered the legal and institutional configuration of the global EXPO'98 project, to promote the provision of land with infrastructures, the permitted use thereof and building thereon is already defined and authorised, thus mobilising investors and business interests.

caracterizadas las parcelas y las reglas para su reparcelación en lotes urbanos - lo que se concretiza a través de los proyectos de reparcelación.

Los proyectos de reparcelación incluyen necesariamente los estudios de arquitectura urbana, con caracterización de los conceptos y de las reglas a tener en cuenta (volumetrías, alineamientos, nivelaciones, cercenos, materiales de revestimiento y colores, normas específicas para las fachadas, embasamientos y arcadas, etc.), así como las obras de urbanización y dimensiones requeridas para su concretización, sin olvidar la natural flexibilidad que un plan de esta naturaleza tiene que presentar en su articulación con la promoción privada.

En este contexto, los planos de pormenor (PP) y los proyectos de espacio público elaborados para la fase EXPO (1ª fase de la urbanización), desarrollados con respecto al plan de urbanización, consolidaron los vectores de la concepción urbana propuesta:

- PP1, Zona Central: desarrolló las morfologías de las preexistencias ambientales de Lisboa y se propuso explotar nuevas formas relacionadas con la antropología cultural meridional;
- PP2, Zona del Recinto: procuró articular, según el entramado urbano modulado de la ciudad, lo efímero con lo definitivo de la Exposición Mundial, de forma a garantizar su identidad visual;
- PP3, Zona Sur: revalorizó las singularidades morfológicas locales y afirmó los modelos urbanos de la referencia ya enraizados en la cultura urbanística portuguesa;
- PP4, Zona Norte: procuró, a su vez, revalorizar el espacio público, haciéndolo diverso e informal, sin destruir su disciplina global;
- PP5, Zona de Sacavém: (todavía en curso) intentará valorizar la singularidad de esta localización y encuadramiento;
- PP6, Zona del Parque Urbano del Tajo y Trancão: (todavía en curso) marcará estéticamente el paisaje frente al río.

Resulta claro que lo que se refirió a propósito de la configuración jurídico-institucional del proyecto global de la EXPO'98, la estrategia de desarrollo urbano a utilizar por Parque EXPO 98, SA, en el ejercicio de las competencias excepcionales que detenta, es la de promover la disponibilización del terreno infraestructurado, con los usos y capacidades edificables ya definidas y autorizadas, proporcionando la movilización de los inversores y agentes económicos.



4. ESTRATÉGIA DOS TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO DA EXPO'98

4.1. Caracterização Geral dos Trabalhos

4.1.1. Preparação do terreno

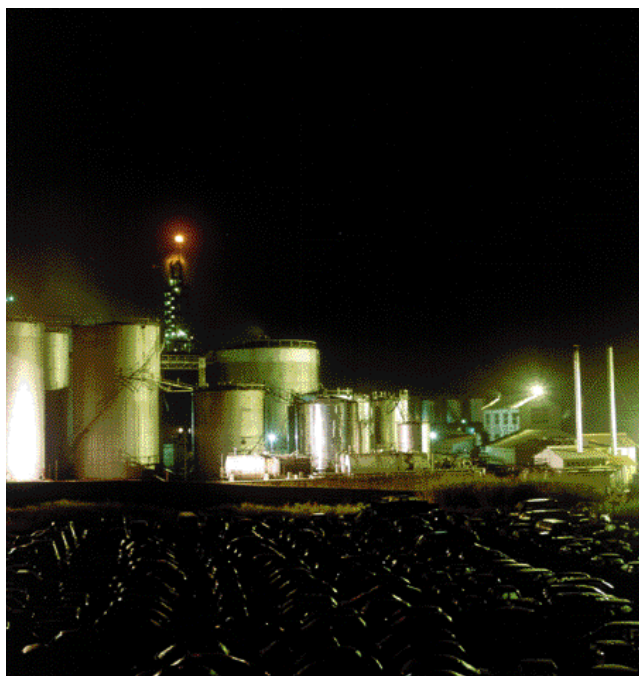
Constatou-se, desde o início, que as definições mais elementares do projecto de reconversão urbana e ambiental na ZI determinavam a desactivação, desmontagem e demolição das instalações e construções anteriormente existentes. Estas operações consistiram, em última análise, na preparação do terreno, proporcionando o desenvolvimento dos trabalhos de construção ulteriores.

As actividades necessárias começaram a ser preparadas no final de 1993, tendo sido, como é natural, condicionadas pelo faseamento da cessação de actividades das empresas e pela desocupação dos pequenos núcleos habitacionais existentes, o que, na maioria dos casos, passou pela concretização de alternativas de funcionamento / alojamento no exterior da ZI.

Merece especial destaque a desactivação e desmantelamento das instalações afectas à indústria petrolífera, tendo implicado: a) Implementação de novos moldes de funcionamento destas instalações, de forma a garantir, numa área mais reduzida e até final de 1996, a manutenção na ZI de um sistema de recepção e armazenamento de reservas estratégicas de produtos petrolíferos; b) Desmontagem, com os cuidados e limitações decorrentes da manutenção das actividades atrás referidas, das restantes instalações entretanto desactivadas.

Foram desmontadas e transportadas para reciclagem, em fornos eléctricos da siderurgia, cerca de 35.000 toneladas de aço provenientes de grandes tanques, tubagens e outras estruturas existentes nestas instalações industriais.

A operação de demolição das construções existentes, que no caso das instalações industriais foi antecedida pelo desmantelamento, foi montada e organizada de forma a proporcionar o aproveitamento de grande parte dos produtos resultantes das demolições.



4. STRATÉGIE DES TRAVAUX DE CONSTRUCTION DE L'EXPO'98

4.1. Caractérisation Générale des Travaux

4.1.1. Préparation du terrain

On a constaté, dès le départ, que les définitions les plus élémentaires du projet de reconversion urbaine et environnementale dans la ZA obligeaient à la libération, au démontage et à la démolition des installations et des constructions préalablement existantes. Ces opérations ont consisté, tout compte fait, dans la préparation du terrain, pour permettre le développement des travaux de construction ultérieurs.

Les activités de préparation ont commencé fin 1993 et ont été conditionnées, cela va de soi, par les phases de cessation des activités des entreprises et par la libération des petits noyaux de logements existants, ce qui, dans la plupart des cas, est passé par des alternatives de fonctionnement / logement à l'extérieur de la ZA.

Il faut souligner, en particulier, la désactivation et le démontage des installations affectées à l'industrie

pétrolière, qui a impliqué: a) La mise en place de nouveaux modes de fonctionnement de ces installations, de façon à garantir, dans une zone plus réduite et jusqu'à 1996, le maintien dans la ZA d'un système de réception et entreposage de réserves stratégiques de produits pétroliers; b) Le démontage, avec les précautions et les limitations découlant du maintien des activités mentionnées, des installations restantes désactivées entre-temps.

Ont été démontées et transportées pour le recyclage dans les fours électriques de la sidérurgie près de 35.000 tonnes d'acier provenant de grands réservoirs, tuyauteries et autres structures existantes dans ces installations.

L'opération de démolition des constructions existantes, qui dans le cas des installations industrielles a été précédée du démontage, a été montée et organisée de manière à permettre l'utilisation d'une grande partie des produits résultants des démolitions.

4. THE STRATEGY OF THE EXPO'98 CONSTRUCTION WORKS

4.1.A General Description of the Works

4.1.1. Site Preparation

It was noted from the beginning that the most elementary definitions of the urban regeneration and environmental projects in the RA, required the decommissioning, dismantling and demolition of the premises, plant and buildings formerly on the site. These operations amounted to the preparation of the site so that the subsequent building works could take place.

The preparation of the necessary works commenced at the end of 1993 and were naturally affected by the phasing of the shut-down of the business and the vacating of the small number of residences on the site, which, in most cases, involved the provision of alternative premises / housing outwith the RA.

The decommissioning and dismantling of the oil industry plant and equipment, is particularly noteworthy and involved: a) The implementation of new operating system for the said plant and equipment so as to ensure the continued existence of a system for the receipt and storage of strategic reserves of oil products, in a smaller area, until the end of 1996; b) Dismantling of the remaining plant and equipment decommissioned, while taking the care and observing the limitations imposed by the continuation of the above mentioned activities.

Approximately 35,000 tonnes of steel, from large tanks, pipes and other structures in the said industrial premises, were dismantled and taken to be recycled in steel works furnaces.

The demolition of the existing structures, which, in the case of industrial premises, was preceded by dismantling, was arranged and organised so as to reuse most of the resulting demolition products.



4. ESTRATEGIA DE LOS TRABAJOS DE CONSTRUCCIÓN DE LA EXPO'98

4.1. Caracterización General de los Trabajos

4.1.1. Preparación del terreno

Desde su inicio se constató, que las definiciones más elementales del proyecto de reconversión urbana y ambiental en la ZI determinaban la desactivación, desmantelamiento y demolición de las instalaciones y construcciones anteriormente existentes. Estas operaciones consistieron, en el último análisis, en la preparación del terreno, proporcionando el desarrollo de los trabajos de construcción ulteriores.

Las actividades necesarias empezaron a ser preparadas a finales de 1993, habiendo sido, como es natural, condicionadas por las fases de cesión de actividades de las empresas y por la desocupación de los pequeños núcleos de habitación existentes, lo que, en la mayoría de los casos, pasó a la concretización de alternativas de funcionamiento/alojamiento en el exterior de la ZI.

Merece especial atención la desactivación y desmantelamiento de las instalaciones relacionadas con la industria petrolífera, implicando: a) Implementación de

nuevos moldes de funcionamiento de estas instalaciones, de forma a garantizar, en un área más reducida y hasta finales de 1996, la manutención en la ZI de un sistema de recepción y almacenamiento de reservas estratégicas de productos petrolíferos; b) Desmantelamiento, con los cuidados y limitaciones provenientes de la manutención de las actividades ya mencionadas, de las restantes instalaciones entretanto desactivadas.

Cerca de 35.000 toneladas de acero, provenientes de grandes tanques, tuberías y otras estructuras existentes en estas instalaciones industriales, fueron desmontadas y transportadas para su reciclaje, en hornos eléctricos de la siderurgia.

La operación de demolición de las construcciones existentes, que en el caso de las instalaciones industriales fue posterior al desmantelamiento, fue montada y organizada de forma a que se aprovecharan la gran parte de los productos resultantes de las demoliciones.



Para além do aproveitamento directo de cubos de granito correspondentes a cerca de 100.000 m², que pavimentavam os arruamentos anteriormente existentes e foram reutilizados nas pavimentações que mais tarde se vieram a efectuar, foi montada uma operação de triagem dos materiais resultantes da demolição das construções que permitiu: a) Reciclar os produtos de betão, através de britagem, obtendo material de granulometria extensa, apto a ser utilizado em fases seguintes do empreendimento. A partir de cerca de 1.100.000 toneladas de betão demolido foram produzidas aproximadamente 750.000 toneladas de material britado, que veio mais tarde a ser utilizado em arruamentos provisórios e em sub-bases de fundação de arruamentos definitivos. São de realçar as vantagens económicas e ambientais desta opção, pois, para além de evitar a deposição em vazadouros dos produtos resultantes das demolições, o aproveitamento do material reciclado, em alternativa a materiais de origem natural, representou uma menor exploração de pedreiras, com vantagens óbvias no que se refere aos impactos de ordem ambiental e paisagística; b) Aproveitar cerca de 2.300 toneladas de aço em varão, que foram reciclados em fornos eléctricos siderúrgicos; c) Utilizar cerca de 110.000 toneladas de escombros de alvenaria de tijolo e pedra que, após terem sido sujeitos a operações rudimentares de trituração, ficaram aptos a serem incorporados em operações de saneamento e melhoramento de solos.

Nas áreas anteriormente afectas à indústria petrolífera houve que proceder a uma vasta operação de descontaminação de solos, os quais se encontravam, em alguns locais, impregnados com hidrocarbonetos e outros produtos resultantes de derrames ocorridos ao longo de dezenas de anos.

Esta operação consistiu basicamente na construção de “células confinadas”, executadas de acordo com as exigências mais recentes, para deposição de resíduos industriais; para elas foram transportados cerca de 400.000 m³ de solos contaminados. Estas células foram seladas no final, de modo a impedir qualquer contaminação do meio ambiente.



Outre l'utilisation directe de cubes de granite d'environ 100.000 m², qui pavèrent les rues précédemment et qui ont été réutilisés pour les pavages qui seraient effectués plus tard, une opération de sélection des matériaux résultants de la démolition des constructions a permis de: a) Recycler les produits du béton, par concassement, dans un matériau à granulométrie large, apte à être utilisé dans des phases ultérieures de la construction de l'ouvrage. A partir de 1.100.000 tonnes de béton démoli, ont été produites environ 750.000 tonnes de

matériel concassé, qui a été utilisé pour les rues provisoires et comme fondation pour les rues définitives. Il faut noter les avantages économiques et environnementaux de cette option, car, outre le fait d'éviter la déposition dans des dépotoirs des produits provenant des démolitions, l'utilisation du matériel recyclé, comme alternative aux matériaux d'origine naturelle, a signifié un moindre recours aux carrières, avec les avantages évidents au niveau des impacts d'ordre environnemental et paysager; b) Profiter des 2.300 tonnes d'acier en tubes, qui ont été recyclés dans des fours sidérurgiques; c) Utiliser environ 110.000 tonnes de décombres de maçonnerie, en brique et en pierre, qui, après avoir été soumis à des opérations rudimentaires de trituration, ont pu être utilisés pour des opérations d'assainissement et d'amélioration des sols.

Dans les zones précédemment affectées à l'industrie pétrolière, il a fallu effectuer une vaste opération de décontamination des sols, qui, par endroits, étaient imprégnés d'hydrocarbures et d'autres produits provenant des coulées qui se sont produites pendant des dizaines d'années.

Cette opération a consisté fondamentalement dans la construction de “cellules de confinement”, construites en accord avec les exigences les plus récentes, pour la déposition des déchets industriels, où ont été transportés environ 400.000 m³ de sols contaminés. Ces cellules ont été scellées par la suite, afin d'empêcher toute possibilité de contamination du milieu environnant.

In addition to the direct use of 100,000 m² of granite cobbles, from the former roads on the site, in later road surfacing work, an operation to sort demolition products was set up, which made it possible to: a) Recycle concrete products, by transforming them into gravel of various sizes, suitable for use in the subsequent phases of the project. Approximately 750,000 tonnes of gravel was produced from approximately 1,100,000 tonnes of demolished concrete, which was later used for the temporary site roads and as the sub-base for the permanent streets. The economic advantages of this procedure are evident as not only does it avoid the disposal of the demolition products in tips but the use of recycled material instead of natural material, mean a reduced recourse to quarries, with obvious advantages in terms of the environment and the landscape; b) The use of almost 2,300 tonnes of steel rod, which was recycled in electric furnaces in steelworks; c) The use of approximately 110,000 tonnes of brick and stone masonry rubble, which after rudimentary grinding, was suitable for use in soil cleaning and adaptation operations.

It was necessary to carry out a vast soil decontamination operation in the areas previously used for the oil industry, which was, in some areas, impregnated with hydrocarbons and other products as a consequence of decades of spillage.

This operation basically consisted of the construction of “confinement compartments”, in accordance with the most recent requirements, for the storage of industrial waste; to which approximately 400,000 m³ of contaminated soil was transported. These compartments were then sealed in order to prevent any contamination of the environment.



Además del aprovechamiento directo de cubos de granito correspondientes a unos 100.000 m², que pavimentaban las calles anteriormente existentes y que fueron reutilizados en las pavimentaciones efectuadas posteriormente, fue montada una operación de selección de los materiales resultantes de la demolición de las construcciones que permitió: a) Reciclar los productos de hormigón, a través de grava, obteniendo material de granulometría extensa, apto para ser utilizado en las fases siguientes del emprendimiento. De cerca de 1.100.000 toneladas del hormigón demolido fueron

producidos aproximadamente 750.000 toneladas de material con grava, que más tarde se utilizó en calles provisionales y en sub-bases de fundación de calles definitivas. Hay que realzar las ventajas económicas y ambientales de esta opción, ya que, además de evitar el depósito en basureros de los productos resultantes de las demoliciones, el aprovechamiento del material reciclado, en alternativa de materiales de origen natural, representó una menor explotación de canteras con obvias ventajas en lo que se refiere a los impactos de orden ambiental y paisajístico; b) Aprovechar cerca de 2.300 toneladas de acero en barras, que fueron reciclados en hornos eléctricos siderúrgicos; c) Utilizar cerca de 110.000 toneladas de escombros de ladrillo y piedra que, después de estar sujetos a operaciones rudimentarias de trituración, quedasen aptos a ser incorporados en operaciones de saneamiento y mejora de los suelos.

En las áreas anteriormente relacionadas con la industria petrolífera hubo que proceder a una vasta operación de descontaminación de suelos, en algunos locales impregnados de hidrocarbonatos y otros productos resultantes de derrames ocurridos a lo largo de decenas de años.

Esta operación consistió básicamente en la construcción de “células confinadas”, ejecutadas de acuerdo con las exigencias más recientes, para depósitos de residuos industriales; para las cuales fueron transportados cerca de 400.000 m³ de suelos contaminados. Estas células fueron selladas al final de modo que se impidiese cualquier contaminación del medio ambiente.

4.1.2. Infra-estruturação

A infra-estruturação da ZI compreendeu basicamente quatro estágios: 1) Modelação do terreno; 2) Infra-estruturas primárias; 3) Infra-estruturas secundárias; 4) Pavimentação e acabamentos finais.

A operação de modelação do terreno teve início em Maio de 1995, na sequência da conclusão, em áreas suficientemente extensas, das actividades de preparação do terreno referidas anteriormente.

Embora a altimetria definida no plano de urbanização procurasse acompanhar de perto a configuração anteriormente existente na ZI, a grande extensão das áreas a tratar, bem como a modificação do terreno resultante da descontaminação de solos e das demolições, conduziram a volumes bastantes significativos (cerca de 2,6 milhões de m³) de solos movimentados em aterros e escavações.

O facto de cerca de 70% desta operação ter sido realizada no período compreendido entre Maio de 1995 e Novembro de 1995 proporcionou o arranque dos trabalhos seguintes de infra-estruturas e de construção de edifícios de maior porte e/ou complexidade.

Começaram a evidenciar-se nesta fase as dificuldades, já esperadas, associadas ao nível de poluição e degradação dos solos locais, tendo a utilização das alvenarias recuperadas da operação de demolição contribuído para o domínio das zonas mais adversas.

À medida que a modelação do terreno ia sendo concluída, iniciou-se à construção das infra-estruturas primárias (ou profundas), ou seja, aquelas que implicavam aberturas de valas profundas e/ou estabeleciam ligações importantes com sistemas exteriores à ZI. Foram elas:

4.1.2. Infrastructures

Les infrastructures de la ZA ont été construites essentiellement en quatre stades: 1) Modelage du terrain; 2) Infrastructures primaires; 3) Infrastructures secondaires; 4) Pavage et finitions.

L'opération de modelage du terrain a eu lieu en Mai 1995, à la suite de la conclusion, dans des zones suffisamment étendues, des activités de préparation du terrain déjà mentionnées.

Même si l'altimétrie définie dans le plan d'urbanisation cherchait à suivre de près la configuration précédemment existante dans la ZA, la grande extension des zones à traiter, ainsi que la modification du terrain résultant de la décontamination

des sols et des démolitions, ont abouti à des volumes significatifs (environ 2,6 millions de m³) de sols manipulés pendant les terrassements et les excavations.

Le fait que 70% de cette opération ait été effectuée dans la période comprise entre Mai 1995 et Novembre 1995 a permis le démarrage des travaux suivants d'infrastructures et de construction des plus grands bâtiments et /ou les plus complexes.

On a commencé à voir apparaître dans cette phase les difficultés, auxquelles on s'attendait déjà, associées au niveau de pollution et de dégradation des sols locaux; l'utilisation des maçonneries récupérées dans les opérations de démolition ont aidé à maîtriser les problèmes des zones les plus difficiles.

A mesure que le modelage du terrain s'achevait, on a initié la construction des infrastructures primaires (ou profondes), c'est-à-dire, celles qui impliquaient l'ouverture de tranchées profondes et / ou l'établissaient des liaisons importantes avec les systèmes extérieurs à la ZA, à savoir:



4.1.2. Installation of Infrastructures

The provision of the RA infrastructures basically involved four stages: 1) Earth shaping; 2) Primary infrastructures; 3) Secondary infrastructures; 4) Surfacing and finishing.

The earth shaping operations commenced in May 1995, following the completion of a sufficient amount of the above mentioned site preparation work.

Although the elevations stipulated in the urban development plan sought an approximation to the previous configuration of the RA, the great dimension of the areas to be treated and the modifications of the site, as a result of soil decontamination and demolition, meant that significant volumes of earth (approximately 2.6 million m³) were used in land-fills and excavations.

The fact that almost 70% of this operation took place between May and November 1995 meant that the subsequent infrastructure and works to construct larger or more complex buildings could commence.

It was during this phase that expected difficulties, associated with the level of the pollution and degradation of the local soil, arose and masonry recuperated during the demolition operations was used in the more seriously affected areas.

The construction of primary (or deep) infrastructures, i.e. those which involve the digging of deep trenches and/or important connections with systems outside the RA, commenced as the shaping of the land was completed. These works were as follows:



4.1.2. Infraestructuración

La infraestructuración de la ZI estuvo comprendida por cuatro partes básicas: 1) Modelación del terreno; 2) Infraestructuras primarias; 3) Infraestructuras secundarias; 4) Pavimentación y acabados finales.

La operación de modelación del terreno tuvo inicio en mayo de 1995, tras la conclusión, en áreas suficientemente extensas, de las actividades de preparación del terreno ya mencionadas.

Aunque la altimetría definida en el plan de urbanización procurase acompañar de cerca la configuración anteriormente existente en la ZI, la gran extensión de las áreas que se van a tratar, así como la modificación del terreno resultante de la descontaminación de los suelos y de las demoliciones, condujeron a volúmenes bastante significativos (cerca de 2,6 millones de m³) de suelos removidos en atezamiento y excavaciones.

El hecho de que cerca del 70% de esta operación haya sido realizada en el periodo

comprendido entre mayo de 1995 y noviembre de 1995 proporcionó el arranque de los trabajos siguientes de infraestructuras y de construcción de edificios de mayor envergadura y/o complejidad.

En esta fase se empezaron a hacerse evidentes las esperadas dificultades, asociadas al nivel de contaminación y degradación de los suelos locales, habiendo contribuido la utilización de albañilería recuperada de la operación de demolición para el dominio de las zonas más adversas.

A medida que la modelación del terreno se iba concluyendo, se inició la construcción de las infraestructuras primarias (o profundas), o sea, aquellas que implicaban aperturas de zanjas profundas y/o establecían conexiones importantes con sistemas exteriores a la ZI. Fueron éstas:

- a) Galeria Técnica: a construção iniciou-se em Agosto de 1995, tendo sido concluída em Junho de 1996, com excepção de dois pequenos troços nas imediações da Gare Intermodal de Lisboa. Trata-se de um túnel de betão armado, com 4.05m X 3.40 m de dimensões interiores e com um traçado de cerca de 6.200 m ao longo dos eixos estruturantes da ZI. Esta infra-estrutura veio a proporcionar a instalação de diversas redes (águas quentes e frias, recolha de lixos por sucção, água potável, rega, redes eléctricas e de telecomunicações) de forma organizada e independente das actividades que decorriam à superfície;
- b) Redes primárias de esgotos: constituem a espinha dorsal do novo sistema de esgotos domésticos e pluviais construídos na ZI, substituindo o anteriormente existente, que possuía características inadequadas para a nova urbanização. Esta rede primária, com uma extensão de cerca de 40 Km, e secções bastante variáveis, desde 40 cm de diâmetro até configurações rectangulares de 4.30 m X 3.30 m (a secção média desta rede corresponde a um diâmetro de cerca de 1.60 m), integra igualmente uma estação elevatória de esgotos domésticos com capacidade de elevação de 12 metros para um caudal máximo de 660 litros por segundo. Salienta-se que a construção desta rede, implicando escavações a profundidades por vezes superiores a 10 metros, iniciou-se em Agosto de 1995, tendo ficado praticamente concluída em Setembro de 1996;
- c) Subestações eléctricas: foram construídas na ZI duas subestações de energia eléctrica, alimentadas pela rede eléctrica nacional a 60 kV e transformando a energia para 10 kV. Cada uma destas subestações tem uma potência instalada de 40 MVA, tendo entrado em funcionamento em meados de 1997. A respectiva construção foi iniciada em finais de 1995.

Englobam-se no grupo das infra-estruturas secundárias (ou superficiais) a generalidade das redes pertencentes aos vários sistemas de infra-estruturas em funcionamento na ZI, cuja execução não acarretou problemas significativos de construção em profundidade, mas antes exigências fora do comum em termos de compatibilização de implantação e de coordenação de actividades sequenciais de construção. Em paralelo com a execução destas redes enterradas mais superficiais, decorreu a instalação de redes de galeria técnica, bem como a construção das faixas de circulação viária dos arruamentos definitivos.

A construção destas infra-estruturas teve início na área do Recinto da EXPO '98 em Outubro de 1995, tendo decorrido até finais de 1997 / início de 1998 em áreas exteriores ao Recinto onde o faseamento da urbanização a isso determinou.

- a) Galerie Technique: la construction a commencé en Août 1995 et a été conclue en Juin 1996, à l'exception de deux petits tronçons aux abords de la Gare Intermodale de Lisbonne. Il s'agit d'un tunnel en béton armé, aux dimensions intérieures de 4.05m X 3.40m et avec un tracé d'environ 6.200 m le long des axes structurants de la ZA. Cette infrastructure a permis l'installation de plusieurs réseaux (eau chaude et froide, collecte des déchets par suction, eau potable, arrosage, réseaux électriques et de télécommunications) de façon organisée et indépendante des activités qui se déroulaient à la surface;
- b) Les réseaux primaires d'égouts: ils constituent l'épine dorsale du nouveau système des égouts domestiques et pluviaux construits dans la ZA, en remplacement de celui qui existait précédemment, qui n'était pas adéquat à la nouvelle urbanisation. De ce réseau primaire, avec une extension de 40 Km, et des sections relativement variables, de 40 cm de diamètre jusqu'à des configurations rectangulaires de 4.30 m X 3.30 m (la section moyenne de ce réseau correspond à un diamètre d'environ 1.60 m), fait partie également une station de pompage d'égouts domestiques avec une capacité d'élévation de 12 mètres pour un débit maximum de 660 litres par seconde. Il faut souligner que la construction de ce réseau, qui impliquait des excavations à des profondeurs parfois supérieures à 10 mètres, a débuté en Août 1995 et a été pratiquement terminée en Septembre 1996;
- c) Sous-stations électriques: ont été construites dans la ZA deux sous-stations, alimentées par le réseau électrique national de 60 kV et qui transforme l'énergie en 10 kV. Chaque une de ces sous-stations dispose d'une puissance installée de 40 MVA et ont entrée en fonctionnement au milieu de l'année 1997. La construction respective a été initiée fin 1995.

Est englobée dans le groupe des infrastructures secondaires (ou superficielles) la généralité des réseaux appartenant aux différents systèmes d'infrastructures en fonctionnement dans la ZA, dont l'exécution n'a pas entraîné de problèmes significatifs de construction en profondeur, mais plutôt des exigences exceptionnelles en termes de compatibilité d'implantation et de coordination des activités séquentielles de construction. En même temps que l'exécution de ces réseaux enterrés mais superficiels avait lieu, on a installé les réseaux de la galerie technique et construit les voies de circulation routière et les rues définitives.

La construction de ces infrastructures a débuté dans la zone du Site de l'EXPO '98 en Octobre 1995 et a été fait jusqu'à la fin de 1997 / début 1998 dans des zones extérieures au Site, lorsque le déroulement des phases de l'urbanisation l'exigeait.

- a) The Technical Gallery: construction commenced in August 1995 and was concluded in June 1996, except for two small stretches near the Lisbon Intermodal Station. The Gallery is a reinforced concrete tunnel, with internal measurements of 4.05m X 3.40m, which runs for approximately 6200 m. beneath the main streets of the RA. This infrastructure enabled the installation of various systems (hot and cold water, refuse collection by suction, drinking water, irrigation, electricity and telecommunications networks) in an organised manner, independently of activities on the surface;
- b) Primary drainage systems: these are the backbone of the new domestic and rainwater drainage system, which replaced the previous system, which was inadequate for the new development. This primary network, with a total length of approximately 40 Km, with sections, which vary from a diameter of 40 cm to a rectangular section of 4.30 m X 3.30 m (the average section of this system has a diameter of approximately 1.60 m), also has a drain pumping station with a pumping capacity of 12 metres for a maximum flow of 660 litres per second. It should be noted that the construction of this system, which involved excavations to depths, which were sometimes in excess of 10 metres, commenced in August 1995, and was practically concluded in September 1996;
- c) Electricity substations: two electricity substations were constructed in the RA, fed by the national grid at 60 kV, which transform electricity to 10 kV. Each of these substations has a power of 40 MVA, and came on line in mid-1997. The construction works commenced at the end of 1995.

The secondary (or surface) infrastructures include the generality of the networks of the various infrastructure systems within the RA, when the installation thereof did not involve significant problems in terms of construction at depth but rather involved special requirements in terms of the compatibility of the installation and co-ordination of sequential construction activities.

While these networks were installed near the surface, the technical gallery networks and streets were also being constructed.

The construction of these infrastructures commenced within the EXPO'98 Site in October 1995 and continued until the end of 1997 / beginning of 1998 in areas outside the Site, when the phasing of the development so determined.

- a) Galería Técnica: la construcción se inició en agosto de 1995, habiendo sido concluida en junio de 1996, a excepción de dos pequeños tramos en las inmediaciones de la Gare Intermodal de Lisboa. Se trata de un túnel de hormigón, con 4.05 m X 3.40 m de dimensiones interiores y con un trazado de cerca de 6.200 m a lo largo de los ejes estructurantes de la ZI. Esta infraestructura proporcionó la instalación de diversas redes (agua fría y caliente, recogida de basuras por succión, agua potable, riego, redes eléctricas y telecomunicaciones) de forma organizada e independiente de las actividades que transcurrían en la superficie;
- b) Redes primarias de desagües: constituyen la espina dorsal del nuevo sistema de desagües domésticos y pluviales construidos en la ZI, substituyendo lo anterior, que poseía características inadecuadas para la nueva urbanización. Esta red primaria, con una extensión de cerca de 40 km, y secciones bastante variables, desde 40 cm de diámetro hasta configuraciones rectangulares de 4.30 m X 3.30 m (la sección media de esta red corresponde a un diámetro de cerca de 1.60 m), integra igualmente una estación de elevación de desagües domésticos con capacidad de elevación de 12 metros para un caudal máximo de 660 litros por segundo. Señalar también que la construcción de esta red, implicando excavaciones a profundidades a veces superiores a 10 metros, se inició en agosto de 1995, habiendo quedado prácticamente concluida en septiembre de 1996;
- c) Subestaciones eléctricas: en la ZI fueron construidas dos subestaciones de energía eléctrica, alimentadas por la red eléctrica nacional a 60 kv. y transformando la energía para 10 kv. Cada una de estas subestaciones tiene una potencia instalada de 40 MVA, habiendo entrado en funcionamiento a mediados de 1997. La respectiva construcción fue iniciada a finales de 1995.

Se engloban en el grupo de las infraestructuras secundarias (o superficiales) la generalidad de las redes pertenecientes a los diferentes sistemas de infraestructuras en funcionamiento en la ZI, cuya ejecución no acarrió problemas significativos de construcción, pero sí exigencias fuera de lo común en términos de compatibilidad de implantación y de coordinación de actividades secuenciales de construcción. Paralelamente con la ejecución de estas redes enterradas más superficialmente, transcurrió la instalación de redes de galería técnica, así como la construcción de las vías de circulación viaria de las calles definitivas.

La construcción de estas infraestructuras se inició en el área del Recinto de la EXPO'98 en octubre de 1995, prolongándose hasta finales de 1997 / inicio de 1998 en áreas exteriores al Recinto, donde fueron determinadas por las fases de la urbanización.

Os números a seguir apresentados proporcionam uma panorâmica do volume envolvido nestes trabalhos:

REDE	EXTENSÃO
Rede de esgotos secundários (pluviais e domésticos)	50.000 m de tubagem (incluindo 4 estações elevatórias de esgotos domésticos)
Rede de recolha automática de resíduos sólidos urbanos	16.000 m de tubagem (incluindo 2 centrais de recolha)
Redes de águas quentes e frias	40.000 m de tubagem (incluindo uma central de produção)
Rede de água potável	35.000 m de tubagem
Rede de água de rega	60.000 m de tubagem (incluindo duas estações de bombagem)
Rede de drenagem sub-superficial de plantações	50.000 m de drenos
Rede de gás	25.000 m de tubagem
Redes eléctricas	Média tensão: 230.000 m de cabos (incluindo 90 postos de seccionamento e transformação) Baixa tensão: 120.000 m de cabos Iluminação pública: 140.000 m de cabos
Redes de telecomunicações	300.000 m de tubagem para enfiamento de cabos
Arruamentos (faixas de rodagem)	350.000 m ² de pavimentos

Les chiffres qui suivent donnent un aperçu du volume engagé dans ces travaux:

RÉSEAU	EXTENSION
Réseau d'égouts secondaires (pluviaux et domestique)	50.000 m de tuyauteries (y compris 4 stations de pompage d'égouts domestiques)
Réseau de collecte automatique de déchets solides urbains	16.000 m de tuyauteries (y compris 2 stations de collecte)
Réseaux d'eau chaude et froide	40.000 m de tuyauteries (y compris une centrale de production)
Réseau d'eau potable	35.000 m de tuyauteries
Réseau d'eau d'arrosage	60.000 m de tuyauteries (y compris deux stations de pompage)
Réseau de drainage sub-superficiel de plantations	50.000 m de drains
Réseau de gaz	25.000 m de tuyauteries
Réseaux électriques	Moyenne tension: 230.000 m de câbles (y compris 90 postes de sectionnement et transformation) Basse tension: 120.000 m de câbles Illumination publique: 140.000 m de câbles
Réseaux de télécommunications	300.000 m de tuyauteries pour enfillement de câbles
Rues (voies)	350.000 m ² de pavements

The following figures provide an overview of the volume of these works:

NETWORK	LENGTH
Secondary drainage system (household and rainwater)	50.000 m of piping (including 4 household drain pumping stations)
The automatic solid urban waste collection system	16.000 m of piping (including 2 collection plants)
Hot and cold water systems	40.000 m of piping (including a production plant)
The drinking water system	35. 000 m of piping
The irrigation system	60.000 m of piping (including two pumping stations)
The sub-surface drainage system for planted areas	50.000 m of drains
The gas system	25.000 m of piping
Electricity networks	Medium Voltage: 230.000 m of cable (including 90 sectioning and transformer points) Low voltage: 120.000 m of cable Public lighting: 140.000 m of cable
Telecommunications networks	300.000 m of ducting for cables
Streets (traffic lanes)	350.000 m ² of surface

Los números siguientes proporcionan una panorámica del volumen implicado en estos trabajos:

RED	EXTENSIÓN
Red de desagües secundarios (pluviales y domésticos)	50.000 m de tuberías (incluyendo 4 estaciones elevatorias de desagües domésticos)
Red de recogida automática de residuos sólidos urbanos	16.000 m de tuberías (incluyendo 2 centrales de recogida)
Red de agua fría y caliente	40.000 m de tuberías (incluyendo una central de producción)
Red de agua potable	35. 000 m de tuberías
Red de agua de riego	60.000 m de tuberías (incluyendo dos estaciones de bombeo)
Red de drenaje sub-superficial de plantaciones	50.000 m de drenos
Red de gas	25.000 m de tuberías
Redes eléctricas	Media tensión: 230.000 m de cables (incluyendo 90 puestos de seccionamiento y transformación) Baja tensión: 120.000 m de cables Iluminación pública: 140.000 m de cables
Redes de telecomunicaciones	300.000 m de tubos para ensartar cables
Calles (vías de circulación)	350.000 m ² de pavimentos

À medida que se concluíam as redes enterradas superficiais, iniciou-se a pavimentação das áreas pedonais, bem como outros trabalhos relacionados com o acabamento final do espaço público, como sejam a iluminação exterior e obras acessórias de pavimentação.

Esta operação iniciou-se em Agosto de 1996 na área do Recinto, tendo decorrido até aos dias que antecederam a abertura da Exposição.

Os trabalhos de pavimentação de áreas pedonais incluíram, para além da construção dos pavimentos propriamente ditos, a drenagem superficial das áreas pedonais, tendo os principais tipos e quantidades de pavimentos sido os seguintes: a) calçada de vidro (com e sem desenho): 220.000 m²; b) calçada de granito: 180.000 m²; c) lajes de betão: 130.000 m².

Os trabalhos de iluminação exterior dizem respeito, não só à iluminação pública, como também à iluminação lúdica e festiva (associada à realização da Exposição), num total de cerca de 12.000 pontos de luz em toda a ZI.

Foram construídos, na fase que antecedeu a abertura da Exposição, cerca de 650.000 m² de parques de estacionamento que implicaram, não só com os trabalhos de pavimentação e drenagens inerentes, como também com infra-estruturas de apoio à plantação de árvores e ao sistema de controlo de acessos.

4.1.3. Edifícios

Os edifícios construídos na ZI podem ser classificados da seguinte forma: a) edifícios na área do Recinto (associados ao funcionamento da Exposição); b) edifícios na área exterior do Recinto (resultantes de iniciativa privada).

Quanto aos primeiros, trata-se de edifícios que estiveram afectos ao funcionamento da Exposição, quer como áreas expositivas, quer como instalações de apoio. Ainda aqui, por terem implicações importantes do ponto de vista das soluções construtivas adoptadas, há que distinguir entre edifícios de natureza definitiva e efémera.

a) Edifícios definitivos:

Integram-se neste grupo o Oceanário, a Área Internacional Norte, o Pavilhão da Utopia, o Pavilhão de Portugal, o Pavilhão do Conhecimento dos Mares, o Teatro Camões, para além de outros de menor porte.

Com excepção do Oceanário (que, por se localizar no interior da Doca dos Olivais, não se encontrava dependente das operações iniciais de preparação do terreno e infra-estruturação e pôde ser começado a construir no final de 1994), os restantes edifícios tiveram início de construção a partir de meados de 1995 (Pavilhão da Utopia e Área Internacional Norte) e no início de 1996.

A mesure que les réseaux enterrés près de la surface étaient conclus, on a débuté le pavage des zones piétonnières, tout comme les autres travaux relatifs aux finitions de l'espace public, soit l'illumination extérieure et les travaux accessoires de pavage.

Cette opération a débuté en Août 1996 dans la zone du Site, et s'est déroulée jusqu'aux jours qui ont précédé l'ouverture de l'Exposition.

Les travaux de pavage des zones piétonnières comprenaient, outre la construction des pavages proprement dits, le drainage superficiel des zones piétonnières, les principaux types et quantités de pavages étant les suivants: a) chaussée en verre concassé (avec et sans dessins): 220.000 m²; b) chaussée en granit: 180.000 m²; c) dalles de béton: 130.000 m².

Les travaux d'illumination extérieure concernent, non seulement l'illumination publique, mais également les éclairages ludique et festive (associée à la réalisation de l'Exposition), pour un total d'environ 12.000 points de lumière dans toute la ZA.

On a construit, dans la phase qui a précédé l'ouverture de l'Exposition, près de 650.000 m² de parkings qui ont impliqué, non seulement des travaux de pavage et de drainages inhérents, mais également les infrastructures d'appui à la plantation d'arbres et au système de contrôle des accès.

4.1.3. Bâtiments

Les bâtiments construits dans la ZA peuvent être classés de la manière suivante a) Bâtiments dans zone du Site (associés au fonctionnement de l'Exposition); b) Bâtiments dans la zone extérieure du Site (construits sur initiative privée).

Quant aux premiers, il s'agit de bâtiments qui ont été affectés au service de l'Exposition, tant comme zones expositives, que d'installations d'appui. Ici encore, parce qu'ils ont des implications importantes du point de vue des solutions adoptées au niveau de la construction, il faut distinguer entre les bâtiments définitifs et les éphémères.

a) Bâtiments définitifs:

Font partie de ce groupe l'Océanarium, la Zone Internationale Nord, le Pavillon de l'Utopie, le Pavillon du Portugal, le Pavillon de la Connaissance des Mers, le Théâtre Camões, en plus de certains moins importants.

A l'exception de l'Océanarium (sa construction a débuté la fin 1994 parce qu'il est situé à l'intérieur du Quai des Olivais, elle ne dépendait pas des opérations initiales de préparation du terrain et des infrastructures), les autres bâtiments ont commencé à être construits à partir de 1995 (Pavillon de l'Utopie et Zone Internationale Nord) et début 1996.

To the extent that the underground networks near the surface were concluded, the paving of pedestrian areas and other works, connected with the final completion of the public area, such as outdoors lighting and road and pavement surfacing, commenced.

This operation commenced on the Site in August 1996 and continued until a few days before the Exposition opened.

The work to surface pedestrian areas included the surface drainage of pedestrian areas, in addition to the construction of the surfaces themselves. The main types of surfacing used were as follows: a) shiny cobbles (with and without an image): 220,000 m²; b) granite cobblestones: 180,000 m²; c) concrete flagging: 130,000 m².

The outdoors lighting works affected not only public lighting, but also lighting for entertainment and celebrations (associated with the holding of the Exposition), and amounted to a total of approximately 12,000 lights throughout the entire RA.

Approximately 650,000 m² of car parks were constructing during the phase prior to the opening of the Exposition, which involved not only surfacing and drainage work but also works connected with support infrastructures, the planting of trees and the access control system.

4.1.3. Buildings

The buildings constructed within the RA can be classified as follows: a) buildings within the Site (associated with the functioning of the Exposition); b) buildings outside the Site (built by private enterprise).

So far as the former are concerned, they are buildings which were linked to the functioning of the Exposition, whether as exhibition areas or support premises. Even in this area it is necessary to distinguish between permanent and temporary buildings, because of the implications in terms of the construction solutions adopted.

a) Permanent Buildings:

The Oceanarium, the North International Area, the Utopia Pavilion, the Portuguese Pavilion, the Knowledge of the Seas Pavilion, the Camões Theatre plus other smaller buildings, comprise this group.

The construction of all the buildings, except for the Oceanarium (the construction works for which were able to commence at the end of 1994, because it is located within the Olivais Dock and was therefore not dependant upon the initial site preparation and infrastructure works), commenced in mid-1995 (the Utopia Pavilion and the North International Area) and at the beginning of 1996.

A medida que se concluían las redes enterradas superficiales, se inició la pavimentación de las áreas peatonales, así como otros trabajos relacionados con el acabado final del espacio público, iluminación exterior y obras accesorias de pavimentación.

Esta operación se inició en agosto de 1996 en el área del Recinto, prolongándose hasta los días anteriores a la apertura de la Exposición.

Los trabajos de pavimentación de áreas peatonales incluyeron, además de la construcción de los pavimentos propiamente dichos, el drenaje superficial de las áreas peatonales, siendo los siguientes los principales tipos y cantidades de pavimentos: a) calzada de piedra (con o sin dibujo): 220.000 m²; b) calzada de granito: 180.000 m²; c) placas de hormigón: 130.000 m².

Los trabajos de iluminación exterior interesan, no sólo a la iluminación pública, sino también a la iluminación lúdica y festiva (asociada a la realización de la Exposición), en un total de cerca de 12.000 puntos de luz en toda la ZI.

En la fase anterior a la apertura de la Exposición, fueron construidos cerca de 650.000 m² de parques de estacionamiento que implicaron, no sólo los trabajos de pavimentación y drenajes inherentes, como también infraestructuras de apoyo a la plantación de árboles y al sistema de control de accesos.

4.1.3. Edificios

Los edificios construidos en la ZI pueden ser clasificados de la siguiente forma:

- a) edificios en el área del Recinto (asociados al funcionamiento de la Exposición);
- b) edificios en el área exterior del Recinto (resultantes de la iniciativa privada).

Respecto a los primeros, se trata de edificios que estuvieron implicados en el funcionamiento de la Exposición, tanto en las áreas expositivas como en las instalaciones de apoyo. Incluso aquí hay que distinguir entre edificios de naturaleza definitiva y efímera, por haber tenido implicaciones importantes desde el punto de vista de las soluciones constructivas adoptadas.

a) Edificios definitivos:

Se integran en este grupo el Oceanario, el Área Internacional Norte, el Pabellón de la Utopía, el Pabellón de Portugal, el Pabellón del Conocimiento de los Mares, el Teatro Camões, además de otros de menor importancia.

A excepción del Oceanario (que, por localizarse en el interior del Muelle de los Olivais, no dependía de las operaciones iniciales de preparación del terreno e infraestructuración y pudo comenzar a construirse a finales de 1994), el resto de los edificios iniciaron su construcción a partir de mediados de 1995 (Pabellón de la Utopía y el Área Internacional Norte) y principios de 1996.

A construção dos edifícios implicou, desde logo, a construção de soluções de fundação indirecta, através de estacas de betão armado, dadas as condições bastantes fracas proporcionadas pelos solos de fundação existente nesta área. Na Área Internacional Norte foi ainda necessário efectuar o melhoramento generalizado dos solos locais, através de estacas de brita, de modo a cumprir as exigências colocadas ao nível dos pavimentos térreos.

No que se refere às super-estruturas, cabe referir alguns casos onde foram adoptadas soluções com características inovadoras. Encontram-se nestes casos a cobertura de grande dimensão do Pavilhão da Utopia – construída com estrutura em madeira laminada; a cobertura (Pala) da Praça Cerimonial do Pavilhão de Portugal – estrutura laminar tênsil de grande vão, em betão pré-esforçado; a cobertura da Área Internacional Norte, pela dimensão e complexidade de geometria da estrutura metálica; a Torre Panorâmica (Vasco da Gama), pela esbelteza e elegância da estrutura mista aço/betão, com as dificuldades de construção inerentes ao seu porte.

Também ao nível das instalações técnicas dos edifícios cabe realçar a complexidade de alguns dos sistemas construídos, os quais, na maior parte dos casos, reflectiram os avanços mais recentes nos respectivos domínios.

La construction des bâtiments a impliqué, au départ, comme solution, la construction de fondations indirectes, au moyen de pieux en béton armé, étant donné l'assez mauvaise qualité des sols de fondation dans cette zone.

En ce qui concerne la Zone Internationale Nord il a fallu, de plus, procéder à une amélioration générale des sols, au moyen de pieux en pierres concassées, afin de répondre aux exigences des pavages au niveau du sol.

Pour les superstructures, il faut mentionner certains cas pour lesquels ont été adoptées des solutions innovatrices. C'est le cas de la couverture de grande dimension du Pavillon de l'Utopie – qui a une structure en bois laminé; la couverture suspendue (Pala) de la Place Cérémonial du Pavillon du Portugal – une structure laminaire tendue de grande portée, en béton précontraint; la couverture de la Zone Internationale Nord, en raison de la dimension et de la complexité de la géométrie de sa structure métallique; la Tour Panoramique (Vasco de Gama), par sa structure (moitié acier, moitié béton) à l'élégante silhouette, en raison des difficultés de construction inhérentes à sa hauteur.

Au niveau des installations techniques des bâtiments, il faut également souligner la complexité de certains des systèmes construits, qui, dans la plupart des cas, ont illustré les avancées les plus récentes dans leurs domaines respectifs.



The construction of the buildings involved the use of indirect foundation solutions on reinforced concrete piles, because of the poor nature of the foundation earth in this area.

In the case of the North International Area it was also necessary to carry out a general improvement of local soils using gravel piles, in order to comply with the requirements of the ground level pavements.

So far as superstructures are concerned, it is necessary to mention some cases in which innovative solutions were adopted. One of these cases is the large roof of the Utopia Pavilion – which has laminated wood structure; the suspended roof (Pala) of the Ceremonial Plaza of the Portuguese Pavilion – a laminar tensile structure with a large span, made of reinforced concrete; the roof of the North International Area, because of the size and geometric complexity of the metal structure; the Panoramic Tower (Vasco da Gama), because of the grace and elegance of the mixed steel and concrete structure and the inherent construction difficulties caused by the size of the structure.

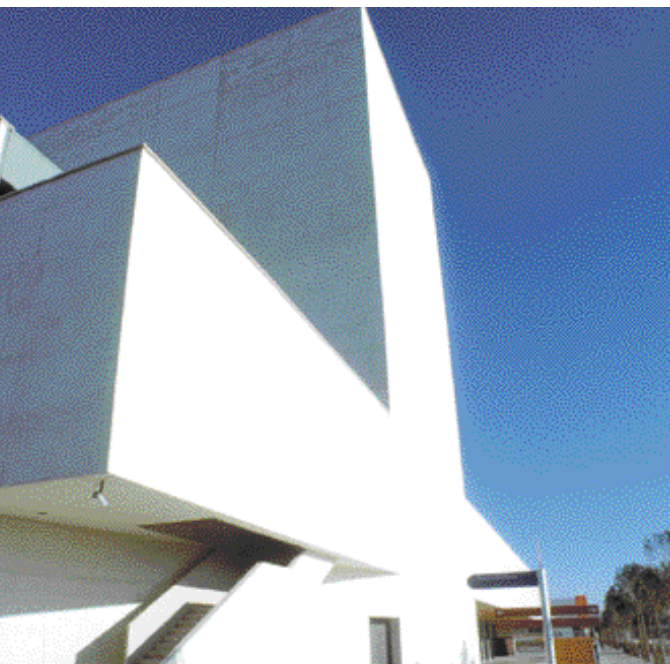
It is also relevant to emphasise, the complexity of some of the technical systems in the buildings, which, in most cases, are state-of-the-art.

La construcción de los edificios implicó, ya en aquel momento, la construcción de soluciones de fundación indirecta, a través de pilares de hormigón, dadas las condiciones bastante pobres de los suelos de fundición existentes en este área.

En el Área Internacional Norte fue además necesario efectuar la mejora generalizada de los suelos locales, a través de pilares de grava, de modo que se cumplieran las exigencias a nivel de pavimentos térreos.

En lo que se refiere a las superestructuras, hay que referir algunos casos donde fueron adoptadas soluciones con características innovadoras. Se encuentran en estos casos la cobertura de gran dimensión del Pabellón de la Utopía - construida con una estructura en madera laminada; la cobertura (Pala) de la Plaza Ceremonial del Pabellón de Portugal - estructura laminar tensora de gran vano, en hormigón pré-esforzada; la cobertura del Área Internacional Norte, por la dimensión y complejidad de geometría de la estructura metálica; la Torre Panorámica (Vasco da Gama), por la esbeltez y elegancia de su estructura mixta acero/hormigón, con las dificultades de construcción inherentes a su porte.

A nivel de instalaciones técnicas de los edificios, también cabe destacar la complejidad de algunos sistemas construidos, los cuales, en la mayoría de los casos, se reflejó en los avances más recientes en los respectivos campos.



b) Edifícios efémeros:

Neste grupo integram-se as Áreas Internacionais Sul e Oeste, as Áreas das Empresas, Organizações Nacionais e Internacionais, um conjunto ainda vasto de estruturas modulares para restaurantes e outros serviços de apoio, bem como as edificações associadas às Portas de entrada no Recinto.

Estas construções foram marcadas pela sistematização conferida ao processo construtivo que, muito embora proporcionasse versatilidade na utilização, permite a sua desmontagem e utilização noutros locais após a realização da Exposição.

A construção destes edifícios teve início ao longo do ano de 1996, havendo alguns casos em que a mesma só teve lugar no ano de 1997.

Por seu turno, quanto aos edifícios na área exterior ao Recinto, importa referir que foram, na generalidade, objecto de promoção e iniciativa privada, representando um conjunto suficientemente vasto e consolidado para constituir garante da nova urbanização.

Para além de algumas âncoras, como seja o complexo Multiusos da Zona Central (Centro Comercial Vasco da Gama), destaca-se o conjunto edificado da Vila EXPO (a Norte do Recinto) e o núcleo da urbanização em frente da Marina na parte Sul da ZI.

A construção da maior parte destes edifícios iniciou-se no princípio de 1996, tendo sido caracterizada pela elevada multiplicidade de entidades promotoras e construtoras.

Até ao final do primeiro trimestre de 1998 foram concluídos (ou quase concluídos) cerca de 300.000 m² de área edificada, a maior parte dos quais destinados a habitação e comércio.

Parte significativa dos edifícios concluídos foram afectos, durante o período da Exposição, ao alojamento de delegações permanentes das entidades participantes na mesma.

4.2. Estratégias de Construção. Organização do Estaleiro Geral. Principais Dificuldades Superadas

A abordagem das matérias referidas no título encontra-se intimamente relacionada, havendo que salientar a flexibilidade exigida no estabelecimento das estratégias e formas de organização. Pelo facto da concepção do empreendimento ter tido características bastante dinâmicas e evolutivas, ao nível das definições de alguns aspectos básicos, foi necessária uma atitude de análise e reflexão constante.

b) Bâtiments éphémères:

Font partie de ce groupe les Zones Internationales Sud et Ouest, les Zones des Entreprises, les Zones des Organisations Nationales et Internationales, un ensemble assez important de structures modulaires pour les restaurants et autres services d'appui, tout comme les bâtiments associés aux Portes d'entrée dans le Site. Ces bâtiments ont été marqués par une systématisation du processus de construction, qui, même s'il permet une certaine versatilité en termes d'utilisation, il permet, également, le démontage et l'utilisation dans d'autres endroits après la réalisation de l'Exposition.

La construction de ces bâtiments a eu lieu tout au long de l'année 1996 et, dans certains cas, elle n'a eu lieu qu'en 1997.

Par ailleurs, quant aux bâtiments dans la zone extérieure au Site, il faut mentionner qu'ils ont été, en général, l'affaire des promoteurs et du secteur privé, en nombre suffisamment grand et consolidé pour assurer une nouvelle urbanisation.

Outre certains points d'ancrage, tel que le complexe Multiusages de la Zone Centrale (Centre Commercial Vasco de Gama), il faut souligner le complexe de Vila EXPO (au Nord du Site) et l'urbanisation en face de la Marina, au Sud de la ZA.

La construction de la plupart de ces bâtiments a commencé début 1996 et a été caractérisée par la participation d'un très grand nombre de promoteurs et de constructeurs.

Jusqu'à la fin du 1^{er} trimestre 1998 ont été conclus (ou quasiment conclus) près de 300.000 m² de zone construite, la plupart destinés au logement et au commerce.

Une partie significative des bâtiments conclus ont hébergé, pendant l'Exposition, les délégations permanentes des entités participants à l'événement.

4.2. Stratégies de la Construction. Organisation du Chantier Général. Principales Difficultés Surmontées

L'approche des stratégies mentionnées en titre est étroitement liée, mais il faut souligner que l'établissement de ces stratégies a exigé de la flexibilité et des modes d'organisation. Du fait que la conception de l'ouvrage a connu un assez grand nombre de dynamiques évolutives, au niveau des définitions de certains aspects de base, il a fallu adopter une attitude d'analyse et de réflexion constantes.

b) Temporary Buildings:

This group includes the South and West International Areas, the Companies, National and International Organisations Areas, and a vast number of modular structures for restaurants and other support services, as well as the structures associated with the Site entrance Gates.

These structures were marked by the systemic nature of the construction processes used which, although affording versatility, mean that it can be dismantled and used in other locations after the Exposition.

The construction of these buildings commenced throughout 1996, although there are some cases in which this only occurred in 1997.

So far as the buildings off the Site are concerned, it is relevant to mention that these were generally speaking, promoted and constructed by private enterprise and are a sufficient in number and consolidation to be a guarantee of the new development.

In addition to the various poles of urban development, such as the Central Area Multipurpose complex (Vasco da Gama Shopping Mall), the group of buildings that comprise Vila EXPO (to the North of the Site) and the development pole in front of the Marina, in the Southern part of the RA are particularly noteworthy.

The construction of most of these buildings commenced at the beginning of 1996, and involved a great multiplicity of developers and constructors.

Approximately 300,000 m² of constructed area were completed (or almost completed) by the first quarter of 1998, most of which, for residential and commercial purposes.

A significant number of the buildings completed were used to accommodate the permanent delegations of Exposition Participants, during the Exposition.

4.2. Construction Strategies. The Organisation of the General Building Site. The Main Difficulties Overcome

The approaches to the matters referred to in the title are closely related. The flexibility required when establishing strategies and forms of organisation should be noted. A constantly analytic and reflective attitude was necessary due to the very dynamic and evolutionary characteristics of some basic aspects of the design of the development.

b) Edificios efímeros:

En este grupo se integran las Áreas Internacionales Sur y Oeste, las Áreas de las Empresas, Organizaciones Nacionales e Internacionales, un conjunto todavía vasto de estructuras modulares para restaurantes y otros servicios de apoyo, así como las edificaciones asociadas a las Puertas de entrada en el Recinto.

Estas construcciones estuvieron marcadas por la sistematización conferida al proceso constructivo que, aunque proporcionase versatilidad en la utilización, permitirían su desmantelamiento y utilización en otros locales después de la realización de la Exposición.

La construcción de estos edificios se inició a lo 1996, habiendo casos en que la misma sólo tuvo lugar en 1997.

A su vez, respecto a los edificios del área exterior del Recinto, hay que referir que fueron, en general, objeto de promoción e iniciativa privada, representando un conjunto suficientemente vasto y consolidado para constituir garantía de la nueva urbanización.

Además de algunas anclas, como el complejo Multiusos de la Zona Central (Centro Comercial Vasco da Gama), se destaca el conjunto edificado de la Villa EXPO (al Norte del Recinto) y el núcleo de la urbanización en frente de la Marina en la parte Sur de la ZI.

La construcción de la mayoría de estos edificios se inició a principios de 1996, habiendo sido caracterizada por la elevada multiplicidad de entidades promotoras y constructoras.

Hasta finales del primer trimestre de 1998 fueron concluidos (o casi concluidos) cerca de 300.000 m² de área edificada, la mayor parte de los cuales destinados a vivienda y comercio.

Una parte significativa de los edificios concluidos fueron destinados, durante el periodo de la Exposición, al alojamiento de delegaciones permanentes de las entidades participantes de la misma.

4.2. Estrategias de Construcción. Organización del Astillero General. Principales Dificultades Superadas

La manera de abordar las materias referidas en el título se encuentra íntimamente relacionada, teniendo que señalar la flexibilidad exigida en el establecimiento de las estrategias y forma de organización. Por el hecho de que la concepción del emprendimiento haya tenido características muy dinámicas y evolutivas, a nivel de las definiciones de aspectos básicos, fue necesaria una actitud de análisis y reflexión constante.

4.2.1. Primeira etapa: dominar o terreno; sair do terreno (meados de 1995 a meados de 1996)

Ao contrário do que seria ideal num empreendimento com estas características, o tempo disponível não permitia a conclusão dos trabalhos de infra-estruturação antes do início da construção dos conjuntos edificados.

Assim, houve que reunir condições para o arranque da construção dos edifícios logo a seguir ao cumprimento das etapas mais elementares de infra-estruturação (preparação / modelação do terreno e construção das infra-estruturas profundas).

Estas condições passaram por dotar o Estaleiro Geral de formas de organização e implementação de serviços que proporcionassem o desenvolvimento da actividade de construção:

- a) Criação e manutenção de uma rede de arruamentos provisórios, que permitisse a movimentação de equipamentos, materiais e trabalhadores no interior da ZI;
- b) Construção de redes provisórias de abastecimento de água, energia eléctrica e telefones aos diversos estaleiros de construção;
- c) Delimitação, vedação e controlo de acessos à ZI, tendo em vista disciplinar e reduzir ao mínimo a circulação no seu interior, bem como estabelecer condições de segurança para o desenvolvimento das obras, proporcionando a implementação de normas reguladoras das relações laborais, as quais se vieram a revelar de grande eficácia.

Nesta primeira fase de construção as principais dificuldades resultaram da adversidade das condições geológicas locais, as quais, embora conhecidas à partida, foram substancialmente agravadas pela pluviosidade anormalmente intensa e persistente entre Novembro de 1995 e Maio de 1996.

4.2.1. Première étape: maîtriser le terrain; sortir du terrain (moitié 1995 à moitié 1996)

A l'inverse de ce qui aurait été l'idéal dans un ouvrage avec ces caractéristiques, le temps disponible n'a pas permis la conclusion des travaux d'infrastructures avant le début de la construction des complexes des bâtiments.

Ainsi, il a fallu réunir les conditions nécessaires pour le démarrage de la construction des bâtiments, tout de suite après avoir franchi les étapes les plus élémentaires des infrastructures (préparation / modelage du terrain et construction des infrastructures profondes).

Ces conditions exigeaient que le Chantier Général soit doté de modes d'organisation et de mise en place de services qui permettraient le développement de l'activité de la construction:

- a) Création et maintenance du réseaux de voies provisoires, qui permettraient la circulation des équipements, des matériaux et des travailleurs dans la ZA;
- b) Construction de réseaux provisoires de fourniture d'eau, d'énergie électrique et du téléphone aux différents chantiers de construction;
- c) Délimitation, clôtures et contrôle des accès à la ZA, en vue de discipliner et de réduire au minimum la circulation dans le chantier, tout comme la mise en place de conditions de sécurité pour le développement des travaux, en établissant des normes régulatrices dans les relations de travail qui se sont avérées très efficaces.

Dans cette première phase de construction, les principales difficultés ont été causées par des conditions géologiques locales adverses, qui, même si elles étaient connues au départ, se sont passablement aggravées du fait de la pluviosité anormale, persistante et intense entre Novembre 1995 et Mai 1996.



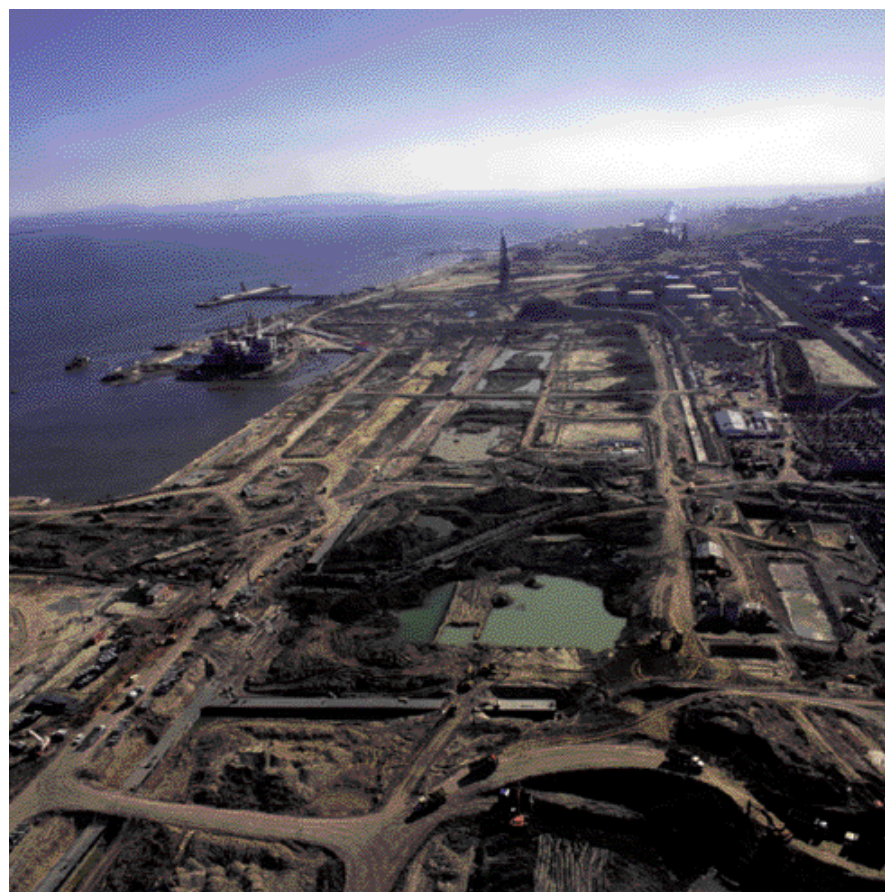
4.2.1. The first stage: mastering the site; getting off the ground (mid-1995 to mid-1996)

Unlike what would have been ideal in a development with these characteristics, the time available was insufficient to permit the conclusion of the infrastructure works, prior to the commencement of the construction of the buildings.

It was therefore necessary to create the conditions in which the construction of the buildings could commence immediately after the completion of the most elementary infrastructure works (preparation / shaping of the site and the construction of deep infrastructures).

These conditions involved the organisation of the General Building Site and the implementation of services therein, in such a way as to enable the construction process to advance, as follows: a) the creation and maintenance of a network of temporary roads, which would enable equipment, materials and workers to move about the RA; b) the construction of temporary water, electricity and telephone systems serving the various building sites; c) the marking out, fencing off and control of access to the RA, with a view to controlling traffic therein and keeping it to a minimum, and the creation of safe conditions for the progress of the works, involving the implementation of labour relations regulations, which proved to be very effective.

The main difficulties encountered during the first phase of the construction process were caused by the adverse local geological conditions, which although known about beforehand, were substantially aggravated by the abnormally heavy and persistent rainfall between November 1995 and May 1996.



4.2.1. Primera etapa: dominar el terreno; salir del terreno (mediados de 1995 a mediados de 1996)

Al contrario de lo que sería ideal en un emprendimiento con esas características, el tiempo disponible no permitía la conclusión de los trabajos de infraestructuración antes del inicio de la construcción de los conjuntos edificados.

De esta manera, hubo que reunir condiciones para el arranque de la construcción de los edificios tras el cumplimiento de las etapas más elementales de infraestructuración (preparación / modelación del terreno y construcción de las infraestructuras profundas).

Estas condiciones pasaron a dotar el Astillero General de formas de organización e implementación de servicios que proporcionasen el desarrollo de la actividad de construcción: a) Creación de una red de calles provisionales, que permitiesen la movimentación de equipamientos, materiales y trabajadores en el interior de la ZI; b) Construcción de redes provisionales de abastecimiento de agua, energía eléctrica y teléfonos a los diversos astilleros de construcción; c) Delimitación, vedas y control de accesos a la ZI, disciplinando y reduciendo al mínimo la circulación en su interior, así como establecer condiciones de seguridad para el desarrollo de las obras, proporcionando la implementación de normas reguladoras de las relaciones laborales, las cuales resultaron ser de gran eficacia.

En esta primera fase de construcción las primeras dificultades surgieron de la adversidad de las condiciones geológicas locales, las cuales, aunque conocidas ya desde el principio, fueron substancialmente agravadas por la pluviosidad anormalmente intensa y persistente entre noviembre de 1995 y mayo de 1996.

Com efeito, numa fase em que os trabalhos de infra-estruturação implicavam elevado manuseamento de solos e a construção dos edifícios procurava “sair do terreno”, a natureza silto-argilosa dos solos locais dificultou o progresso dos trabalhos, tendo sido necessário reforçar, de forma significativa, os meios utilizados e ainda recorrer a materiais arenosos (menos sensíveis às chuvas) importados do exterior da ZI.

Como é óbvio, esta dificuldade veio igualmente a reflectir-se na construção e manutenção dos arruamentos provisórios, tendo sido providencial nesta fase a utilização do material resultante da reciclagem do betão proveniente da demolição das construções anteriormente existentes.

En effet, dans une phase où les travaux d'infrastructures impliquaient une manipulation des sols importante et que la construction des bâtiments cherchait à “sortir du terrain”, la nature silto-argileuse des sols locaux a rendu la progression des travaux difficile; il a fallu renforcer considérablement les moyens utilisés et avoir, de plus, recours à des matériaux sablonneux (moins sensibles aux pluies) provenant de l'extérieur de la ZA.

Il est évident que cette difficulté a eu des conséquences sur la construction et la maintenance des rues provisoires, mais l'utilisation du matériau provenant du recyclage du béton de la démolition des constructions précédemment existantes a été d'un grand secours.



4.2.2. Segunda etapa: edificar (meados de 1996 a meados de 1997)

A segunda fase de construção foi marcada pelo progresso generalizado da construção dos toscos dos edifícios, ao mesmo tempo que eram executadas as infra-estruturas superficiais e os arruamentos definitivos tomavam forma.

Apesar da actividade de construção ter crescido significativamente, foi possível nesta fase, com a contribuição dos arruamentos definitivos que vinham sendo

4.2.2. Deuxième étape: bâtir (moitié 1996 à moitié 1997)

La deuxième phase de construction a été marquée par une progression générale de la construction du gros oeuvre des bâtiments, alors que dans un même temps on exécutait les infrastructures superficielles et l'aménagement définitif prenait forme.

Malgré le fait que la construction avait progressé, il a été possible dans cette phase, avec la contribution donnée par l'aménagement définitif des rues, d'orga-

As the muddy and silty nature of the local soil delayed the progress of the works, during a phase in which the infrastructure works involved a great deal of earth moving and the building construction process sought to “get off the ground”, it was necessary to considerably increase the resources used and to use sandy material (which is less sensitive to rainfall) brought in from off the site.

This difficulty was obviously also reflected in the construction and maintenance of the temporary roads. The use of material from the recycling of concrete from the demolition of the buildings, which previously occupied the site, was opportune during this phase.



4.2.2. The second stage: construction (mid-1996 to mid-1997)

The second construction phase was marked by overall progress in the construction of the buildings to the rough finish stage, at the same time as the surface infrastructures and permanent roads took shape.

Despite the fact that building activity had increased significantly, it was possible during this phase, to organise handling and traffic in the General Building

En una fase en que los trabajos de infraestructuración implicaban una elevada manipulación de suelos y la construcción de los edificios procuraba “salir del terreno”, la naturaleza silte-arcillosa de los suelos locales dificultó el avance de los trabajos, siendo necesario reforzar, de forma significativa, los medios utilizados y también a recurrir a materiales arenosos (menos sensibles a las lluvias) importados del exterior de la ZI.

Como es obvio, esta dificultad se reflejó en la construcción y manutención de las calles provisionales, habiendo sido en esta fase providencial la utilización del material resultante del reciclaje del hormigón proveniente de la demolición de construcciones que existían anteriormente.



4.2.2. Segunda etapa: edificar (mediados de 1996 a mediados de 1997)

La segunda fase de construcción estuvo marcada por el progreso generalizado de la construcción de los toscos de los edificios, al mismo tiempo que se ejecutaban las infraestructuras superficiales y las calles definitivas tomaban forma.

A pesar de la actividad de construcción haber crecido significativamente, fue posible en esta fase, con la contribución de las calles definitivas que estaban sien-

construídos, organizar em moldes mais funcionais a movimentação e circulação no Estaleiro Geral.

Algumas redes definitivas, como foi o caso da rede de água potável, começaram a entrar em funcionamento, proporcionando a sua utilização em apoio à actividade de construção que atingia o seu auge.

Esta foi, contudo, a fase dos conflitos resultantes da construção simultânea de infra-estruturas e edifícios, que constituiu a principal dificuldade a superar. Se, por um lado, a construção dos edifícios exigia áreas para trabalho e apoio na sua envolvente, por outro, a construção das redes superficiais de infra-estruturas implicava que estas áreas se encontrassem desimpedidas; se, por um lado, o progresso da construção exigia a disponibilidade constante dos arruamentos provisórios para circulação, por outro, a execução dos arruamentos definitivos acarretava condicionamentos nos arruamentos iniciais.

A coordenação das actividades de construção atingiu a exigência máxima, tendo sido essencial a capacidade de análise de cada situação e a predisposição constante para procurar e adoptar soluções que, em muitos casos, foram necessariamente inovadoras e distintas das regras e dos modelos correntes, que não encontravam na ZI grande campo de aplicação.

4.2.3. Terceira etapa: acabamentos e pavimentações finais (meados de 1997 a Maio de 1998)

A última fase da construção envolveu a execução das instalações técnicas e acabamentos nos edifícios, enquanto os passeios, praças e restantes áreas pedonais eram pavimentados e completamente acabados.

Este período voltou a ser marcado por um Inverno bastante rigoroso, que dificultou e onerou as operações de pavimentação, tendo-se mantido as exigências de coordenação decorrentes de actividades simultâneas na envolvente dos edifícios.

Da intensa actividade de construção, que se manteve até final, resultaram igualmente danos significativos nas redes e pavimentos exteriores, o que determinou uma campanha de reparações nas semanas que antecederam a abertura da Exposição.

Nesta última fase a organização do Estaleiro Geral centrou-se no ordenamento e sinalização da circulação e estacionamento de viaturas, tendo as infra-estruturas provisórias de estaleiro sido progressivamente substituídas pelas infra-estruturas definitivas.

niser de forma mais funcional os deslocamentos e a circulação no Chantier Général.

Certains réseaux définitifs, comme ce fut le cas pour l'eau potable, sont entrés en fonctionnement, rendant leur utilisation possible alors que la construction battait son plein.

Ce fut, toutefois, la phase des conflits résultant de la construction simultanée des infrastructures et des bâtiments, qui était la première difficulté à résoudre. Si, d'une part, la construction des bâtiments exigeait des zones pour le travail et l'appui de son environnement, de l'autre, la construction de réseaux superficiels d'infrastructures impliquait que ces zones soient dégagées; et si, d'une part, la progression de la construction exigeait le dégagement constant des rues provisoires pour la circulation, de l'autre, l'exécution des rues définitives provoquait des conditionnements au niveau des premières.

La coordination de la construction est devenue pressante et ont été essentielles la capacité d'analyse de chaque situation et la disponibilité constante pour chercher et adopter des solutions qui, dans bon nombre de cas, ont été nécessairement innovatrices et qui diffèrent des règles et des modèles courants, qui ne trouvaient pas dans la ZA un grand champ d'application.

4.2.3. Troisième étape: finitions et pavages finaux (moitié 1997 à Mai 1998)

La dernière phase de la construction comprenait les installations techniques et les finitions dans les bâtiments, alors que les trottoirs, les places et les zones piétonnières restantes étaient pavés et complètement terminés.

Cette période a été, à nouveau, marquée par un Hiver assez rigoureux, qui a rendu les opérations de pavage difficiles et onéreuses; pendant cette période les exigences de coordination découlant des activités simultanées autour des bâtiments sont restées les mêmes.

De cette activité intense de la construction, qui s'est maintenue jusqu'à la fin, il en est résulté des dommages significatifs dans les réseaux et les pavages extérieurs, ce qui a déterminé une campagne de réparations dans les semaines qui ont précédé l'ouverture de l'Exposition.

Dans cette dernière phase, l'organisation du Chantier Général s'est centrée sur l'aménagement, la signalisation de la circulation et le stationnement des véhicules, les infrastructures provisoires du chantier ayant été progressivement remplacées par les infrastructures définitives.

Site on a more functional basis, because of the contribution made by the permanent roads, which were being constructed.

Some permanent networks, for example the drinking water network, came on line and were used to support the construction work, which was reaching its peak.

This was however a phase of conflicts caused by the simultaneous construction of infrastructures and buildings, which was the main difficulty to be overcome. The construction of the buildings, on the one hand, required work and support areas in surrounding areas, the construction of surface infrastructures, on the other hand, required these areas be unobstructed. If, on the one hand, the progress of construction required the constant availability of the temporary roads for traffic, on the other hand, the construction of permanent roads involved restrictions of traffic on the temporary roads.

The co-ordination of construction activities became the key factor. The capacity to analyse each situation and a constant willingness to seek and adopt new solutions, which, in many cases, were necessarily innovative and different from the normal rules and models, which were inapplicable in the RA, were essential.

4.2.3. The third stage: finishing and permanent road surfacing (mid-1997 to May 1998)

The final phase of construction involved the installation of the technical systems in the buildings and the finishing of the buildings, while footpaths, piazzas and other pedestrian areas were surfaced and completely finished.

This period was also marked by the rigours of a hard winter, which hampered and obstructed the surfacing operations. The co-ordination requirements arising from the simultaneous activities in the areas near the buildings, continued.

Significant damage was caused to the outdoor systems and road and pedestrian surfaces by the intense building works, which resulted in a repair campaign during the weeks preceding the opening of the Exposition .

During this final phase the organisation of the General Building Site was focused on the control of and signs for and vehicle traffic and parking, and the temporary site infrastructures were progressively replaced with permanent infrastructures.

do construidas, organizar en moldes más funcionales el movimiento y circulación en el Astillero General.

Algunas redes definitivas, como el caso de la red de agua potable, empezaron a entrar en funcionamiento, proporcionando su utilización en apoyo a la actividad de construcción que alcanzaba su apogeo.

Esta fue la fase de los conflictos que surgieron de la construcción simultánea de infraestructuras y edificios, que constituyó la principal dificultad a superar. Si, por un lado, la construcción de los edificios exigía áreas para trabajo y apoyo a su alrededor, por otro lado, la construcción de las redes superficiales de infraestructuras implicaba que estas áreas se encontrasen desocupadas; si, por un lado, el progreso de la construcción exigía la disponibilidad constante de las calles provisionales para la circulación, por otro lado, la ejecución de las calles definitivas acarrearía acondicionamientos en las calles iniciales.

La coordinación de las actividades de construcción alcanzó la exigencia máxima, siendo esencial la capacidad de análisis de cada situación y la predisposición constante para buscar y adoptar soluciones que, en muchos casos, fueron necesariamente innovadoras y distintas de las reglas y de los modelos corrientes, que no encontraban en la ZI un gran campo de aplicación.

4.2.3. Tercera etapa: acabados y pavimentaciones finales (mediados de 1997 a Mayo de 1998)

La última fase de la construcción implicó la ejecución de las instalaciones técnicas y acabados de los edificios, mientras las aceras, plazas y restantes áreas peatonales eran pavimentadas y acabadas completamente.

Este periodo volvió a estar marcado por un invierno bastante riguroso, que dificultó y alteró las operaciones de pavimentación, habiéndose mantenido las exigencias de coordinación provenientes de actividades simultáneas alrededor de los edificios.

De la intensa actividad de construcción que se mantuvo hasta el final, surgieron igualmente daños significativos en las redes y pavimentos exteriores, lo que determinó una campaña de reparaciones en las semanas anteriores a la apertura de la Exposición.

En esta última fase la organización del Astillero General, se centró en el ordenamiento y señalización de la circulación y estacionamiento de vehículos, siendo las infraestructuras provisionales del Astillero progresivamente substituidas por las infraestructuras definitivas.

5. AVALIAÇÃO SÓCIO-LABORAL DO PROJECTO EXPO'98

Desde 1993, em paralelo com a concepção e a estruturação dos projectos que vieram a realizar-se na EXPO'98, foi assumido desenvolver, em relação aos recursos humanos, uma estratégia que assegurasse: a) A mobilização para o projecto dos recursos humanos necessários; b) A aplicação das condições de trabalho legais; c) A prevenção dos riscos profissionais; d) A concorrência leal; e) A estabilidade social.

Estes objectivos deveriam ser prosseguidos sem que a Parque EXPO 98, SA interferisse com as competências dos empreiteiros no recrutamento e gestão dos respectivos recursos humanos, por forma a afastar qualquer confusão e tendencial transferência de responsabilidades no caso de incumprimento da empreitada. Fazia-se apelo à auto-regulação, fundada na legalidade e na responsabilidade; à participação, sustentada no diálogo e na cooperação institucional; ao empenhamento no projecto, determinada pela exigência de qualidade e de cumprimento dos prazos.

Finalmente, a realização destes objectivos deveria ser assegurada desde o início dos trabalhos, logo com a desactivação do tecido empresarial existente na ZI, procurando-se, assim, prevenir sequelas sociais que marcassem a instabilidade social noutras fases de desenvolvimento do projecto EXPO'98.

Perspectivou-se a realização destes objectivos nas fases de: 1) Desactivação de actividades e desocupação de espaços na ZI; 2) Construção da EXPO'98; 3) Funcionamento da EXPO'98.

1) Desactivação de actividades e desocupação de espaços na ZI

Realizou-se o levantamento e a caracterização do tecido empresarial/empregador, bem como do volume de emprego existente na ZI que seria necessário desactivar para desocupação dos espaços. Fez-se a identificação e a divulgação das medidas relativas ao emprego, à formação profissional e às relações de trabalho, incluindo a vertente social, que se revelaram adequadas e prioritárias para o bom desenvolvimento dos trabalhos nesta fase.

Exerciam actividade na ZI cerca de 117 empresas, com cerca de 3.200 trabalhadores ao seu serviço.

A indústria de produtos petrolíferos e gás, a indústria alimentar, o sector dos transportes e a actividade portuária constituíam as actividades empresariais mais estruturadas localmente; embora, em termos de emprego, fosse também relevante o conjunto de pequenas unidades oficinais e de comércio.

5. EVALUATION SOCIALE ET DES RELATIONS DE TRAVAIL DU PROJET EXPO'98

Depuis 1993, en même temps que la conception et la structuration des projets qui ont été réalisés à l'EXPO'98, on a considéré, au niveau des ressources humaines, de développer une stratégie qui assurerait : a) La mobilisation pour le projet des ressources humaines nécessaires; b) L'application des conditions légales de travail; c) La prévention des risques professionnels; d) Une concurrence loyale; e) La stabilité sociale.

Ces objectifs devraient être poursuivis sans que Parque EXPO 98, SA interfère au niveau des compétences des contractants pour l'embauche et la gestion des ressources humaines respectives, afin d'éviter toute confusion et une tendance au transfert des responsabilités, en cas de non exécution des travaux. On faisait appel à l'autorégulation, fondée sur la légalité et sur la responsabilité; à la participation durable dans le dialogue et à la coopération institutionnels; à l'engagement dans le projet, déterminé par l'exigence de la qualité et du respect des délais.

Finalement, la réalisation de ces objectifs devait être assurée depuis le début des travaux, dès la désactivation du tissu entrepreneurial existant dans la ZA, en cherchant, ainsi, à prévenir les séquelles sociales qui pourraient provoquer un climat d'instabilité sociale dans d'autres phases du développement du projet EXPO'98.

On a ainsi prévu la réalisation de ces objectifs dans les phases de: 1) Désactivation des activités et dégagement des espaces dans la ZA; 2) Construction de l'EXPO'98; 3) Fonctionnement de l'EXPO'98.

1) Désactivation des activités et dégagement des espaces dans la ZA

On a réalisé un relevé et une caractérisation du tissu de l'entreprise / patron, ainsi que du volume de l'emploi existant dans la ZA qu'il serait nécessaire de désactiver pour le dégagement des espaces. On a identifié et divulgué des mesures relatives à l'emploi, à la formation professionnelle et aux relations de travail, y compris le versant social, qui s'avéraient adéquates et prioritaires pour un bon développement des travaux dans cette phase.

Il y avait près de 117 entreprises en activité dans la ZA, avec près de 3.200 travailleurs à leur service.

L'industrie des produits pétroliers et du gaz, l'industrie alimentaire, le secteur des transports et l'activité portuaire constituaient les activités entrepreneuriales les plus structurées localement; même si, en termes d'emploi, un ensemble de petits ateliers avaient aussi leur importance.

5. AN EVALUATION OF THE EMPLOYMENT ASPECTS OF THE EXPO'98 PROJECT

A personnel strategy which ensured a) the availability of the manpower necessary for the Exposition; b) compliance with the legal requirements affecting working conditions; c) the prevention of industrial hazards; d) fair competition and e) labour relations stability, was being developed since 1993, in parallel with the design and organisation of the projects for EXPO'98.

These objectives had to be achieved without any interference, by Parque EXPO 98, SA, with the powers and responsibilities of the contractors to hire and manage their personnel, so as to avoid any confusion and tendency to transfer liability to it in the event of breach of contract. Appeals for self-regulation, based on legality and responsibility and for participation, sustained by dialogue and institutional co-operation; and to dedication to the project, by way of quality and compliance with time-limits, were made.

Finally the attainment of these objectives had to be assured from the very commencement of the works, i.e. the decommissioning of the existing businesses in the RA, it was therefore sought to prevent any social consequences which might affect labour relations stability in subsequent phases of the EXPO'98 project.

These objectives were established for the following phases: 1) Decommissioning of activities and vacating of the area of the RA; 2) Construction of EXPO'98; 3) Functioning of EXPO'98.

1) Deactivation of businesses within and vacating of the RA

The businesses/employers in the RA and the volume of employment in the RA, which would have to be deactivated in order to take possession of the area, were surveyed and characterised. The employment, vocational training and employment relations measures, including the social aspects thereof, which proved to be indicated and a priority for the good progress of the works during this phase, were identified and publicised.

There were 117 companies, with approximately 3200 employers, within the RA.

The oil product and gas industry, the food industry and the transport and ports sectors were the most important businesses in the area, although the small workshops and trade outlets were also relevant.

5. EVALUACIÓN SOCIO-LABORAL DEL PROYECTO EXPO'98

Desde 1993, paralelamente con la concepción y la estructuración de los proyectos que se realizaron en la EXPO'98, fue asumido desarrollar, en relación a los recursos humanos una estrategia que asegurase: a) La movilización para el proyecto de los recursos humanos necesarios; b) La aplicación de las condiciones de trabajo legales; c) La prevención de los riesgos profesionales; d) La competencia leal; e) La estabilidad social.

Estos objetivos deberían ser proseguídos sin que Parque EXPO 98, SA interfiriese con las competencias de los contratistas en el reclutamiento y gestión de los respectivos recursos humanos, de manera que se alejase cualquier tipo de confusión y se tendiese a la transferencia de responsabilidades en el caso de incumplimiento de la empresa contratada. Se hace una llamada a la autorregulación, fundada en la legalidad y en la responsabilidad; a la participación, sustentada en el diálogo y en la cooperación institucional; al empeño en el proyecto, determinado por la exigencia de calidad y de cumplimiento de los plazos.

Finalmente, la realización de estos objetivos debería ser asegurada desde el inicio de los trabajos, con la desactivación del tejido empresarial existente en la ZI, procurando así, prevenir secuelas sociales que marcaran la inestabilidad social en otras fases de desarrollo del proyecto EXPO'98.

Se puso en perspectiva la realización de estos objetivos en las fases de: 1) Desactivación de actividades y desocupación de espacios en la ZI; 2) Construcción de la EXPO'98; 3) Funcionamiento de la EXPO'98.

1) Desactivación de actividades y desocupación de espacios en la ZI

Se realizó el estudio y la caracterización del tejido empresarial/empleador, así como el volumen de empleo existente en la ZI que sería necesario desactivar para la desocupación de los espacios. Fueron identificadas y divulgadas las medidas relativas al empleo, a la formación profesional y a las relaciones de trabajo, incluyendo la vertiente social, que resultaron adecuadas y prioritarias para el buen desarrollo de los trabajos en esta fase.

Cerca de 117 empresas, con alrededor de 3.200 trabajadores a su servicio, ejercían su actividad en la ZI.

La industria de productos petrolíferos y gas, la industria alimenticia, el sector de los transportes y la actividad portuaria constituían las actividades empresariales más estructuradas localmente, aunque, en términos de empleo, también fuese relevante el conjunto de pequeños talleres y comercios.





Apenas três entidades empregadoras tinham mais de 100 trabalhadores ao seu serviço, sendo que, 11 das maiores empresas, tinham ao seu serviço 44,4% do volume de emprego total.

Por idades, 68,1% dos trabalhadores tinham até 45 anos; 22,4% entre 46 e 54 anos; e 9,5% mais de 55 anos.

As mulheres representavam 10% dos trabalhadores.

As áreas profissionais com maior número de trabalhadores eram a dos motoristas

(20,2%), trabalhadores administrativos (12,8%), chefias intermédias (7,9%), trabalhadores metalúrgicos (7,5%), trabalhadores químicos (7,5%), trabalhadores portuários (6,2%), distribuindo-se os restantes por outras especialidades e por não qualificados (13,9%).

Em termos de antiguidade nas empresas, 40% dos trabalhadores tinham sido admitidos há menos de 3 anos, detendo 34,2% dos trabalhadores antiguidade superior a 10 anos.

Em termos de habilitações, 87% dos trabalhadores tinham a escolaridade obrigatória e 4% possuíam curso complementar ou superior.

O acompanhamento da desactivação e da realocação das empresas que operavam na ZI visou: a) Reduzir impactos no emprego; b) Fomentar a empregabilidade através de formação profissional e de outros incentivos ao emprego; c) Assegurar a protecção social (subsídio de desemprego e subsídio social de desemprego) aos trabalhadores desempregados ou a pré-reforma aos trabalhadores com mais de 55 anos que viessem a cessar definitivamente a actividade; d) Proporcionar o emprego na construção da EXPO'98 para os trabalhadores desempregados.

Os objectivos sociais foram cumpridos. Apesar das dificuldades negociais, os vários instrumentos de acção acomodaram socialmente os impactos da desactivação e da realocação das empresas, não se tendo gerado protestos dos trabalhadores envolvidos e dos respectivos Sindicatos, cuja participação, já nesta fase, foi muito positiva.

Em termos estratégicos, a situação sócio-laboral nesta fase não afectou o desenvolvimento do projecto. Pelo contrário, contribuiu, pela estabilidade social e pela inexistência de impedimentos sociais à disponibilização atempada da área, para facilitar a preparação e o início da realização dos trabalhos de construção da EXPO'98.

Seules três entidades patronais tinham mais de 100 trabalhadores à leur service, 11 des plus grands entreprises ayant pour leur part à leur service 44,4% du volume total de l'emploi. Par tranches d'âge, 68,1% des travailleurs étaient âgés de 45 ans ou moins; 22,4% avaient entre 46 et 54 ans; et 9,5% avaient plus de 55 ans. Les femmes représentaient 10% des travailleurs.

Les secteurs professionnels avec le plus grand nombre de travailleurs étaient celui des chauffeurs (20,2%), des administratifs (12,8%), des responsables intermédiaires (7,9%), des métallurgistes (7,5%), des chimistes (7,5%), des dockers (6,2%), les restants distribués dans d'autres spécialités et dans les non qualifiés (13,9%).

En termes d'ancienneté dans les entreprises, 40% des travailleurs avaient été embauchés il y avait moins de 3 ans, 34,2% des travailleurs ayant une ancienneté supérieure à 10 ans.

En termes de formation académique, 87% des travailleurs avaient la scolarité obligatoire et 4% avaient suivi une formation complémentaire ou universitaire. Le suivi de la désactivation et de la relocalisation des entreprises qui exerçaient leur activité à la ZA visait à: a) Réduire les impacts sur l'emploi; b) Encourager l'employabilité par la formation professionnelle et d'autres incitations à l'emploi; c) Assurer la protection sociale (allocation-chômage et subside social de chômage) aux travailleurs sans emploi ou la préretraite pour les travailleurs de plus de 55 ans qui en viendraient à cesser, définitivement, toute activité; d) Permettre l'embauche dans la construction de l'EXPO'98 pour les travailleurs au chômage. Les objectifs sociaux ont été respectés. Malgré les difficultés au niveau des négociations, les différents instruments d'action se sont socialement accommodés aux impacts de la désactivation et de relocalisation des entreprises et il n'y a pas eu de protestations de la part des travailleurs concernés ou des Syndicats respectifs, dont la participation, déjà dans cette phase, a été très positive.

En termes stratégiques, dans cette phase, la situation sociale et les relations de travail n'ont pas affecté le développement du projet. Bien au contraire, elles ont contribué, par la stabilité sociale et du fait qu'il n'y a pas eu d'entraves sociales à la mise à disposition, en temps utile, de la zone, pour faciliter la préparation et le début de la réalisation des travaux de construction de l'EXPO'98.



Only three of the employers had more than 100 employees. The 11 largest companies employed 44.4% of all those employed.

68.1% of the employees were under 45 years of age; 22.4% were between 46 and 54; and 9.5% were more than 55.

Female employees accounted for 10% of all employees.

The breakdown of the occupations within the RA was: drivers (20.2%), administrative workers (12.8%), middle management (7.9%), metalworkers (7.5%), chemical workers (7.5%), port workers (6.2%), with the remainder being accounted for by other skills and by unskilled workers (13.9%).

So far as seniority was concerned, 40% of employees had been employed for less than 3 years, 34.2% of employees had been in their jobs for more than 10 years.

So far as qualifications are concerned, 87% of employees had complete compulsory schooling and 4% had complementary qualifications or a degree. The deactivation and relocation of the companies, which traded within the RA, was monitored in order to: a) reduce the impact thereof on employment; b) to promote employability via vocational training and other employment incentives; c) to ensure that benefits (unemployment benefit and social security benefit) was available to the unemployed, and that early retirement benefit entitlements were available to those workers over the age of 55 who took early retirement; d) to provide employment in the construction of EXPO'98 for unemployed workers.

The social objectives were attained. Despite some negotiation difficulties, the various measures taken contained the social impact of the deactivation and relocation of the businesses. There were no protests by the workers involved or their trade unions, which participated very positively during this phase.

The social and employment situation during this phase had no strategic impact on the development of the project. On the contrary, it contributed to stable labour relations and to the absence of social impediments to the clearing of the area, in order to facilitate the preparation and commencement of the EXPO'98 construction works.



Solamente tres entidades empleadoras tenían más de 100 trabajadores a su servicio, ya que, 11 de las mayores empresas tenía a su servicio al 44,4% del volumen de empleo total.

Por edades, el 68,1% de los trabajadores tenían hasta 45 años; el 22,4% entre 46 y 54 años; y el 9,5% más de 55 años. Las mujeres representaban el 10% de los trabajadores.

Las áreas profesionales con mayor número de trabajadores eran las de los choferes (20,2%), trabajadores administrativos (12,8%), mandos intermedios (7,9%), trabajadores metalúrgicos (7,5%), trabajadores químicos (7,5%), trabajadores portuarios (6,2%), distribuyéndose el resto en otras especialidades y por los no cualificados (13,9%).

En términos de antigüedad en las empresas, el 40% de los trabajadores había sido admitido hacía menos de tres años, representando los trabajadores con antigüedad superior a 10 años el 34,2%.

En términos de formación académica, el 87% de los trabajadores tenían la escolaridad obligatoria y el 4% poseían estudios complementarios o superiores.

El acompañamiento de la desactivación y de la relocalización de las empresas que operaban en la ZI visó: a) Reducir impactos en el empleo; b) Fomentar el empleo a través de formación profesional y de otros incentivos al empleo; c) Asegurar la protección social (subsidio de desempleo y subsidio social de desempleo) a los trabajadores desempleados o la jubilación anticipada a los trabajadores con más de 55 años que cesasen definitivamente su actividad; d) Proporcionar empleo en la construcción de la EXPO'98 para los trabajadores desempleados.

Los objetivos sociales fueron cumplidos. A pesar de las dificultades en negociar, los diferentes instrumentos de acción acomodaron socialmente los impactos de la desactivación y de la relocalización de las empresas, sin haberse generado protestas de los trabajadores implicados y de los respectivos Sindicatos, cuya participación en esta fase fue muy positiva.

En términos estratégicos, la situación socio-laboral en esta fase no afectó al desarrollo del proyecto. Al contrario, contribuyó por la estabilidad social y por la inexistencia de obstáculos sociales a la disponibilización a tiempo del área, para facilitar la preparación y el inicio de la realización de los trabajos de construcción de la EXPO'98.



2) Construção da EXPO'98

A circunstância de em curto período de tempo se realizar na Área Metropolitana de Lisboa um volume de obra excepcional, da responsabilidade de diferentes Donos de Obra, de elevada complexidade arquitectónica e técnica, com prazos curtos, suscitou uma preocupação dominante quanto à quantidade e qualidade dos recursos humanos, preços da mão-de-obra, concorrência leal entre as empresas, sinistralidade e, muito particularmente, quanto à necessidade de estabilidade social.

A situação sócio-laboral da fase de construção da EXPO'98 foi marcada pela celebração de um Acordo Social, que envolveu a Parque EXPO 98, SA, as Associações Patronais e parte das Associações Sindicais representativas do sector. De registar que os Sindicatos não outorgantes do Acordo Social vieram a partilhar a generalidade dos seus objectivos e a participar construtivamente na sua aplicação.

De entre os objectivos do Acordo Social, destacam-se: a) A prevenção de riscos profissionais, com vista à redução da sinistralidade (grave e elevada no sector) e à concorrência leal entre empresas; b) A garantia de exercício de direitos sociais, em particular a inscrição na Segurança Social, para assegurar a protecção social dos trabalhadores e a concorrência leal entre empresas; c) A atractividade para o emprego na ZI e a estruturação do mercado de trabalho local, para prevenir rupturas prolongadas no emprego que afectassem a qualidade e o cumprimento dos prazos; d) A prevenção de conflitos colectivos de trabalho, de forma a prevenir perturbações sociais que afectassem o desenvolvimento dos trabalhos.

De salientar que as Associações Patronais e as Associações Sindicais, conjuntamente com a Parque EXPO 98, SA, faziam parte de uma Comissão de Acompanhamento do Acordo Social, a qual avaliava permanentemente a situação sócio-laboral e recomendava medidas de intervenção adequadas.

No que se refere à prevenção dos riscos profissionais, a Parque EXPO 98, SA iniciou, em Portugal, a aplicação da Directiva Comunitária sobre os Estaleiros Temporários e Móveis. Para o efeito, assegurou a coordenação de segurança ao nível do projecto e da obra e elaborou, para cada obra, o Plano de Segurança, a ser observado pelo respectivo Empreiteiro e entidades por ele subcontratadas. Mesmo em relação às obras privadas, cuja competência licenciadora foi cometida à Parque EXPO 98, SA, definiu-se como novo requisito de licenciamento a entrega do Plano de Segurança para a respectiva obra.

2) Construction de l'EXPO'98

Le fait que dans une courte période de temps se soit réalisé un volume d'ouvrages exceptionnel dans la Zone Métropolitaine de Lisbonne, de la responsabilité de différents Maîtres d'Ouvrage, d'une grande complexité architecturale et technique, avec des délais courts, a créé une préoccupation dominante quant à la quantité et à la qualité des ressources humaines, les prix de la main-d'oeuvre, la concurrence loyale entre les entreprises, la sinistralité et, tout particulièrement, le besoin de stabilité sociale.

La situation sociale et les relations de travail dans la phase de construction de l'EXPO'98 a été marquée par la signature d'un Accord Social, qui réunit Parque EXPO 98, SA, les Associations Patronales et une partie des Associations Syndicales représentatives du secteur. Il faut noter que les Syndicats non octroyants de l'Accord Social en sont venus, par la suite, à partager la généralité de ses objectifs et à participer de façon constructive à son application.

Parmi les objectifs de l'Accord Social, il faut souligner: a) La prévention des risques professionnels, en vue de réduire la sinistralité (grave et élevée dans ce secteur) et de la concurrence loyale entre les entreprises; b) La garantie de l'exercice des droits sociaux, en particulier l'inscription à la Sécurité Sociale, pour assurer la protection sociale des travailleurs et une concurrence loyale entre les entreprises; c) L'attractivité pour l'emploi à la ZA et la structuration du marché local du travail, pour prévenir les ruptures prolongées dans l'emploi qui pourraient affecter la qualité et le respect des délais; d) La prévention des conflits collectifs de travail, afin de prévenir les perturbations sociales qui pourraient affecter le développement des travaux.

Il est à souligner que les Associations Patronales et les Associations Syndicales, conjointement avec Parque EXPO 98, SA, faisaient partie d'une Commission de Suivi de l'Accord Social, qui évaluait en permanence la situation sociale et les relations de travail, et recommandait les mesures d'intervention adéquates.

En ce qui a trait à la prévention des risques professionnels, Parque EXPO 98, SA a été la première au Portugal à mettre en application la Directive Communautaire sur les Chantiers Temporaires et Mobiles. A cette fin, elle a assuré la coordination de la sécurité au niveau du projet et de l'ouvrage et elle a élaboré, pour chaque ouvrage, un Plan de Sécurité, à être respecté par le Contractant respectif et les entités qu'il a engagées en sous-traitance. Même en relation aux travaux privés, dont la compétence au niveau des permis a été confiée à Parque EXPO 98, SA, on a défini comme nouvelle exigence, lors de la remise du permis d'activité, la présentation du Plan de Sécurité pour l'ouvrage respectif.

2) The construction of EXPO'98

The fact that an exceptional volume of works would be carried out in the Lisbon Metropolitan Area, in a very short time period, by different Developers which were very complex in architectural and technical terms, with very short time-limits, gave rise to major concern with regard to the quantity and quality of personnel, labour prices, fair competition between companies, accidents and particularly the need for stable labour relations.

The employment and labour relations aspect of the construction of EXPO'98 was marked by the signing of a Collective Bargaining Agreement between Parque EXPO 98, SA, the Employers Associations and the Trade Unions, which represented workers in the sector. The Trade Unions, which did not sign the Collective Bargaining Agreement, nevertheless adhered to most of its objectives and worked constructively to implement it.

The following are some of the objectives of the Collective Bargaining Agreement: a) the prevention of industrial hazards, with a view to the reduction of industrial accidents (which are serious and high in the sector) and to fair competition between the companies; b) to ensure workers' rights, particularly registration with the Social Security authorities, to ensure social benefits for workers and fair competition between companies; c) the attractiveness of employment in the RA and the structuring of the local employment market, so as to avoid prolonged ruptures, which are likely to affect quality and compliance with time-limits; d) the prevention of industrial disputes so as to avoid labour relations problems, which might affect the progress of the works.

The Employers Associations, Trade Unions and Parque EXPO 98, SA formed a Committee to Monitor the Collective Bargaining Agreement, which constantly evaluated the labour relations and employment situation and recommended appropriate measures.

So far as industrial hazards are concerned, Parque EXPO 98, SA initiated the application in Portugal, of the Community Directive on Temporary and Mobile Building Sites. It accordingly ensured the co-ordination of safety at the level of the project and the works and drew up a Safety Plan for each of the works, to be complied with by the Contractor and its subcontractors. Parque EXPO 98, SA, in its capacity as the licensing authority, even required the submission of a safety plan in respect of private works, as a new licensing requirement.

2) Construcción de la EXPO'98

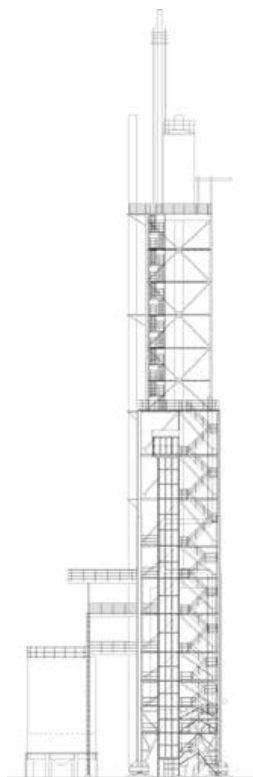
El hecho de que en un corto espacio de tiempo se realizara en el Área Metropolitana de Lisboa un volumen de obra excepcional, de la responsabilidad de diferentes Jefes de Obra, de elevada complejidad arquitectónica y técnica, con plazos cortos, suscitó una preocupación dominante en cuanto a la cantidad y calidad de los recursos humanos, precios de mano de obra, competencia leal entre las empresas, sinistralidad y, muy especialmente, en cuanto a la estabilidad social.

La situación socio-laboral en la fase de construcción de la EXPO'98 fue marcada por la celebración de un Acuerdo Social, que implicó la Parque EXPO 98, SA, Asociaciones Patronales y parte de las Asociaciones Sindicales representativas del sector. Mencionar que los Sindicatos no otorgantes del Acuerdo Social compartieron en general sus objetivos y participaron constructivamente en su aplicación.

Entre los objetivos del Acuerdo Social, se destacan: a) La prevención de riesgos profesionales, con vistas a la reducción de la sinistralidad (grave y elevada en el sector) y a la competencia leal entre empresas; b) La garantía de ejercicio de derechos sociales, en particular la inscripción en la Seguridad Social, para asegurar la protección social de los trabajadores y la competencia leal entre empresas; c) Lo atractivo para el empleo en la ZI y la estructuración del mercado de trabajo local, para prevenir rupturas prolongadas en el empleo que afectasen a la calidad y al cumplimiento de los plazos; d) La prevención de conflictos colectivos de trabajo, para prevenir perturbaciones sociales que afectasen el desarrollo de los trabajos.

Señalar que las Asociaciones Patronales y las Asociaciones Sindicales, junto con Parque EXPO 98, SA, formaban parte de una Comisión de Acompañamiento del Acuerdo Social, la cual evaluaba permanentemente la situación socio-laboral y recomendaba medidas de intervención adecuadas.

En lo referente a la prevención de los riesgos profesionales, Parque EXPO 98, SA inició, en Portugal, la aplicación de la Directiva Comunitaria sobre los Astilleros Temporales y Móviles. Para ello, se aseguró la coordinación de seguridad a nivel del proyecto y de la obra y elaboró, para cada una de ellas, el Plan de Seguridad, para ser observado por el respectivo Contratista y entidades por él subcontratadas. Incluso en relación a las obras privadas, cuya competencia de autoridad fue cometida a Parque EXPO 98, SA, definiéndose como nuevo requisito de autorización la entrega del Plan de Seguridad para la obra respectiva.



A “cultura” de segurança instituída pela Parque EXPO 98, SA apelava aos Projectistas, para equacionarem as medidas de prevenção adequadas, e associava a prevenção de riscos na construção à qualidade e eficácia do planeamento, da organização, da gestão dos recursos e do bom desempenho profissional das tarefas. Nesta dimensão se eliminariam ou reduziriam a maior parte das causas dos sinistros, reservando-se as intervenções específicas de prevenção e de protecção individual para os riscos subsistentes e demais vulnerabilidades pessoais que agravassem a predisposição para o acidente. Como estes objectivos se promovem com boas técnicas e boas práticas de construção, seguiu-se uma metodologia de envolvimento das empresas, quadros e trabalhadores, de forma a criar sinergias e transferências de saber e de experiências de que resultasse uma actividade de construção mais segura.

Os Empreiteiros tinham a responsabilidade de assegurar na obra as condições de segurança adequadas, encontrando-se obrigados ao cumprimento do Manual do Estaleiro e do Plano de Segurança da respectiva obra, concorrendo para esta acção os Projectistas, as Autoridades de fiscalização e os Serviços da Parque EXPO 98, SA.

Desde o início dos trabalhos, ocorreram 702 acidentes de trabalho com danos pessoais que implicaram “baixa”.

Os resultados foram muito positivos e, como tal, reconhecidos pelos parceiros sociais.

De salientar que os elementos indicados se referem, não só às obras realizadas no Recinto, mas a todas as obras em que a Parque EXPO 98, SA esteve ligada, como Dona de Obra, Gestora de Projecto (acessibilidades) e Entidade Licenciadora (obras particulares).

De entre os referidos acidentes, 320 implicaram baixa inferior a três dias, 350 acarretaram baixa temporária superior a três dias, 23 foram graves e implicaram baixa prolongada e 9 tiveram consequências mortais. Destes 9 acidentes mortais, 6 registaram-se nas obras da Parque EXPO 98, SA e 3 em obras privadas. O Índice de Frequência de acidentes de trabalho das obras próprias da Parque EXPO 98, SA foi de 21, 81, sendo de 22,12 o Índice de Frequência de todas as obras.

Apesar de todos os esforços, assinalam-se as seguintes dificuldades na organização da segurança, justificadas pelos factores que também se mencionam:

a) Sobreposições e interferências de muitas actividades, dada a necessidade de serem realizadas em simultâneo fases de infra-estruturas, construção de toco,

La “culture” de sécurité instituée par Parque EXPO 98, SA demandait aux Concepteurs de Projets de prendre en compte les mesures de prévention adéquates et associait la prévention des risques dans la construction à la qualité et à l’efficacité de la planification, de l’organisation, de la gestion des ressources et de la bonne marche professionnelle des tâches. C’est à ce titre que seraient éliminées ou réduites la plupart des causes des sinistres, les interventions spécifiques de prévention et de protections individuelle étant réservées aux risques subsistants et autres vulnérabilités personnelles aggravant la prédisposition aux accidents. Comme ces objectifs préconisaient les bonnes techniques et les bonnes pratiques de construction, on a suivi une méthodologie d’implication des entreprises, des cadres et des travailleurs, afin de créer des synergies et des transferts de savoir et d’expériences qui aurait pour résultat une activité de la construction plus sécuritaire.

Les Contractants avaient la responsabilité d’assurer dans l’ouvrage des conditions de sécurité adéquates et étaient obligés de respecter le Manuel du Chantier et le Plan de Sécurité de l’ouvrage respectif, avec le concours pour cette action des Concepteurs de Projets, des Services de Surveillance et des Services de Parque EXPO 98, SA.

Depuis le début des travaux, il y a eu 702 accidents de travail avec des dommages personnels qui ont impliqué un arrêt de travail.

Les résultats ont été très positifs et jugés comme tels par les partenaires sociaux.

Il est à souligner que les éléments mentionnés concernent, non seulement les travaux réalisés dans le Site, mais à tous les travaux auxquels Parque EXPO 98, SA a été partie prenante comme Maître d’Ouvrage, Gestionnaire de Projet (accessibilités) et Entité Emettrice de Permis (travaux du secteur privé).

Parmi ces accidents, 320 accidents ont impliqué un arrêt de travail de moins de trois jours et 350 un arrêt temporaire supérieur à trois jours, 23 accidents ont été graves, avec un arrêt de travail prolongé, et 9 accidents ont provoqué la mort. De ces 9 accidents mortels, 6 se sont produits dans les ouvrages de Parque EXPO 98, SA et 3 au service d’entités privées. L’Indice de Fréquence des accidents de travail des ouvrages de Parque EXPO 98, SA a été de 21, 81, et l’Indice de Fréquence pour tous les ouvrages étant de 22,12.

Malgré tous les efforts déployés, il faut signaler des difficultés dans l’organisation de la sécurité, et qui trouvent leur justification dans les facteurs suivants:

a) Superpositions et interférences de très nombreuses activités, étant donné le besoin de réaliser en simultané les phases d’infrastructures, de construction du gros

The safety “culture” instigated by Parque EXPO 98, SA called on Project designers, to decide upon the appropriate safety measures and associated hazard prevention measures in construction works with the quality and efficiency of planning, organisation, resource management and the proper professional performance of tasks. Most causes of accidents were reduced or eliminated, in this way. Specific safety and individual protection measures were restricted to the remaining risks and other individual vulnerabilities, which might aggravate the likelihood of accidents. As these objectives were promoted as good construction techniques and practises, a methodology, which involved businesses, management and workers, was applied, in order to create synergies and share knowledge and experiences, which would result in safer construction.

Contractors were responsible for ensuring that there were adequate safety conditions on Site, and were subject to a duty to comply with the Site Manual and Safety Plan, as were with the Project designers, supervision authorities and the departments of Parque EXPO 98, SA.

Since the commencement of the works, there were 702 industrial accidents which involved personal injuries, which occasioned absence from work.

The results were very positive and were recognised as such by the parties to the Collective Bargaining Agreement.

It should be noted that the information given relate not only to works on the Site, but also to all works in which Parque EXPO 98, SA was involved as the client, Project Manager (accesses) and Licensing Authority (private works).

320 of the said accidents involved absence from work for less than three days. 350 involved absence from work for more than 3 days. 23 of the accidents were serious and involved prolonged absence from work and 9 were fatal accidents. Of these 9 fatal accidents, 6 took place in the works of Parque EXPO 98, SA and 3 in private works. The Industrial Accident Frequency Index for Parque EXPO 98, SA was 21.81, while that for all works was 22.12.

Despite all the efforts made, the following safety organisation difficulties were encountered, because of the factors which have already been mentioned: a) the superimposition of and interference between many activities, given the need for the simultaneous execution of infrastructure, constructi-

La “cultura” de seguridad constituida por Parque EXPO 98, SA apelaba a los Proyectistas, para que ecuacionaran las medidas de prevención adecuadas, y asociaba la prevención de riesgos en la construcción a la eficacia del planeamiento, de la organización, de la gestión de los recursos y del buen desempeño profesional de las tareas. En esta dimensión se eliminarían o reducirían la mayor parte de las causas de los siniestros, reservándose las intervenciones específicas de prevención y de protección individual para los riesgos subsistentes y demás vulnerabilidades personales que agravasen la predisposición para el accidente. Como estos objetivos se promueven con buenas técnicas y buenas prácticas de construcción, se siguió una metodología de implicación de las empresas, plantillas y trabajadores, de forma a que se crearan sinergías y transferencias de saber y de experiencias de que resultase una actividad de construcción más segura.

Los Contratistas tenían la responsabilidad de asegurar en la obra las condiciones de seguridad adecuadas, viéndose obligados al cumplimiento del Manual del Astillero y del Plan de Seguridad de la respectiva obra, participando para esta acción los Proyectistas, las Autoridades fiscales y los Servicios de Parque EXPO 98, SA.

Desde el inicio de los trabajos, tuvieron lugar 702 accidentes de trabajo con daños personales que producirán “la baja”.

Los resultados fueron muy positivos y, como tal, reconocidos por los medios sociales.

Señalar que los elementos indicados se refieren, no sólo a las obras realizadas en el Recinto, sino a todas las obras en que Parque EXPO 98, SA estuvo implicada, como Jefe de Obra, Gestora del Proyecto (accesos) y Entidad Licenciadora (obras particulares).

Entre los referidos accidentes, 320 implicaron una baja inferior a tres días, 350 conllevaron una baja temporal superior a tres días, 23 fueron graves e implicaron una baja prolongada y 9 tuvieron consecuencias mortales. De estos 9 accidentes mortales, 6 se registraron en las obras de Parque EXPO 98, SA y 3 en obras privadas. El Índice de Frecuencia de accidentes de trabajo de las obras propias de Parque EXPO 98, SA fue de 21,81, siendo de 22,12 el Índice de Frecuencia de todas las obras.

A pesar de todos los esfuerzos, se señalaron las siguientes dificultades en la organización de la seguridad, justificadas por los factores que también se mencionan: a) Sobreposiciones e interferencias de muchas actividades dada la necesidad de ser realizadas en simultáneo fases de infraestructuras, construc-

redes e instalações técnicas e acabamentos, bem como os arranjos exteriores, situação agravada pelo número de obras, de empresas e de trabalhadores em actividade no Estaleiro Geral; b) Insuficiente organização da segurança ao nível dos subempreiteiros; c) Insuficiente informação sobre segurança de muitos trabalhadores.

As causas dos acidentes evidenciam na sua origem os factos acima indicados. Não obstante, a experiência de coordenação de segurança e de aplicação dos Planos de Segurança esteve na base dos resultados muito positivos alcançados; e valorizou o sector pela transposição destas boas práticas para outras obras, públicas e privadas.

Quanto ao emprego, foi feita uma monitorização, inicialmente semanal e, mais tarde, mensal, da evolução da mão-de-obra e das suas necessidades previsíveis na ZI. Em articulação permanente com os Centros de Emprego do Ministério do Trabalho, foi, do mesmo modo, acompanhada a situação de desemprego registado nas áreas profissionais com interesse para a EXPO'98. Visava-se proporcionar uma Bolsa de Emprego para recrutamento e, sobretudo, para facilitar a mobilidade de pessoal disponível na ZI, já que era proibida pelo Manual de Estaleiro a disputa de contratação de pessoal já em actividade noutras obras da ZI.

Salienta-se que o primeiro registo sobre a mão-de-obra permanente dos empreiteiros e dos subempreiteiros em actividade no Estaleiro reporta-se à semana 26 de 1995, com 733 trabalhadores. O último registo foi feito para a semana 8 de 1998, com 10.400 trabalhadores, sendo que foi na semana 4 de 1998 que se registou o maior volume de emprego desde o início das obras: 11.114 trabalhadores permanentes.

As áreas profissionais com mais trabalhadores tinham a ver com o pessoal produtivo (oficiais e serventes), que representou cerca de 85% do pessoal em actividade no Estaleiro. O pessoal de enquadramento/de direcção, técnico, chefias e de fiscalização representou cerca de 13% do pessoal em actividade.

Nas actividades de infra-estruturas e de tosco existia uma elevada percentagem de trabalhadores africanos (cerca de 65%). A grande maioria destes trabalhadores deslocava-se de outras obras exteriores para a ZI da EXPO'98, sendo a grande maioria residente e com experiência de trabalho no sector.

Nas actividades especializadas, incluindo estruturas metálicas, redes, instalações técnicas e acabamentos, a maioria do pessoal era português, existindo, também, alguns trabalhadores estrangeiros, em particular espanhóis, italianos e franceses.

oeuvre, de mise en place des réseaux et des installations techniques et des finitions, ainsi que des aménagements extérieurs, une situation qui a été aggravée par le nombre des travaux, des entreprises et des travailleurs en activité sur le Chantier Général; b) Organisation insuffisante de la sécurité au niveau des sous-traitants; c) Information insuffisante sur la sécurité de nombreux travailleurs.

Les causes des accidents ont pour origine les facteurs mentionnés ci-dessus. Néanmoins, l'expérience de coordination de la sécurité et d'application des Plans de Sécurité ont été à la base des résultats très positifs obtenus; et a valorisé le secteur par la transposition de ces bonnes pratiques à d'autres travaux publics et privés.

Quant à l'emploi, un monitoring a été effectué, au début hebdomadaire et, plus tard, mensuel, sur l'évolution de la main-d'oeuvre et des nécessités prévisibles dans la ZA. En articulation permanente avec les Centres d'Emploi du Ministère du Travail, on a également suivi la situation du chômage dans les secteurs professionnels d'intérêt pour l'EXPO'98. On visait à établir une Bourse de l'Emploi pour l'embauche et, surtout, pour faciliter la mobilité du personnel disponible dans la ZA, étant donné qu'il était interdit par le Manuel du Chantier de disputer l'embauche du personnel déjà occupé à d'autres travaux dans la ZA.

Il faut souligner que le premier registre sur la main-d'oeuvre permanente des contractants et des sous-contractants en activité sur le Chantier se reporte à la 26^{ème} semaine de 1995, avec 733 travailleurs. Le dernier registre a été effectué pour la 8^{ème} semaine de 1998, avec 10.400 travailleurs; la 4^{ème} semaine de 1998 a été celle qui a enregistré le plus grand volume d'emploi depuis le début des travaux: 11.114 travailleurs permanents.

Les secteurs professionnels qui comptaient le plus de travailleurs concernaient le personnel productif (ouvriers et manoeuvres), qui ont constitué près de 85% du personnel en activité sur le Chantier. Le personnel d'encadrement / direction, techniciens, chefs, de surveillance, ont représenté 13% du personnel en activité.

Dans les activités des infrastructures et du gros oeuvre il existait un pourcentage élevé de travailleurs africains (près de 65%). La grande majorité de ces travailleurs venait d'autres travaux à l'extérieur de la ZA de l'EXPO'98, la grande majorité des résidents et avec de l'expérience du travail dans le secteur.

Dans les activités spécialisées, y compris les structures métalliques, les réseaux, les installations techniques et les finitions, la majorité du personnel était portugais, mais il y avait également quelques travailleurs étrangers, en particulier, espagnols, italiens et français.

on to the rough finish stage, networks and technical systems, and finishing, as well as outdoor arrangement works, which was further aggravated by the number of jobs, companies and workers on General Building Site; b) insufficient safety organisation at the subcontractor level; c) many workers insufficiently informed about safety.

The causes of the accidents had their source in the facts indicated above. Nevertheless, the experience of safety co-ordination and the implementation of Safety Plans was the basis of the very positive results achieved; and benefited the sector by introducing these good practises for use in other public and private works.

So far as employment was concerned, manpower developments and the foreseeable manpower requirements in the RA were monitored, initially on a weekly basis and later on a monthly basis. The unemployment situation in relation to the skills of interest to EXPO'98 was monitored in permanent collaboration with the Ministry of Employment's Job Centres. The aim of this was to create an employment pool for recruitment and above all, to facilitate the mobility of personnel available in the RA, as attempts to recruit personnel already employed on other works in the RA were prohibited by the Building Site Manual.

The first record regarding permanent staff of contractors and subcontractors working on the Site relates to week 26 of 1995, with 733 workers. The final record was made in respect of week 8 in 1998, with 10.400 workers, being that week 4 in 1998 recorded the greatest employment volume since the commencement of the works: 11,114 full-time workers.

The skill areas with most workers were productive workers (skilled men and mates), which were approximately 85% of the workers on the Building Site. The administrative/management, technical, lower management and supervisory staff amounted to approximately 13% of employed personnel.

There was a high percentage of African workers employed in the infrastructure and construction works up to and including the rough finish stage (approximately 65%). Most of these workers moved to the EXPO'98 RA from other outside works. Most of them were resident in Portugal and had experience in the sector.

Most of the skilled workers, including metal structures, networks, technical systems and finishing workers, were Portuguese, although there were some Spanish, Italian and French workers.

ción de toscos, redes e instalaciones técnicas y acabados, así como los arreglos exteriores, situación agravada por el número de obras, de empresas y de trabajadores en actividad en el Astillero General; b) Organización insuficiente a nivel de los subcontratistas; c) Información insuficiente sobre seguridad de muchos trabajadores.

Los hechos arriba indicados evidencian las causas y los orígenes de los accidentes. No obstante, la experiencia de coordinación, de seguridad y de aplicación de los Planes de Seguridad tuvo como base los resultados muy positivos alcanzados; y valorizó el sector por la transposición de estas buenas prácticas para otras obras, públicas y privadas.

En cuanto al empleo, se hizo una monitorización, inicialmente semanal, y, más tarde, mensual, de la evolución de la mano de obra y de sus necesidades previsibles en la ZI. En articulación permanente con los Centros de Empleo del Ministerio de Trabajo, fue, del mismo modo, acompañada la situación de desempleo registrado en las áreas profesionales con interés para la EXPO'98. Se visó proporcionar una Bolsa de Empleo para el reclutamiento y, sobretudo, para facilitar la movilidad de personal disponible en la ZI, ya que estaba prohibida por el Manual del Astillero la disputa de contratación de personal ya en actividad en otras obras de la ZI.

Señalar que el primer registro sobre la mano de obra permanente de los contratistas y subcontratistas en el Astillero se remonta a la semana 26 de 1995, con 733 trabajadores. El último registro se hizo en la semana 8 de 1998, con 10.400 trabajadores, siendo en la semana 4 de 1998 donde se registró el mayor volumen de empleo desde el inicio de las obras: 11.114 trabajadores permanentes.

Las áreas profesionales con más trabajadores tenían que ver con el personal productivo (oficiales y sirvientes), que representó cerca del 85% del personal en actividad en el astillero. El personal de encuadramiento/de dirección, técnico, mandos medios y de fiscalización representó cerca de un 13% del personal en activo.

En las actividades de infraestructura y de toscos existía un elevado porcentaje de trabajadores africanos (cerca del 65%). La gran mayoría de estos trabajadores se desplazaba de otras obras exteriores para la ZI de la EXPO'98, siendo la gran mayoría residentes y con experiencia de trabajo en el sector.

En las actividades especializadas, incluyendo las estructuras metálicas, redes, instalaciones técnicas y acabados, la mayoría del personal era portugués, existiendo también algunos trabajadores extranjeros, en particular españoles, italianos y franceses.

Até Março de 1998, as rupturas de recrutamento de pessoal foram temporárias e superadas pelos empreiteiros, com recurso às empresas de cedência de mão-de-obra e ao recrutamento no interior do País.

Procurou-se salvaguardar a obrigatoriedade de inscrição dos trabalhadores na Segurança Social, para que, no final da construção, tivessem os seus direitos sociais garantidos; objectivo que foi, na generalidade, alcançado, como o evidencia a ausência de reclamações individuais e sindicais relativas aos trabalhadores que cessaram actividade na fase de construção.

De realçar ainda a eficácia do controlo social dirigido para a prevenção no âmbito da droga, álcool, prostituição e roubo, tendo o número de casos verificados no Estaleiro Geral que envolveram as referidas situações sido irrelevante face ao número de trabalhadores em actividade.

Foram também controlados os conflitos de trabalho, tendo sido imediatamente detectados e resolvidos, sem gerarem perturbações sociais.

Finalmente, é reconhecida, nomeadamente pelos parceiros sociais que acompanharam a execução do Acordo Social, que foi alcançado um nível de execução elevado dos objectivos, a saber: a) A gravidade e a frequência de acidentes foi baixa; b) O cumprimento dos direitos sociais esteve sempre muito acima do praticado no sector, não podendo ter sido usado como pretexto de conflitualidade; c) A mão-de-obra, salvo no período entre Março/98 e Maio/98 e para trabalhos de infra-estruturas de superfície, não teve rupturas nem agravamentos de preços significativos prolongados; d) Os trabalhadores tiveram à sua disposição informação sobre as condições de trabalho e as medidas de protecção dos seus direitos; e) Durante a fase de construção não se registaram acções colectivas de protesto dos trabalhadores, muito menos paralisações, pelo que foi salvaguardada a estabilidade social necessária ao desenvolvimento do projecto; f) Releva-se a acção excepcionalmente positiva das Associações Patronais e das Associações Sindicais do sector e a eficaz cooperação institucional das Inspecções do Trabalho e da Segurança Social.

Em termos estratégicos, a componente sócio-laboral, durante a fase de construção, contribuiu para salvaguardar a concorrência leal e a execução dos projectos com a qualidade adequada e dentro dos prazos limite. Paralelamente, contribuiu para valorizar internacionalmente a capacidade empresarial do sector e da mão-de-obra e para afirmar a dimensão social do projecto EXPO'98.



Jusqu'à Mars 1998, les ruptures d'embauche du personnel ont été temporaires et résolues par les contractants par le recours aux entreprises de travail temporaire et à l'embauche dans l'intérieur du Pays.

On a cherché à sauvegarder l'obligation de l'inscription à la Sécurité Sociale, afin qu'au terme de la construction les travailleurs voient leurs droits sociaux garantis, un objectif qui a été atteint, en général, comme le démontre l'absence de plaintes individuelles et syndicales relatives aux travailleurs qui ont cessé leur activité dans la phase de la construction.

Il est encore à souligner le contrôle effectué en matière de drogue, d'alcool, de prostitution et de vols, dont le nombre de cas constatés sur le Chantier Général a été minime par rapport au nombre de travailleurs en activité.

On a également exercé un contrôle des conflits de travail, qui étaient immédiatement détectés et résolus, sans créer de perturbations sociales. Pour finir, les partenaires sociaux qui ont suivi l'exécution de l'Accord Social reconnaissent, notamment, qu'a été atteint un niveau d'exécution élevé des objectifs, à savoir: a) La gravité et la fréquence des accidents a été faible; b) Le respect des droits sociaux a toujours été beaucoup plus élevé que celui qui est en cours dans le secteur et n'a pas pu être utilisé comme prétexte de la conflitualité; c) La main-d'oeuvre, excepté dans la période entre Mars/98 et Mai/98 et pour les travaux des infrastructures de surface, n'a connu, ni ruptures prolongées, ni d'augmentations de prix significatifs; d) Les travailleurs ont eu à leur disposition l'information sur les conditions de travail et les mesures de protection de leurs droits; e) Pendant la phase de la construction on n'a pas constaté d'action collective de protestation des travailleurs et encore moins des paralysations de travail, ce qui fait que la stabilité sociale nécessaire au développement du projet a été sauvegardée; f) Il faut signaler l'action exceptionnellement positive des Associations Patronales et des Associations Syndicales du secteur et la coopération institutionnelle efficace des Inspections du Travail et de la Sécurité Sociale. En termes stratégiques, la composante sociale et des relations de travail, pendant la phase de la construction, a contribué à sauvegarder la concurrence loyale et l'exécution des projets avec la qualité adéquate et dans les délais fixés. Cette composante a également contribué à la valorisation, au niveau international, de la capacité entrepreneuriale du secteur et de la main-d'oeuvre et pour affirmer la dimension sociale du projet EXPO'98.

Until March 1998, the personnel recruitment shortages encountered were temporary and were overcome by the contractors, by recourse to manpower agencies and recruitment within Portugal. It was sought to ensure that all workers recruited were registered with the Social Security Authorities, so that their benefit rights would be assured at the end of the construction period. This objective was generally achieved, as is proved by the lack of complaints by individuals and trade unions with regard to workers who became unemployed during the construction phase.

The effectiveness of the drug, alcohol, prostitution and theft prevention measures should also be noted. The number of cases recorded on the General Building Site which involved the said circumstances was irrelevant in terms of the total numbers of workers employed.

Steps were also taken to control industrial disputes, which were immediately detected and resolved, without the creation of labour relations problems.

The parties to the Collective Bargaining Agreement all recognised that a high level of compliance with the objectives established was achieved, namely; a) The seriousness and frequency of accidents was low; b) Compliance with employment rights was always considerably above the normal levels of compliance in the sector, and did not serve as a pretext for disputes; c) There were neither manpower shortages nor significant prolonged increases in labour prices, except during the period between March/98 and May/98 and in connection with surface infrastructures; d) Workers were provided with information regarding their working conditions and measures to protect their rights; e) No industrial action and certainly no strike action was taken by the workers during the construction phase, with the result that the labour relations stability necessary for the progress of the project was maintained; f) The very positive work of the Employers Associations and Trade Unions in the sector and the effective co-operation between the Employment Inspectorate and the Social Security authorities are also noteworthy.

The labour relations and employment aspect of the project made a strategic contribution to fair competition and the execution of the projects to a high standard and within the time-limits. This aspect also contributed to improving the international image of the capacities of the sector and its manpower and affirmed the labour relations dimension of the EXPO'98 project.



Hasta marzo de 1998, los ceses de reclutamiento de personal fueron temporales y superados por los contratistas recurriendo a las empresas de cedencia de mano de obra y al reclutamiento en el interior del País. Se intentó salvaguardar la obligatoriedad de inscripción de los trabajadores en la Seguridad Social, para que, al final de la construcción, tuviesen sus derechos sociales garantizados; objetivo que fue alcanzado en

general, como queda evidente por la ausencia de reclamaciones individuales y sindicales relativas a los trabajadores que cesaron actividad en la fase de construcción.

Hay que destacar la eficacia del control social dirigido para la prevención en el ámbito de la droga, alcohol, prostitución y robo, existiendo un número de casos verificados en el Astillero General, irrelevante frente al número de trabajadores en actividad.

También fueron controlados los conflictos de trabajo, siendo inmediatamente detectados y resueltos, sin que generasen perturbaciones sociales.

Finalmente, se reconoce, principalmente por las entidades sociales que acompañaron la ejecución del Acuerdo Social, que fue alcanzado un nivel de ejecución elevado de los objetivos, a saber: a) La gravedad y frecuencia de accidentes fue baja; b) El cumplimiento de los derechos sociales estuvo siempre muy por encima de lo practicado en el sector, no pudiéndose usar como pretextos para conflictos; c) La mano de obra, salvo en el periodo de marzo/98 y mayo/98 y para trabajos de infraestructuras de superficie, no tuvo paros ni agravamientos de precios significativos prolongados; d) Los trabajadores tuvieron a su disposición información sobre las condiciones de trabajo y las medidas de protección de sus derechos; e) Durante la fase de construcción no se registraron acciones colectivas de protesta de los trabajadores, mucho menos paralizaciones, por lo que fue salvaguardada la estabilidad social necesaria para el desarrollo del proyecto; f) Resaltar la acción excepcionalmente positiva de las Asociaciones Patronales y de las Asociaciones Sindicales del sector y la eficaz cooperación institucional de las Inspecciones de Trabajo y de la Seguridad Social.

En términos estratégicos, el componente socio-laboral, durante la fase de construcción, contribuyó para salvaguardar la competencia leal y la ejecución de los proyectos con la calidad adecuada y dentro de los plazos límite. Paralelamente, contribuyó para valorizar internacionalmente la capacidad empresarial y de la mano de obra y para afirmar la dimensión social del proyecto EXPO'98.

3) Funcionamento da EXPO'98

A fase de funcionamento da EXPO'98 foi, também, marcada pela celebração de um Acordo Social com as Associações Patronais e Associações Sindicais do sector. Desta vez, o Acordo Social foi subscrito por todas as Associações representativas.

Nesta fase, as Associações Patronais e as Associações Sindicais também integraram uma Comissão de Acompanhamento do Acordo Social, que avaliava a situação sócio-laboral, identificava situações irregulares e recomendava as medidas adequadas, diligenciando junto dos respectivos associados para cooperarem na resolução dos problemas surgidos.

De entre os objectivos do Acordo Social destacamos: a) A garantia do exercício dos direitos sociais, para assegurar a protecção social dos trabalhadores no final da Exposição e promover a concorrência leal entre as empresas; b) A prevenção de riscos profissionais, com vista à redução da sinistralidade e à concorrência leal entre as empresas; c) A prevenção de conflitos colectivos, de forma a prevenir perturbações sociais que afectariam o funcionamento da Exposição.

Os objectivos desta fase obtiveram, também, um nível de cumprimento satisfatório: a) A sinistralidade foi reduzida, quer em termos de frequência, quer em termos de gravidade; b) O cumprimento dos direitos sociais e das condições de trabalho legais, apesar de por vezes desrespeitado, particularmente por empresários estrangeiros, observou um nível de regularização elevado, tanto assim que não se conhecem reclamações por falta de pagamento de salários; a generalidade dos trabalhadores viu também assegurada, através da inscrição na Segurança Social, o direito às prestações sociais de desemprego no termo das funções; c) Não se realizaram acções de protesto por parte dos trabalhadores, muito menos paralisações; d) Nesta fase, releva-se, também, a acção excepcionalmente positiva dos parceiros sociais, em particular dos Sindicatos, e a eficaz cooperação institucional das Inspeções do Trabalho e da Segurança Social.

Em termos estratégicos, a componente sócio-laboral durante a fase de funcionamento da Exposição contribuiu para salvaguardar a concorrência leal e para que seja assegurada a protecção social adequada à generalidade dos trabalhadores no final da Exposição, tendo, paralelamente, contribuído para a estabilidade social necessária ao funcionamento da Exposição e à consolidação da sua boa imagem internacional.

3) Fonctionnement de l'EXPO'98

La phase de fonctionnement de l'EXPO'98 a été également marquée par la signature d'un Accord Social avec les Associations Patronales et les Associations Syndicales du secteur. Cette fois-ci, l'Accord Social a été souscrit par toutes les Associations représentatives.

Dans cette phase, les Associations Patronales et les Associations Syndicales ont également fait partie d'une Commission de Suivi de l'Accord Social, qui évaluait la situation sociale et les relations de travail, identifiait les situations irrégulières et recommandait les mesures adéquates, en faisant des démarches auprès des associés respectifs en vue de coopérer à la résolution des problèmes existants.

Parmi les objectifs de l'Accord Social nous soulignons: a) La garantie de l'exercice des droits sociaux, pour assurer la protection sociale des travailleurs à la fin de l'Exposition et la promotion de la concurrence loyale entre les entreprises; b) La prévention des risques professionnels, en vue de réduire la sinistralité et de permettre une concurrence loyale entre les entreprises; c) La prévention de conflits collectifs, afin de prévenir les perturbations sociales qui affecteraient le fonctionnement de l'Exposition.

Les objectifs de cette phase ont également été remplis de façon satisfaisante: a) La sinistralité a été réduite, à la fois en termes de fréquence et en termes de gravité; b) Le respect des droits sociaux et des conditions de travail légales, malgré le fait qu'il ait été parfois ignoré, particulièrement par les chefs d'entreprise étrangers, a observé un niveau de régularisation élevé, ce qui fait qu'on n'a pas eu connaissance de plaintes pour défaut de paiement de salaires; les travailleurs, en général, ont vu également assuré, à travers de leur inscription à la Sécurité Sociale, leur droit aux prestations sociales de chômage; c) Il n'y a pas eu d'actions de protestation de la part des travailleurs et encore moins de paralysations de travail; d) Dans cette phase il faut mentionner également l'action exceptionnellement positive des partenaires sociaux, en particulier des Syndicats et la coopération institutionnelle efficace des Inspections du Travail et de la Sécurité Sociale.

En termes stratégiques, la composante sociale et des relations de travail, pendant la phase de fonctionnement de l'Exposition, a contribué à sauvegarder la concurrence loyale, à assurer la protection sociale adéquate aux travailleurs, en général, à la fin de l'Exposition et pour la stabilité sociale nécessaire au fonctionnement de l'Exposition et consolidation de sa bonne image internationale.

3) The Functioning of EXPO'98

The period during which EXPO'98 was open to the public was also marked by the signing of a Collective Bargaining Agreement between the Employers Associations and Trade Unions in the sector. On this occasion the agreement was signed by all Employers' Associations and Trade Unions with members on site.

During this phase, the Employers Associations and the Trade Unions also sat on a Collective Bargaining Agreement Monitoring Commission, which evaluated the labour relations and employment situation, identified irregular situations and recommended the appropriate measures. The Commission also brought influence to bear on its members to co-operate in the resolution of the problems that arose. Particular mention is made of the following of the Collective Bargaining Agreement's objectives: a) to ensure the exercise of social security rights, so as to ensure entitlement to social benefits at the end of the Exposition and to promote fair competition between companies; b) prevention of industrial hazards, with a view to the reduction of accidents and to the promotion of fair competition between companies; c) the prevention of industrial disputes, so as to prevent labour relations problems, which might affect the running of the Exposition.

The objectives established for this phase of the project were attained to a satisfactory extent: a) accidents were reduced, in terms of both frequency and seriousness; b) Compliance with social security rights and legal employment conditions was at a high level, so that no known claims were made for non-payment of wages, despite the fact that there were some breaches, particularly by foreign companies. The unemployment benefit entitlements of most workers upon termination of their employment, was ensured by registration with the Social Security authorities; c) There were no protests or industrial action, including strikes, by the workers; d) This phase was also marked by the exceptionally positive contributions by the signatories of the Collective Bargaining Agreement, particularly the trade unions; and the effective co-operation of the Employment Inspectorate and Social Security authorities.

The labour relations and employment aspect of the project contributed during the phase when the Exposition was open to the public in strategic terms, to fair competition, to the adequate protection of the social security rights of most workers after the closing of the Exposition, while at the same time contributing to the labour relations stability necessary for the Exposition to function and to the consolidation of its excellent international image.

3) Funcionamiento de la EXPO'98

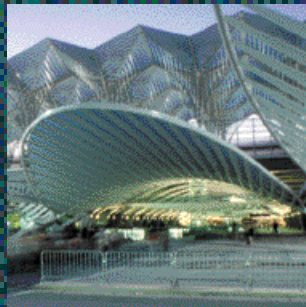
La fase de funcionamiento de la EXPO'98 fue, también, marcada por la celebración de un Acuerdo Social con las Asociaciones Patronales y Asociaciones Sindicales del sector. Esta vez el Acuerdo Social fue suscrito por todas las Asociaciones representativas.

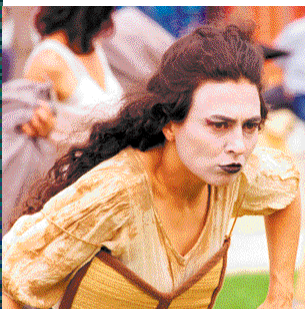
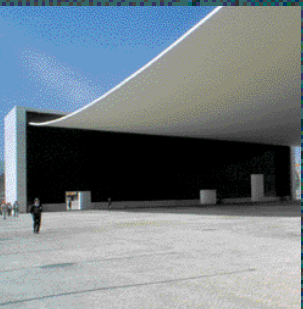
En esta fase, las Asociaciones Patronales y las Asociaciones Sindicales también integraron una Comisión de Acompañamiento del Acuerdo Social, que evaluaba la situación socio-laboral, identificaba situaciones irregulares y recomendaba las medidas adecuadas, diligenciando junto a los asociados respectivos para que cooperasen en la resolución de los problemas surgidos.

Entre los objetivos del Acuerdo Social destacamos: a) La garantía del ejercicio de los derechos sociales, para asegurar la protección social de los trabajadores al final de la Exposición y promover la competencia leal entre las empresas; b) La prevención de riesgos profesionales, con vista a la reducción de los siniestros y a la competencia leal entre las empresas; c) La prevención de conflictos colectivos, de forma que se prevengan perturbaciones sociales que afectarían el funcionamiento de la Exposición.

Los objetivos de esta fase también se cumplieron satisfactoriamente: a) Los siniestros fueron reducidos, tanto en términos de frecuencia, como de gravedad; b) El cumplimiento de los derechos sociales y de las condiciones de trabajo legales, a pesar de alguna vez desconsideradas, particularmente por empresarios extranjeros, observó un alto nivel de regularización, tanto así que no se conocen reclamaciones por falta de pago de salarios; los trabajadores en general vieron asegurado, a través de la inscripción en la Seguridad Social, el derecho a las prestaciones sociales de desempleo en términos de las funciones; c) No se realizaron acciones de protesta por parte de los trabajadores, mucho menos paralizaciones; d) En esta fase, resaltar también la acción excepcionalmente positiva de las entidades sociales, en particular de los Sindicatos, y la eficaz cooperación institucional de las Inspecciones de Trabajo y de la Seguridad Social.

En términos estratégicos, el componente socio-laboral durante la fase de funcionamiento de la Exposición contribuyó para salvaguardar la competencia leal y para que fuese asegurada la protección social adecuada a los trabajadores en general al final de la Exposición, habiendo, paralelamente, contribuido para la estabilidad social necesaria al funcionamiento de la Exposición y la consolidación de su buena imagen internacional.





S E G U N D A P A R T E

A EXPOSIÇÃO MUNDIAL DE LISBOA DE 1998 (EXPO'98)

D E U X I È M E P A R T I E

L'EXPOSITION MONDIALE DE LISBONNE DE 1998 (EXPO'98)

P A R T T W O

THE 1998 LISBON WORLD EXPOSITION (EXPO'98)

S E G U N D A P A R T E

LA EXPOSICIÓN MUNDIAL DE LISBOA DE 1998 (EXPO'98)

6. ENQUADRAMENTO REGULAMENTAR DA EXPO'98

Como já atrás se referiu, a EXPO'98 constituiu um evento que se enquadrou no regime jurídico das exposições internacionais, constante da Convenção de Paris de 22 de Novembro de 1928, na versão que lhe foi sendo dada pelos sucessivos Protocolos e Emendas.

Para além deste enquadramento genérico e de acordo com o que nele está estabelecido, foi criado para a EXPO'98 um regime jurídico específico. Este regime jurídico constou de um Regulamento Geral da Exposição, complementado por doze Regulamentos Especiais (RE). Quer o Regulamento Geral, quer os Regulamentos Especiais, foram elaborados pela Organização da Exposição; foram posteriormente discutidos e aprovados pela Comissão do Regulamento do BIE, sendo, por fim, aprovados em Assembleia-Geral do *Bureau*. O conteúdo destes regulamentos da EXPO'98 tem sobretudo a ver, como é tradicional, com as relações a estabelecer entre os Participantes na Exposição, *maxime* os Participantes Oficiais, e a Organização da Exposição; para além de se referir igualmente o regime da resolução de conflitos que possam advir entre os Participantes.

Do conteúdo do Regulamento Geral destacam-se as normas relativas:

- a) Ao tema, ao local e à duração da Exposição (artigos 1º a 3º);
- b) Ao papel do Governo português e ao estatuto do Comissário-Geral da Exposição e da entidade organizadora da mesma, a sociedade Parque EXPO 98, SA (artigos 4º a 7º);
- c) Aos modelos de Participação Oficial e ao estatuto dos Comissários-Gerais de Secção, bem como ao Colégio de Comissários, ao Comité Director do mesmo e aos Presidente e Vice-Presidentes do Comité (artigos 8º e 9º);
- d) À resolução de litígios entre a Organização e os Participantes Oficiais ou entre estes (artigo 10º);
- e) Ao modelo de Participação Não Oficial (artigo 11º); cuja regulamentação é completada no RE nº1, relativo às Condições de Participação (artigos 11º a 17º);
- f) Ao conteúdo das exposições e à admissão de expositores (artigos 12º a 14º);
- g) À atribuição de espaços aos Participantes, aos serviços a estes disponibilizados e aos equipamentos que integram os módulos, bem como aos deveres relativos às construções ou instalações de equipamentos nos mesmos e à sua ocupação e desocupação (artigos 15º a 19º); normas que são retomadas e desenvolvidas nos RE relativos: às Condições de Participação (nº1)

6. ENCADREMENT RÉGLEMENTAIRE DE L'EXPO'98

Comme on l'a déjà mentionné, l'EXPO'98 a été une manifestation qui a été encadrée dans le régime juridique des expositions internationales, qui figure dans la Convention de Paris du 22 Novembre 1928, dans la version qui lui a été donnée par les Protocoles et les Amendements successifs.

Outre cet encadrement général et en conformité avec ce régime établi, un régime juridique spécifique a été créé pour l'EXPO'98. Ce régime juridique figure dans un Règlement Général de l'Exposition, avec un complément de douze Règlements Spéciaux (RS). Tant le Règlement Général, que les Règlements Spéciaux, ont été élaborés par l'Organisation de l'Exposition; ultérieurement discutés et approuvés par la Commission du Règlement du BIE et, finalement, approuvés en Assemblée-Générale du *Bureau*. Le contenu de ces Règlements de l'EXPO'98 concerne surtout, comme il est de tradition, les relations à établir entre les Participants à l'Exposition, principalement les Participants Officiels, et l'Organisation de l'Exposition; outre le fait de mentionner également le régime de la résolution des conflits que pourraient surgir entre les Participants.

Du contenu du Règlement Général, il faut mentionner les normes relatives:

- a) Au thème, au lieu et à la durée de l'Exposition (articles 1 à 3);
- b) Au rôle du Gouvernement portugais et au statut du Commissaire Général de l'Exposition et de l'entité organisatrice, la société Parque EXPO 98, SA (articles 4 à 7);
- c) Aux modèles de Participation Officielle et au statut des Commissaires Généraux de Section, tout comme au Collège de Commissaires, à son Comité Directeur et aux Président et Vice-Présidents du Comité (articles 8 et 9);
- d) A la résolution de litiges entre l'Organisation et les Participants Officiels ou entre eux (article 10);
- e) Au modèle de Participation Non Officielle (article 11); dont la réglementation est complétée dans le RS nº1, relatif aux Conditions de Participation (articles 11 à 17);
- f) Au contenu des exhibitions et à l'entrée des exposants (articles 12 à 14);
- g) A l'attribution d'espaces aux Participants, aux services mis à leur disposition et aux équipements qui font partie des modules, tout comme aux devoirs relatifs aux constructions ou installations d'équipements y réalisées et à leur occupation et dégagement (articles 15 à 19); des normes qui sont reprises et développées dans les RS

6. THE REGULATORY FRAMEWORK OF EXPO'98

As has already been mentioned, EXPO'98 is an event, which is subject to the legal framework governing international expositions, in the Paris Convention of the 22nd of November 1928, as amended by subsequent Protocols and Amendments.

A specific legal framework was created for EXPO'98 in addition to this general legal framework and pursuant thereto. This legal framework is to be found in the General Exposition Regulations, which were complemented by twelve Special Regulations (SR). Both the General Regulations and the Special Regulations, were drafted by the Exposition Organisation, subsequently discussed and approved by the BIE Regulations Committee and then approved by the General Assembly of the BIE. The provisions of these EXPO'98 regulations, above all, concern, as is traditional, the relations between Participants in the Exposition, particularly Official Participants, and the Exposition Organisation; in addition to the normal provisions regarding the resolution of such disputes as may arise between the Participants.

The subject matter of the key provisions of the General Regulations are as follows:

- a) The theme, location and duration of the Exposition (articles 1 to 3);
- b) The role of the Portuguese Government and the status of the Commissioner-General of the Exposition and of the body responsible for the organisation of the Exposition, Parque EXPO 98,SA (articles 4 to 7);
- c) The forms of Official Participation and the position of the Section Commissioners-General, as well as the College of Commissioners, the Steering Committee thereof and the President and Vice-President of the Committee (articles 8 and 9);
- d) The resolution of disputes between the Organisation and Official Participants or between the latter (article 10);
- e) The form of Non-Official Participation (article 11); which is further regulated in SR no. 1, regarding Terms of Participation (articles 11 to 17);
- f) Exposition contents and the admission of exhibitors (articles 12 to 14);
- g) The allocation of space to Participants, the services provided to them and the equipment included in the modules, as well the duties in respect of the structures or equipment installed therein and the occupation and vacation thereof (articles 15 to 19); which rules are developed in the SRs concerning:

6. ENCUADRAMIENTO REGLAMENTARIO DE LA EXPO'98

Como ya se ha referido antes, la EXPO'98 constituyó un evento que se encuadró en el régimen jurídico de las exposiciones internacionales, constante de la Convención de París del 22 de noviembre de 1928, es la versión que le fue dada por los sucesivos Protocolos y Enmiendas.

Además de este contexto genérico y de acuerdo con lo que en él está establecido, fue creado para la EXPO'98 un régimen jurídico específico. Este régimen jurídico constó de un Reglamento General de la Exposición, complementado por doce Reglamentos Especiales (RE). Tanto el Reglamento General como los Reglamentos Especiales fueron elaborados por la Organización de la Exposición, así como discutidos y aprobados por la Comisión de Reglamento del BIE, siendo finalmente aprobados en Asamblea General del *Bureau*. El contenido de estos reglamentos de la EXPO'98 tiene que ver, sobre todo, como es tradicional, con las relaciones que se establezcan entre los Participantes en la Exposición, *maxime* los Participantes Oficiales, y la Organización de la Exposición; a parte de referirse igualmente el régimen de la resolución de conflictos que puedan surgir entre los Participantes.

Del contenido del Reglamento General se destacan las normas relativas:

- a) Al tema, al local y a la duración de la Exposición (artículos 1º a 3º);
- b) Al papel del Gobierno portugués y al estatuto del Comisario General de la Exposición y de la entidad organizadora de la misma, la sociedad Parque EXPO 98, SA (artículos 4º a 7º);
- c) A los modelos de Participación Oficial y al estatuto de los Comisarios Generales de Sección, así como al Colegio de Comisarios, al Comité Director del mismo y al Presidente y Vice Presidentes del Comité (artículos 8º y 9º);
- d) A la resolución de litigios entre la Organización y los Participantes Oficiales o entre éstos (artículo 10º);
- e) Al modelo de Participación No Oficial (artículo 11º); cuya reglamentación está completada en el RE nº1, relativo a las Condiciones de Participación (artículos 11º a 17º);
- f) Al contenido de las exhibiciones y a la admisión de expositores (artículos 12º a 14º);
- g) A la atribución de espacios a los Participantes, a los servicios a éstos disponibilizados y a los equipamientos que integran los módulos, así como a los deberes relativos a las construcciones o instalaciones de equipamientos en los mismos y a su ocupación y desocupación (artículos 15º a 19º); normas que son retomadas y

(artigos 6º e 7º, 14º e 17º a 19º); às Obras de Construção, Alteração e Decoração e Medidas de Prevenção Contra Incêndios (nº2); à Instalação e Funcionamento de Qualquer Tipo de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos (nº3); e ao Regime de Serviços Públicos, Telecomunicações, Higiene e Saúde, Segurança e Vigilância (nº8);

- h) À prossecução pelos Participantes de actividades comerciais, incluindo a operação de restaurantes, com detalhe das regras relativas aos restaurantes para empregados, à distribuição de amostras gratuitas, à organização de espectáculos e outros eventos culturais ou de recreio, à publicidade e à utilização das normas gráficas gerais, de logotipos e outros símbolos gráficos da EXPO'98 (artigos 20º a 24º); normas desenvolvidas no RE relativo à Actividade Comercial e Outras dos Participantes Oficiais (nº7);
- i) Ao regime aduaneiro e das operações inerentes ao manuseamento de mercadorias (artigos 25º e 26º); normas desenvolvidas pelo RE relativo ao Regime Aduaneiro e Fiscal, de Transporte e Manuseamento de Mercadorias (nº5), o qual contém normas fiscais inerentes às actividades comerciais referidas na alínea h);
- j) Aos seguros a contratar pelos Participantes (artigo 27º); cujo regime é desenvolvido no RE relativo a Seguros (nº6);
- k) À segurança e vigilância (artigo 28º); regime este que é retomado no RE nº8 (artigos 14º e 15º) e no RE relativo às Entradas e Admissões no Recinto da EXPO'98 (nº11) (em especial artigo 11º);
- l) Ao catálogo oficial (artigo 29º); cf. ainda artigo 20º do RE nº1;
- m) Às entradas na Exposição (artigo 30º); regime desenvolvido no RE nº11;
- n) À protecção da propriedade intelectual (artigos 31º e 32º); normas que são desenvolvidas no RE relativo à Protecção dos Direitos de Propriedade Intelectual (nº9);
- o) Às concessões comerciais (artigos 34º e 35º); matéria desenvolvida no RE relativo aos Concessionários Comerciais (nº12).

Para além dos RE referidos, existem os RE relativos ao Alojamento dos Funcionários dos Participantes Oficiais (nº4) e aos Privilégios e Prerrogativas dos Comissários-Gerais de Secção (nº10). O elenco de todos os RE consta do artigo 33º do Regulamento Geral da EXPO'98.

O RE nº1 define as normas aplicáveis à Exposição e regulamenta as questões relativas: ao princípio da sujeição ao tema; à aceitação do convite e ao con-

relatifs: aux Conditions de Participation (nº1) (articles 6 et 7, 14 et 17 à 19); aux Travaux de Construction, d'Aménagement et de Décoration et aux Mesures de Prévention Contre les Incendies (nº2); à l'Installation et au Fonctionnement de Tous les Types de Machines, Appareils et Equipements (nº3); et au Régime de Services Publics, de Télécommunications, d'Hygiène et Santé, de Sécurité et Surveillance (nº8);

- h) L'exercice d'activités commerciales par les Participants, incluant l'exploitation de restaurants, avec tout le détail des règles relatives aux restaurants des employés, à la distribution d'échantillons gratuits, à l'organisation de spectacles et autres événements culturels ou de loisirs, à la publication et à l'utilisation des normes graphiques générales, des logotypes et autres symboles graphiques de l'EXPO'98 (articles 20 à 24); des normes développées dans le RS relatif aux Activités Commerciales et Autres des Participants Officiels (nº7);
- i) Au régime douanier et des opérations inhérentes à la manipulation de marchandises (articles 25 et 26); des normes développées par le RS relatif au Régime Douanier et Fiscal, de Transport et Manipulation de Marchandises (nº5), qui contient les normes fiscales inhérentes aux activités commerciales mentionnées à l'alinéa h);
- j) Aux assurances à contracter par les Participants (article 27); dont le régime est développé dans le RS relatif aux Assurances (nº6);
- k) A la sécurité et à la surveillance (article 28); un régime qui est repris dans le RS nº8 (articles 14 et 15) et dans le RS relatif aux Entrées et aux Admissions sur le Site de l'EXPO'98 (nº11) (en particulier l'article 11);
- l) Au catalogue officiel (article 29); voir encore l'article 20 du RS nº1;
- m) Aux entrées dans l'Exposition (article 30); un régime développé dans le RS nº11;
- n) A la protection de la propriété intellectuelle (articles 31 et 32); des normes qui sont développées dans le RS relatif à la Protection des Droits de Propriété Intellectuelle (nº9);
- o) Aux concessions commerciales (articles 34 et 35); matière développée dans le RS relatif aux Concessionnaires Commerciaux (nº12).

Outre les RS mentionnés, il existe des RS relatifs à l'Hébergement du Personnel des Participants Officiels (nº4) et aux Privilèges et Prerogatives des Commissaires Généraux de Section (nº10). La liste de tous les RS figure à l'article 33 du Règlement Général de l'EXPO'98.

Le RS nº1 définit les normes applicables à l'Exposition et règlement les questions relatives: au principe de la soumission au thème; à l'acceptation de l'invitation

Terms of Participation (no. 1) (articles 6 and 7, 14 and 17 to 19); Construction Works, Alterations and Decoration and Fire Prevention Measures (no. 2); the Installation and Operation of Any Kind of Machinery and Equipment (no. 3); and the Public Services, Telecommunications, Hygiene and Health, Security and Vigilance (no. 8);

- h) Commercial activity by Participants, including the operation of restaurants, with detailed rules regarding restaurants for employees, the distribution of free samples, the organisation of performances and other cultural or recreational events, publicity and the use of the general EXPO'98 graphic rules, logos and other graphic symbols (articles 20 to 24); these rules were further developed in the SR regarding the Commercial and Other Activities carried on by Official Participants (no. 7);
- i) The customs rules and the rules governing goods handling operations (articles 25 and 26); which rules were developed in the SR regarding the Customs and Taxation Regime for Imports, Transport and Handle of Goods (no. 5), which contains the tax provisions affecting the commercial activities referred to in paragraph h);
- j) The insurance cover to be held by Participants (article 27); the provisions in respect thereof are further developed in the SR on Insurance (no. 6);
- k) Safety and security (article 28); further developed in SR no. 8 (articles 14 and 15) and the SR regarding Entry and Admission to the Site of EXPO'98 (no. 11) (particularly article 11);
- l) The official catalogue (article 29); see also article 20 of SR no. 1;
- m) Admissions into the Exposition (article 30); expanded in SR no. 11;
- n) The protection of intellectual property rights (articles 31 and 32); these rules are developed in the SR on the Protection of Intellectual Property (no. 9);
- o) Commercial concessions (articles 34 and 35); developed further in the SR on Commercial Concessionaires (no. 12);

There are, in addition to the SRs mention, SRs on the Accommodation of the Staff of Official Participants (no. 4) and the Privileges Prerogatives of the Section Commissioners-General (no. 10). All the SRs are listed in article 33 of the General EXPO'98 Regulations.

SR no. 1 establishes the rules applicable to the Exposition and to questions connected with: the principle of observance of the Exposition theme; acceptance

desarrolladas en los RE relativos: a las Condiciones de Participación (nº1) (artículos 6º y 7º, 14º y 17º a 19º); a las Obras de Construcción, Alteración y Decoración y Medidas de Prevención Contra Incendios (nº2); a la Instalación y Funcionamiento de Cualquier Tipo de Máquinas, Aparatos y Equipamientos (nº3); y al Régimen de Servicios Públicos, Telecomunicaciones, Higiene y Salud, Seguridad y Vigilancia (nº8);

- h) A la prosecución por los Participantes de actividades comerciales, incluyendo la operación de restaurantes, con detalle de las reglas relativas a los restaurantes para empleados, a la distribución de muestras gratuitas, a la organización de espectáculos y otros eventos culturales o de recreo, a la publicidad y a la utilización de las normas gráficas generales, de logotipos y otros símbolos gráficos de la EXPO'98 (artículos 20º a 24º); normas desarrolladas en RE relativo a la Actividad Comercial y Otras de los Participantes Oficiales (nº 7);
- i) Al régimen aduanero y de las operaciones inherentes a la manipulación de mercancías (artículo 25º y 26º); normas desarrolladas por el RE relativo al Régimen Aduanero y Fiscal, del Transporte y Manipulación de Mercancías (nº 5), el cual contiene normas fiscales inherentes a las actividades comerciales referidas en la línea h);
- j) A los seguros contratados por los Participantes (artículo 27º); cuyo régimen está desarrollado en el RE relativo a Seguros (nº6);
- k) A la seguridad y vigilancia (artículo 28º); régimen éste que está retomado en el RE nº8 (artículos 14º y 15º) y en el RE relativo a las Entradas y Admisiones en el Recinto de la EXPO'98 (nº11) (en especial artículo 11º);
- l) Al catálogo oficial (artículo 29º); conferir aún artículo 20º del RE nº1;
- m) A las entradas en la Exposición (artículo 30º); régimen desarrollado en el RE nº11;
- n) A la protección de la propiedad intelectual (artículos 31º y 32º); normas que son desarrolladas en el RE relativo a la Protección de los Derechos de Propiedad Intelectual (nº9);
- o) A las concesiones comerciales (artículos 34º y 35º); materia desarrollada en el RE relativo a los Concesionarios Comerciales (nº12).

Además de los RE referidos, existen los RE relativos al Alojamiento de los Funcionarios de los Participantes Oficiales (nº4) y a los Privilegios y Prerrogativas de los Comisarios Generales de Sección (nº10). El elenco de todos los RE consta del artículo 33º del Reglamento General de la EXPO'98.

El RE nº 1 define las normas aplicables a la Exposición y reglamenta las cuestiones relativas: al principio del sometimiento al tema; a la aceptación de la invitación y al

trato de participação; ao processo de atribuição e de utilização de módulos, à informação relativa a estes e às condições técnicas dos mesmos; aos dias nacionais e das organizações internacionais, bem como ao programa de Participação Oficial; à Participação Não Oficial; ao catálogo oficial e outras publicações.

Por seu turno, o RE nº2 tem por objecto a regulamentação da realização de obras de construção, de alteração ou de decoração a efectuar pelos Participantes, Oficiais e Não Oficiais, dentro do Recinto da EXPO'98. São definidas regras quanto aos trabalhos admissíveis, às normas que devem ser respeitadas, à apresentação de projectos e respectiva aprovação, à fiscalização dos trabalhos e à suspensão e interrupção dos mesmos, à responsabilidade pelos encargos resultantes e pelos próprios trabalhos e, ainda, à restituição dos espaços atribuídos. Este RE contém também normas relativas à segurança e higiene a garantir durante os trabalhos, bem como à resolução de litígios.

As regras sobre a instalação e funcionamento de máquinas, aparelhos e demais equipamentos no Recinto da Exposição, para uso próprio dos Participantes ou para demonstração pública, constam do RE nº3, como se referiu.

A assistência a prestar pelo Organizador aos Participantes Oficiais em matéria de alojamento, em função da presença destes em Lisboa por causa da Exposição, é regulada pelas normas contidas no RE nº4. São definidas, neste aspecto, as funções de um Centro de Acolhimento.

As normas sobre as formalidades aplicáveis às mercadorias destinadas à Exposição e sobre os procedimentos para o seu desalfandegamento, transporte e manuseamento constam, como se sabe, do RE nº5. O conteúdo deste RE está de acordo com o Anexo (e respectiva Recomendação) à Convenção de Paris de 1928; Anexo e Recomendação esses que dizem respeito ao regime aduaneiro para a importação de mercadorias pelos Participantes e pelos Comissários-Gerais de Secção.

O regime aduaneiro ora em análise só se aplicou a mercadorias não comunitárias; isto é, não se aplicou às mercadorias inteiramente obtidas num país da União Europeia (UE), nem às mercadorias que, embora não o tendo sido total ou parcialmente, tenham sido importadas e introduzidas em livre prática num território aduaneiro da UE.

et au contrat de participation; au processus d'attribution et d'utilisation de modules, à l'information relative à leurs conditions techniques; aux journées nationales et des organisations internationales, tout comme au programme de la Participation Officielle; à la Participation Non Officielle; au catalogue officiel et autres publications.

Par ailleurs, le RS nº2 a pour objet la réglementation de la réalisation des travaux de construction, de modification ou de décoration à effectuer par les Participants, Officiels et Non Officiels, dans le Site de l'EXPO'98. Des règles sont définies quant aux travaux admissibles, aux normes qui doivent être respectées, à la présentation de projets et de leur approbation, à la surveillance des travaux et à la suspension et leur interruption, à la responsabilité des charges résultantes et aux travaux eux-mêmes et, encore, à la restitution des espaces attribués. Ce RS contient également des normes relatives à la sécurité et à l'hygiène à garantir pendant les travaux, tout comme à la résolution des litiges.

Les règles sur l'installation et le fonctionnement de machines, appareils et autres équipements dans le Site de l'Exposition, à usage spécifique des Participants ou pour démonstration publique, figurent au RS nº3, comme cela a déjà été mentionné.

L'assistance que l'Organisateur doit donner aux Participants Officiels en matière d'hébergement, en fonction de leur présence à Lisbonne pour l'Exposition, est régulée par les normes contenues dans le RS nº4. Les fonctions d'un Centre d'Accueil ont été définies dans ce sens.

Les normes sur les formalités applicables aux marchandises destinées à l'Exposition et sur les procédures pour son dédouanage, son transport et sa manipulation figurent, comme on le sait, dans le RS nº 5. Le contenu de ce RS est en conformité avec l'Annexe (et Recommandation respective) à la Convention de Paris de 1928; ces Annexe et Recommandation concernent le régime douanier pour l'importation de marchandises par les Participants et par les Commissaires-Général de Section.

Le régime douanier ici analysé a seulement été appliqué aux marchandises non communautaires; c'est-à-dire, il ne s'est pas appliqué aux marchandises entièrement obtenues dans un pays de l'Union Européenne (UE), ni aux marchandises qui n'ont pas été, totalement ou partiellement, obtenues dans les pays de l'UE mais ont été, cependant, importées et introduites en libre pratique dans un territoire douanier de l'UE.

of invitations and the participation contract; the allocation and use of modules, information regarding the same and the technical conditions thereof; national days and the commemorative days of international organisations, and Official Participation programmes; Non-Official Participation; the official catalogue and other publications.

SR no. 2 establishes the rules applicable to construction, alteration or decoration works done by Official and Non-Official Participants within the EXPO'98 Site. Rules defining permissible works, the rules governing such works, the submission of projects and the approval thereof, the supervision of such works and the suspension and interruption thereof, liability for the cost of the works and for expense arising therefrom and the delivery of possession of the spaces allocated, are created. This SR also contains provisions regarding health and safety at work, and the resolution of disputes.

The rules regarding the installation and operation of machines, devices and other equipment within the Exposition Site, for use by Participants or for public demonstrations are contained in SR no. 3, as is stated above.

The assistance to be provided by the Organiser to Official Participants in connection with accommodation, during their presence in Lisbon for the Exposition, is governed by the provisions of SR no. 4. These SRs establish the role and functions of an Accommodation Centre in the latter regard.

The rules regarding the formalities applicable to goods for the Exposition and the procedures for the customs clearance, transport and handling thereof, are to be found in SR no. 5. The contents of this SR complies with the Appendix to the 1928 Paris Convention (and the relevant Recommendation); the said Appendix and Recommendation concern the customs provisions affecting the import of goods by Participants and Section Commissioners-General.

This customs regime is only applicable to non-community goods; i.e., it applies neither to goods wholly obtained within a Member-State of the European Union (EU), nor to goods, which although partially of wholly not so obtained, were imported and introduced into free circulation in an EU customs area.

contrato de participación; al proceso de atribución y de utilización de módulos, a la información relativa a éstos y a las condiciones técnicas de los mismos; a los días nacionales y de las organizaciones internacionales, así como al programa de Participación Oficial; a la Participación No Oficial; al catálogo oficial y otras publicaciones.

A su vez, el RE nº 2 tiene por objeto la reglamentación de la realización de obras de construcción, de alteración o decoración que se efectúen por los Participantes, Oficiales y No Oficiales, dentro del Recinto de la EXPO'98. Son definidas reglas en cuanto a los trabajos admisibles, a las normas que deben ser respetadas, a la presentación de proyectos y respectiva aprobación, a la fiscalización de los trabajos y a la suspensión y interrupción de los mismos, a la responsabilidad por los gastos resultantes y por los propios trabajos y, además, a la restitución de los espacios atribuidos. Este RE contiene también normas relativas a la seguridad e higiene para que se garanticen durante los trabajos, así como la resolución de litigios.

Las reglas sobre la instalación y funcionamiento de máquinas, aparatos y demás equipamientos en el Recinto de la Exposición, para uso propio de los Participantes o para demostración pública, constan del RE nº 3, como ya se mencionó.

La asistencia prestada por el Organizador a los Participantes Oficiales en materia de alojamiento, en función de la presencia de éstos a causa de la Exposición, está reglamentada por las normas contenidas en el RE nº 4. Están definidas, en este aspecto, las funciones de un Centro de Alojamiento.

Las normas sobre las formalidades aplicables a las mercancías destinadas a la Exposición y sobre los procedimientos para la admisión, transporte y manipulación constan, como se sabe, del RE nº 5. El contenido de éste RE está de acuerdo con el Anexo (y respectiva Recomendación) a la Convención de París de 1928; Anexo y Recomendación respectivos al régimen aduanero para la importación de mercancías por los Participantes y por los Comisarios Generales de Sección.

El régimen aduanero ahora en análisis, sólo se aplicó a mercancías no comunitarias; es decir, no se aplicó a las mercancías obtenidas en su totalidad en un país de la Unión Europea (UE), ni a las mercancías que, aunque no lo hayan sido total o parcialmente, fueron importadas e introducidas en libre práctica en un territorio aduanero de la UE.

Depois de esclarecidas algumas definições importantes, previu-se o funcionamento, a partir de 22 de Maio de 1997, no Recinto da Exposição, de uma Estância de Controlo (Posto Aduaneiro), destinada a assegurar a direcção, o controlo e a fiscalização das operações sobre mercadorias destinadas à Exposição; previu-se que estas mercadorias entrassem em Portugal através das Estâncias de Sujeição, referidas no artigo 4º.

As Estâncias de Sujeição estiveram habilitadas para aceitar a sujeição das mercadorias destinadas à Exposição ao regime aduaneiro de Importação Temporária, nos termos dos artigos 14º e seguintes; no artigo 15º fez-se o elenco das mercadorias que podiam beneficiar do referido regime, sendo excluídas as mercadorias destinadas a venda.

As mercadorias importadas que não pudessem beneficiar do regime de Importação Temporária deveriam ser sujeitas ao regime de Introdução em Livre Prática e no Consumo, nos termos dos artigos 5º e seguintes, a efectuar pelas chamadas Estâncias de Importação. No entanto, algumas destas mercadorias, as referidas no artigo 11º, beneficiaram do regime de Franquia Aduaneira; integram-se no âmbito destas mercadorias as importadas pelos Comissários-Gerais de Secção e destinadas às recepções oficiais a acontecerem durante a Exposição. Naturalmente, as mercadorias que beneficiaram dos regimes de Importação Temporária e de Franquia Aduaneira não puderam ter outro destino, para além daquele que justificou a concessão dos mesmos.

Por outro lado, os artigos 12º e 13º referem-se, respectivamente, a mercadorias cuja importação estava submetida a requisitos prévios e a mercadorias cuja importação era interdita.

Os artigos 32º e 33º deste RE nº5 tratam do regime de aplicação do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA). As mercadorias sujeitas ao regime de Importação Temporária, enquanto beneficiassem deste regime não estavam sujeitas a IVA. Por seu turno, algumas das mercadorias a que se aplicava a Franquia Aduaneira estavam isentas de IVA. Estas normas tratam ainda do reembolso ou da dedução do IVA suportado na importação e na aquisição em Portugal de mercadorias e prestações de serviços destinados à construção, montagem e decoração dos pavilhões dos Participantes, Oficiais ou Não Oficiais, ou directamente relacionados com estes factos.

O RE nº5 contém, por fim, normas sobre a prestação, pela Organização, de informações e assistência aos Participantes, à escolha por estes dos prestadores de serviços de desalfandegamento, transporte, armazenagem e manuseamento de mercadorias, aos prazos para a chegada de mercadorias ao Recinto da

Après avoir éclairci quelques définitions importantes, on a prévu le fonctionnement, à partir du 22 de Mai 1997, dans le Site de l'Exposition, d'une Instance de Contrôle (Poste de Douane), destinée à assurer la direction, le contrôle et la surveillance des opérations sur les marchandises destinées à l'Exposition; on a prévu que ces marchandises entraient au Portugal à travers des Instances de Soumission, mentionnées à article 4.

Les Instances de Soumission ont été habilitées à accepter la soumission des marchandises destinées à l'Exposition au titre de régime douanier d'Importation Temporaire, aux termes des articles 14 et suivants; dans l'article 15 figure la liste des marchandises qui pouvaient bénéficier dudit régime, à l'exclusion des marchandises destinées à la vente.

Les marchandises importées qui ne pouvaient pas bénéficier du régime d'Importation Temporaire devaient être soumises au régime d'Introduction en Libre Pratique et pour la Consommation, aux termes des articles 5 et suivants, à effectuer par les Instances d'Importation. Toutefois, certaines de ces marchandises, celles mentionnées à l'article 11, ont bénéficié du régime de Franchise Douanière: celles importées par les Commissaires Généraux de Section et destinées aux réceptions officielles qui auraient lieu pendant l'Exposition. Il est évident que les marchandises qui ont bénéficié des régimes d'Importation Temporaire et de Franchise Douanière n'ont pas pu avoir une destination autre que celle qui a justifié leur concession.

Par ailleurs, les articles 12 et 13 concernent, respectivement, aux marchandises dont l'importation était soumise à des exigences préalables et aux marchandises dont l'importation était interdite.

Les articles 32 et 33 de ce RS nº5 traitent du régime d'application de la Taxe à la Valeur Ajoutée (TVA). Les marchandises soumises au régime d'Importation Temporaire tant qu'elle bénéficieraient de ce régime n'étaient pas soumises à la TVA. Par ailleurs, quelques unes des marchandises auxquelles s'est appliquée la Franchise Douanière étaient exemptées de la TVA. Ces normes traitent encore du remboursement ou de la déduction de la TVA supportée dans l'importation et l'acquisition au Portugal de marchandises et de prestations de services destinés à la construction, au montage et à la décoration des pavillons des Participants, Officiels ou Non Officiels, ou directement en rapport avec ces activités.

Enfin, le RS nº5 contient les normes sur la prestation, par l'Organisation, d'informations et d'assistance aux Participants, sur leur choix des prestataires de services de dédouanage, de transport, entreposage et manipulation de marchandises, sur les délais pour l'arrivée de marchandises au Site de l'Exposition, au contrôle

After having clarified some important definitions, these SR provide for the operation of a Supervising Customs Office within the Exposition Site from the 22nd of May 1997, to be responsible for the management, control and inspection of goods for the Exposition. These SR provided that the said goods would enter Portugal through the Offices of Entry for the Procedure referred to in article 4.

These Offices of Entry for the Procedure were empowered to clear goods destined for the Exposition under the temporary import provisions of articles 14 *et seq.*; article 15 lists the goods which can be imported temporarily and excludes article to be sold, therefrom.

Imported goods, which did not qualify for the Temporary Importation provisions were subjected to the provisions concerning Entry into Free Commercial Circulation, by the so-called Customs Offices of Importation, pursuant to the provisions of articles 5 *et seq.* Nevertheless some of these goods, i.e. those referred to in article 11, fell within the Duty Free Merchandise. Goods imported by the Section Commissioners-General for official receptions during the Exposition benefited from these provisions. Goods imported, pursuant to the Temporary Importation and Duty Free Merchandise, could not be used for any purpose other than those upon the basis of which the said customs status was granted.

Articles 12 and 13 respectively concern the import of goods subject to prior conditions and goods the import of which was prohibited.

Articles 32 and 33 of SR no. 5 deal with the application of Value Added Tax (VAT). Goods imported under the Temporary Importation provisions were not subject to VAT. Some of the goods, which benefited from Duty Free, were exempt from VAT. These rules also deal with the reimbursement or deduction of VAT paid on import into or acquisition in Portugal of goods and services destined for the construction, assembly and decoration of Official and Non-Official Participants' Pavilions, or which are directly related thereto.

SR no. 5 contains the rules regarding, the supply of information and assistance to Participants by the Organisation, the selection by Participants of suppliers of customs clearance, transport, warehousing and goods handling services, the time-limits for the delivery of goods to the Exposition Site, control

Una vez esclarecidas algunas definiciones importantes, se calculó el funcionamiento, a partir del 22 de mayo de 1997, en el Recinto de la Exposición, de una Sede de Control (puesto aduanero), destinada a asegurar la dirección, el control y la fiscalización de las operaciones sobre las mercancías destinadas a la Exposición; calculándose que estas mercancías entrasen en Portugal a través de las Sedes de Sujeción, referidas en el artículo 4º.

Las Sedes de Sujeción estuvieron aptas para aceptar la sujeción de las mercancías destinadas a la Exposición al régimen aduanero de Importación Temporal, en los términos de los artículos 14º y siguientes; en el artículo 15º se hace el elenco de las mercancías que podían beneficiarse del referido régimen, excluyéndose las mercancías destinadas a la venta.

Las mercancías importadas que no pudieran beneficiarse del régimen de Importación Temporal deberían de estar sujetas al régimen de Introducción en Libre Ejercicio y en Consumo, en los términos de los artículos 5º y siguientes, efectuadas por las llamadas Sedes de Importación. Sin embargo, algunas de estas mercancías, las referidas en el artículo 11º, se beneficiaron del régimen de Franquicia Aduanera; se integran en el ámbito de estas mercancías las importadas por los Comisarios Generales de Sección y destinadas a las recepciones oficiales que tengan lugar durante la Exposición. Naturalmente, las mercancías que se beneficiaron de los regímenes de Importación Temporal de Franquicia Aduanera no pudieron tener otro destino no siendo aquel que justificó la concesión de los mismos.

Por otro lado, los artículos 12º y 13º se refieren, respectivamente, a la mercancía cuya importación estaba sometida a requisitos previos y a mercancías cuya importación era prohibida.

Los artículos 32º y 33º de este RE nº 5 tratan del régimen de aplicación del Impuesto sobre el Valor Añadido (IVA). Las mercancías sujetas al régimen de Importación Temporal, mientras se beneficiaron de este régimen, no estaban sujetos a IVA. A su vez, algunas de las mercancías a las que se aplicaba la Franquicia Aduanera estaban exentas de IVA. Estas normas tratan además del reembolso o de la deducción del IVA soportado en la importación y en la adquisición en Portugal de mercancías y prestaciones de servicios destinadas a la construcción, montaje y decoración de los pabellones de los Participantes, Oficiales o No Oficiales, o directamente relacionados con estos hechos.

El RE nº 5 contiene, por fin, normas sobre la prestación, por la Organización, de informaciones y asistencia a los Participantes, a la elección por éstos de los prestadores de servicios, de admisión, transporte, almacenamiento y manipulación de mercancías, a los plazos de llegada de mercancías al Recinto de la Exposición,

Exposição, ao controlo pela Organização das mercadorias sujeitas ao regime de Importação Temporária, às medidas prévias ao transporte de mercadorias e aos seguros necessários (artigos 34º a 40º).

O RE nº6 refere-se aos seguros a contratar pelos Participantes Oficiais, Não Oficiais, Concessionários, Expositores e Organizador da EXPO'98. São elencados os seguros obrigatórios (artigo 3º) e, dentro destes, aqueles que são da responsabilidade do Organizador (artigo 4º) e aqueles que são da responsabilidade do Participante (artigo 5º). Admite-se que os Participantes pudessem aderir ao seguro multiriscos (de bens móveis e imóveis) do Organizador, mediante o pagamento do respectivo prémio, na proporção dos módulos que ocupassem. Este regulamento contém ainda normas relativas à participação do sinistro ocorrido e à resolução deste. Admitem-se, obviamente, quaisquer seguros facultativos. Estipula-se que, nos termos do nº6 do artigo 27º do Regulamento Geral, o Organizador e os Participantes renunciassem recorrer entre si em caso de sinistro, excepto sendo o facto causador do mesmo intencional.

O RE nº7 regulamenta a actividade comercial a exercer pelos Participantes Oficiais no Recinto da Exposição, embora as mesmas regras se pudessem aplicar, por analogia, aos Participantes Não Oficiais. Considera-se actividade comercial a exploração de restaurante, bem como a venda de um máximo de cinco diferentes categorias de produtos típicos. Com excepção dos restaurantes exteriores aos pavilhões, a área máxima a utilizar em actividades comerciais era de 20% da área de exposição do respectivo Participante. Para além desta limitação, esclarece-se que as actividades de restauração dentro dos Pavilhões não podiam dispor de cozinha. São estipuladas regras próprias quanto à organização de espectáculos e outros eventos culturais ou de recreio. A utilização dos logos e símbolos da EXPO'98 para fins comerciais exigia autorização prévia da Organização. Este RE contém ainda regras complementares sobre o exercício destas actividades comerciais e relativas à responsabilidade sob que estas decorrem, aos restaurantes no exterior dos pavilhões, aos *royalties* a pagar sobre o volume de negócios, às inspecções sanitárias, ao regime fiscal e à distribuição de amostras.

O RE nº8 tem por objecto o fornecimento aos Participantes, Oficiais e Não Oficiais, e a utilização por estes feita, dos serviços públicos e outros serviços indispensáveis a cada Participação e ao bom funcionamento da Exposição. Estão em causa, nomeadamente, o fornecimento de água, esgotos, electricidade e climatização, a disponibilização de rede de telefones, telex, fax, rádio e televisão e de cor-

par l'Organisation des marchandises soumises au régime d'Importation Temporaire, aux mesures préalables au transport de marchandises et aux assurances nécessaires (articles 34 à 40).

Le RS nº6 concerne les assurances à contracter par les Participants Officiels, Non Officiels, les Concessionnaires, les Exposants et l'Organisateur de l'EXPO'98. Il contient la liste des assurances obligatoires (article 3) et, parmi celles-ci, celles qui incombent à l'Organisateur (article 4) et celles qui incombent au Participant (article 5). Il est admis que les Participants puissent adhérer à l'assurance multi-risque (de biens meubles et immeubles) de l'Organisateur, moyennant le paiement de la prime, dans la proportion des modules qu'ils occupaient. Ce Règlement contient encore des normes relatives à la Participation d'un sinistre et à sa résolution. Cela va sans dire que toutes les assurances facultatives sont admises. Il est stipulé, aux termes du nº6 de l'article 27 du Règlement Général, que l'Organisateur et les Participants renonçaient à recourir entre eux, en cas de sinistre, excepté si le fait qui le cause est intentionnel.

Le RS nº7 règlement l'activité commerciale à exercer par les Participants Officiels dans le Site de l'Exposition, en dépit du fait que les mêmes règles pouvaient s'appliquer, par analogie, aux Participants Non Officiels. On considère activité commerciale l'exploitation d'un restaurant, tout comme la vente d'un maximum de cinq catégories de produits typiques. A l'exception des restaurants extérieurs aux pavillons, la zone maximale à utiliser pour des activités commerciales est de 20% de la zone d'exposition du Participant respectif. Outre cette limitation, on y clarifie que les activités de restauration dans les Pavillons ne peuvent pas disposer d'une cuisine. On y stipule des règles propres quant à l'organisation de spectacles et autres événements culturels ou de loisirs. L'utilisation des logos et des symboles de l'EXPO'98 aux fins commerciales exige une autorisation préalable de l'Organisation. Ce RS contient encore les règles complémentaires sur l'exercice de ces activités commerciales et relatives à la responsabilité au titre de laquelle celles-ci se déroulent, aux restaurants à l'extérieur des pavillons, aux redevances à payer sur le chiffre d'affaires, aux inspections sanitaires, au régime fiscal et à la distribution d'échantillons.

Le RS nº8 a pour objet la fourniture aux Participants Officiels et Non Officiels, et respective utilisation, des services publics et autres services indispensables à chaque Participation et au bon fonctionnement de l'Exposition. Cela concerne, par exemple, la fourniture d'eau, d'égouts, d'électricité et de climatisation, la mise à disposition d'un réseau de téléphones, télex, fax, radio et télé-

by the Organisation of goods subject to the Temporary Importation provisions, measures to be taken prior to the transport of goods and the insurance cover required (articles 34 to 40).

SR no. 6 concerns the insurance cover to be held by Official Participants, Non-Official Participants, Concessionaires, Exhibitors and the EXPO'98 Organiser. The insurance cover required is listed (article 3), those which are the Organiser's responsibility (article 4) and Participants' responsibility (article 5), are identified. Participants are permitted to obtain cover (of movable and immovable assets) under the Organisers multi-risk policy, by paying the relevant premium, in proportion to the modules occupied by them. These regulations also contain provisions regarding the making of claims and the processing thereof. Any further insurance is obviously permitted. It is provided, pursuant to the provisions of no. 6 of article 27 of the General Regulations, that the Organiser and the Participants waive the right to seek contributions from each other in the event of a claim, unless the claim is the result of an intentional act.

SR no. 7 regulates the commercial activity of Official Participants within the Exposition Site. The same rules may be applicable, by analogy, to Non-Official Participants. Commercial activity is deemed to include the operation of a restaurant, as well as the sale of up to 5 different types of typical products. Except for restaurants outside pavilions, the maximum area permissible for commercial activities was 20% of the Participants' exhibition area. Furthermore restaurants within the Pavilions were not allowed to have a kitchen. Special rules were established regarding the organisation of performances and other cultural and recreational events. The use of EXPO'98 logos and symbols for commercial purposes was subject to prior authorisation by the Organisation. These SRs also include complementary rules regarding, the carrying on of such activities and the liability in respect thereof, restaurants outside the Pavilions, royalties payable on the volume of business transacted, health inspections, tax provisions and the distribution of samples.

SR no. 8 concerns the supply of public and other services to Official and Non-official Participants, which are essential to each Participation and to the proper functioning of the Exposition. These provisions concern the supply of water, drainage, electricity and air conditioning, the provision of telephone, telex, fax, radio, television systems and postal services. These

al control por la Organización de las mercancías sujetas al régimen de Importación Temporal, a las medidas previas al transporte de mercancías y a los seguros necesarios (artículos de 34º a 40º)

El RE nº 6 se refiere a los seguros contratados por los Participantes Oficiales, No Oficiales, Concesionarios, Expositores y Organizador de la EXPO'98. Los seguros obligatorios son elencados (artículo 3º) y, dentro de éstos, aquellos que son de la responsabilidad del Organizador (artículo 4º) y aquellos que son responsabilidad del Participante (artículo 5º). Era admitida la adhesión de los Participantes al seguro multirriesgo (de bienes muebles e inmuebles) del Organizador, mediante el pago de la respectiva póliza, en la proporción de los módulos que ocupasen. Este reglamento contiene también normas relativas a la participación del siniestro ocurrido y a su solución. Obviamente, se admiten cualesquiera seguros facultativos. Se estipula que, en los términos del nº 6 del artículo 27º del Reglamento General, el Organizador y los Participantes renunciasen a recurrir entre sí en caso de siniestro, excepto en el caso de ser intencionado

El RE nº 7 reglamenta la actividad comercial ejercida por los Participantes Oficiales en el Recinto de la Exposición, aunque se pudiesen aplicar las mismas reglas, por analogía, a los Participantes No Oficiales. Se considera actividad comercial la explotación de restaurante, así como la venta de un máximo de cinco categorías diferentes de productos típicos. A excepción de los restaurantes situados fuera de los pabellones, el área máxima de utilización en actividades comerciales era del 20% del área de exposición del respectivo Participante. Además de esta limitación, se aclara que las actividades de restauración dentro de los Pabellones no podían disponer de cocina. Se estipulan reglas propias en lo referente a la organización de espectáculos y otros eventos culturales o de recreo. La utilización de los logotipos y símbolos de la EXPO'98 para fines comerciales exigía la autorización previa de la Organización. Este RE también contiene reglas complementarias sobre el ejercicio de estas actividades comerciales y relativas a la responsabilidad bajo las que estas decoran, a los restaurantes del exterior de los pabellones, a los royalties a pagar sobre el volumen de negocios, a las inspecciones sanitarias, al régimen fiscal y a la distribución de muestras.

El RE nº 8 tiene por objeto el suministro a los Participantes, Oficiales y No Oficiales, y a la utilización hecha por éstos, de los servicios públicos y otros servicios indispensables a cada Participación y al buen funcionamiento de la Exposición. Están especialmente en causa el abastecimiento de agua, desagües, electricidad y climatización, la disponibilidad de red de teléfonos, telex, fax, radio y

reios, a garantia de funcionamento de serviços de primeiros socorros e de emergência, de segurança e vigilância, bem como a existência de limpeza, sanitários e recolha de lixo. Os artigos 2º e 3º regulam, respectivamente, a instalação dos referidos serviços e os custos que lhes são inerentes. As restantes normas têm por objecto aspectos técnicos.

O RE nº9 tem por objecto as medidas de protecção relativas à propriedade intelectual, no que respeita aos produtos exibidos, usados e vendidos na EXPO'98, em conformidade com a legislação vigente em Portugal, a qual é elencada. Quanto à propriedade industrial, sublinham-se as normas sobre o seu âmbito, sobre a aplicabilidade da lei em termos pessoais e territoriais e sobre a prova dos direitos respectivos. Por outro lado, o RE nº 9 refere-se ao direito de autor e direitos conexos. É regulada a matéria da obtenção e utilização de imagens da Exposição.

Os privilégios e prerrogativas dos Comissários-Gerais de Secção constam do RE nº10. Para além da definição do seu estatuto, por referência aos vários aspectos relacionados com a Exposição, este RE desenvolve, na sequência do Regulamento Geral, o regime do Colégio de Comissários e do respectivo Comité Director.

As condições de entrada e admissão no Recinto da Exposição, o horário desta, bem como outros aspectos relacionados com a admissão de pessoas e a entrada de animais e veículos no Recinto, são regulamentados no RE nº11. Este contém normas sobre os seguintes aspectos essenciais:

- a) Bilhetes e passes para acesso ao Recinto da Exposição;
- b) Acreditações;
- c) Manutenção da ordem e segurança;
- d) Abertura da Exposição aos visitantes;
- e) Admissão de veículos e animais no Recinto;
- f) Acessos ao Recinto.



vision et de la poste, la garantie de services de premiers secours et d'urgence, de sécurité et de surveillance, tout comme le nettoyage, les sanitaires et la collecte des déchets. Les articles 2 et 3 régulent l'installation desdits services et les coûts qui leur sont inhérents, respectivement. Les autres normes ont pour objet des aspects techniques.

Le RS nº9 a pour objet les mesures de protection relatives à la propriété intellectuelle, en ce qui concerne les produits présentés, utilisés et vendus dans l'EXPO'98, en conformité avec la législation en vigueur au Portugal et dont la liste y figure. Quant à la propriété industrielle, on souligne les normes de son cadre, l'applicabilité de la loi en termes personnels et territoriaux et sur la preuve des droits respectifs. Par ailleurs, le RS mentionne le droit d'auteur et les droits connexes. Les matières qui concernent l'obtention et l'utilisation d'images de l'Exposition sont dûment régulées.

Les privilèges et les prérogatives des Commissaires Généraux de Section figurent dans le RE nº10. Outre la définition de leur statut, en référence à divers aspects relatifs à l'Exposition, ce RS développe, à la suite du Règlement Général, le régime du Collège de Commissaires et de son Comité Directeur.

Les conditions d'entrée et d'admission dans le Site de l'Exposition, son horaire, tout comme d'autres aspects relatifs à l'entrée de personnes, d'animaux et de véhicules dans le Site, sont réglementés dans le RS nº11. Celui-ci contient des normes sur les aspects essentiels suivants:

- a) Billets et abonnements pour avoir accès au Site de l'Exposition;
- b) Accréditations;
- c) Maintient de l'ordre et de la sécurité;
- d) Ouverture de l'Exposition aux visiteurs;
- e) Admission de véhicules et des animaux dans le Site;
- f) Accès au Site.

SRs also make provision regarding guaranteed first aid and emergency, safety and security services, together with the provision of cleaning services, lavatories and waste collection. Articles 2 and 3 regulate the installation of the said services and the cost thereof. The remaining rules deal with technical aspects.

SR no. 9 concerns the measures to protect intellectual property rights in respect of the products exhibited, used and sold at EXPO'98, in compliance with the legislation in force in Portugal, a list of which is provided. The legal provisions regarding industrial property are indicated together with the applicability of the law to persons, the territorial scope thereof and the establishment of the said rights. SR no. 9 also deals with copyright and connected rights. The taking and use of images of the Exposition is also regulated.

The rights and prerogatives of the Section Commissioners-General are dealt with in SR no. 10. These SRs not only define the position of the Section Commissioners-General, by reference to various matters connected with the Exposition but also further develop the provisions in the General Regulations regarding the College of Commissioners and its Steering Committee.

The conditions of admission and entry to the Exposition Site, its opening hours and other matters linked to the admission of persons, animals and vehicles to the Site are dealt with in SR no. 11. These SRs contain rules regarding the following essential aspects: a) Tickets and passes, which afford access to the Exposition Site; b) Accreditation; c) Public order and security; d) The opening of the Site to Visitors; e) Admission of vehicles and animals to the Site; f) Accesses to the Site.



televisión y de correos, la garantía de funcionamiento de servicios de primeros auxilios y de emergencia, de seguridad y vigilancia, así como la existencia de limpieza, sanitarios y recogida de basuras. Los artículos 2º y 3º reglamentan, respectivamente, la instalación de los referidos servicios y los costes que le son inherentes. Las restantes normas tienen como objeto los aspectos técnicos.

El RE nº 9 tiene como objeto las medidas de protección relativas a la propiedad intelectual, en lo que respeta a los productos exhibidos, usados y vendidos en la EXPO'98, de acuerdo con la legislación vigente en Portugal, la cual está catalogada. En cuanto a la propiedad industrial, se señalan las normas de su ámbito, sobre la aplicación de la ley en términos personales y territoriales y sobre la prueba de los derechos respectivos. Por otro lado, el RE nº 9 hace referencia a lo derecho de autor y derechos conexos. Está regulada la materia referente a la obtención y utilización de imágenes de la Exposición.

Los privilegios y prerogativas de los Comisarios Generales de Sección constan del RE nº 10. Además de la definición de su estatuto, por referencia a los diferentes aspectos relacionados con la Exposición, este RE desarrolla, según el Reglamento General, el régimen del Colegio de Comisarios y del respectivo Comité Director.

Las condiciones de entrada y admisión en el Recinto de la Exposición, el horario de ésta, así como otros aspectos relacionados con la admisión de personas y la entrada de animales y vehículos en el Recinto, están reglamentados en el RE nº 11. Éste contiene normas sobre los siguientes aspectos esenciales: a) Entradas y abonos para el acceso al Recinto de la Exposición; b) Credenciales; c) Mantenimiento del orden y seguridad; d) Apertura de la Exposición a los visitantes; e) Admisión de vehículos y animales en el Recinto; f) Accesos al Recinto.

O último dos RE (nº12) tem por objecto a actividade comercial a exercer dentro do Recinto da Exposição, não pelos Participantes Oficiais, mas pelos Concessionários. Trata-se de um regulamento que decorre dos artigos 34º e 35º do Regulamento Geral e que é complementado pelo Manual dos Concessionários Comerciais elaborado pela Organização; pelo que aquele contém apenas os princípios essenciais da relação contratual entre Organização e Concessionário.

Para além dos regulamentos referidos, a EXPO'98 decorreu, naturalmente, de acordo com a legislação portuguesa, sendo que o Governo português adoptou algumas medidas legislativas tendentes ao melhor funcionamento da Exposição. Refira-se a criação, pela Lei do Orçamento do Estado para 1998, de um regime fiscal excepcional especialmente favorável para os Participantes Oficiais na Exposição. São ainda de referir a criação de uma Autoridade Coordenadora de Segurança/EXPO'98 (Decreto-Lei nº 353/97, de 13 de Dezembro), a criação de "um regime de transporte público colectivo regular, transitório e excepcional, para a EXPO'98" (Decreto-Lei nº 161/98, de 24 de Junho), bem como a criação de um Posto Aduaneiro no próprio Recinto da EXPO'98 (Portaria de 31 de Dezembro de 1997).

Não pode também esquecer-se que a Organização da Exposição deu a conhecer a todos os Participantes, na intenção de facilitar as respectivas Participações, um conjunto alargado de informações e instruções. Todas estas informações e instruções foram, em devido tempo, documentadas, com tradução nas várias línguas utilizadas, e enviadas a todos os Participantes. Este conjunto de informações e instruções, constituído por peças escritas e por peças desenhadas, integrou o "Kit Informativo da EXPO'98". Deste Kit destaca-se a informação relativa às condições gerais de participação, ao alojamento que a Organização da Exposição proporcionou às Participações, às normas técnicas a seguir na utilização dos pavilhões colocados à disposição dos Participantes, às telecomunicações, à programação cultural, aos meios de comunicação social, às empresas disponíveis para a prestação de serviços aos Participantes, às creditações e acessos ao Recinto da Exposição, ao acesso, movimentação e armazenamento de mercadorias no âmbito da Exposição, bem como aos procedimentos operacionais dos Participantes.

Uma última referência é devida às *Newsletters*, que constituíram o veículo permanente e formal utilizado pela Organização da Exposição para comunicar com todos os Participantes Oficiais. Revelaram-se um instrumento da maior importância, tendo sido expedidas onze *Newsletters*, entre Janeiro de 1997 e Setembro de 1998.

Le dernier des RS (nº 12) a pour objet l'activité commerciale à exercer dans le Site de l'Exposition, non par les Participants Officiels, mais par les Concessionnaires. Il s'agit d'un Règlement qui découle des articles 34 et 35 du Règlement Général et qui a pour complément le Manuel des Concessionnaires Commerciaux, fait par l'Organisation; raison pour laquelle le RS nº 12 ne contient que les principes essentiels de la relation contractuelle entre l'Organisation et le Concessionnaire.

Outre les Règlements mentionnés, l'EXPO'98 s'est naturellement déroulé en conformité avec la législation portugaise et le Gouvernement portugais a adopté quelques mesures législatives tendant au meilleur fonctionnement possible de l'Exposition. Il faut mentionner la création, par la Loi du Budget de l'État pour 1998, d'un régime fiscal exceptionnel particulièrement favorable aux Participants Officiels de l'Exposition. Il faut encore mentionner la création d'une Autorité Coordinatrice de Sécurité/EXPO'98 (Décret-Loi nº 353/97, du 13 Décembre), la création d'un "régime de transport public collectif, régulier, transitoire et exceptionnel, pour l'EXPO'98" (Décret-Loi nº 161/98, du 24 Juin), tout comme la création d'un Poste de Douane dans le Site de l'EXPO'98 (Arrêté du 31 Décembre 1997).

Il ne faut pas oublier, non plus, que l'Organisation de l'Exposition a fait connaître à tous les Participants, afin de faciliter les Participations respectives, un ensemble élargi d'informations et d'instructions. Toutes ces informations et ces instructions ont été, en temps utile, traduites dans les différentes langues utilisées et envoyées sous forme de documentation à tous les Participants. Cet ensemble d'informations et d'instructions, constitué par des documents écrits et par des supports dessinés, a fait partie du "Kit Informatif" de l'EXPO'98. Dans ce Kit se trouvait l'information relative, par exemple, aux conditions générales de participation, à l'hébergement que l'Organisation de l'Exposition a mis à disposition des Participations, aux normes techniques à respecter dans l'utilisation des pavillons placés à la disposition des Participants, aux télécommunications, à la programmation culturelle, aux médias, aux entreprises disponibles pour la prestation de services aux Participants, aux accréditations et aux accès au Site de l'Exposition, à l'accès, manipulation et entreposage de marchandises dans le cadre de l'Exposition, tout comme aux procédures opérationnelles des Participants.

Une dernière mention est due aux *Newsletters*, qui ont constitué le mode permanent et formel utilisé par l'Organisation de l'Exposition de communication avec tous les Participants Officiels. Elles ont démontré qu'elles étaient un instrument de la plus haute importance; onze *Newsletters* ont été expédiées, entre Janvier 1997 et Septembre 1998.

The subject matter of the final SR (no. 12), is commerce within the Exposition Site, not by Official Participants but by Concessionaires. These regulations flow from articles 34 and 35 of the General Regulations and are complemented by the Commercial Concessionaires Manual drawn up by the Organisation. These SR accordingly only contain the essential principles of the contractual relation between the Organisation and Concessionaires.

In addition to the said regulations, EXPO'98 also complied with Portuguese law. The Portuguese Government introduced some legislative measures to improve the functioning of the Exposition. For example, an exceptionally favourable tax regime was created, in the 1998 National Budget, for Official Participants in the Exposition. An EXPO'98/Security Co-ordination Authority was created (Decree-Law no. 353/97, of the 13th of December), a "temporary and exceptional legal framework for public transport for EXPO'98" was introduced (Decree-Law no. 161/98, of the 24th of June) and a Customs Office was opened within the EXPO'98 Site (Statutory Instrument of the 31st of December 1997).

It should not be overlooked that the Exposition Organisation provided the Participants with a wide range of information and instructions, in order to assist their Participations in the Exposition. All this information and these instructions were duly translated into the various languages used and sent to all Participants. The said information and instructions, comprising documents and drawings, made up the "EXPO'98 Information Kit". This kit, *inter alia*, contained information regarding the general terms of participation, accommodation provided by the Organisation for Participants, the technical rules to be observed when using the pavilions placed at the disposal of Participants, telecommunications, cultural programming, the media, companies available to supply services to Participants, accreditations, and access to the Exposition Site, access to, handling and storage of goods involved in the Exposition, and Participants' operational procedures.

A final mention needs to be made of the Newsletters, which were the permanent and formal means used by the Exposition Organisation to communicate with all Official Participants. The Newsletters proved to be a very important tool and eleven were issued between January 1997 and September 1998.

El último de los RE (nº 12) tiene por objeto la actividad comercial que se ejerza dentro del Recinto de la Exposición, no por los Participantes Oficiales, sino por los Concesionarios. Se trata de un reglamento que está referido en los artículos 34º y 35º del Reglamento General y que está complementado por el Manual de los Concesionarios Comerciales elaborado por la Organización; por lo que el RE nº 12 contiene sólo los principios esenciales de la relación contractual entre Organización y Concesionario.

Además de los reglamentos referidos, la EXPO'98 transcurrió, naturalmente, de acuerdo con la legislación portuguesa, adoptando el Gobierno portugués algunas medidas legislativas con tendencia a mejorar el funcionamiento de la Exposición. Se menciona la creación, por la Ley del Presupuesto del Estado para 1998, de un régimen fiscal excepcional especialmente favorable para los Participantes Oficiales en la Exposición. Hacer también referencia a la creación de una Autoridad Coordinadora de Seguridad/EXPO'98 (Decreto Ley nº 353/97, del 13 de diciembre), la creación de "un régimen de transporte público regular, transitorio y excepcional, para la EXPO'98" (Decreto Ley nº 161/98, del 24 de junio), así como la creación de un Puesto Aduanero en el propio Recinto de la EXPO'98 (Decreto del 31 de diciembre de 1997).

Tampoco se puede olvidar que la Organización de la Exposición dio a conocer a todos los Participantes, con la intención de facilitar las respectivas Participaciones, un amplio conjunto de informaciones e instrucciones. Todas estas informaciones e instrucciones fueron, a su debido tiempo, documentadas, con traducción en los diferentes idiomas utilizados, y enviadas a todos los Participantes. Este conjunto de informaciones e instrucciones, constituido por partes escritas y por partes diseñadas, integró el "Kit Informativo de la EXPO'98". De este *Kit* se destaca la información relativa a las condiciones generales de participación, al alojamiento que la Organización de la Exposición proporcionó a las Participaciones, a las normas técnicas a seguir en la utilización de los pabellones colocados a disposición de los Participantes, a las telecomunicaciones, a la programación cultural, a los medios de comunicación social, a las empresas disponibles para la prestación de servicios a los Participantes, a las acreditaciones y accesos al Recinto de la Exposición, al acceso, movimiento y almacenamiento de mercancías en el ámbito de la Exposición, así como a los procedimientos operacionales de los Participantes.

Hay que hacer una última referencia a las *Newsletters*, que constituyeron el vehículo permanente y formal utilizado por la Organización de la Exposición para comunicar con todos los Participantes Oficiales. Resultaron ser un instrumento de gran importancia, siendo expedidas once *Newsletters*, entre enero de 1997 y septiembre de 1998.



7. ESTRUTURA INSTITUCIONAL DA EXPO'98. COLÉGIO DE COMISSÁRIOS E COMITÉ DIRECTOR

Ao aludir-se ao tema da estrutura institucional da EXPO'98 não pode deixar de lembrar-se o que se referiu atrás a propósito da "Configuração Jurídico-Institucional do Projecto Global da EXPO'98". Para aí se remete quanto às atribuições e competências, no âmbito da realização da Exposição, do Comissário-Geral da Exposição, do Comissariado da mesma e da Parque EXPO 98, SA.

Neste momento do presente Relatório importa sobretudo olhar para a estrutura institucional que, nos termos dos regulamentos da Exposição, traduz a organização dos poderes atribuídos aos Participantes Oficiais na Exposição. Esta estrutura institucional reconduz-se ao "Colégio de Comissários da EXPO'98" e ao "Comité Director do Colégio de Comissários da EXPO'98".

A filosofia de funcionamento destes órgãos tem a ver com o facto de, ao organizar a EXPO'98, Portugal estar a exercer um mandato conferido pelo BIE. O sentido deste mandato traduz-se, sobretudo, na identificação da Exposição como um evento pertencente aos Participantes Oficiais nela presentes, que, por esse facto, são titulares de um poder de intervenção nos destinos da Exposição, tendo determinados direitos que podem fazer valer junto da Organização. Para Portugal, enquanto País organizador e anfitrião da Exposição, esta configuração sempre esteve muito clara; por isso, assumiu sempre uma atitude de plena responsabilidade e sentido do dever para com o mandato recebido.

O Colégio de Comissários da EXPO'98 é constituído por todos os Comissários-Gerais de Secção da Exposição. Estes, nos termos do Regulamento Geral da Exposição, são as pessoas designadas pelos Governos dos Países Participantes ou pelos mais altos responsáveis das Organizações Internacionais Participantes para assumirem a responsabilidade por cada uma destas Participações Oficiais.

O Colégio de Comissários da EXPO'98 foi constituído formalmente durante a Primeira Reunião de Comissários-Gerais, que decorreu em Lisboa nos dias 28 e 29 de Novembro de 1996. A esta reunião (que havia sido antecedida por duas outras reuniões de Participantes, reuniões estas de carácter informal) segui-



7. STRUCTURE INSTITUTIONNELLE DE L'EXPO'98. COLLÈGE DES COMMISSAIRES ET COMITÉ DIRECTEUR

En faisant allusion au thème de la structure institutionnelle de l'EXPO'98, il ne faut pas oublier ce qui a été dit avant à propos de la "Configuration Juridico-Institutionnelle du Projet Global de l'EXPO'98". Les attributions et les compétences, dans le cadre de la réalisation de l'Exposition, du Commissaire Général de l'Exposition, de son Commissariat et de Parque EXPO 98, SA y renvoient.

A ce stade du présent Rapport il importe surtout d'examiner la structure institutionnelle qui, dans les termes des Règlements de l'Exposition, contient l'organisation des pouvoirs attribués aux Participants Officiels dans l'Exposition. Cette structure institutionnelle renvoie au "Collège des Commissaires de l'EXPO'98" et au "Comité Directeur du Collège des Commissaires de l'EXPO'98".

La philosophie de fonctionnement de ces organes a trait au fait de, qu'en organisant l'EXPO'98, le Portugal est en train d'exercer un mandat accordé par le BIE. Le sens de ce mandat se traduit, surtout, dans l'identification de l'Exposition comme une manifestation qui appartient aux Participants Officiels qui y sont représentés, et qui de ce fait disposent d'un pouvoir d'intervention dans les destins de l'Exposition et détiennent des pouvoirs déterminés qu'ils peuvent faire valoir auprès de l'Organisation. Pour le Portugal, en tant que Pays organisateur et amphitryon de l'Exposition, cette configuration a toujours été très claire; c'est pourquoi il a toujours assumé une attitude de pleine responsabilité et de sens du devoir envers le mandat reçu.

Le Collège de Commissaires de l'EXPO'98 est constitué par tous les Commissaires Généraux de Section de l'Exposition. Ces derniers, aux termes du Règlement Général de l'Exposition, sont les personnes désignées par les Gouvernements des Pays Participants ou par les plus hauts responsables des Organisations Internationales Participantes, pour assumer la responsabilité de chacune de ces Participations Officielles.

Le Collège des Commissaires de l'EXPO'98 a été formellement constitué pendant la Première Réunion de Commissaires-Généraux, qui s'est déroulée à Lisbonne les 28 et 29 Novembre 1996. Cette réunion (qui a été précédé de deux réunions de Participants, des réunions à caractère informel) a été suivi de deux

7. EXPO'98 INSTITUTIONAL STRUCTURE.

THE COLLEGE OF COMMISSIONERS AND THE STEERING COMMITTEE

The matters already mentioned in relation to the “Legal and Institutional Configuration of the Global EXPO'98 Project” should be born in mind when considering the institutional structure of EXPO'98. Readers are referred to the said section for information regarding the powers and responsibilities of the Exposition Commissioner-General, the Exposition Commissariat and Parque EXPO 98, SA.

This section of the Report concerns the institutional structure, which, according to the Exposition Regulations, is a reflection of the powers granted to Official Participants of the Exposition. This structure is the “College of Commissioners” and the “Steering Committee of the College of Commissioners of EXPO'98”.

The philosophy underlying the working of these bodies, is linked to the fact that Portugal, by organising EXPO'98, is exercising a mandate granted by the BIE. The aim of this mandate is reflected above all in the identification of the Exposition as an event, which belongs to its Official Participants, who therefore have the power to intervene in deciding the fate of the Exposition and certain rights which can be enforced against the Organisation. For Portugal, the organising country and the Exposition host, this configuration was always very clear, it therefore acted, at all times, with a proper sense of responsibility and duty in relation to its mandate.

The College de Commissioners of EXPO'98 comprises all the Section Commissioners-General of the Exposition. The latter are, according to the provisions of the Exposition General Regulations, persons appointed by the governments of the Participating Countries or by the Leaders of the Participating International Organisations, to be responsible for each of the Official Participations.

The College of Commissioners of EXPO'98 was formally established during the First Meeting of Commissioners-General, which took place in Lisbon on the 28th and 29th of November 1996. Two other meetings of the College of Commissioners, on the 12th and 13th of May 1997 and on the 22nd and 23rd of January 1998, were held



7. ESTRUCTURA INSTITUCIONAL DE LA EXPO'98.

COLEGIO DE COMISARIOS Y COMITÉ DIRECTOR

Al referirse al tema de la estructura institucional de la EXPO'98 no se debe olvidar lo mencionado a propósito de “Configuración Jurídico-Institucional del Proyecto Global de la EXPO'98”. Remitiéndose así a las atribuciones y competencias, en el ámbito de la realización de la Exposición, del Comisario General de la Exposición, del Comisariato de la misma y de Parque EXPO 98, SA.

En el presente Informe lo que importa en este momento es, sobretudo, tener en cuenta la estructura institucional que, en los términos de los reglamentos de la Exposición, se traduce en la organización de los poderes atribuidos a los Participantes Oficiales en la Exposición. Esta estructura institucional vuelve a conducir al “Colegio de Comisarios de la EXPO'98” y al “Comité Director del Colegio de Comisarios de la EXPO'98”.

La filosofía de funcionamiento de estos órganos tienen que ver con el hecho de, al organizar la EXPO'98, Portugal estar ejerciendo un mandato conferido por el BIE. El sentido de este mandato se traduce, sobretudo, en la identificación de la Exposición como un evento perteneciente a los Participantes Oficiales presentes en ella, que, por este hecho, son titulares de un poder de intervención en los destinos de la Exposición, teniendo determinados derechos que pueden hacer valer junto de la Organización. Para Portugal, en cuanto País organizador y anfitrión de la Exposición, esta configuración estuvo siempre muy clara; por eso, asumió siempre una actitud de plena responsabilidad y sentido del deber para con el mandato recibido.

El Colegio de Comisarios de la EXPO'98 está constituido por todos los Comisarios Generales de Sección de la Exposición. Éstos, en los términos del Reglamento General de la Exposición, son las personas designadas por los Gobiernos de los Países Participantes o por los más altos responsables de las Organizaciones Internacionales Participantes para que asuman la responsabilidad por cada una de estas Participaciones Oficiales.

El Colegio de Comisarios de la EXPO'98 fue constituido formalmente durante la Primera Reunión de Comisarios Generales, que transcurrió en Lisboa en los días 28 y 29 de noviembre de 1996. A esta reunión (que había sido antecedida por otras dos reuniones de Participantes, reuniones éstas de carácter informal) le siguieron

ram-se outras duas reuniões do Colégio de Comissários, uma nos dias 12 e 13 de Maio de 1997 e outra nos dias 22 e 23 de Janeiro de 1998.

Por seu turno, o Comité Director do Colégio de Comissários foi eleito, nos termos do artigo 9º do Regulamento Geral da Exposição, também durante a Primeira Reunião do Colégio de Comissários, em 29 de Novembro de 1996, tendo-se reunido ordinariamente sete vezes: no dia 13 de Maio de 1997 e, em 1998, nos dias 23 de Janeiro, 20 de Maio, 24 de Junho, 30 de Junho, 27 de Agosto e 25 de Setembro. Não houve reuniões extraordinárias do Comité.

O Comité Director do Colégio de Comissários funcionou de acordo com o enquadramento normativo constante dos artigos 9º e 10º do Regulamento Geral da Exposição, bem como dos artigos 10º, 11º e 12º do Regulamento Especial nº 10. Para além deste enquadramento, o Comité Director aprovou, em 24 de Junho de 1998, o seu "Regulamento Interno".

Constituíram o Comité os Comissários-Gerais de Secção dos seguintes Países, Participantes Oficiais na Exposição: República da Áustria, República da Belarus, Reino da Bélgica, República da Bulgária, Canadá, República Popular da China, Reino da Dinamarca, República da Finlândia, República Francesa, República Federal da Alemanha, República Helénica, República da Hungria, Japão, Reino dos Países Baixos, Reino da Noruega, República do Peru, República das Filipinas, República da Polónia, República Portuguesa, República da Coreia, Roménia, Federação da Rússia, República Eslovaca, República da África do Sul, Reino de Espanha, Reino da Suécia, Confederação Suíça, República da Tunísia, Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, República Oriental do Uruguai, Estados Unidos da América e República da Venezuela.

O Comissário-Geral de Secção do Reino de Espanha foi eleito, pelo Colégio de Comissários, na reunião de constituição do Comité, Presidente deste, sendo as Vice-Presidências asseguradas pelos Comissários-Gerais de Secção do Canadá, do Japão e da República da África do Sul.

O bom funcionamento do Comité Director e o clima de grande cordialidade e franqueza que esteve presente em todas as reuniões foi da maior importância para a Organização da Exposição, não apenas porque contribuiu decisivamente para a serenidade com que se desenrolou a Exposição, no que diz respeito às Participações Oficiais, mas também para que se tivessem corrigido algumas questões de funcionamento.

O Comité Director é responsável, nos termos do artigo 9º do seu Regulamento Interno, pela preparação de um relatório sucinto das suas actividades, destinado ao Colégio de Comissários, ao BIE e à Organização da Exposição.

autres réunions du Collège des Commissaires, l'une les 12 et 13 Mai 1997 et l'autre les 22 et 23 Janvier 1998.

Par ailleurs, le Comité Directeur du Collège de Commissaires a été élu, aux termes de l'article 9 du Règlement Général de l'Exposition, également pendant la première réunion du Collège de Commissaires, le 29 Novembre 1996, et s'est réunie sept fois en réunion ordinaire: le 13 Mai 1997 et, en 1998, les 23 Janvier, 20 Mai, 24 Juin, 30 Juin, 27 Août et 25 Septembre. Le Comité ne s'est jamais réuni en réunion extraordinaire.

Le Comité Directeur du Collège des Commissaires a fonctionné aux termes des normes des articles 9 et 10 du Règlement Général de l'Exposition, tout comme des articles 10, 11 et 12 du Règlement Spécial nº 10. Outre cet encadrement, le Comité Directeur a approuvé, le 24 Juin 1998, son "Règlement Interne".

Le Comité était composé des Commissaires-Général de Section des Pays suivants, Participants Officiels à l'Exposition: République d'Autriche, République de la Belarus, Royaume de Belgique, République de Bulgarie, Canada, République Populaire de Chine, Royaume du Danemark, République de Finlande, République Française, République Fédérale d'Allemagne, République Hellénique, République d'Hongrie, Japon, Royaume des Pays Bas, Royaume de Norvège, République du Pérou, République des Philippines, République de la Pologne, République Portugaise, République de Corée, Roumanie, Fédération de la Russie, République Slovaque, République d'Afrique du Sud, Royaume d'Espagne, Royaume de Suède, Confédération Suisse, République de Tunisie, Royaume-Uni de la Grande-Bretagne et d'Irlande du Nord, République Orientale de l'Uruguay, Etats-Unis d'Amérique et République du Venezuela.

Le Commissaire-Général de Section du Royaume d'Espagne a été élu, par le Collège de Commissaires, dans la réunion de la constitution du Comité, son Président, les Vice-Présidences ayant été assurées par les Commissaires-Général de Section du Canada, du Japon et de la République d'Afrique du Sud.

Le bon fonctionnement du Comité Directeur et l'ambiance de grande cordialité et de franchise qui ont présidé à toutes les réunions, ont été de la plus grande importance pour l'Organisation de l'Exposition, parce qu'ils ont contribué, de façon décisive, non seulement pour le bon déroulement de l'Exposition, en ce qui a trait aux Participations Officielles, mais aussi pour qu'aient été corrigées quelques questions de fonctionnement de l'Exposition.

Le Comité Directeur est responsable, aux termes de l'article 9 de son Règlement Interne, par la préparation d'un Rapport succinct de ses activités, destiné au Collège de Commissaires, au BIE et à l'Organisation de l'Exposition.

after this meeting (which had been preceded by two other meetings of the Participants, held on an informal basis).

The Steering Committee of the College of Commissioners was elected, pursuant to the provisions of article 9 of the General Exposition Regulations, also at the First Meeting of the College of Commissioners, on the 29th of November 1996. The Committee met thereafter to conduct ordinary business on seven occasions: on the 13th of May 1997, and in 1998, on the 23rd of January, 20th of May, 24th of June, 30th of June, 27th of August and 25th of September. There were no extraordinary meetings of the Committee.

The Steering Committee of the College of Commissioners worked within the framework established by articles 9 and 10 of the General Exposition Regulations and articles 10, 11 and 12 of Special Regulation no. 10. The Committee also approved its own "Internal Regulations" on the 24th of June 1998.

The Section Commissioners-General of the following Countries, which were Official Participants in the Exposition sat on the Committee: the Republic of Austria, the Republic of Belarus, the Kingdom of Belgium, the Republic of Bulgaria, Canada, the People's Republic of China, the Kingdom of Denmark, the Republic of Finland, the French Republic, the German Federal Republic, Greece, the Republic of Hungary, Japan, the Kingdom of the Netherlands, the Kingdom of Norway, the Republic of Peru, the Republic of the Philippines, the Republic of Poland, the Portuguese Republic, the Republic of Korea, Romania, the Russian Federation, the Slovak Republic, the Republic of South Africa, the Kingdom of Spain, the Kingdom of Sweden, the Swiss Confederation, the Republic of Tunisia, the United Kingdom of Great Britain and Northern Ireland, the Oriental Republic of Uruguay, the United States of America and the Republic of Venezuela.

The Section Commissioner-General of the Kingdom of Spain was elected by the College of Commissioners to be the Chairman of the Committee, at the meeting held to establish it. The Vice-Chairmen were the Section Commissioners-General of Canada, Japan and the Republic of South Africa.

The proper functioning of the Steering Committee and the atmosphere of great cordiality and candour, which marked all of the Committee's meetings was of great importance for the Exposition Organisation, not only because it contributed decisively to the serenity of the Official Participation aspect of the Exposition, but also to the resolution of some operational questions.

The Steering Committee is responsible, pursuant to article 9 of its Internal Regulations, for the preparation of a brief report on its activities, to be given to the College of Commissioners, the BIE and the Exposition Organisation.

otras dos reuniones del Colegio de Comisarios, una en los días 12 y 13 de mayo de 1997 y otra en los días 22 y 23 de enero de 1998.

A su vez, el Comité Director del Colegio de Comisarios fue elegido, en los términos del artículo 9º del Reglamento General de la Exposición, también durante la Primera Reunión del Colegio de Comisarios, el 29 de noviembre de 1996, habiéndose reunido ordinariamente siete veces: el día 13 de mayo de 1997 y, en 1998, los días 23 de enero, 20 de mayo, 24 de junio, 30 de junio, 27 agosto y 25 de septiembre. No hubo reuniones extraordinarias del Comité.

El Comité Director del Colegio de Comisarios funcionó de acuerdo con el encuadramiento normativo constante de los artículos 9º y 10º del Reglamento General de la Exposición, así como de los artículos 10º, 11º y 12º del Reglamento Especial nº 10. A parte del encuadramiento, el Comité Director aprobó, el 24 de junio de 1998, su "Reglamento Interno".

El Comité fue constituido por los Comisarios Generales de Sección de los siguientes Países, Participantes Oficiales en la Exposición: República de Austria, República de Belarus, Reino de Bélgica, República de Bulgaria, Canadá, República Popular de China, Reino de Dinamarca, República de Finlandia, República Francesa, República Federal de Alemania, República Helénica, República de Hungría, Japón, Reino de los Países Bajos, Reino de Noruega, República de Perú, República de las Filipinas, República de Polonia, República Portuguesa, República de Corea, Rumania, Federación de Rusia, República Eslovaca, República de Sudáfrica, Reino de España, Reino de Suecia, Confederación Suiza, República de Túnez, Reino Unido de Gran Bretaña e Irlanda del Norte, República Oriental de Uruguay, Estados Unidos de América y República de Venezuela.

En la reunión de constitución del Comité, fue elegido como Presidente de este, por el Colegio de Comisarios, el Comisario General de Sección del Reino de España, estando aseguradas las Vicepresidencias por los Comisarios Generales de Sección de Canadá, de Japón y de la República de Sudáfrica.

El buen funcionamiento del Comité Director y el clima de gran cordialidad y franqueza que estuvo presente en todas las reuniones fue de la mayor importancia para la Organización de la Exposición, no sólo porque contribuyó decisivamente para la serenidad con que se desarrolló la Exposición, respecto a las Participaciones Oficiales, sino también para que se corrigiesen algunas cuestiones de funcionamiento.

El Comité Directivo es responsable, en los términos del artículo 9º de su Reglamento Interno, por la preparación de un informe resumido de sus actividades, destinado al Colegio de Comisarios, al BIE y a la Organización de la Exposición.

8. A PARTICIPAÇÃO OFICIAL NA EXPO'98

8.1. O Espírito de Universalidade.

A Proposta de Programa Conjunto ao BIE

Um dos objectivos estratégicos assumido pelo Governo português e pela Organização da Exposição relativamente a esta, foi o de lhe dar a maior universalidade possível. Participaram oficialmente na EXPO'98 160 Participantes, 146 Países e 14 Organizações Internacionais. Esta Participação Oficial faz da EXPO'98, de forma destacada, a mais internacional das exposições realizadas até à data.

É comumente reconhecido que os critérios de avaliação do mérito das exposições assentam nos seguintes elementos: a) Número de visitantes; b) Qualidade dos conteúdos expositivos e do recinto da exposição; c) Conforto proporcionado aos visitantes e qualidade do funcionamento dos serviços disponibilizados; d) Dimensão da Participação Oficial/Internacional. Pensa a Organização da Exposição que, de acordo com qualquer destes parâmetros, a EXPO'98 constituiu um assinalável sucesso – o que traduz um sentimento generalizadamente reconhecido.

Quanto, especificamente, à vertente da Participação Internacional, há que reconhecer que, em geral, se tratou de Participações plenas de conteúdo. O que se confirma, entre outros aspectos, quer pelo nível das mostras expositivas presentes em cada um dos Pavilhões, quer pela qualidade e diversidade das cerca de 1.200 sessões de eventos culturais organizadas pelos Participantes Oficiais, quer ainda pela dimensão das comemorações dos Dias Nacionais dos Países Participantes ou dos Dias de Honra das Organizações Internacionais Participantes, momentos onde foi notória uma atitude de comprometimento activo com a Exposição, o que se confirma pelo nível das delegações oficiais que estiveram presentes no Recinto nesses dias nas cerimónias comemorativas.

Esta amplíssima Participação Internacional não foi, no entanto, obra do acaso; pelo contrário, implicou uma acção absolutamente empenhada, delineada em pormenor e pensada estrategicamente por parte da Organização da Exposição. Esta acção não se justificou fundamentalmente pela prossecução do sucesso da Exposição; justificou-se, acima de tudo, por duas razões que aqui importa destacar.

A primeira tem a ver com a convicção de que as exposições internacionais desempenham na actualidade, depois de terem sido sobretudo momentos de exaltação do progresso técnico e de enfrentamento simbólico do poder dos países, um papel da maior relevância na cooperação para o desenvolvimento e na consolidação do sentimento internacional de respeito e tolerância para com as diferentes

8. LA PARTICIPATION OFFICIELLE À L'EXPO'98

8.1. L'esprit d'Universalité.

La Proposition d'un Programme Conjoint au BIE

Un des objectifs stratégiques assumés par le Gouvernement portugais et par l'Organisation de l'Exposition, c'était de donner à l'Exposition la plus grande universalité possible. Ont participé officiellement à l'EXPO'98 160 Participants, 146 Pays et 14 Organisations Internationales. Cette Participation Officielle a fait de l'EXPO'98, sans conteste, la plus internationale des expositions réalisées jusqu'à date.

Ile est communément reconnu que les critères d'évaluation du mérite des expositions reposent sur les éléments suivants: a) Nombre de visiteurs; b) Qualité des contenus présentés et du site de l'exposition; c) Confort donné aux visiteurs et qualité du fonctionnement des services mis à disposition; d) Dimension de la Participation Officielle/Internationale. L'Organisation de l'Exposition estime que, d'après ces paramètres, l'EXPO'98 constitue un succès remarquable – ce qui traduit un sentiment généralisé.

Quant au versant spécifique à la Participation Internationale, il faut reconnaître que, en général, il s'agissait de Participations riches dans leur contenu. Ce qui s'est confirmé, entre autres aspects, tant au niveau des expositions de chacun des Pavillons, que de la qualité et de la diversité de près de 1.200 séances d'événements culturels organisés par les Participants Officiels, et aussi que par la dimension des commémorations des Journées Nationales des Pays Participants ou des Journées d'Honneur des Organisations Internationales Participantes, des journées où s'est manifestée leur attitude d'engagement actif envers l'Exposition, ce qui s'est confirmé au niveau des délégations internationales présentes dans le Site au cours de ces commémorations.

Cette vaste Participation Internationale n'a, toutefois, pas été l'œuvre du hasard; bien au contraire, elle a impliqué une action résolument engagée, définie dans le détail et pensée en termes stratégiques par l'Organisation de l'Exposition. Cette action ne trouve pas sa justification fondamentalement dans la poursuite du succès de l'Exposition; elle se justifie, par dessus tout, pour deux raisons qu'il importe de souligner ici.

La première raison c'est la conviction que les expositions internationales jouent dans l'actualité, après avoir été surtout des moments d'exaltation du progrès technique et l'affrontement symbolique du pouvoir des pays, un rôle des plus importants dans la coopération pour le développement et dans la consolidation du sentiment international de respect et de tolérance envers les différentes identités

8. OFFICIAL PARTICIPATION AT EXPO'98

8.1. The Spirit of Universality.

The Joint Programme Proposal to the BIE

One of the strategic objectives assumed by the Portuguese Government and by the Exposition Organisation in relation to the Exposition was to give it the greatest possible international character. There were 160 Official Participants in the Exposition, 146 countries and 14 International Organisations. This Official Participation made EXPO'98 by far the most international of the expositions held hitherto.

It is well known that the criteria used to evaluate the success of expositions are based on the following items: a) the number of visitors; b) the quality of the exhibits and the expositions Site; c) the comfort of visitors and the quality of the services provided; d) the dimension of the Official/International Participation. The Exposition Organisation is of the opinion that EXPO'98 was, as is generally recognised, a notable success according to any of these parameters.

It cannot be denied that the exhibits of the many International Participations was very rich. This is confirmed not only by the level of the exhibits in each of the Pavilions but also by the quality and diversity of the approximately 1,200 performances/sessions of the cultural events organised by the Official Participants, and also by the dimension of the commemorations of the National Holidays of Participant Countries or of the Honour Days of Participant International Organisations. These days were well known for the demonstrations of active commitment to the Exposition made, as was confirmed by the seniority of the official delegations present in the Site at these commemorations.

This very widely based International Participation, did not arise by chance; but was rather, the result of great determination, detailed planning and a strategic orientation by the Exposition Organisation. This action was not fundamentally justified by the pursuit of the success of the Exposition; but, above all, by the following two factors.

The first factor concerns the conviction that international expositions, after having, in the past, played a role in the celebration of technical progress and as symbols of national power, currently play a major role in co-operation for development and in the consolidation of international respect for and tolerance of different cultural identities and for solidarity

8. LA PARTICIPACIÓN OFICIAL EN LA EXPO'98

8.1. El Espíritu de Universalidad.

La Propuesta de Programa Conjunto al BIE

Uno de los objetivos estratégicos asumido por el Gobierno portugués y por la Organización de la Exposición, en relación a ésta, fue el de darle la mayor universalidad posible. Participaron oficialmente en la EXPO'98 160 Participantes, 146 Países y 14 Organizaciones Internacionales. Esta Participación Oficial hace de la EXPO'98, de forma destacada, la más internacional de las exposiciones realizadas hasta la fecha.

Es comúnmente reconocido que los criterios de evaluación del mérito de las exposiciones se basan en los siguientes elementos: a) Número de visitantes; b) Calidad de los contenidos expositivos y del recinto de la exposición; c) Conforto proporcionado a los visitantes y calidad del funcionamiento de los servicios disponibilizados; d) Dimensión de la Participación Oficial/Internacional. La Organización de la Exposición piensa que, de acuerdo con cualesquiera de estos parámetros, la EXPO'98 constituyó un señalado éxito - lo que se traduce en un sentimiento generalmente reconocido.

En cuanto a la vertiente de la Participación Internacional, hay que reconocer que, en general, se trató de Participaciones llenas de contenido. Lo que se confirma entre otros aspectos, tanto a nivel de muestras expositivas presentes en cada uno de los Pabellones, como por la calidad y diversidad de las cerca de 1.200 sesiones de eventos culturales organizadas por los Participantes Oficiales, y también por la dimensión de las conmemoraciones de los Días Nacionales de los Países Participantes o de los Días de Honor de las Organizaciones Internacionales Participantes, momentos donde fue notoria una actitud de compromiso activo con la Exposición, lo que se confirma por el nivel de las delegaciones oficiales que estuvieron presentes en el Recinto en esos días en las ceremonias conmemorativas.

Esta amplísima Participación Internacional no fue, sin embargo, obra de la casualidad; al contrario, implicó una acción absolutamente empeñada, delineada en pormenor y pensada estratégicamente por parte de la Organización de la Exposición. Esta acción no se justificó fundamentalmente por la prosecución del éxito de la Exposición; se justificó, por encima de todo, por dos razones importantes que destacar.

La primera tiene que ver con la convicción que las exposiciones internacionales desempeñan en la actualidad, después de haber sido sobretodo momentos de exaltación del progreso técnico y del enfrentamiento simbólico del poder de los países, un papel de la mayor relevancia en la cooperación para el desarrollo y en la consolidación del sentimiento internacional de respeto y tolerancia para con las



identidades culturais e de solidariedade entre os povos. Na nova conjuntura internacional de crescente globalização e interdependência, em que as identidades regionais desempenham um papel cada vez mais importante, é patente que as exposições internacionais, enquanto momentos de total isenção política e de manifestação e promoção do progresso moral e material, podem contribuir, com eficácia e serenidade, para o aprofundamento do diálogo entre os povos.

Esta convicção da Organização da EXPO'98 impôs a ela própria uma atitude de profunda dedicação ao objectivo de fazer da EXPO'98 um *forum*, genuíno e alargado, de debate, em torno do tema dos oceanos, sobre os grandes problemas do desenvolvimento para o próximo século.

Perante a dimensão e o conteúdo da Participação Internacional presente na EXPO'98, ficou patente a vitalidade que as exposições internacionais têm nas relações entre os povos. Constitui este um legado da EXPO'98 para o futuro das exposições internacionais.

Concretizando este legado, a Organização da Exposição, após ter obtido a anuência do Governo português, propôs ao BIE um Programa Conjunto de trabalho, com vista à análise de todas as acções necessárias ao pleno aproveitamento desta enorme força das exposições internacionais: como veículos da cooperação internacional, do desenvolvimento e da solidariedade e tolerância culturais. Portugal disponibilizou ao BIE as necessárias condições de funcionamento. Esta proposta portuguesa não foi motivada por quaisquer objectivos concretos, de carácter institucional ou procedimental. Pelo contrário, a intenção foi a de suscitar uma reflexão sólida e genuína, descomprometida de objectivos pré-definidos, assim garantindo que os resultados a que se chegue sejam o efeito apenas do mérito dos estudos desenvolvidos. Pretendeu-se, por outro lado, que estes estudos possam ser amplamente participados por todas as enti-

culturelles et de solidarité entre les peuples. Dans la nouvelle conjuncture internationale, à la globalisation et interdépendance croissantes, où les identités régionales jouent un rôle chaque fois plus important, il est manifeste que les expositions internationales, en tant qu'événements totalement libres de la politique et de manifestation et promotion du progrès moral et matériel, peuvent contribuer, efficacement et sereinement, à l'approfondissement du dialogue entre les peuples.

Cette conviction de l'Organisation de l'EXPO'98 s'est imposée, en elle-même, dans une attitude de profond engagement pour faire de l'EXPO'98 un *forum* d'un vrai débat, élargi, autour du thème des océans, sur les grands problèmes du développement pour le siècle à venir.

Face à la dimension et au contenu de la Participation Internationale présente, l'EXPO'98 a démontré la vitalité des expositions internationales et leur importance dans le sein des relations entre les peuples. C'est là un des héritages de l'EXPO'98 pour l'avenir des expositions internationales.

Pour faire de cet héritage une réalité, l'Organisation de l'Exposition, après avoir obtenu l'assentiment du Gouvernement portugais, a proposé au BIE un Programme Conjoint de travail, en vue d'analyser toutes les actions nécessaires pour profiter pleinement de cette immense force des expositions internationales: comme vecteurs de la coopération internationale,

du développement et de la solidarité et la tolérance culturelles. Le Portugal a mis à la disposition du BIE les conditions nécessaires à ce Programme. Cette proposition portugaise n'a pas été motivée par de quelconques objectifs concrets, à caractère institutionnel ou procédural. Bien au contraire, l'intention était celle de susciter une réflexion solide et vraie, sans engagement sur des objectifs prédéfinis, ce qui garantissait que les résultats obtenus seraient uniquement au mérite des études développées. On a voulu, par ailleurs, que ces études puissent être amplement participatives, avec toutes



between peoples. In this new international situation of increasing globalisation and interdependence, in which regional identities play an increasingly important role, it is clear that international expositions, as completely non-political events, which promote and exhibit spiritual and material progress, can contribute effectively and serenely to increasing dialogue between peoples.

This conviction on the part of the EXPO'98 Organisation, resulted in its profound dedication to the objective of making EXPO'98 a genuine and widely based *forum* for debate of questions related to the oceans and the major development problems in the next century.

The vital role played by international expositions in relations between peoples, was proved by the dimension and content of the International Participation at EXPO'98. This is EXPO'98's legacy to the future of international expositions.

In order to implement this legacy, the Exposition Organisation, acting with the approval of the Portuguese government, has proposed a Joint Programme of work to the BIE, in order to analyse all the measures necessary to take full advantage of the enormous influence of international expositions: as vehicles of international co-operation, development, solidarity and intercultural tolerance. Portugal has provided the BIE with the necessary operating conditions. This proposal by Portugal was not based on any concrete institutional and procedural objectives. To the contrary, the intention was to provoke serious and genuine reflection, free of predefined objectives, thus ensuring that the conclusions thereof are reached only because of the merit of the studies undertaken. The intention was also that these studies would involve all the national and international, public and private



diferentes identidades culturales y de solidaridad entre los pueblos. En la nueva coyuntura internacional de creciente globalización e interdependencia, en que las identidades regionales desempeñan un papel cada vez más importante, es patente que las exposiciones internacionales, mientras que momentos de total exención política y de manifestación y promoción del progreso moral y material, pueden contribuir, con eficacia y serenidad, a profundizar en el diálogo entre los pueblos.

Esta convicción de la Organización de la EXPO'98 se impuso ella misma una actitud de profunda dedicación al objetivo de hacer de la EXPO'98 un *forum*, genuino y amplio, de debate, en torno al tema de los océanos, sobre los grandes problemas de desarrollo para el próximo siglo.

Ante la dimensión y el contenido de la Participación Internacional presente en la EXPO'98, quedó patente la vitalidad que las exposiciones internacionales tienen en las relaciones entre los pueblos. Este constituye un legado de la EXPO'98 para el futuro de las exposiciones internacionales.

Concretizando este legado, la Organización de la Exposición, tras el consentimiento del Gobierno portugués, propuso al BIE un Programa Conjunto de trabajo, con vistas al análisis de todas las acciones necesarias para el pleno aprovechamiento de esta enorme fuerza de las exposiciones internacionales: como vehículos de la cooperación internacional, del desarrollo y de la solidari-

dad y tolerancia culturales. Portugal disponibilizó al BIE las condiciones necesarias de funcionamiento. Esta propuesta portuguesa no fue motivada por cualquier objetivo concreto, de carácter institucional o de procedimientos. Al contrario, la intención fue la de suscitar una reflexión sólida y genuina, sin compromiso de objetivos predefinidos, garantizando así que los resultados que se obtuviesen fuesen el efecto del mérito de los estudios desarrollados. Por otro lado, se pretendió que estos estudios pudiesen ser ampliamente participados por todas las entidades,

dades, nacionais ou internacionais, públicas ou privadas, que se sintam vocacionadas para os objectivos em causa. Esta proposta portuguesa foi expressamente aceite pelo Presidente do BIE, no discurso oficial que produziu nas cerimónias do dia dedicado ao *Bureau*, 29 de Setembro de 1998.

Foi, aliás, reconfortante verificar que o BIE pretendeu assinalar o seu Dia de Honra na EXPO'98 organizando o colóquio *As Exposições Internacionais como Motores para o Desenvolvimento*. Este colóquio representa bem o sentimento que os responsáveis do BIE têm quanto às potencialidades das exposições internacionais e constitui, por isso, um forte estímulo para a apresentação por Portugal da sua proposta de Programa Conjunto.

Para além do reconhecimento da importância das exposições internacionais, uma outra razão contribuiu decisivamente para que a Organização da Exposição promovesse uma ampla Participação Internacional. Tem ela a ver com algo a que já se aludiu: a percepção clara de que a EXPO'98 constituiu, acima de tudo, um património da Comunidade Internacional. É certo que foi Portugal o responsável pela apresentação da candidatura ao BIE, pela concepção do projecto global da EXPO'98, pela disponibilização de meios para a sua concretização e pelo acompanhamento do seu desenvolvimento. Mas no âmago deste projecto reside um mandato conferido pelo BIE, mandato esse onde se contém, sobretudo, uma dimensão de dever e de serviço para com todos os Países e Organizações Internacionais interessados em marcar presença na Exposição de Lisboa de 1998.

8.2. A Estratégia de Relações Internacionais.

Apoios Concedidos aos Participantes de Menores Recursos

Nesta perspectiva, a Organização da Exposição considerou sempre ser seu dever criar os mecanismos necessários que permitissem conceder a todos os Países e Organizações Internacionais interessados as mais adequadas condições de participação; pois é patente que a promoção de uma ampla Participação Internacional implica uma intervenção sobretudo junto dos países de menores recursos e que apresentam maiores dificuldades de funcionamento administrativo.

Para prosseguir este objectivo a que se propôs, foi desenvolvido um planeamento estratégico, específico deste *dossier*, donde se extraiu a coerência entre os objectivos, os meios e os procedimentos.

Estes procedimentos assentaram fundamentalmente num diálogo com cada um dos Participantes (ou potenciais Participantes), que se caracterizou pelas seguintes linhas-de-força: a) Sériedade, como factor essencial de criação de confiança;

les entités, nationales ou internationales, publiques ou privées, qui aient pour vocation les objectifs en cause. Cette proposition portugaise a été expressément acceptée par le Président du BIE, dans le discours officiel qu'il a prononcé au cours des cérémonies de la journée consacrée au Bureau, le 29 Septembre 1998.

Il a été, d'ailleurs, réconfortant de constater que le BIE a voulu marquer sa Journée d'Honneur à l'EXPO'98 en organisant le colloque *Les Expositions Internationales comme Moteur de Développement*. Ce colloque représente bien ce que les responsables du BIE ressentent quant aux potentialités des expositions internationales et constituait, ainsi, un fort stimulant pour la présentation du Programme Conjoint proposé para le Portugal.

Outre la reconnaissance de l'importance des expositions internationales, une autre raison a contribué décidément pour que l'Organisation de l'Exposition en appelle à une forte Participation Internationale. Pour un principe qui a déjà été évoqué: la notion claire de ce que l'EXPO'98 a été, plus que toute autre chose, un patrimoine de la Communauté Internationale. Il est vrai que c'est le Portugal qui a été responsable de la présentation de la candidature au BIE, de la conception du projet global de l'EXPO'98, de la mise à disposition des moyens pour sa réalisation et par le suivi de son développement. Mais au cœur de ce projet existe un mandat accordé par le BIE, un mandat qui a, surtout, une dimension de devoir et de service envers tous les Pays et les Organisations Internationales qui voulaient être présents à l'Exposition de Lisbonne de 1998.

8.2. La Stratégie de Relations Internationales.

Appuis Accordés aux Participants aux Ressources Limitées

Dans cette perspective l'Organisation de l'Exposition a toujours considéré qu'il était de son devoir de créer les mécanisme nécessaires qui permettraient d'accorder à tous les Pays et Organisations Internationales intéressés les conditions les plus adéquates de Participation; car il est évident que la promotion d'une forte Participation Internationale impliquait une intervention surtout auprès des Pays aux ressources limitées et qui présentait, de plus, grandes difficultés dans le fonctionnement des administrations respectives.

Pour poursuivre cet objectif, on a développé une planification stratégique, spécifique de ce dossier, d'où on a fait ressortir la cohérence entre les objectifs, les moyens et les procédures.

Ces procédures ont reposé essentiellement dans un dialogue avec chacun des Participants (ou potentiels Participants), qui a été caractérisé par les lignes de force suivantes: a) Le Sérieux, comme facteur essentiel de création de confiance; b) La

organisations with an interest in the these objectives. This proposal by Portugal was expressly accepted by the President of the BIE, in his address during the ceremonies to commemorate the day dedicated to the *Bureau*, the 29th of September 1998.

It was comforting to note that the BIE intended to mark its Honour Day at EXPO'98 by organising a round table debate entitled *International Expositions as Motors of Development*. This round table debate was an excellent example of the attitude of those in charge of the BIE with regard to the potential of international expositions and was therefore a great stimulus for Portugal's presentation of its Joint Programme proposal.

In addition to recognising the importance of international expositions, another factor made a decisive contribution to the Exposition Organisation's decision to promote a wide ranging International Participation. This factor is related to something which has already been mentioned: the clear perception that EXPO'98 was, above all, part of the heritage of the International Community. Portugal was of course, responsible for the submission of its application to the BIE, for the conception of the global EXPO'98 project, for the provision of the means to implement it and for monitoring the progress thereof. However, at the centre of this project lies a mandate from the BIE, which above all contains, an aspect of duty to and service of all the Countries and International Organisations interested in being present at the 1998 Lisbon International Exposition.

8.2. The External Relations Strategy.

Support Granted to Participants with Limited Resources

The Exposition Organisation was accordingly always of the opinion that it was subject to a duty to create the mechanisms necessary to endow all the interested Countries and International Organisations with the best participation conditions. This was because it is evident that the promotion of a widely based International Participation implies above all, work with countries, which have limited resources and administrative difficulties.

A specific strategic plan, specific to this aspect, was drawn up in order to pursue this objective, which ensured coherence between ends, means and procedures.

These procedures were based, fundamentally, on a dialogue with each Participant (or potential Participant), along the following lines: a) integrity, as an essential confidence creating factor; b) discretion, so as to ensure

nacionales o internacionales, públicas o privadas, que se sintiesen con vocación para los objetivos en causa. Esta propuesta portuguesa fue expresamente aceptada por el Presidente del BIE, en el discurso oficial realizado en la ceremonia del día dedicado al *Bureau*, el 29 de septiembre de 1998.

Fue, además, reconfortante verificar que el BIE pretendió señalar su Día de Honor en la EXPO'98 organizando el coloquio *Las Exposiciones Internacionales como Motores para el Desarrollo*. Este coloquio representa el sentimiento que los responsables del BIE tienen respecto a las potencialidades de las exposiciones internacionales y constituyó, por eso, un fuerte estímulo para la presentación por Portugal de su propuesta de Programa Conjunto.

Además del reconocimiento de la importancia de las exposiciones internacionales, otra razón contribuyó decisivamente para que la Organización de la Exposición promoviese una amplia Participación Internacional. Tal razón tiene que ver con lo ya mencionado: la percepción clara de que la EXPO'98 constituyó, por encima de todo, un patrimonio de la Comunidad Internacional. Es verdad que fue Portugal el responsable de la presentación de la candidatura al BIE, por la concepción del proyecto global de la EXPO'98, por la disponibilidad de medios para su concretización y por el seguimiento de su desarrollo. Pero en la esencia de este proyecto reside un mandato conferido por el BIE, el cual contiene, sobretodo, una dimensión de deber y de servicio de la Organización hacia los Países y Organizaciones Internacionales interesados en marcar su presencia en la Exposición de Lisboa de 1998.

8.2. La Estrategia de Relaciones Internacionales.

Apoyos Concedidos a los Participantes de Menores Recursos

En esta perspectiva, la Organización de la Exposición siempre consideró ser su deber el crear los mecanismos necesarios que permitiesen conceder a todos los Países y Organizaciones Internacionales interesados las más adecuadas condiciones de participación; ya que está comprobado que la promoción de una amplia Participación Internacional implica una intervención sobretodo junto a los países de menores recursos y que presentan mayores dificultades de funcionamiento administrativo.

Para llevar a cabo el objetivo que se propuso, fue desarrollado un plan estratégico, específico de este *dossier*, de donde se extrajo la coherencia entre los objetivos, los medios y los procedimientos.

Estos procedimientos se asentaron fundamentalmente en un diálogo con cada uno de los Participantes (o potenciales Participantes), que se caracterizó por las siguientes líneas de fuerza: a) Seriedad, factor esencial de creación de confianza;

b) Descrição total, no sentido de garantir a sua eficácia; c) Rigor, para evitar quebras no processo de circulação de informação; d) Postura construtiva, pois era fundamental a apresentação constante de propostas por parte da própria Organização; e) Permanência, na tentativa de antecipar eventuais problemas futuros que pudessem ter posto em causa a Participação e garantindo a fluidez da relação; f) Perseverança, na medida em que só assim foi possível acompanhar os *dossiers* durante longos meses e recomeçar, nalguns casos por diversas vezes, processos de Participação encaminhados para desistência ou em que esta chegou a formalizar-se; g) Exclusividade, na convicção de que cada Participação era um caso único e, como tal, deveria ser encarada como a mais importante das Participações e de que, em termos culturais, carece de legitimidade o estabelecimento de diferenças entre países pobres e países ricos, resultando a riqueza das exposições internacionais sobretudo da diversidade cultural; h) Tendente, por fim, a promover a Participação concertada dos países que partilhassem identidades regionais bem delimitadas, como aconteceu com os Países da Comunidade das Caraíbas (CARICOM) e com os Países Insulares do Pacífico-Sul.

Para alimentar estas linhas-de-força, a Organização da Exposição instituiu um Programa de Apoios aos Participantes de Menores Recursos, caracterizado essencialmente pela prestação de serviços; assim evitando a entrega de dinheiro. Foram três as áreas principais objecto deste Programa de Apoios.

Em primeiro lugar, a Organização da Exposição disponibilizou a alguns Participantes de menores recursos, sem custos ou com custos reduzidos, alojamento nas instalações por si criadas para instalar as delegações internacionais.

Em segundo lugar, a Organização disponibilizou, nalguns casos, os serviços de fornecimento de água, electricidade, ar condicionado e recolha de lixo, sem custos ou a custos reduzidos; o mesmo acontecendo relativamente aos seguros obrigatórios mais relevantes. No sentido, aliás, de facilitar a negociação das respectivas apólices e de diminuir os custos dos prémios, a Organização da Exposição instituiu três seguros colectivos, aos quais os Participantes puderam aderir, no âmbito dos riscos de montagem dos conteúdos e inerentes às instalações e mostras expositivas, bem como de responsabilidade civil.

Foi, no entanto, a terceira área do Programa de Apoios aquela que maior relevância teve. Tratou-se de criar as necessárias condições para disponibilizar aos Participantes Oficiais um processo-tipo para a concepção, a produção, a montagem, a manutenção e a desmontagem (finda a Exposição) dos conteúdos expositivos dos respectivos pavilhões. Esta acção veio a revelar-se de extrema importância, tendo abrangido 40 pavilhões, dos 126 existentes, num total de 74 Participantes Oficiais.

Discrição total, afin de garantir son efficacité; c) La Rigueur, pour éviter des cassures dans le processus de circulation de l'information; d) Le Positionnement constructif, car il était fondamental de présenter constamment des propositions de la part de l'Organisation elle-même; e) La Constance, dans la tentative d'anticiper d'éventuels problèmes qui pourraient mettre la Participation en cause et en garantissant la fluidité de la relation; f) La Persévérance, dans la mesure où ce n'est qu'ainsi qu'il a été possible de suivre les dossiers pendant de longs mois et de reprendre, dans certains cas, pour plusieurs raisons et à diverses reprises, des dossiers de Participation qui allaient vers un désistement ou bien lorsque ceux-ci finissaient par être formalisés; g) L'Exclusivité, avec la conviction que chaque Participation était un cas unique et, comme tel, devrait être envisagée comme la plus importante des Participations et que, en termes culturels, il n'était pas légitime d'établir des différences entre pays pauvres et pays riches, la richesse des expositions internationales étant surtout la diversité culturelle; h) La tendance, enfin, à promouvoir la Participation concertée des pays qui partagent des identités régionales bien délimitées, comme cela s'est passé avec les Pays de la Communauté des Caraïbes (CARICOM) et les Pays Insulaires du Pacifique-Sud.

Pour alimenter ces lignes de force, l'Organisation de l'Exposition a institué un Programme d'Appuis aux Participants aux Ressources Limitées, caractérisé essentiellement pour la prestation de services; évitant ainsi la remise de fonds. Trois zones ont fait l'objet de ce Programme d'Appuis.

En premier lieu, l'Organisation de l'Exposition a mis à la disposition de quelques Participants aux ressources limitées, sans coûts ou à coûts réduits, l'hébergement dans les installations qu'elle a créé pour installer les délégations internationales.

En deuxième lieu, l'Organisation a mis à disposition, dans certains cas, les services de fourniture d'eau, d'électricité, air conditionné et collecte de déchets, sans coûts ou à coûts réduits; il s'est passé la même chose relativement aux assurances obligatoires les plus importantes. Afin, d'ailleurs, de faciliter la négociation des polices respectives et de diminuer les coûts des primes, l'Organisation de l'Exposition a institué trois assurances collectives auxquelles les Participants pourraient adhérer, dans le cadre des risques de montage des contenus et inhérents aux installations et contenus exposés, ainsi que de responsabilité civile.

C'est cependant la troisième zone du Programme d'Appuis qui a eu le plus d'importance. Il s'est agi de créer les nécessaires conditions pour mettre à disposition des Participants Officiels un procès-type pour la conception, la production, le montage, la maintenance et le démontage (une fois l'Exposition fermée) des contenus expositifs des pavillons. Cette action a pris une grande importance et a concerné 40 pavillons, des 126 existants, pour un total de 74 Participants Officiels.



the success of the dialogue; c) rigour, to avoid blockages in the information flow; d) a constructive attitude, as it was of fundamental importance that the Organisation constantly made proposals; e) constancy, in the attempt to foresee any future problems which could affect the Participation and to ensure the fluidity of the relationship; f) perseverance, for only thus was it possible to manage the various aspects over many months and to reinstate Participation applications heading for abandonment or actually abandoned, in some cases several times; g) exclusivity, with the conviction that each Participation was a unique case and should, as such, be approached as if it were the most important Participation, it being improper to discriminate between rich countries and poor countries, as the richness of international expositions is above all the result of cultural diversity; h) likely to promote the combined Participation of countries with well defined common regional identities, such as the case of the Countries of the Caribbean Community (CARICOM) and the Island Countries of the South Pacific.

The Exposition Organisation established a Programme of Support for Participants with Limited Resources, which was essentially characterised by the provision of services, thus avoiding the granting of money. This Programme had three main areas.

In the first place, the Exposition Organisation made accommodation in premises constructed by it to accommodate international delegations, available to some Participants with limited resources, free of charge or at a reduced cost.

In the second place, the Organisation, in some cases, provided water, electricity, air conditioning and waste collection services, free of charge or at reduced cost; the same was true of the most relevant compulsory insurance cover. The Exposition Organisation created three block policies to which Participants could subscribe, which provided cover for the risks involved in the assembly of exhibits and the risks inherent in the premises and exhibits, plus civil liability cover, in order to facilitate the negotiation of the policies and reduce the premiums payable.

The most relevant part of the Programme of Support however, was the third area thereof. This involved the creation of the necessary conditions to make a standard procedure for the design, production, assembly and disassembly (at the end of the Exposition) various pavilions available to Official Participants. This measure proved to be extremely important and was adopted by 40 of the 126 pavilions in the Exposition, a total of 74 Official Participants.

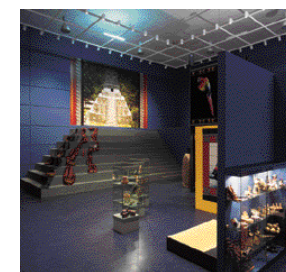
b) Discreción total, en el sentido de garantizar su eficacia; c) Rigor, para evitar caídas en el proceso de circulación de información; d) Postura constructiva, ya que era fundamental la presentación constante de propuestas por parte de la propia Organización; e) Permanencia, con la intención de anticipar eventuales problemas futuros que pudiesen poner en causa la Participación y garantizando la fluidez de la relación; f) Perseverancia, en la medida en que sólo así fue posible acompañar los *dossiers* durante largos meses y recomenzar, en algunos casos, varias veces, procesos de Participación encaminados a la desistencia o en la que ésta se formalizó; g) Exclusividad, en la convicción de que cada Participación era un caso único y que como tal debería ser encarada como la más importante de las Participaciones, y de que, en términos culturales, carece de legitimidad o establecimiento de diferencias entre países pobres y países ricos, resultando la riqueza de las exposiciones internacionales sobretodo de la diversidad cultural; h) Tendencia, por fin, a promover la Participación concertada de los países que compartiesen identidades regionales bien delimitadas, como ocurrió con los Países de la Comunidad del Caribe (CARICOM) y con los países insulares del Pacífico Sur.

Para alimentar estas líneas de fuerza, la Organización de la Exposición instituyó un Programa de Apoyo a los Participantes de Menores Recursos, caracterizado esencialmente por la prestación de servicios; evitando así la entrega de dinero. Fueron tres las áreas principales objeto de este Programa de Apoyo.

En primer lugar, la Organización de la Exposición disponibilizó a algunos Participantes de menores recursos, sin costes o con costes reducidos, alojamiento en las instalaciones por ésta creadas para instalar a las delegaciones internacionales.

En segundo lugar, la Organización disponibilizó, en algunos casos, los servicios de suministros de agua, electricidad, aire acondicionado y recogida de basuras, sin costes o con costes reducidos; ocurriendo lo mismo con los seguros obligatorios más relevantes. También en el sentido de facilitar la negociación de las respectivas pólizas y de disminuir los costes de los premios, la Organización de la Exposición instituyó tres seguros colectivos, a los cuales se pudieran adherir los Participantes, en el ámbito de los riesgos de montaje de los contenidos e inherentes a las instalaciones y muestras expositivas, así como de responsabilidad civil.

Sin embargo, fue el tercer área del Programa de Apoyo la que tuvo mayor relevancia. Se trató de crear las condiciones necesarias para disponibilizar a los Participantes Oficiales un proceso-tipo para la concepción, la producción, el montaje, el mantenimiento y el desmontaje (acabada la Exposición) de los contenidos expositivos de los respectivos pabellones. Esta acción fue extremadamente importante, abarcando 40 pabellones, de los 126 existentes, en un total de 74 Participantes Oficiales.



Para a concretização desta acção foi seleccionada uma empresa, através de um exigente concurso público. A selecção implicava que se garantisse um serviço que assegurasse, por um lado, procedimentos uniformes (essenciais para tornar possível o intenso diálogo com cada um dos Participantes tendente à conformação dos conteúdos expositivos dos respectivos pavilhões), por outro lado, o exclusivismo e a individualidade destes conteúdos expositivos. Este modelo permitiu que os Participantes trabalhassem os conteúdos dos seus pavilhões como se não houvesse qualquer intervenção da Organização da Exposição, o que ficou bem evidente no facto de cada um dos projectos de conteúdos elaborados nestes termos ter obrigatoriamente dado entrada no Gabinete Técnico da Exposição para ser analisado e (eventualmente) aprovado, em condições de plena igualdade com todos os demais projectos.

Este processo permitiu atingir alguns objectivos, intermédios ou finais, da maior importância: a) Permitiu à Organização da Exposição evitar desperdícios nas verbas disponíveis para apoios aos Participantes de menores recursos e motivar economias de escala tendentes à optimização dessas verbas (orçamentadas inicialmente, e não alteradas, com base numa previsão de cerca de 90 Participações); o processo traduziu-se, pois, num importante instrumento de gestão e de controlo de custos; b) Permitiu a efectiva edificação dos conteúdos dos pavilhões dos Participantes de menores recursos e, deste modo, a sua efectiva presença na Exposição; libertando-os, para mais, de um conjunto de questões burocráticas e operacionais relacionadas com a aprovação, montagem, manutenção e desmontagem dos referidos conteúdos; c) Permitiu facilitar, de forma muito patente, todas as operações, imediatamente anteriores à abertura da Exposição e posteriores ao encerramento desta, de montagem e desmontagem dos conteúdos dos pavilhões, o que foi da maior relevância para o sucesso da gestão do Recinto da EXPO'98 e para a abertura atempada da Exposição; d) Permitiu que cada um dos Participantes Oficiais mantivesse o sentimento da sua plena individualidade e autonomia na decisão dos conteúdos expositivos, o que veio, de facto, a garantir a plena diversidade destes; e) Permitiu, por fim, uma assinalável qualidade dos conteúdos expositivos, ideia onde se inclui o respeito pelo tema da Exposição.

Para além da prossecução dos objectivos que acabaram de enunciar-se, esta acção-base do modelo de apoios aos Participantes de menores recursos veio a desempenhar um outro papel essencial e que constituiu uma das razões primeiras por que a Organização da Exposição dela lançou mão. Referimo-nos às possibilidades que ela criou de resolução de delicadas situações de Participação em momento muito próximo da data de abertura da Exposição, permitindo, assim, a

Pour la réalisation de cette action une entreprise a été sélectionnée, à travers un appel d'offre public très exigeant. La sélection impliquait que soit garanti un service qui assurerait, d'une part, des procédures uniformes (essentielles pour permettre un intense dialogue avec chacun des Participants, afin d'établir chacun des contenus à exposer dans les pavillons), et de l'autre, l'exclusivité et l'individualité desdits contenus. Ce modèle a permis que les Participants travaillent les contenus de leurs pavillons comme s'il n'y avait aucune intervention de la part de l'Organisation de l'Exposition, et la preuve en est que chacun des projets de contenus élaborés en ces termes a été obligatoirement présenté au Bureau Technique de l'Exposition pour analyse et approbation (éventuelle), sur pied d'égalité avec tous les autres projets.

Ce processus a permis d'atteindre certains objectifs, intermédiaires ou finaux, de la plus haute importance, à savoir: a) A permis à l'Organisation de l'Exposition d'éviter des pertes au niveau des fonds pour l'appui aux Participants aux ressources limitées et encourager des économies d'échelle visant à l'optimisation de ces fonds (budgétisé, au départ, et inchangés, sur base d'une prévision d'environ 90 Participations); ce processus est devenu, ainsi, un instrument important de gestion et de contrôle de coûts; b) A permis la construction effective des contenus des Participants aux ressources limités et, par là, leur présence effective à l'Exposition; et, de plus, libérer ceux-ci d'un ensemble de question bureaucratiques et opérationnelles relatives à l'approbation, montage, maintenance et démontage desdits contenus; c) A facilité, de façon nette, toutes les opérations qui ont précédé l'ouverture de l'Exposition (et postérieures à sa clôture), de montage et démontage des contenus des pavillons, ce qui a été très important pour le succès de la gestion du Site de l'EXPO'98 et pour l'ouverture de l'Exposition à la date prévue; d) A permis que chaque Participant Officiel garde le sentiment de son identité propre et de son autonomie dans la décision des contenus expositifs, un fait qui a été entièrement prouvé par la complète diversité des contenus expositifs montrés au public par les Participants; e) A permis, enfin, une qualité des contenus de haute tenue, aussi bien qu'un respect plus grand par le thème de l'Exposition.

Outre la poursuite des objectifs qui viennent d'être énoncés, cette action-base du modèle d'appuis aux Participants aux ressources limités est venu jouer un autre rôle essentiel et qui est l'une des raisons premières pour lesquelles l'Organisation de l'Exposition s'y est attelé. Nous voulons parler de la possibilité de résoudre des situations délicates de Participation à un moment très proche de la date d'ouverture de l'Exposition, permettant, ainsi, la réalisation



A company was selected to implement this measure, via a demanding public tender. The selection involved the provision of a service which, on the one hand, provided uniform procedures (which were essential if the intense dialogue with each of the Participants to configure the exhibits to be displayed in their Pavilions, was to be feasible), and, on the other hand, to guarantee the exclusivity and individuality of the exhibits. This model meant that Participants could work on the exhibits to be shown in their Pavilions, as if the Exposition Organisation was not involved, which was made very clear by the fact that each of the exhibit projects thus prepared was required to be submitted to the Expositions Technical Office for analysis and possible approval, on the same terms as all the other projects.

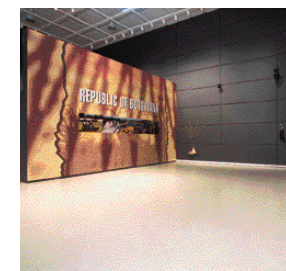
This process made it possible to achieve some very important intermediate or final objectives: a) it enabled the Exposition Organisation to avoid wasting the sums available to assist Participants with limited resources and to encourage economies of scale likely to optimise the use of these sums (initially budgeted and unaltered thereafter, on the basis of a forecast of approximately 90 Participations); the process was therefore an important cost management and control tool; b) it permitted the actual installation of the exhibits in the pavilions of the Participants with limited resources and, in this way, permitted their presence at the Exposition; by freeing them from a series of bureaucratic and operational questions related to the approval, assembly, maintenance and disassembly of their exhibits; c) it clearly facilitated all operations to assemble and disassemble the contents of the Pavilions, immediately prior to the opening of the Exposition and subsequent to the closing thereof, which was very relevant to the successful management of the EXPO'98 Site and the opening of the Exposition on time; d) it enabled each of the Official Participants to retain the feeling of its total individuality and freedom to decide on its exhibits, which in fact, ensured the complete diversity thereof; e) finally, it was a precondition of the great quality of the exhibits, including compliance thereby with the Exposition theme.

In addition to the pursuance of the above mentioned objectives, this basic form of aid to Participants with limited resources was also to play another essential role, which was one of the main reasons why the Exposition Organisation launched the Programme. We refer here to the possibilities created by the Programme to solve complicated situations affecting Participations immediately prior to the opening of the Exposition, which, in

Para concretizar esta acción fue seleccionada una empresa, a través de un exigente concurso público. La selección implicaba la garantía de un servicio que asegurase, por un lado, procedimientos uniformes (esenciales para hacer posible el intenso diálogo con cada uno de los Participantes tendente a la configuración de los contenidos expositivos de los respectivos pabellones), por otro lado, la exclusividad y la individualidad de estos contenidos expositivos. Este modelo permitió que los Participantes trabajasen los contenidos de sus pabellones como si no existiese ningún tipo de intervención por parte de la Organización de la Exposición, lo que se puso en evidencia en el hecho de que cada uno de los proyectos de los contenidos elaborados en estos términos tuviese obligatoriamente que dar entrada en el Gabinete Técnico de la Exposición para ser analizado y (eventualmente) aprobado, en condiciones de plena igualdad con el resto de los proyectos.

Este proceso permitió alcanzar algunos objetivos, intermedios o finales, de la mayor importancia: a) Permitted to the Organization of the Exposition avoid desperdices in the budgets available for support to the Participants of fewer resources and motivate economies of scale with tendency to the optimization of those budgets (presupuestados inicialmente, y no alterados, en base a una previsión de cerca de 90 Participaciones); el proceso se tradujo pues, en un importante instrumento de gestión y de control de costes; b) Permitted the effective edification of the contents of the pavilions of the Participants of fewer resources and, de este modo, a su efectiva presencia en la Exposición; libertándolos, además, de un conjunto de cuestiones burocráticas y operacionales relacionadas con la aprobación, montaje, mantenimiento y desmontaje de los referidos contenidos; c) Permitted to facilitate, in a very patent way, all the operations, immediately anterior to the opening of the Exposition and posterior to the closing of it, of the mounting and dismounting of the contents of the pavilions, which was of the greatest importance for the success of the management of the EXPO'98 Site and for the opening at the time of the Exposition; d) Permitted that each one of the Official Participants maintained the feeling of its full individuality and autonomy in the decision of the contents expositivos, which in fact, guaranteed the full diversity of these; e) Permitted, in the end, a signalled quality of the contents expositivos, idea where is included the respect for the theme of the Exposition.

Además de la prosecución de los objetivos que acabaron de enunciarse, esta acción-base del modelo de apoyos a los Participantes de menores recursos vino a desempeñar otro papel esencial y constituyó una de las primeras razones por las que la Organización de la Exposición hecho mano. Se refiere a las posibilidades que ésta creó de resolución de delicadas situaciones de Participación en un momento muy cercano a la fecha de apertura de la Exposición, permitiendo, de esta manera, la concre-



concretização efectiva de Participações que, de outra forma, não seriam possíveis por razões temporais. Foi realmente necessário antecipar a possibilidade de ocorrência deste tipo de situações, o que é explicável, sobretudo considerando uma das características da EXPO'98. Na verdade, ao conceder sem custos aos Participantes Oficiais os pavilhões, já construídos, para estes montarem os seus conteúdos expositivos, acabou por permitir-se que a decisão final de cada Participante sobre a concretização da sua Participação (mesmo após a assinatura do respectivo contrato de participação) fosse remetida para o momento da discussão política, em cada País ou no seio da estrutura de cada Organização Internacional, sobre o orçamento para o ano de 1998.

Para além dos apoios referidos, e de algumas outras situações muito específicas e residuais que suscitaram o apoio directo do Estado português, a Organização da Exposição promoveu a concessão, por parte da União Europeia, de alguns apoios aos Países ACP. Estes apoios traduziram-se na organização, directamente pelas estruturas da União Europeia, quer de seminários sobre várias vertentes da economia dos Países ACP e dos seus processos de desenvolvimento, quer de iniciativas culturais. O apoio da União Europeia traduziu-se também numa contribuição em dinheiro que, embora residual por cada Participante ACP (cerca de 30.000 ECU), permitiu complementar com eficácia os apoios concedidos pela Organização da Exposição.

8.3. Resultados Obtidos

Com base nesta estratégia de actuação, desenvolveu-se um intenso diálogo que abrangeu tendencialmente toda a Comunidade Internacional. Das 168 Participações Oficiais confirmadas, foi possível concretizar 160 delas (não concretizaram a sua Participação, por razões objectivas bem delimitadas e que nada tiveram a ver com a Exposição ou com a Organização desta, o Bahrain, o Camboja, a República Democrática e Popular da Coreia, a Guiné-Equatorial, a Malásia, as Maldivas, Malta e a Tailândia); o que traduziu um resultado óptimo, na medida em que, tendo sido utilizado à exaustão todo o espaço disponível para acolher conteúdos expositivos, não ficou excluído da Exposição nenhum País ou Organização Internacional interessado em nela participar. Todos os contratos de Participação foram assinados e devidamente enviados ao BIE.

Importa ainda assinalar a total serenidade que esteve sempre presente em todo o processo de Participação Oficial, quer na negociação da atribuição dos pavilhões, quer na apreciação dos Programas de Participação e debate sobre os mesmos, quer nas relações entre Participantes e entre estes e a Organização durante os 132 dias da Exposição.

effective de Participations qui, autrement, n'auraient pas été possibles pour des raisons de temps. Il a vraiment fallu anticiper l'hypothèse de ce genre de situations, ce qui s'explique, surtout si on considère l'un des principes de l'EXPO'98. En réalité, en accordant sans coûts aux Participants Officiels les pavillons déjà construits, pour qu'ils montent leurs contenus expositifs, on a permis que la décision finale de chaque Participant sur la réalisation de sa Participation (même après signature du contrat de participation respectif) soit renvoyée au débat politique, dans chaque Pays ou au sein de la structure de chaque Organisation Internationale, sur le budget pour l'année 1998.

Outre les appuis mentionnés et certaines autres situations très spécifiques et très peu nombreuses qui ont impliqué l'appui direct de l'État portugais, l'Organisation de l'Exposition a plaidé en faveur de la concession, de la part de l'Union Européenne, d'appuis aux Pays ACP. Ces appuis se sont traduits par l'organisation, directement par les structures de l'Union Européenne, tant de séminaires sur les différents volets de l'économie des Pays ACP et de leurs processus de développement, que d'initiatives culturelles. L'appui de l'Union Européenne s'est également traduit par une contribution en liquide qui, même si elle n'était pas très importante par Participant (environ 30.000 ECUS), a été un complément très utile aux appuis accordés par l'Organisation de l'Exposition.

8.3. Résultats Obtenus

Sur base de cette stratégie d'action, un intense dialogue a été développé avec presque toute la Communauté Internationale. Des 168 Participations Officielles confirmées, il a été possible de compter sur 160 d'entre elles (n'ont pas pu participer, pour des raisons objectives bien définies et qui n'avaient rien à voir avec l'Exposition ou avec son Organisation, le Bahreïn, le Cambodge, la République Démocratique Populaire de Corée, la Guinée-Equatoriale, la Malaisie, les Maldives, Malte et la Thaïlande); ce qui est un excellent résultat, dans la mesure où a été utilisé de façon exhaustive tout l'espace disponible pour accueillir les contenus expositifs, aucun Pays ou Organisation Internationale intéressé à y participer n'ayant été exclu d'y participer. Tous les contrats de Participation ont été signés et dûment envoyés au BIE.

Il faut encore signaler que tout le processus des Participations Officielles s'est déroulé sans heurts, tant dans la négociation de l'attribution des pavillons et dans l'appréciation des Programmes de Participation et leur débat, que dans les relations entre Participants et entre ces derniers et l'Organisation pendant les 132 jours de l'Exposition.

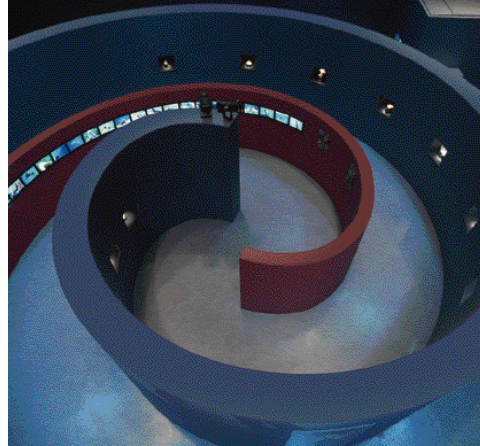
this way, enabled Participations to proceed, which otherwise would have been impossible because of the time factor involved. It was very necessary to anticipate the possible occurrence of this type of situations, which are understandable when the characteristics of EXPO'98 are taken into consideration. The provision of already constructed pavilions at no cost to Official Participants, in which they could assemble their exhibits, meant that the final decision of Official Participants regarding their Participation (even after signing the Participation contract) could be dealt with in the context of the discussion of the 1998 budget of each country or of each International Organisation.

In addition to the said support and to some very specific and residual circumstances, which merited direct support by the Portuguese State, the Exposition Organisation, promoted a grant, by the European Community, of some aid to the ACP Countries. This aid was reflected in the organization by the European Union of seminars on various aspects of the economies of ACP Countries and their development processes and cultural events. The aid granted by the European Union also took the form of a small cash grant of approximately 30,000 ECU, to each ACP Participant, to complement the aid granted by the Exposition Organisation.

8.3. The Results Obtained

An intense dialogue developed on the basis of this strategy, which tended to include the entire International Community. Of the 168 Official Participations confirmed, 160 of them took place (Bahrain, Cambodia, the People's Democratic Republic of Korea, Equatorial Guinea, Malaysia, the Maldives Islands, Malta and Thailand, did not proceed with their Participations for clearly identified objective reasons, which were unconnected to the Exposition or its Organisation). This result was excellent, to the extent that all the space available for exhibits was used and no country or International Organisation, which wished to take part in the Exposition was excluded from it. All the Participation contracts were duly signed and sent to the BIE.

It is furthermore important to register the total serenity, which marked the entire Official Participation Procedure, in the negotiation of the allocation of the pavilions, in the evaluation of the Participation Programmes and the discussions thereof, and the relations between the Participants, and between the Participants and the Organisation during the 132 days of the Exposition.



tización efectiva de Participaciones que, de otra forma, no serían posibles por razones de tiempo. Fue realmente necesario anticipar la posibilidad de ocurrencia de este tipo de situaciones, lo que se explica, sobretudo considerando una de las características de la EXPO'98. En verdad, al conceder los pabellones ya construidos, sin costes, a los Participantes Oficiales,

para que éstos montasen sus contenidos expositivos, acabó por permitirse que la decisión de cada Participante sobre la concretización de su participación (incluso después de la firma del respectivo contrato de participación) fuese remitida al momento de la discusión política, en cada País o en el seno de la estructura de cada Organización Internacional, sobre el presupuesto para el año 1998.

Además de los apoyos referidos, y de otras situaciones muy específicas y residuales que suscitaron el apoyo directo del Estado portugués, la Organización de la Exposición promovió la concesión, por parte de la Unión Europea, de algunos apoyos a los Países ACP. Estos apoyos se tradujeron en la organización, directamente por las estructuras de la Unión Europea, tanto de seminarios sobre diferentes vertientes de la economía de los Países ACP y de sus procesos de desarrollo, como de iniciativas culturales. El apoyo de la Unión Europea se tradujo también en una contribución en dinero que, aunque residual por cada Participante ACP (cerca de 30.000 ECU), permitió complementar con eficacia los apoyos concedidos por la Organización de la Exposición.

8.3. Resultados Obtenidos

En base a esta estrategia de actuación, se desarrolló un intenso diálogo que abarcó tendencialmente a toda la Comunidad Internacional. De las 168 Participaciones Oficiales, fue posible concretizar 160 de ellas (no concretizaron su Participación, por razones objetivas bien delimitadas y que nada tuvieron que ver con la Exposición o con la Organización de esta, Bahrein, Camboya, República Democrática y Popular de Corea, Guinea Ecuatorial, Malasia, las Maldivas, Malta y Tailandia); lo que se tradujo en un óptimo resultado, en la medida en que se utilizó al máximo todo el espacio disponible para acoger contenidos expositivos, no quedó excluido de la Exposición ningún País u Organización Internacional interesado en participar en ella. Todos los contratos de Participación fueron firmados y debidamente enviados al BIE.

Es importante señalar la total serenidad que estuvo presente en todo el proceso de Participación Oficial, ya sea en la negociación de la atribución de los pabellones, en la apreciación de los Programas de Participación y debate sobre los mismos, o en las relaciones entre Participantes y entre éstos y la Organización durante los 132 días de la Exposición.

Tratou-se, para mais, de Participações plenas de conteúdo, considerando as vertentes essenciais que a Participação Oficial permitia: os conteúdos das mostras expositivas dos pavilhões; a programação cultural; a Exibição Náutica; a exploração de restaurante de cozinha típica; as actividades comerciais; os símbolos de cada Participação.

Pelo *dossier* das Participações Internacionais, que incluiu toda a preparação da estrutura regulamentar e informativa das Participações Oficiais e toda a negociação tendente à atribuição dos Pavilhões e à análise dos Programas de Participação, e das relações com o BIE, foi responsável a Direcção de Relações Externas da EXPO'98. Trata-se de uma pequena estrutura (deliberadamente pequena, na intenção de garantir a imediata circulação de informação e a imediata decisão e resposta às solicitações) de, no total, 13 pessoas, directamente dependente do Comissário-Geral da Exposição. Esta estrutura assegurou a gestão global da Participação Oficial na Exposição, tendo obtido (e prestado) colaboração de outras unidades da Parque EXPO'98, SA, nomeadamente das mais vocacionadas para colaborar na apreciação dos Programas de Participação (Gabinete Técnico e departamento de Animação) e dos departamentos de Protocolo, Relações Públicas e Unidade Participantes (esta criada no início do ano de 1998, para dar apoio de carácter operacional à instalação dos Participantes). A Direcção de Relações Externas obteve, através do Comissariado da EXPO'98, uma colaboração muito útil da diplomacia portuguesa.

Não constituindo uma Participação Oficial, faz-se aqui, ainda assim, referência a uma presença bem ilustrativa do espírito de universalismo e tolerância que marca as exposições internacionais, e marcou a EXPO'98. Trata-se da edificação de um Espaço Inter-Religioso, pensado para garantir um momento de repouso e reflexão aos visitantes da Exposição e para promoção, com total isenção, do espírito religioso. Foi possível obter o consenso e a colaboração de várias Confissões Religiosas neste desiderato. Foram elas a Igreja Católica Romana, Aliança Evangélica Portuguesa, Conselho Português das Igrejas Cristãs, União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia, Comunidade Baha'í de Portugal e Comunidade Israelita.

Para terminar, apresenta-se a lista dos Participantes Oficiais na Exposição, pela ordem alfabética da sua designação oficial em português, com indicação da data em que se comemorou o respectivo Dia Nacional ou de Honra e assinalando (R) aqueles que foram titulares durante a Exposição de restaurantes de cozinha típica:

Il s'agissait, en outre, de Participations très riches au niveau de leur contenu, si on tenait compte des vecteurs essentiels que la Participation Officielle permettait: les contenus des présentations des pavillons; la programmation culturelle; l'Exhibition Nautique; l'exploitation d'un restaurant typique; les activités commerciales; les symboles de chaque Participation.

La Direction des Relations Extérieures de l'EXPO'98 a été responsable du dossier des Participations Internationales, qui comprenait toute la préparation de la structure réglementaire et d'information des Participations Officielles ainsi que toute la négociation en vue de l'attribution des pavillons et l'analyse des Programmes de Participation, et jusqu'aux relations avec le BIE. Il s'agissait d'une petite structure (et ce délibérément petit, afin de garantir la circulation très rapide de l'information et une prise de décision ainsi qu'une réponse immédiate aux sollicitations) de 13 personnes, au total, relevant directement du Commissaire-Général de l'Exposition. Cette structure a assuré la gestion globale de la Participation Officielle à l'Exposition et a obtenu (et prêté) collaboration des autres unités de Parque EXPO 98, SA, notamment celles qualifiées pour collaborer au niveau de l'appréciation des Programmes de Participation (Bureau Technique et département de l'Animation) et des départements du Protocole, des Relations Publiques et de l'Unité Participants (cette dernière créée au début de l'année 1998, pour appuyer l'installation des Participants au niveau opérationnel). La Direction de Relations Extérieures a obtenu, à travers le Commissariat de l'EXPO'98, une collaboration très utile de la part de la diplomatie portugaise.

Sans constituer une Participation Officielle proprement dite, il faut rappeler encore une présence qui illustre bien l'esprit d'universalité et de tolérance qui marque les expositions internationales et qui a marqué l'EXPO'98. Il s'agissait de la construction d'un Espace "Inter-Religions", créé en vue de garantir un moment de réflexion et de repos aux visiteurs de l'Exposition et pour témoigner, sans aucun particularisme, de la dimension spirituelle. On a pu, à cette fin, parvenir à un consensus et obtenir la collaborations de plusieurs confessions religieuses: l'Église Catholique Romaine, l'Alliance Evangélique Portugaise, le Conseil Portugais des Eglises Chrétiennes, l'Union Portugaise des Adventistes du Septième Jour, la Communauté Baha'í du Portugal et la Communauté Israélite.

Pour finir, on trouvera ci-dessous la liste des Participants Officiels à l'Exposition, par ordre alphabétique de leur désignation officielle en portugais, avec l'indication du jour ou a été commémorée leur Journée Nationale où d'Honneur, avec la mention (R) pour ceux qui ont exploité un restaurant de cuisine traditionnelle pendant l'Exposition:

The Participations were rich in content, which covered the essential aspects permitted to Official Participations: the content of the exhibits in the pavilions; the cultural programme; the Nautical Exposition; the operation of restaurants serving traditional dishes; the commercial activities and each Participant's symbols.

The International Participations dossier, which included the preparation of the regulations and information structures of the Official Participations and all the negotiations regarding the allocation of the Pavilions and the analysis of the Participation Programmes, and relations with the BIE, was the responsibility of the External Relations Direction of EXPO'98. This Direction is a small structure (deliberately small, in order to ensure the immediate circulation of information and rapid decisions and responses to enquiries) of a total 13 persons, directly subject to the Commissioner-General of the Exposition. This structure was responsible for the overall management of the Official Participation in the Exposition, and worked closely with other units within Parque EXPO'98, SA, i.e. those most suited to collaborate in the assessment of Participation Programmes (the Technical Office and Cultural Programming and Performances Department) and the Protocol, Public Relations and Participants Departments beginning (the latter was created at the beginning of 1998, to provide operational support for the installation of Participants). The External Relations Direction worked closely with the Portuguese diplomatic service, via the EXPO'98 Commissariat.

Although not an Official Participation, special reference is made here to a presence at the Exposition, which nevertheless is an excellent illustration of the spirit of universalism and tolerance, which is a characteristic of international expositions and was a characteristic of EXPO'98. We refer to the construction of an Inter-Religious Pavilion, which was designed to provide a moment of rest and reflection for visitors to the Exposition and to promote a totally ecumenical religious spirit. The consent and collaboration of various Religions was obtained for this endeavour. These denominations were the Roman Catholic Church, the Portuguese Evangelical Alliance, the Portuguese Council of Christian Churches, the Portuguese Union of Seventh Day Adventists, the Portuguese Baha'í Community and the Jewish Community.

Finally, we present a list of the Official Participants in the Exposition, in alphabetical order of their official designation in Portuguese, indicating the date on which their National Day or Honour Day was commemorated. The Participants, which had restaurants serving typical dishes are indicated with a letter (R):

Se trató, además, de Participaciones llenas de contenido, considerando las vertientes esenciales que la Participación Oficial permitía: los contenidos de las muestras expositivas de los pabellones; la programación cultural; la Exhibición Náutica; la explotación de restaurante de cocina típica; las actividades comerciales; los símbolos de cada Participación.

La Dirección de Relaciones Exteriores de la EXPO'98 fue la responsable del *dossier* de las Participaciones Internacionales, que incluyó toda la estructura reglamentar e informativa de las Participaciones Oficiales y toda la negociación con tendencia a la atribución de los Pabellones y al análisis de los Programas de Participación, y de las relaciones con el BIE. Se trata de una pequeña estructura (deliberadamente pequeña, con la intención de garantizar la inmediata circulación de información y la inmediata decisión y respuesta a las solicitudes), de un total de 13 personas, directamente dependiente del Comisario General de la Exposición. Esta estructura aseguró la gestión global de la Participación Oficial en la Exposición, habiendo obtenido (y prestado) colaboración de otras unidades de Parque EXPO 98, SA, en especial de las más vocacionadas a colaborar en la apreciación de los Programas de Participación (Gabinete Técnico y departamento de Animación) y de los departamentos de Protocolo, Relaciones Públicas y Unidad Participantes (creada a principios del año 1998, para dar apoyo de carácter operacional a la instalación de los Participantes). La Dirección de Relaciones Exteriores obtuvo, a través del Comisariato de la EXPO'98, una colaboración muy útil por parte de la diplomacia portuguesa.

Sin constituir una Participación Oficial, también se hace aquí referencia a una presencia bien ilustrada del espíritu de universalidad y tolerancia que marca las exposiciones internacionales, y que marcó la EXPO'98. Se trata de la edificación de un Espacio Inter-Religioso, pensado para garantizar un momento de reposo y reflexión a los visitantes de la Exposición y para la promoción, con total exención, del espíritu religioso. Fue posible obtener el consenso y la colaboración de diferentes Confesiones Religiosas en este desideratum. Estas fueron la Iglesia Católica Romana, Alianza Evangélica Portuguesa, Consejo Portugués de las Iglesias Cristianas, Unión Portuguesa de los Adventistas del Séptimo Día, Comunidad Baha'í de Portugal y Comunidad Israelita.

Para terminar, se presenta la lista de los Participantes Oficiales en la Exposición, por orden alfabético de su designación oficial en portugués, con indicación de la fecha en que se conmemoró el respectivo Día Nacional o de Honra y señalado (R) a aquellos que fueron titulares de restaurantes de cocina típica durante la Exposición:

· REPÚBLICA DA ÁFRICA DO SUL (98.08.10)	· REPÚBLICA DO CAZAQUISTÃO	· REPÚBLICA DO EQUADOR (98.07.21)
· REPÚBLICA DA ALBÂNIA (98.09.10)	· REPÚBLICA DO CHILE (98.09.08)	· ESTADO DA ERITREIA (98.09.27)
· REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA (98.06.01) R	· REPÚBLICA POPULAR DA CHINA (98.07.10)	· REPÚBLICA ESLOVACA (98.09.01)
· PRINCIPADO DE ANDORRA (98.07.04)	· REPÚBLICA DE CHIPRE (98.08.25)	· REPÚBLICA DA ESLOVÉNIA (98.05.23)
· REPÚBLICA DE ANGOLA (98.09.17)	· REPÚBLICA DA COLÔMBIA (98.07.16)	· REINO DE ESPANHA (98.07.25) R R
· ANTIGUA E BARBUDA – OECS / CARICOM	· COMISSÃO PERMANENTE DO PACÍFICO SUL (98.08.16)	· ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA (98.06.14) R
· LIGA ÁRABE (98.09.28)	· COMITÉ INTERNACIONAL OLÍMPICO (98.05.31)	· REPÚBLICA DA ESTÓNIA (98.08.18)
· REINO DA ARÁBIA SAUDITA (98.09.23)	· COMUNIDADE DOS ESTADOS DAS CARAÍBAS (CARICOM)	· REPÚBLICA DE FIJI
· REPÚBLICA DEMOCRÁTICA E POPULAR DA ARGÉLIA (98.07.05)	· COMUNIDADE EUROPEIA (98.09.02)	· REPÚBLICA DAS FILIPINAS (98.06.17) R
· REPÚBLICA DA ARGENTINA (98.07.09)	· COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA (98.09.26)	· REPÚBLICA DA FINLÂNDIA (98.06.11) R
· REPÚBLICA DA ARMÉ니아 (98.09.20)	· REPÚBLICA ISLÂMICA FEDERAL DAS COMORES (98.08.22)	· REPÚBLICA FRANCESA (98.06.09) R
· ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DO LIONS CLUBES (98.07.26)	· REPÚBLICA DO CONGO (98.07.27)	· REINO UNIDO DA GRÃ-BRETANHA E IRLANDA DO NORTE (98.06.28)
· REPÚBLICA DA ÁUSTRIA (98.06.05)	· REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO (98.08.10)	· GRENADA – OECS / CARICOM
· COMUNIDADE DAS BAHAMAS – CARICOM	· CONSELHO DA EUROPA (98.09.10)	· GUATEMALA (98.09.12)
· REPÚBLICA POPULAR DO BANGLADESH (98.09.11)	· REPÚBLICA DA COREIA (98.05.30) R	· REPÚBLICA DA GUIANA – CARICOM
· BARBADOS – CARICOM	· COSTA DO MARFIM (98.08.09)	· REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU (98.09.24)
· REPÚBLICA DA BELARUS (98.09.28)	· REPÚBLICA DA COSTA RICA	· HAITI
· REINO DA BÉLGICA (98.06.22)	· REPÚBLICA DA CROÁCIA (98.06.07)	· REPÚBLICA HELÉNICA (98.07.07)
· BELIZE – CARICOM	· MOV. INT. DA CRUZ VERMELHA E DO CRESCENTE VERMELHO (98.09.21)	· REPÚBLICA DAS HONDURAS
· REPÚBLICA DO BENIN (98.08.31)	· REPÚBLICA DA CUBA (98.07.26)	· REPÚBLICA DA HUNGRIA (98.06.04)
· REPÚBLICA DA BOLÍVIA (98.08.05)	· REINO DA DINAMARCA (98.06.16)	· REPÚBLICA DO IÉMEN (98.09.26)
· REPÚBLICA DA BÓSNIA-HERZEGOVINA (98.09.13)	· REPÚBLICA DO DJIBOUTI	· ILHAS COOK
· BOTSWANA (98.09.09)	· COMUNIDADE DA DOMINICA – OECS / CARICOM	· REPÚBLICA DA ÍNDIA (98.07.06)
· REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL (98.06.13) R	· REPÚBLICA DOMINICANA (98.07.12)	· REPÚBLICA ISLÂMICA DO IRÃO (98.09.21)
· REPÚBLICA DA BULGÁRIA (98.09.06)	· REPÚBLICA ÁRABE DO EGITO (98.07.23) R	· REPÚBLICA DA ISLÂNDIA (98.06.27)
· REPÚBLICA DE CABO VERDE (98.07.03) R	· REPÚBLICA DE EL SALVADOR (98.09.15)	· ESTADO DE ISRAEL (98.08.27)
· CANADÁ (98.07.01)	· EMIRADOS ÁRABES UNIDOS (98.08.07)	

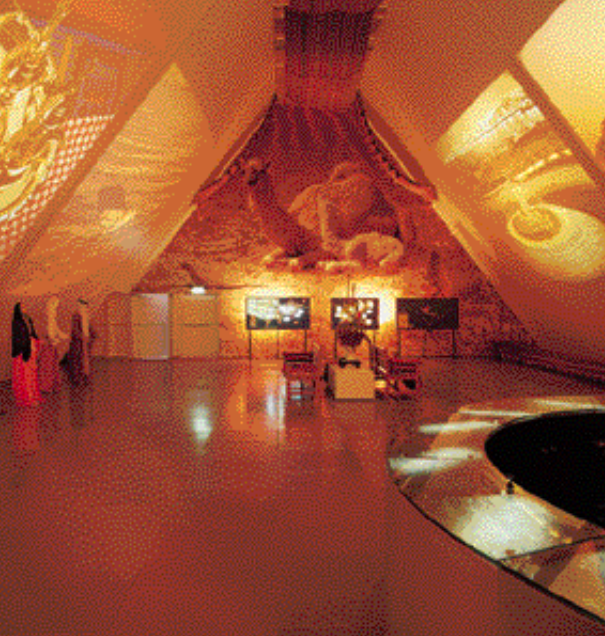
Estes Participantes Oficiais utilizaram 224 módulos, num total de mais de 72.500 m² de área coberta, não considerando aqui os casos particulares dos Pavilhões de Portugal e da União Europeia. O número total dos pavilhões dos Participantes Oficiais foi, como se disse, de 126.

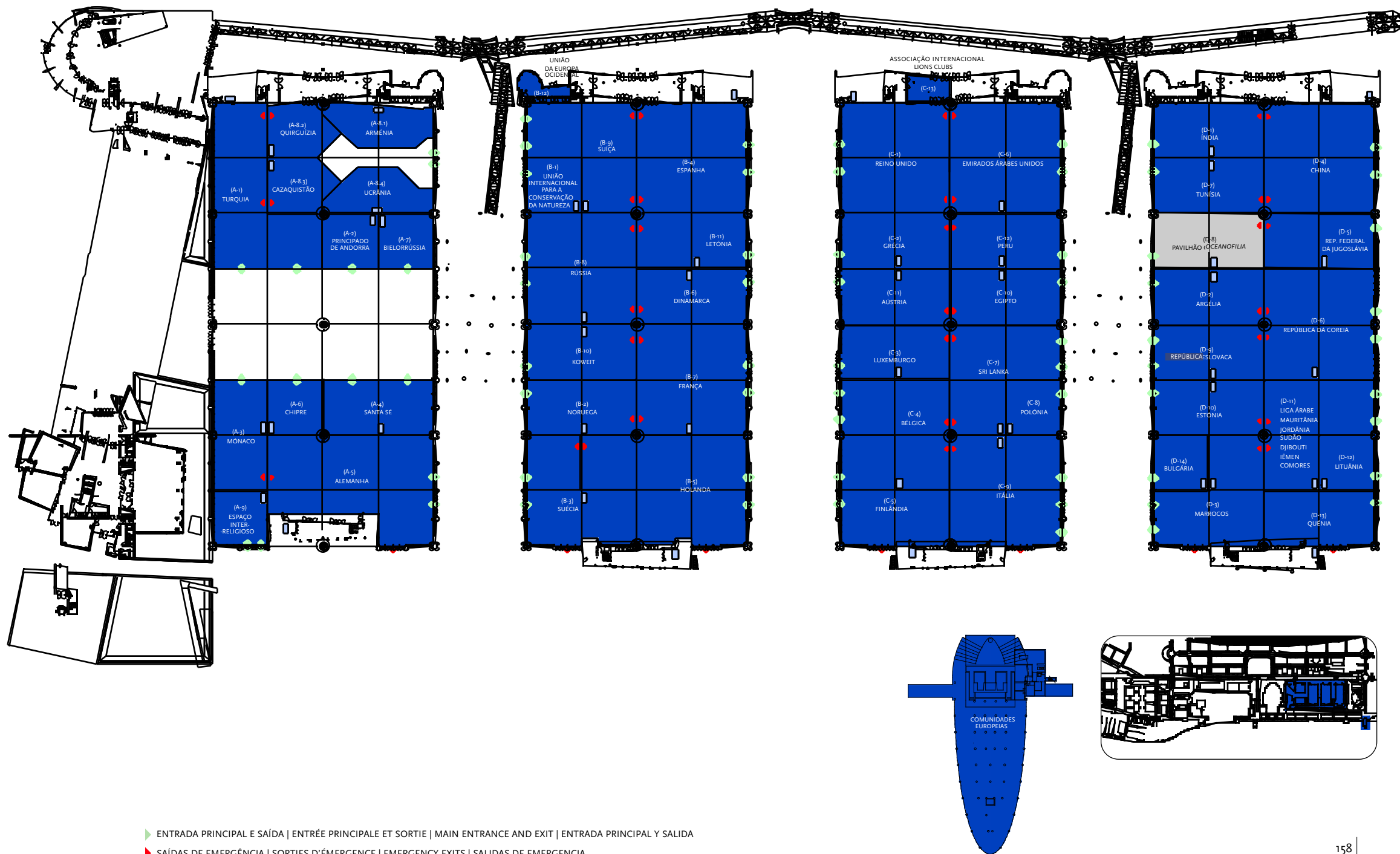
Les Participants Officiels ont utilisé 224 modules, pour un total de plus de 72.500 m² d'espace couvert, sans tenir compte des cas particuliers des Pavillons du Portugal et de l'Union Européenne. Le nombre total des pavillons des Participants Officiels a été, comme il a déjà été mentionné, de 126.

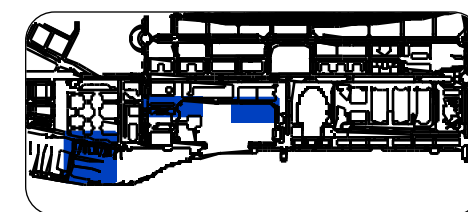
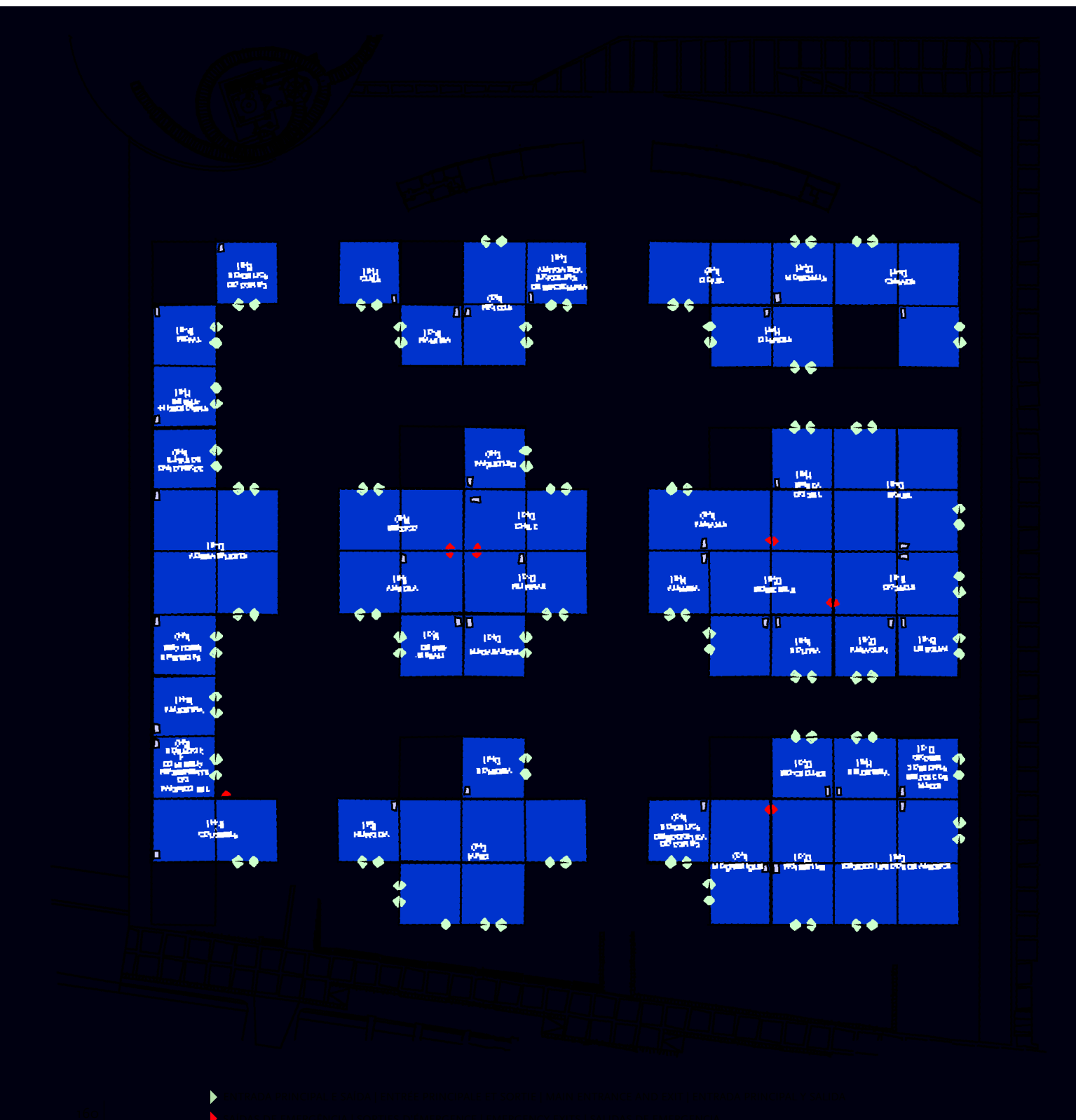
· REPÚBLICA DE ITÁLIA (98.07.29) R	· REINO DO NEPAL (98.08.20)	· REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE (98.09.03)
· JAMAICA – CARICOM (98.08.17)	· REPÚBLICA DA NICARÁGUA	· REPÚBLICA DO SENEGAL (98.07.09)
· JAPÃO (98.07.20)	· REPÚBLICA FEDERAL DA NIGÉRIA (98.07.14)	· REPÚBLICA DAS SEYCHELLES (98.06.18) R
· REINO HACHEMITA DA JORDÂNIA (98.09.17)	· REINO DA NORUEGA (98.06.26)	· REPÚBLICA DEMOCRÁTICA SOCIALISTA
· REPÚBLICA FEDERAL DA JUGOSLÁVIA (98.06.23)	· ORDEM SOBERANA E MILITAR DE MALTA (98.06.06)	DO SRI LANKA (98.08.15)
· REPÚBLICA DE KIRIBATI	· ORGANIZAÇÃO DO TRATADO DO ATLÂNTICO NORTE	· REINO DA SUAZILÂNDIA (98.08.02)
· ESTADO DO KOWEIT (98.07.15)	· REINO DOS PAÍSES BAIXOS (98.05.29)	· REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO SUDÃO (98.07.19)
· REINO DO LESOTO (98.09.18)	· REPÚBLICA DO PALAU	· REINO DA SUÉCIA (98.06.03)
· REPÚBLICA DA LETÓNIA (98.06.24)	· PALESTINA (98.09.13)	· CONFEDERAÇÃO SUÍÇA (98.06.19)
· REPÚBLICA DO LÍBANO (98.08.19)	· REPÚBLICA DO PANAMÁ (98.09.07) R	· REPÚBLICA DO SURINAME – CARICOM
· REPÚBLICA DA LITUÂNIA (98.05.27)	· PAPUA NOVA GUINÉ	· REPÚBLICA UNIDA DA TANZÂNIA (98.08.11)
· GRÃO-DUCADO DO LUXEMBURGO (98.07.08)	· REPÚBLICA ISLÂMICA DO PAQUISTÃO (98.08.13)	· REINO DE TONGA
· ANTIGA REPÚBLICA JUGOSLAVA DA MACEDÓNIA (98.09.05)	· REPÚBLICA DO PARAGUAI (98.06.15)	· REPÚBLICA DE TRINIDAD E TOBAGO – CARICOM
· REPÚBLICA DE MADAGÁSCAR (98.06.30)	· REPÚBLICA DO PERU (98.07.28)	· REPÚBLICA DA TUNÍSIA (98.07.22) R
· REPÚBLICA DO MALAWI	· REPÚBLICA DA POLÓNIA (98.06.02)	· REPÚBLICA DA TURQUIA (98.08.30) R
· REPÚBLICA DO MALI (98.09.22)	· REPÚBLICA PORTUGUESA (98.06.10) R	· TUVALU
· REINO DE MARROCOS (98.08.08) R	· REPÚBLICA DO QUÉNIA (98.08.28)	· UCRÂNIA (98.08.24)
· REPÚBLICA DAS MAURÍCIAS	· REPÚBLICA DA QUIRGUÍZIA (98.08.04)	· REPÚBLICA DO UGANDA (98.06.08)
· REPÚBLICA ISLÂMICA DA MAURITÂNIA (98.07.19)	· ROMÉНИЯ (98.09.19)	· UNIÃO DA EUROPA OCIDENTAL (98.07.30)
· ESTADOS UNIDOS MEXICANOS (98.08.14) R	· FEDERAÇÃO DA RÚSSIA (98.06.12)	· UNIÃO INT. PARA A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA (98.06.05)
· ESTADOS FEDERADOS DA MICRONÉSIA	· ST. KITTS AND NEVIS – OECS / CARICOM	· UNIÃO LATINA (98.09.25)
· REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE (98.06.25)	· ST. LUCIA – OECS / CARICOM	· REPÚBLICA ORIENTAL DO URUGUAI (98.07.18) R
· PRINCIPADO DO MÓNACO (98.08.01)	· ST. VINCENT E GRENADINES – OECS / CARICOM (98.08.06)	· REPÚBLICA DO VANUATU
· MONGÓLIA (98.07.11)	· ILHAS SALOMÃO	· REPÚBLICA DA VENEZUELA (98.07.24) R
· MONSERRAT – CARICOM	· ESTADO INDEPENDENTE DA SAMOA OCIDENTAL	· REPÚBLICA SOCIALISTA DO VIETNAME (98.08.23)
· ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS E UNESCO (98.08.09)	· SANTA SÉ (98.06.29)	· REPÚBLICA DA ZÂMBIA (98.06.21)
· REPÚBLICA DA NAMÍBIA (98.08.26)	· REPÚBLICA DE SÃO MARINO (98.07.31)	· REPÚBLICA DO ZIMBABWE (98.08.29)

These Official Participants used 224 modules, occupying a total covered area of more than 72,500 m², not including the special cases of the Portuguese Pavilion and the European Union Pavilion. The total number of pavilions of Official Participants was 126, as has been stated.

Estos Participantes Oficiales utilizaron 224 módulos, en un total de más de 72.500 m² de área cubierta, sin considerar los casos particulares de los Pabellones de Portugal y de la Unión Europea. Como ya se ha dicho, el número total de pabellones de los Participantes Oficiales fue de 126.







▶ ZONA INTERNACIONAL SUL | ZONE INTERNATIONALE SUD | SOUTH INTERNATIONAL AREA | ZONA INTERNACIONAL SUR

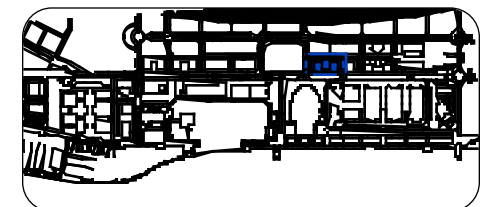


1 KIRIBATI
EST. FEDERADOS DA MICRONÉSIA
PALAU
ILHAS COOK
SAMOA OCIDENTAL
TONGA

TUVALU
FIJI
PAPUA NOVA GUINÉ
VANUATU
ILHAS SALOMÃO

2 COMUNIDADE DAS CARAÍBAS (CARICOM)
JAMAICA
DOMINICA
ST. KITTS E NEVIS
ANTÍGUA E BARBUDA
GRENADA
ST. LUCIA
ST. VINCENT E GRENADINES

BARBADOS
BELIZE
GUIANA
MONSERRAT
TRINIDAD E TOBAGO
BAHAMAS
SURINAME
HAITI



▶ ENTRADA PRINCIPAL E SAÍDA | ENTRÉE PRINCIPALE ET SORTIE | MAIN ENTRANCE AND EXIT | ENTRADA PRINCIPAL Y SALIDA

▶ SAÍDAS DE EMERGÊNCIA | SORTIES D'ÉMERGENCE | EMERGENCY EXITS | SALIDAS DE EMERGENCIA

■ I.S. DE SERVIÇO | I.S. DE SERVICE | S.I. AT USE | I.S. DE SERVICIO

9. A PARTICIPAÇÃO NÃO OFICIAL NA EXPO'98.

SITUAÇÕES PARTICULARES

Para além dos Participantes Oficiais, os Países e as Organizações Internacionais convidados oficialmente pelo Governo português a participar na Exposição e que aceitaram este convite (cf. artigo 8º, nº 1, do Regulamento Geral), estiveram presentes na EXPO'98 os Participantes Não Oficiais, "pessoas, empresas ou organizações que não sejam Participantes Oficiais [...]" (cf. artigo 11º, nº 1, do Regulamento Geral).

Importa não esquecer que os pavilhões "de cidades, de províncias ou de regiões administrativas" só poderiam erigir-se "sob a autoridade do Comissário-Geral de Secção" do País respectivo (cf. artigo 14º do Regulamento Geral). Nestes termos, alguns dos pavilhões portugueses que vão referir-se poderiam considerar-se, no âmbito deste Relatório, como integrantes da Participação de Portugal; consideram-se sob a epígrafe deste ponto na medida em que apresentaram individualidade física e as opções inerentes aos respectivos conteúdos e gestão tiveram alguma autonomia. Há ainda que considerar as situações *sui generis* dos pavilhões de Macau e do Território Não Autónomo de Timor Leste; e ainda o pavilhão do Programa *Oceanofilia*.

Inclui-se também aqui a identificação dos Patrocinadores da EXPO'98, considerando a visibilidade, maior ou menor, que eles tiveram na Exposição. Os tipos de patrocínio, de acordo com o critério da intensidade do vínculo contratual à EXPO'98 e por ordem decrescente dessa intensidade, foram os seguintes: Patrocinador Oficial; Fornecedor Oficial; Marca Oficial; Empresa Associada; Empresa Colaboradora.

Não se considera aqui a situação dos Concessionários da EXPO'98, pois os contratos de concessão têm uma especificidade clara do ponto de vista regulamentar, em correspondência, aliás, com a sua especificidade prática.

Considerando o que acaba de referir-se, assinala-se neste Relatório, para além da Participação Oficial e do Espaço Inter-Religioso, referidos há pouco, as seguintes presenças na EXPO'98:

9. LA PARTICIPATION NON OFFICIELLE À L'EXPO'98.

SITUATIONS PARTICULIÈRES

Outre les Participants Officiels, les Pays et les Organisations Internationales invités officiellement par le Gouvernement portugais à participer à l'Exposition et qui ont accepté l'invitation (cf. article 8, nº 1, du Règlement Général), ont été présents à l'EXPO'98 les Participants Non Officiels, "les personnes, entreprises, ou organisations qui ne sont pas des Participants Officiels [...]" (cf. article 11, nº 1, du Règlement Général).

Il ne faut pas oublier que les pavillons "de villes, de provinces ou de régions administratives" ne pouvaient être érigés "que sous l'autorité du Commissaire Général de Section" du pays respectif (cf. article 14 du Règlement Général). Ainsi, certains pavillons portugais indiqués plus loin pouvaient être considérés, dans le cadre de ce Rapport, comme faisant partie intégrante de la Participation du Portugal; mais, ils sont inscrits sous cette rubrique en raison de leurs particularités physiques et d'une certaine autonomie, qui était la leur, quant aux options inhérentes à leurs contenus et à leur gestion. Il faut encore tenir compte des situations particulières des pavillons de Macau et du Territoire Non Autonome de Timor Est, ainsi que du pavillon du Programme *Oceanofilia*.

On mentionne, également, ici, les noms des Sponsors de l'EXPO'98, en tenant compte de leur grande ou moindre visibilité à l'Exposition. Les types de patronage, conformément au critère de la force du lien contractuel avec l'EXPO'98 et par ordre décroissante de cette force, étaient les suivants: Sponsor Officiel; Fournisseur Officiel; Marque Officielle; Entreprise Associée; Entreprise Collaboratrice.

On n'aborde pas ici la situation des Concessionnaires de l'EXPO'98, car les contrats de concession ont une spécificité très nette du point de vue réglementaire, qui correspond, d'ailleurs, à une spécificité pratique.

Compte tenu de ce qui vient d'être dit, on signale dans ce Rapport, outre la Participation Officielle et l'Espace Inter-Religions, cités plus haut, les participants à l'EXPO'98 suivants (par leur désignation en portugais):



9. NON-OFFICIAL PARTICIPATION AT EXPO'98. SPECIAL CASES

In addition to the Official Participants, i.e. the Countries and International Organisations officially invited by the Portuguese Government to participate in the Exposition, which accepted this invitation (cf. article 8, no. 1, of the General Regulations), the Non-Official Participants, "persons, companies or organisations, which are not Official Participants [...]" (cf. article 11, no. 1, of the General Regulations), were also present at the Exposition.

It is important not to overlook the fact that the pavilions "of cities, provinces or administrative regions" may only be erected "under the authority of the Section Commissioner-General" of the country in question (cf. article 14 of the General Regulations). Accordingly, some of the Portuguese pavilions to be referred to could be considered, within the context of this Report, as an integral part of Portugal's Participation; they are considered in this item to the extent that they were physically separate and that there was some independence in the management and contents thereof. It is also necessary to consider the *sui generis* situations of the pavilions of Macau and the Non-Autonomous Territory of East Timor; and together with the pavilion of the *Oceanofilia* Programme.

Also included in this item are the identities of the EXPO'98 Sponsors, according to the greater or lesser visibility they had at the Exposition. The types of sponsorship, according to the proximity of the contractual link with EXPO'98 and in decreasing order of proximity, were as follows; Official Sponsor; Official Supplier; Official Brand; Associated Company; Collaborator Company.

The EXPO'98 Concessionaires are not considered here as concession contracts, are treated differently in the regulations, which reflects the special nature thereof in practise.

In addition to the Official Participations and the Inter-Religious Pavilion, referred to above, the following were present at EXPO'98.:



9. LA PARTICIPACIÓN NO OFICIAL EN LA EXPO'98. SITUACIONES PARTICULARES

Además de los Participantes Oficiales, los Países y las Organizaciones Internacionales invitados oficialmente por el Gobierno portugués a participar en la Exposición y que aceptaron esta invitación (cf. artículo 8º, nº 1, del Reglamento General), estuvieron presentes en la EXPO'98 los Participantes No Oficiales, "personas, empresas u organizaciones que no sean Participantes Oficiales [...]" (cf. artículo 11º, nº 1, del Reglamento General).

Importa no olvidar que los pabellones "de ciudades, de provincias o de regiones administrativas" sólo podrían erigirse "bajo la autoridad del Comisario General de Sección" del País respectivo (cf. artículo 14º del Reglamento General). En estos términos, algunos de los pabellones portugueses que van a citarse podrían considerarse, en el ámbito de este Informe, como integrantes de la Participación de Portugal; se consideran en este epígrafe en la medida en que presentaran individualidad física y las opciones inherentes a los respectivos contenidos y gestión tuvieran alguna autonomía. Hay también que considerar las situaciones *sui generis* de los pabellones de Macau y del Territorio No Autónomo de Timor Este; y también el pabellón del Programa *Oceanofilia*.

Se incluye también aquí la identificación de los Patrocinadores de la EXPO'98, considerando la visibilidad, mayor o menor, que ellos tuvieran en la Exposición. Los tipos de patrocinio, de acuerdo con el criterio de la intensidad del vínculo contractual a la EXPO'98 y en orden decreciente con relación a esa intensidad, fueron los siguientes: Patrocinador Oficial; Proveedor Oficial; Marca Oficial;

Empresa Asociada; Empresa Colaboradora.

No se considera aquí la situación de los Concesionarios de la EXPO'98, pues los contratos de concesión tienen una especificidad clara desde el punto de vista de su regulación, en correspondencia, por otra parte, con su especificidad práctica.

Considerando lo que acaba de referirse, se señala en este Informe, más allá de la Participación Oficial y del Espacio Inter-Religioso, citados hace poco, las siguientes presencias en la EXPO'98:



a) Participantes Nacionais Portugueses:

- Comissão para as Comemorações dos 500 Anos das Misericórdias;
- Comunidades Portuguesas (espaço instalado na recuperada Fragata D. Fernando II e Glória);
- Fundação Oriente;
- ICEP – Investimentos, Comércio e Turismo de Portugal;
- Instituto Camões;
- Macau (titular de um restaurante durante a Exposição);
- Região Autónoma dos Açores;
- Região Autónoma da Madeira;
- Território;
- Território Não Autónomo de Timor Leste;
- ViniPortugal;
- *Oceanofilia* (que corporizou na Exposição o Programa *Oceanofilia*, dando visibilidade aos melhores trabalhos feitos nas escolas no âmbito do programa).

Todas estas Participações organizaram os respectivos pavilhões, com excepção da Fundação Oriente, que esteve presente na EXPO'98 com a belíssima exposição *Caminhos de Porcelana*, uma mostra de porcelanas chinesas que vieram para Portugal entre os séculos XVI e XX.

b) Patrocinadores:

- Patrocinadores Oficiais
 - Coca-Cola
 - UNICER
 - Portugal TELECOM
 - Caixa Geral de Depósitos
 - BP Portuguesa
- Fornecedores Oficiais
 - Companhia de Seguros Império
 - Siemens
- Marcas Oficiais
 - Rover
 - Microsoft
 - Alcatel
 - Sony
 - Swatch
 - CTT Correios de Portugal

a) Participants Portugais:

- Comissão para as Comemorações dos 500 Anos das Misericórdias;
- Comunidades Portuguesas (espace installé dans la Frégate restaurée D. Fernando II e Glória);
- Fundação Oriente;
- ICEP – Investimentos, Comércio e Turismo de Portugal;
- Instituto Camões;
- Macau (avec un restaurant pendant l'Exposition);
- Região Autónoma dos Açores;
- Região Autónoma da Madeira;
- Território;
- Território Não Autónomo de Timor Leste;
- ViniPortugal;
- *Oceanofilia* (qui a représenté à l'Exposition le Programme *Oceanofilia*, présentant les meilleurs travaux effectués dans les écoles dans le cadre du Programme).

Toutes ces Participations ont organisé leurs pavillons, à l'exception de la Fundação Oriente, qui a présenté à l'EXPO'98 une superbe exposition sous le titre *Caminhos de Porcelana*, une présentation de porcelaines chinoises qui sont arrivées au Portugal entre les XVI et XX^{èmes} siècles.

b) Sponsors:

- Sponsors Officiels
 - Coca-Cola
 - UNICER
 - Portugal TELECOM
 - Caixa Geral de Depósitos
 - BP Portuguesa
- Fournisseurs Officiels
 - Companhia de Seguros Império
 - Siemens
- Marques Officielles
 - Rover
 - Microsoft
 - Alcatel
 - Sony
 - Swatch
 - CTT Correios de Portugal

a) Portuguese Participants:

- Comissão para as Comemorações dos 500 Anos das Misericórdias;
- Comunidades Portuguesas (in the restored Frigate D. Fernando II e Glória);
- Fundação Oriente;
- ICEP – Investimentos, Comércio e Turismo de Portugal;
- Instituto Camões;
- Macau (responsible for a restaurant during the Exposition);
- Região Autónoma dos Açores;
- Região Autónoma da Madeira;
- Território;
- Território Não Autónomo de Timor Leste;
- ViniPortugal;
- *Oceanofilia* (which incarnated the *Oceanofilia* Programme at the Exposition, and displayed the best work done by school pupils as part of this programme).

All these Participations organised their own pavilions, except for the Fundação Oriente, which marked its presence at EXPO'98 with a wonderful exhibition *Caminhos de Porcelana*, an exhibition of Chinese Porcelain, which was brought to Portugal between the 16th and 20th centuries.

b) Sponsors:

- Official Sponsors
 - Coca-Cola
 - UNICER
 - Portugal TELECOM
 - Caixa Geral de Depósitos
 - BP Portuguesa
- Official Suppliers
 - Companhia de Seguros Império
 - Siemens
- Official Brands
 - Rover
 - Microsoft
 - Alcatel
 - Sony
 - Swatch
 - CTT Correios de Portugal

a) Participantes Nacionales Portugueses:

- Comissão para as Comemorações dos 500 Anos das Misericórdias;
- Comunidades Portuguesas (espacio instalado en la recuperada Fragata D. Fernando II e Glória);
- Fundação Oriente;
- ICEP – Investimentos, Comércio e Turismo de Portugal;
- Instituto Camões;
- Macau (titular de un restaurante durante la Exposición);
- Região Autónoma dos Açores;
- Região Autónoma da Madeira;
- Território;
- Território Não Autónomo de Timor Leste;
- ViniPortugal;
- *Oceanofilia* (que corporeizó en la Exposición el Programa *Oceanofilia*, dando visibilidad a los mejores trabajos hechos en las escuelas en el ámbito del programa).

Todas estas Participaciones organizaron los respectivos pabellones, con excepción de la Fundação Oriente, que estuvo presente en la EXPO'98 con la bellísima exposición *Caminhos de Porcelana*, una muestra de porcelanas chinas que vinieron a Portugal entre los siglos XVI y XX.

b) Patrocinadores:

- Patrocinadores Oficiais
 - Coca-Cola
 - UNICER
 - Portugal TELECOM
 - Caixa Geral de Depósitos
 - BP Portuguesa
- Proveedores Oficiais
 - Companhia de Seguros Império
 - Siemens
- Marcas Oficiais
 - Rover
 - Microsoft
 - Alcatel
 - Sony
 - Swatch
 - CTT Correios de Portugal

- Empresas Associadas
 - Shell Portuguesa
 - TAP Air Portugal
 - Diário de Notícias
 - Grupo Thyssen Industrie
 - Efacec

- Empresas Colaboradoras
 - Xerox Portugal
 - Consórcio Cabos Electro 98
 - Sanitana
 - Tecniquitel
 - Compaq
 - Iglo Olá
 - Papéis Inapa
 - Sumolis
 - Petrogal
 - Delta Cafés
 - Steelcase Strafor
 - ELIS – Soc. Port. de Aluguer e Serv. de Têxteis
 - Ariston
 - Matutano
 - Bacardi – Martini Portugal
 - Sogrape Vinhos de Portugal
 - Cutty Sark
 - Kodak



Destas Participações destaca-se aqui a da UNICER e a da Swatch. A primeira responsável pelo Pavilhão da Água e a segunda pelo Pavilhão da Swatch, ambos de grande sucesso.

Por outro lado, a Shell Portuguesa organizou a exposição *As Conchas e o Homem*; a Coca-Cola a exposição *Mundo Coca-Cola* (40 esculturas, tendo como inspiração a conhecida forma *Contour* das garrafas Coca-Cola); a Microsoft a exposição *Leonardo Da Vinci@EXPO'98 – La Dinamica Dell'Acqua* (da qual se destacam as referências ao *Códice de Leicester*, propriedade de Bill Gates).

- Entreprises Associées
 - Shell Portuguesa
 - TAP Air Portugal
 - Diário de Notícias
 - Grupo Thyssen Industrie
 - Efacec

- Entreprises Collaboratrices
 - Xerox Portugal
 - Consórcio Cabos Electro 98
 - Sanitana
 - Tecniquitel
 - Compaq
 - Iglo Olá
 - Papéis Inapa
 - Sumolis
 - Petrogal
 - Delta Cafés
 - Steelcase Strafor
 - ELIS – Soc. Port. de Aluguer e Serv. de Têxteis
 - Ariston
 - Matutano
 - Bacardi – Martini Portugal
 - Sogrape Vinhos de Portugal
 - Cutty Sark
 - Kodak



Parmi ces Participations il faut souligner celle de UNICER et celle de Swatch. La première a réalisé de Pavillon de l'Eau et la deuxième le Pavillon de Swatch, toutes les deux avec grand succès.

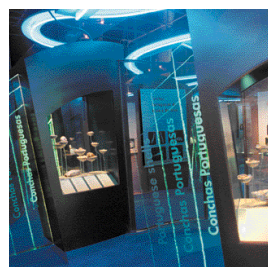
Par ailleurs, Shell Portuguesa a organisé l'exposition *Les Coquillages et l'Homme*; Coca-Cola l'exposition *Le Monde Coca-Cola* (40 sculptures inspirées par la forme *Contour* des bouteilles de Coca-Cola); Microsoft l'exposition *Leonardo Da Vinci@EXPO'98 – La Dinamica Dell'Acqua* (dans laquelle figurait des mentions au *Códice de Leicester*, qui appartient à Bill Gates).

· Associated Companies

Shell Portuguesa
TAP Air Portugal
Diário de Notícias
Grupo Thyssen Industrie
Efacec

· Collaborator Companies

Xerox Portugal
Consórcio Cabos Electro 98
Sanitana
Tecniquitel
Compaq
Iglo Olá
Papéis Inapa
Sumolis
Petrogal
Delta Cafés
Steelcase Strafor
ELIS – Soc. Port. de Aluguer e Serv. de Têxteis
Ariston
Matutano
Bacardi – Martini Portugal
Sogrape Vinhos de Portugal
Cutty Sark
Kodak



Special mention is made of two of these Participations, namely those of UNICER and Swatch. The former was responsible for the Water Pavilion and the latter for the Swatch Pavilion, both of which were a great success.

On the other hand, Shell Portuguesa organised an exhibition entitled *Shells and Man*; while Coca-Cola organised the exhibition entitled *Coca-Cola World* (40 sculptures, inspired by the famous *Contour* shape of the Coca-Cola bottle); Microsoft organised the exhibition *Leonardo Da Vinci@EXPO'98 – La Dinamica Dell'Acqua* (including references to the *Códice de Leicester*, which belongs to Bill Gates).

· Empresas Asociadas

Shell Portuguesa
TAP Air Portugal
Diário de Notícias
Grupo Thyssen Industrie
Efacec

· Empresas Colaboradoras

Xerox Portugal
Consórcio Cabos Electro 98
Sanitana
Tecniquitel
Compaq
Iglo Olá
Papéis Inapa
Sumolis
Petrogal
Delta Cafés
Steelcase Strafor
ELIS – Soc. Port. de Aluguer e Serv. de Têxteis
Ariston
Matutano
Bacardi – Martini Portugal
Sogrape Vinhos de Portugal
Cutty Sark
Kodak



De estas Participaciones se destaca aquí la de la UNICER y la de la Swatch. La primera, responsable por el Pabellón del Agua y la segunda por el Pabellón de Swatch, ambos de gran éxito.

Por otro lado, la Shell Portuguesa organizó la exposición *Las Conchas y el Hombre*; Coca-Cola la exposición *Mundo Coca-Cola* (40 esculturas, teniendo como inspiración la conocida forma *Contour* de las botellas de Coca-Cola); la Microsoft la exposición *Leonardo Da Vinci@EXPO'98 - La Dinamica Dell'Acqua* (de la que se destacan las referencias al *Códice de Leicester*, propiedad de Bill Gates).



10. CONTEÚDOS, MARKETING E IMAGEM DA EXPO'98

Pelos conteúdos (Recinto da Exposição, programação cultural e política editorial), *marketing* e imagem da EXPO'98 foi responsável a Área PROMARK da Parque EXPO 98, SA, directamente dependente de António Mega Ferreira.

O conteúdo das acções que compuseram o labor da Área PROMARK foram, como é bom de ver, absolutamente decisivas para o sucesso da Exposição. Todas essas acções foram também estrategicamente planeadas, com o fim de obter as necessárias coerências, quer com a dimensão temática e os objectivos específicos da Exposição, quer com o projecto de reabilitação urbana (*maxime* na concepção do Recinto da Exposição).

Na sequência do Plano Director da Exposição Mundial de Lisboa (Junho de 1994), surgiram, em 1995, o Plano Estratégico de Promoção e Publicidade e o Plano Director de Programação Cultural.

10.1. Recinto da EXPO'98:

Opções Qualitativas; Conceito de Perenidade; Garantia de Comodidade do Visitante; Serviços Disponibilizados; Dia Tipo

Considerando as características do projecto global da EXPO'98, a implicar a plena articulação da realização da Exposição com a reabilitação urbana, fácil é compreender que, em termos conceptuais, projectar o Recinto da EXPO'98, na dupla perspectiva de (1) lugar para um grande evento efémero por excelência e (2) futuro centro urbano metropolitano, coração dum novo bairro de Lisboa, foi um dos principais desafios que se colocaram aos arquitectos.

O Recinto da EXPO'98, que acabou por ultrapassar os 70 hectares, situa-se no coração da ZI, a qual continua a ser objecto de uma grande operação de renovação urbana. Num futuro próximo, o Recinto da Exposição transformar-se-á num dos principais centros da zona oriental de Lisboa e o núcleo de um importante bairro.

No projecto global da EXPO'98, como já se viu, pretende-se gerar, no conjunto da cidade e da sua área metropolitana, alterações significativas nas acessibilidades, na recuperação ambiental e na localização de equipamentos estruturantes, o que está a provocar um profundo processo de ajustamento das relações urbanas, dando origem a relocalizações de actividades, a recuperação de antigas áreas degradadas e, consequentemente, a variações significativas na renda fundiária, sintoma inquestionável da revalorização da antiga zona pobre de Lisboa.

10. CONTENUS, MARKETING ET IMAGE DE L'EXPO'98

Les contenus (Site de l'Exposition, programmation culturelle et politique d'édition), *marketing* et image de l'EXPO'98 étaient sous la responsabilité du département PROMARK de Parque EXPO 98, SA, qui relevait directement de M. António Mega Ferreira.

Le contenu des actions qui ont constitué le travail de PROMARK ont été, cela va sans dire, absolument décisives pour le succès de l'Exposition. Toutes ces actions ont été également stratégiquement planifiées, afin d'obtenir la cohérence nécessaire, à la fois par rapport à la dimension thématique et aux objectifs spécifiques de l'Exposition et au projet de réhabilitation urbaine (principalement dans la conception du Site de l'Exposition).

A la suite du Plan Directeur de l'Exposition Mondiale de Lisbonne (Juin 1994), ont été élaborés en 1995 le Plan Stratégique de Promotion et Publicité et le Plan Directeur de la Programmation Culturelle.

10.1. Site de l'EXPO'98:

Options Qualitatives; Concept de Pérennité; Garantie de Confort du Visiteur; Services Disponibles; Journée Type

Considérant les principaux aspects du projet global de l'EXPO'98, qui impliquaient une complète articulation de la réalisation de l'Exposition avec la réhabilitation urbaine, il est facile de comprendre que, en termes conceptuels, projeter le Site de l'EXPO'98, dans la double perspective de (1) un lieu pour un grand événement totalement éphémère et (2) un futur centre urbain métropolitain, le coeur d'un nouveau quartier de Lisbonne, a été un des principaux défis qui se sont posés aux architectes.

Le Site de l'EXPO'98, qui a en définitive dépassé 70 hectares, se situe au coeur de la ZA, qui continue d'être l'objet d'une grande opération de rénovation urbaine. Dans un avenir rapproché, le Site de l'Exposition deviendra un des principaux centres de la zone orientale de Lisbonne et le noyau d'un quartier important.

Dans le projet global de l'EXPO'98, comme on l'a déjà vu, on prétend créer, dans l'ensemble de la ville et de sa zone métropolitaine, des changements significatifs dans les accessibilités, dans la récupération environnementale et dans la localisation d'équipements structurants, ce qui est en train de donner lieu à un processus très approfondi des relations urbaines, qui provoque des relocalisations d'activités, la récupération d'anciennes zones dégradées et, en conséquence, des variations significatives dans le prix des terrains, une preuve indiscutable de la revalorisation de l'ancienne zone pauvre de Lisbonne.

10. CONTENTS, MARKETING AND IMAGE OF EXPO'98

The Promark Sector of Parque EXPO 98, SA., led by António Mega Ferreira, was responsible for the contents (Exposition Site, cultural events and publishing policy) marketing and image of EXPO'98.

The content of the actions which comprised the work of the PROMARK Area were clearly absolutely decisive for the success of the Exposition. All these actions were also planned strategically, in order to obtain the necessary coherence, both in terms of the thematic aspect and specific objectives of the Exposition, and in terms of the urban regeneration project (principally in the design of the Exposition Site concept).

The first such plan was the Master Plan for the Lisbon World Exposition (June 1994), which was followed, in 1995, by the Strategic Promotion and Publicity Plan and the Cultural Programming Master Plan.

10.1. The EXPO'98 Site:

The Qualitative Options; the Durability Concept; Ensuring the Comfort and Convenience of Visitors; Services Provided; the Standard Day

Given that the characteristics of the global EXPO'98 project, involve the complete integration of the creation and holding of the Exposition with the urban regeneration, it is easily understood that one of the main design challenges with which the architects were confronted was that of designing the EXPO'98 Site in accordance with two different perspectives namely: (1) as the location for a major but essentially temporary event and (2) as a future metropolitan urban centre, the heart of a new Lisbon neighbourhood.

The EXPO'98 Site, which has an area of in excess of 70 hectares, is located in the heart of the RA, which is still the site of a major urban regeneration operation. In the near future, the Exposition Site will become one of the main focal points of the eastern part of Lisbon and the centre of an important neighbourhood.

As has already been stated, the aim of the global EXPO'98 project is to produce: significant alterations in accesses, environmental recuperation and the siting of key development facilities. This is the source of a profound process of adjustment in urban relations, which is giving rise to the relocation of economic activities, the recuperation of formerly dilapidated areas and consequently to a significant alteration of land values, which is a clear sign of the recuperation of a formerly impoverished part of Lisbon.

10. CONTENIDOS, MARKETING E IMAGEN DE LA EXPO'98

De los contenidos (Recinto de la Exposición, programación cultural y política editorial), *marketing* e imagen de la EXPO'98 fue responsable el Dirección PROMARK de Parque EXPO 98, SA, directamente dependiente de António Mega Ferreira.

El contenido de las acciones que compusieron la labor del Dirección PRO-MARK fueron, como es notorio, absolutamente decisivas para el éxito de la Exposición. Todas esas acciones fueron también estratégicamente planeadas, con el fin de obtener la necesaria coherencia, tanto con la dimensión temática y los objetivos específicos de la Exposición, como con el proyecto de rehabilitación urbana (*maxime* en la concepción del Recinto de la Exposición).

En la secuencia del Plan Director de la Exposición Mundial de Lisboa (junio de 1994), surgieron, en 1995, el Plan Estratégico de Promoción y Publicidad y el Plan Director de Programación Cultural.

10.1. Recinto de la EXPO'98:

Opciones Cualitativas; Concepto de Perennidad; Garantía de Comodidad del Visitante; Servicios Disponibilizados; Día Tipo

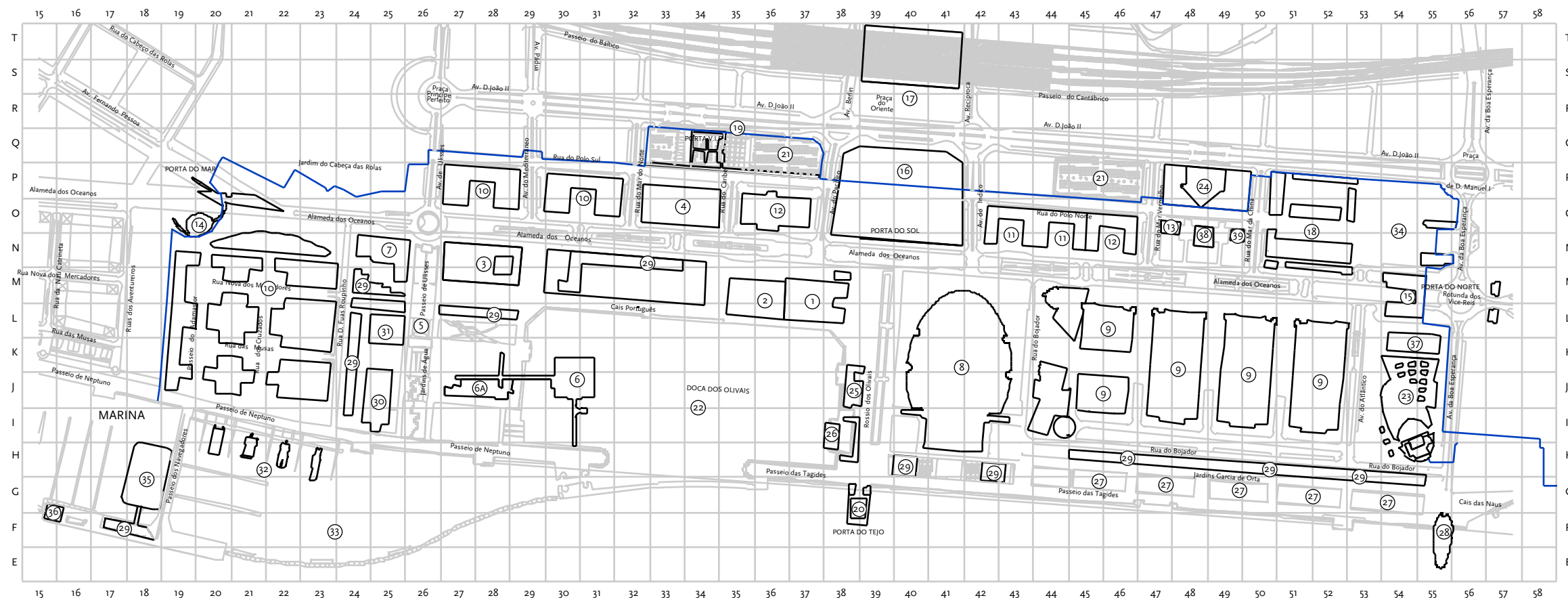
Considerando las características del proyecto global de la EXPO'98, implicando la plena articulación de la realización de la Exposición con la rehabilitación urbana, es fácil de comprender que, en términos conceptuales, proyectar el Recinto de la EXPO'98, en la doble perspectiva de (1) lugar para un gran evento efímero por excelencia y (2) futuro centro urbano metropolitano, corazón de un nuevo barrio de Lisboa, fue uno de los principales desafíos que se les plantearon a los arquitectos.

El Recinto de la EXPO'98, que acabó por sobrepasar las 70 hectáreas, se sitúa en el corazón de la ZI, la cual continúa a ser objeto de una gran operación de renovación urbana. En un futuro próximo, el Recinto de la Exposición se transformará en uno de los principales centros de la zona oriental de Lisboa y el núcleo de un importante barrio.

En el proyecto global de la EXPO'98, como ya se vio, se pretende generar, en el conjunto de la ciudad y de su área metropolitana, alteraciones significativas en las accesibilidades, en la recuperación ambiental y en la localización de equipamientos estructurantes, lo que está provocando un profundo proceso de ajuste de las relaciones urbanas, dando origen a relocalizaciones de actividades, a recuperación de antiguas áreas degradadas y, consecuentemente, a variaciones significativas en las rentas de la vivienda, síntoma incuestionable de la revalorización de la antigua zona pobre de Lisboa.



- ① PAVILHÃO DE PORTUGAL | PAVILLON DU PORTUGAL | PORTUGUESE PAVILION | PABELLÓN DE PORTUGAL
- ② PRAÇA CERIMONIAL | PLACE CEREMONIALE | CEREMONIAL PLAZA | PLAZA CEREMONIAL
- ③ PAVILHÃO DO CONHECIMENTO DOS MARES | PAVILLON DE LA CONNAISSANCE DES MERS | KNOWLEDGE OF THE SEAS PAVILION | PABELLÓN DEL CONOCIMIENTO DE LOS MARES
- ④ PAVILHÃO DO FUTURO | PAVILLON DU FUTUR | PAVILION OF THE FUTURE | PABELLÓN DEL FUTURO
- ⑤ JARDINS DA ÁGUA | JARDINS DE L'EAU | WATER GARDENS | JARDINES DEL AGUA
- ⑥ PAVILHÃO DOS OCEANOS | PAVILLON DES OCÉANS | OCEANS PAVILION | PABELLÓN DE LOS OCÉANOS
- ⑥A PAVILHÃO DOS OCEANOS - EDIFÍCIO DE APOIO | PAVILLON DES OCÉANS - EDIFICE D'APPUI | OCEANS PAVILION - SUPPORT BUILDING | PABELLÓN DE LOS OCÉANOS - EDIFICIO DE APOYO
- ⑦ CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL | CENTRE DE COMMUNICATION SOCIALE | PRESS CENTRE | CENTRO DE COMUNICACIÓN SOCIAL
- ⑧ PAVILHÃO DA UTOPIA | PAVILLON DE L'UTOPIE | UTOPIA PAVILION | PABELLÓN DE LA UTOPIA
- ⑨ ZONA INTERNACIONAL NORTE | ZONE INTERNATIONALE NORD | NORTH INTERNATIONAL AREA | ZONA INTERNACIONAL NORTE
- ⑩ ZONA INTERNACIONAL SUL | ZONE INTERNATIONALE SUD | SOUTH INTERNATIONAL AREA | ZONA INTERNACIONAL SUR
- ⑪ ZONA DAS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS | ZONE DES ORGANISATIONS INTERNATIONALES | INTERNATIONAL ORGANISATIONS AREA | ZONA DE LAS ORGANIZACIONES INTERNACIONALES
- ⑫ ZONA DAS ORGANIZAÇÕES NACIONAIS | ZONE DES ORGANISATIONS NATIONALES | NATIONAL ORGANISATIONS AREA | ZONA DE LAS ORGANIZACIONES NACIONALES
- ⑬ PAVILHÃO DE MACAU | PAVILLON DE MACAU | PAVILION OF MACAU | PABELLÓN DE MACAU
- ⑭ PORTA DO MAR | PORTE DE LA MER | SEA ENTRANCE | PUERTA DEL MAR
- ⑮ PORTA DO NORTE | PORTE DU NORD | NORTH ENTRANCE | PUERTA DEL NORTE
- ⑯ PORTA DO SOL | PORTE DU SOLEIL | SUN ENTRANCE | PUERTA DEL SOL
- ⑰ ESTAÇÃO INTERMODAL DE LISBOA | GARE INTERMODALE DE LISBONNE | LISBON INTERMODAL STATION | ESTACIÓN INTERMODAL DE LISBOA
- ⑱ ZONA CENTRAL DE SERVIÇOS / ZONE CENTRALE DE SERVICES | CENTRAL SERVICES AREA | ZONA CENTRAL DE SERVICIOS
- ⑲ PORTA VIP | PORTE VIP | VIP ENTRANCE | PUERTA VIP
- ⑳ PORTA DO TEJO | PORTE DU TAGE | TAGUS ENTRANCE | PUERTA DEL TAJO
- ㉑ ESTACIONAMENTO | *PARKING* | PARKING | APARCAMIENTO
- ㉒ DOCA DOS OLIVAIS | DOCK DES OLIVAIS | OLIVAIS DOCK | MUELLE DE LOS OLIVAIS
- ㉓ PRAÇA SONY | PLACE SONY | SONY PLAZA | PLAZA SONY
- ㉔ EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO | EDIFICE ADMINISTRATIF | ADMINISTRATIVE BUILDING | EDIFICIO ADMINISTRATIVO
- ㉕ RESTAURANTE DA DOCA | RESTAURANT DU DOCK | DOCK RESTAURANT | RESTAURANTE DEL MUELLE
- ㉖ ANFITEATRO DA DOCA | AMPHITHÉÂTRE DU DOCK | DOCK AMPHITHEATRE | ANFITEATRO DEL MUELLE
- ㉗ JARDINS GARCIA DE ORTA | JARDINS GARCIA DE ORTA | GARCIA DE ORTA GARDENS | JARDINES GARCIA DE ORTA
- ㉘ TORRE VASCO DA GAMA | TOUR VASCO DE GAMA | VASCO DA GAMA TOWER | TORRE VASCO DA GAMA
- ㉙ RESTAURANTES, COMÉRCIO E SERVIÇOS | RESTAURANTS, COMMERCE ET SERVICES | RESTAURANTS, SHOPS AND SERVICES | RESTAURANTES, COMERCIO Y SERVICIOS
- ㉚ TEATRO CAMÕES/SALA JÚLIO VERNE | THÉÂTRE CAMÕES/SALLE JULES VERNE | CAMÕES THEATRE/JULES VERNE AUDITORIUM | TEATRO CAMÕES/SALA JULIO VERNE
- ㉛ PAVILHÃO DA REALIDADE VIRTUAL | PAVILLON DE LA RÉALITÉ VIRTUELLE | VIRTUAL REALITY PAVILION | PABELLÓN DE LA REALIDAD VIRTUAL
- ㉜ RESTAURANTES FLUTUANTES | RESTAURANTS FLOTTANTS | FLOATING RESTAURANTS | RESTAURANTES FLOTANTES
- ㉝ EXIBIÇÃO NÁUTICA | EXHIBITION NAUTIQUE | NAUTICAL EXHIBITION | EXHIBICIÓN NÁUTICA
- ㉞ PORTA DE SERVIÇO | PORTE DE SERVICE | SERVICE ENTRANCE | PUERTA DE SERVICIO
- ㉟ EDIFÍCIO NAU | EDIFICE VAISSEAU | NAVIS BUILDING | EDIFICIO NAO
- ㊱ *PIN TRADING CENTRE*
- ㊲ ESPAÇO PARA DESPORTOS RADICAIS | ESPACE POUR SPORTS RADICAUX | RADICAL SPORTS AREA | ESPACIO PARA DEPORTES RADICALES
- ㊳ PAVILHÃO SWATCH | PAVILLON SWATCH | SWATCH PAVILION | PABELLÓN SWATCH
- ㊴ PAVILHÃO UNICER | PAVILLON UNICER | UNICER PAVILION | PABELLÓN UNICER





Para que usos definitivos deveriam ser projectados os edifícios que durante a Exposição iriam albergar Pavilhões Temáticos e pavilhões de Participantes? Como localizar e construir as estruturas efémeras que no dia a seguir à Exposição são demolidas e, eventualmente, reutilizados noutros locais? Como encontrar o equilíbrio entre um espaço idealizado para acolher simultaneamente milhares de visitantes que passeiam a pé, convi-

vem, divertem-se ou descansam com a presença futura de automóveis? Como estabelecer as regras para uma transformação gradual, mas tão rápida quanto possível, que permita a devolução deste espaço à cidade, sem perder a memória dum acontecimento, a EXPO'98, que tanto tocou os seus visitantes e em particular os portugueses? Eis os grandes desafios.

Na estratégia de concepção do Recinto da Exposição esteve sempre presente esta dualidade EXPO/pós-EXPO, o que implicou utilizar, por um lado, os espaços exteriores como um elemento estruturante do desenho urbano, e, por outro, os edifícios definitivos como os marcos mais significantes na estrutura desta futura área central de Lisboa.

A Gare do Oriente, projecto do arquitecto espanhol Santiago Calatrava, que constituiu a principal entrada no Recinto da Exposição, é o grande interface intermodal que polariza o novo Centro de Negócios que vai surgir.

O Pavilhão dos Oceanos (futuro Oceanário de Lisboa) e o Pavilhão de Portugal (onde previsivelmente se localizará a Presidência do Conselho de Ministros) transformam a Doca dos Olivais, dando um novo sentido a este enorme espelho de água.

O Pavilhão da Utopia (futuro Pavilhão Multiusos de Lisboa) e as grandes naves da Área Internacional Norte (futuro Centro de Exposições de Lisboa) são dois equipamentos de dimensão metropolitana que constituem âncoras urbanísticas com grande atracção de público.

O Pavilhão do Conhecimento dos Mares (futuro Museu da Ciência e Tecnologia) e o Teatro Camões asseguram a componente cultural indispensável à vida futura e à qualificação deste bairro da cidade.

Pour quelles utilisations finales devait-on projeter les bâtiments qui pendant l'Exposition allaient abriter les Pavillons Thématiques et les pavillons des Participants? Comment localise-t-on et construit-on des structures éphémères qui tout de suite après la fermeture de l'Exposition seront démolies ou éventuellement réutilisées dans d'autres locaux? Comme trouve-t-on un équilibre entre un espace pensé pour accueillir simultanément des milliers de visiteurs qui déambulent, s'amusent ou se reposent dans un esprit de convivialité, et la présence future de voitures? Comment établit-on les règles pour une transformation graduelle, mais aussi rapide que possible, qui permette la restitution de cet espace à la ville sans perdre la mémoire d'un événement, l'EXPO'98 partagé par ses visiteurs et tout particulièrement les visiteurs portugais? Voilà quels étaient les grands défis posés.

Dans la stratégie de conception du Site de l'Exposition, cette dualité EXPO/post-EXPO a toujours été présente, ce qui a fait qu'il a fallu utiliser, d'une part, les espaces extérieurs comme un élément structurant du dessin urbain et, de l'autre, les bâtiments définitifs comme les jalons les plus significatifs de la structure de cette future zone centrale de Lisbonne.

La Gare do Oriente, projet de l'architecte espagnol Santiago Calatrava, qui était la principale entrée dans le Site de l'Exposition, constitue la grande interface intermodale et le pôle du nouveau Centre d'Affaires qui va surgir.

Le Pavillon des Océans (futur Océanarium de Lisbonne) et le Pavillon du Portugal (où est prévu installer la Présidence du Conseil des Ministres) transformeront le Quai des Olivais, en donnant un nouveau sens à cet immense étendue d'eau.

Le Pavillon de l'Utopie (futur Pavillon Multifonctions de Lisbonne) et les grandes nefs de la Zone Internationale Nord (futur Centre d'Expositions de Lisbonne) sont deux équipements de dimension métropolitaine qui sont des points d'ancrage urbanistiques très attractifs pour le public.

Le Pavillon de la Connaissance des Mers (futur Musée de la Science et Technologie) et le Théâtre Camões assurent la composante culturelle indispensable à la vie future et à la qualification de ce quartier de la ville.





For what permanent use should the buildings, which during the Exposition were to house Thematic Pavilions and Participant's pavilions, be designed for? How should the temporary structures, which would be demolished or possibly be reused elsewhere, be sited and constructed? How could the balance be established between a space conceived to accommodate thousands of pedestrian visitors simultaneously, with the future

presence of motor vehicles therein? How should the rules be established for a transformation, which was gradual, but as fast as possible, which would enable the space to be returned to the city, without losing the memory of EXPO'98, which had such an effect of visitors to it and most particularly on its Portuguese visitors? These were the major challenges.

The EXPO – post-EXPO duality was present at all times in the design strategy of the Exposition Site. This involved the use, on the one hand, of outdoor areas as a source of the structure of the urban design and, on the other hand, the use of the permanent buildings as the most significant landmarks in the structure in this area destined to be a central area of Lisbon.

The Gare do Oriente, designed by the Spanish architect Santiago Calatrava, that was the main entrance to the Exposition Site, is the major intermodal interface which polarises the new Business Centre to be built.

The Oceans Pavilion (the future Lisbon Oceanarium) and the Portuguese Pavilion (where the Offices of the Portuguese Council of Ministers is likely to be housed) transformed the Olivais Dock, giving new meaning to this huge surface of water.

The Utopia Pavilion (the future Lisbon Multipurpose Pavilion) and the large naves in the North International Area (the future Lisbon Exhibition Centre) are two large-scale metropolitan facilities, which are urban development focuses with a great capacity to attract the public.

The Knowledge of the Seas Pavilion (the future Museum of Science and Technology) and the Camões Theatre provide an indispensable cultural component for the future life and quality of this Lisbon neighbourhood.

¿Para qué usos definitivos deberían ser proyectados los edificios que durante la Exposición fueran a albergar Pabellones Temáticos y pabellones de Participantes? Cómo localizar y construir las estructuras efímeras que al día siguiente al fin de la Exposición son demolidas y, eventualmente, reutilizados en otros locales? ¿Cómo encontrar el equilibrio entre un espacio ideado para acoger simultáneamente a miles de visitantes que pasean a pie, conviven, se divierten o descansan, con la presencia futura de automóviles? ¿Cómo establecer las reglas para una transformación gradual, pero tan rápida cuanto sea posible, que permita la devolución de este espacio a la ciudad, sin perder la memoria de un acontecimiento, la EXPO'98, que tanto afectó a sus visitantes y en particular a los portugueses? He aquí los grandes desafíos.

En la estrategia de concepción del Recinto de la Exposición estuvo siempre presente esta dualidad EXPO/pos-EXPO, lo que implicó utilizar, por un lado, los espacios exteriores como un elemento estructurante del diseño urbano, y, por otro, los edificios definitivos como los marcos más significativos en la estructura de esta futura área central de Lisboa.

La Gare do Oriente, proyecto del arquitecto español Santiago Calatrava, que constituyó la principal entrada al Recinto de la Exposición, es el gran interface intermodal que polariza el nuevo Centro de Negocios que va a surgir.

El Pabellón de los Océanos (futuro Oceanario de Lisboa) y el Pabellón de Portugal (donde previsiblemente se localizará la Presidencia del Consejo de Ministros) transforman el Muelle de Olivais, dando un nuevo sentido a este enorme espejo de agua.

El Pabellón de la Utopía (futuro Pabellón Multiusos de Lisboa) y las grandes naves del Área Internacional Norte (futuro Centro de Exposiciones de Lisboa) son dos equipamientos de dimensión metropolitana que constituyen anclas urbanísticas con gran atracción de público.

El Pabellón del Conocimiento de los Mares (futuro Museo de la Ciencia y Tecnología) y el Teatro Camões aseguran la componente cultural indispensable a la vida futura y a la calificación de este barrio de la ciudad.



	RESTAURANTES DOS PARTICIPANTES RESTAURANTS DES PARTICIPANTS RESTAURANTS OF PARTICIPANTS RESTAURANTES DE LOS PARTICIPANTES				
1 COMISSÃO PARA AS COMEMORAÇÕES DOS 500 ANOS DAS MISERICÓRDIAS	1 PIAZZA ITÁLIA (ITÁLIA)	8 CAFÉ DO BRASIL (BRASIL)	15 LA VALENTINA (MÉXICO)	22 FELFELA (EGIPTO)	
2 COMUNIDADES PORTUGUESAS (ESPAÇO INSTALADO NA RECUPERADA FRAGATA D. FERNANDO II E GLÓRIA) (ESPACE INSTALLÉ DANS LA RÉCUPÉRÉE FRÉGATE D. FERNANDO II E GLÓRIA) (AREA SETTLED IN THE RECOVERED FRIGATE D. FERNANDO II E GLÓRIA) (ESPACIO INSTALADO EN LA RECUPERADA FRAGATA D. FERNANDO II E GLÓRIA)	2 ESCALE EN FRANCE (FRANÇA)	9 AS ILHAS (CABO VERDE)	16 DIVAN (TURQUIA)		
3 FUNDAÇÃO ORIENTE EXPOSIÇÃO CAMINHOS DA PORCELANA EXPOSITION CAMINHOS DA PORCELANA EXHIBITION CAMINHOS DA PORCELANA EXPOSICIÓN CAMINHOS DA PORCELANA	3 OCEAN BLUES (EUA)	10 URUGUAI	17 CERVEJARIA ESPAÑA (ESPANHA)		
4 ICEP - INVESTIMENTOS, COMÉRCIO, E TURISMO DE PORTUGAL	4 ESPANHA	11 VENEZUELA	18 LE CARTHAGE (TUNISIA)		
5 INSTITUTO CAMÕES	5 ISLA CONTADORA (PANAMÁ)	12 ALEMANHA	19 AMICA (FINLÂNDIA)		
6 MACAU	6 VIVA MANILA (FILIPINAS)	13 VIAGEM DOS SABORES (PORTUGAL)	20 LE YACOUT (MARROCOS)		
7 REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	7 LE PARADIS SUR MER (SEYCHELLES)	14 MACAU	21 SEOUL (COREIA)		
8 REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA					
9 TERRITÓRIO	● PALCO SCÈNE STAGE ESCENÁRIO				
10 TERRITÓRIO NÃO AUTÓNOMO DE TIMOR LESTE	● ESPAÇOS CÉNICOS COMPLEMENTARES ESPACES SCÉNIQUES COMPLÉMENTAIRES COMPLEMENTARY PERFORMANCE AREAS ESPACIOS ESCÉNICOS COMPLEMENTARES				
11 VINI PORTUGAL	● PALCO ESPECIAL SCÈNE SPÉCIALE SPECIAL STAGE ESCENÁRIO ESPECIAL				
12 OCEANOFILIA	● PEQUENOS PALCOS JUNTO DE ESPLADAS PETITES SCÈNES AUPRÉS DES ESPLANADES SMALL STAGES ALONGSIDE TERRACE CAFES PEQUEÑOS ESCENARIOS JUNTO A EXPLANADAS				
	● ESPAÇOS GRANDES GRANDS ESPACES LARGE AREAS ESPACIOS GRANDES				
	● ESPAÇOS PEQUENOS PETITS ESPACES SMALL AREAS ESPACIOS PEQUEÑOS				

Enquadrando e articulando estes edifícios, todos eles muito diferentes, desenhou-se um espaço exterior caracterizado, por um lado, por uma forte marcação de eixos e enfiamentos visuais, que retomam o princípio das grandes alamedas e das ruelas perpendiculares ao rio, tão típicas em Lisboa, e, por outro, por uma grande fluidez e permeabilidade ao nível dos espaços acessíveis ao peão.

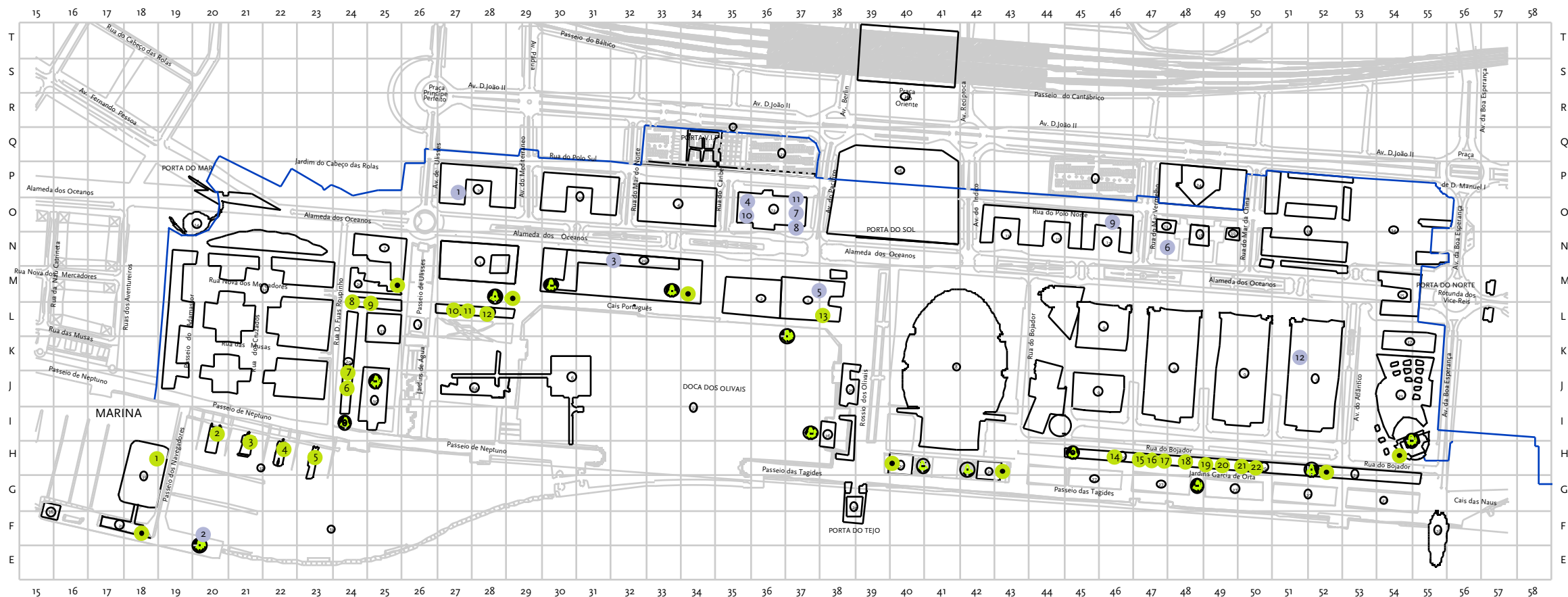
Passagens sob edifícios, praças cobertas e pátios ligados ao espaço da estrutura envolvente geram uma trama de percursos não contidos, onde é possível uma permanente descoberta de novos espaços e perspectivas visuais. Desenhos dos pavimentos, ligeiras diferenças de móvel, alinhamentos de árvores, jardins contidos em talhões, sequências de fontes e jogos de água, peças de arte urbana localizadas em pontos focais, enfiamentos de grandes estruturas de ensombramento e de bandeiras decorativas, concorrem para tornar legível e atraente os espaços ao ar livre e conferem uma escala adequada ao peão... que foi e será o “Senhor” deste território.

No desenho do espaço público privilegiou-se a “calma” à “surpresa”, a “ordem” ao “protagonismo”. O desenho parece simples, mas não deixa de ser complexo.

En guise de cadre et d'articulation de ces bâtiments, chacun très différent de l'autre, on a composé un espace extérieur caractérisé, d'un côté, par une forte accentuation des axes et des enfilades visuelles, qui reprennent le principe des grands allées et des petites rues perpendiculaires au fleuve, si typiques de Lisbonne, et, de l'autre, une grande fluidité et perméabilité au niveau des espaces accessibles aux piétons.

Des passages sous les bâtiments, des places couvertes et des cours reliées à l'espace de la structure environnante créent une trame de parcours non délimités, où il y a la découverte permanente de nouveaux espaces et perspectives visuelles. Les dessins des pavages, les légères dénivellations de tout ce qui a du mouvement, les arbres alignés, les jardins en plates-bandes, les séquences de fontaines et de jeux d'eau, les oeuvres d'art urbain situées dans des lieux définis, les enfilades de grandes structures d'ombre et de bannières décoratives, concourent à rendre lisibles et attrayants les espaces ouverts et donnent une échelle adéquate aux piétons ... qui ont été et qui seront les "Maîtres" de ce territoire.

Dans la composition de l'espace public on a privilégié le "calme" à la "surprise", l'"ordre" au "protagonisme". Le dessin paraît simple, mais non pas dénué de complexité.



An outdoors space characterised, on the one hand, by strong axes and visual connections, which hark back to the concept of the broad boulevards and narrow streets perpendicular to the river, so typical of Lisbon, and, on the other hand by a great fluidity and permeability of pedestrian areas, was designed as the framework and relational structure for these buildings.

Aerial walkways over buildings, covered piazzas and patios, linked to the space of the surrounding structure, create a mesh of open pathways, marked by the constant opportunity to discover new visual spaces and perspectives. Pavement design, slight differences in urban furniture, tree alignments, enclosed gardens, sequences of fountains and waterfalls, urban art objects sited at key locations, insertion of major shadow providing structures and decorative flags, all combine to make the open areas perceptible and attractive and to give them a scale, which is appropriate for pedestrians ... who was and will be the “Lord” of this area.

In the design of the public areas “peace” was preferred to “surprise” and “order” to “adventurousness”. The design appears simple, but is no less complex for that.

Encuadrando y articulando estos edificios, todos ellos muy diferentes, se diseñó un espacio exterior caracterizado, por un lado, por un fuerte diseño de ejes y alineamientos visuales, que retoman el principio de las grandes alamedas y de las callejuelas perpendiculares al río, tan típicas en Lisboa, y, por otro, por una gran fluidez y permeabilidad a nivel de los espacios accesibles al peatón.

Pasajes bajo edificios, plazas cubiertas y patios unidos al espacio de la estructura envolvente generan una trama de recorridos abiertos, donde es posible un permanente descubrimiento de nuevos espacios y perspectivas visuales. Dibujos de los pavimentos, ligeras diferencias de móvil, alineamientos de árboles, jardines contenidos en compartimentos, secuencias de fuentes y juegos de agua, piezas de arte urbana localizadas en puntos focales, alineamientos de grandes estructuras de sombreados y de banderas decorativas, concurren para hacer legibles y atrayentes los espacios al aire libre y confieren una escala adecuada al peatón ... que fue y será el “Señor” de este territorio.

En el diseño del espacio público se dio preferencia a la “calma” frente a la “sorpresa”, el “orden” frente al “protagonismo”. El diseño parece simple, pero no deja de ser complejo.

É esta estrutura muito presente dos espaços públicos que, ao perdurar no pós-EXPO, se pretende venha a constituir o sistema integrador das novas arquiteturas, que vão substituir os edifícios efêmeros construídos exclusivamente para a Exposição.

O Recinto da EXPO'98 foi projectado para um dia de *design*: 125.000 visitantes, com uma permanência instantânea de 80.000 pessoas. Todos os serviços de apoio aos visitantes foram dimensionados para estes parâmetros, sendo as várias instalações distribuídas no Recinto em função das movimentações esperadas do público, durante o dia e a noite.

Conceptualmente estabeleceu-se uma zona de concentração diurna (EXPO Dia), ao longo da qual se localizam os Pavilhões Temáticos e os pavilhões dos Participantes; e uma zona de animação nocturna (EXPO Noite), onde se implantaram os palcos, restaurantes e outras áreas de animação.

Face ao número de Participantes, que ultrapassou largamente as expectativas iniciais, e aos estudos de afluência realizados, decidiu-se, antes da abertura da Exposição, criar duas áreas de descompressão (a Norte e a Sul) aumentando a área do Recinto.

Para além destes parâmetros quantitativos, o desenho do Recinto assentou em três ideias-chave: a) Uma estrutura urbana muito clara, facilmente memorizável pelos visitantes (dois eixos ortogonais, com as portas de entrada no Recinto nos quatro pontos cardeais; b) Uma referência forte ao tema da Exposição, expressa na relação com o rio Tejo, na escolha dos materiais (ferro, madeira, vidro), na paleta de cores (o branco, dos grandes navios de cruzeiro, as cores primárias das embarcações de pesca e dos sinais náuticos), na utilização intensa da água no espaço público; c) Uma imagem articulada para toda a Exposição, em que as diferentes arquiteturas são integradas num discurso coerente.

A experiência veio a demonstrar que esta mensagem foi apreendida pelos visitantes. Os inquéritos de opinião feitos revelaram uma grande adesão do público ao Recinto da Exposição, ressaltando nomeadamente o ambiente geral e a qualidade da arquitectura. O sentimento de segurança e o conforto sentido pelos visitantes, as referências ao bom gosto da paisagem urbana, a adesão à arquitectura dos pavilhões são atributos reconhecidos pelo público.

C'est cette structure très présente des espaces publics qui, en perdurant au post-EXPO, on prétend voir constituer le système intégrateur des nouvelles architectures, qui vont remplacer les bâtiments éphémères construits exclusivement pour l'Exposition.

Le Site de l'EXPO'98 a été conçu pour un jour de *design*: 125.000 visiteurs, avec une présence instantanée de 80.000. Tous les services d'appui aux visiteurs ont été dimensionnés en fonction de ces paramètres et les différentes installations ont été réparties dans le Site en fonction des déplacements attendus du public pendant le jour et la nuit.

Du point de vue du concept, on a établi une zone de concentration diurne (EXPO Jour), au long de laquelle sont localisés les Pavillons Thématiques et les

pavillons des Participants; et une zone d'animation nocturne (EXPO Nuit), où ont été implantés les scènes, les restaurants et les autres zones d'animation.

Face au nombre de Participants, qui a largement dépassé les attentes initiales, et aux études d'affluence réalisées, on a décidé, avant l'ouverture de l'Exposition, de créer deux zones de décompression (celle du Nord et celle du Sud), en élargissant la zone du Site.

Outre ces paramètres quantitatifs, le design du Site a reposé sur trois idées-clés: a) Une structure urbaine très claire, facile à retenir par les visiteurs (deux axes orthogonaux, avec les portes d'entrée dans le Site aux quatre points cardinaux; b) Une référence forte au thème de

l'Exposition, exprimée dans la relation avec le fleuve Tage, dans le choix des matériaux (fer, bois, verre), dans la palette des couleurs (le blanc, des grands navires de croisière, les couleurs primaires des embarcations de pêche et des signes nautiques) et dans l'utilisation intense de l'eau dans l'espace public; c) Une image articulée pour toute l'Exposition, où les différentes architectures sont intégrées dans un discours cohérent.

L'expérience est venue démontrer que ce message a été compris par les visiteurs. Les enquêtes d'opinion ont démontré une grande adhésion du public au Site de l'Exposition, qui soulignait, notamment, l'environnement général et la qualité de l'architecture. Le sentiment de sécurité et de confort ressenti par les visiteurs, les références au bon goût du paysage urbain, l'adhésion à l'architecture des pavilions ont été largement évoqués par le public visiteur.



This is the patent structure of the public areas which, by its continued presence post-EXPO, is intended to constitute a system, which integrates the new buildings which will replace those constructed exclusively for the Exposition.

The EXPO'98 Site was designed for a standard day, with 125,000 visitors and the simultaneous presence of 80,000 of them. All the visitor support services were designed to these parameters and the various premises were distributed about the Site according to the expected flow of visitors, by day and by night.

A daytime meeting area (EXPO Day) and a nocturnal cultural events and performances area (EXPO Night) were established, the Thematic Pavilions and the Participants' pavilions are sited along the former; while the latter is the site of stages, restaurants and other cultural and entertainment areas.

Given the number of Participants, which greatly exceeded initial forecasts, and the visitor influx studies carried out, it was decided, prior to the opening of the Exposition, to create two decompression areas, in the North and South, which increased the size of the Site.

In addition to these quantitative parameters, the design of the Site was based on three key ideas: a) A clear urban structure that could easily be memorised by visitors (two right-angled axes, with entrances to the Site at the four compass points; b) a strong reference to the theme of the Exposition, expressed via the relationship with the River Tagus, in the choice of materials (iron, wood and glass), in the colour range (white, of the great sailing ships, the primary colours of fishing vessels and nautical signals), in the great use made of water in the public area; c) an articulated image for the entire Exposition, in which the various architectural styles are integrated as part of a coherent discourse.

Experience proved that this message was understood by visitors. The opinion polls carried out revealed great public satisfaction with the Exposition Site and particularly with the general environment and architectural quality. There was a general sensation of safety and comfort experienced by visitors. These surveys also record references to the good taste of the urban landscape and satisfaction with the architecture of the pavilions.



Esta estructura está muy presente en los espacios públicos que, al perdurar en la pos-EXPO, se pretende que vengán a constituir el sistema integrador de las nuevas arquitecturas, que van a sustituir a los edificios efímeros construidos exclusivamente para la Exposición.

El Recinto de la EXPO'98 fue proyectado para un día de *design*: 125.000 visitantes, con una permanencia instantánea de 80.000 personas. Todos los servicios de apoyo a los visitantes fueron dimensionados para estos parámetros, siendo las diversas instalaciones distribuidas en el Recinto en función de los movimientos esperados del público, durante el día y la noche.

Conceptualmente se estableció una zona de concentración diurna (EXPO Día), a lo largo de la cual se localizan los Pabellones Temáticos y los pabellones de los Participantes; y una zona de animación nocturna (EXPO Noche), donde se implantaron los escenarios, restaurantes y otras áreas de animación.

Frente al número de Participantes, que sobrepasó ampliamente las expectativas iniciales, y los estudios de afluencia realizados, se decidió, antes de la apertura de la Exposición, crear dos áreas de descompresión (la Norte y la Sur) aumentando el área del Recinto.

Además de estos parámetros cuantitativos, el diseño del Recinto se asentó en tres ideas-llave: a) Una estructura urbana muy clara, fácilmente memorizable por los visitantes (dos ejes ortogonales, con las puertas de entrada al Recinto en los cuatro puntos cardinales; b) Una referencia fuerte al tema de la Exposición, expresada en la rela-

ción con el río Tago, en la elección de los materiales (hierro, madera, cristal), en la paleta de colores (el blanco, de los grandes navíos de crucero, los colores primarios de las embarcaciones de pesca y de las señales náuticas), en la utilización intensa del agua en el espacio público; c) Una imagen articulada para toda la Exposición, en la que las diferentes arquitecturas son integradas en un discurso coherente.

La experiencia vino a demostrar que este mensaje fue aprehendido por los visitantes. Los sondeos de opinión hechos revelaron una gran adhesión del público al Recinto de la Exposición, resaltando concretamente el ambiente general y la calidad de la arquitectura. El sentimiento de seguridad y el confort sentido por los visitantes, las referencias al buen gusto del paisaje urbano, la adhesión a la arquitectura de los pabellones son atributos reconocidos por el público.

CAFETARIAS
 RESTAURANTE DE ALTO NÍVEL
 RESTAURANTE DE NÍVEL FAMILIAR
 SELF-SERVICE
 TAKE-AWAY

BEBEDOUROS
 DISTRIBUIDORES DE BEBIDAS
 MÁQUINAS DE BEBIDAS

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

CAFÉTÉRIA
 RESTAURANT HAUT NIVEAU
 RESTAURANT NIVEAU FAMILIER
 SELF-SERVICE
 TAKE-AWAY

AUGES
 DISTRIBUTEURS DE BOISSONS
 MACHINES DE BOISSONS

TOILETTES

CAFETERIAS
 HIGH LEVEL RESTAURANT
 FAMILY TYPE RESTAURANT
 SELF-SERVICE
 TAKE-AWAY

DRINKING FOUNTAINS
 DRINKING DISTRIBUTORS
 DRINKING MACHINES

TOILETS

CAFETERÍAS
 RESTAURANTE DE ALTO NIVEL
 RESTAURANTE FAMILIAR
 SELF-SERVICE
 TAKE-AWAY

ABREVADEROS
 DISTRIBUIDORES DE BEBIDAS
 MAQUINAS DE BEBIDAS

ASEOS

Sujeito a uma afluência instantânea que, em muitos dias, ultrapassou os parâmetros do dia de *design*, em particular na permanência instantânea, o Recinto e os seus serviços de apoio aos visitantes suportaram bem a carga a que foram sujeitos. Pode dizer-se, de forma inequívoca, que o Recinto da Exposição constituiu um dos principais factores do sucesso da EXPO'98.

No Recinto da EXPO'98 o visitante dispunha de diversos serviços de apoio.

Desde logo, um serviço de informação assistida, localizado nas quatro portas do Recinto (do Norte, do Mar, do Sol e do Tejo), bem como nos três complexos multi-serviços situados junto às Áreas Internacionais Norte e Sul e ao Pavilhão de Exposições. Para além disto, em vários pontos do Recinto existiram painéis dinâmicos (onde a informação era constantemente actualizada) e quiosques multimédia, representando o topo de gama das infra-estruturas de rede (através dos quais o visitante pôde orientar-se no Recinto ou seleccionar os locais a visitar).

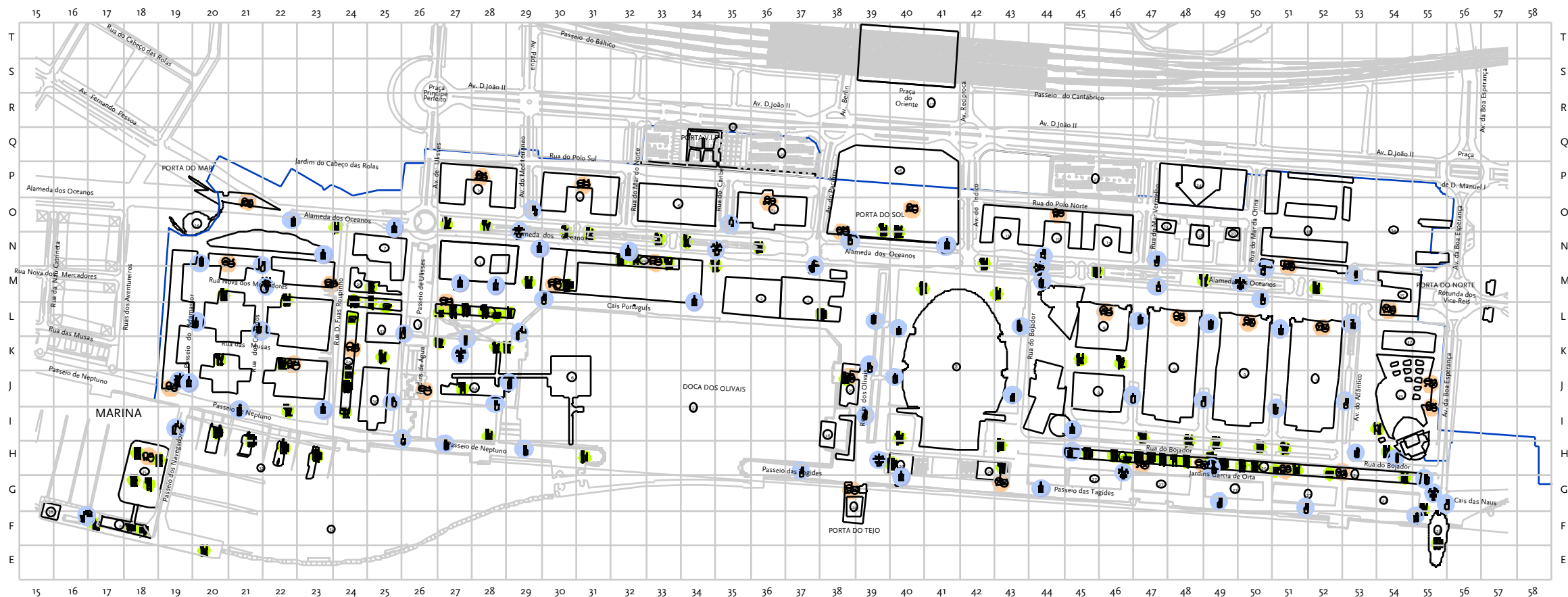
A rede de transportes EXPO'98 foi concebida de forma a que ninguém tivesse que deslocar-se mais de 300 metros a pé. O transporte gratuito no interior do Recinto ligou, durante todo o período de funcionamento do mesmo, a Porta do Mar, a Porta do Sol e a Porta Norte.

Soumis à une affluence instantanée qui, pendant plusieurs jours, a dépassé les paramètres du jour de *design*, en particulier au niveau de la permanence immédiate, le Site et ses services d'appui aux visiteurs ont bien supporté la pression à laquelle ils ont été soumis. On peut dire, sans équivoque, que le Site de l'EXPO'98 a constitué un des principaux facteurs du succès de l'Exposition.

Dans le Site de l'EXPO'98 le visiteur disposait de plusieurs services d'appui.

Dès lors, un service d'information assistée, situé aux quatre portes du Site (du Nord, de la Mer, du Soleil et du Tage), tout comme dans les trois complexes multi-services situés près des Zones Internationales Nord et Sud et du Pavillon des Expositions. De plus, dans les différents points du Site étaient placés des panneaux dynamiques (où l'information était constamment actualisée) et des kiosques multimédia, qui représentaient le haut de gamme des infrastructures de réseau (au moyen desquels le visiteur pouvait trouver son chemin dans le Site ou sélectionner les endroits à visiter).

Le réseau de transports EXPO'98 a été conçu de façon à ce que personne n'ait à se déplacer plus de 300 mètres à pied. Le transport gratuit à l'intérieur du Site a relié, durant toute la période de son fonctionnement, la Porte de la Mer, la Porte du Soleil et la Porte Nord.



The Site, which on many days held many more visitors than had been envisaged in the design day, and its visitor support services handled the demands on them very well. It can be stated unequivocally that the Exposition Site was one of the main factors in the success of EXPO'98.

These were various visitor support services in the EXPO'98 Site.

First of all there were manned information counters at each of the four entrances to the Site (North, Sea, Sun and Tagus), and in the three multi-service complexes located next to the North and South International Areas and the Exhibitions Pavilion. There were also dynamic information panels (which were up-dated constantly) and multimedia kiosks, which had top of the range network infrastructures (via which visitors could orient themselves within the Site or select locations they wished to visit).

The EXPO'98 transport system was designed in such a way that no one had to travel more than 300 metres on foot. The transport, which was free within the Site, provided connections to the Sea, Sun and Northern entrances, while the Site was open.

Sometido a una afluencia instantánea que, muchos días, sobrepasó los parámetros del día de *design*, en particular en la permanencia instantánea, el Recinto y sus servicios de apoyo a los visitantes soportaron bien la carga a que fueron sometidos. Puede decirse, de forma inequívoca, que el Recinto de la Exposición constituyó uno de los principales factores del éxito de la EXPO'98.

En el Recinto de la EXPO'98 el visitante disponía de diversos servicios de apoyo.

Por supuesto, un servicio de información asistida, localizado en las cuatro puertas del Recinto (del Norte, del Mar, del Sol y del Tajo), así como en los tres complejos multi-servicios situados junto a las Zonas Internacionales Norte y Sur y al Pabellón de Exposiciones. Además de ello, en varios puntos del Recinto existieron paneles dinámicos (en los que la información era constantemente actualizada) y quioscos multimedia, representando el punto más elevado de la gama de las infraestructuras de red (a través de las cuales el visitante se puede orientar en el Recinto o seleccionar los lugares a visitar).

La red de transportes EXPO'98 fue concebida de forma que nadie tuviese que desplazarse más de 300 metros a pie. El transporte gratuito en el interior del Recinto unió, durante todo el periodo de funcionamiento del mismo, la Puerta del Mar, la Puerta del Sol y la Puerta Norte.

Houve carrinhos eléctricos para alugar. Para se ter uma vista panorâmica sobre o Recinto funcionou uma telecabina (Teleférico), que ligava a Torre Vasco da Gama ao Pavilhão dos Oceanos a um custo de Esc.: 500\$00 (grátis para crianças com menos de 4 anos e com 50% de desconto para adultos com mais de 65 anos e crianças dos 5 aos 14 anos). Utilizaram o teleférico 3.252.201 pessoas.

Existiram dois outros serviços pagos no Recinto: a subida à Torre Vasco da Gama (utilizada por 875.212 pessoas) e a entrada no Pavilhão da Realidade Virtual, para além do Espaço Criança (a funcionar das 9:00h às 21:00h e destinado a acolher crianças dos 3 aos 10 anos, tendo acolhido 7.066 crianças).

O visitante dispunha ainda de salas destinadas ao apoio a bebés, serviços de cuidados médicos, de comunicações, de segurança, bancos e caixas multibanco, perdidos e achados, bombeiros, correios e depósito de bagagens, pessoas perdidas, apoio a grupos e alguns outros.

Deve ainda referenciar-se aqui o Espaço de Recolhimento Inter-Religioso, de que já se falou.

No Recinto existiram também 13 quiosques, 4 *self-service*, 7 *take-away*, 7 restaurantes tradicionais, 5 cafetarias e gelatarias; e ainda 22 restaurantes tradicionais dos Participantes, já referidos, e os bares da Praça Sony.

Para além das lojas instaladas nos pavilhões dos Participantes e nos Pavilhões Temáticos, existiram ainda as lojas que venderam os produtos institucionais da EXPO'98, 8 lojas de artesanato internacional, 3 de artesanato português, 2 de publicações, 1 de joalharia, 3 de gastronomia portuguesa, 1 de vinhos, 1 de música, 2 de cristais e loiças, 1 de medalhística e 1 galeria de arte. Por fim, existiram algumas lojas de utilidades: 4 de material fotográfico, 5 tabacarias/papelarias, 2 agências de viagens e 3 de material de vídeo.

De assinalar que no Recinto funcionou o Projecto Vida, com vocação para a informação e o combate no âmbito da droga, bem como os Serviços de Defesa do Consumidor.

Il y avait un service de voiturettes électriques à louer. Pour avoir une vue panoramique du Site il y avait en fonctionnement une télécabine (Téléphérique), qui reliait la Tour Vasco de Gama au Pavillon des Océans à un coût de Esc: 500\$00 (gratuit pour les enfants jusqu'à 4 ans et avec un rabais de 50% pour les adultes de plus de 65 ans et les enfants de 5 à 14 ans). 3.252.201 personnes ont utilisées le téléphérique.

Il existait deux autres services payants dans le Site: la montée de la Tour Vasco de Gama (utilisée par 875.212 personnes) et l'entrée dans le Pavillon de la Réalité Virtuelle, outre l'Espace Enfant (en fonctionnement de 9:00h à 21:00h, destiné à accueillir des enfants de 3 à 10 ans, ayant accueilli 7.066 enfants).

Le visiteur disposait, encore, de salles destinées aux très jeunes enfants, des services de soins médicaux, de services de communications, de sécurité, banques et billetteries automatiques, d'un dépôt d'objets trouvés, de service de pompiers, postes et consigne pour les de bagages, personnes perdues, appui aux groupes, entre autres.

Il faut encore mentionner l'Espace de Recueillement "Inter-Religions", dont on a déjà parlé.

Dans le Site se trouvaient également 13 kiosques, 4 libres-services, 7 traiteurs, 7 restaurants traditionnels, 5 cafétérias et glaciers; et encore 22 restaurants traditionnels des Participants, déjà mentionnés, et les bars de Place Sony.

Outre les magasins installés dans les pavillons des Participants et dans les Pavillons Thématiques, il y avait des magasins qui vendaient les produits de l'EXPO'98, 8 magasins d'artisanat international, 3 d'artisanat portugais, 2 de publications, 1 de joaillerie, 3 de gastronomie portugaise, 1 de vins, 1 de musique, 2 de cristaux et porcelaines, 1 de médallistique et 1 galerie d'art. Enfin, il y avait encore quelques magasins d'objets utilitaires: 4 de matériel photographique, 5 bureaux de tabac/papeteries, 2 agences de voyages et 3 de matériel vidéo.

Il est à signaler que dans le Site était installé le Projet Vie (Projecto Vida), qui est destiné à l'information et au combat dans le cadre de la drogue, tout comme les Services de Défense du Consommateur.



There were electric carts to rent. There were overhead cable cars providing a panoramic view of the Site, which ran between the Vasco da Gama Tower and the Oceans Pavilion. The charge for the cable cars was Esc.: 500\$00 (no charge for children under 4 and half price for adults over 65 and children between 5 and 14). Cable cars were used by 3.252.201 people.

There were two other pay services in the Site: the ride up the Vasco da Gama Tower (used by 875.212 people) and the Virtual Reality Pavilion, in addition to the Espaço Criança [a crèche area] (open between 9:00h and 21:00h, that welcomed 7.066 children between 3 and 10).

There were also baby-care rooms, health care, communications, security, banking and ATM, lost and found, fire, post office and left luggage, lost persons and group support services, *inter alia*, available for visitors.

The Inter-Religious Pavilion which has already been mentioned also deserves a mention in this context.

There were also 13 kiosks, 4 self-service restaurants, 7 fast food outlets, 7 traditional restaurants, 5 cafes and ice cream parlours, plus the 22 traditional restaurants operated by the Participants, as already mentioned, and the bars on the Sony Plaza.

There were 8 international handicraft shops, 3 Portuguese handicraft shops, 2 bookshops, 1 jewellers shop, 3 Portuguese gastronomy shops, 1 vintners shop, 1 music shop, 2 crystal and china shops, 1 medallion and 1 art gallery, in addition to the shops within the Participants' Pavilions and Thematic Pavilions and shops selling EXPO'98 products. There were also some utility shops: 4 photographic supplies shops, 5 tobacconists/news stands, 2 travel agencies and 3 video equipment shops.

Projecto Vida, which has the mission to provide information about and combat drug abuse and the Consumer Protection Department were also active on the Site.



Hubo coches eléctricos de alquiler. Para tener una vista panorámica sobre el Recinto funcionó una telecabinas (Teleférico), que unía la Torre Vasco da Gama con el Pabellón de los Océanos a un precio de Esc: 500\$00 (gratis para niños con menos de 4 años y con 50% de descuento para adultos con más de 65 años y niños de los 5 a los 14 años). El teleférico fue utilizado por 3,252,201 personas.

Existieron otros dos servicios de pago en el Recinto: la subida a la Torre Vasco da Gama (utilizada por 875.212 personas) y la entrada en el Pabellón de la Realidad Virtual, además del Espacio Infantil (funcionando de las 9:00h a las 21:00h y destinado a acoger niños de los 3 a los 10 años, siendo acogido 7,066 crianzas).

















El visitante disponía también de salas destinadas al apoyo de bebés, servicios de cuidados médicos, de comunicaciones, de seguridad, bancos y cajeros automáticos, sección de objetos perdidos, bomberos, correos y depósito de equipajes, personas perdidas, apoyo a grupos y algunos otros.

Debe también referenciarse aquí el Espacio de Recogimiento Inter-Religioso, del que ya se habló.

















En el Recinto existieron también 13 quioscos, 4 *self-service*, 7 *take-away*, 7 restaurantes tradicionales, 5 cafeterías y heladerías; y también 22 restaurantes tradicionales de los Participantes, ya citados, y los bares de la Plaza Sony.

















Además de las tiendas instaladas en los pabellones de los Participantes y en los Pabellones Temáticos, existieron las tiendas que vendieron los productos institucionales de la EXPO'98, 8 tiendas de artesanía internacional, 3 de artesanía portuguesa, 2 de publicaciones, 1 de joyería, 3 de gastronomía portuguesa, 1 de vinos, 1 de música, 2 de cristales y porcelanas, 1 de medallas y 1 galería de arte. Por último, existieron algunas tiendas de utilidad: 4 de material fotográfico, 5 estancos/papelerías, 2 agencias de viajes y 3 de material de vídeo.

Es de señalar que en el Recinto funcionó el Proyecto vida, con la intención de trabajo en la información y el combate en el ámbito de la droga, así como los Servicios de Defensa del Consumidor.

 CORREIOS
 MARCOS DE CORREIO E VENDA AUTOMÁTICA DE SELOS
 CABINES TELEFÓNICAS
 DESCANSO DO PESSOAL
 UNIDADE DE ASSISTÊNCIA SANITÁRIA
 PAINÉIS ELECTRÓNICOS INFORMATIVOS
 POSTOS DE INFORMAÇÃO
 QUIOSQUES MULTIMÉDIA
 PESSOAS PERDIDAS
 OBJECTOS PERDIDOS
 DEPÓSITO DE BAGAGENS
 POSTOS DE INFORMAÇÃO ASSISTIDA
 DEPENDÊNCIA BANCÁRIA
 2 CAIXAS MULTIBANCO
 4 CAIXAS MULTIBANCO
 6 CAIXAS MULTIBANCO

 POSTE
 BOITES AUX LETTRES ET VENTE AUTOMATIQUE DE TIMBRES
 CABINES TÉLÉPHONIQUES
 REPOS DU PERSONNEL
 UNITÉ D'ASSISTANCE SANITAIRE
 PANNEAUX ÉLECTRONIQUES D'INFORMATION
 INFORMATIONS
 KIOSK MULTIMÉDIA
 PERSONNES PERDUES
 OBJECTS PERDUS
 DÉPÔT DE BAGAGE
 POSTES D'INFORMATION ASSISTÉE
 AGENCE BANCAIRE
 2 DISTRIBUTEURS AUTOMATIQUES DE BILLETS
 4 DISTRIBUTEURS AUTOMATIQUES DE BILLETS
 6 DISTRIBUTEURS AUTOMATIQUES DE BILLETS

 POST OFFICE
 POSTBOX AND VENDING STAMP MACHINE
 PHONE BOOTHS
 STAFF REST AREA
 SANITARY ASSISTANCE UNIT
 INFORMATION ELECTRIC BOARD
 INFORMATION STANDS
 ELECTRONIC INFORMATION BOOTHS
 LOST PERSONS
 LOST AND FOUND
 LUGGAGE DEPOT
 ASSISTED INFORMATION STANDS
 BANK AGENCY
 2 ATMS
 4 ATMS
 6 ATMS

 CORREOS
 BUZÓN DE CORREOS Y VENTA AUTOMATICA DE SELLOS
 CABINAS TELEFÓNICAS
 DESCANSO DEL PERSONAL
 UNIDAD DE ASISTENCIA SANITARIA
 PANELES ELECTRONICOS DE INFORMACIÓN
 PUESTOS DE INFORMACIÓN
 KIOSCO MULTIMEDIA
 PERSONAS PERDIDAS
 OBJECTOS PERDIDOS
 DEPOSITO DE EQUIPAJE
 PUESTOS DE INFORMACIÓN ASISTIDA
 AGENCIA BANCARIA
 2 CAJEROS AUTOMATICOS
 4 CAJEROS AUTOMATICOS
 6 CAJEROS AUTOMATICOS

O Recinto da EXPO'98 abria as suas portas às 9:00h, altura em que começavam também a aparecer os Olharapos, integrantes da animação permanente do Recinto. Às 10:00h os pavilhões eram abertos. As cerimónias oficiais dos Dias Nacionais ou de Honra ocorreram às 11:00h. Ao meio-dia acontecia a primeira sessão (repetida às 15:00, às 18:00 e às 21:00 horas) do espectáculo do Pavilhão da Utopia. Às 13:00h era o "render da guarda" dos Olharapos, em frente ao Pavilhão da Utopia. Às 17:00h decorreram as cerimónias dos dias de honra dos Patrocinadores. Às 19:30h tinha início a Peregrinação, o segundo espectáculo permanente do Recinto. Os pavilhões encerravam as portas às 20:00h, altura em que a EXPO-Dia dava lugar à EXPO-Noite. Às 20:30h começava a grande vaga de espectáculos por todo o Recinto. Às 23:45h tinha lugar na Doca dos Olivais o terceiro espectáculo permanente do Recinto, o *Acqua Matrix*. Às 3:00h encerrava o Recinto, com excepção (a partir do primeiro mês de Exposição) das quintas-feiras, sextas-feiras e sábados em que a EXPO-Noite se prolongou até às 5:00h. A manutenção do Recinto e os fornecimentos necessários foram feitos preferencialmente durante a noite.

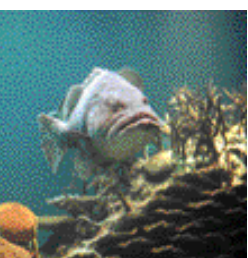
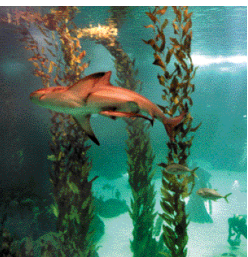
Le Site de l'EXPO'98 ouvrait ses portes à 9:00h, au moment où commençaient également à apparaître les Olharapos, qui faisaient partie intégrante de l'animation permanente du Site. À 10:00h les pavillons ouvraient leurs portes. Les cérémonies officielles des Journées Nationales ou des Journées d'Honneur avaient lieu à 11:00h. À midi commençait la première séance (les autres séances: 15:00, 18:00 et 21:00 heures) du spectacle du Pavillon de l'Utopie. À 13:00h c'était la "relève de la garde" des Olharapos, en face au Pavillon de l'Utopie. À 17:00h se déroulaient les cérémonies des jours consacrés aux Sponsors. À 19:30h commençait la Pérégrination (Peregrinação), le deuxième spectacle permanent du Site. Les pavillons fermaient leurs portes à 20:00h, lorsque l'EXPO-Jour cédait la place à l'EXPO-Nuit. À 20:30h commençait la grande vague de spectacles dans toute le Site. À 23:45h avait lieu, au Quai des Olivais, le troisième spectacle permanent du Site, l'*Acqua Matrix*. À 3:00h le Site fermait ses portes, à l'exception (à partir du premier mois de l'Exposition) du jeudi, vendredi et samedi où l'EXPO-Nuit restait ouverte jusqu'à 5:00h. La maintenance du Site et la livraison des fournitures s'effectuaient de préférence pendant la nuit.

10.2. Pavilhões Temáticos e Áreas Temáticas da EXPO'98. Exibição Náutica

Como já se referiu neste Relatório, a Organização da Exposição concebeu e instituiu cinco Pavilhões Temáticos: o Pavilhão dos Oceanos, o Pavilhão do Conhecimento dos Mares, o Pavilhão do Futuro, o Pavilhão da Utopia e o Pavilhão de Portugal. Por esta concepção foi responsável a Área da Parque EXPO 98, SA responsável pelos conteúdos da Exposição, a Área PROMARK.

No Pavilhão dos Oceanos, aquele que é o maior aquário oceanográfico da Europa e uma das principais referências da EXPO'98, localizado em plena Doca dos Olivais, concebido pelo arquitecto norte-americano Peter Chermayeff, pretendeu-se simbolizar, quer a unidade do oceano global, quer a enorme diversidade que nele se encerra. O oceano global concretiza-se no enorme tanque central, contendo um volume de água correspondente ao de cerca de quatro piscinas olímpicas. Por seu turno, a diversidade dos oceanos corresponde à reprodução dos *habitats* do Atlântico - Norte, do Antártico, do Pacífico e do Índico. No Pavilhão dos Oceanos o visitante confrontou-se com a fauna (mais de 20.000 exemplares de 200 espécies) e a flora, apresentadas segundo critérios científicos e estéticos, de acordo com o conhecimento actualmente disponível. A área expositiva foi de 6.000 m² e a capacidade máxima diária foi de 30.000 visitas. Recebeu 3.176.985 visitas, numa média diária de 24.068 visitas.

O Pavilhão do Conhecimento dos Mares, cujo edifício é da autoria do arquitecto Carrilho da Graça e o projecto da exposição da ARX Portugal Arquitectos, mostrou, como se refere no catálogo sobre ele elaborado, "O processo de descoberta, conhecimento e progressiva apropriação do Oceano por parte do Homem, no qual os Portugueses desempenharam um papel importante, particularmente decisivo na segunda metade do século XV. [§] A aprendizagem da navegação e a definição dos contornos marítimos até ao total conhecimento da sua área; a aventura nas profundezas dos Oceanos, exigindo tecnologias cada vez mais sofisticadas e, por fim, o conhecimento e a exploração dos recursos dos mares são os temas tratados de forma interligada." A área expositiva do Pavilhão era de 5.314 m² e a sua capacidade máxima diária era de 19.500 visitas. Atingiu um total de 2.571.912 visitas (média diária de 19.484 visitas).



10.2. Pavillons Thématiques et Domaines Thématiques de l'EXPO'98. Exhibition Nautique

Comme on l'a déjà dit dans ce Rapport, l'Organisation de l'Exposition a conçu et institué cinq Pavillons Thématiques: le Pavillon des Océans, le Pavillon de la Connaissance des Mers, le Pavillon du Futur, le Pavillon de l'Utopie et le Pavillon du Portugal. Cette conception a été de la responsabilité du département, de Parque EXPO 98, SA, PROMARK, qui s'occupait des contenus de l'Exposition.

Dans le Pavillon des Océans, qui est le plus grand aquarium océanographique d'Europe et une des principales références de l'EXPO'98, situé en plein Quai de Olivais, conçu par l'architecte nord-américain Peter Chermayeff, on a voulu symboliser, à la fois l'unité de l'océan global et l'immense diversité qu'il renferme. L'océan global est constitué d'un énorme bassin central, qui contient un volume d'eau correspondant à celui de quatre piscines olympiques. Par ailleurs, la diversité des océans correspond à la reproduction des *habitats* de l'Atlantique Nord, de l'Antarctique, du Pacifique et de l'Océan Indien. Dans le Pavillon des Océans le visiteur est confronté à la faune (plus de 20.000 exemplaires de 200 espèces) et la flore, présentées selon des critères scientifiques et esthétiques, en accord avec l'état des connaissances actuelles. La zone d'exposition était de 6.000 m² et sa capacité maximum par jour de 30.000 personnes. Il a reçu 3.176.985 visites (moyenne de 24.068 visites par jour).

Le Pavillon de la Connaissance des Mers, dont le bâtiment est dû à l'architecte Carrilho da Graça et le projet de l'exposition à l'ARX Portugal Arquitectos, avait pour but, comme il est indiqué dans le catalogue à son sujet, "Le processus de découverte, de connaissance et d'appropriation progressive de l'Océan par l'Homme, dans lequel les Portugais ont joué un rôle important, particulièrement décisif dans la deuxième moitié du XV^{ème} siècle. [§] L'apprentissage de la navigation et la définition des contours maritimes jusqu'à la connaissance de sa dimension; l'aventure dans les profondeurs des Océans, qui exige des technologies chaque fois plus pointues et, enfin, la connaissance et l'exploration des ressources des mers sont les thèmes traités de façon intégrée." La zone d'exposition du Pavillon était de 5.314 m² et sa capacité maximum quotidienne était de 19.500 personnes. Il a reçu 2.571.912 visites (moyenne de 19.484 visites par jour).

10.2. The Thematic Pavilions and Areas of EXPO'98. The Nautical Exhibition

As has already been mentioned in this Report, the Exposition Organisation, designed and created five thematic Pavilions: the Oceans Pavilion, the Pavilion of the Knowledge of the Seas, the Future Pavilion, the Utopia Pavilion and the Portuguese Pavilion. The PROMARK Area of Parque EXPO 98, SA was responsible for the contents of the Exposition.

The Oceans Pavilion, which is the largest oceanographic aquarium in Europe and one of the principal features of EXPO'98, is located in the Olivais Dock and was designed by the American architect Peter Chermayeff, is intended to symbolise both the unity of the global ocean and the enormous diversity encompassed by it. The global ocean is represented by a huge central tank, which contains water sufficient to fill four Olympic size swimming pools. The diversity of the oceans is reflected by the reproduction of the North Atlantic, Antarctic, Pacific and Indian Ocean habitats. Visitors to the Oceans Pavilion are confronted with flora and fauna (over 20,000 specimens of 200 species), presented according to scientific and aesthetic criteria, in accordance with current scientific knowledge. The exhibition area was 6,000 m² and the maximum daily capacity was 30,000 visits. There were 3,176,985 visits to the Oceanarium, an average of 24,068 visits per day.

The Pavilion of the Knowledge of the Seas, the building of which was designed by the architect Carrilho da Graça, while the exhibition design was by ARX Portugal Arquitectos, showed, as its catalogue states, "The process of the discovery, knowledge and progressive appropriation of the Ocean by Man, in the second half of the 15th century, in which the Portuguese play a leading role. [§] The progressive acquisition of knowledge about navigation and the definition of the details of the sea until a complete awareness of its extent was attained, adventure in the Oceans' depths, which requires increasingly sophisticated technology and, finally, knowledge and use of the resources of the seas are the themes covered in an interconnected manner." The Pavilion's exhibition area occupied 5,314 m² and its maximum daily capacity was 19,500 visits. There were 2,571,912 visits to this Pavilion (an average of 19,484 visits per day).

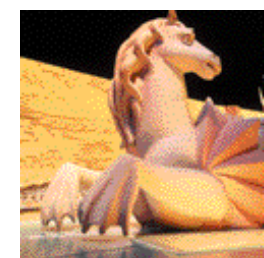
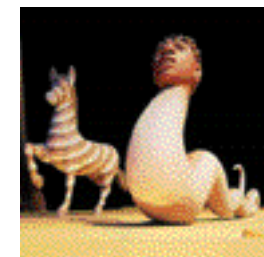


10.2. Pabellones Temáticos y Áreas Temáticas de la EXPO'98. Exhibición Náutica

Como ya se refirió en este Informe, la Organización de la Exposición concibió e instituyó cinco Pabellones Temáticos: el Pabellón de los Océanos, el Pabellón del Conocimiento de los Mares, el Pabellón del Futuro, el Pabellón de la Utopía y el Pabellón de Portugal. De esta concepción fue responsable el Dirección de Parque EXPO 98, SA responsable de los contenidos de la Exposición, el Dirección PROMARK.

En el Pabellón de los Océanos, aquél que es el mayor acuario oceanográfico de Europa y una de las principales referencias de la EXPO'98, localizado en pleno Muelle de Olivais, concebido por el arquitecto norteamericano Peter Chermayeff, se pretendió simbolizar, tanto la unidad del océano global, como también la enorme diversidad que en él se encierra. El océano global se concretiza en el enorme tanque central, conteniendo un volumen de agua correspondiente a casi cuatro piscinas olímpicas. A su vez, la diversidad de los océanos corresponde a la reproducción de los *habitats* del Atlántico Norte, del Antártico, del Pacífico y del Índico. En el Pabellón de los Océanos el visitante se enfrenta con la fauna (más de 20.000 ejemplares de 200 especies) y la flora, presentadas según criterios científicos y estéticos, de acuerdo con el conocimiento actualmente disponible. El área expositiva fue de 6.000 m² y la capacidad máxima diaria fue de 30.000 visitas. Recibió 3.176.985 visitas, con una media diaria de 24.068 visitas.

El Pabellón del Conocimiento de los Mares, cuyo edificio es de la autoría del arquitecto Carrilho da Graça y el proyecto de la exposición de la ARX Portugal Arquitectos, mostró, como se indica en el catálogo sobre él elaborado, "El proceso de descubrimiento, conocimiento y progresiva apropiación del Océano por parte del Hombre, en el cual los Portugueses desempeñaron un papel importante, particularmente decisivo en la segunda mitad del siglo XV. [§] El aprendizaje de la navegación y la definición de los contornos marítimos hasta el total conocimiento de su área; la aventura en las profundidades de los Océanos, exigiendo tecnologías cada vez más sofisticadas y, finalmente, el conocimiento y la explotación de los recursos de los mares son los temas tratados de forma interrelacionada." El área expositiva del Pabellón era de 5.314 m² y su capacidad máxima diaria era de 19.500 visitas. Alcanzó un total de 2.571.912 visitas (media diaria de 19.484 visitas).



A partir de uma entrada em que, com o recurso ao som e à luz, se identificava já, humoristicamente, o espaço dos oceanos, seguido de um corredor de som e imagem, onde água e vida se relacionavam, o percurso expositivo do Pavilhão do Conhecimento dos Mares assentava em quatro primeiros momentos, identificados por expressões plenamente significantes (“Sulcar os Oceanos”, “Investigar”, “Mergulhar” e “Explorar”). Estes quatro momentos estavam articulados com um espaço de homenagem a Fernão de Magalhães e de alusão à sua viagem de circum-navegação (1519 – 1521) e um outro sobre a expedição do *Challenger* e eram complementados por uma grande Nave, onde, pela articulação de formas, se sugeria a criação e realização dos navios e se homenageava os que os construíram e neles navegaram. A dinâmica expositiva deste Pavilhão terminava, num quinto momento, com uma proposta de reflexão assente na ideia de “Avançar”: a partir da Tartaruga de Bushnell, de 1766, pretendeu-se simbolizar o espírito que faz avançar o conhecimento científico em torno dos oceanos.

O Pavilhão do Futuro foi instalado num edifício arquitetonicamente concebido por Paula Santos, Rui Ramos e Miguel Guedes. Neste Pavilhão pretendeu-se sensibilizar o visitante, de acordo com uma perspectiva científica, para os requisitos a respeitar na exploração e conservação dos mares. O projecto expositivo é da responsabilidade da Baixa, Atelier de Arquitectura Lda. (Pedro Ravara, Nuno Vidigal). A área da exposição era de 5.500 m² e a capacidade máxima diária era de 21.800 visitas. Recebeu 2.341.489 visitas, o que corresponde à média diária de 17.739 visitas. O conteúdo expositivo do Pavilhão assentava em cinco sectores principais.

Na Sala do Atlas ofereceu-se um globo terrestre, de grandes proporções, que permitia a observação, quer da orografia dos continentes, quer dos relevos das superfícies submersas, convidando-se o visitante a percorrer os momentos marcantes da evolução geológica e biológica do planeta.

No Oceano Ameaçado pôs-se em evidência, através de imagens e de um espectáculo multimédia a três dimensões, as ameaças que se deparam aos oceanos. Este espectáculo foi concebido pela Lightspeed DesignGroup.

No Observatório do Oceano pretende-se passar a mensagem fundamental de que no planeta Terra existe um oceano único e global, o que se fez através de um grande mapa representando uma das Projectões de Spilhaus, complementado com a exemplificação do papel da tecnologia no conhecimento dos fenómenos e na exploração dos recursos marinhos.

Surgia, depois, Um Passeio ao Azul Profundo, que permitia percorrer os principais ambientes oceânicos, desde a praia, passando pela plataforma continental, as águas intermédias (desde os cerca de 200 metros, limite onde chega a luz, até

A partir d’une entrée où, avec le recours au son et à la lumière, on pouvait déjà identifier, de façon humoristique, l’espace des océans, en suivant d’un long couloir de son et image où l’eau et la vie se mêlaient, le parcours de l’exposition du Pavillon de la Connaissance des Mers reposait sur quatre premiers temps, identifiés par des expressions pleinement signifiantes (“Croiser les Océans”, “Investiguer”, “Plonger” et “Explorer”). Ces quatre temps étaient articulés avec un espace en hommage à Fernão de Magalhães et d’allusion à son voyage de circum-navigation (1519 – 1521) et un autre sur l’expédition du *Challenger* et avaient comme complément une grande Nef, où, par l’articulation de formes, on suggérait la création et la réalisation des navires et où on rendait hommage à ceux qui les ont construits et y ont navigué. La dynamique de l’exposition de ce Pavillon terminait, dans un cinquième temps, avec une proposition de réflexion sur l’idée de “Avancer”: à partir de la Tortue de Bushnell, de 1766, on a voulu symboliser l’esprit qui fait avancer la connaissance scientifique autour des océans.

Le Pavillon du Futur a été installé dans un bâtiment conçu, du point de vue architectural, par Paula Santos, Rui Ramos et Miguel Guedes. Dans ce Pavillon on a voulu sensibiliser le visiteur, à une perspective scientifique, en ce qui concerne le respect dans l’exploration et la conservation des mers. Le projet d’exposition est de la responsabilité de Baixa, Atelier de Architecture Lda. (Pedro Ravara, Nuno Vidigal). La zone de l’exposition était de 5.500 m² et la capacité maximum journalière de 21.800 personnes. Il a reçu 2.341.489 visites (moyenne de 17.739 visites par jour). Le contenu expositif du Pavillon reposait sur cinq secteurs principaux.

Dans la Salle de l’Atlas on voyait un globe terrestre, de grandes proportions, qui permettait d’observer, aussi bien l’orographie des continents, que les reliefs des superficies submergées, en invitant le visiteur à parcourir les moments les plus marquants de l’évolution géologique et biologique de la planète.

Dans l’Océan Menacé on a mis en évidence, à travers les images et un spectacle multimédia à trois dimensions, les menaces existantes dans les océans. Ce spectacle a été conçu par le Lightspeed Design Group.

Dans l’Observatoire de l’Océan on veut passer le message fondamental que sur notre planète Terre il existe un océan unique et global, ce qui fut fait au moyen d’une grande carte qui représentait une des Projections de Spilhaus, avec, en complément, un exemple du rôle de la technologie dans la connaissance des phénomènes et dans l’exploration des ressources marines.

Ensuite, Une Promenade dans les Profondeurs Bleues, permettait de parcourir les principaux environnements océaniques, depuis la plage, en passant par la plateforme continentale, les eaux intermédiaires (d’environ 200 mètres, limite d’arrivée de

The entrance area, which incorporated humorous references to the oceans in both light and sound, was followed by a sound and image corridor, in which water and life interacted. There were four main aspects of the route through the exhibits in the Pavilion of the Knowledge of the Seas, which were identified by significant titles (“Ploughing the Oceans”, “Investigate”, “Dive” and “Explore”). These four aspects were interrelated in an area dedicated to Fernão de Magalhães [Magellan] and his voyage round the world (1519 – 1521) and another dedicated to the Challenger expedition, were complemented by a large ship in which articulated forms suggested the creation and construction of ships and paid homage to those who constructed them and sailed in them. This exhibition terminated with a fifth aspect, a thought-provoking exhibit based on the idea “Advance”, which was derived from Bushnell’s Turtle of 1766, and was intended to symbolise the spirit that pushes scientific knowledge of the oceans forward.

The Future Pavilion was housed in a building designed by Paula Santos, Rui Ramos and Miguel Guedes. The aim of this Pavilion was to create an awareness in the visitors, of the requirements to be observed in the use and conservation of the seas, from a scientific perspective. The exhibition project is by Baixa, Atelier de Arquitectura Lda. (Pedro Ravara, Nuno Vidigal). The exhibition area was 5,500 m² and its maximum daily capacity was 21,800 visits. There were 2,341,489 visits to the exhibition, which corresponds to an average of 17,739 visit per day. The exhibits in the Pavilion are grouped into five main areas.

The Atlas Room housed a huge globe, which displayed the orography of the world’s continents and the relief of its submerged areas, and invited visitors to review the key events in the geological and biological evolution of the planet.

The Threatened Ocean was portrayed in a three dimensional multimedia show regarding the threats which menace the oceans. The show was the work of the Lightspeed DesignGroup.

The object of the Ocean Observatory was to communicate the fundamental message that there is a single global ocean on planet Earth. This was done via a huge map in one of the Spilhaus Projections, which was complemented by examples of the role of technology in gaining knowledge of marine phenomena and the use of marine resources.

Next was, A Walk in the Blue Deep, which enable visitors to visit the main ocean environments, from the beach, the continental shelf, the intermediate waters (from 200 metres, the limit of light penetration, to 3,000/4,000 metres)

A partir de una entrada en que, con el recurso al sonido y a la luz, se identificaba ya, humorísticamente, el espacio de los océanos, seguido de un pasillo de sonido e imagen, donde agua y vida se relacionaban, el recorrido expositivo del Pabellón del Conocimiento de los Mares se asentaba en cuatro primeros momentos, identificados por expresiones plenamente significantes (“Surcar los Océanos”, “Investigar”, “Sumergirse” y “Explorar”). Estos cuatro momentos estaban articulados con un espacio de homenaje a Fernão de Magalhães y de alusión a su viaje de circunnavegación (1519 - 1521) y otro sobre la expedición del *Challenger* y eran complementados por una gran Nave, donde, por la articulación de formas, se sugería la creación y realización de los navíos y se homenajeaba a los que los construyeron y en ellos navegaron. La dinámica expositiva de este Pabellón terminaba, en un quinto momento, con una propuesta de reflexión basada en la idea de “Avanzar”: a partir de la Tortuga de Bushnell, de 1766, se pretendió simbolizar el espíritu que hace avanzar el conocimiento científico en torno a los océanos.

El Pabellón del Futuro fue instalado en un edificio arquitectónicamente concebido por Paula Santos, Rui Ramos y Miguel Guedes. En este Pabellón se pretendió sensibilizar al visitante, de acuerdo con una perspectiva científica, hacia los requisitos a respetar en la explotación y conservación de los mares. El proyecto expositivo es de responsabilidad de la Baixa, Atelier de Arquitectura Lda. (Pedro Ravara, Nuno Vidigal). El área de la exposición era de 5,500 m² y la capacidad máxima diaria era de 21.800 visitas. Recibió 2.341.489 visitas, lo que corresponde a una media diaria de 17.739 visitas. El contenido expositivo del Pabellón se asentaba en cinco sectores principales.

En la Sala del Atlas se ofreció un globo terrestre, de grandes proporciones, que permitía la observación, tanto de la orografía de los continentes, como de los relieves de las superficies sumergidas, invitándose al visitante a recorrer los momentos cruciales de la evolución geológica y biológica del planeta.

En el Océano Amenazado se puso en evidencia, a través de imágenes y de un espectáculo multimedia en tres dimensiones, las amenazas que se ciernen sobre los océanos. Este espectáculo fue concebido por la Lightspeed DesignGroup.

En el Observatorio del Océano se pretende transmitir el mensaje fundamental de que en el planeta Tierra existe un océano único y global, lo cual se hace a través de un gran mapa representando una de las Proyecciones de Spilhaus, complementado con la ejemplificación del papel de la tecnología en el conocimiento de los fenómenos y en la explotación de los recursos marinos.

Surgía, después, Un Paseo al Azul Profundo, que permitía recorrer los principales ambientes oceánicos, desde la playa, pasando por la plataforma continental, a las aguas intermedias (desde los cerca de 200 metros, límite donde llega la luz,

aos 3.000/4.000 metros) e as planícies abissais (abaixo dos 4.500 metros), até às fossas abissais que existem abaixo dos 6.000 metros (atingindo a profundidade máxima nos 11.500 metros da fossa de Mindanau).

O último sector temático deste Pavilhão intitulava-se Rumo ao Futuro e nele, à laia de síntese de toda a mensagem anterior e de uma forma eminentemente expressiva, representava-se a Terra, planeta-água, fonte da fragilidade e da força da vida, sendo o visitante solicitado a assumir uma maior responsabilidade perante o futuro ... pois há uma só Terra, um só Oceano e uma só Vida. Esta mensagem final concretizava-se através de um aquário esférico de medusas; naquele que foi um desafio científico e tecnológico muito importante, na medida em que se rompeu com a forma tradicionalmente cilíndrica dos aquários de medusas.

O Pavilhão da Utopia localizou-se durante a EXPO'98 no espaço físico construído para acolher o Pavilhão Multiusos de Lisboa. Esta construção foi da responsabilidade arquitectónica de Regino Cruz e SOM-Skidmore, Owings and Merrill, Inc.; caracteriza-se pela sua belíssima e enorme estrutura em madeira (pinho seco laminado da Suécia) que do seu espaço interior nos dá a ideia do cavername de uma enorme nau, cuja quilha está voltada para o céu.

É neste espaço interior que durante a EXPO'98 decorreu o espectáculo *Oceanos e Utopias*, produzido pela Rozon/Juste Pour Rire, a partir de um guião que veio a ser o resultado do trabalho de François Cofino, Philippe Genty e Mary Underwood; neste espectáculo reflectiu-se, de facto, um vasto diálogo entre pessoas titulares de diversas valências.

Oceanos e Utopias levava os visitantes da Exposição, cerca de 28.000 para as quatro sessões diárias, a repousarem serenamente num espaço coberto e fresco e a assistirem a um espectáculo multimédia, fruto da pura imaginação em torno de uma viagem alucinante que pode resumir-se em nove momentos, desde a criação do mundo à actualidade: 1) A Queda e o Nada; 2) O Big Bang; 3) Os Deuses; 4) Nascimento do Oceano: do Dilúvio ao Povoamento das Águas; 5) O Combate dos Deuses; 6) As Grandes Conquistas; 7) O Naufrágio; 8) A Atlântida; 9) Novo

la lumière, jusqu'à 3.000/4.000 mètres) et les plaines abyssales (en-dessous de 4.500 mètres), jusqu'aux fosses abyssales qui existent en-dessous de 6.000 mètres (en atteignant une profondeur maximum à 11.500 mètres dans la fosse de Mindanau).

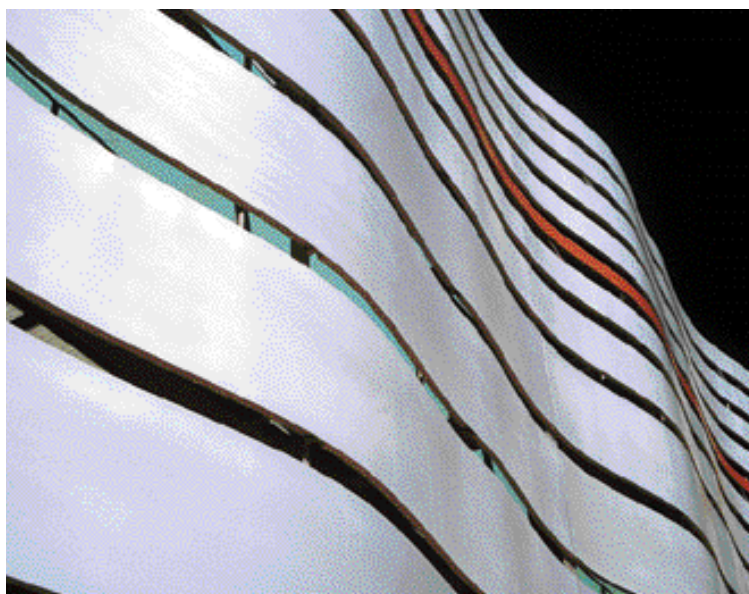
Le dernier secteur thématique de ce Pavillon avait pour titre Vers le Futur et là, en guise de synthèse de la totalité du message précédent et d'une forme éminemment expressive, on représentait la Terre, la planète-eau, source de la fragilité et force de la vie, le visiteur étant alors sollicité de prendre une plus grande responsabilité quant au futur ... car il n'y a qu'une Terre, un seul Océan et une seule Vie. Ce message final était transmis à travers d'un aquarium sphérique avec des méduses; dans ce qui a été un défi scientifique et technologique très important, dans la mesure où l'on a rompu avec la forme traditionnelle cylindrique des aquariums de méduses.

Le Pavillon de l'Utopie était situé pendant l'EXPO'98 dans l'espace physique construit pour accueillir le Pavillon Multifonctions de Lisbonne. Cette construction a été de la responsabilité architecturale de Regino Cruz et SOM-Skidmore, Owings and Merrill, Inc.; il est caractérisé par sa superbe et énorme structure en bois (pin sec laminé de Suède) qui dans son espace intérieur nous donne l'idée du squelette d'un énorme navire, dont la quille pointe vers le ciel.

C'est dans cet espace intérieur que pendant l'EXPO'98 a eu lieu le spectacle *Océans et Utopies*, produit par Rozon/Juste Pour Rire, à partir d'un script de François Cofino, Philippe Genty et Mary Underwood; ce spec-

tacle a été, en fait, le résultat d'un long dialogue entre des personnes qui avaient différentes valences.

Océans et Utopies emmenait les visiteurs de l'Exposition, environ 28.000 pour chacune des quatre séances journalières, a se reposer calmement dans un espace couvert et frais et à assister à un spectacle multimédia, fruit de l'imagination pure autour d'un voyage hallucinant qui peut se résumer en neuf temps, depuis la création du monde à actualité: 1) La Chute ou le Néant; 2) Le Big Bang; 3) Les Dieux; 4) La Naissance de l'Océan: du Déluge au Peuplement des Eaux; 5) Le Combat des Dieux; 6) Les Grandes Conquêtes; 7) Le Naufrage; 8) L'Atlantide;



and the abyssal plains (below 4,500 metres), to the abyssal trenches which exist below 6,000 metres (which reach a maximum depth of 11,500 metres in the Mindanao trench).

The final thematic sector in this Pavilion was entitled Heading for the Future. Its role was to synthesis all of the previous messages in a very expressive manner. The Earth, the water planet, was portrayed as the source of the fragility and strength of life and visitors were invited to take greater responsibility for the future ... for there is only one Earth, only one Ocean and only one Life. This final message was brought home by a spherical tank of medusas. This tank was a very important technical and scientific challenge, to the extent that it broke with the traditional cylindrical form of medusa tanks.

During EXPO'98, the Utopia Pavilion was housed in the space designed for the Lisbon Multipurpose Pavilion. This structure, which was designed by Regino Cruz and SOM-Skidmore, Owings and Merrill, Inc.; is characterised by its huge beautiful wooden structure (laminated dry pine from Sweden), which from inside the structure gives the impression of the ribs of an enormous ship with its keel turned skywards.

It was in this space that the *Oceans and Utopias* show took place. This show, which was produced by Rozon/Juste Pour Rire and was based on a script, which was the result of the work of François Cofino, Philippe Genty and Mary Underwood, reflected a vast dialogue between people with different backgrounds and orientations.

Oceans and Utopias took visitors to the Exposition, about 28,000, in the four daily performances, to rest serenely in a cool enclosed space where they watched a multimedia show, which was an imaginative account of a hallucinating journey, which can be summed up in nine moments, from the creation of the world to modern times: 1) The Fall and the Nothing; 2) The Big Bang; 3) The Gods; 4) The Birth of the Ocean: from the Flood to the Population of the Waters; 5) The Struggle of the Gods; 6) The Great Conquests; 7) The



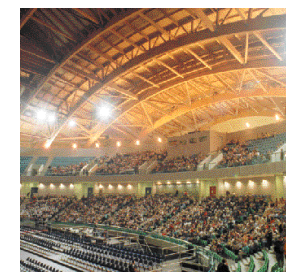
hasta los 3.000/4.000 metros) y las planicies abisales (por debajo de los 4.500 metros), hasta las fosas abisales que existen por debajo de los 6.000 metros (alcanzando la profundidad máxima en los 11.500 metros de la fosa de Mindanao).

El último sector temático de este Pabellón se titulaba Rumbo al Futuro y en él, a manera de síntesis de todo el mensaje anterior y de una forma eminentemente expresiva, se representaba la Tierra, planeta-agua, fuente de la fragilidad y de la fuerza de la vida, siendo el visitante invitado a asumir una mayor responsabilidad frente al futuro ... pues hay una sola Tierra, un solo Océano y una sola Vida. Este mensaje final se concretizaba a través de un acuario esférico de medusas; en aquel que fue un desafío científico y tecnológico muy importante, en la medida en que se rompió con la forma tradicionalmente cilíndrica de los acuarios de medusas.

El Pabellón de la Utopía se localizó durante la EXPO'98 en el espacio físico construido para acoger el Pabellón Multiusos de Lisboa. Esta construcción fue de la responsabilidad arquitectónica de Regino Cruz y SOM-Skidmore, Owings and Merrill, Inc.; se caracteriza por su bellísima y enorme estructura en madera (pino seco laminado de Suecia) cuyo espacio interior nos da la idea del almacén de una enorme nave, cuya quilla está vuelta hacia el cielo.

Es en este espacio interior donde durante la EXPO'98 se desarrolló el espectáculo *Océanos y Utopías*, producido por la Rozon/Juste Pour Rire, a partir de un guión que vino a ser el resultado del trabajo de François Cofino, Philippe Genty y Mary Underwood; en este espectáculo se reflejó, de hecho, un vasto diálogo entre personas titulares de diversos poderes.

Océanos y Utopías llevaba a los visitantes de la Exposición, cerca de 28.000 en las cuatro sesiones diarias, a reposar serenamente en un espacio cubierto y fresco y a asistir a un espectáculo multimedia, fruto de la pura imaginación en torno a un viaje alucinante que puede resumirse en nueve momentos, desde la creación del mundo a la actualidad: 1) La Caída y la Nada; 2) El Big Bang; 3) Los Dioses; 4) Nacimiento del Océano: del Diluvio al Poblar de las Aguas; 5) El Combate de los Dioses; 6) Las Grandes Conquistas; 7) El Naufragio; 8) La Atlántida; 9) Nuevo



Mundo. Este Pavilhão recebeu 3.290.982 visitas, o que corresponde à média diária de 24.932 visitas.

Também o Pavilhão de Portugal foi concebido como um pavilhão temático da EXPO'98, para além de ter funcionado, enquanto Pavilhão do País anfitrião, como a sede dos mais importantes eventos protocolares ocorridos no Recinto da Exposição, dos quais se destaca a comemoração dos Dias Nacionais ou de Honra dos Participantes Oficiais. O edifício do Pavilhão de Portugal foi concebido pelo arquitecto Álvaro Siza Vieira e dele se destaca um brilhante trabalho de arquitectura e engenharia: a Pala (50 x 60 m) da Praça Cerimonial da Exposição.

O percurso expositivo do Pavilhão, concebido pela própria Comissária-Geral de Portugal, Simonetta Luz Afonso, e sua Equipa, remete-nos para a relação do Homem com o mar em todas as épocas. A capacidade máxima diária era de 15.000 visitas. Atingiu um total de 2.029.303 visitas, correspondendo à média diária de 15.374 visitas.

Como escreveu a Comissária-Geral de Portugal, na sua introdução ao catálogo do Pavilhão, "O ambiente temático definido pela Exposição e pelas comemorações coincidentes tornava inevitável a abordagem do tema da Viagem, denominador comum de toda a concepção do Pavilhão de Portugal tanto como elemento de ligação entre passado, presente e futuro, como do contributo português para a descoberta de novas rotas oceânicas. É, bem entendido, uma Viagem também eminentemente metafórica – a Viagem do Sonho, da Aventura, da Descoberta, do Conhecimento, da Partilha e da Comunicação, cujo ponto de chegada constitui sempre um novo ponto de partida."

Num primeiro momento, intitulado Mitos, Sonhos e Realidades, fazendo uso da moderna tecnologia multimédia, o Pavilhão de Portugal homenageava as Viagens Portuguesas de Quinhentos. A partir da visão mítica dos oceanos e da vocação do Homem para superar os desafios com que se depara, ilustrava-se a sequência cronológica dos Descobrimentos Portugueses, culminando com o assinalar da relação luso-japonesa a partir de 1543. A viagem ao Japão foi

9) Le Nouveau Monde. Ce Pavillon a reçu 3.290.982 visites (moyenne de 24.932 visites par jour).

Le Pavillon de Portugal a, également, été conçu comme un pavillon thématique de l'EXPO'98, en plus d'avoir fonctionné, tant que Pavillon du Pays amphitryon, comme le lieu des événements protocolaires les plus importants de l'Exposition, parmi lesquels la commémoration des Journées Nationales ou des Journées d'Honneur des Participants Officiels. Le bâtiment du Pavillon du Portugal a été conçu par l'architecte Álvaro Siza Vieira et on peut détacher ce qui constitue un brillant travail d'architecture et de génie: la couverture suspendue (Pala) (50 x 60 m) de la Place Cérémonial de l'Exposition.

Le parcours de l'exposition du Pavillon a été conçu par la Commissaire Générale du Portugal, Simonetta Luz Afonso, et son Equipe, et nous renvoyait à la relation de l'Homme avec la mer à toutes les époques. La capacité maximum par jour était de 15.000 personnes. Il a reçu 2.029.303 visites (moyenne de 15.374 visites par jour).

Comme l'a écrit la Commissaire Générale du Portugal, dans son introduction au catalogue du Pavillon, "L'environnement thématique défini par l'Exposition et par les commémorations coïncidentes obligeait inévitablement à aborder le thème du Voyage, un dénominateur commun de toute la conception du Pavillon du Portugal, tant comme élément de liaison entre le passé, le présent et le futur, que comme de la contribution por-

tugaise pour la découverte de nouvelles routes océaniques. Bien sûr, c'est un Voyage également très métaphorique – un Voyage du Rêve, de l'Aventure, de la Découverte, de la Connaissance, du Partage et de la Communication, dont le point d'arrivée est toujours un nouveau point de départ."

Dans un premier temps, intitulé Mythes, Rêves et Réalités, en faisant usage de la technologie multimédia, le Pavillon du Portugal rendait hommage aux Voyages Portugais du XV^{ème} siècle. A partir de la vision mythique des océans et de la vocation de l'Homme pour répondre aux défis qui se présentaient à lui, on illustrait la séquence chronologique des Découvertes Portugaises, qui se terminait par le temps fort des relations luso-japonaises à partir de 1543. Le voyage au Japon a



Shipwreck; 8) Atlantis; 9) New World. This Pavilion had 3,290,982 visits, which is equivalent to an average of 24,932 visits per day.

The Portuguese Pavilion was conceived as a thematic EXPO'98 Pavilion, in addition to being the Pavilion of the host country, as the scene of the most important official ceremonies and events within the Exposition Site, the most important of which were the commemorations of the National Days and Honour Days of the Official Participants. The Portuguese Pavilion Building was designed by the architect Álvaro Siza Vieira. Of particular note is the brilliant architectural and engineering work involved in the suspended roof (Pala) of the Ceremonial Plaza of the Exposition (50 x 60 m).

The route of the exhibition in the Pavilion, which was designed by the Portuguese Commissioner-General, Simonetta Luz Afonso, and her team, directs the visitor concentration to the relationship between Man and the sea in all epochs. The maximum daily capacity was 15,000 visits. There was a total of 2.029.303 visits, which was equivalent to an average of 15,374 visits per day.

As the Portuguese Commissioner-General wrote in her introduction to the Pavilion catalogue, "The thematic environment defined by the Exposition and by the commemorations that coincide with it, inevitably gave rise to the appearance of the theme of "Voyage", as the common denominator of the entire concept of the Portuguese Pavilion and at the same time to a connection between the past, the present and the future, such as the Portuguese contribution to the discovery of new sea routes. It is of course also an eminently metaphorical Voyage – a Voyage of Dream, Adventure, Discovery, Knowledge, Sharing and Communication, the point of arrival of which is always a new point of departure."

The Portuguese Pavilion first paid homage to the Portuguese Voyages in the 15th Century, with a multimedia event entitled Myths, Dreams and Realities, which used the most up-to-date technology. The chronological sequence of the Portuguese Discoveries, was illustrated, by a mythic vision of the oceans and Man's vocation to overcome the challenges with which he is confronted, which culminated in an account of Luso-Japanese relations since 1543. The voyage to Japan

Mundo. Este Pabellón recibió 3.290.982 visitas, lo que corresponde a una media diaria de 24.932 visitas.

También el Pabellón de Portugal fue concebido como un pabellón temático de la EXPO'98, además de haber funcionado, en cuanto que Pabellón del País anfitrión, como la sede de los más importantes eventos protocolarios ocurridos en el Recinto de la Exposición, de los cuales se destaca la conmemoración de los Días Nacionales o de Honra de los Participantes Oficiales. El edificio del Pabellón de

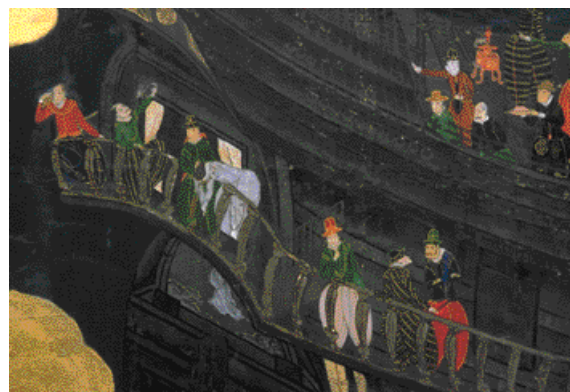
Portugal fue concebido por el arquitecto Álvaro Siza Vieira y de él se destaca un brillante trabajo de arquitectura e ingeniería: la cubierta suspendida (Pala) (50 x 60 m) de la Plaza Ceremonial de la Exposición.

El recorrido expositivo del Pabellón, concebido por la propia Comisaria General de Portugal, Simonetta Luz Afonso, y su Equipo, nos remite a la relación del Hombre con el mar en todas las épocas. La capacidad máxima diaria era de 15.000 visitas. Alcanzó un total de 2.029.303 visitas, correspondiendo a una media diaria de 15.374 visitas.

Como escribió la Comisaria General de Portugal, en su introducción al catálogo del Pabellón, "El ambiente temático definido por la Exposición y por las conmemoraciones coincidentes hacía inevitable abordar el tema del Viaje, denominador común de toda la concepción del Pabellón de Portugal tanto como elemento de unión entre pasado, presente y futuro, como de la contribución portuguesa al descubrimiento de nuevas rutas oceánicas. Es, bien entendido, un Viaje también eminentemente metafórico - el Viaje del Sueño, de la Aventura, del Descubrimiento, del Conocimiento, del Reparto y de la Comunicación, cuyo punto de llegada constituye siempre

un nuevo punto de partida."

En un primer momento, titulado Mitos, Sueños y Realidades, haciendo uso de la moderna tecnología multimedia, el Pabellón de Portugal homenajeaba a los Viajes Portugueses del Quinientos. A partir de la visión mítica de los océanos y de la vocación del Hombre para superar los desafíos con que se encuentra, se ilustraba la secuencia cronológica de los Descubrimientos Portugueses, culminando al señalar la relación luso-japonesa a partir de 1543. El viaje a Japón fue asumido



assumida numa perspectiva metafórica, a partir da iconografia animada dos Biombos Namban.

Num segundo momento expositivo, Os Construtores dos Oceanos, evocava-se o naufrágio da Nau Nossa Senhora dos Mártires, que ocorreu na entrada da barra de Lisboa a 15 de Setembro de 1606; assim homenageando e procurando compreender melhor um dos mais importantes e dramáticos fenómenos da história da navegação. Este momento concretizava-se através, quer da exposição dos objectos resgatados ao mar, testemunhas do naufrágio da Nossa Senhora dos Mártires e de outras embarcações também naufragadas no mesmo local, quer da projecção de um filme (numa calote hemisférica, idealizada para envolver o visitante — o *Aquarama*) dos trabalhos de arqueologia subaquática realizados na barra de Lisboa, que permitiram o referido resgate.

O último núcleo expositivo do Pavilhão de Portugal, apelidado de Os Inventores do Futuro, visava, por intermédio de uma sequência de imagens provocatórias da atenção e da consciência das pessoas, “recriar em metáfora adequada o valor imprescindível do contributo de cada um numa acção conjugada e colectiva, única passível de devolver ao mar a sua dimensão de património universal [...]”, como se refere numa outra passagem do catálogo do Pavilhão de Portugal.

Não integrando o núcleo central dos Pavilhões Temáticos da EXPO'98, importa, ainda assim, fazer referência ao Pavilhão da Realidade Virtual, concebido arquitectonicamente por Manuel Vicente e em termos expositivos pela Innovitech, Inc. e pela Maverick; a capacidade máxima diária era de 4.183 visitas. Registou um total de 585.657 visitas (média diária de 4.436 visitas). Neste Pavilhão o visitante depa-rou-se com a possibilidade de (virtualmente) viajar até às profundezas do oceano, para conhecer os vestígios da civilização *Oceânia*. Através deste Pavilhão, que utiliza os mais elaborados sistemas informáticos, a Portugal TELECOM, patrocinando-o, associou-se activamente ao tema da Exposição.

Para além dos Pavilhões Temáticos, existiram três Áreas Temáticas: a Exibição Náutica; os Jardins Garcia de Orta; os Jardins da Água/Parque Vitalis.

Mas, como sabemos, todo o Recinto da Exposição foi concebido para comemorar o tema da EXPO. Basta relembrar a Alameda dos Oceanos, com os seus Vulcões de Água, a utilização da Doca dos Olivais, os frequentes momentos de Arte Urbana, o pleno aproveitamento da frente ribeirinha do Tejo, as cores, as formas, as imagens e os sons do Recinto.

No âmbito ainda deste ponto deve referenciar-se a Exibição Náutica, que contou com 321 embarcações/navios, de diversas categorias. Registou cerca de 3.400.000 visitas.

été pris dans le sens d'une perspective métaphorique, à partir de l'iconographie animée des Paravents Namban.

Dans un deuxième temps, Les Constructeurs des Océans, on évoquait le naufrage de la Nef Nossa Senhora dos Mártires, qui a eu lieu à l'embouchure du Tage à Lisbonne le 15 Septembre 1606; en rendant ainsi hommage et en cherchant à mieux comprendre un des phénomènes les plus importants et les plus dramatiques de l'histoire de la navigation. Ce temps était rendu par la présentation d'objets trouvés en mer, témoins du naufrage de Nossa Senhora dos Mártires et d'autres embarcations ayant également fait naufrage au même endroit et par le visionnement d'un film (sur une sorte de calotte hémisphérique, conçue pour entourer le visiteur - l' *Aquarama*) des travaux d'archéologie subaquatique réalisés à l'embouchure du Tage à Lisbonne, qui ont permis ladite récupération.

Le dernier noyau expositif du Pavillon du Portugal, dénommé Les Inventeurs du Futur, visait à, par une séquence d'images provocatrices et qui captaient l'attention et la conscience des personnes, "recréer par une métaphore adéquate la valeur irremplaçable de la contribution de chacun dans une action conjointe et collective, unique passible de rendre à la mer sa dimension de patrimoine universel [...]”, comme il est mentionné dans une autre partie du catalogue du Pavillon du Portugal.

Il faut encore mentionner, même s'il ne faisait pas partie du noyau central des Pavillons Thématiques de l'EXPO'98, le Pavillon de la Réalité Virtuelle, conçu au niveau architectural par Manuel Vicente et en termes expositifs par Innovitech, Inc. et par Maverick. Avec une capacité maximum journalière de 4.183 visites, il a reçu 585.657 visites (moyenne de 4.436 visites par jour). Dans ce Pavillon le visiteur prenait conscience qu'il pouvait voyager dans le virtuel jusqu'aux profondeurs de l'océan, pour découvrir les vestiges de la civilisation *Océania*. A travers ce Pavillon, qui se sert des systèmes informatiques les plus sophistiqués, la société Portugal TELECOM, tandis que son sponsor, s'est associée au thème de l'Exposition.

Outre les Pavillons Thématiques, il y avait trois Domaines Thématiques: L'Exhibition Nautique; les Jardins Garcia de Orta; les Jardins de l'Eau / le Parc Vitalis.

De plus, comme on l'a déjà dit, tout le Site de l'Exposition a été conçu pour célébrer le thème de l'EXPO. Il suffit de rappeler l'Alameda dos Oceanos, avec ses Volcans d'Eau, l'utilisation du Quai de Olivais, les nombreux points d'Art Urbain, l'aménagement complet du front du Tage, les couleurs, les formes, les images et les sons du Site.

Toujours à ce propos, il faut mentionner l'Exhibition Nautique, qui a reçu 321 embarcations/navires, de divers catégories, et près de 3.400.000 visites.



was given a metaphorical significance, based on an animated iconography of the Namban Screens.

A subsequent exhibition entitled *The Ocean Builders*, evoked the shipwreck of the *Nossa Senhora dos Mártires*, which occurred at the entrance of the bar of the River Tagus on the 15th of September 1606. It sought, in this way, to render homage and to better comprehend one of the most important and dramatic phenomena in the history of navigation. The exhibition involved the exhibiting of objects recovered from the sea, which are witnesses to the shipwreck of the *Nossa Senhora dos Mártires* and other vessels that foundered in the same place, and by the projecting of a film (on a hemispherical screen, called the *Aquarama*, designed to surround the viewer) of the underwater archaeological investigations carried out at the bar of the Tagus, which resulted in the recovery of the said items.

The aim of the final exhibit in the Portuguese Pavilion, entitled *The Inventors of the Future*, was, quoting another passage from the catalogue of the Portuguese Pavilion, by using a series of shocking and thought-provoking images, to “recreate a metaphor for the essential value of the contribution of each individual to joint collective action, which is the only way the restore to the sea its former status as a universal heritage [...]”.

Although it was not part of the central nucleus of EXPO'98 Thematic Pavilions, it is nevertheless necessary to refer to the Virtual Reality Pavilion. The Pavilion building was designed by Manuel Vicente, while the exhibition in it was designed by Innovitech, Inc. and Maverick. The maximum daily capacity was 4,183 visits. There were a total of 585,657 visits (an average of 4,436 visits per day). In this Pavilion, visitors were given the (virtual) opportunity to travel to the depths of the ocean, to see the vestiges of the *Oceânia* civilisation. Portugal TELECOM was actively associated with the theme of the Exposition, via its sponsorship of this Pavilion, which used very elaborate computer systems.

There were three Thematic Areas in addition to the Thematic Pavilions: the Nautical Exhibition; the Garcia de Orta Gardens; the Water Gardens/Parque Vitalis.

It is however, well known that the entire Exposition Site was designed to commemorate the EXPO theme. It is sufficient to recall that the Alameda dos Oceanos, with its Water Volcanoes, the use of the Olivais Dock, the frequent Urban Art objects, the complete use of the Tagus river front, the colours, the forms, the images and the sounds of the Site.

The Nautical Exhibition, which had 321 vessels/ships, of various types, is also worthy of mention. There were a total of around 3,400,000 visits.

en una perspectiva metafórica, a partir de la iconografía animada de los Biombos Namban.

En un segundo momento expositivo, Los Constructores de los Océanos, se evocaba el naufragio de la *Nao Nuestra Señora de los Mártires*, que ocurrió a la entrada del puerto de Lisboa el 15 de septiembre de 1606; homenajeando así y procurando comprender mejor uno de los más importantes y dramáticos fenómenos de la historia de la navegación. Este momento se concretizaba a través, tanto de la exposición de los objetos rescatados al mar, testimonios del naufragio de *Nuestra Señora de los Mártires* y de otras embarcaciones también naufragadas en el mismo lugar, como de la proyección de una película (en un casco hemisférico, idealizada para envolver al visitante - el *Aquarama*) de los trabajos de arqueología subacuática realizados en la entrada al puerto de Lisboa, que permitieron el referido rescate.

El último núcleo expositivo del Pabellón de Portugal, apellidado Los Inventores del Futuro, buscaba, por intermedio de una secuencia de imágenes provocativas de la atención y de la conciencia de las personas, “recrear en metáfora adecuada el valor imprescindible de la contribución de cada uno en una acción conjugada y colectiva, única posible de devolver al mar su dimensión de patrimonio universal [...]”, como se refiere en otro pasaje del catálogo del Pabellón de Portugal.

Aun no integrando el núcleo central de los Pabellones Temáticos de la EXPO'98, importa, de cualquier forma, hacer referencia al Pabellón de la Realidad Virtual, concebido arquitectónicamente por Manuel Vicente y en términos expositivos por la Innovitech, Inc. y por la Maverick; la capacidad máxima diaria era de 4.183 visitas. Registró un total de 585.657 visitas (media diaria de 4.436 visitas). En este Pabellón, el visitante se encontró con la posibilidad de (virtualmente) viajar hasta las profundidades del océano, para conocer los vestigios de la civilización *Oceânia*. A través de este Pabellón, que utiliza los más elaborados sistemas informáticos, Portugal TELECOM, patrocinándolo, se asoció activamente al tema de la Exposición.

Además de los Pabellones Temáticos, existieron tres Áreas Temáticas: la Exhibición Náutica; los Jardines Garcia de Orta; los Jardines del Agua/Parque Vitalis.

Pero, como sabemos, todo el Recinto de la Exposición fue concebido para conmemorar el tema de la EXPO. Basta recordar la Alameda dos Oceanos, con sus Volcanes de Agua, la utilización del Muelle de Olivais, los frecuentes momentos de Arte Urbana, el pleno aprovechamiento del frente ribereño del Tajo, los colores, las formas, las imágenes y los sonidos del Recinto.

Todavía en el marco de este apartado se debe hacer referencia a la Exhibición Náutica, que contó con 321 embarcaciones, de diversas categorías. Registró más de 3.400.000 visitas.

As embarcações são testemunhos da história e da evolução das capacidades humanas, dos seus sonhos, das suas explorações, guerras e lazer ou ainda das suas investigações científicas. Numa Exposição sobre os oceanos, a Exibição Náutica pretendeu homenagear essas embarcações.

Tratou-se de uma exposição de embarcações ao ar livre, cujo objectivo principal foi o de estender a animação da EXPO'98 até à zona ligada à temática dos oceanos: o Mar da Palha, a Doca dos Olivais e a Marina. Aí, os visitantes puderam, não só contemplar e, pontualmente, visitar as embarcações participantes, como também assistir a demonstrações e espectáculos dos mais variados tipos de embarcações.

A Exibição Náutica também permitiu aos Participantes a extensão da sua presença na EXPO'98, proporcionando a possibilidade de se verem representados por embarcações típicas nacionais, que foram embaixadas culturais vivas e prolongamentos dos seus pavilhões. 40 dos Países Participantes estiveram presentes na Exibição Náutica.

10.3. Programação Cultural

Durante os 132 dias da Exposição foram muitos milhares os eventos culturais realizados. Houve 1.893 espectáculos diferentes ao ar livre, num total de 6.785 sessões. Para além destes, efectuaram-se 101 espectáculos, desdobrados em 710 sessões, no Teatro Camões, Marina Show, Unicer, e o programa desportivo do Espaço Adrenalina; e, ainda, muitas centenas de actuações dentro dos pavilhões dos Participantes ou no espaço adjacente a estes. Tudo conjugado poderá fazer ascender a cerca de 10.000 o número total de sessões realizadas no Recinto da Exposição durante os 132 dias.

O “custo de espectador”, médio e por sessão, foi de Esc.: 286\$00 (dividindo o custo total da programação, temporária e permanente, 4.520.000 contos, pelo total de espectadores, 15.781.692).

O programa foi elaborado minuciosamente ao longo de meses antes da Exposição, tendo tido alguns acertos já durante o período da EXPO'98.

Para além da oferta cultural, de animação e espectáculos, da responsabilidade da própria Organização da Exposição, esta articulou-se com os Participantes com o objectivo de garantir uma oferta variada e representativa da diversidade cultural do Planeta. Mediante uma pesquisa prévia, a Organização sugeriu quais as propostas de animação e espectáculos que gostaria de receber de cada Participante e, assim, encetou um diálogo com cada um deles, de forma a atingir uma harmonização das intervenções artísticas, quer com o espaço, quer com o tema da

Les embarcations sont les témoins d'une histoire et d'une évolution des capacités humaines, de leurs rêves, leurs explorations, des guerres et des loisirs ou encore de leurs recherches scientifiques. L'Exhibition Nautique s'est voulu, dans une Exposition sur les océans, un hommage à ces embarcations.

L'Exhibition Nautique c'était une exposition de bateaux à l'extérieur, dont le principal objectif était d'étendre l'animation de l'EXPO'98 jusqu'à la zone du Tage consacrée à la thématique des océans: le Mar da Palha, le Quai de Olivais et le Marina. Là, les visiteurs pouvaient, non seulement admirer et visiter certains bateaux participants, comme également assister à des démonstrations et des spectacles des types les plus divers de bateaux.

L'Exhibition Nautique a permis également aux Participants d'être davantage présents à l'EXPO'98, en leur donnant la possibilité d'être représentés par des bateaux de leurs Pays, qui sont devenus de vraies ambassades culturelles et le prolongement de leurs pavillons. 40 Pays Participants ont été présents à l'Exhibition Nautique.

10.3. Programmation Culturelle

Pendant les 132 jours de l'Exposition il y a eu des milliers d'événements culturels. 1.893 spectacles différents à l'extérieur, pour un total de 6.785 séances. De plus, il y a eu 101 spectacles, dédoublés en 710 séances, au Théâtre Camões, Marina Show, Unicer, programme sportif de l'Espace Adrenaline; et, encore, des centaines de représentations dans les pavillons des Participants ou dans l'espace qui lui était adjacent. Si l'on conjugue le tout, on peut faire monter à environ 10.000 le nombre total de séances réalisées dans le Site de l'Exposition pendant les 132 jours.

Le “coût moyen du spectateur” par séance a été de Esc.: 286\$00 (en divisant le coût total de la programmation, temporaire et permanente, 4.520.000 contos, par le total de spectateurs, 15.781.692).

Le programme a été minutieusement élaboré pendant les mois précédant l'Exposition, avec quelques ajustements pendant la période de l'EXPO'98.

Outre l'offre culturelle, d'animation et de spectacles de la responsabilité de l'Organisation de l'Exposition elle-même, elle a conduit une articulation avec Participants dans le but de garantir une offre variée et représentative de la diversité culturelle de la Planète. Moyennant une recherche préalable, l'Organisation a suggéré des propositions d'animation et de spectacles qu'elle aimerait recevoir de la part de chaque Participant et elle a donc initié des échanges avec chacun d'entre eux, afin de parvenir à harmoniser les interventions artistiques avec l'espace et



These vessels are witnesses of history and of the development of human capacities, of Man's dreams, of his discoveries, wars and leisure and even his scientific research. The purpose of the Nautical Exhibition was to pay homage to these vessels in the context of an Exposition dedicated to the oceans.

It was an open air exhibition of vessels, the main objective of which was to extend the activities at EXPO'98 to the area linked to the theme of the oceans: the Mar da Palha, the Olivais Dock and Marina. There, visitors could not only view and sometimes board vessels, but also to view demonstrations and events involving a very wide range of craft.

The Nautical Exhibition also enabled Participants to extend their presence at EXPO'98, by giving them the opportunity to include their typical national vessels in the exhibition, which served as living cultural embassies and extensions of their pavilions. 40 Participating Countries were represented in the Nautical Exhibition.

10.3. Cultural Programming

There were many thousands of cultural events during the 132 days of the Exposition. There were 1,893 different open air events, with a total of 6,785 performances. There were also 101 shows, involving 710 performances in the Camões Theatre, Marina Show, Unicer, and the Espaço Adrenalina sports programme; plus hundreds of performances in the Participants' pavilions or in areas adjacent thereto. All of the above resulted in a sum total of approximately 10,000 performances within the Exposition Site during the 132 days of the EXPO.

The average "spectator cost" per performance, was Esc: 286\$00 (dividing the total temporary and permanent programming cost of 4,520,000 contos, by the total number of spectators, 15,781,692).

The programme was carefully prepared over many months prior to the Exposition, although some adjustments were made during EXPO'98.

In addition to the offer of cultural events, entertainment and performances organised by the Exposition Organisation itself, which also worked with the Participants in order to ensure a varied range of events representative of the cultural diversity of the Planet. The Organisation carried out a preliminary enquiry and on the basis thereof, made suggestions to each Participant regarding the entertainment, cultural events and performances it wished to see contributed by each of them and accordingly established a dialogue with each of them, in order

Las embarcaciones son testigos de la historia y de la evolución de las capacidades humanas, de sus sueños, de sus exploraciones, guerras y diversiones, así como de sus investigaciones científicas. En una Exposición sobre los océanos, la Exhibición Náutica pretendió homenajear a esas embarcaciones.

Se trató de una exposición de embarcaciones al aire libre, cuyo objetivo principal fue el de extender la animación de la EXPO'98 hasta la zona ligada a la temática de los océanos: el Mar da Palha, el Muelle de Olivais y la Marina. Allí, los visitantes pudieron, no sólo contemplar y, puntualmente, visitar las embarcaciones participantes, sino también asistir a demostraciones y espectáculos de los más variados tipos de embarcaciones.

La Exhibición Náutica también permitió a los Participantes la extensión de su presencia en la EXPO'98, proporcionando la posibilidad de verse representados por embarcaciones típicas nacionales, que fueron embajadas culturales vivas y prolongaciones de sus pabellones. 40 de los Países Participantes estuvieron presentes en la Exhibición Náutica.

10.3. Programación Cultural

Durante los 132 días de la Exposición fueron muchos los miles de eventos culturales realizados. Hubo 1.893 espectáculos diferentes al aire libre, en un total de 6.785 sesiones. Además de éstos, se efectuaron 101 espectáculos, desdoblados en 710 sesiones, en el Teatro Camões, Marina Show, Unicer, y el programa deportivo del Espaço Adrenalina; asimismo, muchas centenas de actuaciones dentro de los pabellones de los Participantes o en el espacio adyacente a éstos. Todo junto podrá hacer ascender a cerca de 10.000 el número total de sesiones realizadas en el Recinto de la Exposición durante los 132 días.

El "coste de espectador", medio y por sesión, fue de Esc: 286\$00 (dividiendo el coste total de la programación, temporal y permanente, 4.520.000 contos, por el total de espectadores, 15.781.692).

El programa fue elaborado minuciosamente a lo largo de meses antes de la Exposición, teniendo algunos ajustes ya durante el período de la EXPO'98.

Además de la oferta cultural, de animación y espectáculos, de responsabilidad de la propia Organización de la Exposición, ésta se articuló con los Participantes, con el objetivo de garantizar una oferta variada y representativa de la diversidad cultural del Planeta. Mediante una prospección previa, la Organización sugirió las propuestas de animación y espectáculos que le gustaría recibir de cada Participante y, así, inició un diálogo con cada uno de ellos, a fin de alcanzar una armonización de las intervenciones artísticas, tanto con el espacio como con el



Exposição. Naturalmente, a opção final sobre a representação cultural a apresentar na EXPO'98 competiu sempre a cada um dos Participantes; a acção da Organização foi sempre meramente orientadora.

Para além da programação cultural ocorrida no Recinto durante a Exposição, quer através de espectáculos da responsabilidade dos Participantes, quer através de espectáculos da responsabilidade da Organização da Exposição (sejam, neste caso, espectáculos permanentes ou temporários, nacionais ou internacionais), importa aqui fazer referência a dois festivais ocorridos no exterior do Recinto, mas relacionados estreitamente com a Exposição: o Festival dos 100 Dias e o Festival Mergulho no Futuro.

Embora tenha características especiais, pelo seu sentido marcadamente pedagógico, far-se-á, no âmbito deste núcleo do Relatório dedicado à Programação Cultural, uma alusão ao Programa *Oceanofilia*.

É ainda devida uma referência às opções editoriais da Organização da Exposição. Existiu uma alargada intervenção de carácter editorial e de emissão monetária, numismática e filatélica, mais ou menos directamente relacionada com o tema dos oceanos, do ambiente e dos descobrimentos portugueses.

10.3.1. Animação e Espectáculos no Recinto da EXPO'98

10.3.1.1. Espaços cénicos

As intervenções artísticas encontraram no Recinto da Exposição uma grande diversidade de espaços cénicos. Isto permitiu dar resposta, em quantidade e em qualidade, às exigências das variadas disciplinas artísticas e formas de expressão cultural que a EXPO'98 ofereceu aos visitantes.

No Recinto da EXPO'98 existiram 17 espaços cénicos. Cada palco estava vocacionado para acolher espectáculos de natureza diferente, embora estas vocações não fossem restritivas.



le thème de l'Exposition. Il est évident que l'option finale sur la représentation culturelle à présenter à l'EXPO'98 revenait toujours à chaque Participant; l'action de l'Organisation n'avait qu'une valeur d'orientation.

Outre la programmation culturelle qui s'est déroulée dans le Site pendant l'Exposition, à travers de spectacles de la responsabilité des Participants ou à travers de spectacles de la responsabilité de l'Organisation de l'Exposition (dans ce cas-ci, spectacles permanents ou temporaires, nationaux ou internationaux), il importe de

mentionner ici deux festivals qui se sont déroulés à l'extérieur du Site, mais pleinement en rapport avec l'Exposition: le Festival des 100 Jours et le Festival de la Plongée dans le Futur.

Même s'il a des caractéristiques spéciales, par leur sens nettement pédagogique, il ne faut pas oublier, dans le cadre de ce module du Rapport consacré à la Programmation Culturelle, de mentionner le Programme *Oceanofilia*.

Il faut encore mentionner le choix des ouvrages édités par l'Organisation de l'Exposition. Il s'agit d'une intervention élargie au niveau de l'édition et, aussi, de l'émission de monnaie, numismatique et philatélique, plus ou moins directement liées au thème des océans, de l'environnement et des découvertes portugaises.

10.3.1. Animation et Spectacles dans le Site de l'EXPO'98

10.3.1.1. Espaces scéniques

Les interventions artistiques ont trouvé dans le Site de l'Exposition une grande diversité d'espaces scéniques. Ce qui a permis de donner une réponse, en quantité et en qualité, aux exigences des différentes disciplines artistiques et formes d'expression culturelle que l'EXPO'98 a offert aux visiteurs.

Dans le Site de l'EXPO'98 il y avait 17 espaces scéniques. Chaque scène avait pour vocation d'accueillir des spectacles de nature différente, même s'il avait une grande latitude d'expression.

harmonise the artistic interventions to be made, both in terms of space and the Exposition theme. The final choice with regard to cultural representation at EXPO'98 was, of course, a matter for each Participant. The Organisation's role was merely one of guidance.

In addition to the cultural programming on the Site during the Exposition, whether performances organised by the Participants or performances organised by the Exposition Organisation (which, in this case, would be permanent, temporary, national or international), there were also two festivals off the Site, which were, nevertheless, closely related with the Exposition, i.e.: the Festival of the 100 Days and the Dive into the Future Festival.

Although the *Oceanofilia* Programme had special characteristics, namely its markedly educational character, it is mentioned in the section of the Report dedicated to Cultural Programming.

The publishing policy of the Exposition Organisation is also noteworthy. A wide range of publications, more or less linked to the theme of the oceans, the environment and the Portuguese discoveries, were published, plus the issuing of bank notes, coins and stamps linked to the same themes.

10.3.1. Cultural Programming and Performances at the EXPO'98 Site

10.3.1.1. Scenic spaces

A wide range of performance locations were available at the Exposition Site for artistic events. It was thus possible to meet the quantitative and qualitative requirements of the various artistic disciplines and forms of cultural expression offered by EXPO'98 to its visitors.

There were 17 performance locations in the EXPO'98 Site. Each stage was designed to accommodate performances of a different type, also they were not restricted to a specific use.



tema de la Exposición. Naturalmente, la opción final sobre la representación cultural presentada en la EXPO'98 compitió siempre a cada uno de los Participantes; la acción de la Organización fue siempre meramente orientadora.

Además de la programación cultural desarrollada en el Recinto durante la Exposición, tanto a través de espectáculos de responsabilidad de los Participantes, como a través de espectáculos de responsabilidad de la Organización de la Exposición (sean, en este caso, espectáculos permanentes o temporales, nacionales o internacionales), es importante hacer aquí referencia a dos festivales ocurridos en el exterior del Recinto, pero relacionados estrechamente con la Exposición: el Festival de los 100 Días y el Festival Zambullida en el Futuro.

Aunque tenga características especiales, por su sentido marcadamente pedagógico, se hará, en el ámbito de este núcleo del Informe dedicado a la Programación Cultural, una alusión al Programa *Oceanofilia*.

Es asimismo debida una referencia a las opciones editoriales de la Organización de la Exposición. Existió

una amplia intervención de carácter editorial y de emisión monetaria, numismática y filatélica, más o menos directamente relacionada con el tema de los océanos, del ambiente y de los descubrimientos portugueses.

10.3.1. Animación y Espectáculos en el Recinto de la EXPO'98

10.3.1.1. Espacios escénicos

Las intervenciones artísticas encontraron en el Recinto de la Exposición una gran diversidad de espacios escénicos. Esto permitió dar respuesta, en cantidad y en calidad, a las exigencias de las variadas asignaturas artísticas y formas de expresión cultural que la EXPO'98 ofreció a los visitantes.

En el Recinto de la EXPO'98 existieron 17 espacios escénicos. Cada escenario estaba pensado para acoger espectáculos de naturaleza diferente, aunque estas orientaciones no fuesen restrictivas.



O palco 1 era dedicado ao fado, referência da cultura urbana portuguesa, com um programa coordenado por Carlos do Carmo. Estava localizado no extremo Sul do Recinto.

O palco 2 foi pensado para a música *Jazz* em pequenas formações. Adaptava-se ainda a surpresas no vasto campo da *world music*. Estava localizado na zona Sul do Recinto, próximo do Pavilhão do Conhecimento dos Mares.

O palco 3 foi dedicado à música dos países de língua oficial portuguesa. Recebeu ainda grupos de outros países que desenvolvem trabalhos musicais de inspiração afro-brasileira. Estava localizado em frente ao Pavilhão da Utopia.

O palco 4 foi sobretudo dedicado ao programa Sentir os Povos, onde esteve presente, por exemplo, a cultura cigana e da América Latina. Tal como o anterior, este palco ficava localizado junto do Pavilhão da Utopia.

O palco 5 foi mais generalista. Nele apresentavam-se agrupamentos de música de câmara, trios, quartetos, música clássica, recolhas tradicionais, música de vanguarda e intervenções teatrais. Estava localizado no interior de uma esplanada, na frente ribeirinha Norte.

O palco 6 foi o espaço da presença do programa de Música Alternativa Portuguesa. Estava localizado a Norte, no interior de uma esplanada na frente ribeirinha.

Os palcos 1 a 6 acolheram, no total, 926 sessões para 304.410 espectadores.

La scène 1 était consacrée au fado, une référence de la culture urbaine portugaise, avec un programme coordonné par Carlos do Carmo. Elle était située à l'extrême Sud du Site.

La scène 2 a été pensée pour la musique *Jazz* en petits groupes. Elle s'adaptait, de plus, à des surprises dans le vaste domaine de la *world music*. Elle se situait dans la zone Sud du Site, proche du Pavillon de la Connaissance des Mers.

La scène 3 était consacrée à la musique des pays de langue officielle portugaise. Elle a reçu également des groupes d'autres pays qui développent des travaux musicaux d'inspiration afro-brésilienne. Elle était située en face Pavillon de l'Utopie.

La scène 4 était surtout consacrée au programme Sentir les Peuples (Sentir os Povos), où étaient représentées, par exemple, les cultures tzigane et d'Amérique Latine. Tout comme la précédente, cette scène était située près du Pavillon de l'Utopie.

La scène 5 était plus généraliste. On y présentait des ensembles de musique de chambre, des trios, des quatuors, de la musique classique, des répertoires traditionnels, de la musique d'avant-garde et des manifestations théâtrales. Elle était située à l'intérieur d'une esplanade, sur le front Nord du fleuve.

La scène 6 était l'espace de la présence du programme de Musique Alternative Portugaise. Elle était située au Nord, sur une esplanade sur le front du fleuve.

Les scènes 1 à 6 ont accueilli 926 séances pour 304.410 spectateurs au total.

	SESSÕES SÉANCES	ESPECTADORES SPECTATEURS
Palco 1 Scène 1	245	107.210
Palco 2 Scène 2	141	29.930
Palco 3 Scène 3	130	34.470
Palco 4 Scène 4	149	57.010
Palco 5 Scène 5	132	33.375
Palco 6 Scène 6	129	42.415
Total	926	304.410

Stage 1 was dedicated to fado, the cultural reference of Portuguese urban culture. The programme was co-ordinated by Carlos do Carmo. This stage was located at the Southern edge of the Site.

Stage 2 was designed for small band *Jazz*. It was also adapted to surprises in the vast area of world music. It was located in the Southern area of the Site, near to the Pavilion of the Knowledge of the Seas.

Stage 3 was dedicated to the music of Portuguese speaking countries. It also hosted performances by groups from other countries, who were inspired by Afro-Brazilian music. It was located in front of the Utopia Pavilion.

Stage 4 was above all, dedicated to the Feel the Peoples (*Sentir os Povos*) programme, in which gypsy culture and the culture of Latin America, *inter alia*, were represented. Like stage 3, this stage was located near the Utopia Pavilion.

Stage 5 was of a more general nature. It hosted chamber music orchestras, trios, quartets, classical music, traditional music, contemporary music and theatrical performances. It was located within an esplanade on the Northern riverbank area.

Stage 6 was marked by the presence of Portuguese Alternative Music. It was located in the Northern part of the Site, inside an esplanade on the riverbank.

Stages 1 to 6 accommodated a total of 926 performances for 304,410 spectators.

El escenario 1 estaba dedicado al fado, referencia de la cultura urbana portuguesa, con un programa coordinado por Carlos do Carmo. Estaba localizado en el extremo Sur del Recinto.

El escenario 2 fue pensado para la música *Jazz* en pequeñas formaciones. Se adaptaba también a sorpresas en el vasto campo de la *world music*. Estaba localizado en la zona Sur del Recinto, próximo al Pabellón del Conocimiento de los Mares.

El escenario 3 fue dedicado a la música de los países de lengua oficial portuguesa. Recibió también grupos de otros países que desarrollan trabajos musicales de inspiración afro-brasileña. Estaba localizado frente al Pabellón de la Utopía.

El escenario 4 estuvo, sobre todo, dedicado al programa Sentir los Pueblos (*Sentir os Povos*), donde estuvo presente, por ejemplo, la cultura gitana y la de América Latina. Tal como el anterior, este escenario estaba localizado junto al Pabellón de la Utopía.

El escenario 5 fue más generalista. En él se presentaban grupos de música de cámara, tríos, cuartetos, música clásica, recopilaciones tradicionales, música de vanguardia e intervenciones teatrales. Estaba localizado en el interior de una terraza, en el frente ribereño norte.

El escenario 6 fue el espacio de la presencia del programa de Música Alternativa Portuguesa. Estaba localizado al Norte, en el interior de una terraza en el frente ribereño.

Los escenarios 1 a 6 acogieron, en total, 926 sesiones para 304.410 espectadores.

	PERFORMANCES SESIONES	SPECTATORS ESPECTADORES
Stage 1 Escenario 1	245	107.210
Stage 2 Escenario 2	141	29.930
Stage 3 Escenario 3	130	34.470
Stage 4 Escenario 4	149	57.010
Stage 5 Escenario 5	132	33.375
Stage 6 Escenario 6	129	42.415
Total	926	304.410



De realçar, no palco 1, o programa diário de fado com a presença de alguns dos maiores fadistas, entre eles, João Braga, Carlos do Carmo, Carlos Zel, Cidália Moreira e António Pinto Basto.

No palco 2 decorreu o programa regular *Jazz*, de que se destacam Carlos Bica, Quinteto de Mário Laginha, Sexteto de Bernardo Sassetti e Sexteto de Mário Barreiros.

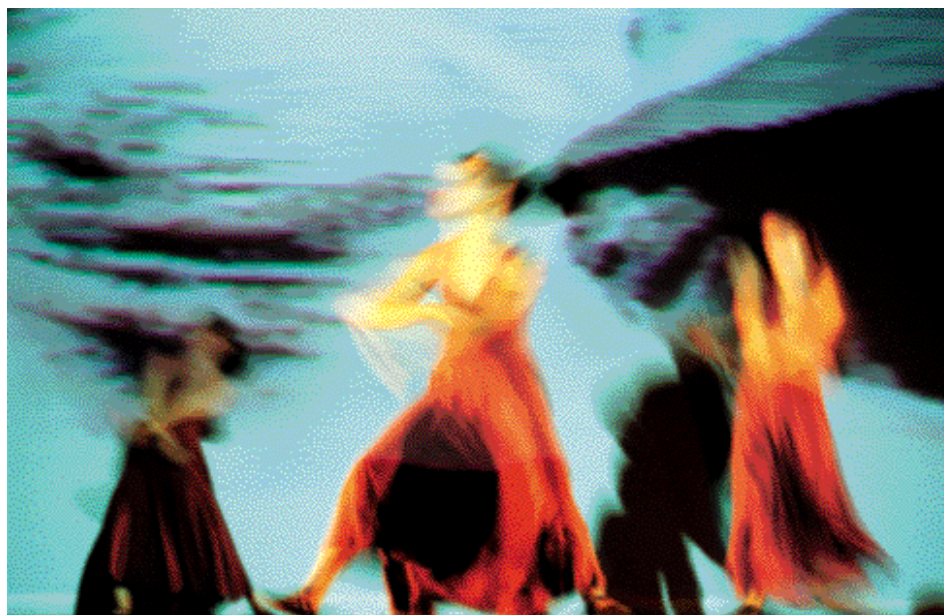
Os palcos 3 e 4 acolheram parte do Festival *Womad*, que se realizou pela primeira vez em Portugal.

O palco 5, como se disse, teve uma vocação generalista.

No palco 6 o destaque vai, por inteiro, para o programa regular de Música Alternativa Portuguesa, com realce para a iniciativa *Tejo Beat*. Por lá passaram nomes como Flood, Primitive Reason, Blind Zero, Ornatos Violeta, Da Weasel, Itaka e Silence 4.

O palco Promenade foi dimensionado e projectado para a apresentação de formações musicais de maior porte, designadamente bandas ou orquestras, dança tradicional ou contemporânea, grandes grupos corais ou folclóricos. Todas as quintas-feiras recebeu, às 24 horas, o Festival de Guitarra Portuguesa, coordenado por Pedro Caldeira Cabral. Com uma plateia para 500 pessoas, ficava localizado num terraço do Pavilhão das Exposições. Realizou 304 sessões para 356.960 espectadores. Momentos marcantes: Festival de Guitarra Portuguesa com António Chainho, Ricardo Rocha e Woody Mann, Companhia de Dança Contemporânea de Angola, Quarteto Jobim Morelembaum, Las Malqueridas, Wagner Tiso e Rio Cello Ensemble, Barrio Ballet, Amancio Prada, Orquestra Chinesa de Macau, Coral Marlui Miranda, Max Roach e Festival 1998 Lisboa Codex.

O Anfiteatro da Doca estava vocacionado para grandes espectáculos de música, teatro, dança, moda e concertos multiétnicos, enquadrados no belo cenário natural da Doca dos Olivais. Tinha capacidade para 1.800 pessoas, 900 das quais sentadas. Realizou 160 sessões para 281.070 espectadores.



Il est à souligner, sur la scène 1, le programme quotidien de fado avec quelques uns des meilleurs "fadistas", parmi eux, João Braga, Carlos do Carmo, Carlos Zel, Cidália Moreira et António Pinto Basto.

Sur la scène 2 on a assisté à des programmes réguliers de *Jazz*, dont on peut souligner Carlos Bica, le Quintet de Mário Laginha, le Sextuor de Bernardo Sassetti et le Sextuor de Mário Barreiros.

Les scènes 3 et 4 accueilleraient une partie du Festival *Womad*, qui avait lieu pour la première fois au Portugal.

La scène 5, comme il a été référé, a eu une vocation généraliste.

Sur la scène 6 il faut surtout souligner le Festival de Musique Alternative Portugaise, à l'initiative digne d'une mention de *Tejo Beat*. Sont passés sur cette scène des artistes comme Flood, Primitive Reason, Blind Zero, Ornatos Violeta, Da Weasel, Itaka et Silence 4.

La scène Promenade a été pensée pour la présentation de groupes musicaux plus importants, notamment les fanfares ou les orchestres, la danse traditionnelle ou contemporaine, les grandes chorales ou les groupes folkloriques. Toutes les jeudis elle a reçu, à 24 heures, le Festival de Guitare Portugaise, coordonné par Pedro Caldeira Cabral. Avec un parterre pour 500 personnes, elle était située sur une terrasse du Pavillon des Expositions. 304 séances ont eu lieu avec 356.960 spectateurs. Moments mémorables: le Festival de Guitare Portugaise avec

António Chainho, Ricardo Rocha et Woody Mann, Compagnie de Danse Contemporaine d'Angola, Quatuor Jobim Morelembaum, Las Malqueridas, Wagner Tiso et Rio Cello Ensemble, Barrio Ballet, Amancio Prada, Orchestre Chinois de Macau, Chorale Marlui Miranda, Max Roach et Festival 1998 Lisbonne Codex.

L'Amphithéâtre du Dock était consacré aux grands spectacles de musique, théâtre, danse, mode et concerts multiétniques, encadrés dans le beau décor naturel du Quai de Olivais. Il avait une capacité de 1.800 personnes, 900 d'entre elles assises. On a réalisé 160 séances pour 281.070

Of the performances on stage 1, the daily fado programme, which included the presence of some of the greatest "fadistas", including João Braga, Carlos do Carmo, Carlos Zel, Cidália Moreira and António Pinto Basto, were particularly noteworthy.

There was a regular Jazz programme on stage 2, including performances by Carlos Bica, the Mário Laginha Quintet, the Bernardo Sassetti Sextet and the Mário Barreiros Sextet.

Stages 3 and 4 hosted part of the *Womad* Festival, which was held in Portugal for the first time.

Stage 5, as mentioned above, was of a more general nature.

The major event on Stage 6 was the regular Portuguese Alternative Music programme, and particularly the *Tejo Beat* programme. Bands such as Flood, Primitive Reason, Blind Zero, Ornatos Violeta, Da Weasel, Itaka and Silence 4 performed.

The Promenade stage was designed and has the appropriate dimensions to host performances by larger groups, namely bands or orchestras, traditional and contemporary dance performances, large choirs and folk groups. At 24:00h every Thursday, the Festival of the Portuguese Guitar, co-ordinated by Pedro Caldeira Cabral, took over the stage. The stage, which had seating for 500 people, was located on a terrace of the Exhibitions Pavilion. There were 304 performances for 356,960 spectators.

Some of the key moments of these performances were: the Festival of the Portuguese Guitar with António Chainho, Ricardo Rocha and Woody Mann, the Angolan Contemporary Dance Company, the Jobim Morelembaum Quartet, Las Malqueridas, Wagner Tiso and the Rio Cello Ensemble, Barrio Ballet, Amancio Prada, the Macau Chinese Orchestra, the Marlui Miranda choir, Max Roach and Festival 1998 Lisboa Codex.

The Dock Amphitheatre was designed for large musical events, theatre, dance, fashion and multiethnic concerts, in the setting of the beautiful natural scenery of the Olivais Dock. The Amphitheatre had a capacity for 1,800 people, and seating for 900. There were 160 performances for 281,070 specta-



De realzar, en el escenario 1, es el programa diario de fado con la presencia de algunos de los mayores "fadistas", entre ellos, João Braga, Carlos do Carmo, Carlos Zel, Cidália Moreira y António Pinto Basto.

En el escenario 2 transcurrió el programa regular *Jazz*, del que se destacan Carlos Bica, Quinteto de Mário Laginha, Sexteto de Bernardo Sassetti y Sexteto de Mário Barreiros.

Los escenarios 3 y 4 acogieron parte del Festival *Womad*, que se realizó por primera vez en Portugal.

El escenario 5, como se hay dicho, tuvo una vocación diversificada.

En el escenario 6 lo de destacar va, enteramente, hacia el programa regular de Música Alternativa Portuguesa, sobresaliendo la iniciativa *Tejo Beat*. Por allí pasaron nombres como Flood, Primitive Reason, Blind Zero, Ornatos Violeta, De la Weasel, Itaka y Silence 4.

El escenario Promenade fue dimensionado y proyectado para la presentación de formaciones musicales de mayor porte, concretamente bandas u orquestas, danza tradicional o contemporánea, grandes grupos corales o folklóricos. Todos los jueves recibió, a las 24 horas, el Festival de Guitarra Portuguesa, coordinado por Pedro Caldeira Cabral. Con una platea para 500 personas, estaba localizado en una terraza del Pabellón de las Exposiciones. Realizó 304 sesiones para 356.960 espectadores.

Momentos señalados son: Festival de Guitarra Portuguesa con António Chainho, Ricardo Rocha y Woody Mann, Compañía de Danza Contemporánea de Angola, Quarteto Jobim Morelembaum, Las Malqueridas, Wagner Tiso y Rio Cello Ensemble, Barrio Ballet, Amancio Prada, Orquesta China de Macau, Coral Marlui Miranda, Max Roach y Festival 1998 Lisboa Codex.

El Anfiteatro de la Doca estaba pensado para grandes espectáculos de música, teatro, danza, moda y conciertos multiétnicos, encuadrados en el bello escenario natural del Muelle de Olivais. Tenía capacidad para 1.800 personas, 900 de las cuales sentadas. Realizó 160 sesiones para 281.070 espectadores. Por aquí pasaron Ney

Por aqui passaram Ney Matogrosso, Companhia de Dança Deborah Colker, Barbara Dennelein, Hermeto Pascoal, Milladoiro, Het Nationale Ballet, Companhia Nacional de Canto e Dança de Moçambique, Greek Art Theatre, Olívia Byington e João Afonso. Foi também neste espaço cénico que decorreram a maior parte dos programas do projecto Afinidades.

A Praça Sony, localizada no extremo Norte do Recinto da Exposição, deve o seu nome ao fornecedor oficial do ecrã gigante que aqui esteve instalado (*Jumbotron*). Além das transmissões televisivas, em directo, com destaque para os jogos do Campeonato Mundial de Futebol, realizado em França, o público pôde aqui assistir a *video-clips*, reportagens e programas directamente relacionados com o tema da EXPO'98, incluindo alguns dos espectáculos que decorreram no Recinto da Exposição. Para isto funcionou, a tempo inteiro e com autonomia técnica e criativa, uma *Videocrew*, responsável pela imagem do *Jumbotron*. Junto à Praça Sony existiu ainda uma zona de bares, com serviço permanente, e uma enorme pista de dança, especialmente pensada para eventos que decorressem durante o período nocturno da Exposição. Como espaço cénico, esteve vocacionada particularmente para a música *pop e rock*. Albergou 235 sessões no palco principal, 134 no palco *Midnight Tea* e 110 sessões autónomas de imagem no *Jumbotron*. De referir ainda que na Praça Sony – Terreno se realizaram 118 sessões das mais variadas actividades culturais. O número total de espectadores ascendeu a cerca de 2,3 milhões. Aqui apresentaram-se os quatro Concertos Sem Legendas e passaram nomes como Lou Reed, Chuch Berry, Garbage, Ringo Starr, BB King, Joaquín Cortez, Marisa Monte, Amistades Peligrosas, Youssou N'Dour, Waldemar Bastos, Myriam Makeba, Gabriel O Pensador, Gilberto Gil, Maria Bethânia, Gal Costa, Carlos Vives, Dulce Pontes, Savage Garden, Morcheeba, Xutos e Pontapés, GNR, Delfins, Maria João e Mário Laginha, entre muitos outros.

O Palco do Bojador, situado na Praça do Bojador, no topo Sul da Área Internacional Norte, não estando inicialmente previsto funcionar como espaço cénico, veio a revelar-se titular de uma excelente acústica. Concebido e construído umas semanas antes da abertura da Exposição, foi um dos mais cobiçados. Acolheu no total 254 sessões para 154.010 espectadores. Destaques: Orquestra Gulbenkian, Orquestra Metropolitana de Lisboa, os projectos interdisciplinares Blimundo e Ngwenya, Violins Tziganes de Budapest, Istambul Oriental Ensemble, Orquestra Recife de Frevo, Tambores de Manipur, Coral Ferenc Liszt, Orquestra Sinfónica Juvenil, Nationaal Jeugd Orkest, Alfred Perl, St. Georgen Youth Symphony Orchestra.

spectateurs. Sont passés sur cette scène Ney Matogrosso, la Compagnie de Danse Deborah Colker, Barbara Dennelein, Hermeto Pascoal, Milladoiro, Het Nationale Ballet, la Compagnie Nationale de Chant et de Danse du Mozambique, Greek Art Theatre, Olívia Byington et João Afonso. Sur cet espace scénique se sont déroulés la plupart des programmes du projet Affinités (Afinidades).

La Place Sony, située à l'extrémité Nord du Site de l'Exposition, doit son nom au fournisseur officiel de l'écran géant qui y était déployé (*Jumbotron*). Outre les transmissions télévisuelles, en direct, comme par exemple les matchs du Championnat Mondial de Football, qui a eu lieu en France, le public a pu voir des *video-clips*, des reportages et de programmes directement en rapport avec le thème de l'EXPO'98, y compris certains spectacles qui se sont déroulés dans le Site de l'Exposition. A cette fin a fonctionné, à temps plein et avec une autonomie technique et créative, une *Videocrew*, responsable de l'image du *Jumbotron*. Près de la Place Sony il y avait encore une zone de bars, avec un service permanent, et une très grande piste de danse, spécialement conçue pour des événements qui se dérouleraient pendant la période nocturne de l'Exposition. Comme espace scénique, elle était particulièrement consacrée à la musique *pop et rock*. Elle a abrité 235 séances sur la scène principale, 134 sur la scène *Midnight Tea* et 110 séances autonomes d'images au *Jumbotron*. Il faut encore référer que dans la Place Sony - Terrain ont eu lieu 118 séances des plus variées activités culturelles. Le nombre total de spectateurs est allé jusqu'à 2,3 millions. Ici ont été présentés quatre Concerts Sans Légendes et sont passés les artistes Lou Reed, Chuch Berry, Garbage, Ringo Starr, BB King, Joaquín Cortez, Marisa Monte, Amistades Peligrosas, Youssou N'Dour, Waldemar Bastos, Myriam Makeba, Gabriel O Pensador, Gilberto Gil, Maria Bethânia, Gal Costa, Carlos Vives, Dulce Pontes, Savage Garden, Morcheeba, Xutos e Pontapés, GNR, Delfins, Maria João et Mário Laginha, parmi beaucoup d'autres.

La Scène du "Bojador", située sur la Place du "Bojador", au Sud de la Zone Internationale Nord, n'était pas, au départ, prévue pour fonctionner comme un espace scénique, mais on a constaté qu'elle avait une excellente acoustique. Conçue et construite quelques semaines avant l'ouverture de l'Exposition, elle a été une des plus recherchées. Elle a accueilli au total 254 séances avec 154.010 spectateurs. Il faut citer les: Orchestre Gulbenkian, Orchestre Métropolitain de Lisbonne, les projets interdisciplinares Blimundo et Ngwenya, Violons Tziganes de Budapest, Istambul Oriental Ensemble, Orchestre Recife de Frevo, Tambours de Manipur, Chorale Ferenc Liszt, Orchestre Symphonique de la Jeunesse, Nationaal Jeugd Orkest, Alfred Perl, St. Georgen Youth Symphony Orchestra.



tors, in the amphitheatre. There were performances by Ney Matogrosso, the Deborah Colker Dance Company, Barbara Dennelein, Hermeto Pascoal, Milladoiro, Het Nationale Ballet, The Mozambique National Song and Dance Company, the Greek Art Theatre, Olívia Byington and João Afonso. The amphitheatre was also the scene of most of the programmes in the Affinities project (Afinidades).

The Sony Plaza, located at the Northern edge of the Exposition Site, owes its name to the official supplier of the giant screen (*Jumbotron*) that was installed here. In addition to live television broadcasts, particularly of World Cup games, taking place in France, the public could view music videos, reports and programmes directly related with the theme of EXPO'98, including some of the performances in the Exposition Site. A *Videocrew*, responsible for the *Jumbotron*, worked full-time with technical and artistic independence, to provide this facility. There was an area of bars next to the Sony Plaza, which provided permanent service, and an enormous dance floor, particularly designed for events during the nocturnal period of the Exposition. This performance location was particularly suited for pop and rock music. There were 235 performances on the main stage, 134 on the Midnight Tea stage and 110 autonomous video sessions on the *Jumbotron*. Mention must also be made to the 118 sessions of various cultural activities at the Sony Plaza-Ground. There were approximately 2,3 million spectators. The four No Sub-titles Concerts (Concertos sem Legendas) took place here and artists such as, Lou Reed, Chuck Berry, Garbage, Ringo Starr, BB King, Joaquín Cortez, Marisa Monte, Amistades Peligrosas, Youssou N'Dour, Waldemar Bastos, Myriam Makeba, Gabriel O Pensador, Gilberto Gil, Maria Bethânia, Gal Costa, Carlos Vives, Dulce Pontes, Savage Garden, Morcheeba, Xutos e Pontapés, GNR, Delfins, Maria João and Mário Laginha, among many others performed.

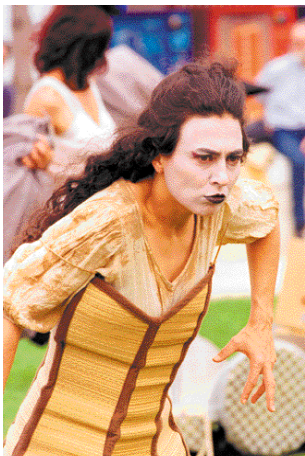
The Bojador Stage, located in the Bojador Piazza, at the Southern edge of the Northern International Area, was not initially intended to host performances, but proved to have excellent acoustic qualities. It was designed and constructed a few weeks prior to the opening of the Exposition and was one of the most sought after performance locations. It hosted a total 254 sessions for 154,010 spectators. Key events and performers were: the Gulbenkian Orchestra, the Lisbon Metropolitan Orchestra, the Blimundo and Ngwenya inter-disciplinary projects, Budapest Tziganes Violins, Istambul Oriental Ensemble, Recife de Frevo Orchestra, Manipur drums, Ferenc Liszt Choir, the Youth Symphony Orchestra, Nationaal Jeugd Orkest, Alfred Perl, St. Georgen Youth Symphony Orchestra.

Matogrosso, Compañía de Danza Deborah Colker, Barbara Dennelein, Hermeto Pascoal, Milladoiro, Het Nationale Ballet, Compañía Nacional de Canto y Danza de Mozambique, Greek Art Theatre, Olívia Byington y João Afonso. Fue también en este espacio escénico donde transcurrieron la mayor parte de los programas del proyecto Afinidades.

La Plaza Sony, localizada en el extremo Norte del Recinto de la Exposición, debe su nombre al suministrador oficial de la pantalla gigante que aquí estuvo instalada (*Jumbotron*). Además de las transmisiones televisivas, en directo, destacando los juegos del Campeonato Mundial de Fútbol, realizado en Francia, el público pudo asistir allí a *video-clips*, reportajes y programas directamente relacionados con el tema de la EXPO'98, incluyendo algunos de los espectáculos que transcurrieron en el Recinto de la Exposición. Para esto funcionó, a tiempo entero y con autonomía técnica y creativa, una *Videocrew*, responsable por la imagen del *Jumbotron*. Junto a la Plaza Sony existió también una zona de bares, con servicio permanente, y una enorme pista de baile, especialmente pensada para eventos que transcurriesen durante el período nocturno de la Exposición. Como espacio escénico, estuvo pensada particularmente para la música *pop* y *rock*. Albergó 235 sesiones en el escenario principal, 134 en el escenario *Midnight Tea* y 110 sesiones autónomas de imagen en el *Jumbotron*. Hay que referir también que en la Plaza Sony- Terreno se han realizado 118 sesiones de las mas diversas actividades culturales. El número total de espectadores ascendió a cerca de 2,3 millones. Aquí se presentaron los cuatro Conciertos Sin Leyendas y pasaron nombres como Lou Reed, Chuck Berry, Garbage, Ringo Starr, BB King, Joaquín Cortez, Marisa Monte, Amistades Peligrosas, Youssou N'Dour, Waldemar Bastos, Myriam Makeba, Gabriel O Pensador, Gilberto Gil, Maria Bethania, Gal Costa, Carlos Vives, Dulce Pontes, Savage Garden, Morcheeba, Xutos y Pontapés, GNR, Delfins, Maria João y Mário Laginha, entre muchos otros.

El escenario del Bojador, situado en la Plaza del Bojador, en el extremo Sur del Área Internacional Norte, no estando inicialmente previsto que funcionase como espacio escénico, se reveló dotado de una excelente acústica. Concebido y construido unas semanas antes de la apertura de la Exposición, fue uno de los más apreciados. Acogió en total 254 sesiones para 154.010 espectadores. Destacaron: Orquesta Gulbenkian, Orquesta Metropolitana de Lisboa, los proyectos interdisciplinarios Blimundo y Ngwenya, Violins Tziganes de Budapest, Istambul Oriental Ensemble, Orquesta Recife de Frevo, Tambores de Manipur, Coral Ferenc Liszt, Orquesta Sinfónica Juvenil, Nationaal Jeugd Orkest, Alfred Perl, St. Georgen Yóth Synphony Orchestra.





O Teatro Camões está situado numa zona privilegiada do Recinto da Exposição, entre a Área Internacional Sul e o Pavilhão dos Oceanos. Foi concebido de acordo com as exigências da sua programação, isto é, com características cenográficas e acústicas e espaços auxiliares próprios para a realização de uma ópera, espectáculos de teatro e de variedades ou musicais. Nele foi exibida a sua produção própria: o Concerto de Inauguração, um dia após a abertura da Exposição, um dos espectáculos da homenagem a Amália Rodrigues e a ópera *O Convo Branco*, em estreia mundial, com música de Philip Glass, direcção artística de Robert Wilson e libreto de Luísa Costa Gomes. O Teatro foi ainda palco emblemático dos espectáculos que os Participantes promoveram em celebrações específicas ou assinalando os respectivos Dias Nacionais; sendo esta uma programação de grande ecletismo e de grande qualidade, que envolveu 60 Participantes Oficiais. O número total de sessões de espectáculos que tiveram lugar no Teatro Camões foi de 82.

Existiram ainda os seguintes espaços cénicos complementares:

- Área Aberta: grande praça destinada a acolher eventos especiais, como grandes espectáculos multidisciplinares, entre teatro, circo e dança, ou ainda um acampamento tuaregue vindo do deserto argelino, espectáculos equestres e acontecimentos desportivos. Teve 173 sessões para 130.050 espectadores. Lá decorreu todo o programa Espectáculos Memória EXPO'98, com os grandes espectáculos da companhia Sarruga (Espanha), grupo Teatr Biuro Podrózy (Polónia) ou os alemães do grupo Theater Titanick. O grande circo que integrou igualmente a programação internacional da Exposição teve aí lugar: com Cirque Plume e Les Arts Sauts (ambos de França), Circo Ronaldo (Bélgica) e Galindos (Espanha). Destaque também para a Exibição Equestre, para o Acampamento da Caravana do grande Sul da Argélia, para a Ilha Décima dos Açores e para o Acampamento Virtual, o qual ligou, via *Internet*, 50 jovens de todo o mundo, discutindo o tema da EXPO'98;
- Jardim de Timor: palco do topo Sul dos Jardins Garcia de Orta. No palco e em toda a superfície do jardim teve lugar a programação para os mais jovens, o programa da Rede Escolas, que juntou grupos oriundos de cerca de 200 escolas de todo o País, e espectáculos de rua para todos. Teve 348 sessões, com cerca de 88.000 espectadores;
- Módulo Flutuante: pôde navegar até às proximidades da Praça Cerimonial para apoio às cerimónias oficiais dos Participantes ou ser utilizado para alguns espectáculos inéditos de teatro e música. Teve 47 sessões, para cerca de 25.790 espectadores;

Le Théâtre Camões était situé dans une zone privilégiée du Site de l'Exposition, entre la Zone Internationale Sud et le Pavillon des Océans. Il a été conçu en accord avec les exigences de sa programmation, c'est-à-dire, les principes scénographiques et acoustiques et les espaces auxiliaires propres pour la réalisation d'un opéra, de spectacles de théâtre et de variétés ou musicaux. On y a présenté une production propre: le Concert d'Inauguration, le lendemain après l'ouverture de l'Exposition; un des spectacles en hommage à Amália Rodrigues et l'opéra *O Convo Branco*, en première Mondiale, avec la musique de Philip Glass et la direction artistique de Robert Wilson et un livret de Luísa Costa Gomes. Le Théâtre a encore été la scène emblématique des spectacles que les Participants ont réalisé pour des célébrations spéciales ou pour signaler les Journées Nationales ou d'Honneur respectives. Il s'agissait d'une programmation très éclectique et de grande qualité, concernant 60 Participants Officiels. Le Théâtre Camões a reçu un total de 82 séances de spectacles.

Il y avait encore des espaces scéniques complémentaires:

- Zone Ouverte: une grande place destinée à accueillir des événements spéciaux, comme de grands spectacles multidisciplinaires, du théâtre, du cirque et de la danse, ou encore un campement touareg venu du désert algérien, des spectacles équestres et des événements sportifs. 173 séances ont eu lieu pour 130.050 spectateurs. Là s'est déroulé tout le programme Spectacles Mémoire EXPO'98, avec les grands spectacles de la compagnie Sarruga (Espagne), groupe Teatr Biuro Podrózy (Pologne) ou les allemands du groupe Theater Titanick. Le grand cirque, qui a également fait partie de la programmation internationale de l'Exposition, a eu lieu dans cette Zone Ouverte: avec le Cirque Plume et Les Arts Sauts (tous deux de France), Cirque Ronald (Belgique) et Galindos (Espagne). Il faut souligner aussi la Présentation Equestre, le Campement de la Caravane du grand Sud de l'Algérie, l' Ile Dixième des Açores et le Campement Virtuel qui a relié, via *Internet*, 50 jeunes du monde entier qui ont débattu le thème de l'EXPO'98;
- Jardin de Timor: une scène à la partie supérieure Sud des Jardins Garcia de Orta. Sur la scène et sur toute la surface du jardin a été présentée une programmation pour les plus jeunes, le programme de Réseau Écoles, qui a réuni des groupes provenant de près de 200 écoles de tout le Pays, et des spectacles de rue pour tous. 348 séances ont eu lieu, avec environ 88.000 spectateurs;
- Module Flottant: il a pu naviguer jusqu'aux proximités de la Place Cérémonial e pour appuyer les cérémonies officielles des Participants ou être utilisé pour certains spectacles inédits de théâtre et de musique. Y ont eu lieu 47 séances, pour 25.790 spectateurs;





The Camões Theatre is located in a special area of the Exposition Site, between the Southern International Area and the Oceans Pavilion. It was designed to meet the demands of its programming, i.e. in accordance with the scenographic and acoustic characteristics and ancillary areas, necessary for performances of opera, theatre, variety or music. The following productions took place in the theatre: its own production, the Inaugural Concert, one day after the opening of the Exposition, one of the concerts in honour of Amália Rodrigues, the world premier of the opera *O Corvo Branco*, composed by Philip Glass, under the artistic direction of Robert Wilson, with a libretto by Luísa Costa Gomes. The Theatre was also the emblematic stage on which the performances promoted by the Participants for specific commemorations or to commemorate their National Days took place. The programme in the theatre was very eclectic and of high quality and involved 60 Official Participants. There was a total of 82 performances of shows in the Camões Theatre.

There were also the following complementary spaces for performances:

- The Open Area: a large piazza for special events, such as large multi-disciplinary performances, and theatre, circus and dance or even a Tuareg encampment from the Algerian desert, horse shows and sporting events. There were 173 performances for 130,050 spectators. It was there that the Memória EXPO'98 Performances took place, with the large performances by the Sarruga company (Spain), the Teatr Biuro Podrózy group (Poland) or the German group Theater Titanick. The circus included in the international programming of the Exposition such as Cirque Plume and Les Arts Sauts (both from France), Circo Ronaldo (Belgium) and Galindos (Spain) also performed in this piazza. It was also the scene of the Horse Show, the Tuareg Encampment from Southern Algeria, for the Tenth Island of the Azores, and for the Virtual Encampment, which interconnected 50 young people from all over the world via the Internet, to discuss the EXPO'98' theme.
- The Timor Garden: the stage at the Southern edge of the Garcia de Orta Gardens. This stage and the surrounding gardens were the location of the children's programme, the Schools Network programme, which united groups from 200 schools all over the country, and of street performances for everyone. There were 348 performances, for approximately 88,000 spectators;
- The Floating Module: which could move to near the Ceremonial Plaza to support the Participants' official ceremonies or for use for some special theatre and music performances; there were 47 performances, for approximately 25,790 spectators;

El Teatro Camões está situado en una zona privilegiada del Recinto de la Exposición, entre el Área Internacional Sur y el Pabellón de los Océanos. Fue concebido de acuerdo con las exigencias de su programación, esto es, con características escenográficas y acústicas y espacios auxiliares propios para la realización de una ópera, espectáculos de teatro y de variedades o musicales. En él fue exhibida su producción propia: el Concierto de Inauguración, un día después de la apertura de la Exposición, uno de los espectáculos del homenaje a Amália Rodrigues y la ópera *O Corvo Branco*, en estreno mundial, con música de Philip Glass, dirección artística de Robert Wilson y libreto de Luísa Costa Gomes. El Teatro también fue escenario emblemático de los espectáculos que los Participantes promovieron en celebraciones específicas o en los respectivos Días Nacionales; siendo ésta una programación de gran eclecticismo y de gran calidad, que implicó a 60 Participantes Oficiales. El número total de sesiones de espectáculos que tuvieron lugar en el Teatro Camões fue de 82.

Existieron también los siguientes espacios escénicos complementarios:

- Área Abierta: gran plaza destinada a acoger eventos especiales, como grandes espectáculos multidisciplinares, entre teatro, circo y danza, o también un campamento tuareg venido del desierto argelino, espectáculos ecuestres y acontecimientos deportivos. Tuvo 173 sesiones para 130.050 espectadores. Allí transcurrió todo el programa Espectáculos Memoria EXPO'98, con los grandes espectáculos de la compañía Sarruga (España), grupo Teatr Biuro Podrózy (Polonia) o los alemanes del grupo Theater Titanick. El gran circo que integró igualmente la programación internacional de la Exposición tuvo lugar allí: con Cirque Plume y Les Arts Sauts (ambos de Francia), Circo Ronaldo (Bélgica) y Galindos (España). Destaca también para la Exhibición Ecuestre, para el Campamento de la Caravana del gran Sur de Argelia, para Isla Décima de las Azores y para el Campamento Virtual, el cual relacionó, vía *Internet*, a 50 jóvenes de todo el mundo, discutiendo el tema de la EXPO'98;
- Jardín de Timor: escenario del extremo Sur de los Jardines Garcia de Orta. En el escenario y en toda la superficie del jardín tuvo lugar la programación para los más jóvenes, el programa de la Red Escuelas, que juntó grupos oriundos de cerca de 200 escuelas de todo el País, y espectáculos de calle para todos. Tuvo 348 sesiones, con cerca de 88.000 espectadores;
- Módulo Fluctuante: puede navegar hasta las proximidades de la Plaza Ceremonial para apoyo a las ceremonias Oficiales de los Participantes o ser utilizado para algunos espectáculos inéditos de teatro y música. Tuvo 47 sesiones, con cerca de 25.790 espectadores;



- Pianomóvel: palco que acolheu o programa Pianistas, no qual, no final da tarde, um pianista actuava com um artista de outra área musical, seu convidado. Teve 84 sessões, para cerca de 19.000 espectadores;
- Palcomóvel: espaço cénico elevatório e ambulante, foi sobretudo utilizado para apoio a propostas inesperadas de música e teatro. Teve 83 sessões, para cerca de 40.990 espectadores;
- Barco-Palco: velho atuneiro recuperado em espaço cénico marítimo que recebeu pequenas orquestras e um ou outro espectáculo de teatro, música e poesia. Teve 37 sessões, para cerca de 66.050 espectadores.

Estes 4 palcos móveis foram uma inovação que permitiu a apresentação de espectáculos em diversos pontos do Recinto, com condições técnicas e não ferindo o aspecto urbanístico.

Mas importa não esquecer que todo o Recinto pôde ser utilizado em eventos de animação que não necessitaram espaços cénicos bem delimitados. Um total de 1.840 sessões, de desfiles a instalações interdisciplinares efémeras, e ainda a apresentações de bandas filarmónicas e fanfarras, grupos de zés-pereiras, actuações diversas, animaram todo o Recinto, estimando-se em 3.325.500 o número de espectadores que a elas assistiram. No Recinto teve ainda lugar o festival *Vo'Art* – Festival Internacional de Dança Contemporânea em Paisagens Urbanas, presença inédita em Portugal.

10.3.1.2. Espectáculos temporários no Recinto.

Programação da Organização e programação dos Participantes

Durante os 132 dias da EXPO'98, sucederam-se no Recinto os mais diversos espectáculos: música, teatro, circo, magia, dança, cinema, vídeo, multimédia, interdisciplinaridade, moda, literatura, etc., em sessões integradas na programação global dos espectáculos temporários.

Esta animação foi pensada de forma a ser diversificada, para que os visitantes, cujos interesses artísticos variam, se sentissem envolvidos por ela e a vivessem num ambiente de sã convivência e tolerância. O programa foi concebido a partir da ideia central de criar circunstâncias a partir das quais os visitantes se pudessem sentir interessados pela condição de espectadores activos. A estratégia passou por organizar um quadro que os confrontasse, de modo fortuito e inesperado, com uma multiplicidade de culturas e idades partilháveis, onde tradição e modernidade se complementassem.

A Unidade de Espectáculos, responsável na Parque EXPO'98, SA pela programação dos espectáculos, concebeu a programação temporária em dois grandes

- Piano Mobile: une scène qui a accueilli le programme Pianistes, dans lequel, en fin d'après-midi, un pianiste jouait avec un artiste d'un registre musical différent, son invité. Y ont eu lieu 84 séances, pour 19.000 spectateurs;
- Scène mobile: espace scénique, ambulant et avec un système d'élévation, il a surtout servi au besoin d'appuyer les propositions inespérées de musique et de théâtre. Y ont eu lieu 83 séances, pour 40.990 spectateurs;
- Bateau-Scène: ancien thonier récupéré en espace scénique maritime qui a servi pour de petits orchestres et quelques spectacles de théâtre, musique et poésie. Y ont eu lieu 37 séances, pour 66.050 spectateurs.

Ces 4 scènes mobiles ont été une innovation qui a permis la présentation de spectacles dans plusieurs points du Site, disposant de conditions techniques et ne causant aucune agression à l'environnement urbanistique.

Mais il importe de ne pas oublier que tout le Site a pu être utilisée pour des événements d'animation qui n'ont pas eu besoin d'espaces scéniques bien délimités. Il y a eu 1.840 séances, des défilés jusqu'à des installations interdisciplinaires éphémères, et encore des fanfares, des groupes de fantoches, des présentations diverses, qui ont animé tout le Site. On estime à 3.325.500 le nombre de spectateurs qui y ont assisté. Dans le Site a eu lieu le festival *Vo'Art* – Festival International de Danse Contemporaine en Paysages Urbains, un spectacle inédit au Portugal.

10.3.1.2. Spectacles temporaires dans le Site.

Programmation de l'Organisation et programmation des Participants

Pendant les 132 jours de l'EXPO'98, se sont succédé dans le Site les plus divers spectacles: séances de musique, théâtre, cirque, magie, danse, cinéma, vidéo, multimédia, manifestations interdisciplinaires, mode, littérature, etc., intégrées dans la programmation globale des spectacles temporaires.

Cette animation a été pensée en fonction de la diversité, pour que les visiteurs, dont les intérêts artistiques différaient, se sentent entraînés par elle et vivent dans un environnement de convivialité et de tolérance. Le programme a été conçu à partir de l'idée centrale de créer les circonstances qui ferait que les spectateurs deviennent actifs. La stratégie a consisté à organiser un cadre auquel il seraient confrontés, de façon fortuite et inespérée, dans une multiplicité de cultures et tous âges confondus, où la tradition et la modernité seraient complémentaires.

L'Unité (département) de Spectacles, responsable au sein de Parque EXPO 98, SA pour la programmation de spectacles, a conçu la programmation temporaire en deux

- Pianomóvel: the stage which was the scene of the Pianists programme, which involved a performance at the end of the evening, by a pianist and a guest musician from another area of music; there were 84 performances, for approximately 19,000 spectators;
- Palcomóvel: an adjustable and moveable stage, was used above all to support unexpected theatrical and musical events; there were 83 performances, for approximately 40,990 spectators;
- Barco-Palco: a restored old tuna fishing boat in a scenic maritime space, which was the scene of performances by small orchestras and a few theatre, music and poetry performances; there were 37 performances, for approximately 66,050 spectators.

These 4 mobile stages were an innovation which made it possible for performances to take place at various locations within the Site with proper technical conditions, without spoiling the overall appearance of the Site.

It should not, however, be overlooked that the whole Site could be used for cultural events and performances, which did not require well delimited performance locations. A total of 1,840 performances, from parades to temporary interdisciplinary installations, plus brass bands and fanfares, groups of "zés-pereiras" and miscellaneous performances animated the entire Site. It is estimated that 3,325,500 spectators were present at these performances. The Vo'Art – International Festival of Contemporary Dance in Urban Landscapes also took place in the Site, for the first time in Portugal.

10.3.1.2. Temporary performances at the Site.

The Organisation's programming and the programming of Participants

There were all types of, music, theatre, circus, magic, dance, cinema, video, multimedia, interdisciplinary, fashion, literature, etc., shows in the Site during the 132 days of the EXPO'98, in performances which formed part of the overall programme of temporary performances.

This cultural events and these performances were conceived in order to be diversified, so that visitors, who have varying artistic tastes, would feel involved and experience a healthy atmosphere of co-existence and tolerance. The programme was designed around a central idea, i.e. to create circumstances, which would enable visitors to be active spectators. This strategy involved the organisation of a framework within which they would be fortuitously and unexpectedly be confronted with a multiplicity of shareable cultures and ideas, in which tradition and modernity complemented each other.

The Performances Department of Parque EXPO 98, SA was in charge of the programming of shows, conceived the temporary programme in two major blocks.

- Pianomóvil: escenario que acogió el programa Pianistas, en el cual, al final de la tarde, un pianista actuaba con un artista de otra área musical, su invitado. Tuvo 84 sesiones, para cerca de 19.000 espectadores;
- Escenariomóvil: espacio escénico susceptible de elevación y ambulante, fue sobre todo utilizado para apoyo a propuestas inesperadas de música y teatro. Tuvo 83 sesiones, para cerca de 40.990 espectadores;
- Barco-Escenario: viejo atunero recuperado en espacio escénico marítimo que recibió pequeñas orquestas y algún otro espectáculo de teatro, música y poesía. Tuvo 37 sesiones, con cerca de 66.050 espectadores.

Estos 4 escenarios móviles fueron una innovación que permitió la presentación de espectáculos en diversos puntos del Recinto, con condiciones técnicas y no perturbando el aspecto urbanístico.

Pero es importante no olvidar que todo el Recinto pudo ser utilizado en eventos de animación que no necesitaran espacios escénicos bien delimitados. Un total de 1.840 sesiones, desde desfiles a instalaciones interdisciplinarias efímeras, y también presentaciones de bandas filarmónicas y fanfarrias, grupos de zés-pereiras, actuaciones diversas, animaron todo el Recinto, estimándose en 3.325.500 el número de espectadores que a ellas asistieron. En el Recinto tuvo también lugar el festival Vo'Art - Festival Internacional de Danza Contemporánea en Paisajes Urbanos, presencia inédita en Portugal.

10.3.1.2. Espectáculos temporales en el Recinto.

Programación de la Organización y programación de los Participantes

Durante los 132 días de la EXPO'98, se sucedieron en el Recinto los más diversos espectáculos: música, teatro, circo, magia, danza, cine, vídeo, multimedia, interdisciplinariedad, moda, literatura, etc., en sesiones integradas en la programación global de los espectáculos temporales.

Esta animación fue pensada de forma que pudiera ser diversificada, para que los visitantes, cuyos intereses artísticos varían, se sintiesen envueltos por ella y la viviesen en un ambiente de sana convivencia y tolerancia. El programa fue concebido a partir de la idea central de crear circunstancias a partir de las cuales los visitantes se pudiese sentir interesados por la condición de espectadores activos. La estrategia pasó por organizar un cuadro que los enfrentase, de modo fortuito e inesperado, con una multiplicidad de culturas y edades compartidas, donde tradición y modernidad se complementasen.

La Unidad de Espectáculos, responsable en Parque EXPO 98, SA de la programación de los espectáculos, concibió la programación temporal en dos grandes blo-

blocos. O primeiro integrou a programação da iniciativa da EXPO'98, nacional e internacional; o segundo, a programação da iniciativa dos Participantes.

A partir do desdobramento do Plano Director, do levantamento de recursos a nível nacional e internacional, do envio de cartas a todas as instituições artísticas do País e da comunicação na imprensa a existência e pressupostos da Unidade de Espectáculos, a partir, também, do estabelecimento da vocação para os palcos e da concepção e definição de enquadramentos (com a ajuda de consultores nas várias disciplinas artísticas), a partir, ainda, de dados recolhidos em participações em diversos festivais das Artes de Rua e da análise de propostas entretanto recebidas, começou-se a dar coerência às ideias de programação, em termos espaciais, temporais e orçamentais, criando projectos com a coerência de um todo e a intenção de deixar no público a memória de grandes acontecimentos ligados ao evento EXPO'98.

Os dados disponíveis indicam a realização de 1.890 espectáculos diferentes, repartidos por 4.877 sessões. Por iniciativa directa da EXPO'98 concretizaram-se 2.991 sessões (não se incluem aqui, portanto, os espectáculos permanentes: Olharapos, Peregrinação e *Acqua Matrix*). Da iniciativa dos Participantes registaram-se 1.827 sessões, para além das 59 sessões organizadas pelos Concessionários.

O quadro seguinte sintetiza esta informação (não contabiliza as 75 sessões que os Participantes organizaram no Teatro Camões, 68 dos Participantes Oficiais e 7 dos Participantes Não Oficiais):

grands blocs. Le premier, qui comprenait la programmation de l'initiative de l'EXPO'98, nationale et internationale; le second, la programmation de l'initiative des Participants.

A partir du dédoublement du Plan Directeur, du relevé des ressources au niveau national et international, de l'envoi de lettres à toutes les institutions artistiques du Pays et de la publication dans la presse de l'existence et des conditions posées par l'Unité de Spectacles, à partir, également, de la définition de la vocation des scènes et de la conception et de la définition des encadrements (avec l'aide de consultants dans les différentes disciplines artistiques), à partir, encore, de données collectées dans des participations à divers festivals des Arts de la Rue et de l'analyse de propositions entre-temps reçues, on a commencé à donner une cohérence aux idées de programmation, en les situant dans l'espace et dans le temps, avec un budget donné, en créant des projets avec la cohérence d'un ensemble et dans l'intention de laisser dans le public la mémoire de grands événements liés à la manifestation EXPO'98.

Les données disponibles indiquent la réalisation de 1.890 spectacles différents, répartis sur 4.877 séances. Sur initiative directe de l'EXPO'98, 2.991 séances ont été réalisées (sans compter ici, par conséquent, les spectacles permanents: Olharapos, Peregrinação et *Acqua Matrix*). Sur initiative des Participants ont été réalisées 1.827 séances, plus les 59 séances organisées par les Concessionnaires.

Le tableau suivant résume cette information (ne tient pas compte des 75 séances que les Participants ont organisé au Théâtre Camões, 68 par les Participants Officiels et 7 par les Participants Non Officiels):

Espectáculos Temporários Spectacles Temporaires				Sessões Séances	Espectadores Spectateurs	
EXPO Nacional/EXPO National				2.540	4.132.346	
EXPO Internacional/EXPO International				451	715.820	
Participantes/Participants	Participantes Oficiais Participants Officiels	Lusófonos/Lusophones		132	244.490	
		Não Lusófonos/Non Lusophones		1.016	1.180.809	
	Participantes Não Oficiais Participants Non Officiels	Participantes Nacionais Portugueses/Participants Portugais		108	168.100	
		Patrocinadores Sponsors	Patrocinadores Oficiais/Sponsors Officiels		489	496.072
			Fornecedores Oficiais/Fournisseurs Officiels		10	36.950
			Marcas Oficiais/Marques Officielles		1	500
			Empresas Associadas/Entreprises Associées		10	42.350
			Empresas Colaboradoras/Entreprises Collaboratrices		25	42.170
		Outros/Autres		36	24.345	
Concessionários/Concessionnaires				59	22.700	
Total Espectáculos Temporários/Total Spectacles Temporaires				4.877	7.106.652	

The first block included the national and international programming of EXPO'98, while the second block comprised the Participants' programmes.

The ideas underlying the programming began to take form, in spatial, temporal and budgetary terms, on the basis of the development of the Master Plan, a survey of Portuguese and international resources, the sending of letters to all the artistic institutions in Portugal and the publication, in the press, of the existence and purpose of the Performances Department, and also on the basis of the establishment of the purposes of the stages and the design and definition of frameworks (assisted by consultants from various artistic specialities), and based also on data collected from participations in various Street Art Festivals and the analysis of proposals received. The idea was to create coherent projects and to give to the public the memory of great EXPO'98 events.

The available data indicated, the production of 1,890 cultural events, involving 4,877 performances (sessions). On its own initiative, EXPO'98 organised 2,991 performances (excluding the following permanent performances: Olharapos, Peregrinação and *Acqua Matrix*). There were 1827 performances organised by the Participants, besides the 59 performances organised by the concessionaires.

The following table summarises this information (it does not consider the 75 performances by the Participants at Camões Theatre, 68 by the Official Participants and 7 by the Non-Official Participants):

ques. El primero integró la programación de la iniciativa de la EXPO'98, nacional y internacional; el segundo, la programación de la iniciativa de los Participantes.

A partir del desdoblamiento del Plan Director, del diseño de recursos a nivel nacional e internacional, del envío de cartas a todas las instituciones artísticas del País y de la comunicación en prensa de la existencia y presupuestos de la Unidad de Espectáculos, a partir, también, del establecimiento del proyecto de los escenarios y de la concepción y definición de encuadres (con la ayuda de consultores en las diversas disciplinas artísticas), a partir de datos recogidos en participaciones en diversos festivales de las Artes de Calle y del análisis de propuestas entretanto recibidas, se comenzó a dar coherencia a las ideas de programación, en términos espaciales, temporales y presupuestarios, creando proyectos con la coherencia de un todo y la intención de dejar en el público el recuerdo de grandes acontecimientos vinculados al evento EXPO'98.

Los datos disponibles indican la realización de 1.890 espectáculos diferentes, repartidos por 4.877 sesiones. Por iniciativa directa de la EXPO'98 se concretizaron 2.991 sesiones (no se incluyen aquí, por tanto, los espectáculos permanentes: Olharapos, Peregrinação y *Acqua Matrix*). De iniciativa de los Participantes se registraron 1.827 sesiones, y más 59 sesiones de iniciativa de los concesionarios.

El cuadro siguiente sintetiza esta información (no contabiliza las 75 sesiones que los Participantes concretizaran en el Teatro Camões, 68 de los Participantes Oficiales y 7 de los Participantes Non Oficiales):

Temporary Performances Espectáculos Temporales				Performances Sesiones	Spectators Espectadores
EXPO National/EXPO Nacional				2.540	4.132.346
EXPO International/EXPO Internacional				451	715.820
Participants/Participantes	Official Participants Participantes Oficiales	Portuguese Speaking/De Lengua Portuguesa		132	244.490
		Non Portuguese Speaking/No de Lengua Portuguesa		1.016	1.180.809
	Non-Official Participants Participantes No Oficiales	Portuguese Participants/Participantes Portugueses		108	168.100
		Sponsors Patrocinadores	Official Sponsors/Patrocinadores Oficiales	489	496.072
			Official Suppliers/Proveedores Oficiales	10	36.950
			Official Brands/Marcas Oficiales	1	500
			Associated Companies/Empresas Asociadas	10	42.350
			Collaborating Companies/Empresas Colaboradoras	25	42.170
		Others/Otros		36	24.345
Concessionaires/Concesionarios				59	22.700
Total Temporary Performances/Total Espectáculos Temporales				4.877	7.106.652

A repartição por grandes géneros artísticos demonstra um maior peso relativo dos espectáculos de música, com cerca de 38,8%, contra 7,9% para o teatro, 10,5% para a dança, 29,9% para a animação de rua, 2,3% para as artes circenses, 1,2% para o vídeo/multimédia e 9,4% para outros (géneros mistos/indefinidos).

A vertente de raízes tradicionais reflectiu-se sobretudo na área musical, sendo que cerca de mais de 2/3 destas sessões incluíram actuações de dança.

A realização do conjunto de espectáculos mobilizou cerca de 35.000 artistas, técnicos, produtores e outros agentes, nacionais e estrangeiros.

A programação portuguesa, da iniciativa da EXPO'98, pôs em cena um conjunto de trabalhos originais de artistas de várias áreas, especialmente concebidos para a circunstância. Pretendeu-se assegurar que alguns dos principais valores do País estivessem presentes na EXPO'98. Esta acção da EXPO'98 organizou-se em 12 programas, que foram 12 Desafios Portugueses, dos quais 6 foram essencialmente musicais. Os 12 programas foram os seguintes:

- *Cantautores*: integrou autores e intérpretes das suas próprias composições;
- *Afinidades*: desafiou cantoras nacionais a conceberem um espectáculo para o qual convidavam um ou uma vocalista, de preferência internacional, que fosse para elas uma referência;
- *Vozes*: seleccionou vozes nacionais para actuações que impunham três desafios – a interpretação de um tema a *capella*, a interpretação de obras em que eram acompanhados exclusivamente por um instrumento e, por fim, a apresentação dum tema inédito;
- *Instrumentos*: homenageou alguns instrumentos musicais, convidando para a coordenação artística de cada espectáculo um intérprete ou grupo claramente identificável com o instrumento em destaque;
- *Compositores*: encomendou a composição musical de uma obra inédita para ser apresentada num espaço não convencional;
- *Pianistas*: suscitou a actuação num piano móvel de um intérprete e de artistas por ele convidados;
- *Cenas Encenadas*: convidou encenadores a conceberem um espectáculo para espaços não convencionais;
- *Verdes Anos*: privilegiou o público jovem, apresentando espectáculos multidisciplinares que estabeleciam uma ligação entre o mundo real e a magia do “faz-de-conta”;
- *Circo e Magia*: visou a criação de espectáculos que, a par da magia e artes circenses, envolvessem outras expressões;

La répartition par grands genres artistiques démontre un plus grand poids relatif des spectacles de musique, avec environ 38,8%, contre 7,9% pour le théâtre, 10,5% pour la danse, 29,9% pour l'animation de rue, 2,3% pour les arts du cirque, 1,2% pour la vidéo/multimédia et 9,4% pour d'autres (genres mixtes/indefinis).

Le versant des racines traditionnelles s'est reflété surtout dans le secteur de la musique, étant que plus de 2/3 des séances incluaient une présentation de danse.

La réalisation de l'ensemble des spectacles a mobilisé environ 35.000 artistes, techniciens, producteurs et autres agents, nationaux et étrangers.

La programmation portugaise, de l'initiative de l'EXPO'98, a mis en scène un ensemble de travaux originaux d'artistes de différents secteurs, spécialement conçus pour la circonstance. On a voulu s'assurer que certains des principaux artistes du Pays soient présents à l'EXPO'98. Cette action de l'EXPO'98 a été organisée sur 12 programmes, qui ont été 12 Défis Portugais, dont 6 ont été essentiellement musicaux. Les 12 programmes furent les suivants:

- *Cantautores*: un groupe d'auteurs et d'interprètes de leurs propres oeuvres;
- *Affinités*: un défi lancé aux chanteuses nationales pour concevoir un spectacle où elles inviteraient un chanteur ou une chanteuse, de préférence international, qui fût pour elles une référence;
- *Voix*: une sélection de voix nationales pour des spectacles qui imposaient trois défis – l'interprétation d'un thème a *cappella*, l'interprétation d'oeuvres où ces voix étaient uniquement accompagnées par un instrument et, pour finir, la présentation d'un thème inédit;
- *Instruments*: hommage à quelques instruments musicaux, en invitant pour la coordination artistique de chaque spectacle un interprète ou un groupe clairement identifiable avec l'instrument en premier plan;
- *Compositeurs*: commande d'une composition musicale d'une oeuvre inédite, à présenter dans un espace non conventionnel;
- *Pianistes*: piano mobile avec un seul interprète et des artistes, ses invités;
- *Scènes Mises en Scène (Cenas Encenadas)*: invitation aux metteurs en scène à concevoir un spectacle pour des espaces non conventionnels;
- *Vertes Années*: a privilégié un public jeune, en présentant des spectacles multidisciplinaires qui établissaient un lien entre le monde réel et la magie du “faire semblant”;
- *Cirque et Magie*: a visé la création de spectacles qui, avec la magie et les arts du cirque, comprennent d'autres expressions;

The break-down of different artistic areas shows a preference for musical performances, which were approximately 38.8% of all shows, as against 7.9% for theatre, 10.5% for dance, 29.9% for street events, 2.3% for circus, 1.2% for video/multimedia and 9.4% for others (mixed/unspecified).

The traditional roots aspect was more reflected in the area of music, 2/3 of which included dance performances.

These performances involved approximately 35,000 artists, technicians, producers and others, portuguese and foreign.

The Portuguese programming, organised by EXPO'98, staged a series of original works by artists from various areas, which had been specially conceived for the occasion. The intention was to ensure that Portugal's leading artists were present at EXPO'98. This initiative by EXPO'98 involved 12 programmes, which were 12 Portuguese Challenges, of which 6 were essentially musical. The 12 programmes were as follows:

- *Cantautores*: which involves authors singing their own compositions;
- Affinities: which challenged Portuguese singers to prepare a show to which a singer, preferably an international artist, with which they had an affinity, was invited;
- Voices: Portuguese singers selected for performances, which involved three elements – the singing of a number a *capella*, the singing of a number accompanied by only one instrument, and, finally the signing of a new and original number;
- Instruments: paid homage to some musical instruments, by inviting an artiste or group clearly identified with the instrument in question;
- Composers: an original work of music was commissioned to be performed in an unconventional space;
- Pianists: involved a performance on a mobile piano by a pianist and his guests;
- "Cenas Encenadas": invited directors to conceive a show for unconventional spaces;
- Green Years: was targeted at a young audience and involved multidisciplinary performances which established a link between the real world and the magic of "make believe";
- Circus and Magic: involved the creation of performances, which involved other arts apart from the circus and magic;

El reparto por grandes géneros artísticos demuestra un mayor peso relativo de los espectáculos de música, con cerca del 38,8%, contra el 7,9% para el teatro, el 10,5% para la danza, el 29,9% para la animación de calle, el 2,3% para las artes circenses, el 1,2% para el vídeo/multimedia y el 9,4% para otros (géneros mixtos/indefinidos).

La vertiente de raíces tradicionales se reflejó más en el área de la música, siendo que cerca de más de 2/3 de las sesiones incluirán actuaciones de danza.

La realización del conjunto de espectáculos movilizó a cerca de 35.000 artistas, técnicos, productores y otros agentes, nacionales y extranjeros.

La programación portuguesa, de iniciativa de la EXPO'98, puso en escena un conjunto de trabajos originales de artistas de varias áreas, especialmente concebidos para la circunstancia. Se pretendió asegurar que algunos de los principales valores del País estuviesen presentes en la EXPO'98. Esta acción de la EXPO'98 se organizó en 12 programas, que fueron 12 Desafíos Portugueses, de los cuales 6 fueron esencialmente musicales. Los 12 programas fueron los siguientes:

- *Cantautores*: integró a autores e intérpretes de sus propias composiciones;
- Afinidades: desafió a cantantes nacionales a concebir un espectáculo para el cual invitaban a un o una vocalista, preferentemente internacional, que fuese para ellas una referencia;
- Voces: seleccionó voces nacionales para actuaciones que imponían tres desafíos - la interpretación de un tema a *capella*, la interpretación de obras en que eran acompañados exclusivamente por un instrumento y, por fin, la presentación de un tema inédito;
- Instrumentos: homenajeó a algunos instrumentos musicales, invitando para la coordinación artística de cada espectáculo a un intérprete o grupo claramente identificable con el instrumento en cuestión;
- Compositores: encargó la composición musical de una obra inédita para ser presentada en un espacio no convencional;
- Pianistas: suscitó la actuación en un piano móvil de un intérprete y de artistas por él invitados;
- Escenas Escenificadas (Cenas Encenadas): invitó a directores teatrales a concebir un espectáculo para espacios no convencionales;
- Verdes Años: privilegió al público joven, presentando espectáculos multidisciplinares que establecían una relación entre el mundo real y la magia del "faz-de-conta";
- Circo y Magia: trató de la creación de espectáculos que, a la par de la magia y artes circenses, abarcasen otras expresiones;

- Danças Urbanas: apostou na criação de coreógrafos representativos de diversas orientações da dança contemporânea;
- Imagens: realizadores de gerações e estéticas diferentes produziram e realizaram trabalhos para serem projectados num ecrã gigante. O projecto englobou vídeos, *spots* e *clips* originais e a concepção, escolha e direcção de montagem de todas as imagens, a serem transmitidas durante uma noite na Praça Sony;
- Palavra do Dia: espaço diário dedicado à poesia portuguesa, com recolha e selecção de poemas feitas por Gastão Cruz. Os poemas foram ditos por 22 actores e atrizes, contrariando as formas tradicionais de leitura ou declamação. Foram escolhidos 64 autores, passando em revista a poesia de todos os séculos até à actualidade.

Para além destes 12 programas, a EXPO'98 organizou ainda, num registo mais clássico, outros núcleos de actuação artística. Foram eles:

- A série Fado, coordenada por Carlos do Carmo;
- O Festival de Guitarra Portuguesa, dirigido por Pedro Caldeira Cabral;
- O programa *Jazz*, apresentou dos mais representativos agrupamentos portugueses;
- O programa Música Alternativa Portuguesa, decorreu no palco 6 e foi coordenado por Henrique Amaro; consistiu num vasto leque de concertos que incluiu bandas de atitudes e sonoridades distintas, num total de cerca de 80 participações;
- O programa *Midnight Tea*, um espaço de encontro, tipo discoteca ao ar livre, com música para dançar e animação, com a intervenção de *DJ's*, que ocorreu ao fim das noites na Praça Sony.

Além destes programas regulares, ocorreram largas dezenas de espectáculos propostos pelos artistas e seus agentes ou produtores.

Lado a lado com a cooperação dos Participantes, a EXPO'98 concebeu e organizou, no domínio da programação estrangeira, um amplo conjunto de espectáculos da sua iniciativa.

A programação internacional da iniciativa da EXPO'98 teve como objectivo complementar a importante oferta dos Participantes, com a organização de eventos marcantes que, sem um especial investimento, não teria sido possível organizar. Foram os casos do programa Sem Legendas, com Caetano Veloso (Brasil), David Byrne (Reino Unido), Cesária Évora (Cabo Verde) e Sadao Watanabe (Japão); e dos Espectáculos Memória, com grandes espectáculos de teatro de rua, como os

- Danses Urbaines: a parí sur la création de chorégraphes représentatifs de plusieurs inspirations de la danse contemporaine;
- Images: des réalisateurs, de générations et de goûts esthétiques différents, ont produit et réalisé des travaux pour leur projection sur écran géant. Le projet englobait des vidéos, *spots* et *clips* originaux et la conception, le choix et la direction du montage de toutes les images, qui seraient transmises pendant la nuit à la Place Sony;
- Parole du Jour: un espace quotidien consacré à la poésie portugaise, avec un recueil et une sélection de poèmes effectués par Gastão Cruz. Les poèmes ont été dits par 22 acteurs et actrices, en contrariant les formes traditionnelles de lecture ou de l'art déclamatoire. 64 auteurs ont été choisis, en passant en revue la poésie de tous les siècles jusqu'à nos jours.

Outre ces 12 programmes, EXPO'98 a encore organisé, dans un registre plus classique, d'autres centres de spectacles artistiques, à savoir:

- La série Fado, coordonnée par Carlos do Carmo;
- Le Festival de Guitare Portugaise, dirigé par Pedro Caldeira Cabral;
- Le programme *Jazz*, qui a présenté, parmi les groupes portugais, les plus représentatifs;
- Le programme Musique Alternative Portugaise, qui s'est déroulé sur la scène 6 et a été coordonné par Henrique Amaro; il s'agissait d'un large éventail de concerts, comprenant des groupes d'attitudes et de sonorités distinctes, avec près de 80 participations;
- Le programme *Midnight Tea*, un espace de rencontres, du genre discothèque en plein air, avec de la musique de danse et une animation avec l'intervention de *DJ's*, qui avait lieu en fin nuit à Place Sony.

Outre ces programmes réguliers, il y a eu des dizaines et des dizaines de spectacles proposés par les artistes et leurs agents ou producteurs.

De pair avec la coopération des Participants, l'EXPO'98 a conçu et organisé, dans la programmation étrangère, un grand ensemble de spectacles à son initiative.

La programmation internationale à l'initiative de l'EXPO'98 a eu comme objectif compléter l'importante offre de la part des Participants, avec l'organisation des événements marquants qui, sans un investissement spécial, n'auraient pas pu avoir lieu. Ce sont les cas du programme Sans Légendes, avec Caetano Veloso (Brésil), David Byrne (Royaume-Uni), Cesária Évora (Cap-Vert) et Sadao Watanabe (Japon); et des Spectacles Mémoire EXPO'98, avec de grands spectacles de théâ-

- Urban Dances: involved the creation of choreographies, which are representative of the various movements in contemporary dance;
- Images: directors from different generations and with different aesthetic approaches produced and directed works to be projected on a giant screen. The project included original videos, spots and clips and the conception, selection and editing of all the images, to be shown during a single night on the Sony Plaza;
- Word of the Day: a daily space dedicated to Portuguese poetry. The poems were selected by Gastão Cruz. The poems were said by 22 actors and actresses, who, adopting forms other than the traditional forms of poetry declamation, reviewed the poetry of 64 authors, of all centuries up to the present day.

In addition to these 12 programmes, EXPO'98 also organised other more traditional artistic events. Which were:

- The Fado series organised by Carlos do Carmo;
- The Festival of the Portuguese Guitar, directed by Pedro Caldeira Cabral;
- The *Jazz* programme, which presented the most representative Portuguese bands;
- The Portuguese Alternative Music Programme, on stage 6, which was co-ordinated by Henrique Amaro; consisted of a vast range of concerts which included almost 80 bands with varying attitudes and sonorities;
- The *Midnight Tea* programme, a meeting place, a type of open air discotheque with dance music and cultural events and performances, with DJs, which took place at the end of the night in the Sony Plaza.

There were dozens of performances proposed by artistes and their agents or producers in addition to these regular programmes.

Side by side, with the co-operation of the Participants, EXPO'98 conceived and organised a programme of performances featuring foreign artists.

The objective of the international programme organised by EXPO'98 was to complement the Participants' Programme, by organising special events, which it would have been impossible to organise without a special investment. Such were the cases of the No Subtitles (Sem Legendas) Programme with Caetano Veloso (Brazil), David Byrne (United Kingdom), Cesária Évora (Cape Verde) e Sadao Watanabe (Japan); and the Memory Performances, with large scale street theatre performances, such as the Sarruga company (Spain), the Teatr Biuro Prodrózi group (Poland) or the

- Danzas Urbanas: apostó en la creación de coreógrafos representativos de diversas orientaciones de la danza contemporánea;
- Imágenes: realizadores de generaciones y estéticas diferentes produjeron y realizaron trabajos para ser proyectados en una pantalla gigante. El proyecto englobó videos, *spots* y *clips* originales y la concepción, elección y dirección de montaje de todas las imágenes, siendo transmitidas durante una noche en la Plaza Sony;
- Palabra del Día: espacio diario dedicado a la poesía portuguesa, con recogida y selección de poemas hechas por Gastão Cruz. Los poemas fueron recitados por 22 actores y actrices, contrariando las formas tradicionales de lectura o declamación. Fueron escogidos 64 autores, pasando revista a la poesía de todos los siglos hasta la actualidad.

Además de estos 12 programas, la EXPO'98 organizó también, un registro más clásico, otros núcleos de actuación artística. Fueron :

- La serie Fado, coordinada por Carlos do Carmo;
- El Festival de Guitarra Portuguesa, dirigido por Pedro Caldeira Cabral;
- El programa *Jazz*, presentó las más representativas agrupaciones portuguesas;
- El programa Música Alternativa Portuguesa, transcurrió en el escenario 6 y fue coordinado por Henrique Amaro; consistió en un vasto abanico de conciertos que incluyó bandas de actitudes y sonoridades distintas, con un total de cerca de 80 participaciones;
- El programa *Midnight Tea*, un espacio de encuentro, tipo discoteca al aire libre, con música para bailar y animación, con la intervención de *DJ's*, que tuvo lugar al finalizar las noches en la Plaza Sony.

Además de estos programas regulares, ocurrieron largas decenas de espectáculos propuestos por los artistas y sus agentes o productores.

Codo con codo con la cooperación de los Participantes, la EXPO'98 concibió y organizó, en el ámbito de la programación extranjera, un amplio conjunto de espectáculos de su iniciativa.

La programación internacional de iniciativa de la EXPO'98 tuvo como objetivo complementario la importante oferta de los Participantes, con la organización de eventos señalados que, sin una especial inversión, no habría sido posible organizar. Fueron los casos del programa Sin Leyendas, con Caetano Veloso (Brasil), David Byrne (Reino Unido), Cesária Évora (Cabo Verde) y Sadao Watanabe (Japão); y de los Espectáculos Memoria, con grandes espectáculos de teatro de calle, como

da companhia Sarruga (Espanha), do grupo Teatr Biuro Prodrózi (Polónia) ou dos alemães Theater Titanick. O grande circo integrou igualmente a programação internacional da Exposição, com o Cirque Plume e Les Arts Sauts (ambos de França), o Circo Ronaldo (Bélgica) e Galindos (Espanha).

O festival Lugar à Dança apresentou 16 companhias, 10 estrangeiras e 6 portuguesas. Trata-se de uma rede de festivais de dança em espaços não convencionais e integrando a arquitetura envolvente, organizados anualmente em diferentes cidades do mundo. Este ano foi em Portugal, em Lisboa, na EXPO'98.

Na *world music* relevo para o programa Sentir os Povos, que se dividiu em quatro ciclos de 33 dias cada: o primeiro, Tocar o Fogo, entre 22 de Maio e 23 de Junho, foi dominado pelos instrumentos de cordas e destacou a música de inspiração cigana; Ouvir a Terra, o segundo, entre 24 de Junho e 26 de Julho, privilegiou as canções de trabalho e a percussão; Cantar o Mar, o terceiro, entre 27 de Julho e 28 de Agosto, promoveu a expressão artística dos que convivem com as águas; Deixar no Ar, o quarto e último ciclo, entre 29 de Agosto e 30 de Setembro, abriu espaço para os cantares a desafio e as improvisações e enfatizou a participação de crianças nas áreas da música, da dança e das artes circenses. Não se tratou, no Sentir os Povos, de fazer encomendas temáticas, mas de encontrar nos repertórios propostos o fio condutor referido.

A cultura dos povos de expressão portuguesa teve, naturalmente, um lugar saliente na EXPO'98, através do programa Lusofonias. De entre centenas de espetáculos, avultou um conjunto de obras interdisciplinares concebidas especialmente para serem dadas a conhecer em Lisboa: criadores de Portugal, Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe foram convidados a apresentar trabalhos que integrassem duas ou mais disciplinas das artes do espetáculo – teatro, música, dança, circo, ou, como opção complementar, o cinema, o vídeo ou as artes plásticas. Os autores foram desafiados a procurarem uma linguagem cénica

tre de rue, como ceux de la Compagnie Sarruga (Espagne), du groupe Teatr Biuro Prodrózi (Pologne) ou les allemands Theater Titanick. Le grand cirque a également fait partie de la programmation internationale de l'Exposition, avec le Cirque Plume et Les Arts Sauts (tous deux de France), le Cirque Ronaldo (Belgique) et Galindos (Espagne).

Le festival Place la Danse a présenté 16 compagnies, 10 étrangères et 6 portugaises. Il s'agit d'un réseau de festivals de danse, en espaces non conventionnels, qui s'intègrent à l'architecture environnante, organisés annuellement dans différentes villes du monde. Cette année c'était le tour du Portugal, à Lisbonne, à l'EXPO'98.

Dans le *world music* il faut souligner le programme Sentir les Peuples, qui s'est divisé en quatre cycles de 33 jours chacun: le premier, Jouer le Feu, entre le 22 Mai et le 23 Juin, a été surtout le fait des instruments à cordes et à mis en valeur la musique

d'inspiration tzigane; Entendre la Terre, le deuxième, entre les 24 de Juin et 26 de Juillet, a privilégié les chants de travail et les percussions; Chanter la Mer, le troisième, entre les 27 Juillet et 28 Août, a fait la promotion de l'expression artistique de ceux qui vivent avec l'eau; Laisser en l'Air, le quatrième et dernier cycle, entre les 29 Août et 30 Septembre, a ouvert un espace pour les chants improvisés et a mis l'accent sur la participation des enfants dans les domaines de la musique, de la danse et des arts du cirque. Il ne s'agissait pas pour Sentir les Peuples, de faire des commandes thématiques, mais de trouver dans les répertoires proposés le fil conducteur de référence.

La culture des peuples d'expression portugaise a eu, naturellement, une place de choix à l'EXPO'98, à travers le programme Lusophonies. Parmi des centaines de spectacles, il y a eu tout un ensemble de travaux interdisciplinaires spécialement conçus pour se faire connaître à Lisbonne: des créateurs du Portugal, Angola, Brésil, Cap-Vert, Guinée-Bissau, Mozambique et São Tomé et Príncipe ont été invités à présenter des travaux qui comprendraient une ou plusieurs disciplines des arts du spectacle – théâtre, musique, danse, cirque, ou, comme option complémentaire, le cinéma, vidéo ou arts plastiques. Les auteurs ont cherché un langage scénique qui



German Theater Titanick. The big circus was also part of the Exposition's International Programme, with appearances by the Cirque Plume and Les Arts Sauts (both from France), the Circo Ronaldo (Belgium) and Galindos (Spain).

The Place to the Dance festival presented 16 companies, 10 foreign and 6 Portuguese. It was a network of dance festivals in non-conventional spaces, involving the surrounding architecture, which is organised every year in different cities in the world. This year, it took place in Portugal, in Lisbon, at EXPO'98.

So far as world music is concerned, pride of place went to the Feel the Peoples programme, which was divided into four 33 day cycles: the first, Touch the Fire, between the 22nd of May and the 23rd of June, was dominated by string instruments and gypsy music was to the forefront; Hear the Earth, the second cycle, which took place between the 24th of June and the 26th of July, centred on work songs and percussion; Sing the Sea, the third cycle, which ran from the 27th of July to the 28th of August, and promoted the artistic expression of those who live in proximity with the sea; Leave in the Air, the fourth and final cycle, between the 29th of August and the 30th of September, created a space for improvised singing and emphasised participation by children in music, dance and circus arts. The aim of Feel the Peoples, was not to make thematic orders, but rather to find the required common thread in the repertoires proposed.

The culture of Portuguese speaking peoples, was naturally in evidence at EXPO'98, via the Lusophonies programme. Of the hundreds of shows that took place, the following were particularly noteworthy: a group of interdisciplinary works specially created for performance in Lisbon: by authors and composers from Portugal, Angola, Brazil, Cape Verde, Guiné-Bissau, Mozambique and São Tomé and Príncipe were invited to submit works which integrated two or more disciplines from the performing arts – theatre, music, dance,

los de la compañía Sarruga (España), del grupo Teatr Biuro Prodrózi (Polónia) o de los alemanes Theater Titanick. El gran circo integró igualmente la programación internacional de la Exposición, con el Cirque Plume y Les Arts Sauts (ambos de Francia), el Circo Ronaldo (Bélgica) y Galindos (España).

El festival Lugar a la Danza presentó 16 compañías, 10 extranjeras y 6 portuguesas. Se trata de una red de festivales de danza en espacios no convencionales e integrando la arquitectura circundante, organizados anualmente en diferentes ciudades del mundo. Este año fue en Portugal, en Lisboa, en la EXPO'98.

En la *world music* relevo para el programa Sentir los Pueblos, que se dividió en cuatro ciclos de 33 días cada uno: el primero, Tocar el Fuego, entre el 22 de mayo y el 23 de junio, fue dominado por los instrumentos de cuerda y destacó la música

de inspiración gitana; Oír a la Tierra, el segundo, entre el 24 de junio y el 26 de julio, privilegió las canciones de trabajo y la percusión; Cantar el Mar, el tercero, entre el 27 de julio y el 28 de agosto, promovió la expresión artística de los que conviven con el agua; Dejar en el Aire, el cuarto y último ciclo, entre el 29 de agosto y el 30 de septiembre, abrió espacio para los cantares de desafío y las improvisaciones y enfatizó la participación de niños en las áreas de la música, de la danza y de las artes circenses. No se trató, en el Sentir los Pueblos, de hacer encargos temáticos, sino de encontrar en los repertorios propuestos el hilo conductor referido.

La cultura de los pueblos de expresión portuguesa tuvo, naturalmente, un lugar sobresaliente en la EXPO'98, a través del programa Lusofonías.

De entre centenas de espectáculos, se dejó ver un conjunto de obras interdisciplinarias concebidas especialmente para ser dadas a conocer en Lisboa: creadores de Portugal, Angola, Brasil, Cabo Verde, Guinea-Bissau, Mozambique y San Tomé y Príncipe fueron invitados a presentar trabajos que integrasen dos o más disciplinas de las artes del espectáculo - teatro, música, danza, circo, o, como opción complementaria, el cine, el vídeo o las artes plás-



que não se limitasse a uma simples colagem de elementos, mas que conseguisse recriar as especificidades próprias de cada uma das artes do espectáculo, numa intervenção inovadora que tinha a rua como condição central. A programação dessas participações foi seguida de perto pela EXPO'98, dialogando caso a caso com os criadores.

A maior parte da programação estrangeira da EXPO'98 foi, naturalmente, da responsabilidade final dos Participantes e, em particular, dos 160 Participantes Oficiais. Tratou-se da cultura que cada um deles quis dar a conhecer ao mundo através da EXPO'98. O contributo para a programação cultural da EXPO'98 da responsabilidade dos Participantes, de acordo com os números que já se deram a conhecer, foi de cerca de 37,4% de toda a programação temporária e de 80,2% da programação estrangeira, o que ultrapassou todas as expectativas existentes. Foram espectáculos de géneros artísticos muito diversos, que apresentaram criadores individuais e colectivos emblemáticos de cada País. A variedade e a qualidade foram a nota dominante, pois todos tiveram o cuidado de apresentar o que de melhor possuíam.

Desde a primeira hora procurou-se que os Participantes transmitissem, fora dos seus pavilhões, a sua arte e cultura, da tradição ao contemporâneo e ao experimental, com espectáculos multi-disciplinares de carácter mais ou menos formal, seguindo as mesmas orientações adoptadas para a programação temporária. A política de colaboração estabelecida colocou à disposição dos Participantes, sem custos (à excepção do *back line*), a utilização dos espaços cénicos, as suas equipas de apoio e equipamentos de som, luz e de apoio geral (transportes, cenografia, carpintaria, camarins, acolhimento, etc.).

Com diferentes respostas no tempo e com diferentes ofertas, a generalidade dos Participantes teve uma excepcional prestação. Houve, contudo, um enorme esforço: países longínquos ou com mudanças políticas inesperadas, fichas técnicas de espectáculos incompletas ou inexistentes, cancelamentos de voos, grupos e artistas que agendados através dos seus Comissários não comunicavam directa e atempadamente com os programadores, com os produtores e os técnicos da Unidade Espectáculos, tudo a obrigar a um grande dinamismo e uma capacidade excepcional para adaptar equipas e palcos às mudanças de programação que as referidas situações impuseram.

Pode dizer-se que, como contrapartida ao investimento da EXPO'98, o contributo dos Participantes, muito em particular dos Participantes Oficiais, para a programação cultural temporária (tendo em consideração apenas os custos por eles suportados com passagens aéreas, estadias e alimentação dos grupos visitantes) pode ser

ne se limitaria a um simples collage d'éléments, mais qui réussirait à recréer la spécificité propre à chacun des arts du spectacle, dans une intervention innovatrice qui aurait la rue pour élément central obligatoire. La programmation de ces participations a été suivie de près par l'EXPO'98, en établissant un dialogue, au cas par cas, avec les créateurs.

La majorité de la programmation étrangère de l'EXPO'98 a été, bien évidemment, de la responsabilité finale des Participants et, en particulier, des 160 Participants Officiels. Il s'agissait de la culture que chacun d'entre eux avait à faire connaître au Monde, à travers de l'EXPO'98. La contribution pour la programmation culturelle de l'EXPO'98 de la responsabilité des Participants, en conformité avec les chiffres déjà connus, a été 37,4% de toute la programmation temporaire et 80,2% de la programmation étrangère, ce qui a dépassé toutes les attentes. Ce furent des spectacles de genres artistiques très divers, qu'ont présenté les créateurs individuels et collectifs emblématiques de chaque Pays. La variété et la qualité ont été la note dominante, car tous ont pris soin de présenter ce qu'ils avaient de mieux en la matière.

Dès la première heure, on a cherché à ce que les Participants transmettent à l'extérieur de leurs pavillons leur art et leur culture, du traditionnel au contemporain et à l'expérimental, avec des spectacles multidisciplinaires à caractère de plus ou moins formel, en suivant les mêmes orientations adoptées pour la programmation temporaire. La politique de collaboration établie a mis à la disposition des Participants, sans coûts (à l'exception du *back line*), l'utilisation des espaces scéniques, leurs équipes d'appui et les équipements de son, lumière et appui général (transportes, scénographie, menuiserie, loges des artistes, accueil, etc.).

Avec des différentes réponses dans le temps et des différentes offres, la généralité des prestations des Participants a été exceptionnelle. Des Pays lointains ou avec des changements politiques inespérés, des fiches techniques de spectacles incomplètes ou inexistantes, des annulations de vols, des groupes d'artistes qui engagés à travers de leurs Commissaires ne communiquaient pas directement et en temps utile avec les programmeurs, les producteurs et les techniciens de l'Unité Spectacles, ont obligé à un grand dynamisme et à une capacité exceptionnelle pour adapter les équipes et les scènes aux changements de programmation.

On peut dire qu'en contrepartie à l'investissement de l'EXPO'98, la contribution des Participants, en particulier des Participants Officiels, pour la programmation culturelle temporaire (en considérant uniquement les coûts des billets d'avion, les séjours et les repas des groupes visiteurs) peut être estimée de l'ordre de

circus, or, as a complementary option, cinema, video or the plastic arts. The authors were challenged to seek a scenic language, which was not limited to a mere collage of items, but which managed to recreate the specificities of each of the arts in the event, by way of an innovative intervention, in which the street was the focal point. The programming of these contributions was followed closely by EXPO'98, which engaged in a case by case dialogue with the creators.

The Participants and particularly the 160 Official Participants were naturally finally responsible for most of the foreign programming at EXPO'98. At stake here was the culture, which each of them wished to show to the World at EXPO'98. The contribution made by the Participants to the cultural programme of EXPO'98 was, according to the figures available so far, approximately 37.4% of all entire temporary programming and 80.2% of the foreign programming, which exceeded all expectations. There were events involving a variety of artistic genres, which presented individual and collective creators, which were emblematic of each country. Quality and variety were the *leitmotif* as everyone all had taken care to offer the very best they had.

The Participants sought, from the very outset, to convey their art and culture, from the traditional to the contemporary and experimental, outside their pavilions, with more or less formal, multidisciplinary performances, in accordance with the approach adopted for the temporary programme. The collaboration policy adopted placed the performance areas, their technical teams and sound, light and general support equipment (transport, scenography, carpentry, dressing rooms, front of house, etc.) at the disposal of the Participants, without costs, except for back line.

Most Participants performed excellently, although with different time-scales and resources. All of this did however involve an enormous effort: as distant countries or those which had suffered unexpected political changes, incomplete or non-existent technical details for performances, flight cancellations, groups and artistes who, despite the fact they had been booked by their Commissioners, did not contact the programmers, producers and technical staff of the Performances Department, all combined to demand great dynamism and an exceptional capacity to adapt teams and stages to the programming alterations imposed by these situations.

It can be said that the contribution made by the Participants, particularly the Official Participants, to the temporary cultural programme (taking only the cost met by them in terms of air travel, accommodation and feeding of the visiting

ticas. Los autores fueron desafiados a buscar un lenguaje escénico que no se limitase a una simple unión de elementos, sino que consiguiese recrear las especificidades propias de cada una de las artes del espectáculo, en una intervención innovadora que tenía la calle como condición central. La programación de esas participaciones fue seguida de cerca por la EXPO'98, dialogando caso por caso con los creadores.

La mayor parte de la programación extranjera de la EXPO'98 fue, naturalmente, de la responsabilidad final de los Participantes y, en particular, de los 160 Participantes Oficiales. Se trató de la cultura que cada uno de ellos quiso dar a conocer al mundo a través de la EXPO'98. La contribución para la programación cultural de la EXPO'98 de la responsabilidad de los Participantes, de acuerdo con los números que ya se dieron a conocer, fue de cerca del 37,4% de toda la programación temporal y del 80,2% de la programación extranjera, lo que sobrepasó todas las expectativas existentes. Fueron espectáculos de géneros artísticos muy diversos, que presentaron a creadores individuales y colectivos emblemáticos de cada país. La variedad y la calidad fueron la nota dominante, pues todos tuvieron el cuidado de presentar lo que mejor poseían.

Desde el principio se buscó que los Participantes transmitiesen, fuera de sus pabellones, su arte y cultura, de la tradición a lo contemporáneo y a lo experimental, con espectáculos multidisciplinares de carácter más o menos formal, siguiendo las mismas orientaciones adoptadas para la programación temporal. La política de colaboración establecida colocó a disposición de los Participantes, sin costes (a excepción del *back line*), la utilización de los espacios escénicos, sus equipos de apoyo y equipos de sonido, luz y de apoyo general (transportes, escenografía, carpintería, camerinos, etc.).

Con diferentes respuestas en el tiempo y con diferentes ofertas, la generalidad de los Participantes tuvo una excepcional prestación. Hubo, sin embargo, un enorme esfuerzo: países lejanos o con cambios políticos inesperados, fichas técnicas de espectáculos incompletas o inexistentes, cancelamientos de vuelos, grupos y artistas ya previstos en agenda a través de sus Comisarios que no comunicaban directamente y a tiempo con los programadores, con los productores y los técnicos de la Unidad Espectáculos, obligando todo ello a un gran dinamismo y una capacidad excepcional para adaptar equipos y escenarios a los cambios de programación que las referidas situaciones impusieron.

Se puede decir que, como contrapartida a la inversión de la EXPO'98, la contribución de los Participantes, muy en particular de los Participantes Oficiales, para la programación cultural temporal (teniendo en consideración solamente los costes por ellos superados con pasajes aéreos, estancias y alimentación de los grupos



estimado na ordem de 1.300.000 contos, representando um acréscimo real de aproximadamente 30% ao montante investido pela EXPO'98 nos espectáculos temporários da sua iniciativa. A repartição percentual dos espectáculos dos Participantes, por género artístico, foi:

Animação de Rua Animation de Rue	Artes Círcenses Arts du Cirque	Dança Danse	Música Musique	Teatro Théâtre	Outros Autres	Vídeo e Multimédia Vidéo et Multimédia
39,4%	0,50%	15,0%	40,4%	2,20%	2,00%	0,05%

A participação dos demais seis países de língua oficial portuguesa (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe) e ainda da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa) correspondeu a 132 sessões, às quais se somaram as intervenções culturais dos Territórios de Timor-Leste e Macau.

10.3.1.3. Espectáculos permanentes no Recinto

Para além dos espectáculos temporários, a Organização da EXPO'98 produziu três espectáculos permanentes que se realizaram diariamente no Recinto: Olharapos, Peregrinação e *Acqua Matrix*. Foram o espelho de três visões estéticas diferentes, dotadas de linguagens próprias.

Todos os dias um grupo de seis dúzias de criaturas fantásticas animaram o Recinto. Foram os Olharapos, seres criados à medida das fantasias dos antigos cartógrafos e dos medos de gerações de marinheiros e pescadores.

Os Olharapos, Olharapas e Olharapins eram criaturas de fantasia, umas com um olho, outras com três, meio-animais, meio-humanos. Deambularam pelo Recinto, de manhã à noite.

A sua criação apostou na juventude: a média de idades dos *performers* foi de 23 anos, seleccionados um ano antes entre mais de 300 candidatos. Constituiu um importante laboratório de formação para estes jovens profissionais, no campo do contacto com o fortuito da rua, com a exploração das situações para a criação de momentos de divertimento mas também de ruptura. Na sua concepção e realização foram envolvidos 148 elementos, oriundos de várias regiões de Portugal, dos demais países de língua oficial portuguesa (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe) e ainda do Território Não-Autónomo de Timor-Leste.

1.300.000 contos, ce qui représente une augmentation réelle d'environ 30% du montant investi dans les spectacles temporaires de l'initiative de l'EXPO'98. La répartition en pourcentage des spectacles des Participants, par genre artistique, a été la suivante :

La Participation des autres six Pays de langue officielle portugaise (Angola, Brésil, Cap-Vert, Guinée-Bissau, Mozambique et São Tomé et Príncipe) et encore de la CPLP (Communauté des Pays de Langue Portugaise) correspond à 132 séances, auxquelles s'ajoutent les interventions culturelles des Territoires de Timor-Leste et Macau.

10.3.1.3. Spectacles permanents dans le Site

Outre les spectacles temporaires, l'Organisation de l'EXPO'98 a produit trois spectacles permanents que se sont réalisés tous les jours dans le Site: Olharapos, Peregrinação et *Acqua Matrix*. Ils ont été le reflet de trois visions esthétiques différentes, dotées de langages propres.

Tous les jours, un groupe de six douzaines de créatures fantastiques ont animé le Site. Ce sont les Olharapos, des créatures à la mesure des fantaisies des anciens cartographes et des peurs de générations de marins et de pêcheurs.

Les Olharapos, Olharapas et Olharapins étaient des créatures fruits de la fantaisie, certaines avec un seul oeil, d'autres avec trois, moitié-animaux, moitié-humains. Ces créatures ont déambulé dans le Site, du matin au soir .

Leur création a parié sur la jeunesse: la moyenne d'âge des collaborateurs à cette action étaient de 23 ans et ils ont été sélectionnés une année à l'avance parmi plus de 300 candidats. Cette action a constitué un important laboratoire de formation pour ces jeunes professionnels, dans l'improvisation dans la rue face à l'imprévu et la réponse à ces situations avec la création de moments de divertissement, mais également de rupture. Leur conception et leur réalisation ont compté sur 148 éléments, provenant de plusieurs régions du Portugal, des Pays de langue officielle portugaise (Angola, Brésil, Cap-Vert, Guinée-Bissau, Mozambique et São Tomé et Príncipe) et encore du Territoire Non-Autonomie de Timor-Leste.

groups into account) can be estimated to be approximately 1,300,000 contos, which is an additional 30% in addition to the sum invested by EXPO'98 in the temporary performances for which it was responsible. The percentage break-down of the Participants' shows by artistic genre was:

Street Events Animación de Calle	Circus Arts Artes Circenses	Dance Danza	Music Música	Theater Teatro	Others Otros	Video and Multimedia Vídeo y Multimedia
39,4%	0,50%	15,0%	40,4%	2,20%	2,00%	0,05%

The seven other Portuguese speaking countries (Angola, Brazil, Cape Verde, Guiné-Bissau, Mozambique e São Tomé and Príncipe) and the CPLP (Community of Portuguese Speaking Countries) organised 132 different shows, besides the shows of the Territories of East Timor and Macau.

10.3.1.3. Permanent performances at the Site

In addition to the temporary performances, the EXPO'98 Organisation produced three permanent performances which were staged everyday within the Site: Olharapos, Peregrinação and *Acqua Matrix*. Each of these performances had a different aesthetic vision and language.

Everyday a group of six dozen fantastic creatures would animate the Site. These were the Olharapos, beings created in accordance with the fantasies of early cartographers and the fears of generations of mariners and fishermen.

The Olharapos, Olharapas and Olharapins were creatures of fantasy, some with a single eye, others with three, half animal half human. They strolled round the Site from morning till night.

The creation of the "Olharapos" was based on youth, the average age of the performers, who had been selected, one year before, from among 300 candidates, was 23. This experience was an important training laboratory for these young performers, who were put in touch with the chance events of the streets, with a view to using situations as a source of fun but also of cleavage. 148 people from various parts of Portugal and from the other Portuguese speaking countries (Angola, Brazil, Cape Verde, Guiné-Bissau, Mozambique e São Tomé and Príncipe) and from the Non-Autonomous Territory of East Timor were involved.

visitantes) puede ser estimada en el orden de 1.300.000 contos, representando un aumento real de aproximadamente el 30% al montante invertido por la EXPO'98 en los espectáculos temporales de su iniciativa. El reparto porcentual de los espectáculos de los Participantes, por género artístico, fue:

La participación de los seis países restantes de lengua oficial portuguesa (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guinea Bisau, Mozambique y San Tomé y Príncipe) y, también, de la CPLP (Comunidad de los Países de Lengua Portuguesa) fue de 132 sesiones, a las cuales se juntaran las intervenciones culturales de los Territorios de Timor-Este y Macau.

10.3.1.3. Espectáculos permanentes en el Recinto

Además de los espectáculos temporales, la Organización de la EXPO'98 produjo tres espectáculos permanentes que se realizaron diariamente en el Recinto: Olharapos, Peregrinação y *Acqua Matrix*. Fueron el espejo de tres visiones estéticas diferentes, dotadas de lenguajes propios.

Todos los días un grupo de seis docenas de criaturas fantásticas animaron el Recinto. Fueron los Olharapos, seres creados a la medida de las fantasías de los antiguos cartógrafos y de los miedos de generaciones de marineros y pescadores.

Los Olharapos, Olharapas y Olharapins eran criaturas de fantasía, unas con un ojo, otras con tres, medio animales, medio humanos. Deambularon por el Recinto, de la mañana a la noche.

Su creación apostó por la juventud: la media de edades de los *performers* fue de 23 años, seleccionados un año antes entre más de 300 candidatos. Constituyó un importante laboratorio de formación para estos jóvenes profesionales, en el campo del contacto con lo fortuito de la calle, con la explotación de las situaciones para la creación de momentos de diversión y también de ruptura. En su concepción y realización participaron 148 elementos, oriundos de varias regiones de Portugal, de los demás países de lengua oficial portuguesa (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guinea-Bisau, Mozambique y San Tomé y Príncipe) y también del Territorio No-Autónomo de Timor-Este.



Estas esculturas ambulantes foram construídas por uma equipa de peritos ingleses liderada por Kevin Plumb e Campbell Buchan, com a colaboração de alunos portugueses das Belas-Artes. Foram animadas por actores, que as movimentavam por dentro ou a partir do exterior. Propôs-se disseminar o contacto do insólito com os visitantes, a comunicação com o público, em momentos de espera, em situações inesperadas e em que se procurou a relação mais próxima com cada um. Trabalharam, em média, diariamente, 53 *performers* e 26 técnicos e produtores.

O segundo evento permanente ao longo dos 132 dias da EXPO'98 foi a Peregrinação. Constituiu uma forma de encarar o espectáculo popular, recusando os estereótipos e o fácil: uma festa de rua em transgressão, a possibilidade de conciliar o espectacular e o divertimento com a experiência de um olhar de procura de sentidos. Tratou-se de um desfile realizado ao pôr-do-sol por 11 grandes máquinas de peregrinar, acompanhadas por 19 "irmãos" mais pequenos, os *peregrimóveis*. Durava hora e meia e terminava junto ao Tejo, com a aparição de mais uma criatura fabulosa, o *Rhinocéros*, instalada a bordo de um batelão. Das 11 máquinas de peregrinar, 6 foram portuguesas; dos 19 *peregrimóveis*, 14 foram portugueses.

Todas estas máquinas eram manipuladas e accionadas por equipas de actores e acompanhantes. Uma delas chamava-se O Homem e a sua Imagem Clonada e foi realizada pelo Teatro de Marionetas do Porto. Num palco rolante, o homem e a sua imagem enfrentavam-se, manipulados por artistas vestidos como lutadores dos jogos electrónicos, os *clone fighters*. O conjunto era rebocado por um tractor que parecia verter óleo e ter peças à mostra, sendo a aproximação anunciada por ruídos mecânicos e música *techno*. De quatro em quatro minutos a luta simbólica entre o homem e o seu *clone* repetia-se.

O *Rhinocéros* foi construído pela companhia teatral Royal de Luxe. Simulava um rinoceronte gigante, preso numa jaula metálica. A besta mecânica era animada pelo trabalho de 19 artistas, abrindo e fechando os olhos, urrando e fazendo (quase) tudo aquilo que um animal verdadeiro faria.

As restantes máquinas de peregrinar inspiravam-se, quer em temas tradicionais portugueses, como o "ciclista com campainha" ou a *Nau Catrineta*, quer em objectos simbólicos (a "garrafa com mensagem" ou o astrolábio), ou, ainda, em mitos da literatura (a "máquina do tempo").

A Peregrinação teve a participação de 333 elementos, 132 mulheres e 201 homens, entre os 19 e os 66 anos.

O terceiro e último espectáculo que se repetiu todos os dias foi o *Acqua Matrix*. Decorria antes da meia-noite na Doca dos Olivais. Era um trabalho multimédia, associando imagens sonoras e visuais. Foi o espectáculo permanente que reuniu

Ces sculptures ambulantes ont été construites par une équipe d'experts anglais sous la direction de Kevin Plumb et Campbell Buchan, avec la collaboration des élèves portugais des Beaux-Arts. Ils ont été entraînés par des acteurs, qui les ont fait marcher de l'intérieur ou à partir de l'extérieur. Ils se sont proposés le contact de l'insolite avec les visiteurs, la communication avec le public, lors des attentes, dans des situations imprévues et dans la recherche d'une relation plus proche avec chacun. Ont travaillé, en moyenne, journallement, 53 *performers* et 26 techniciens et producteurs.

Le deuxième événement permanent au cours des 132 jours de l'EXPO'98 ce fût la Peregrinação. C'était une forme d'envisager le spectacle populaire, en refusant les stéréotypes et la facilité: une fête de rue en transgression, la possibilité de concilier le spectaculaire et le divertissement avec l'expérience d'un regard qui est à la recherche du sens. Il s'agissait d'un défilé réalisé au coucher du soleil par 11 grandes machines à pérégrination, accompagnées par 19 "frères" plus petits, les *peregrimóveis*. Elle avait une durée d'une heure et demie et s'achevait près du Tage, avec l'apparition d'une nouvelle créature fabuleuse, le *Rhinocéros*, installé à bord d'une barge. Des 11 machines à pérégrination, 6 étaient portugaises; des 19 *peregrimóveis*, 14 étaient portugais.

Toutes ces machines étaient manipulées et actionnées par des équipes d'acteurs et d'accompagnateurs. Une d'elles avait pour nom L'Homme et son Image Clonée et a été réalisée par le Théâtre de Marionnettes de Porto. Sur une scène roulante, l'homme et son image se font face, manipulés par des artistes habillés comme des combattants sortis des jeux électroniques, les *clone fighters*. L'ensemble était tiré par un tracteur qui semblait perdre de l'huile et dont les pièces étaient visibles à l'oeil nu. Son approche était annoncée par des bruits mécaniques et de la musique *techno*. Toutes les quatre minutes la lutte symbolique entre l'homme et son *clone* reprenait.

Le *Rhinocéros* a été construit par la compagnie théâtrale Royal de Luxe. Il s'agissait d'une reconstitution d'un rhinocéros géant, prisonnier dans une cage métallique. La bête mécanique était animée grâce au travail de 19 artistes: ouvrait et fermait les yeux, rugissait et se comportait (presque) comme un animal véritable.

Les autres machines à pérégrination s'inspiraient de thèmes traditionnels portugais, comme le "cycliste et sa sonnette" ou la *Nau Catrineta* ou d'objets symboliques ("la bouteille et son message" ou l'astrolabe), ou, encore, des mythes de la littérature (la "machine du temps").

Ont participé à la Pérégrination, 333 éléments, 132 femmes et 201 hommes, entre 19 et 66 ans.

Le troisième et dernier spectacle qui se répétait tous les jours, c'était l'*Acqua Matrix*. Il avait lieu avant minuit au Quai de Olivais. C'était un travail multimédia, qui associait des images sonores et visuelles. Il a été le spectacle permanent objet



These walking sculptures were constructed by a team of English experts led by Kevin Plumb and Campbell Buchan, which was assisted by Portuguese art students. These sculptures were operated by actors, who did so from within them or outside them. The idea was to promote contact between visitors and the unexpected and communication with the public, while people were waiting or in unexpected situations, by seeking a close relationship with each of them. This involved an average of 53 performers and 26 technicians and producers every day.

The second permanent event during the 132 days of EXPO'98 was the Peregrinação. It was a certain view of popular entertainment, which rejected stereotypes and the routine: a rebel street festival which attempted to reconcile the spectacular and entertainment with a search for meanings. It was a parade of 11 large pilgrim machines at sunset. Accompanied by 19 smaller "brothers", the *peregrimóveis*. The parade lasted an hour and a half and ended next to the Tagus, with the appearance of one more fantastic creature, the *Rhinocéros*, which was mounted on a barge. Six of the 11 pilgrimage machines were Portuguese, 14 of the 19 *peregrimóveis* were Portuguese.

All these machines were manipulated and operated by teams of actors and helpers. One of them, created by the Oporto Puppet Theatre, was called Man and his Cloned Image. Man and his Image confronted each other on a moving stage, operated by artistes dressed as fighters from electronic games, the *clone fighters*. The whole set was towed by a tractor, which appeared to leak oil and have visible parts. The arrival of this performance was announced by mechanical noises and techno music. This symbolic struggle between Man and his Clone was repeated every four minutes.

The *Rhinocéros* was constructed by the Royal de Luxe Theatre Company. It simulated a giant Rhinoceros in a metal cage. The mechanical beast, which was operated by 19 artistes, opened and closed its eyes, roared and did (almost) everything that a real animal would do.

The other pilgrimage machines were inspired either by traditional Portuguese themes, such as the "cyclist with a bell" or the *Nau Catrineta*, or by symbolic objects ("the message in a bottle" or the astrolabe), and also by myths from literature ("the time machine").

The "Peregrinação" involved 333 people, 132 women and 201 men between the ages of 19 and 66.

The third and final show which was staged every day was the *Acqua Matrix*. It was staged before midnight at the Olivais Dock. It was a multimedia work, which associated visual and sound images. It was the most popular permanent

Estas esculturas ambulantes fueron construidas por un equipo de peritos ingleses liderado por Kevin Plumb y Campbell Buchan, con la colaboración de alumnos portugueses de Bellas Artes. Fueron animadas por actores, que las movían por dentro o a partir del exterior. Se propuso propagar el contacto de lo insólito con los visitantes, la comunicación con el público, en momentos de espera, en situaciones inesperadas y en las que se buscó la relación más próxima con cada uno. Trabajaron, como media, diariamente, 53 *performers* y 26 técnicos y productores.

El segundo evento permanente a lo largo de los 132 días de la EXPO'98 fue la Peregrinação. Constituyó una forma de afrontar el espectáculo popular, rechazando los estereotipos y lo fácil: una fiesta de calle en transgresión, la posibilidad de conciliar el espectáculo y la diversión con la experiencia de una mirada de búsqueda de sentidos. Se trató de un desfile realizado al ponerse el sol por 11 grandes máquinas de peregrinar, acompañadas por 19 "hermanos" más pequeños, los *peregrimóveis*. Duraba hora y media y terminaba junto al Tajo, con la aparición de una criatura fabulosa, el *Rhinocéros*, instalada a bordo de una barca. De las 11 máquinas de peregrinar, 6 fueron portuguesas; de los 19 *peregrimóveis*, 14 fueron portugueses.

Todas estas máquinas eran manipuladas y accionadas por equipos de actores y acompañantes. Una de ellas se llamaba El Hombre y su Imagen Clonada y fue realizada por el Teatro de Marionetas de Oporto. En un escenario rodante, el hombre y su imagen se enfrentaban, manipulados por artistas vestidos como luchadores de juegos electrónicos, los *clone fighters*. El conjunto era remolcado por un tractor que parecía verter aceite y tener piezas a la vista, siendo su aproximación anunciada por ruidos mecánicos y música *techno*. De cuatro en cuatro minutos la lucha simbólica entre el hombre y su *clone* se repetía.

El *Rhinocéros* fue construido por la compañía teatral Royal de Luxe. Simulaba un rinoceronte gigante, preso en una jaula metálica. La bestia mecánica era animada por el trabajo de 19 artistas, abriendo y cerrando los ojos, aullando y haciendo (casi) todo aquello que un animal verdadero haría.

Las restantes máquinas de peregrinar se inspiraban, tanto en temas tradicionales portugueses, como el "ciclista con campanilla" o la *Nau Catrineta*, como en objetos simbólicos (la "botella con mensaje" o el astrolabe), o, también, en mitos de la literatura (la "máquina del tiempo").

La Peregrinação tuvo la participación de 333 elementos, 132 mujeres y 201 hombres, entre los 19 y los 66 años.

El tercer y último espectáculo que se repitió todos los días fue el *Acqua Matrix*. Transcurría antes de medianoche en el Muelle de Olivais. Era un trabajo multimedia, asociando imágenes sonoras y visuales. Fue el espectáculo permanente que



o maior consenso. A sua monumentalidade, impacto sonoro e brilho motivaram a admiração e deram a cada um que a ele assistiu a possibilidade de guardar uma última memória da EXPO, um momento de comunhão de povos e culturas, num final de século e de milénio.

Uma ilha-plataforma, torres e outras peças móveis, um insuflável onde eram projectadas imagens gigantes, uma “máquina de escapar” e o próprio Oceanário eram os ingredientes de uma fábula que o público formava. Foi um espectáculo de grande complexidade tecnológica, que contou com uma significativa participação internacional (cerca de 60% dos 185 elementos envolvidos).

O espectáculo foi concebido por Mark Fisher, David Toop e Christophe Bertonneau, para além de Charles Thompson e Alex Marashian, editores da revista *Colors*. Na sua concretização e desenvolvimento colaborou a empresa portuguesa de *design* de espectáculos O Acaso, cabendo a produção à ECA2, francesa, uma empresa da área da multimédia de reputação mundial.

Quanto aos espectáculos permanentes que vêm de referir-se, aqui ficam alguns dados:

du plus grand consensus. Sa monumentalité, son impact sonore et son éclat ont provoqué l’admiration et ont donné à chacun la possibilité de garder un dernier souvenir de l’EXPO, un moment d’unisson de peuples et de cultures, à la fin d’un siècle et d’un millénaire.

Une île-plate-forme, des tours et autres pièces mobiles, une pièce insufflante où était projetées des images géantes, une "machine à s’échapper" et l’Océanarium étaient les ingrédients d’une fable élaborée par le public. C’était un spectacle d’une grande complexité technologique, qui a compté avec une participation internationale importante (environ 60% des 185 éléments concernés).

Le spectacle a été conçu par Mark Fisher, David Toop et Christophe Bertonneau, outre Charles Thompson et Alex Marashian, éditeurs du magazine *Colors*. Dans sa réalisation et son développement a collaboré l’entreprise portugaise de *design* de spectacles O Acaso, la production revenant à ECA2, française, une des entreprises mondiales les plus importantes du secteur multimédia.

Quant aux spectacles permanents qu’on vient de mentionner, voilà quelques données à leur sujet:

ELEMENTOS ENVOLVIDOS (Concepção e Realização)		CUSTOS (milhares de escudos)	SESSÕES SÉANCES			
ELÉMENTS ENGAGÉS (Conception et Réalisation)		COÛTS (milliers de escudos)	PROGRAMADAS PROGRAMMÉES	REALIZADAS RÉALISÉES	ESPECTADORES SPECTATEURS	MÉDIAS (SESSÃO) MÉDIAS (SÉANCE)
Olharapos	148	336.616	1.716	1.653	3.100.000	1.874
Peregrinação	333	912.776	132	127	3.500.000	27.559
<i>Acqua Matrix</i>	185	1.745.445	132	128	2.100.000	16.406
TOTAIS TOTAUX	661	2.994.837	1.980	1.908	8.700.000	4.559

show. Its monumental character, sound impact and brilliance created wonder and gave each spectator the chance to keep a final memory of EXPO’98, a moment of communion of peoples and cultures, at the end of the century and of the millennium.

An island-platform, towers and other mobile components, an inflatable onto which giant images were projected, an “escape machine” and the Oceanarium itself were the elements of a tale the public itself invented. Technologically, it was a very complex show, which had a significant international participation (approximately 60% of the 185 people involved).

The show was conceived and designed by Mark Fisher, David Toop and Christophe Bertonneau, together with Charles Thompson and Alex Marashian, the publishers of *Colors* magazine. The Portuguese show design company, O Acaso, collaborated in the implementation and development of the show, which was produced by ECA2, a French multimedia company with a world-wide reputation.

The following are some data regarding the permanent performances mentioned above:

reunió mayor consenso. Su monumentalidad, impacto sonoro y brillo motivaron la admiración y dieron a cada uno que a él asistió la posibilidad de guardar un último recuerdo de la EXPO, un momento de comunión de pueblos y culturas, en un final de siglo y de milenio.

Una isla-plataforma, torres y otras piezas móviles, un hinchable donde eran proyectadas imágenes gigantes, una “máquina de escapar” y el propio Oceanario eran los ingredientes de una fábula que el público formaba. Fue un espectáculo de gran complejidad tecnológica, que contó con una significativa participación internacional (cerca del 60% de los 185 elementos que en él participaron).

El espectáculo fue concebido por Mark Fisher, David Toop y Christophe Bertonneau, además de Charles Thompson y Alex Marashian, editores de la revista *Colors*. En su concretización y desarrollo colaboró la empresa portuguesa de *design* de espectáculos O Acaso, cabiendo la producción a la ECA2, francesa, una empresa del área multimedia de reputación mundial.

En relación a los espectáculos permanentes que se han referido, aquí quedan algunos datos:

STAFF INVOLVED (Design and Realisation)		COST (thousands of escudos)	PERFORMANCES SESIONES			
ELEMENTOS PARTICIPANTES (Concepción y Realización)			PROGRAMMED PROGRAMADAS	HELD REALIZADAS	SPECTATORS ESPECTADORES	AVERAGES (PERFORMANCE) MEDIAS (SESIÓN)
Olharapos	148	336.616	1.716	1.653	3.100.000	1.874
Peregrinação	333	912.776	132	127	3.500.000	27.559
<i>Acqua Matrix</i>	185	1.745.445	132	128	2.100.000	16.406
TOTALS TOTALES	661	2.994.837	1.980	1.908	8.700.000	4.559

10.3.2. Festival dos 100 Dias e Festival Mergulho no Futuro

O Festival dos 100 Dias, assim chamado por começar 100 dias antes da abertura da EXPO'98 e encerrar na véspera da abertura desta, constituiu o prelúdio da Exposição de Lisboa. Com uma programação cultural de grande nível, assinalou a contagem decrescente para o evento, mobilizando milhares de espectadores. Foi uma viagem à criação cultural do século XX, nos seus mais diversos aspectos: da música ao bailado, da ópera ao cinema, da literatura ao teatro. Envolveu nomes como a companhia de bailado de Kirov ou a pianista Maria João Pires.

Nalguns casos foram encomendadas obras especificamente para serem estreadas durante o Festival. Assim, Pina Bausch apresentou uma coreografia inédita sobre Lisboa, António Pinho Vargas compôs a ópera de câmara *Tempo Insurrecto*, cujo tema é o 25 de Abril, Pedro Abrunhosa preparou a banda sonora da peça *o Rapaz de Papel*, Emanuel Nunes apresentou uma nova peça musical e Michael Nyman apresentou canções baseadas em poemas de Fernando Pessoa.

Para além dos espectáculos, foram montadas três exposições, todas elas no Centro Cultural de Belém. *Viagem ao Século XX*, comissariada por António Mega Ferreira e montada por Neal Potter, fez o balanço do nosso século, através dos objectos que o marcaram. À *Prova de Água*, comissariada por Jorge Calado e desenhada por Mariano Piçarra, incluiu mais de 400 imagens, tiradas desde os primórdios da fotografia até aos nossos dias. *Cem Livros do Século*, comissariada por Fernando Pinto do Amaral e desenhada por Manuel Graça Dias e Egas José Vieira, apresentava os livros que marcaram a nossa época.

O Festival Mergulho no Futuro decorreu de 1 de Julho a 31 de Agosto. As iniciativas programadas ocuparam diversos espaços na cidade de Lisboa: o Centro Cultural de Belém, o Teatro Nacional de D. Maria II, o Teatro Municipal Maria Matos e o Armazém Abel Pereira da Fonseca.

A programação incluiu alguns dos maiores nomes mundiais, nas áreas da dança, do teatro, da música, do vídeo e da *performance*. As grandes inquietações deste final de século e de milénio e a revitalização estética que caracterizam as disciplinas artísticas dos últimos vinte anos, marcaram a maior parte das peças apresentadas.

Alguma desta programação mostrou, também, os caminhos abertos pelas novas tecnologias e as transformações decorrentes da sua utilização na experimentação e reinvenção de novos objectos estéticos.



10.3.2. Festival des 100 Jours et Festival Plongée dans le Futur

Le Festival des 100 Jours, ainsi dénommé parce qu'il a commencé 100 jours avant l'ouverture de l'EXPO'98 et a terminé la veille de son ouverture, constituait le prélude à l'Exposition de Lisbonne. Une programmation culturelle de grand niveau a signalé le compte à rebours de l'événement et a mobilisé des milliers de spectateurs. C'était un voyage dans la création culturelle du XX^{ème}, dans ses plus divers aspects: de la musique au ballet, de l'opéra au cinéma, de la littérature au théâtre. Y ont participé des noms comme la compagnie de ballet du Kirov ou la pianiste portugaise Maria João Pires.

Dans certains cas, des oeuvres ont été commandées spécialement pour être présentées pour la première fois au Festival. Ainsi, Pina Bausch a présenté une chorégraphie inédite sur Lisbonne, António Pinho Vargas a composé l'opéra de chambre *Tempo Insurrecto*, dont le thème est la Révolution portugaise du 25 Avril 1974, Pedro Abrunhosa a édité la musique de la pièce *le Rapaz de Papel*, Emanuel Nunes a présenté une nouvelle pièce musicale et Michael Nyman a présenté des chansons sur des poèmes de Fernando Pessoa.

Outre les spectacles, trois expositions ont été montées, toutes elles au Centre Culturel de Belém. *Viagem ao Século XX*, sous les auspices de António Mega Ferreira et monté par Neal Potter, a fait le bilan de notre siècle, à travers des objets qui l'ont marqué. À *Prova de Água*, sous les auspices de Jorge Calado et dessinée par Mariana Piçarra, a compris plus de 400 images, tirées des tous débuts de la photographie jusqu'à nos jours. *Cem Livros do Século*, sous les auspices de Fernando Pinto do Amaral et dessinée par Manuel Graça Dias et Egas José Vieira, a présenté les 100 livres qui ont marqué notre époque.

Le Festival Plongée dans le Futur s'est déroulé du 1 Juillet au 31 Août. Les initiatives programmées ont occupé divers espaces dans la ville de Lisbonne: le Centre Culturel de Belém, le Théâtre National Maria II, le Théâtre Municipal Maria Matos et l'Entrepôt Abel Pereira da Fonseca.

La programmation incluait quelques uns des plus grands noms mondiaux, dans les domaines de la danse, du théâtre, de la musique, de la vidéo et de la *performance*. Les grandes inquiétudes de cette fin de siècle et du millénaire et la revitalisation esthétique qui caractérisent les disciplines artistiques des vingt dernières années ont marqué la plupart des pièces présentées.

Cette programmation a montré, également, les voies ouvertes par les nouvelles technologies et les transformations qui découlent de leur utilisation dans l'expérimentation et la réinvention de nouveaux objets esthétiques.

10.3.2. The Festival of the 100 Days and the Festival Dive into the Future

The Festival of the 100 Days, which was so-called because it commenced 100 days prior to the opening of EXPO'98 and ended on the day prior to the opening thereof, was the prelude to the Lisbon Exposition. The Festival, which had a programme of a very high quality and marked the count-down to the event, attracted thousands of spectators. It was a voyage to the most diverse aspects of creation in the 20th century: from music to dance, from opera to cinema, from literature to theatre. It involved names such as the Kirov ballet company and the pianist Maria João Pires.

In some cases, works were specially commissioned to be premiered at the Festival. Thus, Pina Bausch presented an original choreography about Lisbon, António Pinho Vargas composed the chamber opera *Tempo Insurrecto*, about the 25th of April, Pedro Abrunhosa prepared the sound track for the play *Rapaz de Papel*, Emanuel Nunes presented a new work and Michael Nyman presented songs based on the poems of Fernando Pessoa.

There were three exhibitions in addition to the performances, all of them at the Belém Cultural Centre. *Viagem ao Século XX*, a project led by António Mega Ferreira and created by Neal Potter, provided a summary of our century, via the objects that have distinguished it. *À Prova de Água*, a project led by Jorge Calado and designed by Mariano Piçarra, included more than 400 images, from the earliest days of photography until the present day. *Cem Livros do Século*, a project led by Fernando Pinto do Amaral and designed by Manuel Graça Dias and Egas José Vieira, presented the books which have marked our epoch.

The Dive into the Future Festival ran from the 1st of July to the 31st of August. The events in the Festival occupied various spaces in Lisbon: the Belém Cultural Centre, the D. Maria II National Theatre, the Maria Matos Municipal Theatre and the Abel Pereira da Fonseca warehouse.

The programming included some of the greatest names in the world in the areas of dance, theatre, music, video and performance art. The great concerns of the end of this century and this millennium and the aesthetic revitalisation, which have characterised the arts during the last twenty years, were a feature of most of the works presented.

Some of the Festival's programme also indicated the pathways opened up by the new technologies and the transformations resulting from the use thereof in experimentation with and reinvention of new aesthetic objects.

10.3.2. Festival de los 100 Días y Festival Zambullida en el Futuro

El Festival de los 100 Días, así llamado por comenzar 100 días antes de la apertura de la EXPO'98 y cerrar la víspera de la apertura de ésta, constituyó el prelude de la Exposición de Lisboa. Con una programación cultural de gran nivel, señaló la cuenta atrás para el evento, movilizand o a millares de espectadores. Fue un viaje a la creación cultural del siglo XX, en sus más diversos aspectos: de la música al baile, de la ópera al cine, de la literatura al teatro. Participaron nombres como la compañía de danza de Kirov o la pianista Maria João Pires.

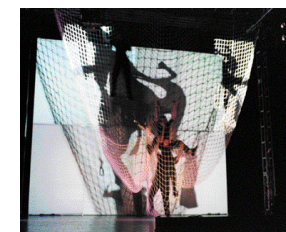
En algunos casos fueron encargadas obras específicamente para ser estrenadas durante el Festival. Así, Pina Bausch presentó una coreografía inédita sobre Lisboa, António Pinho Vargas compuso la ópera de cámara *Tempo Insurrecto*, cuyo tema es el 25 de Abril, Pedro Abrunhosa preparó la banda sonora de la obra *el Rapaz de Papel*, Emanuel Nunes presentó una nueva obra musical y Michael Nyman presentó canciones basadas en poemas de Fernando Pessoa.

Además de los espectáculos, fueron montadas tres exposiciones, todas ellas en el Centro Cultural de Belén. *Viagem ao século XX*, comisariada por António Mega Ferreira y montada por Neal Potter, hizo el balance de nuestro siglo, a través de los objetos que lo marcaron. *À Prova de Água*, comisariada por Jorge Calado y diseñada por Mariano Piçarra, incluyó más de 400 imágenes, desde los principios de la fotografía hasta nuestros días. *Cem Livros do Século*, comisariada por Fernando Pinto do Amaral y diseñada por Manuel Graça Dias y Egas José Vieira, presentaba los libros que marcaron nuestra época.

El Festival Zambullida en el Futuro transcurrió del 1 de julio al 31 de agosto. Las iniciativas programadas ocuparon diversos espacios en la ciudad de Lisboa: el Centro Cultural de Belén, el Teatro Nacional de D. Maria II, el Teatro Municipal Maria Matos y el Almacén Abel Pereira da Fonseca.

La programación incluyó algunos de los mayores nombres mundiales, en las áreas de la danza, teatro, música, vídeo y *performance*. Las grandes inquietudes de este fin de siglo y de milenio y la rehabilitación estética que caracteriza a las disciplinas artísticas de los últimos veinte años, marcaron la mayor parte de las obras presentadas.

Alguna de esta programación mostró, también, los caminos abiertos por las nuevas tecnologías y las transformaciones consecuentes de su utilización en la experimentación y reinención de nuevos objetos estéticos.



A emergência de novas formas artísticas, um novo modo de expressar e olhar, o confronto inteligente com a tradição configuraram, assim, a possibilidade de novos horizontes, onde todas as linguagens se cruzaram, se contaminaram e se reinventaram, desenhando, desde já, os caminhos do futuro.

Participaram no Festival Mergulho no Futuro Alain Platel, Paulo Ribeiro, Granular Synthesis, Aldara Bizarro, The Wooster Group, Jan Fabre/Troubleyn, Balletteatro Companhia, Fátima Miranda, Javier De Frutos, London Sinfonietta, Kronos Quartet, Rui Nunes, Hotel Pro Forma, Bill Laswell, Bert Van Gorp/Sean Tuan John, Robert Lepage, Paulo Henrique, Angelika Oei, Clara Andermatt, Experimental Night, Nuno Rebelo, Josef Nadj, Emmanuelle Huynh Thanh – Loan/Compagnie Múa, Sílvia Real, Band Night, Tiago C. Cunha, DumbType, Maria Emília Correia, Vera Mantero, Arto Lindsay & Band, Ballet Preljocaj, Francisco Camacho, João Galante/Teresa Prima, Wim Vandekeybus, PPS Dance e DJ Night.

10.3.3. Edições

Ao longo dos últimos quatro anos, a EXPO'98 desenvolveu importante actividade editorial, nuns casos produzindo directamente obras e noutros apoiando projectos exteriores. No essencial, este trabalho privilegiou, quer a divulgação da Exposição e das actividades a ela ligadas, quer conteúdos de alguma forma relacionados com o tema da Exposição, com Lisboa e com as exposições internacionais.

As obras editadas directamente integraram três colecções: *De A a Z*, *Exposições Universais e 98 Mares*. A primeira é constituída por três glossários dedicados ao Ambiente, aos Oceanos e à EXPO'98. A segunda inclui 10 livros dedicados a outras tantas Exposições Universais marcantes, começando em Londres 1851 e acabando em Sevilha 1992. A última é um conjunto de 98 pequenos livros, cujo tema central é o mar, contemplando contos e novelas, assim como extractos de grandes obras. Inclui textos inéditos de autores de língua portuguesa: José Cardoso Pires, Sophia de Mello Breyner, Mário Cláudio, Mia Couto, Luandino Vieira.

Extra colecção foram editadas muitas outras obras, algumas relacionadas com iniciativas da própria EXPO'98, como foi o caso dos catálogos das exposições: *Porto 1865 – Uma Exposição* e *D. Carlos de Bragança – A Paixão do Mar* (respectivamente no Museu Nacional de Soares dos Reis e no Museu de História Natural); para além

L'émergence de nouvelles formes artistiques, un nouveau mode de s'exprimer et de regarder, la confrontation intelligente avec la tradition ont créé, ainsi, la possibilité de nouveaux horizons, où tous les langages se sont croisés, ont été contaminés les uns par les autres et se sont réinventés, en traçant, les voies du futur.

Ont participé au Festival Plongée dans le Futur Alain Platel, Paulo Ribeiro, Granular Synthesis, Alda Bizarro, The Wooster Group, Jan Fabre/Troubleyn, Balletteatro Companhia, Fátima Miranda, Javier De Frutos, London Sinfonietta, Kronos Quartet, Rui Nunes, Hotel Pro Forma, Bill Laswell, Bert Van Gorp/Sean Tuan John, Robert Lepage, Paulo Henrique, Angelika Oei, Clara Andermatt, Experimental Night, Nuno Rebelo, Josef Nadj, Emmanuelle Huynh Thanh – Loan/Compagnie Múa, Sílvia Real, Band Night, Tiago C. Cunha, DumbType, Maria Emília Correia, Vera Mantero, Arto Lindsay & Band, Ballet Preljocaj, Francisco Camacho, João Galante/Teresa Prima, Wim Vandekeybus, PPS Dance et DJ Night.

10.3.3. Editions

Au cours des quatre dernières années, l'EXPO'98 a développé une importante activité d'édition, dans certains cas, en produisant directement des travaux et, dans d'autres, en appuyant des projets extérieurs. Pour l'essentiel, ce travail a privilégié la divulgation de l'Exposition et des activités qui lui étaient liées, ainsi que les contenus plus ou moins en rapport avec le thème de l'Exposition, de Lisbonne et des expositions internationales.

Les travaux, directement, édités, font partie de trois collections: *De A à Z*, *Expositions Universelles et 98 Mers*. La première est constituée de trois glossaires consacrés à l'Environnement, aux Océans et à l'EXPO'98. La deuxième comprend 10 livres consacrés aux Expositions Universelles les plus marquantes, en commençant par Londres 1851 et en terminant par Séville 1992. La dernière constitue un ensemble de 98 petits ouvrages, dont le thème central est la mer, et comprend des contes et des nouvelles, ainsi que des extraits d'oeuvres importantes. Elle inclut des textes inédits d'auteurs de langue portugaise: José Cardoso Pires, Sophia de Mello Breyner, Mário Cláudio, Mia Couto et Luandino Vieira.

Hors collection ont été éditées beaucoup d'autres oeuvres, certaines en rapport avec les initiatives de l'EXPO'98, elle-même, comme c'était le cas des catalogues des expositions: *Porto 1865 – Uma Exposição* et *D. Carlos de Bragança – A Paixão do Mar* (au Musée National de Soares dos Reis et au Musée d'Histoire Naturelle, respectivement);

The emergence of new artistic forms, a new form of expression and a new way of looking, the confrontation between intelligence and tradition gave rise to the possibility of new horizons, in which all languages intersect, contaminate and reinvent each other, and create the pathways to the future.

Alain Platel, Paulo Ribeiro, Granular Synthesis, Aldara Bizarro, The Wooster Group, Jan Fabre/Troubleyn, Balletteatro Companhia, Fátima Miranda, Javier De Frutos, London Sinfonietta, Kronos Quartet, Rui Nunes, Hotel Pro Forma, Bill Laswell, Bert Van Gorp/Sean Tuan John, Robert Lepage, Paulo Henrique, Angelika Oei, Clara Andermatt, Experimental Night, Nuno Rebelo, Josef Nadj, Emmanuelle Huynh Thanh – Loan/Compagnie Múa, Sílvia Real, Band Night, Tiago C. Cunha, DumbType, Maria Emília Correia, Vera Mantero, Arto Lindsay & Band, Ballet Preljocaj, Francisco Camacho, João Galante/Teresa Prima, Wim Vandekeybus, PPS Dance and DJ Night participated in the Dive into the Future Festival.

10.3.3. Publications

Over the last four years, EXPO'98 has developed an important publishing activity, in some cases published works directly and in other cases by supporting external projects. This work essentially gave preference to the dissemination of the Exposition and the activities connected with it, and contents that were in some way linked to the theme of the Exposition, with Lisbon and international expositions.

The works published directly were three collections: *From A to Z, Universal Expositions* and *98 Seas*. The first comprises three glossaries dedicated to the Environment, the Oceans and EXPO'98. The second comprises 10 books dedicated to other important *Universal Expositions*, commencing with London in 1851 and ending with Seville in 1992. The third is a collection of 98 small books, based on the central theme of the sea, including short stories and novels, plus extracts from major works. It includes hitherto unpublished works by the following writers in the Portuguese language: José Cardoso Pires, Sophia de Mello Breyner, Mário Cláudio, Mia Couto and Luandino Vieira.

Many other works were also published, some of which were related to initiatives of EXPO'98 themselves, as in the case of the catalogues for the following exhibitions: *Porto 1865 – Uma Exposição* and *D. Carlos de Bragança – A Paixão do Mar* (the former for the National Soares dos Reis Museum and the latter for the Natural History Museum); in

La emergencia de nuevas formas artísticas, un nuevo modo de expresar y mirar, el enfrentamiento inteligente con la tradición configuraron, así, la posibilidad de nuevos horizontes, donde todos los lenguajes se cruzaran, se contaminaran y se reinventaran, diseñando, desde ya, los caminos del futuro.

Participaron en el Festival Zambullida en el Futuro Alain Platel, Paulo Ribeiro, Granular Synthesis, Aldara Bizarro, The Wooster Gróp, Jan Fabre/Tróbleyn, Balletteatro Companhia, Fátima Miranda, Javier De Frutos, London Sinfonietta, Kronos Quartet, Rui Nunes, Hotel Pro Forma, Bill Laswell, Bert Van Gorp/Sean Tuan John, Robert Lepage, Paulo Henrique, Angelika Oei, Clara Andermatt, Experimental Night, Nuno Rebelo, Josef Nadj, Emmanuelle Huyñ Thañ - Loan/Compagnie Múa, Sílvia Real, Band Night, Tiago C. Cuña, DumbType, Maria Emília Correia, Vera Mantero, Arto Lindsay & Band, Ballet Preljocaj, Francisco Camacho, João Galante/Teresa Prima, Wim Vandekeybus, PPS Dance y DJ Night.

10.3.3. Ediciones

A lo largo de los últimos cuatro años, la EXPO'98 desarrolló una importante actividad editorial, en unos casos produciendo directamente obras y en otros apoyando proyectos exteriores. En lo esencial, este trabajo privilegió, tanto la divulgación de la Exposición y de las actividades a ella vinculadas, como contenidos de alguna forma relacionados con el tema de la Exposición, con Lisboa y con las exposiciones internacionales.

Las obras editadas directamente integraron tres colecciones: *De la A a la Z, Exposiciones Universales* y *98 Mares*. La primera está constituida por tres glosarios dedicados al Ambiente, a los Océanos y a la EXPO'98. La segunda incluye 10 libros dedicados a otras tantas Exposiciones Universales significativas, comenzando en Londres en 1851 y acabando en Sevilla en 1992. La última es un conjunto de 98 pequeños libros, cuyo tema central es el mar, contemplando cuentos y novelas, así como extractos de grandes obras. Incluye textos inéditos de autores de lengua portuguesa: José Cardoso Pires, Sophia de Mello Breyner, Mário Cláudio, Mia Couto, Luandino Vieira.

Fuera de colección fueron editadas muchas otras obras, algunas relacionadas con iniciativas de la propia EXPO'98, como fue el caso de los catálogos de las exposiciones: *Porto 1865 - Uma Exposição* y *D. Carlos de Bragança - A Paixão do Mar* (respectivamente en el Museo Nacional de Soares dos Reis y en el Museo de Historia Natural); además

dos catálogos das exposições EXPO'98 – *Forma e Personalidade* (trabalhos seleccionados no concurso para o logotipo e mascote da EXPO) e *Ideias para um Lugar* (trabalhos seleccionados no concurso de ideias para o Recinto da EXPO'98).

Destaque para os livros *Lisboa, Um Passeio a Oriente*, de José Sarmento de Matos, que inventaria o património da zona oriental de Lisboa, *Vasco da Gama – O Homem*, a *Viagem e a Época*, biografia do descobridor do caminho marítimo para a Índia, da autoria de Luís Adão da Fonseca, *Lisboa 1898 – Estudo de Factos Socioculturais*, de José Augusto França (a vida quotidiana, as ideias e a cultura um século antes da EXPO'98), e *As Exposições Internacionais do Séc. XX e o BIE*, de Marcel Galopin.

Conforme se referiu, foi apoiada a edição de muitos outros livros, desde guias de viagem a *Lisboa Livro de Bordo*, de José Cardoso Pires (co-editado com Publicações Dom Quixote); a *O Livro de Lisboa*; a *Lisboa do Tejo*, *A Ribeirinha*; a *Lisboa Vista do Céu*; e a *Cidades e Frentes de Água*; ou, ainda, a livros tendo como tema os oceanos, a sua história, fauna e flora (*Fauna e Flora do Litoral de Portugal e Europa*; *Peixes do Mundo*; *Fauna Submarina Atlântica*; *Ilhas*).

Uma referência ainda a sete monografias integradas no Pavilhão do Futuro (*Dinâmica, Erosão e Conservação das Zonas de Praia*, de César Freire de Andrade; *Mudança Global e a Zona Costeira*, de João Morais; *Métodos de Navegação nos Séculos XV a XVIII*, de Estácio dos Reis; *O Fundo dos Oceanos*, de Mendes Victor; *O Sistema Climático Total e Seus Componentes*, de J. Pinto Peixoto; *Poluição do Meio Marinho*, de Carlos Vale; e *Uma Breve História Tectónica da Terra*, de António Ribeiro) e aos álbuns *Memória da Intervenção*; *Memória da Exposição*; *Metamorfoses*; *Exposição Mundial de Lisboa – Arquitectura*; *Arte Urbana na EXPO'98*; *O Livro Verde da EXPO'98* e *Espectáculos Permanentes*.

Durante o ano de 1998 foi editado um conjunto de livros directamente relacionados com a EXPO'98. Destacam-se o *Guia Oficial da Exposição*, os catálogos dos Pavilhões Temáticos, um *Guia de Espectáculos* (em três volumes) e, ainda, *Para a Análise Prospectiva das Exposições Internacionais*.

10.3.4. Programa Oceanofilia

A EXPO'98 lançou, em Junho de 1994, o Programa *Oceanofilia* ("o gosto pelos oceanos"). Teve a duração de quatro anos e foi de âmbito nacional e de carácter educativo, cultural e promocional. Desenvolveu-se em torno do tema central da EXPO'98.

outre les catalogues des expositions: *EXPO'98 – Forma e Personalidade* (travaux sélectionnés lors du concours pour le logotype et la mascotte de l'EXPO) et *Ideias para um Lugar* (travaux sélectionnés lors du concours d'idées pour le Site de l'EXPO'98).

Il faut encore citer les livres *Lisboa, Um Passeio a Oriente*, de José Sarmento de Matos, qui fait l'inventaire du patrimoine de la zone orientale de Lisbonne, *Vasco da Gama – O Homem*, a *Viagem e a Época*, une biographie du découvreur de la route maritime pour l'Inde, de Luís Adão da Fonseca, *Lisboa 1898 – Estudo de Factos Socioculturais*, de José Augusto França (la vie quotidienne, les idées et la culture un siècle avant l'EXPO'98), et *Les Expositions Internationales du XX^{ème} Siècle et le BIE*, de Marcel Galopin.

Comme on l'a dit, l'édition de beaucoup d'autres livres a également été appuyée, depuis des guides de voyage, celui de *Lisboa Livro de Bordo*, de José Cardoso Pires (co-édité avec les Publications Dom Quixote); *O Livro de Lisboa*; *Lisboa do Tejo*, *A Ribeirinha*; *Lisboa Vista do Céu*; e *Cidades e Frentes de Água* jusqu'à des livres qui ont pour thème les océans, leur histoire, leur faune et leur flore (*Fauna e Flora do Litoral de Portugal e Europa*; *Peixes do Mundo*; *Fauna Submarina Atlântica*; *Ilhas*).

Une référence encore à sept monographies intégrées dans Pavillon du Futur (*Dinâmica, Erosão e Conservação das Zonas de Praia*, de César Freire de Andrade; *Mudança Global e a Zona Costeira*, de João Morais; *Métodos de Navegação nos Séculos XV a XVIII*, de Estácio dos Reis; *O Fundo dos Oceanos*, de Mendes Victor; *O Sistema Climático Total e Seus Componentes*, de J. Pinto Peixoto; *Poluição do Meio Marinho*, de Carlos Vale; et *Uma Breve História Tectónica da Terra*, de António Ribeiro) et aux albums *Memória da Intervenção*; *Memória da Exposição*; *Metamorfoses*; *Exposição Mundial de Lisboa – Arquitectura*; *Arte Urbana na EXPO'98*; *O Livro Verde da EXPO'98*; et *Espectáculos Permanentes*.

Pendant l'année de 1998, un ensemble de livres directement en rapport avec l'EXPO'98 a été édité. Il faut mentionner le *Guide Officiel de l'Exposition*, les catalogues des Pavillons Thématiques et le *Guide de Spectacles* (en trois volumes) et, encore, *Pour l'Analyse Prospective des Expositions Internationales*.

10.3.4. Programme Oceanofilia

L'EXPO'98 a lancé en Juin 1994 le Programme *Oceanofilia* ("le goût pour les océans"). Il a duré quatre ans et il a eu lieu dans le cadre national et un caractère éducatif, culturel et promotionnel. Il s'est développé autour de thème central de l'EXPO'98.

addition to the catalogues for the EXPO'98 – *Forma e Personalidade* exhibition (works selected in the contest for the EXPO logo and mascot) and the *Ideias para um Lugar* exhibition (works selected in the contest for ideas for the EXPO'98 Site).

The following books merit a special mention: *Lisboa, Um Passeio a Oriente*, by José Sarmiento de Matos, which is an inventory of the heritage of the Eastern part of Lisbon, *Vasco da Gama – O Homem, a Viagem e a Época*, a biography of the man who discovered the sea route to India, by Luís Adão da Fonseca, *Lisboa 1898 – Estudo de Factos Socioculturais*, by José Augusto França (everyday life, the ideas and culture a century before EXPO'98), and *As Exposições Internacionais do Séc. XX e o BIE*, by Marcel Galopin.

As has already been stated support was given to the publication of many other books, from travel guides to *Lisboa Livro de Bordo*, by José Cardoso Pires (co-published with Publicações Dom Quixote); *O Livro de Lisboa*; *Lisboa do Tejo, A Ribeirinha*; and *Lisbon From the Sky*; and *Cities and Waterfronts* and also books about the oceans, their history, flora and fauna (*Fauna e Flora do Litoral de Portugal e Europa*; *Peixes do Mundo*; *Fauna Submarina Atlântica*; *Ilhas*).

There were also seven monographs published, which were included in the Future Pavilion (*Dinâmica, Erosão e Conservação das Zonas de Praia*, by César Freire de Andrade; *Mudança Global e a Zona Costeira*, by João Morais; *Métodos de Navegação nos Séculos XV a XVIII*, by Estácio dos Reis; *O Fundo dos Oceanos*, by Mendes Victor; *O Sistema Climático Total e Seus Componentes*, by J. Pinto Peixoto; *Poluição do Meio Marinho*, by Carlos Vale; and *Uma Breve História Tectónica da Terra*, by António Ribeiro) and the following albums *Record of Redevelopment*; *Record of the Exposition*; *Metamorphosis*; *EXPO'98, Architecture*; *Urban Art in EXPO'98*; *The Green Book of EXPO'98* and *Permanent Shows*.

A number of books directly linked with EXPO'98 were published in 1998. The most important of these are the *Official Exposition Guide*, the catalogues of the Thematic Pavilions, a *Show Guide* (in three volumes) and also, *For the Prospective Analysis of International Expositions*.

10.3.4. The Oceanofilia Programme

EXPO'98 launched the *Oceanofilia* ("love of the oceans") Programme in June 1994. It continued for four years and had a national educational, cultural and promotional scope. This Programme was organised around the central theme of EXPO'98.

de los catálogos de las exposiciones EXPO'98 - *Forma e Personalidade* (trabajos seleccionados en el concurso para el logotipo y mascota de la EXPO) e *Ideias para um Lugar* (trabajos seleccionados en el concurso de ideas para el Recinto de la EXPO'98).

Destacan los libros *Lisboa, Um Passeio a Oriente*, de José Sarmiento de Matos, que inventaría el patrimonio de la zona oriental de Lisboa, *Vasco da Gama – O Homem, a Viagem e a Época*, biografía del descubridor del camino marítimo hacía la India, de la autoría de Luís Adão da Fonseca, *Lisboa 1898 - Estudo de Factos Socioculturais*, de José Augusto França (la vida cotidiana, las ideas y la cultura un siglo antes de la EXPO'98), y *As Exposições Internacionais do Séc. XX e o BIE*, de Marcel Galopin.

Conforme se refirió, fue apoyada la edición de muchos otros libros, desde guías de viaje como *Lisboa Livro de Bordo*, de José Cardoso Pires (coeditado con Publicações Dom Quixote); *O Livro de Lisboa*; *Lisboa do Tejo, A Ribeirinha*; *Lisboa Vista do Céu*; e *Cidades e Frentes de Água*; o, también, libros teniendo como tema los océanos, su historia, fauna y flora (*Fauna e Flora do Litoral de Portugal e Europa*; *Peixes do Mundo*; *Fauna Submarina Atlântica*; *Ilhas*).

Una referencia, también, para siete monografías integradas en el Pabellón del Futuro (*Dinâmica, Erosão e Conservação das Zonas de Praia*, de César Freire de Andrade; *Mudança Global e a Zona Costeira* de João Morais; *Métodos de Navegação nos Séculos XV a XVIII*, de Estácio dos Reis; *O Fundo dos Oceanos*, de Mendes Victor; *O Sistema Climático Total e Seus Componentes*, de J. Pinto Peixoto; *Poluição do Meio Marinho*, de Carlos Vale; y *Uma Breve História Tectónica da Terra*, de António Ribeiro) y a los álbums *Memória da Intervenção*; *Memória da Exposição*; *Metamorfoses*; *Exposição Mundial de Lisboa – Arquitectura*; *Arte Urbana na EXPO'98*; *O Livro Verde da EXPO'98*; y *Espectáculos Permanentes*.

Durante el año 1998 fue editado un conjunto de libros directamente relacionados con la EXPO'98. Se destacan la *Guía Oficial de la Exposición*, los catálogos de los Pabellones Temáticos, una *Guía de Espectáculos* (en tres volúmenes) y, también, *Para a Análise Prospectiva das Exposições Internacionais*.

10.3.4. Programa Oceanofilia

La EXPO'98 lanzó, en junio de 1994, el Programa *Oceanofilia* ("el gusto por los océanos"). Tuvo una duración de cuatro años y fue de ámbito nacional y de carácter educativo, cultural y promocional. Se desarrolló en torno al tema central de la EXPO'98.

Com este Programa pretendeu-se desenvolver o interesse, predominantemente nas camadas mais jovens, pelo projecto EXPO'98, em geral, e, em particular, pelos oceanos; preparando assim uma "geração EXPO'98" para participar activamente na preparação da Exposição e que, posteriormente, fosse o garante da permanência da sua mensagem e pudesse dar continuidade aos seus objectivos.

No âmbito deste Programa, com o apoio do Ministério da Educação, foram criados os Clubes do Mar e a Rede de Escolas EXPO'98, envolvendo 98 escolas do 2º e 3º ciclos do Ensino Básico e Secundário, espalhadas por todo o País. Estas escolas desenvolveram, no âmbito do seu projecto educativo, actividades de carácter artístico, científico e desportivo, ligadas às temáticas da EXPO'98.

A acção e os objectivos do Programa *Oceanofilia*, designadamente no âmbito da educação ambiental, alargaram-se depois às outras escolas do País e aos núcleos de ensino de português no estrangeiro, envolvendo directamente muitos milhares de alunos e centenas de professores, e indirectamente, através deles, a população em geral.

Para além da Rede de Escolas EXPO'98, do Programa *Oceanofilia* fizeram parte o *Jornal do Gil*, as exposições itinerantes *O Oceano Global* e a *Vida Começa no Mar* e, ainda, a campanha de educação ambiental *Aprender a Gostar dos Oceanos* e o projecto via *Internet Oceanexpo'98 – A Volta ao Mundo sem Sair da Escola*.

Como se disse, durante a Exposição o pavilhão do Programa *Oceanofilia* deu visibilidade aos melhores trabalhos do muito que se fez nas escolas ao longo dos quatro anos.

Este pavilhão apresentou três espaços principais: a) Exposição; b) Espaço multimédia, com cinco terminais para utilização dos visitantes, com jogos e ligação à *Internet*; c) Auditório/*Video hall-show Gil Virtual* (a mascote da EXPO'98 em realidade virtual, interagia com os visitantes), mostra de trabalhos em vídeo e ainda actividades de animação, nomeadamente no âmbito ambiental.

Também com o objectivo de dar a maior visibilidade possível ao trabalho realizado nas escolas no âmbito das temáticas da EXPO'98, foram apresentados espectáculos e outras actividades no palco junto ao Pavilhão da Utopia e no Jardim de Timor, duas vezes por semana à tarde: música, dança, teatro, desfiles, entre outros. Na Praça Cerimonial do Pavilhão de Portugal houve igualmente momentos de actuação das escolas, designadamente quando os trabalhos versavam o tema dos descobrimentos.

Avec ce Programme on a voulu susciter un intérêt, surtout chez les plus jeunes, pour le projet EXPO'98, en général, et, en particulier, pour les océans; en préparant une "génération EXPO'98", afin de participer activement à la préparation de l'Exposition et qui, ultérieurement, soit le garant de la permanence de son message et puisse donner une continuité à ses objectifs.

Dans le cadre de ce programme, avec l'appui du Ministère de l'Éducation, ont été créés les Clubs de la Mer et le Réseau des Écoles de l'EXPO'98, impliquant 98 écoles du 2^{ème} et 3^{ème} cycles de l'Enseignement de Base et Secondaire, à l'échelle de tout le Pays. Ces écoles ont développé, dans le cadre de leur projet éducatif, des activités à caractère artistique, scientifique et sportif, liées aux thèmes de l'EXPO'98.

L'action et les objectifs du Programme *Oceanofilia*, notamment dans le cadre de l'éducation environnementale, se sont étendus, par la suite, à tout le Pays et aux centres d'enseignement du portugais à l'étranger, impliquant directement plusieurs milliers d'élèves et des centaines de professeurs et indirectement, à travers eux, la population en général.

Outre le Réseau des Écoles EXPO'98, au sein du Programme *Oceanofilia* il y a eu, encore, le *Journal de Gil*, les expositions itinérantes *L'Océan Global* et *la Vie Commence dans la Mer* et, encore, la campagne de l'éducation environnementale *Apprendre à Aimer les Océans* et le projet via *Internet Oceanexpo'98 – Le Tour du Monde sans Sortir de l'École*.

Comme on l'a dit, pendant l'Exposition le pavillon du Programme *Oceanofilia* a donné une visibilité aux meilleurs travaux du grand nombre qui a été effectué pendant quatre ans.

Ce pavillon a présenté trois espaces principaux: a) Exposition; b) Espace multimédia, avec cinq terminaux pour l'utilisation des visiteurs, avec les jeux et la liaison à *Internet*; c) Auditorium/*Video hall-show Gil Virtuel* (la mascotte de l'EXPO'98 en réalité virtuelle, en interaction avec les visiteurs), exposition de travaux en vidéo et, de plus, des activités d'animation, notamment dans le cadre environnemental.

Dans l'objectif de donner une plus grande visibilité au travail réalisé dans les écoles dans le cadre des thèmes de l'EXPO'98, des spectacles et d'autres activités ont été présentés, sur scène, près du Pavillon de l'Utopie et dans le Jardin de Timor, deux fois par semaine l'après-midi: musique, danse, théâtre, défilés, entre autres. Dans la Place Cérémonial du Pavillon du Portugal il y a eu également des représentations faites par les écoles, notamment lorsque les travaux portaient sur le thème des découvertes.

The aim of this programme was to create an interest in the EXPO'98 project, mainly among young people, in general, and in particular in the oceans; thus creating an "EXPO'98 generation" to participate actively in the preparation of the Exposition, which would thereafter guarantee the continuation of its message and objectives.

Sea Clubs and the EXPO'98 Schools Network were created involving 98 junior and secondary schools, all over the country, with the approval of the Ministry of Education. These schools developed artistic, scientific and sporting activities as part of their curriculum, which were linked to themes involved in EXPO'98.

The activity and objectives of the *Oceanofilia* programme, namely in the area of environmental education, later expanded to other schools in Portugal and to Portuguese language teaching centres abroad, which directly involved many thousands of pupils and hundreds of teachers, and, via them, the general public, indirectly.

In addition to the *Oceanofilia* Programme's EXPO'98 Schools Network, it also included the *Jornal do Gil*, the travelling exhibitions *The Global Ocean* and *Life Starts in the Sea* and also the environmental education campaign *Learn to Love the Oceans* and the Internet project Oceanexpo'98 – Around the World without Leaving School.

During the Exposition, as has been stated already, the *Oceanofilia* Programme Pavilion gave greater visibility to the best of the many works done in the schools over the four year period.

This pavilion had three main areas: a) an Exhibition; b) a multimedia Space, with five terminals for the use of visitors, with games and Internet connections; c) the Gil Virtual Auditorium/Video show-hall (the EXPO'98 mascot interacted, in virtual reality, with visitors), shows video works plus entertainment linked to the environment.

Another objective was to give the greatest possible visibility to the work done in schools within the ambit of the themes of EXPO'98. Twice per week, in the evening, performances and other activities involving music, dance, theatre, parades, *inter alia*, were staged on the stage next to the Utopia Pavilion and in the Timor Garden. There were other activities by schools in the Ceremonial Plaza of the Portuguese Pavilion, i.e. when the works concerned the Discoveries.

Con este Programa se pretendió desarrollar el interés, predominantemente en los estratos más jóvenes, por el proyecto EXPO'98, en general, y, en particular, por los océanos; preparando así una "generación EXPO'98" para participar activamente en la preparación de la Exposición y que, posteriormente, fuera garante de la permanencia de su mensaje y pudiese dar continuidad a sus objetivos.

En el ámbito de este Programa, con el apoyo del Ministerio de Educación, fueron creados los Clubes del Mar y la Red de Escuelas EXPO'98, participando 98 escuelas del 2º y 3º ciclos de la Enseñanza Básica y Secundaria, esparcidas por todo el País. Estas escuelas desarrollaron, en el ámbito de su proyecto educativo, actividades de carácter artístico, científico y deportivo, vinculadas a las temáticas de la EXPO'98.

La acción y los objetivos del Programa *Oceanofilia*, particularmente en el ámbito de la educación ambiental, se ampliaron después a otras escuelas del País y a los núcleos de enseñanza de portugués en el extranjero, relacionando directamente a muchos millares de alumnos y centenas de profesores, e indirectamente, a través de ellos, a la población en general.

Además de la Red de Escuelas EXPO'98, del Programa *Oceanofilia* formaron parte el *Diario de Gil*, las exposiciones itinerantes *El Océano Global* y *La Vida Comienza en el Mar* y, también, la campaña de educación ambiental *Aprender a Gustar de los Océanos* y el proyecto vía Internet Oceanexpo'98 - La Vuelta al Mundo sin Salir de la Escuela.

Como ya se dijo, durante la Exposición el pabellón del Programa *Oceanofilia* expuso los mejores trabajos de lo mucho que se hizo en las escuelas a lo largo de los cuatro años.

Este pabellón presentó tres espacios principales: a) Exposición; b) Espacio multimedia, con cinco terminales para utilización de los visitantes, con juegos y conexión a Internet; c) Auditorio/Video hall-show Gil Virtual (la mascota de la EXPO'98 en realidad virtual, interactúa con los visitantes), muestra de trabajos en vídeo y también actividades de animación, concretamente en el ámbito ambiental.

También con el objetivo de dar la mayor difusión posible al trabajo realizado en las escuelas dentro del ámbito de las temáticas de la EXPO'98, fueron presentados espectáculos y otras actividades en el escenario junto al Pabellón de la Utopía y en el Jardín de Timor, dos veces a la semana por la tarde: música, danza, teatro, desfiles, entre otros. En la Plaza Ceremonial del Pabellón de Portugal hubo igualmente momentos de actuación de las escuelas, concretamente cuando los trabajos versaban sobre el tema de los descubrimientos.

10.4. Programação Desportiva

Esta programação integrou cerca de 160 eventos, entre a competição propriamente dita e a exibição pura e simples. Foi o caso, por exemplo, de quatro provas de atletismo, com alguns dos melhores atletas mundiais, ou da exibição do espectáculo *Fitness na EXPO'98*.

Pelas próprias características do Recinto, a programação desportiva concentrou-se em actividades ao ar livre, incluindo as zonas aquáticas da frente rio, da Doca dos Olivais e da Exibição Náutica.

Nestes espaços aquáticos realizaram-se, no mínimo, um evento por cada fim de semana, de entre regatas de vela, canoagem, campeonatos de *kayak polo*, corridas de Barcos Dragão, exibições de *ski* náutico, a chegada da *Expo'98 Round the World Rally* e a partida da regata *Odisseia do Milénio*.

Pelo Recinto, entre a Praça Sony, EXPO Adrenalina, Área Aberta, Alameda dos Oceanos e diferentes palcos, realizaram-se eventos tão diferenciados, como *shows* de ginástica nacional e internacional, exibições de *fitness*, *Squash International Open*, Prémio Mundial de Balão, Concurso Hípico Internacional de Saltos de Obstáculos, provas internacionais de atletismo, exibições de trampolins e desportos acrobáticos, Mundialzinho de Futebol, Dia Nacional do *Street Basket*, bem como a parada das tripulações da *Lisbon Sail'98*, regata dos *Tall Ships*, com cerca de 3.000 tripulantes a desfilar no Recinto.

A cargo da programação desportiva esteve, ainda, o projecto Golfinho (carro ecológico criado pela Universidade de Engenharia do Porto) e o carro EXPO'98 (veículo eléctrico construído pela Escola Secundária de Odivelas, com o apoio do Ministério da Ciência e Tecnologia).

10.5. Marketing e Imagem da EXPO'98

10.5.1. Estratégia de Marketing

Presidiu à estratégia de *marketing* concebida em torno da EXPO'98 uma preocupação inicial de concentração dos esforços de comunicação em mercados previamente definidos como prioritários, a saber: o mercado português, o mercado espanhol e outros mercados europeus, com especial enfoque para o alemão, francês, britânico, italiano e dos países do Benelux.

10.4. Programmation Sportive

Cette programmation contenait près de 160 manifestations, entre la compétition proprement dite et l'exhibition pure et simple. C'était le cas, par exemple, de quatre épreuves d'athlétisme, avec quelques uns des meilleurs athlètes mondiaux, ou du spectacle *Fitness* à l'EXPO'98.

En raison des caractéristiques du Site, la programmation sportive s'est concentré sur des activités de plein air, y compris les zones aquatiques du front du fleuve, du Quai de Olivais et de l'Exhibition Nautique.

Dans ces espaces aquatiques a eu lieu, au minimum, une manifestation tous les *weekends*, entre les régates de bateaux à voile, le canotage, les championnats de *polo-kayak*, les régates de Bateaux Dragon, les exhibitions de *ski* nautique, l'arrivée de l'EXPO'98 *Round the World Rally* et le départ de la régata *Odyssée du Millénaire*.

Dans le Site, entre la Place Sony, EXPO Adrenaline, Zone Ouvert, Allée des Océans et différentes scènes, ont eu lieu des événements variés, tels que des exhibitions de gymnastique nationale et internationale, de *fitness*, le championnat *Squash International Open*, le Prix Mondial de Ballon, un Concours Hippique International de Sauts d'Obstacles, des épreuves internationales d'athlétisme, des démonstrations de tremplin et de sports acrobatiques, le Petit Mondial du *Football*, la Journée Nationale de *Street Basket*, ainsi que la parade des équipages du *Lisbon Sail'98*, la régata des bateaux à voile, avec près de 3.000 marins qui ont défilé dans le Site.

La programmation sportive a été encore à l'origine du projet Dauphin (une voiture écologique construite par la Faculté d'Ingénierie de Porto) et la voiture EXPO'98 (un véhicule électrique construit par un Collège de Odivelas avec l'appui du Ministère de la Science et de la Technologie).

10.5. Marketing et Image de l'EXPO'98

10.5.1. Stratégie de Marketing

Autour de la stratégie de *marketing* conçue pour l'EXPO'98 a eu une préoccupation initiale de concentration d'efforts de communication sur des marchés préalablement définis comme prioritaires, à savoir: le portugais, l'espagnol et d'autres marchés européens, avec une insistance particulière sur les allemand, français, britannique, italien et des Pays du Bénélux.

10.4. Sports Programming

This programming comprised around 160 events, ranging from competitive sports to sports exhibitions. For example, four athletics events, with some of the best athletes in the world, or the Fitness at the EXPO'98 show.

Given the characteristics of the Site, the sports programming concentrated on open air events, including the aquatic areas on the waterfront in the Olivais Dock and the Nautical Exhibition.

There was at least one event every weekend in these aquatic spaces, including sailing regattas, canoeing, polar kayak championships, Dragon Ship races, water ski exhibitions, the arrival of the *Expo'98 Round the World Rally* and the departure of the *Millennium Odyssey* regatta.

Within the Site, in the Sony Plaza, EXPO Adrenalina, Open Area, Alameda dos Oceanos and on various stages, there were such varied events as Portuguese and international gymnastics performances, fitness exhibitions, an International Squash Open, the World Balloon Prize, an International Horse Jumping Contest, international athletics events, exhibitions of trampoline and acrobatic sport, the Mini-World Cup of Football, the National Street Basketball Day, as well as the parade of the crews of *Lisbon Sail'98*, the Tall Ships regatta, with approximately 3,000 crewmembers parading in the Site.

The Dolphin project (an ecological car created by the Oporto University of Engineering) and the EXPO'98 car (an electric vehicle constructed by the Odivelas Secondary School, with the support of the Ministry of Science and Technology), were also part of the sports programming.

10.5. The Marketing and Image of EXPO'98

10.5.1. The Marketing Strategy

The Marketing strategy created for EXPO'98 reflected an initial concern to concentrate on the markets that had already been given priority status, i.e.: the Portuguese, Spanish and other European markets, with special emphasis on the German, French, British, Italian and Benelux markets.

10.4. Programación Deportiva

Esta programación integró cerca de 160 eventos, entre la competición propiamente dicha y la exhibición pura y simple. Fue el caso, por ejemplo, de cuatro pruebas de atletismo, con algunos de los mejores atletas mundiales, o de la exhibición del espectáculo *Fitness en la EXPO'98*.

Por las propias características del Recinto, la programación deportiva se concentró en actividades al aire libre, incluyendo las zonas acuáticas frente al río, del Muelle de Olivais y de la Exhibición Náutica.

En estos espacios acuáticos se realizaron, como mínimo, un evento cada fin de semana, entre regatas de vela, canoas, campeonatos de *kayak polo*, campeonatos de Barcos Dragón, exhibiciones de *ski* náutico, la llegada a la *Expo'98 Round the World Rally* y la salida de la regata *Odisea del Milenio*.

Por el Recinto, entre la Plaza Sony, EXPO Adrenalina, Área Abierta, Alameda de los Océanos y diferentes escenarios, se realizaron eventos tan diferenciados, como *shows* de gimnasia nacional e internacional, exhibiciones de *fitness*, *Squash International Open*, Premio Mundial de Balón, Concurso Hípico Internacional de Saltos de Obstáculos, pruebas internacionales de atletismo, exhibiciones de trampolín y deportes acrobáticos, Mundialito de Fútbol, Día Nacional del *Street Basket*, así como la parada de las tripulaciones de la *Lisbon Sail'98*, regata de los *Tall Ships*, con cerca de 3.000 tripulantes desfilando por el Recinto.

A cargo de la programación deportiva estuvo, también, el proyecto Delfín (coche ecológico creado por la Universidad de Ingeniería de Oporto) y el coche EXPO'98 (vehículo eléctrico construido por la Escuela Secundaria de Odivelas, con el apoyo del Ministerio de la Ciencia y Tecnología).

10.5. Marketing e Imagen de la EXPO'98

10.5.1. Estrategia de Marketing

Presidió a la estrategia de *marketing* concebida en torno de la EXPO'98 una preocupación inicial de concentración de los esfuerzos de comunicación en mercados previamente definidos como prioritarios, a saber: el mercado portugués, el mercado español y otros mercados europeos, con especial enfoque para el alemán, francés, británico, italiano y de los países del Benelux.

Em termos de comunicação, começou por se criar a imagem de uma “marca” (EXPO’98), apresentando seguidamente o tema (os oceanos), realçando a forte presença internacional na Exposição e concluindo na imagem de uma grande festa. Tiveram enorme sucesso, em termos nacionais e internacionais, as duas campanhas publicitárias mais significativas: Bebés, que simbolizou a fonte de vida dos oceanos, e Povos, que simbolizou o espírito de universalidade da EXPO’98.

A nível interno, é de realçar que foram destacados dois grupos-alvo, sobre os quais recaiu um significativo esforço promocional.

Por um lado, com a criação do Programa *Oceanofilia*, que envolveu no espírito da Exposição as camadas mais jovens da população, seja através da criação de actividades lúdicas (os Clubes do Mar, aulas de natação, aulas de vela), seja através de métodos pedagógicos (dos quais se destaca a inclusão nos programas lectivos de matérias relacionadas com o tema da EXPO’98).

Por outro lado, o projecto EXPO’98 foi “levado” a todas as regiões do País, através de um Programa Nacional que quinzenalmente apresentou a EXPO’98 em cada um dos distritos de Portugal, promovendo o envolvimento e o empenho nacionais.

10.5.2. Visitas à Exposição. Estudos de afluência.

Afluência real. Opiniões registadas

De acordo com os últimos dados dos estudos de afluência mandados efectuar pela Organização da Exposição, previu-se que mais de 7.500.000 pessoas visitassem a EXPO’98. Deste número, mais de 4.600.000 seriam portugueses e mais de 2.900.000 seriam visitantes estrangeiros.

Estes números correspondem às percentagens de 61% de visitantes portugueses e de 39% de visitantes estrangeiros.

Desta percentagem de visitantes estrangeiros, previu-se que 24% correspondesse a visitantes espanhóis, 11% dos restantes países da Europa ocidental, 2% dos Estados Unidos da América, Canadá e Japão, 1% dos países lusófonos e 1% do resto do mundo [Alemanha – 139.323; Áustria – 11.636; Bélgica – 46.714; Brasil – 49.374; Canadá – 33.959; Dinamarca – 25.718; Espanha – 1.807.361; Estados



En termes de communication, on a commencé par créer l'image d'une "marque" (EXPO’98), et en présentant ensuite le thème (les océans), en soulignant la forte présence internationale à l'Exposition et terminant sur l'image d'une grande festivité. Les deux campagnes publicitaires les plus importantes Bébés, qui a symbolisé la source de vie des océans, et Peuples, qui a symbolisé l'esprit d'universalité de l'EXPO’98, ont connu un immense succès.

Au niveau interne, il faut mentionner qu'ont été choisis deux groupes-cibles, sur lesquels ont porté des efforts promotionnels importants.

D'une part, avec la création du Programme *Oceanofilia*, qui a fait participer à l'esprit de l'Exposition les couches les plus jeunes de la population, soit à travers de la création d'activités ludiques (les Clubs de la Mer, des cours de natation et des cours de voile), soit à travers de méthodes pédagogiques (dont il faut souligner l'inclusion dans les programmes d'enseignement des matières relatives au thème de l'EXPO’98).

Par ailleurs, le projet EXPO’98 a été "promenée" dans toutes les régions du Pays, à travers d'un Programme National qui, tous les quinze jours, a présenté l'EXPO dans chaque district du Portugal, en faisant la promotion de l'engagement national dans cette manifestation.

10.5.2. Visites à l'Exposition. Études d'affluence.

Affluence réelle. Opinions formulées

En conformité avec les dernières données des études d'affluence commandées par l'Organisation de l'Exposition, on avait prévu que plus de 7.500.000 personnes visiteraient l'EXPO’98. De ce nombre, plus de 4.600.000 seraient des portugais et plus de 2.900.000 des visiteurs étrangers.

Ces chiffres correspondent au pourcentage de 61% de visiteurs portugais et de 39% de visiteurs étrangers.

De ce pourcentage de visiteurs étrangers, on avait prévu que 24% seraient des visiteurs espagnols, 11% des autres pays d'Europe occidentale, 2% des États-Unis d'Amérique, du Canada et du Japon, 1% des pays lusophones et 1% du reste du monde [Allemagne – 139.323; Autriche – 11.636; Belgique – 46.714; Brésil – 49.374; Canada – 33.959; Danemark – 25.718; Espagne – 1.807.361; États-Unis d'Amérique

First of all, a “brand” image was created (EXPO’98). Thereafter the theme (the oceans) was presented, with great emphasis being given to the considerable international presence at the Exposition, which was given the image of a huge party. The two most significant publicity campaigns, Babies, which symbolised the Oceans as a source of life, and Peoples, which symbolised the universal spirit of EXPO’98, were great national and international successes.

Two target groups were identified at which a significant promotional campaign was directed.

On one hand, with the creation, of the *Oceanofilia* Programme, which involved young people in the spirit of the Exposition, by the creation of play activities (the Sea Clubs, swimming lessons, sailing lessons), and via teaching methods (particularly the inclusion of material related with the EXPO’98 theme in their curricula).

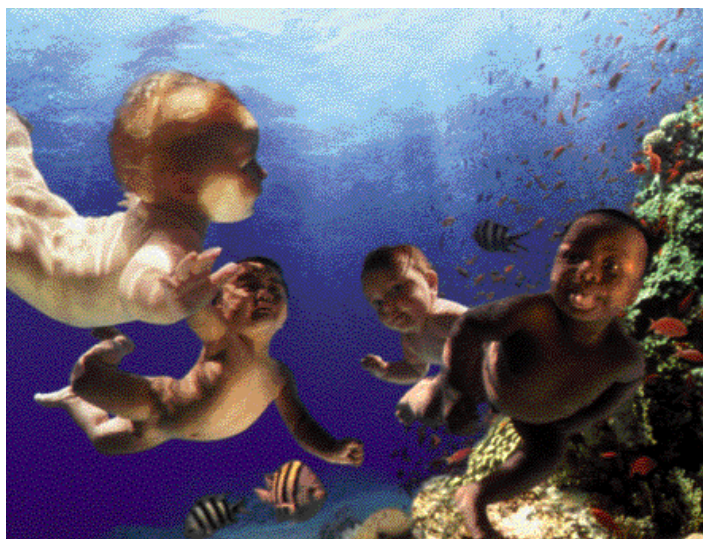
On the other hand, the EXPO’98 project was “carried” to all parts of the country by a National Programme, which presented EXPO’98 on a fortnightly basis in each of the districts of Portugal, thus promoting national involvement and commitment.

10.5.2. Visits to the Exposition. Affluence studies. Real affluence. Opinions recorded

According to the most recent data from the visitor influx studies commissioned by the Exposition Organisation, it was forecast that more than 7,500,000 people would visit EXPO’98. Of these, more than 4,600,000 would be Portuguese and more than 2,900,000 would be foreign visitors.

These figures correspond to the following percentages, 61% of Portuguese visitors and 39% of foreign visitors.

It was forecast that, of the percentage visiting foreigners 24% would be Spanish visitors, 11% from the rest of Western Europe Countries, 2% from the United States of America, Canada and Japan, 1% from Portuguese speaking countries and 1% from the rest of the world [Germany – 139,323; Austria – 11,636; Belgium – 46,714; Brazil – 49,374; Canada – 33,959; Denmark – 25,718; Spain – 1,807,361; United



En términos de comunicación, comenzó por crearse la imagen de una “marca” (EXPO’98), presentando seguidamente el tema (los océanos), realzando la fuerte presencia internacional en la Exposición y concluyendo en la imagen de una gran fiesta. Tuvieron enorme éxito, en términos nacionales e internacionales, las dos campañas publicitarias más significativas: Bebés, que simbolizó la fuente de vida de los océanos, y Pueblos, que simbolizó el espíritu de universalidad de la EXPO’98.

A nivel interno, hay que señalar que fueron seleccionados dos grupos-objetivo, sobre los cuales recayó un significativo esfuerzo promocional.

Por un lado, con la creación del Programa *Oceanofilia*, que vinculó en el espíritu de la Exposición a los estratos más jóvenes de la población, ya sea a través de la creación de actividades lúdicas (los Clubes del Mar, clases de natación, clases de vela), ya sea a través de métodos pedagógicos (de los cuales se destaca la inclusión en los programas de curso de materias relacionadas con el tema de la EXPO’98).

Por otro lado, el proyecto EXPO’98 fue “llevado” a todas las regiones del País, a través de un Programa Nacional que quincenalmente presentó la EXPO’98 en cada uno de los distritos de Portugal, promoviendo la participación y el empeño nacional.

10.5.2. Visitas a la Exposición. Estudios de afluencia. Afluencia real. Opiniones registradas

De acuerdo con los últimos datos de los estudios de afluencia mandados efectuar por la Organización de la Exposición, se previó que más de 7.500.000 personas visitasen la EXPO’98. De este número, más de 4.600.000 serían portugueses y más de 2.900.000 serían visitantes extranjeros.

Estos números corresponden a los porcentajes del 61% de visitantes portugueses y del 39% de visitantes extranjeros.

De este porcentaje de visitantes extranjeros, se previó que el 24% correspondiese a visitantes españoles, 11% de los restantes países de la Europa occidental, 2% de los Estados Unidos de América, Canadá y Japón, 1% de los países lusófonos y 1% del resto del mundo [Alemania - 139.323; Austria - 11.636; Bélgica - 46.714; Brasil - 49.374; Canadá - 33.959; Dinamarca - 25.718; España - 1.807.361; Estados Unidos

Unidos da América – 119.310; Finlândia – 20.566; França – 184.389; Holanda – 78.865; Irlanda – 17.700; Itália – 65.414; Japão – 11.253; Noruega – 6.320; África do Sul – 7.349; Reino Unido – 175.150; Suécia – 25.360; Suíça – 24.868; Venezuela – 9.586; outros países – 63.959: Total – 2.924.174].

Previu-se que a recorrência dos visitantes portugueses fosse de 2,24, o que corresponde a mais de 10.300.000 visitas, 72% do total de visitas. Previu-se, também, que a recorrência dos visitantes estrangeiros fosse de 1,36, o que corresponde a mais de 3.900.000 visitas. Nestes termos, o total de visitas previsto foi de mais de 14.300.000.

O número total de visitas efectivamente realizadas à Exposição foi de 10.128.204. Neste número não se incluem as entradas no Recinto das pessoas acreditadas, as quais totalizariam um aumento do referido número de visitas em mais de 2.130.000.

De acordo com algumas sondagens feitas à opinião dos visitantes sobre a EXPO'98, pôde concluir-se que mais de 52% dos visitantes gostou da Exposição e mais de 43% gostou muito; mais de 43% disse que a EXPO'98 excedeu as suas expectativas; numa classificação de 0 a 20 valores, cerca de 70% dos visitantes classificou a Exposição entre os 16 e os 20 valores; 82% dos visitantes manifestou intenção de regressar e 97,5% anunciou recomendar a visita à Exposição a outras pessoas; cerca de 65% dos visitantes disse que a EXPO'98 contribuiu muito para o desenvolvimento de Portugal.

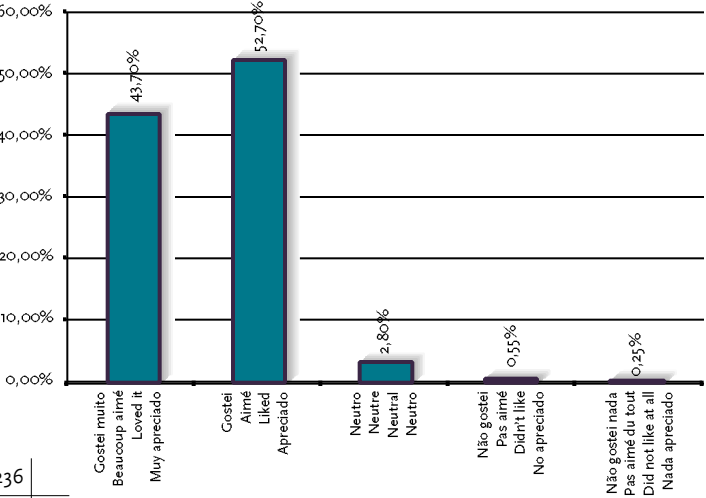
– 119.310; Finlande – 20.566; France – 184.389; Pays Bas – 78.865; Irlande – 17.700; Italie – 65.414; Japon – 11.253; Norvège – 6.320; Afrique du Sud – 7.349; Royaume-Uni – 175.150; Suède – 25.360; Suisse – 24.868; Vénézuéla – 9.586; autres pays – 63.959: Total – 2.924.174].

On avait prévu que la récurrence des visiteurs portugais serait de 2,24, ce qui correspondrait à plus de 10.300.000 visites, 72% du total de visites. On avait, également, prévu que la récurrence des visiteurs étrangers serait de 1,36, ce qui correspondrait à plus de 3.900.000 visites. Ainsi, le total de visites prévu était de plus de 14.300.000.

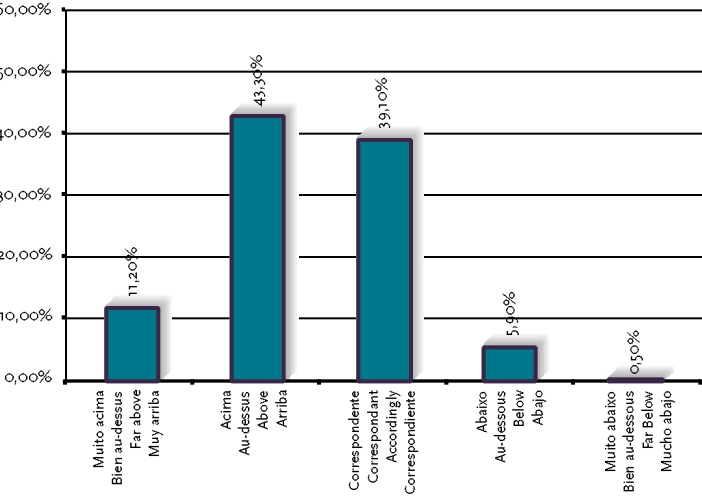
Le nombre total de visites effectivement réalisées à l'Exposition a été de 10.128.204. Ne sont pas comprises dans ce nombre, les entrées dans le Site des personnes accréditées, qui, si elles l'étaient, augmenteraient le nombre mentionné de visites de plus de 2.130.000.

En accord avec certains sondages d'opinion effectués auprès des visiteurs sur l'EXPO'98, on peut conclure que plus de 52% des visiteurs ont aimé l'Exposition et plus de 43% ont beaucoup aimé; plus de 43% ont dit que l'EXPO'98 avait dépassé leurs attentes; dans un classement de 0 à 20, environ 70% des visiteurs ont classé l'Exposition entre 16 et 20; 82% des visiteurs ont manifesté leur intention de revenir et 97,5% ont dit qu'ils recommanderaient la visite de l'Exposition à d'autres personnes; environ 65% des visiteurs ont dit que l'EXPO'98 avait beaucoup contribué au développement du Portugal.

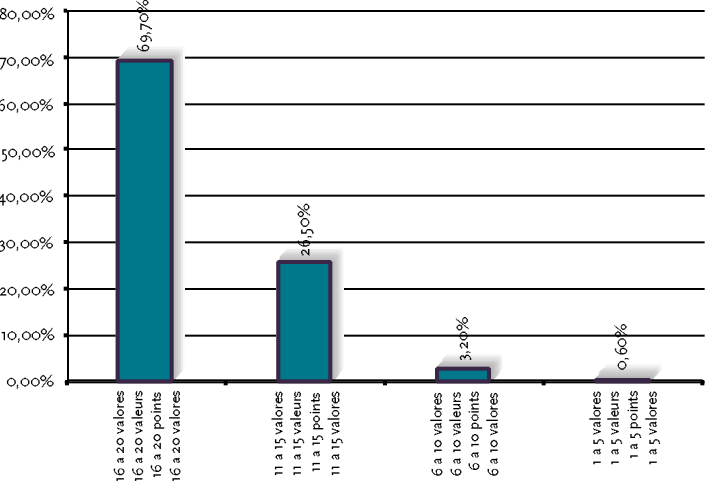
	AVALIAÇÃO GLOBAL
	EVALUATION GLOBALE
	GLOBAL EVALUATION
	EVALUACIÓN GLOBAL



	AVALIAÇÃO FACE ÀS EXPECTATIVAS
	EVALUATION FACE AUX EXPECTATIVES
	EVALUATION REGARDING THE EXPECTATIONS
	EVALUACIÓN CON RELACIÓN A LAS EXPECTATIVAS



	CLASSIFICAÇÃO DO VISITANTE
	CLASSIFICATION DU VISITEUR
	VISITOR'S CLASSIFICATION
	CLASIFICACIÓN DEL VISITANTE



States of America – 119,310; Finland – 20,566; France – 184,389; Holland – 78,865; Ireland – 17,700; Italy – 65,414; Japan – 11,253; Norway – 6,320; South Africa – 7,349; United Kingdom – 175,150; Sweden – 25,360; Switzerland – 24,868; Venezuela – 9,586; other countries – 63,959: Total – 2,924,174].

It was forecast that the rate of repeat visits by Portuguese visitors would be 2.24, which corresponds to more than 10,300,000 visits, 72% of all visits. It was also forecast that the rate of repeat visits by foreign visitors would be 1.36, which corresponds to more than 3,900,000 visits. Accordingly, the total number of visits was more than 14,300,000.

The total number of visits actually made to the Exposition was 10,128,204. This figure does not include visits to the Site by accredited persons, which accounted for more than 2,130,000 additional visits.

It can be concluded from some opinion polls of visitors regarding EXPO'98, that more than 52% of visitors enjoyed the Exposition and more than 43% enjoyed it very much; more 43% stated that EXPO'98 exceeded their expectations; on a scale from 0 to 20, approximately 70% of visitors classified the Exposition between 16 and 20; 82% of visitors stated they intended to make another visit and 97.5% stated that they would recommended others to visit the Exposition, approximately 65% of visitors stated that EXPO'98 was a considerable contribution to the development of Portugal.

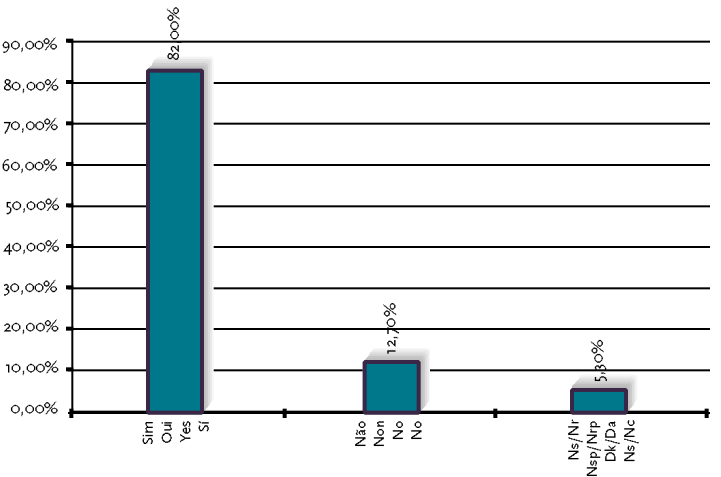
de América - 119.310; Finlandia - 20.566; Francia - 184.389; Holanda - 78.865; Irlanda - 17.700; Italia - 65.414; Japón - 11.253; Noruega - 6.320; África del Sur - 7.349; Reino Unido - 175.150; Suecia - 25.360; Suiza - 24.868; Venezuela - 9.586; otros países - 63.959: Total - 2.924.174].

Se previó que la recurrencia de visitantes portugueses fuese de 2,24, lo que corresponde a más de 10.300.000 visitas, el 72% del total de visitas. Se previó, también, que la recurrencia de los visitantes extranjeros fuese de 1,36, lo que corresponde a más de 3.900.000 visitas. En estos términos, el total de visitas previsto fue de más de 14.300.000.

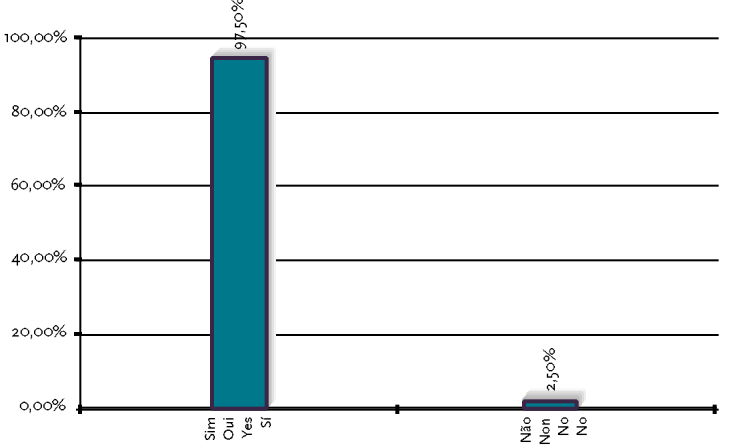
El número total de visitas efectivamente realizadas a la Exposición fue de 10.128.204. En este número no se incluyen las entradas al Recinto de las personas acreditadas, las cuales supondrían un aumento del referido número de visitas en más de 2.130.000.

De acuerdo con algunos sondeos hechos a la opinión de los visitantes sobre la EXPO'98, puede concluirse que a más del 52% de los visitantes les gustó la Exposición y a más del 43% les gustó mucho; más del 43% dijo que la EXPO'98 excedió sus expectativas; en una clasificación de 0 a 20 valores, cerca del 70% de los visitantes clasificó la Exposición entre los 16 y los 20 valores; el 82% de los visitantes manifestó intención de regresar y el 97,5% anunció recomendar la visita de la Exposición a otras personas; cerca del 65% de los visitantes dijo que la EXPO'98 contribuyó mucho al desarrollo de Portugal.

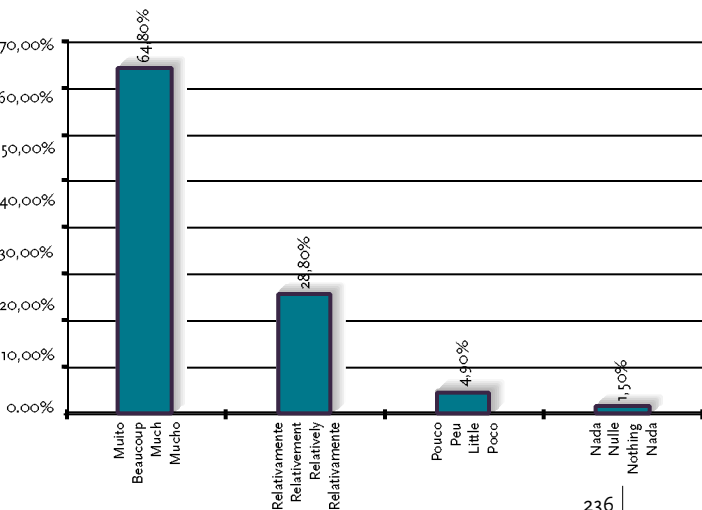
INTENÇÃO DE REGRESSO
INTENTION DE RETOUR
INTENTION OF RETURN
INTENCIÓN DE REGRESO



INTENÇÃO DE RECOMENDAÇÃO
INTENTION DE RECOMMENDATION
RECOMMENDATION INTENTION
INTENCIÓN DE RECOMENDACIÓN



CONTRIBUIÇÃO DA EXPO'98 PARA O DESENVOLVIMENTO DE PORTUGAL
CONTRIBUTION DE L'EXPO'98 POUR LE DÉVELOPPEMENT DU PORTUGAL
CONTRIBUTION OF EXPO'98 TO THE DEVELOPMENT OF PORTUGAL
CONTRIBUCIÓN DE LA EXPO'98 PARA EL DESENVOLVIMIENTO DE PORTUGAL

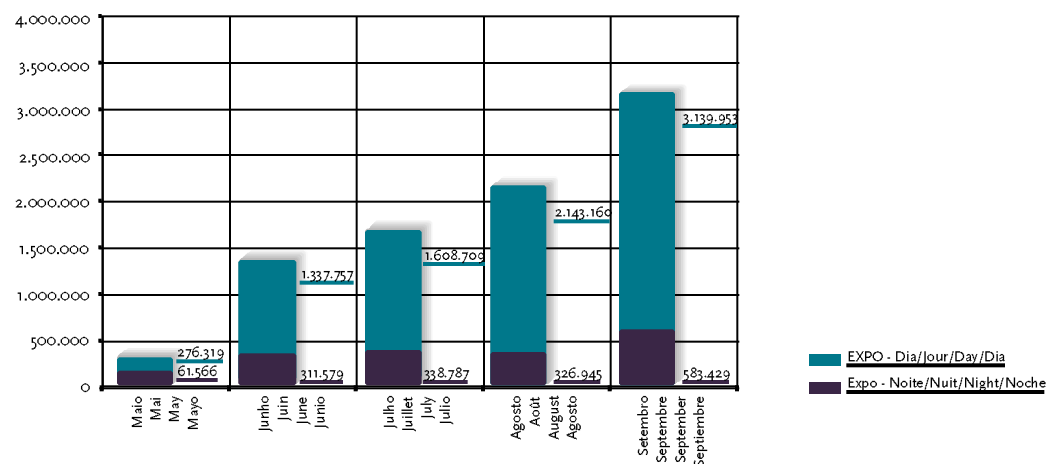


	PORTA NORTE PORTE NORD NORTH ENTRANCE PUERTA NORTE	PORTA SOL PORTE SOLEIL SUN ENTRANCE PUERTASOL	PORTA MAR PORTE MER SEA ENTRANCE PUERTA MAR	PORTA TEJO PORTE TAGE TAGUS ENTRANCE PUERTA TAJO	PORTA VIP PORTE VIP VIP ENTRANCE PUERTA VIP	TOTAL PORTAS TOTAL PORTES TOTAL ENTRANCE TOTAL PUERTAS	TOTAL CRIANÇAS < 5 TOTAL ENFANTS < 5 TOTAL CHILDREN < 5 TOTAL NIÑOS < 5	ATÉ ÀS 20:00 H JUSQU'À 20:00 H UNTIL 20:00 H HASTA LAS 20:00 H
	2.713.829 26,795%	5.011.448 49,480%	1.971.462 19,465%	414.875 4,096%	16.590 0,164%	10.128.204 100,000%	187.648	8.505.898
22-5	4.068	11.778	8.317	485	300	24.948	500	16.580
23-5	5.505	12.989	7.484	433	78	26.489	544	18.585
24-5	6.317	11.949	4.616	733	10	23.625	598	19.605
25-5	3.925	12.966	11.701	502	51	29.145	508	25.119
26-5	4.471	14.593	11.598	684	54	31.400	447	25.491
27-5	6.138	15.200	12.572	700	180	34.790	592	29.560
28-5	5.950	14.049	13.947	1.030	36	35.012	703	31.024
29-5	7.056	12.872	16.424	582	195	37.129	572	29.863
30-5	14.836	29.253	13.063	1.514	165	58.831	1.174	46.377
31-5	9.246	18.807	7.070	1.285	108	36.516	886	34.115
1-6	6.333	13.976	9.715	708	156	30.888	584	27.281
2-6	7.093	18.341	12.983	1.259	176	39.852	742	34.680
3-6	6.762	18.060	13.220	1.189	196	39.427	596	34.141
4-6	7.137	18.211	13.461	1.191	216	40.216	893	34.740
5-6	9.880	24.170	15.899	1.427	136	51.512	1.044	39.085
6-6	20.887	38.131	15.395	2.042	64	76.519	1.557	49.822
7-6	10.169	20.222	8.733	1.280	131	40.535	1.077	35.033
8-6	9.100	22.209	15.020	2.110	41	48.480	864	42.945
9-6	11.518	23.602	15.876	2.236	58	53.290	925	46.396
10-6	27.358	47.527	11.920	4.395	400	91.600	1.237	73.829
11-6	16.297	40.560	12.547	3.960	85	73.449	1.613	67.438
12-6	18.821	34.922	18.335	4.208	73	76.359	1.580	68.907
13-6	24.798	53.246	16.287	4.250	137	98.718	1.998	64.266
14-6	8.941	19.583	7.337	1.279	73	37.213	1.042	25.409
15-6	7.043	15.761	13.798	1.335	93	38.030	711	34.243
16-6	8.177	17.804	14.378	1.380	114	41.853	794	37.483
17-6	8.816	19.815	14.025	1.596	49	44.301	688	39.074
18-6	8.544	19.238	15.546	1.727	98	45.153	1.025	38.417
19-6	17.115	27.109	18.889	1.747	417	65.277	1.275	42.870
20-6	17.048	25.377	14.297	1.936	98	58.756	1.164	47.902
21-6	8.917	18.521	7.820	1.280	54	36.592	1.026	31.780
22-6	12.477	24.523	16.809	1.550	82	55.441	993	43.147
23-6	17.656	38.078	18.482	2.497	125	76.838	1.352	46.291
24-6	13.545	25.736	15.341	2.370	86	57.078	835	46.876
25-6	10.510	22.235	15.593	2.040	158	50.536	1.136	43.932
26-6	13.202	25.744	18.842	2.354	206	60.348	1.324	50.129

	PORTA NORTE PORTE NORD NORTH ENTRANCE PUERTA NORTE	PORTA SOL PORTE SOLEIL SUN ENTRANCE PUERTASOL	PORTA MAR PORTE MER SEA ENTRANCE PUERTA MAR	PORTA TEJO PORTE TAGE TAGUS ENTRANCE PUERTA TAJO	PORTA VIP PORTE VIP VIP ENTRANCE PUERTA VIP	TOTAL PORTAS TOTAL PORTES TOTAL ENTRANCE TOTAL PUERTAS	TOTAL CRIANÇAS < 5 TOTAL ENFANTS < 5 TOTAL CHILDREN < 5 TOTAL NIÑOS < 5	ATÉ ÀS 20:00 H JUSQU'À 20:00 H UNTIL 20:00 H HASTA LAS 20:00 H
	2.713.829 26,795%	5.011.448 49,480%	1.971.462 19,465%	414.875 4,096%	16.590 0,164%	10.128.204 100,000%	187.648	8.505.898
27-6	18.815	29.626	14.291	3.468	61	66.261	1.488	54.709
28-6	12.764	27.314	9.330	1.800	69	51.277	1.106	43.954
29-6	13.780	28.855	13.469	2.893	64	59.061	858	53.459
30-6	9.075	19.895	13.645	1.831	30	44.476	712	39.519
1-7	9.314	22.724	11.006	1.642	82	44.768	615	37.531
2-7	9.350	22.008	13.130	1.503	14	46.005	797	39.177
3-7	15.629	31.193	16.956	1.546	216	65.540	1.138	44.676
4-7	17.369	30.495	13.296	1.695	119	62.974	1.390	50.883
5-7	10.916	26.286	8.657	1.585	134	47.578	1.025	42.737
6-7	12.327	22.333	13.017	2.605	65	50.347	749	46.402
7-7	15.395	27.651	14.239	2.184	207	59.676	933	48.432
8-7	12.504	24.949	11.862	2.310	202	51.827	736	46.881
9-7	11.950	26.158	12.812	2.267	186	53.373	912	45.756
10-7	13.292	26.091	14.815	2.004	156	56.358	986	46.246
11-7	22.119	39.659	13.635	2.559	48	78.020	1.655	57.917
12-7	13.106	28.177	9.289	2.068	21	52.661	1.333	44.981
13-7	14.860	21.602	12.558	2.749	87	51.856	911	46.431
14-7	14.337	27.137	13.057	2.432	138	57.101	1.034	50.616
15-7	14.604	29.866	11.156	2.804	52	58.482	842	49.781
16-7	12.398	27.798	11.099	2.814	243	54.352	1.089	46.924
17-7	17.658	35.196	13.958	2.754	101	69.667	1.516	47.869
18-7	17.735	30.928	12.896	2.724	245	64.528	1.417	52.038
19-7	12.591	32.438	9.387	2.265	62	56.743	1.220	49.787
20-7	14.945	29.046	11.397	2.960	108	58.456	846	53.553
21-7	16.222	32.463	11.545	3.684	40	63.954	975	57.635
22-7	15.635	33.541	10.641	3.342	197	63.356	886	57.221
23-7	27.439	50.916	14.394	3.744	137	96.630	1.637	59.538
24-7	15.886	30.600	12.505	2.586	161	61.738	1.046	51.745
25-7	21.378	38.635	15.369	2.662	198	78.242	1.727	63.390
26-7	16.867	42.758	10.637	3.241	124	73.627	1.587	66.993
27-7	18.627	38.544	13.309	3.544	128	74.152	1.019	65.396
28-7	17.295	37.349	12.008	3.691	185	70.528	1.038	63.915
29-7	19.025	38.915	11.856	3.666	142	73.604	1.054	64.773
30-7	21.510	41.967	12.355	3.711	225	79.768	1.395	59.190
31-7	19.063	36.996	12.232	3.221	73	71.585	1.266	50.295
1-8	22.356	45.492	12.580	4.515	140	85.083	1.843	60.980

	PORTA NORTE PORTE NORD NORTH ENTRANCE PUERTA NORTE	PORTA SOL PORTE SOLEIL SUN ENTRANCE PUERTASOL	PORTA MAR PORTE MER SEA ENTRANCE PUERTA MAR	PORTA TEJO PORTE TAGE TAGUS ENTRANCE PUERTA TAJO	PORTA VIP PORTE VIP VIP ENTRANCE PUERTA VIP	TOTAL PORTAS TOTAL PORTES TOTAL ENTRANCE TOTAL PUERTAS	TOTAL CRIANÇAS < 5 TOTAL ENFANTS < 5 TOTAL CHILDREN < 5 TOTAL NIÑOS < 5	ATÉ ÀS 20:00 H JUSQU'À 20:00 H UNTIL 20:00 H HASTA LAS 20:00 H
	2.713.829 26,795%	5.011.448 49,480%	1.971.462 19,465%	414.875 4,096%	16.590 0,164%	10.128.204 100,000%	187.648	8.505.898
2-8	16.413	41.279	10.655	3.003	72	71.422	1.812	66.107
3-8	20.843	37.673	11.944	3.906	128	74.494	1.274	59.543
4-8	20.083	36.977	11.836	4.612	232	73.740	1.356	66.388
5-8	27.875	48.916	12.800	5.639	78	95.308	1.329	70.454
6-8	19.374	32.828	11.043	4.197	34	67.476	1.364	58.893
7-8	20.796	35.779	11.407	4.265	90	72.337	1.575	54.194
8-8	17.592	33.005	15.746	3.336	447	70.126	1.545	55.940
9-8	16.975	37.090	10.421	3.481	78	68.045	1.483	61.389
10-8	22.442	34.665	12.471	3.749	67	73.394	953	67.274
11-8	29.042	42.971	12.897	4.869	33	89.812	1.304	79.363
12-8	26.235	40.004	12.992	4.731	93	84.055	1.338	77.479
13-8	26.070	42.137	12.687	4.622	61	85.577	1.569	75.955
14-8	21.072	36.701	12.618	3.614	156	74.161	1.545	63.817
15-8	23.114	43.486	12.403	3.408	53	82.464	1.842	72.102
16-8	20.719	43.525	12.203	3.173	14	79.634	1.908	73.505
17-8	24.657	40.779	13.404	3.541	36	82.417	1.235	76.093
18-8	32.673	49.206	15.775	4.531	75	102.260	2.405	89.079
19-8	32.571	50.841	15.556	5.125	51	104.144	1.636	90.107
20-8	26.441	42.420	12.891	4.249	95	86.096	1.748	77.493
21-8	22.043	37.756	12.754	3.522	18	76.093	1.536	66.811
22-8	22.768	39.249	12.645	3.411	48	78.121	1.402	68.203
23-8	17.852	36.725	10.247	3.381	65	68.270	1.412	58.548
24-8	19.632	30.666	9.326	3.317	42	62.983	1.181	56.352
25-8	23.916	39.882	12.076	3.622	73	79.569	1.100	67.174
26-8	22.053	37.855	11.702	3.768	112	75.490	1.064	68.557
27-8	21.273	38.109	12.276	3.381	145	75.184	1.371	69.941
28-8	20.153	35.910	11.809	2.682	59	70.613	1.328	62.476
29-8	33.827	58.138	16.183	3.377	49	111.574	2.047	90.228
30-8	24.619	49.835	13.638	3.061	140	91.293	2.625	85.344
31-8	15.580	31.587	8.117	3.510	76	58.870	1.562	53.371
1-9	14.620	29.521	10.293	2.162	364	56.960	1.079	51.581
2-9	21.712	38.697	11.303	2.698	250	74.660	954	61.834
3-9	17.267	34.900	11.842	2.483	174	66.666	1.162	60.142
4-9	25.205	47.271	15.610	2.939	69	91.094	1.701	74.142
5-9	44.410	63.046	26.991	4.267	140	138.854	2.668	124.631
6-9	38.528	64.107	20.451	4.257	274	127.617	2.823	120.889

	PORTA NORTE PORTE NORD NORTH ENTRANCE PUERTA NORTE	PORTA SOL PORTE SOLEIL SUN ENTRANCE PUERTASOL	PORTA MAR PORTE MER SEA ENTRANCE PUERTA MAR	PORTA TEJO PORTE TAGE TAGUS ENTRANCE PUERTA TAJO	PORTA VIP PORTE VIP VIP ENTRANCE PUERTA VIP	TOTAL PORTAS TOTAL PORTES TOTAL ENTRANCE TOTAL PUERTAS	TOTAL CRIANÇAS < 5 TOTAL ENFANTS < 5 TOTAL CHILDREN < 5 TOTAL NIÑOS < 5	ATÉ ÀS 20:00 H JUSQU'À 20:00 H UNTIL 20:00 H HASTA LAS 20:00 H
	2.713.829 26,795%	5.011.448 49,480%	1.971.462 19,465%	414.875 4,096%	16.590 0,164%	10.128.204 100,000%	187.648	8.505.898
7-9	20.951	36.954	14.785	2.929	241	75.860	1.015	70.836
8-9	21.316	40.234	13.626	3.038	156	78.370	1.444	71.994
9-9	23.554	43.063	15.393	3.297	68	85.375	1.056	79.173
10-9	23.167	45.432	15.455	3.852	133	88.039	1.130	80.658
11-9	29.621	52.527	19.223	3.749	104	105.224	1.772	93.293
12-9	52.856	75.746	33.974	5.621	78	168.275	3.563	152.079
13-9	34.478	62.300	24.080	5.442	161	126.461	2.841	120.274
14-9	31.033	52.594	17.477	3.846	114	105.064	1.203	94.281
16-9	29.113	53.519	16.533	4.013	61	103.239	1.752	95.506
17-9	30.999	58.670	23.679	5.607	138	119.093	1.489	105.084
18-9	39.831	57.247	21.439	5.104	106	123.727	1.654	106.850
19-9	49.661	69.578	32.767	7.383	258	159.647	4.037	139.572
20-9	38.198	64.142	23.365	6.898	63	132.666	2.895	124.962
21-9	31.187	55.324	18.381	4.455	201	109.548	1.840	100.804
22-9	27.800	51.099	18.227	4.828	92	102.046	1.402	94.628
23-9	39.449	68.442	23.730	5.308	54	136.983	1.621	112.250
24-9	32.665	58.918	22.013	4.908	120	118.624	2.065	109.301
25-9	28.436	54.553	18.051	3.720	308	105.068	1.906	89.643
26-9	51.169	89.458	30.640	6.318	145	177.730	3.078	145.090
27-9	50.999	93.223	29.887	7.312	158	181.579	3.813	168.836
28-9	33.431	67.989	21.732	3.429	147	126.728	1.719	106.960
29-9	33.750	74.911	20.209	4.507	133	133.510	1.667	107.650
30-9	112.296	185.179	77.343	11.281	322	386.421	9.065	171.110



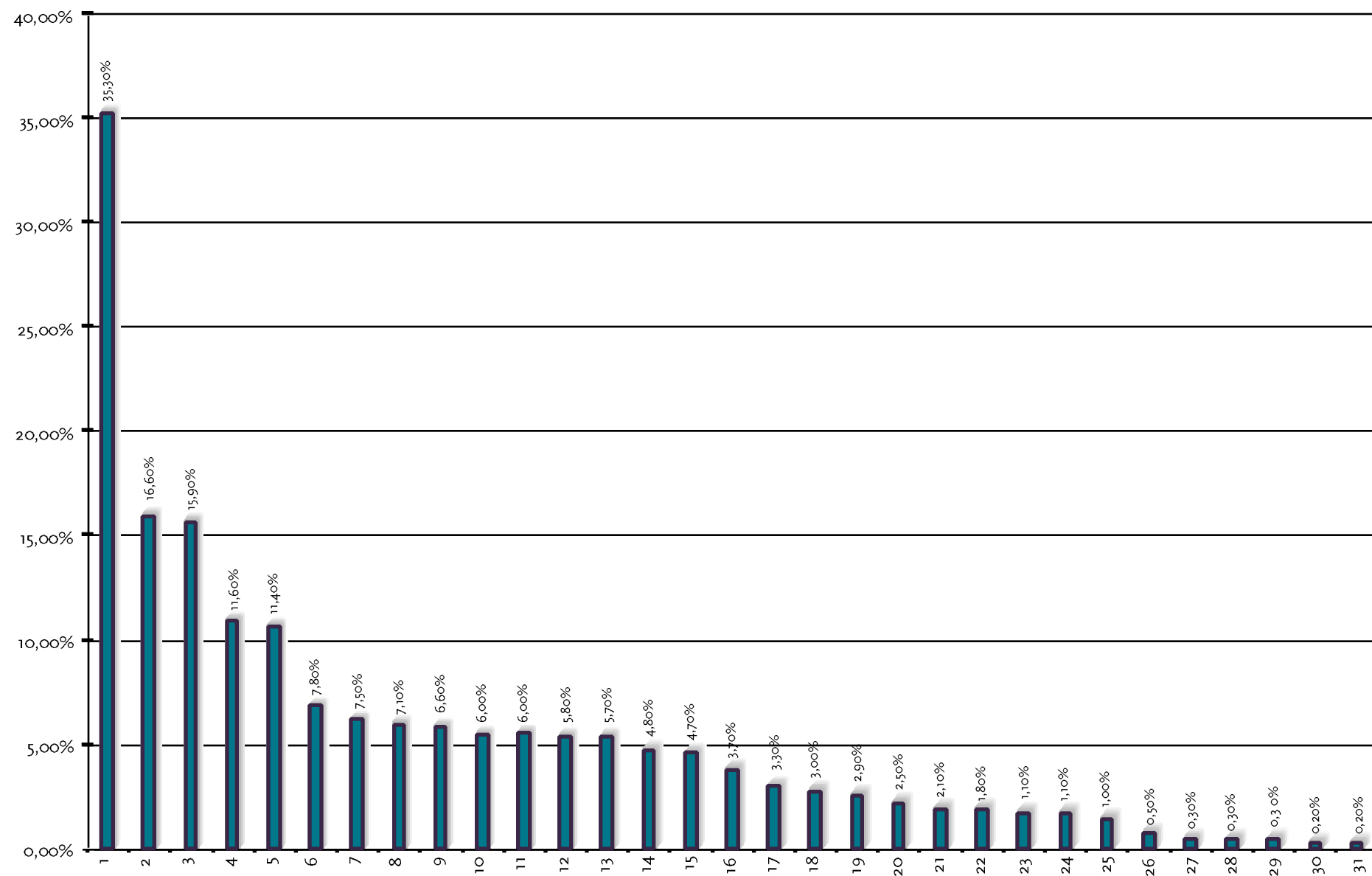
1. Ambiente geral agradável
2. Arquitectura do Recinto
3. Teleférico
4. Jardins
5. Zona ribeirinha
6. Conteúdos dos Pavilhões Temáticos
7. Espectáculo do Pavilhão da Utopia
8. Praça Sony / Espaço Adrenalina
9. Torre Vasco da Gama
10. Vulcões de água
11. Conteúdos dos pavilhões dos Participantes
12. Limpeza
13. *Aquamatrix*
14. Organização
15. Espectáculos / Animação noite
16. Espectáculos / Animação dia
17. Assistência / Simpatia dos funcionários
18. Restaurantes
19. Fragata D. Fernando II e Glória
20. Diversos
21. Bares
22. Estação Intermodal de Lisboa
23. Localização
24. Artigos à venda (pavilhões / lojas)
25. Informação
26. Transportes internos
27. Segurança
28. Quiosques
29. Acessos
30. Carros alugados no Recinto
31. Poucos visitantes / Fluidez circulação

1. Ambiance général agréable
2. Architecture du Site
3. Téléphérique
4. Jardins
5. Zone de rivage
6. Contenus des Pavillons Thématiques
7. Spectacle du Pavillon de l'Utopie
8. Place Sony / Espace Adrénaline
9. Tour Vasco de Gama
10. Vulcains d'eau
11. Contenus des pavillons des Participants
12. Propreté
13. *Aquamatrix*
14. Organisation
15. Spectacles / Animation nuit
16. Spectacles / Animation jour
17. Assistance / Gentillesse des fonctionnaires
18. Restaurants
19. FrégateD. Fernando II e Glória
20. Divers
21. Bars
22. *Gare Intermodale de Lisbonne*
23. Localisation
24. Articles en vente (pavillons / magasins)
25. Information
26. Transports internes
27. Sécurité
28. Kiosks
29. Accès
30. Voitures à louer dans le Site
31. Peu de visiteurs / Fluidité circulation

1. Pleasant general ambience
2. Architecture of the Site
3. Cable-car
4. Gardens
5. Riverside area
6. Contents of the Thematic Pavilions
7. Utopia Pavilion Performance
8. Sony Plaza / Adrenaline Area
9. Vasco da Gama Tower
10. Water volcanoes
11. Contents of Participants pavilions
12. Cleanness
13. *Aquamatrix*
14. Organisation
15. Performances / Animation night
16. Performances / Animation day
17. Assistance / Kindness of the staff
18. Restaurants
19. D. Fernando II e Glória Frigate
20. Miscellaneous
21. Bars
22. Lisbon Intermodal Station
23. Localisation
24. Articles for sale (pavilions / shops)
25. Information
26. Internal transports
27. Security
28. Kiosks
29. Accesses
30. Rental cars in the Site
31. Few visitors / Fluid circulation

1. Ambiente general agradable
2. Arquitectura del Recinto
3. Teleférico
4. Jardines
5. Zona ribereña
6. Contenidos de los Pabellones Temáticos
7. Espectáculo del Pabellón de la Utopía
8. Plaza Sony / Espacio Adrenalina
9. Torre Vasco da Gama
10. Volcanes de agua
11. Contenidos de los pabellones de los Participantes
12. Limpieza
13. *Aquamatrix*
14. Organización
15. Espectáculos / Animación noche
16. Espectáculos / Animación día
17. Asistencia / Simpatía de los funcionarios
18. Restaurantes
19. Fragata D. Fernando II e Glória
20. Diversos
21. Bares
22. Estación Intermodal de Lisboa
23. Localización
24. Artículos en venta (pabellones / tiendas)
25. Información
26. Transportes internos
27. Seguridad
28. Kioscos
29. Accesos
30. Coches de alquiler en el Recinto
31. Pocos visitantes / Fluidez circulación

(Valores Acumulados | Valeurs Accumulés | Accumulated Values | Valores Acumulados)



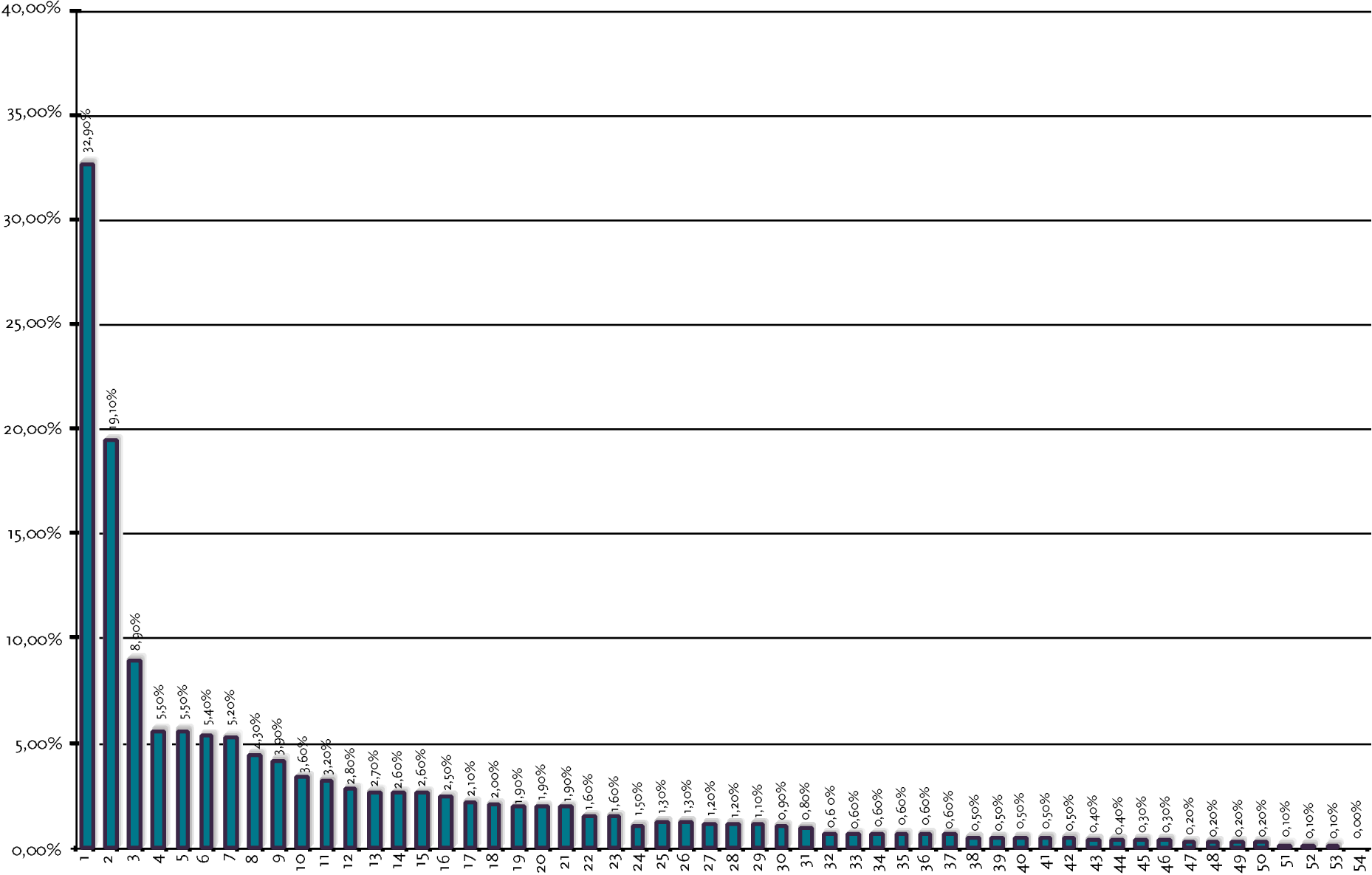
1. Filas de espera
2. Preço de comida/bebida
3. Falta de zonas de sombra
4. Falta de bebedouros
5. Falta de zonas de descanso
6. Preço das lembranças EXPO'98
7. Horário de fecho dos pavilhões
8. Desníveis / Obstáculos no Pavimento
9. Falta de zonas verdes
10. Diversos
11. Má organização
12. Conteúdos dos pavilhões dos Participantes
13. Preço dos bilhetes
14. Muitos visitantes
15. Falta de animação
16. Má distribuição de informação
17. Falta de informação sobre espectáculos
18. Falta de luz
19. Preço dos espectáculos
20. Má sinalização do Recinto
21. Espectáculos fracos
22. Preço do estacionamento
23. Más traduções
24. Mau atendimento pelos funcionários
25. Mau atendimento nos restaurantes
26. Má qualidade das refeições
27. Falta de limpeza
28. Obras inacabadas
29. Falta de caixotes de lixo/cinzeiros
30. Proibições
31. Poucos restaurantes
32. Línguas oficiais escolhidas
33. Falta de casas de banho
34. Falta de mapas
35. Funcionários que não falam português
36. Conteúdos dos Pavilhões Temáticos
37. Falta / Erros de informação
38. Transportes internos
39. Degradação de equipamentos do Recinto
40. Má afixação de preços de refeições
41. Horários dos espectáculos
42. Acessos / Sinalização externa
43. Pouca variedade de restaurantes
44. Espectáculos esgotados / Com muita gente
45. Máquinas de bebidas fora de serviço
46. Pavilhão da Realidade Virtual
47. Ausência de reembolsos dos espectáculos
48. Demasiado ruído
49. Horário de fecho dos restaurantes
50. Transportes até ao Recinto
51. Mau acompanhamento a grupos
52. Falta de cabinas telefónicas / Multibanco
53. Falta de táxis
54. Poucos visitantes

1. Queues d'attente
2. Coûts des repas / boissons
3. Faute de zones d'ombre
4. Faute d'auges
5. Faute de zones de repos
6. Prix des souvenirs EXPO'98
7. Horaire de fermeture des pavillons
8. Dénivellement / Obstacles au pavé
9. Faute de zones vertes
10. Divers
11. Mauvaise organisation
12. Contenu des pavillons des Participants
13. Prix des billets
14. Beaucoup de visiteurs
15. Manque d'animation
16. Mauvaise distribution d'information
17. Faute d'information sur les spectacles
18. Faute d'éclairage
19. Prix des spectacles
20. Mauvaise signalisation du Site
21. Spectacles faibles
22. Prix des parkings
23. Mauvaises traductions
24. Mauvais accueil par les fonctionnaires
25. Mauvais accueil aux restaurants
26. Mauvaise qualité des repas
27. Impropreté
28. Travaux inachevés
29. Manque de corbeilles / cendriers
30. Interdictions
31. Peu de restaurants
32. Langues officielles choisies
33. Faute de sanitaires
34. Faute de plans
35. Fonctionnaires qui ne parle pas le portugais
35. Contenus des Pavillons Thématiques
36. Faute / Mauvaise information
38. Transports internes
39. Détérioration des équipements du Site
40. Mauvaise affichage des prix des repas
41. Horaires des spectacles
42. Accès / Signalisation extérieure
43. Manque de variété de restaurants
44. Spectacles pleins / Avec trop de monde
45. Machine à boisson hors service
46. Pavillon de la Réalité Virtuelle
47. Non remboursement des spectacles
48. Trop de bruit
49. Horaire de fermeture des restaurants
50. Transports jusqu'au Site
51. Mauvais accompagnement aux groupes
52. Fautes de c. téléphoniques / Revirement d'argent
53. Faute de taxis
54. Peu de visiteurs

1. Waiting queues
2. Cost of meals / beverages
3. Absence of shadow areas
4. Absence of drinking fountains
5. Absence of resting areas
6. Prices of EXPO'98 souvenirs
7. Pavilion's closing time
8. Steps / Obstacles on the ground
9. Absence of green areas
10. Miscellaneous
11. Deficient organisation
12. Contents of Participant's pavilions
13. Price of tickets
14. Too many visitors
15. Absence of entertainment
16. Deficient distribution of information
17. Deficient information on performances
18. Absence of lights
19. Price of performances
20. Deficient signalling of the Site
21. Poor performances
22. Price of parking
23. Deficient translations
24. Deficient welcome by staff
25. Deficient service at restaurants
26. Deficient quality of meals
27. Uncleaness
28. Unfinished works
29. Absence of dustbins / ashtrays
30. Prohibitions
31. Few restaurants
32. Official languages chosen
33. Absence of toilets
34. Absence of plans
35. Portuguese non-speaking staff
36. Contents of Thematic Pavilions
37. Absence / Deficient information
38. Internal transports
39. Deterioration of the Site equipments
40. Deficient signalling of meal prices
41. Performances schedules
42. Access / External signalling
43. Absence of variety of restaurants
44. Full / Crowded performances
45. Beverages machines out of order
46. Virtual Reality Pavilion
47. Non-reimbursement of performances
48. Too much noise
49. Closing time of restaurants
50. Transports to the Site
51. Deficient group guided tours
52. Absence of phone booths / ATM's
53. Absence of taxis
54. Few visitors

1. Filas de espera
2. Costo de comida / bebidas
3. Falta de zonas de sombra
4. Falta de fuentes
5. Falta de zonas de descanso
6. Precios de los recuerdos EXPO'98
7. Horario de encerramiento de los pabellones
8. Desniveles / Obstáculos en el pavimento
9. Falta de zonas verdes
10. Diversos
11. Mala organización
12. Contenidos de los pabellones de los Participantes
13. Precio de los billetes
14. Demasiados visitantes
15. Falta de animación
16. Mala distribución de información
17. Falta de información sobre los espectáculos
18. Falta de luces
19. Precio de los espectáculos
20. Mala señalización del Recinto
21. Espectáculos flacos
22. Precio de los aparcamientos
23. Malas traducciones
24. Malo acogimiento por los funcionarios
25. Malo acogimiento en los restaurantes
26. Mala calidad de la comida
27. Falta de limpieza
28. Obras inacabadas
29. Falta de recipientes de basura / ceniceros
30. Prohibiciones
31. Pocos restaurantes
32. Lenguas oficiales escogidas
33. Falta de aseos
34. Falta de plantas
35. Funcionarios que no hablan portugués
36. Contenidos de los Pabellones Temáticos
37. Falta / Mala información
38. Transportes internos
39. Deterioración de los equipamientos del Recinto
40. Mala señalización de los precios de la comida
41. Horario de los espectáculos
42. Accesos / Señalización externa
43. Falta de variedad de restaurantes
44. Espectáculos llenos / Con demasiada gente
45. Maquinas de bebidas fuera de servicio
46. Pabellón de la Realidad Virtual
47. No reembolso de los espectáculos
48. Demasiado ruido
49. Horario de encerramiento de los restaurantes
50. Transportes hasta el Recinto
51. Malo acompañamiento a grupos
52. Falta de cabinas telefónicas / Cajeros automáticos
53. Falta de taxis
54. Falta de visitantes

(Valores Acumulados | Valeurs Accumulés | Accumulated Values | Valores Acumulados)



10.5.3. Acesso à EXPO'98. Estratégia de bilheteira

O Recinto da EXPO'98 tinha quatro portas de entrada para o público: portas do Norte, do Mar (Sul), do Sol (Oeste) e do Tejo (Leste/fluvial). A estas portas juntou-se uma entrada VIP e um acesso para serviços e abastecimentos.

"Antecipação" e "diversificação" foram as palavras-chave na oferta de ingressos para a Exposição de Lisboa. Os bilhetes foram colocados junto do público em três períodos distintos de venda, sendo atribuídos descontos a todos os que compraram a sua entrada de forma antecipada. O sucesso desta ideia é aferível pelo facto de cerca de 30% das entradas terem sido adquiridas nos dois períodos de antecipação em relação à data de abertura da Exposição.

A variedade da oferta de bilhetes cobriu todo o tipo de necessidades da procura, com a implementação de bilhetes de 1 dia, bilhetes de 1 noite, bilhetes de 3 dias e passes de 3 meses para o dia e de 3 meses para a noite.

No final do primeiro mês da Exposição foram criadas novas modalidades de ingressos.

Digno de destaque é, ainda, o facto de que, também no campo dos bilhetes, as novas tecnologias estiveram presentes na EXPO'98, através da criação de um bilhete que abandonava o suporte tradicional de papel, estando associado a um relógio.

Deste quadro constam os diversos tipos de bilhetes que foram utilizados, bem como os descontos correspondentes à sua compra antecipada:

10.5.3. Accès à l'EXPO'98. Stratégie de la billetterie

Le Site de l'EXPO'98 disposait de quatre portes d'entrée pour le public: portes du Nord, de la Mer (Sud), du Soleil (Ouest) et du Tage (Est/fluviale). A ces portes il faut ajouter une entrée VIP et un accès pour les services et les fournitures.

"Anticipation" et "diversification" ont été les mots-clés dans l'offre des entrées à l'Exposition de Lisbonne. Les billets destinés au public ont été disponibles dans trois périodes distinctes de vente, et on a accordé des rabais à tous ceux qui ont acheté leur titre d'entrée à l'avance. Le succès de cette idée peut être mesuré au fait que près de 30% des titres ont été achetés au cours des deux périodes de vente anticipée par rapport à la date d'ouverture de l'Exposition.

La variété de l'offre de billets a couvert tous les types de besoins de la demande, avec la création de billets de 1 jour, billets de 1 nuit, billets de 3 jours et abonnements de 3 mois pour le jour et de 3 mois pour la nuit.

A la fin du premier mois de l'Exposition ont été créées de nouvelles modalités d'entrées.

Il faut encore souligner le fait que dans le domaine des billets les nouvelles technologies ont été présentes à l'EXPO'98, à travers la création d'un billet qui cessait d'exister sous la forme d'un support en papier et était associé à une montre.

Dans ce cadre on peut voir les plusieurs types de billets, tout comme les rabais correspondants à leur achat anticipé:

TIPO DE BILHETE TYPE DE BILLET	PERÍODOS DE VENDA PÉRIODES DE VENTE		
	31.05.97 a 21.09.97 31.05.97 au 21.09.97	22.09.97 a 21.04.98 22.09.97 au 21.04.98	22.04.98 a 30.09.98 22.04.98 au 30.09.98
Bilhete 1 Dia /Billet 1 Jour			
Adulto/Adulte		5.000\$	5.000\$
Criança/Sénior Enfant/Senior		2.500\$	2.500\$
Bilhete 3 Dias /Billet 3 Jours			
Adulto/Adulte		10.000\$	12.500\$
Criança/Sénior Enfant/Senior		5.000\$	6.250\$
Passe 3 Meses /Abonnement 3 Mois			
Adulto/Adulte	40.000\$	45.000\$	50.000\$
Criança/Sénior Enfant/Senior	20.000\$	22.500\$	25.000\$
Bilhete 1 Noite /Billet 1 Nuit		2.000\$	2.000\$
Passe 3 Meses Noite/Abonnement 3 Mois Nuit	20.000\$	22.500\$	25.000\$

Sénior: Idade igual ou superior a 65 anos (nascidos em 1933). **Criança:** Idade inferior a 15 anos (nascidos entre 1984 e 1993). Crianças com menos de 5 anos entraram gratuitamente.
Senior: 65 ans et plus (nés en 1933). **Enfant:** Jusqu'à 15 ans (nés entre 1984 et 1993). Les enfants de moins de 5 ans entraient gratuitement.



10.5.3. Access to EXPO'98. The ticketing strategy

EXPO'98 Site had four public entrances gates: the North, Sea (South), Sun (West) and Tagus (East/fluval). There was a VIP entrance, in addition to these gates and a service and deliveries entrance.

“Anticipation” and “diversification” were the key words in the sales of tickets for the Lisbon Exposition . Tickets were offered for sale in three separate sales periods. Discounts were offered to all those who bought their tickets in advance. The success of this idea is proved by the fact that about 30% of tickets were acquired during the two periods prior to the opening of the Exposition .

The variety of types of tickets offered for sale met all types of demand. There were 1 day tickets, 1 night tickets, 3 day tickets and 3 month day passes and 3 month night passes.

New forms of tickets were created at the end of the first month of the Exposition.

Also worthy of mention, is the impact of new technology on the area of ticketing as used at EXPO'98, e.g. the creation of a new type of ticket, which abandoned the traditional paper support and was functionally linked with a watch.

This table shows the various types of tickets used and the discounts for the advance purchase thereof:

10.5.3. Acceso a la EXPO'98. Estrategia de taquilla

El Recinto de la EXPO'98 tenía cuatro puertas de entrada para el público: puertas del Norte, del Mar (Sur), del Sol (Oeste) y del Tajo (Este/fluval). A estas puertas se añadió una entrada VIP y un acceso para servicios y abastecimientos.

“Anticipación” y “diversificación” fueron las palabras-clave en la oferta de ingresos para la Exposición de Lisboa. Las entradas fueron puestas a la venta al público en tres periodos distintos, gozando de descuentos todos los que compraron su entrada de forma anticipada. El éxito de esta idea, es medible por el hecho de que, cerca del 30% de las entradas fueron adquiridas en los dos periodos de anticipación con relación a la fecha de apertura de la Exposición.

La variedad de la oferta de entradas cubrió todo tipo de necesidades demandadas, con la existencia de entradas de 1 día, entradas de 1 noche, entradas de 3 días y pases de 3 meses para el día y de 3 meses para la noche.

Al final del primer mes de la Exposición fueron creadas nuevas modalidades de ingresos.

Digno de destacar es, por otra parte, el hecho de que, también en el campo de las entradas, las nuevas tecnologías estuvieran presentes en la EXPO'98, a través de la creación de una entrada que abandonaba el soporte tradicional de papel, estando asociada a un reloj.

En este cuadro constan los diversos tipos de entradas que fueron utilizadas, así como los descuentos correspondientes a su compra anticipada:

TYPE OF TICKET TIPO DE ENTRADA	SALES PERIODS PERIODOS DE VENTA		
	31.05.97 to 21.09.97	22.09.97 to 21.04.98	22.04.98 to 30.09.98
	31.05.97 a 21.09.97	22.09.97 a 21.04.98	22.04.98 a 30.09.98
1 Day Ticket/Entrada 1 Día			
Adult/Adulto		5.000\$	5.000\$
Child/Senior Citizen Niño/Senior		2.500\$	2.500\$
3 Days Ticket/Entrada 3 Días			
Adult/Adulto		10.000\$	12.500\$
Child/Senior Citizen Niño/Senior		5.000\$	6.250\$
3 Months Pass/Pase 3 Meses			
Adult/Adulto	40.000\$	45.000\$	50.000\$
Child/Senior Citizen Niño/Senior	20.000\$	22.500\$	25.000\$
1 Night Ticket/Entrada 1 Noche		2.000\$	2.000\$
3 Months Night Pass/Pase 3 Meses Noche	20.000\$00	22.500\$	25.000\$

Senior Citizen: Aged 65 or more (born in 1933). **Child:** Aged less than 15 (born between 1984 and 1993). Children less than 5 years old entered free of charge
Senior: Edad igual o superior a 65 años (nacidos en 1933). **Niño:** Edad inferior a 15 años (nacidos entre 1984 y 1993). Niños con menos de 5 años entraron gratuitamente.



Existiu ainda um outro tipo de entrada: EXPO/Swatch 1 Dia. Consistia num relógio Swatch, o Adamastor, carregado com um dispositivo computadorizado que funcionava como bilhete de entrada, válido por um dia.

No fim do primeiro mês de Exposição a Organização decidiu alargar a tipologia de bilhetes já existente, introduzindo as seguintes modalidades: Bilhete Família; Bilhete Noites Longas; Passe Férias.

- Bilhete Família: este bilhete era composto por dois bilhetes de adulto e dois bilhetes de menores (até aos 18 anos). O preço era único (10.000\$00), sendo apenas válido para o dia em que era comprado;
- Bilhete Noites Longas: este bilhete era composto por três bilhetes EXPO Noite, válidos todas as quintas-feiras, sextas-feiras e sábados, a partir das 20:00h (nestes dias o período EXPO Noite prolongava-se até às 5:00h). O preço era único (4.500\$00);
- Passe Férias: a oferta foi limitada a 60.000 bilhetes. Era composto por um Swatch Adamastor mais 15 entradas (válidas durante 30 dias a partir da data da primeira utilização). O preço era único (25.000\$00). Era também possível a aquisição deste passe para quem já tivesse o Swatch Adamastor. Neste caso, as 15 entradas eram carregadas no relógio, sendo válidas durante 30 dias a partir da data da primeira utilização; o preço era de 17.500\$00.

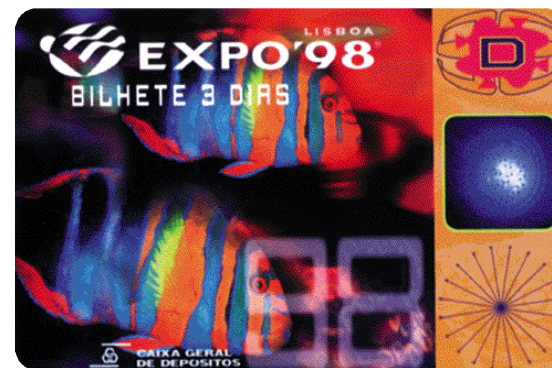
Aos Participantes Oficiais a Organização da Exposição concedeu gratuitamente 500 bilhetes-convite de 1 Dia, válidos para todo o período da EXPO'98; e até 1.500 bilhetes-convite para o respectivo Dia Nacional ou de Honra, consoante a amplitude da programação cultural apresentada nesse dia.

Il y avait encore un autre type d'entrée: EXPO/Swatch 1 Jour. Il s'agissait d'une montre Swatch, l'Adamastor, avec un dispositif informatique qui faisait office de billet d'entrée, valable pour un jour.

A la fin du premier mois de l'Exposition, l'Organisation a décidé d'élargir la typologie des billets existante, en introduisant les modalités suivantes: Billet Famille; Billet Longues Nuits; Abonnement Vacances.

- Billet Famille: ce billet était composé de deux billets d'adulte et deux billets de mineurs (jusqu'à 18 ans), avec un prix unique de 10.000\$00, uniquement valable pour le jour de l'achat;
- Billet Longues Nuits: billet composé de trois billets EXPO Nuit, valables tous les jeudis, vendredis et samedis, à partir de 20:00h (ces jours là la période EXPO Nuit se prolongeait jusqu'à 5:00h), avec un prix unique de 4.500\$00;
- Abonnement Vacances: offre limitée à 60.000 billets. Composé d'un Swatch Adamastor avec 15 entrées (valables pendant 30 jours à partir de la date de la première utilisation). Le prix était unique de 25.000\$00. On pouvait également acheter cet abonnement si on avait déjà une Swatch Adamastor. Dans ce cas, les 15 entrées étaient chargées dans la montre et valables pendant 30 jours à partir de la date de la première utilisation, avec un prix de 17.500\$00.

Aux Participants Officiels l'Organisation de l'Exposition a accordé gratuitement 500 billets-invitation pour 1 Jour, valables pour toute la période de l'EXPO'98; et jusqu'à 1.500 billets-invitations pour les Journées Nationales ou les Journées d'Honneur respectives, selon l'amplitude de la programmation culturelle présentée ce jour là.



There was one other type of ticket: EXPO/Swatch 1 Day. It was a Swatch watch, the Adamastor, which contained a computerised device, which operated as a ticket valid for one day.

At the end of the first month of the Exposition, the Organisation decided to enlarge the range of tickets available, by introducing the following types of ticket: Family Ticket; Long Nights Ticket; Holidays Pass.

- Family Ticket: this ticket comprised two adult tickets and two children's tickets (up to 18). There was a single charge for this ticket (10.000\$00), it was only valid on the day it was purchased;
- Long Nights Ticket: this ticket comprised three EXPO Night tickets, valid every Thursday, Friday and Saturday, after 20:00h (on these days the EXPO Night period lasted until 5:00h). The price for this ticket was (4.500\$00);
- Holidays Pass: the supply of this ticket was limited to 60,000 units. It comprised an Adamastor Swatch plus 15 entries (valid for 30 days from the day first used). The price for this ticket was (25.000\$00). It was also possible for someone who already had an Adamastor Swatch to purchase this pass. In the latter case, the 15 entries were loaded into the watch, and were valid for 30 days from the date of first use; the price charged was 17.500\$00.

The Exposition Organisation gave 500 complementary-1 day tickets, valid for the whole duration of EXPO'98, to the Official Participants; and up to 1,500 invitation tickets for the Participants' National Holiday or Honour Day, according to the dimension of the cultural programme of that day.

Existió también otro tipo de entrada: EXPO/Swatch 1 Día. Consistía en un reloj Swatch, el Adamastor, cargado con un dispositivo informatizado que funcionaba como entrada, válido por un día.

Al final del primer mes de Exposición la Organización decidió ampliar la tipología de entradas ya existente, introduciendo las siguientes modalidades: Entrada Familia; Entrada Noches Largas; Pase de Vacaciones.

- Entrada Familia: esta entrada estaba compuesta por dos entradas de adulto y dos entradas de menores (hasta los 18 años). El precio era único (10.000\$00), siendo sólo válido para el día en que era comprado;
- Entrada Noches Largas: esta entrada estaba compuesta por tres entradas EXPO Noche, válidas todos los jueves, viernes y sábados, a partir de las 20:00h (en estos días el periodo EXPO Noche se prolongaba hasta las 5:00h). El precio era único (4.500\$00);
- Pase Vacaciones: la oferta fue limitada a 60.000 entradas. Estaba compuesto por un Swatch Adamastor más 15 entradas (válidas durante 30 días a partir de la fecha de la primera utilización). El precio era único (25.000\$00). Era también posible la adquisición de este pase para quien ya tuviese el Swatch Adamastor. En este caso, las 15 entradas eran cargadas en el reloj, siendo válidas durante 30 días a partir de la fecha de la primera utilización; el precio era de 17.500\$00.

A los Participantes Oficiales la Organización de la Exposición les concedió gratuitamente 500 entradas-invitación de 1 Día, válidas para todo el periodo de la EXPO'98; y hasta 1.500 entradas-invitación para el respectivo Día Nacional o de Honra, de acuerdo con la amplitud de la programación cultural presentada en ese día.



10.5.4. Imagem da EXPO'98



O tratamento da imagem da EXPO'98 seguiu sempre uma linha de grande coerência (ligada ao tema dos oceanos e à universalidade da Exposição), a qual se materializou numa permanente atenção no âmbito, para além do mais, dos produtos para consumo da Parque EXPO 98, SA, dos produtos institucionais EXPO'98 e, em geral, da música oficial, do logotipo e da mascote da Exposição.

• Música Oficial

Pangea, a única massa terrestre que existia no planeta antes da deriva dos continentes e da sua definitiva separação, é o nome da música oficial da Exposição. Na opinião do seu compositor, Nuno Rebelo, esta é uma “música de encontros”: de culturas, de diferentes instrumentos musicais – tradicionais, oriundos de várias partes do mundo e de orquestra -, de interpretações pessoais dos músicos que nela colaboram. A guitarra portuguesa é, nestes “encontros”, uma presença manifestamente importante.



• Logotipo

O logotipo da EXPO'98 simboliza o Mar e o Sol. Foi concebido por Augusto Tavares Dias, então director criativo de uma agência de publicidade, que venceu o concurso lançado em 1993 e para o qual foram apresentadas 1.288 propostas, tendo o processo de selecção decorrido entre Abril e Junho de 1993.

• Mascote

O Gil é a mascote oficial da EXPO'98. Concebida pelo pintor António Modesto e pelo escultor Artur Moreira, foi seleccionada de entre 309 projectos. O seu nome evoca um grande navegador português (Gil Eanes, que dobrou o cabo Bojador em 1434). De entre 765 propostas, o nome que acabaria por ser escolhido veio da Escola do Ensino Básico de Barrancos, pela mão do aluno José Luís Coelho.

A EXPO'98 esteve presente na *Internet*, no endereço <http://www.expog8.pt>.

10.5.4. Image de l'EXPO'98

Le traitement de l'image de l'EXPO'98 a toujours suivi une ligne de grande cohérence (liée au thème des océans et à l'universalité de l'Exposition), et qui a été démontrée dans l'attention permanente dans le cadre, surtout, des produits pour la consommation de Parque EXPO 98, SA, des produits institutionnels d'EXPO'98 et, en général, de la musique officielle, du logotype et de la mascotte de l'Exposition.

• Musique Officielle

Pangea, la seule masse terrestre qui existait dans la planète avant la dérive des continents et de leur séparation définitive, c'est le titre de la musique officielle de l'Exposition. Selon l'opinion de son compositeur, Nuno Rebelo, c'est la "musique des rencontres": des cultures, des différents instruments musicaux – traditionnels, provenant de différentes parties du monde et de l'orchestre -, des interprétations personnelles des musiciens qui y ont collaboré. La guitare portugaise est, dans ces "rencontres", une présence manifestement importante.

• Logotype

Le logotype de l'EXPO'98 symbolise la Mer et le Soleil. Il a été conçu par Augusto Tavares Dias, alors directeur créatif d'une agence de publicité, qui a vaincu le concours lancé en 1993 et pour lequel ont été présentées 1.288 propositions, le processus de sélection s'étant déroulé aux mois d'Abril et Juin 1993.

• Mascotte

Gil est la mascotte officielle de l'EXPO'98. Conçue par le peintre António Modesto et par le sculpteur Artur Moreira, a été sélectionnée parmi 309 projets. Son nom évoque le grand navigateur portugais (Gil Eanes, qui a doublé le cap Bojador en 1434). Parmi 765 propositions, le nom qui allait être choisi est venu de l'École de l'Enseignement de Base de Barrancos, de la part de l'élève José Luís Coelho.

L'EXPO'98 a été présente sur *Internet*, avec l'adresse <http://www.expog8.pt>.



10.5.4. EXPO'98 image

The image of EXPO'98 was at all stages treated with great coherence (linked to the theme of the oceans and the universality of the Exposition) and took the form of permanent attention not only to the products to be consumed by Parque EXPO 98, SA, the institutional EXPO'98 products and, more generally the official Exposition music, logo and mascot.

- Official Music

Pangeia, the single land mass on the planet prior to the drift and final separation of the continents, is the name of the official Exposition music. According to its composer, Nuno Rebelo, it is "the music of the encounter": of cultures, of different musical instruments – traditional instruments from different part of the world and orchestral instruments -, of the personal interpretations of the musicians taking part. The Portuguese guitar was a key presence in these "encounters".

- Logotype

The EXPO'98 logotype symbolises the Sea and the Sun. It was designed by Augusto Tavares Dias, the then creative director of a publicity agency, which won the contest launched in 1993 in which 1,288 contestants took part. The selection process took place between April and June 1993.

- Mascot

Gil is the official EXPO'98 mascot. It was designed by the painter António Modesto and by the sculptor Artur Moreira, and was selected from amongst 309 proposals. The mascot's name evokes a great Portuguese navigator (Gil Eanes, who rounded the Cape Bojador in 1434). There were 765 proposals for the mascots name. The winning proposal was submitted by the Barrancos Basic School, and conceived by one of its pupils, José Luís Coelho.

EXPO'98 was present on the Internet, at <http://www.expog8.pt>.



10.5.4. Imagen de la EXPO'98

El tratamiento de la imagen de la EXPO'98 siguió siempre una línea de gran coherencia (relacionada con el tema de los océanos y la universalidad de la Exposición), la cual se materializó en una permanente atención en el ámbito, además, de los productos para consumo de Parque EXPO 98, SA, de los productos institucionales EXPO'98 y, en general, de la música oficial, del logotipo y de la mascota de la Exposición.

- Música Oficial

Pangea, la única masa terrestre que existía en el planeta antes de la deriva de los continentes y de su definitiva separación, es el nombre de la música oficial de la Exposición. En opinión de su compositor, Nuno Rebelo, esta es una "música de encuentros": de culturas, de diferentes instrumentos musicales - tradicionales, oriundos de varias partes del mundo y de orquesta -, de interpretaciones personales de los músicos que en ella colaboran. La guitarra portuguesa es, en estos "encuentros", una presencia manifiestamente importante.

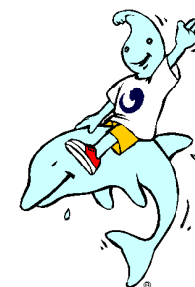
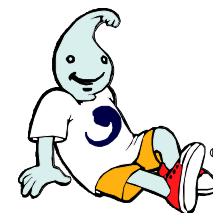
- Logotipo

El logotipo de la EXPO'98 simboliza el Mar y el Sol. Fue concebido por Augusto Tavares Dias, en aquel momento director creativo de una agencia de publicidad, que resultó ganadora en el concurso convocado en 1993 y para el cual fueron presentadas 1.288 propuestas, teniendo lugar el proceso de selección entre abril y junio de 1993.

- Mascota

Gil es la mascota oficial de la EXPO'98. Concebida por el pintor António Modesto y por el escultor Artur Moreira, fué seleccionada entre 309 proyectos. Su nombre evoca a un gran navegador portugués (Gil Eanes, que dobló el cabo Bojador en 1434). Entre 765 propuestas, el nombre que acabaría por ser escogido vino de la Escuela de Enseñanza Básica de Barrancos, de la mano del alumno José Luís Coelho.

La EXPO'98 estuvo presente en *Internet*, en la dirección <http://www.expog8.pt>.



10.6. Comunicação Social na EXPO'98

Decisiva para a visibilidade da EXPO'98 foi a estrutura de Comunicação Social expressamente criada para o período da Exposição. Foi preocupação da Organização dotar a EXPO'98 de um moderno Centro de Comunicação Social, ao mesmo tempo que proporcionava a todos os profissionais desta actividade os meios para a prossecução do seu trabalho.

Pela primeira vez na história, uma exposição internacional foi mediatizada através de uma televisão, uma estação de rádio, um jornal diário e uma agência de notícias próprios. Todos os jornalistas tiveram ainda à sua disposição uma sala de imprensa, meios de assessoria para a comunicação social e um auditório onde decorreram importantes colóquios e conferências de imprensa.

Os números são expressivos:

- 6.312 jornalistas estrangeiros, de 88 países, pediram acreditação para cobrir a EXPO'98, ao serviço de 2.392 órgãos de comunicação social;
- Aos quais se juntaram 5.204 portugueses, ao serviço de 917 órgãos de comunicação social;
- A TeleEXPO emitiu internamente 1.612 horas de programação, das quais 370 foram exibidas a nível nacional pela RTP 2;
- As televisões estrangeiras fizeram 403 transmissões a partir do Centro de Comunicação Social;
- Da EXPO foram difundidas 1.304 horas de rádio para Portugal e 1.015 para o resto do Mundo;
- O jornal diário da EXPO teve 17.100.000 exemplares durante os 132 dias da Exposição;
- E a Agência EXPO produziu 4.105 notícias.

Tanto as emissões da TeleEXPO, como as da TV Cabo Portugal chegaram a todos os pontos do Recinto, através de ligações em fibra óptica.

10.6. Médias à l'EXPO'98

La structure des médias expressément créée pour la période de l'Exposition a été décisive pour la visibilité de l'EXPO'98. L'Organisation a eu le souci de doter l'EXPO d'un Centre de Médias ("Centro de Comunicação Social") et, dans un même temps, de mettre à la disposition de tous les professionnels les moyens de poursuivre leur travail.

Pour la première fois dans l'histoire, une exposition internationale a reçu un traitement médiatique à travers d'une télévision, d'une radio, d'un quotidien et d'une agence de presse propres. Tous les journalistes ont eu, encore, à leur disposition une salle de presse, des moyens d'appui aux médias et un auditorium où se sont déroulés d'importants colloques et conférences de presse.

Les chiffres sont expressifs:

- 6.312 journalistes étrangers, de 88 pays, ont demandé une accréditation pour couvrir l'EXPO'98, au service de 2.392 entités de communication sociale;
- Auxquels se sont joints 5.204 portugais, au service de 917 entités de communication sociale;
- TéléEXPO a émis au niveau du Site 1.612 heures de programmation, 370 ayant été présentées au niveau national par RTP 2;
- Les télévisions étrangères ont fait un total de 403 transmissions à partir du Centre de Médias;
- De l'EXPO ont été diffusées 1.304 heures de radio pour le Portugal et 1.015 pour le reste du Monde;
- Le quotidien de l'EXPO a eu un tirage de 17.100.000 exemplaires pendant les 132 jours de l'Exposition;
- Et l'Agence EXPO a produit 4.105 nouvelles.

Toutes les émissions de la TéléEXPO, comme celles de TV Cabo Portugal, ont été relayées dans tous les points du Site, à travers de liaisons par fibres optiques.

10.6. The Media at EXPO'98

The Media structure expressly created for the duration of the Exposition was a decisive factor in the visibility of EXPO'98. The Organisation's concern was to endow EXPO'98 with a modern Media Centre, while also providing the means for all journalists to do their work.

For the first time in history, an international exposition had its own television station, a radio station, a daily newspaper and its own news agency. There were also a Press Room, media resources and an auditorium where the important debates and press conferences took place, which were at the disposal of all journalists.

The figures are self-explanatory:

- 6,312 foreign journalists, from 88 countries, working for 2,392 media organisations, applied for accreditation to cover EXPO'98;
- Together with 5,204 Portuguese journalists, working for 917 media organisations;
- TeleEXPO broadcast 1,612 hours of programmes internally, of which 370 were shown nationally on RTP 2;
- Foreign television stations made 403 broadcasts from the Media Centre;
- 1,304 hours of radio were broadcast to Portugal and 1,105 hours to the rest of the world from EXPO;
- 17,100,00 copies of the daily newspaper EXPO were published during the 132 days of the Exposition;
- The EXPO Agency produced 4,105 news.

Both the TeleEXPO broadcasts and those of TV Cabo Portugal reached all points of the Site, via fibre optic links.

10.6. Comunicación Social en la EXPO'98

Decisiva para la imagen de la EXPO'98 fue la estructura de Comunicación Social expresamente creada para el periodo de la Exposición. Fue preocupación de la Organización dotar a la EXPO'98 de un moderno Centro de Comunicación Social, al mismo tiempo que proporcionaba a todos los profesionales de esta actividad los medios para la consecución de su trabajo.

Por primera vez en la historia, una exposición internacional ha sido mediatizada a través de una televisión, una estación de radio, un periódico diario y una agencia de noticias propios. Todos los periodistas tuvieron también a su disposición una sala de prensa, medios de asesoría para la comunicación social y un auditorio donde tuvieron lugar importantes coloquios y conferencias de prensa.

Los números son expresivos:

- 6.312 periodistas extranjeros, de 88 países, pidieron acreditación para cubrir la EXPO'98, al servicio de 2.392 órganos de comunicación social;
- A ellos se unieron 5.204 portugueses, al servicio de 917 órganos de comunicación social;
- La TeleEXPO emitió internamente 1.612 horas de programación, de las cuales 370 fueron exhibidas a nivel nacional por la RTP 2;
- Las televisiones extranjeras hicieron 403 transmisiones desde el Centro de Comunicación Social;
- Desde la EXPO fueron difundidas 1.304 horas de radio para Portugal y 1.015 para el resto del Mundo;
- El periódico diario de la EXPO tuvo 17.100.000 ejemplares durante los 132 días de la Exposición;
- Y la Agencia EXPO produjo 4.105 noticias.

Tanto las emisiones de TeleEXPO, como las de TV Cabo Portugal llegaron a todos los puntos del Recinto, a través de conexiones en fibra óptica.

11. A OPERAÇÃO DA EXPO'98

A operação da Exposição Mundial de Lisboa constituiu, naturalmente, uma das vertentes mais exigentes do projecto e uma das condições fundamentais do sucesso da EXPO'98. Tratou-se de assegurar o funcionamento, durante os 132 dias e as 132 noites da Exposição e durante um longo período anterior e posterior a este, de todos os serviços necessários ao bom desempenho do Recinto e tendentes a assegurar aos Participantes as condições exigidas pelas respectivas Participações e aos milhões de visitantes uma presença nele com garantia absoluta de qualidade e segurança.

Mais, foi necessário fazer um planeamento milimétrico, para que os referidos serviços não se limitassem a funcionar, mas funcionassem com plena eficiência e eficácia e coordenadamente entre si.

Pela operação da EXPO'98 foi responsável, na estrutura da Parque EXPO 98, SA, a Direcção-Geral de Operações (DGO). O planeamento desta vertente da Exposição consta do Plano Director de Operações, elaborado entre Janeiro de 1995 e Março de 1996. A partir dele foram desenvolvidos os planos operacionais específicos.

Na fase pré-EXPO, a estrutura das Operações desenvolveu os planos operacionais, com o maior conhecimento que ia obtendo, nomeadamente quanto à quantificação dos recursos humanos e materiais. É de realçar a importância dos procedimentos escritos, que visaram assegurar que todos os intervenientes na operação da EXPO'98, nomeadamente os pertencentes à própria empresa, conhecessem com rigor o que fazer e o que não fazer. Deste modo se criaram as condições para se evitar a espontaneidade e o voluntarismo dos diversos intervenientes na operação.

As Operações assumiram gradualmente as responsabilidades que não eram estritamente da Construção, colaborando, sempre que possível, na definição das exigências funcionais das instalações, para que fossem construídas e equipadas de acordo com as suas necessidades.

Por outro lado, prepararam, geriram e ministraram os cursos de formação, quer geral, quer específica, para o pessoal próprio e sub-contratado.

Foram igualmente elaborados os planos de funcionamento dos serviços da Exposição, tendo sido recebidos os diversos edifícios e efectuados os ensaios de funcionamento, quer parciais, quer integrados no ensaio geral de simulação que decorreu em 9 de Maio de 1998, com cerca de 60.000 visitantes convidados.

Durante o período em que a EXPO'98 esteve aberta ao público, a estrutura das de Operações responsabilizou-se pelo correcto funcionamento da Exposição,

11. L'ASPECT OPÉRATIONNEL DE L'EXPO'98

L'opération de l'Exposition Mondiale de Lisbonne a, naturellement, constitué un des volets les plus exigeants du projet et une des conditions fondamentales du succès de l'EXPO'98. Il s'agissait d'assurer le fonctionnement de l'Exposition, pendant 132 jours et 132 nuits et pendant une longue période avant et après celle-ci, de tous les services indispensables à une bonne performance du Site et en assurant aux Participants les conditions nécessaires pour leurs participations et aux millions de visiteurs une présence au Site avec la garantie absolue de qualité et de sécurité.

Mais, il fallu une planification millimétrique, pour que lesdits services ne se limitent pas à fonctionner, mais qu'ils fonctionnent pleinement avec efficacité et efficacité et coordonnés entre eux.

La responsabilité du fonctionnement opérationnel de l'EXPO'98, dans la structure de Parque EXPO'98, SA, était à la charge de la Direction Générale des Opérations (DGO). La planification de ce volet de l'Exposition figure dans le Plan Directoire d'Opérations, élaboré entre Janvier 1995 et Mars 1996. A partir du plan ont été développés les plans opérationnels spécifiques.

Dans la phase pré-EXPO, la structure des Opérations a développé les plans opérationnels, avec les connaissances acquises, notamment sur la quantification des ressources humaines et matérielles. Il est à souligner l'importance des procédures écrites, qui ont visé à assurer que tous les intervenants dans l'opération de l'EXPO, nommément ceux qui appartenaient à l'entreprise elle-même, connaissent avec rigueur ce qu'ils devaient faire et ce qu'ils ne devaient pas faire. Ainsi seraient créées les conditions qui permettraient d'éviter la spontanéité et le volontarisme des différents intervenants dans cette opération.

Les Opérations ont pris graduellement les responsabilités qui n'étaient pas strictement de Construction, en collaborant, si possible, à la définition des exigences fonctionnelles des installations, pour qu'elles soient construites et équipées en conformité avec leurs besoins.

Par ailleurs, elles ont préparé, géré et donné les cours de formation, tant généraux que spécifiques, pour leur personnel et celui en sous-traitance.

Des plans de fonctionnement des services de l'Exposition ont également été élaborés et les bâtiments ont été réceptionnés et les essais de fonctionnement ont eu lieu, partiels ou intégrés à la simulation générale qui a eu lieu le 9 Mai 1998 avec environ 60.000 visiteurs invités.

Pendant la période où l'EXPO a été ouverte au public, la structure des Opérations a été responsable du fonctionnement correct de l'Exposition, en déve-

11. THE EXPO'98 OPERATION

The operation of the World Lisbon Exposition was naturally one of the most demanding aspects of the project and one of the fundamental conditions for the success of EXPO'98. What was involved was ensuring, during the 132 days and 132 nights of the Exposition and during a long previous and subsequent period, the provision of all the necessary services for the proper functioning of the Site, required by the Participants for their Participations and to ensure absolute quality and safety of the millions of visitors to the Site.

It was necessary to plan down to the smallest detail, so that the said services would not just function but function with complete efficiency and effectiveness, and in a co-ordinated manner.

The Operations Division (OD) of Parque EXPO 98, SA was responsible for this aspect of EXPO'98. The plan for this aspect of the Exposition can be found in the Operations Master Plan, which was prepared between January 1995 and March 1996. Specific operational plans, based on the Master Plan, were developed.

During the pre-EXPO phase, the part of the Organisation responsible for Operations, developed the operational plans as its knowledge, particularly of the quantities of human and material resources, increased. Particularly noteworthy is the importance of written procedures, which were introduced to ensure that all those involved in the operation of EXPO'98, v.g. those working for the company, would be fully aware of what to do and what not to do. In this way, conditions were created fore the avoidance of spontaneity and voluntarism by those involved in the operation.

Operations gradually assumed responsibilities other than Construction and, whenever possible, collaborated in the definition of the functional requirements of the premises, so that they were constructed and equipped in accordance with the needs thereof.

Operations also prepared, managed and gave both specific and general training courses to both its own staff and subcontracted staff.

The operating plans for the Exposition's services were also prepared, various buildings were received and partial operational tests and full operational tests were conducted, as part of the dress rehearsal, which took place on the 9th of May 1998, with approximately 60,000 invited visitors.

Operations were responsible for the proper functioning of the Exposition, during the period when it was open to the public. During this period, it developed

11. LA OPERACIÓN DE LA EXPO'98

La Operación de la Exposición Mundial de Lisboa constituyó, naturalmente, una de las vertientes mas exigentes del proyecto y una de las condiciones fundamentales del éxito de la EXPO'98. Se trató de asegurar el funcionamiento, durante los 132 días y las 132 noches de la Exposición y durante un largo periodo anterior y posterior a éste, de todos los servicios necesarios para el buen funcionamiento del Recinto y tendentes a asegurar a los Participantes las condiciones exigidas por las respectivas Participaciones y a los millones de visitantes una presencia en él con garantía absoluta de calidad y seguridad.

Además, fue necesario hacer un plan milimétrico, para que los referidos servicios no se limitasen a funcionar, sino que funcionasen con plena eficiencia y eficacia y coordinadamente entre sí.

Del operativo de la EXPO'98 fue responsable, en la estructura de Parque EXPO 98, SA, la Dirección General de Operaciones (DGO). La planificación de esta vertiente de la Exposición consta del Plan Director de Operaciones, elaborado entre enero de 1995 y marzo de 1996. A partir de él fueron desarrollados los planes operacionales específicos.

En la fase pré-EXPO, la estructura de las Operaciones desarrolló los planes operacionales, con el mayor conocimiento que iba obteniendo, concretamente en cuanto a la cuantificación de los recursos humanos y materiales. Es de señalar la importancia de los procedimientos escritos, que procuraron asegurar que todos los intervinientes en la operación de la EXPO'98, en particular los pertenecientes a la propia empresa, conociesen con rigor qué hacer y qué no hacer. De este modo se crearon las condiciones para evitar la espontaneidad y el voluntarismo de los diversos intervinientes en la operación.

Las Operaciones asumieron gradualmente las responsabilidades que no eran estrictamente de la Dirección de Construcción, colaborando, siempre que fue posible, en la definición de las exigencias funcionales de las instalaciones, para que fuesen construidas y equipadas de acuerdo con sus necesidades.

Por otro lado, prepararon, administraron y gestionaron los cursos de formación, tanto general como específica, para el personal propio y subcontratado.

Fueron igualmente elaborados los planes de funcionamiento de los servicios de la Exposición, habiendo sido recibidos los diversos edificios y efectuados los ensayos de funcionamiento, tanto parciales como integrados en el ensayo general de simulación que tuvo lugar el 9 de mayo de 1998, con cerca de 60.000 visitantes invitados.

Durante el periodo en que la EXPO'98 estuvo abierta al público, la estructura de las Operaciones se responsabilizó del correcto funcionamiento de la Exposición,



desenvolvendo todas as funções para o adequado atendimento do público, mantendo e fazendo funcionar as infra-estruturas e os edifícios, controlando as actividades comerciais, mantendo a animação do Recinto e controlando todo o conjunto de actividades no Recinto, em estreita colaboração com as Autoridades e as restantes estruturas da Parque EXPO 98, SA. Neste contexto, realizou-se diariamente, às 8:00 horas, uma reunião da denominada Comissão de Operações.

Após o fecho da Exposição, a DGO responsabilizou-se pela desmontagem e retirada dos equipamentos não definitivos e, simultaneamente, por liquidar todos os contratos no mais curto espaço de tempo.

As principais Unidades Operacionais, a considerar neste Relatório, são as seguintes:

- a) Direcção-Geral de Operações (Director-Geral de Operações, Director de Operações Adjunto e Gabinete);
- b) *Staff*:
 - Centro de Operações e Controlo;
 - Coordenação e Planeamento;
 - Planeamento de Meios Humanos, Formação e Voluntariado;
 - Controlo Orçamental e Contratação;
- c) *Line*:
 - Público;
 - Serviços Técnicos;
 - Actividades Comerciais;
 - Pavilhões;
 - Espectáculos;
 - Participantes;
 - Protocolo;
 - Relações Públicas;
 - Segurança.

Os horários praticados pelas Unidades eram normalmente de 8 horas e, nalguns postos de trabalho, de 12 horas (em concreto, 20, 24, 35, 36, 39 e 40 horas semanais), sendo assegurado o funcionamento da Exposição durante 24 horas e 7 dias por semana.

Para o normal funcionamento da Exposição foi crucial um sistema integrado de comunicações, eficaz e versátil, e que incluiu todos os sistemas de comunicação normalmente utilizados (telefones fixos e móveis, fax, *e-mail*, *trunking* e megafonia).

Este Relatório configurar-se-á, neste ponto, basicamente a partir da própria estrutura orgânica da DGO.

loppant toutes les fonctions pour un accueil adéquat du public, en faisant la maintenance et en assurant le fonctionnement des infrastructures et des bâtiments, en contrôlant les activités commerciales, en assurant l'animation du Site et en contrôlant toutes ses activités, en étroite collaboration avec les Autorités et les autres structures de Parque EXPO 98, SA. Dans ce contexte, s'est tenue, tous les jours à 8:00h, une réunion de la dénommée Commission des Opérations.

Après la fermeture de l'Exposition, la DGO a été responsable du démontage et du retrait des équipements non définitifs et, en simultané, de résiliation de tous les contrats dans le laps de temps le plus court.

Les principales Unités Opérationnelles à considérer dans ce Rapport suivent:

- a) Direction Générale des Opérations (Directeur Général des Opérations, Directeur des Opérations Adjoint et Bureau);
- b) *Staff*:
 - Centre d'Opérations et Contrôle;
 - Coordination et Planification;
 - Planification des Ressources Humaines, Formation et Voluntariat;
 - Contrôle Budgétaire et Contrats;
- c) *Line*:
 - Public;
 - Services Techniques;
 - Activités Commerciales;
 - Pavillons;
 - Spectacles;
 - Participants;
 - Protocole;
 - Relations Publiques;
 - Sécurité.

Les horaires pratiqués par les Unités étaient habituellement de 8 heures et, dans certains postes de travail, de 12 heures (concrètement 20, 24, 35, 36, 39 et 40 heures hebdomadaires). Le fonctionnement de l'Exposition était assuré 24 heures sur 24, 7 jours par semaine.

Pour le fonctionnement normale de l'Exposition il a été crucial de disposer d'un système intégré de communications efficace et versatile, avec l'inclusion de tous les systèmes de communication normalement utilisés (téléphones fixes et mobiles, télécopie, *e-mail*, *trunking* et mégaphonie).

Ce Rapport sera régi, sur ce point, essentiellement à partir de la structure organique proprement dite de la DGO.

all the functions required so that the public could be attended in a satisfactory manner and maintained and operated the infrastructures and buildings, controlled all commercial activity, maintained the cultural events and performances and controlled all activities within the Site, in close collaboration with the Authorities and other departments of Parque EXPO 98, SA. A meeting of the so-called Operations Committee was held every day at 8:00h to consider the above matters.

After the Exposition had closed, the OD was responsible for the dismantling and removal of non-permanent equipment and for the termination of all contracts in the shortest possible time.

The main Operational Units referred to in this Report are the following:

- a) Operations Division (Director-General of Operations, Assistant Director of Operations and Office);
- b) Staff:
 - Operations and Control Centre;
 - Co-ordination and Planning;
 - Personnel Planning, Training and Volunteers;
 - Budget Control and Contracting;
- c) Line:
 - Public;
 - Technical Services;
 - Commercial Activities;
 - Pavilions;
 - Performances;
 - Participants;
 - Protocol;
 - Public Relations;
 - Security.

The Units normally worked 8 hours shifts and, in some positions, 12 hours shifts (precisely 20, 24, 35, 36, 39 and 40 weekly hours), to ensure the operation of the Exposition 24 hours per day 7 days per week.

An effective and versatile integrated communications system, which included all communications systems normally used (fixed and mobile telephones, fax, email, trunking and public address) was crucial to the normal functioning of the Exposition.

This part of the Report basically follows the organic structure of the OD itself.

desarrollando todas las funciones para la adecuada atención al público, manteniendo y haciendo funcionar las infraestructuras y los edificios, controlando las actividades comerciales, manteniendo la animación del Recinto y controlando todo el conjunto de actividades en el Recinto, en estrecha colaboración con las Autoridades y las restantes estructuras de Parque EXPO 98, SA. En este contexto, se realizó diariamente, a las 8:00 horas, una reunión de la denominada Comisión de Operaciones.

Tras la clausura de la Exposición, la DGO se responsabilizó de desmontar y retirar los equipos no definitivos y, simultáneamente, liquidar todos los contratos en el más corto espacio de tiempo.

Las principales Unidades Operacionales, a considerar en este Informe, son las siguientes:

- a) Dirección General de Operaciones (Director General de Operaciones, Director de Operaciones Adjunto y Gabinete);
- b) *Staff*:
 - Centro de Operaciones y Control;
 - Coordinación y Planificación;
 - Planificación de Medios Humanos, Formación y Voluntariado;
 - Control Presupuestario y Contratación;
- c) *Line*:
 - Público;
 - Servicios Técnicos;
 - Actividades Comerciales;
 - Pabellones;
 - Espectáculos;
 - Participantes;
 - Protocolo;
 - Relaciones Públicas;
 - Seguridad.

Los horarios practicados por las Unidades eran normalmente de 8 horas y, en algunos puestos de trabajo, de 12 horas (en concreto, 20, 24, 35, 36, 39 y 40 horas semanales), siendo asegurado el funcionamiento de la Exposición durante 24 horas y 7 días por semana.

Para el normal funcionamiento de la Exposición fue crucial un sistema integrado de comunicaciones, eficaz y versátil, y que incluyó todos los sistemas de comunicación normalmente utilizados (teléfonos fijos y móviles, fax, *e-mail*, *trunking* y megafonía).

Este Informe se configurará, en este punto, básicamente a partir de la propia estructura orgánica de la DGO.

11.1. Centro de Operações e Controlo

O Centro de Operações e Controlo (COC) actuou na dependência directa do Director-Geral de Operações e teve, como objectivo principal, a obtenção e tratamento de toda a informação operacional sobre o funcionamento do Recinto, tendo em vista a tomada de decisões e a coordenação da Exposição.

O COC manteve-se em actividade permanente, a partir do início de Maio de 1998, 24 horas por dia, em regime de turnos. Funcionou, portanto, durante a Exposição 3.168 horas de forma ininterrupta. Todas as manhãs a Comissão de Operações reuniu pelas 08:00 horas, num *briefing* em que o director do COC apresentava o resumo da actividade do dia anterior e apontava os principais eventos do dia que se iniciava.

Do COC fizeram parte:

- 1) Serviço de Operações e Controlo (SOC), que assegurou o conhecimento, em tempo real, da situação da Exposição e, em particular: a) garantiu o funcionamento da sub-unidade Sala SOC, monitorizando os sistemas informático, de centralização de alarmes, de vídeo e de comunicações, o que permitiu o controlo do estado do Recinto, acompanhando os principais eventos, manifestações e espectáculos e ainda controlando o tráfego de viaturas; b) controlou as emissões da megafonia; c) registou toda a actividade controlada, incidentes e rotinas e elaborou relatórios da situação;
- 2) Serviço de Análise e Planeamento (SAP), que: a) efectuou o tratamento e análise de todos os registos de actividade, provenientes da Sala SOC e das outras Unidades Operacionais; b) preparou diariamente elementos de informação operacional para apresentação no *briefing* da Comissão de Operações; c) apresentou, mensalmente, a análise histórica dos registos diários, devidamente sistematizados e comentados; d) adaptou diariamente o planeamento da actividade operacional ao sistema informático da Sala SOC;
- 3) Serviço de Produção de Informação (SPI), que: a) recolheu a informação relativa ao planeamento operacional das diversas Unidades da DGO, a qual, após validação, era inserida no alinhamento diário para informação de toda a DGO; b) produziu e preparou textos para informação ao público, nomeadamente para o Guia do Dia e mensagens para os painéis dinâmicos e megafonia; c) preparou diariamente um resumo da imprensa escrita; d) operou e monitorizou o sistema dos painéis dinâmicos;
- 4) Departamento de Planeamento do Recinto (DPR), que programou, em articulação com as restantes Unidades da DGO, a utilização das zonas do Recinto exte-

11.1. Centre d'Opérations et Contrôle

Le Centre d'Opérations et Contrôle (COC) agissait sous la dépendance directe du Directeur Général des Opérations et a eu pour objectif principal l'obtention et le traitement de toute l'information opérationnelle sur le fonctionnement du Site, en vue de prendre les décisions nécessaires et de coordonner l'Exposition.

Le COC est resté en activité permanente, à partir du début du mois de Mai 1998, 24 heures par jour, en régime posté. Il a fonctionné, ainsi, durant l'Exposition 3,168 heures sans interruption. Tous les matins, la Commission des Opérations se réunissait à 8:00h, pour un *briefing* au cours duquel le directeur du COC présentait le résumé de l'activité du jour précédent et faisait mention des principaux événements de la journée qui commençait.

Ont fait partie du COC:

- 1) Le Service d'Opérations et Contrôle (SOC), qui a assuré la connaissance, en temps réel, du point de la situation de l'Exposition, et, en particulier: a) a garanti le fonctionnement de la sous-unité Salle SOC, par le monitoring des systèmes informatiques, de centralisation des alarmes, de vidéo et communications, ce qui a permis de contrôler l'état du Site, en suivant les principaux événements, manifestations et spectacles et encore en contrôlant le trafic des véhicules; b) a contrôlé les émissions en mégaphonie; c) a enregistré toute l'activité contrôlée, les incidents, les routines et a élaboré les rapports de la situation;
- 2) Service d'Analyse et Planification (SAP), qui: a) a effectué le traitement et l'analyse de tous les registres d'activité provenant de la Salle SOC et des autres Unités Opérationnelles; b) a préparé quotidiennement des éléments d'information opérationnelle à présenter au *briefing* de la Commission des Opérations; c) a présenté, mensuellement, l'analyse historique des registres quotidiens, dûment systématisés et commentés; d) a adapté quotidiennement la planification de l'activité opérationnelle au système informatique de la Salle SOC;
- 3) Service de Production de l'Information (SPI), qui: a) a collecté l'information relative à la planification opérationnelle des différentes Unités de la DGO, qui, après validation, était introduite dans l'alignement quotidien pour l'information de toute la DGO; b) a produit et préparé les textes pour l'information au public, notamment pour le Guide du Jour et les messages pour les panneaux dynamiques et la mégaphonie; c) a préparé quotidiennement un résumé de la presse écrite; d) a fait fonctionner et assuré le monitoring du système de panneaux dynamiques;
- 4) Département de la Planification du Site (DPS), qui a programmé, en articulation avec les autres Unités de la DGO, l'utilisation des zones du Site extérieures aux

11.1. The Operations and Control Centre

The Operations and Control Centre (OCC) was directly responsible to the Director General of Operations and its principal objective was to collect and process all operational information regarding the functioning of the Site, with a view to decision-making and the co-ordination of the Exposition.

The OCC was active 24 hours per day, in shifts, from the beginning of May 1998. It worked, therefore, 3,168 hours without interruption. Every morning the Operations Committee would meet at 08:00h, for a briefing, at which the director of the OCC would present a summary of the previous day's activity and indicate the main events that were to take place during that day.

The members of the OCC were:

- 1) The Operations and Control Service (OCS), which was responsible for the provision of information regarding the situation in the Exposition, in real time, and particularly for: a) ensuring the functioning of the OCS Room sub-unit, by monitoring the computer, central alarm, video and communications systems, which made it possible to monitor the state of the Site, monitoring the main events, performances and performances together with vehicle traffic; b) monitored public address broadcasts; c) and recorded all the activity monitored, incidents and routines and prepared situation reports;
- 2) The Analysis and Planning Service (APS), which: a) processed and analysed all activity records from the OCS Room and other Operational Departments; b) prepared daily operational information for presentation at the Operations Committee briefing; c) presented a duly organised and annotated historic analysis of the daily records every month; d) adapted operational activity planning to the SOC Room computer system, on a daily basis;
- 3) The Information Production Service (IPS), which: a) collected the information regarding the operational planning of the various OD Departments, which, once validated, was introduced into the daily line-up of information to be disseminated to the entire OD; b) produced and prepared public information texts, namely the Daily Guide and the messages for the dynamic message panels and the public address system; c) prepared a summary of stories in the press on a daily basis; d) operated and monitored the dynamic panels system;
- 4) The Site Planning Department (SPD), which programmed the use of the open air areas of the Site, other than performance areas, in collaboration with the

11.1. Centro de Operaciones y Control

El Centro de Operaciones y Control (COC) actuó bajo dependencia directa del Director General de Operaciones y tuvo, como objetivo principal, la obtención y tratamiento de toda la información operacional sobre el funcionamiento del Recinto, de cara a la toma de decisiones y la coordinación de la Exposición.

El COC se mantuvo en actividad permanente, a partir del inicio de mayo de 1998, 24 horas por día, en régimen de turnos. Por consiguiente, hay funcionado, durante la Exposición, 3.168 horas, de forma ininterrumpida. Todas las mañanas la Comisión de Operaciones se reunió a las 08:00 horas, en un *briefing* en que el director del COC presentaba el resumen de la actividad del día anterior y señalaba los principales eventos del día que se iniciaba.

Del COC formaban parte:

- 1) El Servicio de Operaciones y Control (SOC), que aseguró el conocimiento, en tiempo real, de la situación de la Exposición y, en particular: a) garantizó el funcionamiento de la subunidad Sala SOC, monitorizando los sistemas informático, de centralización de alarmas, de vídeo y de comunicaciones, lo que permitió el control del estado del Recinto, siguiendo los principales eventos, manifestaciones y espectáculos, controlando también el tráfico de vehículos; b) controló las emisiones de megafonía; c) registró toda la actividad controlada, incidentes y rutinas y elaboró informes de la situación;
- 2) El Servicio de Análisis y Planificación (SAP), que: a) efectuó el tratamiento y análisis de todos los registros de actividad, provenientes de la Sala SOC y de las otras Unidades Operacionales; b) preparó diariamente elementos de información operacional para presentación en el *briefing* de la Comisión de Operaciones; c) presentó, mensualmente, el análisis histórico de los registros diarios, debidamente sistematizados y comentados; d) adaptó diariamente la planificación de la actividad operacional al sistema informático de la Sala SOC;
- 3) El Servicio de Producción de Información (SPI), que: a) recogió la información relativa a la planificación operacional de las diversas Unidades de la DGO, la cual, después de su confirmación, era incluida en el conjunto de información diaria para toda la DGO; b) produjo y preparó textos para información al público, concretamente para la Guía del Día, así como mensajes para los paneles dinámicos y megafonía; c) preparó diariamente un resumen de la prensa escrita; d) operó y monitorizó el sistema de los paneles dinámicos;
- 4) El Departamento de Planificación del Recinto (DPR), que programó, en coordinación con las restantes Unidades de la DGO, la utilización de las zonas del Recinto exte-

teriores aos edifícios e fora dos espaços cénicos, tendo, para tanto, preparado propostas de programação de eventos especiais (60 propostas), que foram submetidas à aprovação da Comissão de Operações; esta actividade contribuiu para uma melhor visão do conjunto da actividade no Recinto e sua coordenação;

- 5) Serviço de Controlo Técnico (SCT), que: a) garantiu a manutenção e sustentação dos sistemas e equipamentos instalados no COC, assim como das ligações do COC aos sistemas periféricos (alarmes, telefones e rede informática); b) controlou e monitorizou a iluminação pública e lúdica, estando as consolas de comando instaladas na Sala SOC.

11.2. Coordenação e Planeamento

A Unidade de Coordenação e Planeamento constituiu o órgão de apoio à Direcção-Geral de Operações responsável pelo planeamento e coordenação das diferentes fases das actividades envolvidas na operação, durante a fase pré-EXPO e durante o funcionamento da Exposição. Os seus principais objectivos foram, no período pré-EXPO, a recolha, arquivo, tratamento e acompanhamento de toda a informação disponível sobre as actividades e procedimentos operacionais e, ainda, sobre as obrigações contratuais. Destaca-se: a) o acompanhamento do progresso das actividades operativas, por níveis de planeamento, através da elaboração de relatórios periódicos; b) a constituição de uma base de dados de contratos, com análise sobre os respectivos cumprimentos; c) o levantamento ocupacional e funcional do Recinto e consequente construção de uma base de dados; d) a colaboração na elaboração de procedimentos operacionais, com especial incidência nos da Unidade de Espectáculos; e) a colaboração na elaboração do estudo de mobilidade do Recinto, a cargo de uma equipa de técnicos da Universidade de Sevilha, através do fornecimento de dados e da análise e acompanhamento dos seus resultados; f) a preparação e acompanhamento da execução do ensaio geral da Exposição, em 9 de Maio de 1998.

No decurso da Exposição, a Unidade de Coordenação e Planeamento centrou a sua actuação na criação de suportes informativos regulares e na análise de informação produzida por entidades terceiras, de forma a permitir a sua análise evolutiva e eventuais acções de correcção. Destaca-se: a) a elaboração de uma sondagem de opinião, semanal, executada com o apoio das equipas de voluntários, através de inquéritos feitos aos visitantes e posterior tratamento analítico e gráfico das respostas obtidas; b) a preparação de relatórios semanais de acompanhamento da operação da Exposição, com base, quer em informação recolhida

bâtiments et en dehors des espaces scéniques, en ayant élaboré des propositions d'événements spéciaux (60 propositions), qui ont été soumises à l'approbation de la Commission des Opérations; cette activité a contribué pour une meilleure vue d'ensemble de l'activité dans le Site et sa coordination;

- 5) Service de Contrôle Technique (SCT), qui: a) a garanti la manutention et le support des systèmes du COC et les liaisons du COC aux systèmes périphériques (alarmes, téléphones et réseau informatique); b) a contrôlé et effectué le monitoring de l'illumination publique et ludique, les consoles de commandes étant installées dans la Salle SOC.

11.2. Coordination et Planification

L'Unité de Coordination et Planification a été l'organe d'appui à la Direction Générale des Opérations responsable de la planification et de la coordination des différentes phases des activités engagées dans l'opération, pendant la phase pré - EXPO et pendant le fonctionnement de l'Exposition. Ses principaux objectifs ont été, dans la période pré - EXPO, la collecte, l'archivage, le traitement et le suivi de toute l'information disponible sur l'activité et les procédures opérationnelles et, encore, sur les obligations contractuelles. On peut souligner: a) le suivi de la progression des activités opérationnelles, par niveaux de planification, à travers l'élaboration de rapports périodiques; b) la constitution d'une base de données de contrats, avec l'analyse sur l'exécution respective; c) le relevé occupationnel et fonctionnel du Site et, conséquemment, la construction d'une base de données; d) la collaboration dans l'élaboration de procédures opérationnelles, avec une incidence spéciale dans ceux de l'Unité de Spectacles; e) la collaboration dans l'élaboration d'une étude de mobilité sur le Site, à la charge d'une équipe de techniciens de l'Université de Séville, à travers la fourniture de données et de l'analyse et le suivi de ses résultats; f) la préparation et le suivi de l'exécution de l'essai générale de l'Exposition, le 9 Mai 1998.

Au cours de l'Exposition, l'Unité de Coordination et Planification a centré son action dans la création de supports informatifs réguliers et dans l'analyse de l'information produite par des entités tierces, de façon à permettre son analyse évolutive et des éventuelles actions de correction. On peut souligner: a) l'élaboration d'un sondage d'opinion, hebdomadaire, exécuté avec l'appui des équipes de volontaires, à travers d'enquêtes réalisées auprès des visiteurs et traitement ultérieur, analytique et graphique, des réponses obtenues; b) la préparation des rapports hebdomadaires de suivi de l'opération de l'Exposition, sur base

other OD Departments. It prepared proposal for the programming of special events (60 proposals), which were submitted to the Operations Committee for approval; this work made a contribution to an improved overview of all activity in the Site and the co-ordination thereof;

- 5) The Technical Control Service (TCS), which: a) ensured the maintenance of and support for the systems and equipment installed in the OCC, together with the links between OCC and the peripheral systems (alarms, telephones and computer network); b) controlled and monitored the public and entertainment area lighting. The command consoles were installed in the OCS Room.

11.2. Co-ordination and Planning

The Planning and Co-ordination Unit was the Department, which supported the Operations Division, responsible for the planning and co-ordination of the various phases of the activities involved in the operation, during the pre-EXPO phase and while the Exposition was open. Its main objectives, during the pre-EXPO phase were to collect, store, process and monitor all available information regarding operational activities and procedures and also regarding contractual duties. The most important of the above were: a) the monitoring of the progress of operative processes, by planning levels, via the production of regular reports; b) the construction of a database of contracts, including information regarding the performance thereof; c) an occupational and functional survey of the Site and the construction of a database based thereon; d) collaboration in the elaboration of operational procedures, particularly for the Performances Department; e) collaboration in the preparation of a study of mobility within the Site, carried out by a team of experts from the University of Seville, by supplying data and by analysing and monitoring the results of the study; f) the preparation and monitoring of the execution of the dress rehearsal of the Exposition, on the 9th of May 1998.

During the Exposition, the Co-ordination and Planning Unit concentrated its activity on the creation of normal computer software and on the analysis of information provided by third parties, so that it could be analysed over time and in order to take any necessary corrective measures. The most important elements of this activity were: a) the preparation of a weekly opinion poll, carried out with the assistance of teams of volunteers, by way of questionnaires addressed to visitors and the subsequent analytic and graphic processing of the results obtained; b) the preparation of weekly monitoring reports of the operation of the Exposition, based both on

riores a los edificios y fuera de los espacios escénicos, habiendo preparado para ello propuestas de programación de eventos especiales (60 propuestas), que fueron sometidas a la aprobación de la Comisión de Operaciones; esta actividad contribuyó a una mejor visión de conjunto de la actividad en el Recinto y su coordinación;

- 5) El Servicio de Control Técnico (SCT), que: a) garantizó el mantenimiento y sustentación de los sistemas y equipos instalados en el COC, así como de las conexiones del COC a los sistemas periféricos (alarmas, teléfonos, y red informática); b) controló y monitorizó la iluminación pública y lúdica, estando las consolas de comando instaladas en la Sala SOC.

11.2. Coordinación y Planificación

La Unidad de Coordinación y Planificación constituyó el órgano de apoyo a la Dirección General de Operaciones responsable de la planificación y coordinación de las diferentes fases de las actividades implicadas en el operativo, durante la fase pré-EXPO y durante el funcionamiento de la Exposición. Sus principales objetivos fueron, en el periodo pré-EXPO, la recogida, archivo, tratamiento y seguimiento de toda la información disponible sobre las actividades y procedimientos operacionales y, además, sobre las obligaciones contractuales. Es de destacar: a) el seguimiento del progreso de las actividades operativas, por niveles de planificación, a través de la elaboración de informes periódicos; b) la constitución de una base de datos de contratos, con análisis sobre los correspondientes cumplimientos; c) el diseño ocupacional y funcional del Recinto y la consecuente construcción de una base de datos; d) la colaboración en la elaboración de procedimientos operacionales, con especial incidencia en los de la Unidad de Espectáculos; y) la colaboración en la elaboración del estudio de movilidad del Recinto, a cargo de un equipo de técnicos de la Universidad de Sevilla, mediante la aportación de datos y el análisis y acompañamiento de sus resultados; f) la preparación y seguimiento de la ejecución del ensayo general de la Exposición, el 9 de mayo de 1998.

En el transcurso de la Exposición, la Unidad de Coordinación y Planificación centró su actuación en la creación de soportes informativos regulares y en el análisis de información producida por terceras entidades, a fin de permitir su análisis evolutivo y eventuales acciones de corrección. Es de destacar: a) la elaboración de un sondeo de opinión, semanal, ejecutado con el apoyo de los equipos de voluntarios, a través de encuestas hechas a los visitantes, así como el posterior tratamiento analítico y gráfico de las respuestas obtenidas; b) la preparación de informes semanales de seguimiento del operativo de la Exposición, tomando como base,

junto das diversas Unidades/sub-unidades da DGO (afluências, portas, pavilhões e outros indicadores de operação), quer tendo como suporte elementos extraídos dos inquéritos semanalmente elaborados pela Empresa EURO – RSCG, contendo a caracterização dos visitantes e principais factores de agrado e de desagrado por eles apontados.

11.3. Planeamento de Meios Humanos, Formação e Voluntariado

A preocupação essencial, depois de determinados os postos de trabalho a preencher e o número de pessoas necessário para o efeito (cerca de 6.500), consistiu na definição da política de pessoal. Esta teve por vectores fundamentais o facto da operação da Exposição se dever inserir numa estrutura empresarial já existente, a qual se prolongaria para além do termo da Exposição, a natureza efémera do evento e a necessidade de alcançar altos níveis de desempenho.

11.3.1. Planeamento de meios humanos

A política de pessoal definida teve por base as seguintes características: a) recurso à sub-contratação de serviços em áreas onde esta forma de trabalho já era habitualmente utilizada no País: segurança, manutenção de espaços verdes, parqueamentos, manutenção eléctrica, manutenção mecânica, remoção de resíduos sólidos, entre outras; b) contratação directa da generalidade dos titulares das funções de enquadramento ou que se revestissem de particular melindre ou complexidade (COC, creditações, controlo económico) ou que tivessem um contacto directo e permanente com o público (portas, postos de informação assistida, assistentes de pavilhão, tráfego, assistência médica, entre outras); c) nível de habilitações genericamente igual ou superior a 12 anos de escolaridade; d) salários compatíveis com o mercado, criando-se, complementarmente, um prémio final, tendo como critério de atribuição o desempenho e assiduidade e visando também diminuir a taxa de rotação do pessoal; e) formação de todo o pessoal, próprio ou de terceiros, visando proporcionar uma cultura geral sobre a Exposição, os conhecimentos específicos necessários ao posto de trabalho e também uma marcante componente virada para o atendimento (vendo em cada um dos milhões de visitantes um cliente e um amigo); f) base de recrutamento para as funções executivas com idade compreendida entre os 18 e os 30 anos.

Para alcançar os objectivos pretendidos, procedeu-se, nos dois anos que antecederam a abertura da Exposição, a um rigoroso planeamento.

de l'information collectée auprès de différentes Unités / sous-unités de la DGO (affluences, portes, pavillons et autres indicateurs d'opération) et des éléments extraits des enquêtes élaborées toutes les semaines par l'entreprise EURO - RSCG, contenant la caractérisation des visiteurs et les principaux facteurs de plaisir ou de désagrément.

11.3. Planification des Moyens Humains, Formation et Volontariat

La préoccupation essentielle, après la détermination des postes de travail à combler et du nombre de personnes nécessaires (environ 6.500), était de définir la politique du personnel. Celle-ci a été régie par des vecteurs fondamentaux dont le fait que l'opération de gestion de l'Exposition devait s'insérer dans une structure d'entreprise déjà existante, qui se prolongerait au-delà de la fin de l'Exposition, le caractère éphémère de l'événement et le besoin d'atteindre hauts niveaux d'accomplissement.

11.3.1. Planification des moyens humains

La politique du personnel définie a eu pour base les caractéristiques suivantes: a) le recours à la sous-traitance des services, dans des domaines où cette forme de travail était déjà habituellement utilisée dans le Pays: la sécurité, la maintenance des espaces verts, les parkings, la maintenance électrique, la maintenance mécanique, l'enlèvement des déchets solides, entre autres; b) la contractation directe de la généralité des titulaires des fonctions d'encadrement ou de fonctions particulièrement délicates ou complexes (COC, accréditations, contrôle économique) ou qui seraient en contact direct et permanent avec le public (portes, postes d'information assistée, assistants de pavillon, trafic, assistance médicale, entre autres); c) niveau de formation académique correspondant au 12^{ème} année ou supérieur; d) salaires compatibles avec le marché, en créant, en complément, une prime finale ayant pour critère d'attribution la performance et l'assiduité et en visant également à diminuer le taux de rotation du personnel; e) la formation de tout le personnel, propre ou de tiers, en visant à permettre une culture générale sur l'Exposition, la connaissance spécifique nécessaire au poste de travail, ainsi qu'une composante axée sur l'accueil (en voyant, dans chacun des millions de visiteurs, un client et un ami); f) base de recrutement pour les fonctions exécutives dans l'âge compris entre les 18 et les 30 ans.

De façon à atteindre les objectifs prétendus, un rigoureux planning a été suivi dans les deux années précédentes à l'ouverture de l'Exposition.

information gathered from the various OD Units and sub-units (influx, entrances, pavilions and other operational indicators), and on information extracted from the weekly surveys prepared by EURO – RSCG, which contained a description of the visitors and the main factors of approval and disapproval indicated by them.

11.3. Planning of Human Resources, Training and Volunteers

Once the number of jobs available and the number of people required, to fill these positions had been ascertained (approximately 6,500), the essential concern was to establish the personnel policy. The fundamental vectors of this policy were the fact that the operation of the Exposition should be inserted in a pre-existing business structure, which would continue to exist after the end of the Exposition, the ephemeral nature of the event and the need to obtain high levels of execution.

11.3.1. Human resource planning

The personnel policy established was based on the following characteristics: a) the sub-contracting of services in areas where this approach was normal in Portugal: security, maintenance of green areas, parking, electrical maintenance, mechanical maintenance, waste removal, *inter alia*; b) direct employment of most of the personnel in key positions or particularly delicate or complex positions (OCC, accreditation, financial control) or who were in direct and constant contact with the public (entrances gates, manned information counters, pavilion assistants, traffic, medical care, *inter alia*); c) a level of educational qualifications equivalent to or more than 12 years of education; d) salaries at a level compatible with the market, plus the payment of a final bonus, to be granted according to the performance and diligence displayed, the purpose of which was also to attempt to reduce staff turnover; e) training of all staff, whether directly employed or subcontracted, in order to provide them with general information regarding the Exposition, the specific knowledge necessary for the job in question plus an important public service component (seeing each of the millions of visitors as a customer and friend); f) basis of recruitment to the executive functions between the ages of 18 and 30.

To obtain the objectives intended, a rigorous plan was proceeded, in the two years before the opening of the Exposition.

bien la información recogida en las diversas Unidades/ sub-unidades de la DGO (afluencias, puertas, pabellones y otros indicadores de operación), bien la obtenida mediante elementos extraídos de las encuestas semanalmente elaboradas por la Empresa EURO-RSCG, conteniendo la caracterización de los visitantes y principales factores de agrado y desagrado apuntados por ellos.

11.3. Planificación de Medios Humanos, Formación y Voluntariado

La preocupación esencial, una vez determinados los puestos de trabajo a cubrir y el número de personas necesario para tal efecto (cerca de 6.500), consistió en la definición de la política de personal. Ésta tuvo por vector fundamental el hecho de que la operación de la Exposición debiera insertarse en una estructura empresarial ya existente, la cual se prolongaría después del final de la Exposición; la naturaleza efímera del evento y la necesidad de alcanzar altos niveles de desempeño.

11.3.1. Planificación de medios humanos

La política de personal definida tuvo como base las siguientes características: a) recurso a subcontratación de servicios en áreas en las que dicha forma de trabajo ya era habitualmente utilizada en el País: seguridad, mantenimiento de espacios verdes, aparcamientos, mantenimiento eléctrico, mantenimiento mecánico, recogida de residuos sólidos, entre otros; b) contratación directa de la generalidad de los titulares de las funciones de jefatura (cuadros) o que se caracterizaran por una particular delicadeza o complejidad (COC, acreditaciones, control económico), o que tuviesen un contacto directo y permanente con el público (puertas, puestos de información asistida, asistentes de pabellón, circulación, asistencia médica, entre otras); c) nivel de formación genéricamente igual o superior a 12 años de escolaridad; d) salarios compatibles con el mercado, creándose, complementariamente, una prima final, teniendo como criterio de atribución el nivel de cumplimiento y asiduidad y buscando además disminuir la tasa de rotación de personal; e) formación de todo el personal, propio o de terceros, con vistas a proporcionar una cultura general sobre la exposición, los conocimientos específicos necesarios al puesto de trabajo y también una destacada componente orientada a la atención al público (viendo en cada uno de los millones de visitantes un cliente y un amigo); f) base de reclutamiento para las funciones ejecutivas con edades comprendidas entre los 18 y los 30 años.

Para alcanzar los objetivos pretendidos, se procedió, en los dos años que antecederán la apertura de la Exposición, a uno riguroso planeamiento.

Todos os objectivos foram alcançados, tendo a Exposição decorrido sem quaisquer contratempos e o atendimento, tal como se pretendia, sido excelente. Isto mesmo foi salientado por todos os órgãos de Comunicação Social e pelo público.

Integraram a Direcção-Geral de Operações 3.638 pessoas. Destas, 2.758 (75,86%) viram os seus contratos terminados com o encerramento da Exposição.

Os trabalhadores do quadro, distribuídos por 3 e 4 turnos, eram constituídos por 51,4% de mulheres e 48,6% de homens, não tendo o absentismo ultrapassado os 2,5%.

Do universo total, 29,6% das mulheres eram detentoras de licenciatura ou grau académico superior, 6,5% eram detentoras de bacharelato, 47,8% eram detentoras do 12º ano de escolaridade, 8,6% do 11º ano de escolaridade, 6,3% do 9º ano de escolaridade e 1,2% tinham habilitações literárias inferiores ao 9º ano de escolaridade; nos homens, estas percentagens foram, respectivamente, de 16,8%, 4,6%, 48,9%, 13,1%, 12,8% e 3,8%. 49,9% das mulheres tinham entre 21 e 25 anos, idades que corresponderam, nos homens, à percentagem de 47,5%.

Existiram 15 tipos de fardas, para as quais se fabricaram 164.735 peças.

11.3.2. Formação

A formação visou, essencialmente, criar uma forte e consistente integração no espírito e nos objectivos da EXPO'98, estimular comportamentos e atitudes de elevado padrão ético e consolidar capacidades e competências profissionais, procurando tornar cada colaborador da Parque EXPO 98, SA um agente veiculador da qualidade dos serviços e do sucesso da Exposição.

Respondendo ao objectivo central de subordinar a prestação de trabalho de cada colaborador a um compromisso sério, contínuo e empenhado, a formação foi organizada em três domínios essenciais de intervenção: a) a formação genérica, com um programa comum a todos os formandos e que abrangeu matérias desde a História da Expansão Marítima Portuguesa, passando pelo conhecimento do Recinto e o atendimento, até ao socorrismo e à segurança; b) a formação no domínio do atendimento, que versou os temas ligados especificamente a esta matéria, com destaque para o processo da comunicação, os seus ruídos, as técnicas de acolhimento e a gestão do *stress*; c) a formação em contexto de trabalho, que se vocacionou para a aquisição dos conhecimentos técnico-profissionais, de enquadramento e de funcionamento, necessários para o exercício da actividade profissional contratada. Isto para além da formação de formadores e da formação em áreas específicas.

Tous les objectifs ont été atteints, l'Exposition s'étant déroulée sans aucun contretemps; et l'accueil, comme on le souhaitait, a été excellent. Ce qui a été souligné par tous les organes de presse et par le public.

Ont fait partie de la Direction Générale des Opérations 3.638 personnes. D'entre elles, 2.758 (75,86%) ont vu leurs contrats de travail cessés avec la fermeture de l'Exposition.

Les cadres, distribués en 3 et 4 postes, étaient constitués par 51,4% de femmes et de 48,6% d'hommes, l'absentéisme n'ayant pas dépassé 2,5%.

De l'univers total, 29,6% des femmes avaient une licence ou une formation académique universitaire supérieure, 6,5% avaient le baccalauréat, 47,8% avaient 12 années de scolarité, 8,6% 11 années de scolarité, 6,3% 9 années de scolarité et 1,2% moins de 9 années de scolarité; chez les hommes ces pourcentages étaient respectivement, de 16,8%, 4,6%, 48,9%, 13,1%, 12,8% et 3,8%. 49,9% des femmes avaient entre 21 et 25 ans, des âges qui correspondaient, chez les hommes, au pourcentage de 47,5%.

Il y a eu 15 types d'uniformes différents, pour lesquels ont été faits 164.735 pièces.

11.3.2. Formation

La formation a visé, essentiellement, à créer une intégration forte et solide dans l'esprit et les objectifs de l'EXPO'98, stimuler des comportements et des attitudes au niveau éthique élevé et consolider des capacités et des compétences professionnelles, en cherchant à faire de chaque collaborateur de Parque EXPO 98, SA, un agent représentatif de la qualité des services et du succès de l'Exposition.

Pour répondre à l'objectif central de subordonner la prestation du travail de chaque collaborateur à un engagement sérieux, continu et dévoué, la formation a été organisée en trois domaines essentiels d'intervention: a) la formation générale, avec un programme commun à tous les stagiaires et qui comprenait des matières qui allaient de l'Histoire de l'Expansion Maritime Portugaise, en passant par la connaissance du Site et l'accueil, jusqu'au secourisme et à la sécurité; b) la formation dans le domaine de l'accueil, qui portait sur les thèmes spécifiques à cette matière, en insistant sur le processus de la communication, ses bruits, les techniques d'accueil et la gestion du *stress*; c) la formation dans le contexte de travail, qui a été consacrée à l'acquisition de connaissances technico-professionnelles, d'encadrement et de fonctionnement, nécessaires à l'exercice de l'activité professionnelle objet du contrat. Ceci en plus de la formation des formateurs et de la formation en secteurs spécifiques.

All the objectives, were attained and the Exposition took place without any mishaps and the attendance provide was, as had been intended, excellent, as was noted by the media and the public.

3.638 persons integrated the OD. The contracts of 2.758 (75.86%) of those persons finished in the end of the Exposition.

The employees of the staff distributed by 3 and 4 shifts were 51.4% women and 48.6% men. Absenteeism did not exceed 2.5%.

29.6% of these women had a degree or more advanced educational qualifications, 6.5% had bachelor's degrees, 47.8% had successfully completed secondary education (12 years), 8.6% had successfully completed the penultimate year of secondary education, 6.3% had successfully completed 9 years of secondary education and 1.2% had lesser educational qualifications. Amongst the men the said percentages were as follows: 16.8%, 4.6%, 48.9%, 13.1%, 12.8% and 3.8%. 49.9% of the women were between 21 and 25 years old, while in the case of the men the percentage for this age group was 47.5%.

It existed 15 types of uniforms, to which were made 164.735 garments.

11.3.2. Training

The aim of the training provided was essentially to create effective and consistent integration with the spirit and objectives of EXPO'98, to stimulate high ethical standards of behaviour and attitudes, thus seeking to ensure that each of Parque EXPO 98, SA's collaborators contributed positively to the quality of the services provided and the success of the Exposition.

The training was organised in three essential areas, in order to meet the central objective of subjecting the work of each collaborator to a serious, continuous and determined commitment: a) general training, involving a training programme common to all trainees, which covered material ranging from the History of the Maritime Expansion of Portugal, to knowledge of the Site and attendance, and to first aid and security; b) training in the area of attendance, which covered topics specific to this area, such as the communication process, communication noise, reception techniques and stress management; c) on-the-job training, in order to acquire the technical and vocational, background and operational knowledge necessary for the performance of the functions for which the employee was engaged. Moreover, it existed a training to trainers and a training in specific areas.

Todos los objetivos fueron alcanzados, habiéndose desarrollado la Exposición sin contratiempo alguno y habiendo sido la atención al público, tal como se pretendía, excelente. Justamente esto fue destacado por todos los órganos de Comunicación Social y por el público.

Integrarán la Dirección-General de Operaciones 3.638 personas, de las cuales 2.758 (75,86%) terminaran sus contratos con el encerramiento de la Exposición.

Los trabajadores del cuadro distribuidos en 3 y 4 turnos, eran constituidos por un 51,4% de mujeres y un 48,6% de hombres, no habiendo superado el absentismo el 2,5%.

Del universo total, el 29,6% de las mujeres tenían titulación académica de licenciatura o grado superior, un 6,5% de bachillerato, el 47,8% habían cursado hasta 12º año de escolaridad, el 8,6% hasta 11º año de escolaridad, el 6,3% hasta 9º año de escolaridad y 1,2% estudios inferiores al 9º año de escolaridad; en los hombres estos porcentajes fueron, respectivamente, del 16,8%, 4,6%, 48,9%, 13,1%, 12,8% y 3,8%. El 49,9% de las mujeres tenían edades entre 21 y 25 años, tramo de edades al que correspondió, en los hombres, el porcentaje de 47,5%.

Existirán 15 tipos de uniformes, para los cuales se han fabricado 164.735 piezas.

11.3.2. Formación

La formación buscó, esencialmente, crear una fuerte y consistente integración en el espíritu y en los objetivos de la EXPO'98, estimular comportamientos y actitudes de elevado patrón ético y consolidar capacidades y competencias profesionales, procurando convertir a cada colaborador de Parque EXPO 98, SA en un agente transmisor de la calidad de los servicios y del éxito de la Exposición.

Respondiendo al objetivo central de subordinar la prestación de trabajo de cada colaborador a un compromiso serio, continuo y dedicado, la formación fue organizada en tres dominios esenciales de intervención: a) la formación genérica, con un programa común a todos y que abarcó materias desde la Historia de la Expansión Marítima Portuguesa, pasando por el conocimiento del Recinto y la atención al público, hasta el socorrismo y la seguridad; b) la formación en el dominio de la atención al público, que trató de los temas vinculados específicamente a esta materia, haciendo hincapié en el proceso de la comunicación, su parafernalia, las técnicas de acogida y la gestión del *stress*; c) la formación en el contexto de trabajo, que se orientó hacia la adquisición de los conocimientos técnico-profesionales, de dirección y de funcionamiento, necesarios para el ejercicio de la actividad profesional contratada. Se hay considerado también la formación de formadores y la formación en áreas específicas.

Os colaboradores admitidos foram agrupados em turmas de formação genérica, em regra de 25 pessoas, por forma a fazer coincidir a primeira semana de duração de contrato com a frequência dessa formação. A seguir, aqueles com funções predominantemente de relacionamento com o público frequentaram a formação de atendimento, durante a semana seguinte, e, a partir da terceira semana, a formação em contexto de trabalho. Os restantes colaboradores, isto é, aqueles com funções em domínios distintos do atendimento, transitaram directamente da formação genérica para a formação em contexto de trabalho. Esta foi executada em cascata: 1) primeiramente seleccionaram-se vários colaboradores de cada estrutura, a quem foram cometidas as responsabilidades de organizar e orientar essa formação, tendo-lhes sido facultado previamente os apoios técnico-pedagógicos necessários, através da frequência de cursos de média duração no domínio da formação de formadores; 2) depois, a partir destes núcleos descentralizados de formação, foram-se preparando formadores que, sucessivamente, transferiram a formação recebida para os novos colaboradores até, finalmente, se esgotar o universo de trabalhadores da estrutura.

Houve um reconhecimento generalizado da excelente prestação profissional da grande maioria dos colaboradores da Exposição. Mereceu constantes referências positivas a qualidade do atendimento e o nível dos conhecimentos demonstrados pelo pessoal ao serviço da EXPO'98, o que, aliás, constituiu um dos factores de maior agrado citado pelos visitantes.

As acções de formação desenvolvidas no contexto da EXPO'98 compreenderam os seguintes números de avaliação: a) num universo total de 7.736 formandos, a formação genérica abrangeu 4.916, correspondendo a 228 acções (194.680 horas); b) no que respeita à formação específica de atendimento, verificou-se uma participação de 1.499 formandos, repartidos por 64 acções formativas (59.960 horas); c) as acções de formação desenvolvidas em contexto de trabalho contemplaram 1.244 formandos, distribuídos por 91 acções (72.152 horas), efectuadas nas respectivas áreas funcionais; d) de referir, ainda, as formações de âmbito restrito, desenvolvidas no contexto da actividade de animação cultural da EXPO'98, em particular a formação de operadores de som, de vídeo e de iluminação, que contemplaram, respectivamente, 52 formandos (19.136 horas, em 4 acções), 22 formandos (9.504 horas, em 4 acções) e 52 formandos (7.904 horas, em 2 acções).

Na sua totalidade, estas acções mobilizaram mais de trezentos formadores, quer quadros da Parque EXPO 98,SA, que colaboraram de forma irrepreensível na fase inicial da formação genérica, quer formadores pertencentes às diversas empresas que asseguraram as acções de formação específica e grande parte da formação genérica.

Les collaborateurs embauchés ont été groupés en classes pour la formation générale, normalement de 25 personnes, afin de faire coïncider la première semaine de durée du contrat avec la fréquentation de ladite formation. Par la suite, ceux qui étaient destinés surtout à des fonctions de relations avec le public suivaient la formation d'accueil, pendant la semaine suivante, et, à partir de la troisième semaine, la formation dans le contexte de travail. Les autres collaborateurs, c'est-à-dire, ceux qui avaient des fonctions dans des domaines différents de l'accueil, passaient immédiatement de la formation générale à la formation sur le lieu de travail. Cette formation a été effectuée en cascade: 1) on a, premièrement, sélectionné plusieurs collaborateurs pour chaque structure, auxquels ont été confiées les responsabilités d'organiser et d'orienter cette formation, après leur avoir donné les appuis technico-pédagogiques nécessaires, à travers la fréquentation de cours de durée moyenne dans le domaine de la formation des formateurs; 2) ensuite, à partir de ces noyaux décentralisés de formation, on a préparé des formateurs qui ont, successivement, transféré la formation reçue aux nouveaux collaborateurs, jusqu'à ce que, pour finir, on ait épuisé l'univers des travailleurs de la structure.

Il a été généralement reconnu l'excellence de la prestation professionnelle par la majorité des collaborateurs de l'Exposition. La qualité de l'accueil et le niveau des connaissances démontrées par le personnel au service de l'EXPO'98 a mérité des références continues très positives, ce qui a, d'ailleurs, été un des facteurs les plus positifs évoqué par les visiteurs.

Les actions de formation développées dans le contexte de l'EXPO'98 ont été évaluées comme suit: a) dans un univers total de 7.736 stagiaires, la formation générale a englobé 4.916, ce qui a correspondu à 228 actions (194.680 heures); b) la formation spécifique de l'accueil a concerné 1.499 stagiaires, répartis en 64 actions de formation (59.960 heures); c) les actions de formation développées dans le contexte de travail ont concerné 1.244 stagiaires, répartis en 91 sections (72.152 heures), effectuées dans les secteurs fonctionnels respectifs; d) il faut, encore, mentionner la formation en cadre restreint, développées dans le contexte de l'activité d'animation culturelle de l'EXPO'98, en particulier la formation des opérateurs de son, de vidéo et d'éclairage, qui ont concerné 52 stagiaires (19.136 heures, en 4 actions), 22 stagiaires (9.504 heures, en 4 actions) et 52 stagiaires (7.904 heures, en 2 actions).

Dans leur totalité, ces actions ont mobilisé plus de trois cents formateurs, aussi bien des cadres de Parque EXPO 98 SA, qui ont collaboré de façon irréprochable dans la phase initiale de la formation générale, que des formateurs appartenant à plusieurs entreprises qui ont assuré les actions de formation spécifique et une grande partie de la formation générale.

The collaborators engaged were grouped into standard shifts, which normally had 25 members, so that the first week of the contract coincided with the training course. Thereafter, those, whose jobs mainly involved contact with the public, took the attendance course during the following week and had their on-the-job training during the third week. The remaining collaborators, i.e. those whose jobs involved functions other than attendance, moved directly from the general training course to the on-the-job training. The training had a cascade structure: 1) first various collaborators from each structure were selected, who were made responsible for the organisation and direction of the training course, using the necessary technical and educational aids, which were supplied, during their attendance at a medium duration trainer training course; 2) trainers were then prepared on the basis of these decentralised training units, who then successively imparted the training that they had received to new collaborators until all members of the structure had been trained.

The excellent professional performance of most of the Exposition's collaborators was generally recognised. There were constant positive references to the quality of attendance and the level of knowledge of EXPO'98's staff, which was one of the major reasons for approval given by visitors.

The training measures taken within the context of EXPO'98 involved the following evaluation numbers: a) 4,916 trainees, out of a total of 7,736 trainees, received general training, which corresponded to 228 training courses (194,680 hours); b) 1,499 trainees received specific training in attendance, in 64 training courses (59,960 hours); c) 1,244 trainees received training on job in 91 training courses (72,152 hours), which took place in the relevant operational areas; d) there was also restricted training provided in the context of cultural events and performances at EXPO'98, particularly the training of sound, video and lighting technicians, which involved 52 trainees (19,136 hours, in 4 courses), 22 trainees (9,504 hours, in 4 courses) and 52 trainees (7,904 hours, in 2 courses), respectively.

These courses involved more than three hundred trainers, both from the staff of Parque EXPO 98,SA, who worked excellently in the first phase of general training, and trainers from the various companies which were responsible for various specific training programmes and for most of the general training.

Los colaboradores admitidos fueron agrupados en grupos de formación genérica, en número de 25 personas, de forma que coincidiera la primera semana de duración de contrato con la duración de esa formación. Seguidamente, aquellos con funciones predominantemente de relación con el público asistieron a la formación de atención al público, durante la semana siguiente, y, a partir de la tercera semana, la formación en contexto de trabajo. Los restantes colaboradores, es decir, aquellos con funciones en dominios distintos de la atención al público, pasaron directamente de la formación genérica a la formación en contexto de trabajo. Esta fue ejecutada en cascada: 1) primeramente se seleccionaron varios colaboradores de cada estructura, a los cuales fueron atribuidas las responsabilidades de organizar y orientar esa formación, habiéndoles proporcionado previamente los apoyos técnico-pedagógicos necesarios, a través de la asistencia a cursos de media duración en el campo de la formación de formadores; 2) después, a partir de estos núcleos descentralizados de formación, se fueron preparando formadores que, sucesivamente, transfirieron la formación recibida para los nuevos colaboradores hasta, finalmente, agotarse el universo de trabajadores de la estructura.

Hubo un reconocimiento generalizado de la excelente prestación profesional de la gran mayoría de los colaboradores de la Exposición. Merecieron constantes referencias positivas la calidad de la atención al público y el nivel de los conocimientos demostrados por el personal al servicio de la EXPO'98, lo que, además, constituyó uno de los factores de mayor agrado citado por los visitantes.

Las acciones de formación desarrolladas en el contexto de la EXPO'98 comprendieron los siguientes números de evaluación: a) en un universo total de 7.736 formandos, la formación genérica abarcó a 4.916, correspondiendo a 228 acciones (194.680 horas); b) en lo que respeta a la formación específica de atención al público, se verificó una participación de 1.499 formandos, repartidos en 64 acciones formativas (59.960 horas); c) las acciones de formación desarrolladas en contexto de trabajo contemplaron 1.244 formandos, distribuidos en 91 acciones (72.152 horas), efectuadas en las respectivas áreas funcionales; d) hay que citar, además, las formaciones de ámbito restringido, desarrolladas en el contexto de la actividad de animación cultural de la EXPO'98; en particular la formación de operadores de sonido, de vídeo y de iluminación, que contemplaron, respectivamente, 52 formandos (19.136 horas, en 4 acciones), 22 formandos (9.504 horas, en 4 acciones) y 52 formandos (7.904 horas, en 2 acciones).

En su totalidad, estas acciones movilizaron a más de trescientos formadores, tanto cuadros de Parque EXPO 98,SA, que colaboraron de forma irreprochable en la fase inicial de la formación genérica, como formadores pertenecientes a las diversas empresas que aseguraron las acciones de formación específica y gran parte de la formación genérica.

Quanto à escolha das infra-estruturas de apoio à formação, os critérios preva-
lecentes assentaram essencialmente na utilização de espaços disponíveis no
Recinto da Exposição ou em áreas próximas. O elevado número de destinatários
da formação e sobretudo a concentração da maioria das acções nos meses de Abril
e Maio (cerca de 50/ 60 salas a funcionar em simultâneo) levou à adopção desta
estratégia. Esta opção permitiu uma gestão mais optimizada da execução do plano
de formação, facilitando os aspectos logísticos e optimizando os custos.

Toda a formação se apoiou em cerca de trinta documentos escritos, muitos dos
quais elaborados especificamente para o efeito.

11.3.3. Voluntariado

Com carácter vincadamente inovador, o Projecto de Voluntariado da EXPO'98 atraiu
as atenções de 14.000 candidatos, de todo o País e também do estrangeiro, tendo em
vista o desígnio expresso de 3.000 seleccionados para a fase final de escolha.

Afectos a um total de 14 tarefas, com grande flexibilidade, actuaram como volun-
tários da EXPO'98 1.266 elementos, sendo 1.117 jovens (até 30 anos) e 149 menos
jovens (sem limites de idade, com 19 presenças de voluntários com mais de 60 anos).

Esta mescla de gerações atingiu assinaláveis níveis de eficácia, sendo de refe-
rir que no quantitativo global apurado também se incluíram 77 estrangeiros ou de
dupla-nacionalidade (lusu-descendentes) e 22 diminuídos físicos (cegos, surdos-
mudos e paraplégicos), de magnífica bitola de integração e eficácia, constituindo
um outro aspecto inovador nos domínios do voluntariado em grandes eventos.

A totalidade de seleccionados, após testes e entrevistas feitos em todo o País,
repartiu-se por 5 grupos, de 15 de Maio a 30 de Setembro, actuando, cada grupo,
ao longo de 5 semanas, precedidas de uma formação intensiva, cumprindo habi-
tualmente 40 horas semanais em 2 turnos, entre as 8:00 horas e a 1:00 hora do
dia seguinte.

Um muito vincado índice de motivação geral e todo o altruísmo atinente ao
voluntariado puderam proporcionar elevado sentimento de agrado geral e uma
quase impensável taxa de presenças, oscilando entre 98,2% e 99,4%.

Correspondendo a desígnios previamente traçados, 43% dos voluntários acti-
vos procederam de zonas exteriores à Área Metropolitana de Lisboa, de Braga a
Vila Real de Santo António, não esquecendo os Açores e a Madeira.

Dos 285 concelhos do continente, houve representantes de 209 (mais de
70%), reforçando assim o carácter verdadeiramente nacional do projecto da
Exposição. Esse elevado índice de regionalização deu aso à instalação em Lisboa
de 447 voluntários.

Quant au choix des infrastructures d'appui à la formation, les critères prévalants
ont essentiellement reposé sur l'utilisation des espaces disponibles dans le Site de
l'Exposition ou dans des zones proches. Le nombre élevé de destinataires de la for-
mation et surtout la concentration de la plupart des actions dans les mois d'Avril et
Mai (environ 50/60 salles en fonctionnement simultanément) ont conduit à l'adoption
de cette stratégie. Cette option a permis une gestion plus optimisée de l'exécution du
plan de formation, en facilitant les aspects logistiques et en optimisant les coûts.

Toute la formation s'est appuyée sur près de 30 documents écrits, beaucoup
d'entre eux élaborés spécialement pour cet effet.

11.3.3. Volontariat

Avec un caractère innovateur bien marqué, le Projet de Volontariat de
l'EXPO'98 a attiré 14.000 candidats de tout le Pays, ainsi que de l'étranger, en vue
de la sélection de 3.000 personnes pour la phase finale du choix.

Les 14 tâches qui leur étaient imparties permettaient une grande flexibilité.
L'EXPO'98 a compté 1.266 éléments volontaires, 1.117 jeunes (jusqu'à 30 ans) et
149 moins jeunes (sans limite d'âge, avec 19 volontaires de plus de 60 ans).

Ce mélange de générations a atteint des niveaux d'efficacité remarquable; et il
faut mentionner que dans le nombre total sélectionné se trouvaient 77 étrangers
ou de double nationalité (lusu-descendants) et 22 déficients physiques (non
voyants, sourds-muets et paraplégiques), avec une capacité d'intégration et une
l'efficacité d'excellent niveaux, ce qui a été encore un aspect innovateur dans le
domaine du volontariat pour de telles manifestations.

Toutes les personnes sélectionnées, après des tests et des interviews à l'échelle
du Pays, ont été réparties en 5 groupes, du 15 Mai au 30 Septembre; chaque groupe a
été mis à pied d'oeuvre pendant 5 semaines (précédées d'une formation intensive),
avec 40 heures hebdomadaires, en 2 postes, entre 8:00 heures et 01:00 heure du jour suivant.

Un très fort indice de motivation générale et l'altruisme qui est toujours lié au
volontariat ont permis de développer un sentiment élevé de satisfaction générale
et un taux presque inimaginable de présences, qui a oscillé entre 98,2% et 99,4%.

43% des volontaires actifs, comme il avait été décidé, venaient des zones exté-
rieures à la Zone Métropolitaine de Lisbonne, de Braga à Vila Real de Santo
António, sans oublier Açores et Madeira.

Des 285 municipalités du Pays (sans Açores et Madeira), il y a eu représentants
de 209 (plus de 70%), renforçant ainsi le caractère véritablement national du pro-
jet de l'Exposition. Cet indice élevé de régionalisation a obligé à l'hébergement à
Lisbonne de 447 volontaires.

The criteria applied in the selection of training support infrastructures were essentially based on the use of the spaces available within the Exposition Site or nearby. The reason for this strategy was the large number of trainees and the concentration of most of the courses in the months of April and May (approximately 50 / 60 rooms operating simultaneously). This option allowed for a more optimised management of the implementation of the training plan, which facilitated logistic aspects and optimised the costs hereof.

All the training was supported in approximately thirty written documents, many of them specifically made to this purpose.

11.3.3. Volunteers

The EXPO'98 Volunteer Project, which was markedly innovative, attracted more than 14,000 candidates from all over the Country and from abroad, of which 3,000 were short listed for the final selection procedure.

The 1,266 EXPO'98 volunteers, of which 1,117 were young people (under 30) and 149 were older (there were 19 volunteers aged over 60), had a total of 14 tasks, with a great flexibility.

This mix of age groups was very effective and also included 77 foreigners or persons with dual nationality (with Portuguese ancestors) and 22 physically handicapped people (blind, deaf and dumb and paraplegic), who worked together magnificently. This was another innovative aspect in the use of volunteers in major events.

The candidates selected, after tests and interviews carried out all over Portugal, were divided into 5 groups, each one acting during 5 weeks. After a period of intensive training, each group normally worked 40 hours per week, in two shifts, between 8:00 and 1:00 the following day, from the 15th of May to the 30th of September.

The volunteers had a very high feeling of general contentment, together with the altruism associated with volunteer work, and an almost unbelievable attendance rate, which varied between 98,2% and 99,4%.

As envisaged in the plans for the volunteer project, 43% of the volunteers came from outside the Lisbon Metropolitan Area, from Braga to Vila Real de Santo António, not forgetting the Azores and Madeira.

209 of the 285 municipalities in continental Portugal were represented (more than 70%), which strengthened the truly national character of the Exposition Project. This high regional contingent meant that 447 volunteers had to be accommodated in Lisbon.

En cuanto a la elección de las infraestructuras de apoyo a la formación, los criterios dominantes se asentaron esencialmente en la utilización de espacios disponibles en el Recinto de la Exposición o en áreas próximas. El elevado número de destinatarios de la formación y, sobre todo, la concentración de la mayoría de las acciones en los meses de abril y mayo (cerca de 50/ 60 salas funcionando simultáneamente) llevó a la adopción de esta estrategia. Esta opción permitió una gestión más afinada de la ejecución del plan de formación, facilitando los aspectos logísticos y optimizando los costes.

Toda la formación se ha apoyado en cerca de treinta documentos escritos, muchos de los cuales elaborados específicamente para el efecto.

11.3.3. Voluntariado

Con carácter marcadamente innovador, el Proyecto de Voluntariado de la EXPO'98 atrajo las atenciones de 14.000 candidatos, de todo el País y también del extranjero, teniendo como meta la designación expresa de 3.000 seleccionados para la fase final de elección.

Afectos a un total de 14 tareas, con gran flexibilidad, actuaron como voluntarios de la EXPO'98 1.266 elementos, siendo 1.117 jóvenes (hasta 30 años) y 149 menos jóvenes (sin límites de edad, con 19 presencias de voluntarios con más de 60 años).

Esta mezcla de generaciones alcanzó notables niveles de eficacia, siendo de destacar que en el cuantitativo global seleccionado también se incluyeron 77 extranjeros o de doble nacionalidad (lusodescendientes) y 22 disminuidos físicos (ciegos, sordomudos y paraplégicos), con magnífica altura de integración y eficacia, constituyendo otro aspecto innovador en los dominios del voluntariado en grandes eventos.

La totalidad de seleccionados, después de testes y entrevistas hechos en todo el País, se repartió por 5 grupos, de 15 de mayo a 30 de septiembre, actuando, cada grupo, a lo largo de 5 semanas, precedidas de una formación intensiva, cumpliendo habitualmente 40 horas semanales en 2 turnos, entre las 8:00 horas y la 1:00 hora del día siguiente.

Un muy marcado índice de motivación general y todo el altruismo atribuible al voluntariado pudieron proporcionar un elevado sentimiento de agrado general y una casi impensable tasa de presencias, oscilando entre el 98,2% y 99,4%.

Correspondiendo a designios previamente trazados, el 43% de los voluntarios activos procedieron de zonas exteriores al Área Metropolitana de Lisboa, de Braga a Vila Real de Santo António, no olvidando Las Azores y Madeira.

De los 285 municipios del continente, hubo representantes de 209 (más del 70%), reforzando así el carácter verdaderamente nacional del proyecto de la Exposición. Ese elevado índice de regionalización dio acomodo a la instalación en Lisboa de 447 voluntarios.



Também houve o cuidado expresso de equilibrar os contingentes masculino e feminino, tarefa que se tornou bastante mais difícil porque houve uma considerável maioria de candidaturas femininas (65%). O balanço final cifrou-se em 643 mulheres (51%) e 623 homens (49%).

Todos os voluntários foram criteriosamente avaliados, tendo sido considerados os atributos simpatia / cordialidade, pontualidade, vivacidade / dinamismo, polivalência e espírito de equipa. A média geral de avaliação rondou sempre os 70% / 80%, relativamente à adjectivação de “bastante bem” ou “excelente”.

11.4. Controlo Orçamental e Contratação

A Unidade de Controlo Orçamental e Contratação foi constituída com o objectivo de acompanhar e controlar toda a actividade financeira e contratual inerente à DGO.

Os principais serviços prestados consistiram na: a) elaboração/revisão do orçamento da DGO e instituição de metodologias de controlo e actualização, de modo à sua adequada prossecução e apresentação das propostas de alteração necessárias; b) preparação e desenvolvimento de estatísticas e procedimentos de recolha de dados, para previsão dos custos da operação da Exposição; c) análise dos desvios ao orçamento, apuramento da sua origem e apresentação de soluções; d) execução de procedimentos destinados ao controlo e acompanhamento da documentação; e) execução de análises orçamentais relativas às propostas de adjudicação apresentadas pelas diferentes Unidades Operacionais; f) elaboração de propostas de cabimento das adjudicações, após a sua aprovação superior, confirmação dos procedimentos de controlo e acompanhamento da validação das facturas; g) verificação dos níveis de autorização para concretização de despesas em nome da Parque EXPO 98, SA; h) verificação dos níveis e limites para validação e controlo de facturas; i) alimentação, actualização e controlo da base de dados informatizados respectiva; j) informação sobre os pagamentos às Unidades Operacionais, acompanhamento de pagamentos a fornecedores e atendimento de fornecedores; k) ligação funcional privilegiada da DGO com a ECOFIN e com os Serviços Jurídicos; l) criação de estruturas e procedimentos de apoio às diferentes Unidades Operacionais, acompanhando sistematicamente os movimentos de índole financeira, em termos da sua natureza, bem como da sua origem (despesas e receitas); intervenção em projectos especiais (propostas, auditorias específicas, assessoria fiscal, análises financeiras e análise de contratos) e análise da interligação entre contratos / facturação / orçamento; m) prestação de serviços de apoio à

On a, également, pris soin d'équilibrer les contingents masculin et féminin, une tâche qui a été assez difficile parce qu'il y eu une majorité considérable de candidatures féminines (65%). La bilan final s'est élevé à 643 femmes (51%) et 623 hommes (49%).

Tous ces volontaires ont été soigneusement évalués et on a tenu compte des aspects suivants: sympathie / cordialité, ponctualité, vivacité / dynamisme, polyvalence et esprit d'équipe. La moyenne générale de l'évaluation s'est toujours situé à près de 70% / 80%, ce qui correspondait au classement "assez bien" ou "excellent".

11.4. Contrôle Budgétaire et Contrats

L'Unité Contrôle Budgétaire et Contrats a été constituée en vue de suivre et de contrôler toute l'activité financière et contractuelle inhérente à la DGO.

Les principaux services prêtés ont été les suivants: a) l'élaboration/ révision du budget de la DGO et l'institution de méthodologies de contrôle et d'actualisation pour son adéquate réalisation et la présentation des propositions des modifications nécessaires; b) la préparation et le développement de statistiques et de procédures de collecte de données, pour la prévision des coûts d'opération de l'Exposition; c) l'analyse des déviations par rapport au budget, l'apurement de leurs origines et la présentation de solutions; d) l'exécution de procédures destinées au contrôle et au suivi de la documentation; e) l'exécution des analyses budgétaires relatives aux propositions d'adjudication présentées par les différentes Unités Opérationnelles; f) l'élaboration des propositions d'attribution de budget aux adjudications, suite à leur approbation par la hiérarchie, la confirmation des procédures de contrôle et de suivi de la validation des factures; g) la vérification des niveaux d'autorisation pour la réalisation des dépenses au nom de Parque EXPO 98, SA; h) la vérification des niveaux et des limites pour la validation et le contrôle des factures; i) l'alimentation, l'actualisation et le contrôle de la base de données informatisées respectives; j) l'information sur les paiements aux Unités Opérationnelles, le suivi des paiements aux fournisseurs et l'accueil des fournisseurs; k) la liaison fonctionnelle privilégiée de la DGO avec ECOFIN et les Services Juridiques; l) la création de structures et de procédures d'appui aux différentes Unités Opérationnelles, en suivant systématiquement les mouvements de nature financière, en termes de leur nature, ainsi que de leur origine (dépenses et recettes); intervention dans des projets spéciaux (propositions, audits spécifiques, conseil fiscal, analyse financière et analyse de contrats) et analyse de l'interliaison entre contrats / facturation / budget; m) la prestations de services d'appui

Care was also taken to balance the proportion of male and female volunteers. This task was difficult because there were significantly more female candidates (65%) than male candidates. The final breakdown was 643 women (51%) and 623 men (49%).

All the volunteers were chosen carefully according to the following criteria: pleasant demeanour / cordiality, punctuality, vivacity / dynamism, multiple skills and team spirit. The general average score was always around 70% / 80%, i.e. “very good” or “excellent”.

11.4. Budgeting Control and Contracting

The Budgeting Control and Contracting Department was created to monitor and control all the financial and contractual activity inherent in the OD.

The main services rendered consisted of: a) preparation/review of the OD budget and the creation of up-dating and control methodologies, to ensure the proper implementation thereof and the presentation of any necessary alterations proposed; b) the preparation and development of statistics and data collection procedures, in order to forecast the Exposition’s operating costs; c) analysis of deviations from the budget, the isolation of the causes thereof and proposal of solutions; d) execution of procedures to control and monitor documentation; e) performance of budgeting analyses of the contract award proposals submitted by the various Operational Units; f) drafting of proposals regarding the budgetary allocation for awards, once the latter have been approved, checking of control procedures and monitoring of invoice validation; g) checking of the levels of authorisation necessary in order to incur expenses in the name of Parque EXPO 98, SA; h) checking of the levels and limits for the validation and control of invoices; i) loading, up-dating and control of the computer database; j) information regarding payment to the Operational Units, monitoring of payments to suppliers and attending of suppliers; k) the key functional link of the OD with ECOFIN and Legal Services; l) the creation of structures and procedures to support the various Operational Units, systematically monitoring financial transactions, in terms of both their nature and source (expenses and income); involvement in special projects (proposals, specific audits, tax consultancy, financial analyses and the analysis of contracts) and the analysis of the links between contracts / invoicing / budget; m) supply of support services to the making of contracts for the acquisition of any type of goods and services, being

También hubo un cuidado expreso para equilibrar los contingentes masculino y femenino, tarea que se hizo bastante más difícil porque hubo una considerable mayoría de candidaturas femeninas (65%). El balance final se cifró en 643 mujeres (51%) y 623 hombres (49%).

Todos los voluntarios fueron cuidadosamente evaluados, teniendo en consideración los atributos simpatía / cordialidad, puntualidad, vivacidad / dinamismo, polivalencia y espíritu de equipo. La media general de evaluación rondó siempre el 70% / 80%, relativamente a la calificación de “bastante bien” o “excelente”.

11.4. Control Presupuestario y Contratación

La Unidad de Control Presupuestario y Contratación fue constituida con el objetivo de seguir y controlar toda la actividad financiera y contractual inherente a la DGO.

Los principales servicios prestados consistieron en la: a) elaboración/revisión del presupuesto de la DGO e institución de metodología de control y actualización, de cara a su adecuada consecución y presentación de las propuestas de alteración necesarias; b) preparación y desarrollo de estadísticas y procedimientos de recogida de datos, para previsión de los costes del operativo de la Exposición; c) análisis de las desviaciones al presupuesto, detección de su origen y presentación de soluciones; d) ejecución de procedimientos destinados al control y acompañamiento de la documentación; e) ejecución de análisis presupuestarios relativos a las propuestas de adjudicación presentadas por las diferentes Unidades Operacionales; f) elaboración de propuestas de disponibilidad presupuestaria de las adjudicaciones, tras su aprobación superior, confirmación de los procedimientos de control y acompañamiento de la validación de las facturas; g) verificación de los niveles de autorización para la concretización de gastos en nombre de Parque EXPO 98, SA; h) verificación de los niveles y límites para validación y control de facturas; i) alimentación, actualización y control de la respectiva base de datos informatizados; j) información sobre los pagos a las Unidades Operacionales, seguimiento de pagos a proveedores y atención de proveedores; k) conexión funcional privilegiada de la DGO con la ECOFIN y con los Servicios Jurídicos; l) creación de estructuras y procedimientos de apoyo a las diferentes Unidades Operacionales, acompañando sistemáticamente los movimientos de índole financiera, tanto por su naturaleza, como por su origen (gastos y ingresos); intervención en proyectos especiales (propuestas, auditorías específicas, asesoría fiscal, análisis financieros y análisis de contratos) y análisis de la interconexión entre contratos / facturación / presupuesto; m) prestación de servicios de apoyo a la contratación

contratação de qualquer tipo de aquisição de bens e serviços em adjudicação pela DGO, encarregando-se, posteriormente, de apoiar a gestão e supervisão de todas as condições acordadas, em ligação com os Serviços Jurídicos e ECOFIN; n) elaboração de pareceres e participação em reuniões com organismos e entidades públicas; o) elaboração e/ou acompanhamento dos processos de consulta/concursos de adjudicação de bens e serviços para a DGO; p) participação em júris de concursos (de abertura e de análise de propostas) para adjudicação de bens e serviços; q) organização e manutenção de um arquivo, suporte de todos os movimentos com impacto contabilístico e financeiro referentes à DGO; r) formação, no posto de trabalho, do pessoal da Unidade e, pontualmente, do pessoal da DGO relacionado com a área financeira.

11.5. Público

A Unidade de Público teve como objectivo assegurar o funcionamento de: a) Acessos e transportes; b) Acreditações; c) Portas; d) Atendimento; e) Assistência médica.

11.5.1. Acessos e transportes

A organização dos acessos consistiu no controlo e encaminhamento de todo o tráfego no interior do Recinto, incluindo o acompanhamento das comitivas VIP em visita à EXPO'98 e de viaturas em serviço fora do horário normal de abastecimento. Coube-lhe, igualmente, balizar as filas de espera em pavilhões, transportes e espectáculos. As limitações impostas ao tráfego interno, nomeadamente pela característica de "Recinto pedonal", e a severa restrição à circulação de veículos poluentes, foram, em termos gerais, respeitadas.

A nível dos transportes primários, a frota de autocarros compôs-se de 10 veículos, que serviram uma média diária de 135.000 utilizadores, representando uma taxa de recorrência, em média, de três utilizações pelo mesmo visitante. Dos visitantes diários, 60% afirmaram ter utilizado este meio de transporte.

Quanto aos transportes secundários, a frota foi constituída por 5 mini-autocarros (3 de 18 lugares e 2 de 35 lugares), 15 micro-autocarros (5 de 9 lugares e 10 de 7 lugares) e 94 veículos (23 todo-terreno, 15 comerciais, 53 ligeiros e 3 ambulâncias). A taxa de ocupação diária da frota secundária foi de 75% a 80%.

Existiu, ainda, uma frota de 147 veículos eléctricos.

aux contrats de tout type d'acquisition de biens et de services en phase d'adjudication par la DGO, et appui, ultérieurement, à la gestion et la supervision de toutes les conditions établies en liaison avec les Services Juridiques et ECOFIN; n) l'élaboration d'avis et la participation à des réunions avec des organismes et des entités publiques; o) l'élaboration et/ou le suivi des dossiers de consultation / appels d'offres d'adjudication de biens et services pour la DGO; p) la participation à des jurys des appels d'offres (de l'ouverture et de l'analyse des propositions) pour l'adjudication de biens et services; q) l'organisation et la tenue d'archives, le support de toutes les opérations avec un impact au niveau de la comptabilité et des finances relatifs à la DGO; r) la formation, au poste de travail, du personnel de l'Unité et, ponctuellement, du personnel de la DGO avec fonctions au domaine financier.

11.5. Public

L'Unité du Public a eu pour objet d'assurer le fonctionnement des: a) Accès et Transports; b) Accréditations; c) Portes; d) Accueil; e) Assistance médicale.

11.5.1. Accès et transports

L'organisation des accès a consisté dans le contrôle et l'acheminement de tout le trafic à l'intérieur du Site, y compris l'acheminement des délégations VIP en visite à l'EXPO'98 et des voitures en service hors des heures normales de livraison. Il lui incombait, également, de baliser les files d'attente aux pavillons, transports et spectacles. Les limitations imposées au trafic interne, notamment en raison de la caractéristique de "Site piétonnier" et de la restriction sévère à la circulation des véhicules polluants, ont été en termes généraux, respectées.

Au niveau des transports primaires, la flotte de bus était composée de 10 véhicules, qui ont desservi une moyenne quotidienne de 135.000 utilisateurs, ce qui représente un taux de récurrence, en moyenne, de trois utilisations par le même visiteur. 60% des visiteurs quotidiens ont déclaré avoir utilisé ce moyen de transport.

Quant aux transports secondaires, la flotte était composée de 20 minibus (3 de 18 places, 2 de 35 places, 5 de 9 places, 10 de 7 places) et 94 véhicules (23 tout-terrain, 15 commerciaux, 53 légers et 3 ambulances). Le taux d'occupation quotidienne de la flotte secondaire a été de 75% à 80%.

Il y avait encore une flotte de 147 véhicules électriques.

awarded by the OD, and thereafter supporting the management and supervision of all the conditions agreed, in collaboration with Legal Services and ECOFIN; n) preparation of opinions and participation in meetings with public agencies and organisations; o) preparation and/or monitoring of consultations and tenders for the award of contracts for the supply of goods or services to the OD; p) membership of juries (for the opening and analysis of bids) in tender procedures for the award of contracts for the supply of goods and services; q) organisation and maintenance of a filing system containing the documentary justification of all transactions of accounting or financial import, in relation to the OD; r) on-the-job training of the Unit's personnel and occasionally of OD personnel connected with the finance area.

11.5. The Public

The function of the Public Unit was to ensure the proper operation of a) Access and transport; b) Accreditations; c) Gates; d) Attendance and e) Medical Assistance.

11.5.1. Access and means of transport

An organisation of access involved the control and direction of all traffic within the Site, including the accompanying of VIP delegations visiting EXPO'98 and vehicles on business outside the normal delivery hours. This Unit was also responsible for containing the queues to enter pavilions, and queues for means of transport and performances. The limits imposed on internal traffic, i.e. by the fact that it was a "Pedestrian Site", and the strict limitations on polluting vehicles, were generally respected.

The primary means of transport were, a fleet of ten buses, which carried an average of 135,000 passengers per day, there being an average repeat travel factor of three journeys per visitor. 60% of daily visitors stated that they had used this form of transport.

The secondary means of transport available was a fleet of 5 small buses (three 18 seaters and two 35 seaters), 5 minibuses (five 9 seaters and ten 7 seaters) and 94 vehicles (23 all four wheel drive vehicles, 15 goods vehicles, 53 light vehicles and 3 ambulances). The daily occupation rate of the secondary fleet was between 75% and 80%.

There was also a fleet of 147 electric vehicles.

de cualquier tipo de adquisición de bienes y servicios en adjudicación por la DGO, encargándose, posteriormente, de apoyar la gestión y supervisión de todas las condiciones acordadas, en vinculación con los Servicios Jurídicos y ECOFIN; n) elaboración de pareceres y participación en reuniones con organismos y entidades públicas; o) elaboración y/o seguimiento de los procesos de consulta/concursos de adjudicación de bienes y servicios para la DGO; p) participación en jurados de concursos (de apertura y de análisis de propuestas) para adjudicación de bienes y servicios; q) organización y mantenimiento de un archivo, soporte de todos los movimientos con impacto contabilístico y financiero referentes a la DGO; r) formación, en el puesto de trabajo, del personal de la Unidad y, puntualmente, del personal de la DGO relacionado con el área financiera.

11.5. Público

La Unidad de Público tuvo como objetivo asegurar el funcionamiento de: a) Accesos y transportes; b) Acreditaciones; c) Puertas; d) Atención al público; y) Asistencia médica.

11.5.1. Accesos y transportes

La organización de los accesos consistió en el control y encaminamiento de todo el tráfico en el interior del Recinto, incluyendo el acompañamiento de las comitivas VIP en visita a la EXPO'98 y de vehículos en servicio fuera del horario normal de abastecimiento. Le correspondió, igualmente, balizar las filas de espera en pabellones, transportes y espectáculos. Las limitaciones impuestas al tráfico interno, concretamente por la característica de "Recinto peatonal", y la severa restricción a la circulación de vehículos contaminantes, fueron, en términos generales, respetadas.

A nivel de los transportes primarios, la flota de autobuses se compuso de 10 vehículos, que sirvieron a una media diaria de 135.000 usuarios, representando una tasa de recurrencia, como media, de tres utilizaciones por el mismo visitante. De los visitantes diarios, el 60% afirmaron haber utilizado este medio de transporte.

En cuanto a los transportes secundarios, la flota estuvo constituida por 5 mini-autobuses (3 de 18 asientos y 2 de 35 asientos), 15 microautobuses (5 de 9 asientos y 10 de 7 asientos) y 94 vehículos (23 todoterreno, 15 comerciales, 53 ligeros y 3 ambulancias). La tasa de ocupación diaria de la flota secundaria fue del 75% al 80%.

Existió, también, una flota de 147 vehículos eléctricos.

11.5.2. Acreditações

O maior número de creditações foi emitido no período de Maio/Junho de 1998, sendo que o volume de pedidos excedeu largamente as previsões. O envio tardio de grande parte dos pedidos provocou uma acumulação excessiva de trabalho durante esta fase e obrigou à emissão de creditações temporárias, como meio de ultrapassar as dificuldades criadas por aqueles atrasos. Nos meses seguintes foram emitidas 400 creditações diárias, em média, na sua maioria de curta duração.

A sub-unidade de creditações foi composta por um gabinete central e pelos gabinetes periféricos, situados em cada uma das três portas principais e no Centro de Comunicação Social.

Foram emitidos 80.721 cartões de creditação (a previsão era de 80.000 cartões) temporária e permanente. Para além destes, foram emitidos mais 111.630 creditações pontuais, em suporte de bilhete/convite. O número total de entradas no Recinto de pessoas acreditadas foi de cerca de 2.130.000, valor este, como se disse, não contabilizado no número total de visitas à Exposição (10.128.204).

11.5.3. Portas

Assim, pelas quatro portas foram contabilizadas 10.128.204 visitas. Quase 50% deste número corresponde a entradas pela Porta do Sol.

Nos dois últimos meses, em que a afluência foi maior, fizeram-se transferências de visitantes, em autocarros, de uma porta para outra, com o objectivo de diminuir os tempos de espera nas entradas.

11.5.4. Atendimento

Foram feitos 1.982.589 pedidos de informação nos 7 postos de informação assistida, tendo 61% dos pedidos sido feitos por portugueses e 39% por estrangeiros. A média diária de pedidos de informação foi de 15.019. A estes pedidos acresceram os feitos fora do Recinto (Aeroporto, Palácio Foz, telefone), num total de 414.624 pedidos.

Em relação ao material informativo, foram distribuídos, no total: a) 2.763.750 Mapas do Recinto; b) 1.786.400 brochuras de informação; c) 812.250 Guias de Acesso; d) 2.970.000 Guias do Dia; e) 95.000 Guias da Noite; f) 5.000 Guias de Restaurantes.

A taxa de ocupação das 80 cadeiras de rodas disponíveis foi de 100%.

11.5.2. Accréditations

La majorité des accréditations a été émise dans la période de Mai/ Juin 1998, et le volume des demandes a dépassé beaucoup les prévisions. L'envoi tardif d'une grande partie des demandes a provoqué une accumulation excessive de travail pendant cette phase et a obligé à l'émission d'accréditations temporaires, comme moyen de dépasser les difficultés créées par les retards. Dans les mois qui ont suivi, on a émis 400 accréditations par jour, en moyenne, de courte durée, pour la plupart.

La sous-unité des accréditations était composée d'un bureau central et de bureaux périphériques situés à chacune des trois portes principales et dans le Centre des Médias.

Le nombre de cartes d'accréditation temporaire et permanente émises a été de 80.721 (la prévision était de 80.000). Outre ces cartes, 111.630 accréditations ponctuelles ont été émises, comme support du billet invitation. Le nombre d'entrées au Site de personnes accréditées a été, à peu près, de 2.130.000; ce nombre, comme on l'a dit, n'a pas été considéré dans le nombre présenté de visites à l'EXPO'98.

11.5.3. Portes

Ainsi, 10.128.204 visites on été comptabilisées par les quatre portes du Site, la Porte du Soleil ayant servi d'accès à quasiment 50% des entrées.

Dans les deux derniers mois, où l'affluence a été plus forte, on a effectué des transferts de visiteurs, en bus, d'une porte à l'autre, afin de diminuer les temps d'attente aux entrées.

11.5.4. Accueil

Ont été effectuées 1.982.589 demandes d'informations aux 7 postes d'information assistée. 61% des demandes ont été effectuées par des portugais et 39% par des étrangers. La moyenne quotidienne de demandes d'information a été de 15.019. À ces demandes il faut ajouter celles qui ont été effectuées à l'extérieur du Site (Aéroport, "Palácio Foz", téléphone), pour un total de 414.624 demandes.

Pour ce qui est du matériel informatif, ont été distribués au total: a) 2.763.750 Cartes du Site; b) 1.786.400 brochures informatives; c) 812.250 Guides d'Accès; d) 2.970.000 Guides du Jour; e) 95.000 Guides de la Nuit; f) 5.000 Guides des Restaurants.

Le taux d'occupation des 80 fauteuils roulants disponibles a été de 100%.

11.5.2. Accreditations

Most accreditations were issued during May and June 1998. The volume of requests greatly exceeded all expectations. The late submission of most applications gave rise to an excessive backlog of work, which meant that temporary accreditations had to be issued as a means of overcoming the difficulties created by late submission. During the following months, an average of 400 accreditations per day were issued, most of which were short duration accreditations.

The accreditations sub-Unit comprised a central office and four peripheral offices, one at each of the main gates and one in the Press Centre.

80,721 temporary and permanent accreditation cards were issued (the forecast was 80,000 cards). 111,630 occasional accreditations were issued in addition to the above, in connection with invitation/tickets. The total number of accredited persons who entered the Site was approximately 2,130,000. As has already been said, this figure is not included in the total number of visits to the Exposition (10,128,204).

11.5.3. Gates

10,128,204 visits through the four gates were recorded. Almost 50% of this figure corresponds to entrances via the Sun Gate.

During the last two months, when the influx was at its greatest, visitors were transferred by bus from one gate to another, in order to reduce waiting time at the entrances.

11.5.4. Service

1,982,589 requests for information were made at the 7 manned information counters, of which 61% were made by Portuguese nationals and 39% by foreigners. The average number of enquiries per day was 15,019. To these enquiries must be added the 414,624 enquiries made outside the Site (Airport, Palácio Foz, telephone).

The total amount of informative material distributed was as follows: a) 2,763,750 Maps of the Site; b) 1,786,400 informative brochures; c) 812,250 Access Guides; d) 2,970,000 Daytime Guides; e) 95,000 Night-time Guides; f) 5,000 Restaurant Guides.

The rate of use of the 80 wheelchairs available was 100%.

11.5.2. Acreditaciones

El mayor número de acreditaciones fue emitido en el periodo de mayo/junio de 1998, sucediendo que el volumen de pedidos excedió ampliamente las previsiones. El envío tardío de gran parte de los pedidos provocó una acumulación excesiva de trabajo durante esta fase y obligó a la emisión de acreditaciones provisionales, como medio de superar las dificultades creadas por aquellos atrasos. En los meses siguientes fueron emitidas 400 acreditaciones diarias como media, en su mayoría de corta duración.

La sub-unidad de acreditaciones estuvo compuesta por un gabinete central y por los gabinetes periféricos, situados en cada una de las tres puertas principales y en el Centro de Comunicación Social.

Fueron emitidas 80.721 tarjetas de acreditación (la previsión era de 80.000 tarjetas) temporales y permanentes. Además de éstas, fueron emitidas más de 111.630 acreditaciones puntuales, en soporte de entrada/invitación. El número total de entradas en el Recinto de personas acreditadas fue de cerca de 2.130.000, valor éste, como ya se dijo, no contabilizado en el número total de visitas a la Exposición (10.128.204).

11.5.3. Puertas

Así pues, por las cuatro puertas fueron contabilizadas 10.128.204 visitas. Casi el 50% de este número corresponde a entradas por la Puerta del Sol.

En los dos últimos meses, en que la afluencia fue mayor, se hicieron transferencias de visitantes, en autobuses, de una puerta para otra, con el objetivo de disminuir los tiempos de espera en las entradas.

11.5.4. Atención al público

Fueron realizadas 1.982.589 demandas de información en los 7 puestos de información asistida, habiendo sido hechas el 61% de las demandas por portugueses y el 39% por extranjeros. La media diaria de demandas de información fue de 15.019. A estas demandas se deben añadir las hechas fuera del Recinto (Aeropuerto, Palacio Foz, teléfono), con un total de 414.624 demandas.

En relación al material informativo, fueron distribuidos, en total: a) 2.763.750 Mapas del Recinto; b) 1.786.400 folletos de información; c) 812.250 Guías de Acceso; d) 2.970.000 Guías del Día; y) 95.000 Guías de Noche; f) 5.000 Guías de Restaurantes.

La tasa de ocupación de las 80 sillas de ruedas disponibles fue del 100%.

Os 14 Mapas Braille, feitos nas três línguas oficiais, tiveram, apenas, uma utilização de 5%, dado que os visitantes invisuais vieram acompanhados.

Existiram 6 postos de pessoas perdidas, que registaram, informaticamente, um total de 3.479 casos, dos quais 2.044 relativos a crianças. Deste total, 72% foram relativos a portugueses e 28% a estrangeiros. Sem registo informático, porque foram de resolução rápida, ocorreram mais 1.097 casos. Registou-se, assim, uma média de 35 casos de pessoas perdidas/dia. Registaram-se, também, 3.297 pedidos de mensagens entre adultos desenhados.

Foram distribuídos, nas portas, 755.785 pulseiras de identificação, a menores de 10 anos acompanhados, e 63.000, a menores de 11 anos integrados em grupos escolares.

Os 7 postos de objectos perdidos receberam 24.699 participações. Foram encontrados pela Organização 11.681 objectos, dos quais 2.685 foram entregues aos seus proprietários e os restantes à polícia.

Os três depósitos de bagagens receberam, no total, 177.409 depósitos.

O Espaço Criança, aberto a 10 de Junho de 1998, acolheu 7.066 crianças, entre os 3 e os 10 anos, tendo sido 85% portuguesas e 15% estrangeiras. O tempo médio de estadia foi de 2.30 horas.

O serviço de encomendas e mensagens, prestado pelos CTT, deu entrada no Recinto de 300.953 encomendas e mensagens e enviou para o exterior 569.025.

O atendimento a grupos preferenciais tratou 2.724 visitas em grupo, num total de 55.633 pessoas. Este serviço proporcionou visitas aos Pavilhões Temáticos sem tempo de espera para entrar e com acompanhamento de guia especializado.

Importa acrescentar a referência ao atendimento a 318.750 visitantes integrados em diferentes grupos sociais (terceira idade, deficientes, programas especiais e escolas), dos quais 252.471 integrados em grupos escolares no âmbito de um protocolo com o Ministério da Educação.

11.5.5. Assistência médica

Foram assistidas 43.705 pessoas. A média diária de pessoas que recorreram aos serviços médicos foi de 331, dos quais 212 eram visitantes e os restantes trabalhadores da EXPO.

Foram transferidos para os hospitais de Lisboa 486 casos.

Houve 5.327 deslocações de ambulâncias.

Les 14 Cartes en Braille ont été réalisées dans les trois langues officielles; elles n'ont eu que 5% d'utilisation, étant donné que les visiteurs non voyants sont venus accompagnés.

Il y a eu 6 postes de personnes perdues, qui, selon les données informatiques, ont été 3.479, dont 2.044 enfants. De ce total, 72% étaient des portugais et 28% des étrangers. Sans registre informatique, parce qu'ils ont été rapidement résolus, on a eu plus 1.097 situations. On a eu, ainsi, une moyenne de 35 personnes perdues/jour. On a enregistré, également, 3.297 demandes de messages entre adultes qui s'étaient perdus les uns des autres.

On a distribué, aux portes, 755.785 bracelets d'identification, à des mineurs de 10 ans accompagnés, et 63.000, à des mineurs de 11 ans intégrés dans des groupes scolaires.

Les 7 postes d'objets perdus ont reçu 24.699 demandes. L'Organisation a trouvé 11.681 objets, dont 2.685 ont été remis à leurs propriétaires et les restants à la police.

Les trois consignes pour les bagages ont reçu, au total, 177.409 dépôts.

L'Espace Enfant, ouvert le 10 Juin 1998, a reçu 7.066 enfants, entre 3 et 10 ans, dont 85% étaient portugais et 15% étrangers. La durée moyenne de permanence était de 2:30h.

Le service de paquets et messages, dispensé par les Postes, a enregistré l'arrivée dans le Site de 300.953 paquets et messages et en a envoyé à l'extérieur 569.025.

L'accueil de groupes préférentiels a traité 2.724 visites en groupe, pour un total de 55.633 personnes. Ce service a permis des visites aux Pavillons Thématiques sans file attente et avec un accompagnement par un guide spécialisé.

Il faut encore référer l'accueil de 318.750 visiteurs de différents groupes sociaux (troisième âge, handicapés, programmes spéciaux et scolaires), desquels 252.471 intégrés dans les groupes scolaires par un protocole avec le Ministère de l'Education.

11.5.5. Assistance médicale

43.705 personnes ont été assistées. La moyenne journalière des personnes qui ont eu recours aux services médicaux était de 331, dont 212 étaient des visiteurs et le restant des travailleurs de l'EXPO.

486 personnes ont été transférées dans des hôpitaux de Lisbonne.

5.327 déplacements en ambulance ont été faits.

14 Braille Maps, in the three official languages, had 5% use rate, as blind visitors were accompanied when they visited the Exposition .

There were 6 locations for lost people, which recorded a total of 3,479 cases by computer, of which 2,044 were children. Of the total number of lost people, 72% were Portuguese and 28% were foreigners. There were a further 1,097 cases which were not recorded because they were resolved rapidly. There was an average of 35 lost people per day. 3,297 messages, left by adults looking for adults, were also recorded.

755,785 identity bracelets were given out to accompanied children under 10, and 63,000 to children under 11 in school groups.

There were 24,699 reports made to the 7 lost and found offices. The organisation found 11,681 objects, of which 2,685 were returned to their owners, while the rest were delivered to the police.

177,409 items were left at the left luggage office.

The “Espaço Criança”, which opened on the 10th of June 1998, catered for 7,066 children between the ages of 3 and 10, 85% of whom were Portuguese, while the remaining 15% were foreign. The average time spent at Espaço Criança was 2.30 hours.

The packages and messages service, provided by the CTT, received 300,953 packages and messages and sent 569,025.

The preferential groups service handled 2,724 group visits, a total of 55,633 people. This service provided visits to the Thematic Pavilions without the need to queue to enter and with a specialised guide.

It is important to make reference to the service to 318,750 visitors from different social groups (senior citizens, handicapped people, special programs and schools), from which 252,471 were integrated in scholar groups under a protocol from the Ministry of Education.

11.5.5. Medical assistance

43,705 people were treated. Average number of people seeking medical attention every day was 331, of which 212 were visitors and the rest were EXPO'98 workers.

486 cases were transferred to hospitals in Lisbon.

There were 5,327 ambulances displacements.

Los 14 Mapas Braille, hechos en las tres lenguas oficiales, tuvieron solamente una utilización del 5%, dado que los visitantes invidentes vinieron acompañados.

Existieron 6 puestos de personas perdidas, que registraron, informáticamente, un total de 3.479 casos, de los cuales 2.044 fueron relativos a niños. De este total, el 72% fueron relativos a portugueses y el 28% a extranjeros. Sin registro informático, porque fueron de resolución rápida, ocurrieron 1.097 casos más. Se registró, por tanto, una media de 35 casos de personas perdidas/día. Se registraron, también, 3.297 demandas de mensajes entre adultos separados fortuitamente.

Fueron distribuidas, en las puertas, 755.785 pulseras de identificación a menores de 10 años acompañados, y 63.000 a menores de 11 años integrados en grupos escolares.

Los 7 puestos de objetos perdidos recibieron 24.699 comunicaciones. Fueron encontrados por la Organización 11.681 objetos, de los cuales 2.685 fueron entregados a sus propietarios y los restantes a la policía.

Los tres depósitos de equipajes recibieron, en total, 177.409 depósitos.

El Espacio Infantil, abierto el 10 de junio de 1998, acogió 7.066 niños, entre los 3 y los 10 años, habiendo sido el 85% portugueses y el 15% extranjeros. El tiempo medio de permanencia fue de 2:30 horas.

El servicio de paquetes y mensajes, prestado por la CTT, dio entrada en el Recinto a 300.953 paquetes y mensajes y envió al exterior 569.025.

La atención a grupos preferenciales trató a 2.724 visitas en grupo, de un total de 55.633 personas. Este servicio proporcionó visitas a los Pabellones Temáticos sin tiempo de espera para entrar y con acompañamiento de guía especializado.

Hay que referir también la atención prestada a 318.750 visitantes integrados en diferentes grupos sociales (tercera edad, deficientes, programas especiales y escuelas), de los cuales 252.471 integrados en grupos escolares encuadrados dentro de uno Protocolo con el Ministerio de Educación.

11.5.5. Asistencia médica

Fueron asistidas 43.705 personas. La media diaria de personas que recurrieron a los servicios médicos fue de 331, de los cuales 212 eran visitantes y los restantes trabajadores de la EXPO.

Fueron transferidos para los hospitales de Lisboa 486 casos.

Hay habido 5.327 dislocaciones de ambulancias.

11.6. Serviços Técnicos

A Unidade de Serviços Técnicos da DGO foi responsável por garantir a manutenção e limpeza dos espaços públicos e dos edifícios do Recinto da Exposição, bem como a funcionalidade das radiocomunicações, megafonia, transmissão de sinais e controlo de segurança (alarmes) e, ainda, a coordenação das intervenções no Recinto da Área de Construção, das Concessionárias (LTE, EPAL, GDL, CLIMAESPACO e CENTRALSUG), do departamento responsável pelos espaços verdes (limpeza e manutenção) e da Portugal TELECOM. Foi também missão desta Unidade assegurar o apoio de engenharia, quando necessário, às restantes Unidades da DGO.

Esta Unidade enquadrou, durante o período da Exposição, cerca de 1.072 pessoas, distribuídas em 4 turnos, nos 7 dias da semana.

Para uma resposta eficaz às situações imprevistas, foi criado dentro desta Unidade um Gabinete de Responsável de Turno, que durante as 24 horas era assistido por um engenheiro, onde eram recebidas todas as solicitações. Em paralelo com as inúmeras e variadas actividades de manutenção preventiva e/ou programada, surgiram no decorrer do período da Exposição e, em particular, no seu início (Maio/Junho), diversas situações inopinadas. Registou-se um total de 4.331 ocorrências mais relevantes, das quais 2.487 em edifícios, 1.457 no espaço público e 387 no equipamento urbano.

Consumiram-se cerca de 600.000 m³ de água, 200.000 m³ de gás e 22.000.000 kWh de electricidade.

Durante o período da Exposição recolheram-se cerca de 6.160 toneladas de resíduos sólidos urbanos (cerca de 47 toneladas por dia), das quais 23% foram recolhidas pelo sistema de recolha pneumática e 77% pelo sistema convencional.

As radiocomunicações envolveram 1.774 unidades rádio, tendo-se registado 250 a 300 horas, em média, de conversação por dia.

Não houve durante o período da Exposição qualquer situação ou avaria que não tivesse sido controlada, por forma a evitar quaisquer repercussões no funcionamento do Recinto e da Exposição.

11.7. Actividades Comerciais

A Unidade de Actividades Comerciais teve por objectivo controlar a actividade comercial de todos as lojas e pontos de restauração e bebidas existentes no Recinto, com excepção do Pavilhão de Portugal, tanto a nível do cumprimento dos respecti-

11.6. Services Techniques

L'Unité de Services Techniques de la DGO a eu la responsabilité de garantir la maintenance et le nettoyage des espaces publics et des bâtiments du Site de l'Exposition, ainsi que la fonctionnalité des radiocommunications, mégaphonie, transmission de signaux et contrôle de sécurité (alarmes) et, de plus, la coordination des interventions dans le Site du département de Construction, des Concessionnaires (LTE, EPAL, GDL, CLIAMESPACO, CENTRALSUG), du département responsable des espaces verts (nettoyage et maintenance) et de Portugal TELECOM. La mission de cette Unité était, également, celle d'assurer l'appui en ingénierie, au besoin, aux Unités restantes de la DGO.

Cette Unité a encadré, pendant la période de l'Exposition, environ 1.072 personnes, réparties en 4 postes, les 7 jours de la semaine.

Pour une réponse efficace aux situations imprévues, on a créé, dans cette Unité, un Bureau de Responsable du Travail Posté, qui 24 heures sur 24 était assisté d'un ingénieur qui répondait à toutes les demandes. En même temps que les innombrables et différentes activités de maintenance préventive et/ou programmée, pendant le déroulement de l'Exposition sont apparues des situations imprévues, en particulier à ses débuts (Mai/Juin). On a enregistré 4.331 activités de maintenance: 2.487 dans les bâtiments, 1.457 dans l'espace public et 387 dans l'équipement urbain.

Ont été consommés près de 600.000 m³ d'eau, 200.000 m³ de gaz et 22.000.000 kWh d'électricité.

Pendant la période de l'Exposition, on a collecté près de 6.160 tonnes de déchets solides urbains (environ 47 tonnes par jour), dont 23% ont été collectées par le système de collecte pneumatique et 77% par le système conventionnel.

Les radiocommunications ont été de 1.774 unités radio, et on a enregistré 250 à 300 heures, en moyenne, de conversation/jour.

Il n'y a pas eu pendant la période de l'Exposition de situations ou de pannes qui n'aient pas été contrôlées, ce qui a permis d'éviter des répercussions sur le fonctionnement du Site et de l'Exposition.

11.7. Activités Commerciales

L'Unité des Activités Commerciales avait pour objectif de contrôler l'activité commerciale de tous les magasins et points de restauration et boissons dans le Site, à l'exception du Pavillon du Portugal, tant au niveau de l'exécution des contrats res-

11.6. Technical Services

The OD Technical Services Unit was responsible for the maintenance and cleaning of the public areas and buildings in the Exposition Site, as well as for keeping the radio-communications, public address, transmission of security signals and security control (alarms) in working order and, also for the co-ordination of Construction work on the Site, by the Concessionaries (LTE, EPAL, GDL, CLIMAESPAÇO e CENTRALSUG), by the department responsible for green areas (cleaning and maintenance) and Portugal TELECOM. This Unit was also responsible providing engineering support to the other OD Units, when necessary.

While the Exposition was open, this Unit comprised 1,072 people, who worked in 4 shifts, 7 days per week.

A Shift Leader's Office, where an engineer was in attendance 24 hours per day and where requests were received, was created within this Unit in order to ensure a prompt response in unexpected situations. Various unforeseen circumstances arose during the Exposition period, particularly at the beginning thereof (May/June), in addition to the many and various preventive and/or programmed maintenance activities. A total of 4,331 more relevant occurrences was recorded, of which 2,487 were in buildings, 1,457 in the public areas and 387 in urban equipment.

Approximately 600,000m³ of water, 200,000m³ of gas and 22,000,000kWh of electricity were consumed.

Approximately 6,160 tonnes of solid urban waste (approximately 47 tonnes per day) were produced during the Exposition period, of which 23% was collected by the pneumatic collection system and 77% by the conventional system.

Radio-communications involved 1,774 radio units. An average, of 250 to 300 hours per day of conversation was registered.

No circumstances arose or breakdown occurred during the Exposition, which was not controlled so as to avoid repercussions in terms of the functioning of the Site and of the Exposition.

11.7. Commerce

The purpose of the Commercial Activities Unit was to supervise the commercial activity in all shops, food and drink sales points in the Site, except for the Portuguese Pavilion, both in terms of compliance with the relevant contracts, including

11.6. Servicios Técnicos

La Unidad de Servicios Técnicos de DGO fue responsable de garantizar el mantenimiento y limpieza de los espacios públicos y de los edificios del Recinto de la Exposición, así como la funcionalidad de las radiocomunicaciones, megafonía, transmisión de señales y control de seguridad (alarmas) y, además, la coordinación de las intervenciones en el Recinto de la Dirección de Construcción, de las Concesionarias (LTE, EPAL, GDL, CLIMAESPAÇO y CENTRALSUG), del departamento responsable de los espacios verdes (limpieza y mantenimiento) y de la Portugal TELECOM. Fue también misión de esta Unidad asegurar el apoyo de ingeniería, cuando fue necesario, a las restantes Unidades de la DGO.

Esta Unidad encuadró, durante el periodo de la Exposición, cerca de 1.072 personas, distribuidas en 4 turnos, en 7 días a la semana.

Para una respuesta eficaz a las situaciones imprevistas, fue creado dentro de esta Unidad un Gabinete de Responsable de Turno, que durante las 24 horas era asistido por un ingeniero, donde eran recibidas todas las solicitudes. En paralelo con las innumerables y variadas actividades de mantenimiento preventivo y/o programado, surgieron en el transcurso del periodo de la Exposición y, en particular, en su inicio (mayo/junio), diversas situaciones imprevistas. Se registró un total de 4.331 sucesos relevantes, de los cuales 2.487 lo fueron en edificios, 1.457 en el espacio público y 387 en el equipo urbano.

Se hay consumido cerca de 600.000m³ de agua, 200.000m³ de gas y 22.000.000kWh de electricidad.

Durante el periodo de la Exposición se recogieron cerca de 6.160 toneladas de residuos sólidos urbanos (cerca de 47 toneladas por día), de las cuales el 23% fueron recogidas mediante sistema de recogida neumática y el 77% con el sistema convencional.

En las radiocomunicaciones tomaron parte 1.774 unidades de radio, habiéndose registrado de 250 a 300 horas, como media, de conversación por día.

No hubo durante el periodo de la Exposición ninguna situación o avería que no fuera controlada, con el fin evitar cualquier repercusión en el funcionamiento del Recinto y de la Exposición.

11.7. Actividades Comerciales

La Unidad de Actividades Comerciales tuvo como objetivo controlar la actividad comercial de todas las tiendas y puntos de restauración y bebidas existentes en el Recinto, con excepción del Pabellón de Portugal, tanto a nivel del cumplimiento de los

vos contratos, incluindo o controlo comercial e operacional, como de saúde pública. Esta Unidade ocupou-se, igualmente, do sector de queixas e reclamações.

O âmbito de intervenção desta Unidade abrangeu: a) 13 restaurantes de alto nível, cada um com lotação de 120 lugares; b) 18 restaurantes familiares, cada um com lotação de 160 lugares; c) 4 *self-service*, cada um com lotação de 585 lugares; d) 7 *take away*, cada um com lotação de 500 lugares; e) 49 quiosques e cafetarias, com serviço de balcão; f) 14 bares na Praça Sony. Abrangeu ainda 24 concessões para produtos autorizados, 17 serviços em exclusividade e 22 serviços de *merchandising*.

O controlo comercial e operacional foi centrado na Porta de Serviço. A articulação com a Direcção-Geral das Alfândegas, Inspecção Tributária e Guarda Fiscal, presentes na Área Central de Serviços (ACS), gerou um espírito de entreajuda, tendo estas entidades participado nas equipas que controlaram as entradas e saídas, bem como exercido o controlo dentro do Recinto.

No âmbito do controlo comercial, foram rejeitados produtos impróprios para consumo e fora da validade, bem como produtos que, pela sua natureza, colidiam com os contratos de exclusividade celebrados com os Patrocinadores; salvaguardando-se, neste caso, os direitos dos Participantes Oficiais.

Durante o período de funcionamento da Exposição deram entrada no Recinto, através da ACS, 42.284 viaturas, sendo a média diária de 320.

A sub-unidade de saúde pública teve por objectivo evitar os problemas de saúde causados no âmbito da visita ou estadia na EXPO'98, dando a devida sequência aos problemas que efectivamente ocorressem.

O Governo e a Câmara Municipal de Lisboa acordaram na criação de um Órgão de Coordenação, composto por representantes da Administração Central e da Câmara, o que permitiu uma combinação perfeita entre os serviços de saúde da Exposição e as Autoridades do Estado.

A sub-unidade de saúde pública foi dividida em dois sectores: a) controlo higio-sanitário e b) controlo ambiental.

O sector higio-sanitário realizou o controlo sanitário dos produtos para consumo humano dentro do Recinto; fiscalizou as estruturas e instalações dos estabelecimentos; controlou a qualidade alimentar, por meio de análises microbiológicas e físico-químicas; apoiou os concessionários na inclusão de critérios sanitários nos respectivos planos operacionais; garantiu a boa qualidade dos produtos (cerca de 4.000 toneladas) à entrada do Recinto, juntamente com a Direcção-Geral de Fiscalização e Controlo da Qualidade Alimentar; qualificou 2.000 trabalhadores do ponto de vista sanitário; desenvolveu, juntamente com

pectifs, y compris le contrôle commercial et opérationnel, ainsi que de la santé publique. Cette Unité s'est également occupée du secteur de plaintes et de réclamations.

L'objectif de l'intervention de cette Unité comprenait : a) 13 restaurants de haut niveau, avec 120 places chacun, b) 18 restaurants familiaux, avec 160 places chacun; c) 4 libres-services, avec 585 places chacun; d) 7 *take-away*, avec 500 places chacun; e) 49 kiosques et cafétérias, avec un service au comptoir; f) 14 bars sur la Place Sony. Elle comprenait encore 24 concessions pour des produits autorisés, 17 services en exclusivité et 22 services de *merchandising*.

Le contrôle commercial et opérationnel a été centré sur la Porte de Service. L'articulation avec la Direction Générale des Douanes, l'Inspection Fiscale et la Garde Fiscale, présentes dans la Zone Centrale de Services (ZCS) a créé un esprit d'entraide, ces entités ayant participé dans les équipes qui ont fait le contrôle des entrées et des sorties et ont assuré le contrôle dans le Site.

Dans ce cadre du contrôle commercial, les produits impropres à la consommation et périmés ont été rejetés, ainsi que les produits qui, de par leur nature, allaient à l'encontre des contrats d'exclusivité signés avec les *Sponsors*; en sauvegardant, dans ce cas, les droits des Participants Officiels.

Pendant la période de fonctionnement de l'Exposition, sont entrés dans le Site, à travers de la ZCS, 42.284 véhicules, la moyenne quotidienne étant de 320.

La sous-unité de santé publique a eu l'objectif d'éviter des problèmes de santé causés lors de la visite ou du séjour à l'EXPO'98, et de donner suite aux problèmes qui pourraient survenir.

Le Gouvernement et la Mairie de Lisbonne ont décidé de la création d'un Organe de Coordination, composé par des représentants de l'Administration Centrale et de la Mairie, ce qui a permis une harmonie parfaite entre les services de santé de l'Exposition et les Autorités de l'État.

La sous-unité de santé était divisée en deux secteurs: a) le contrôle hygiéno-sanitaire et b) le contrôle environnemental.

Le secteur hygiéno-sanitaire a réalisé le contrôle sanitaire des produits pour la consommation humaine à l'intérieur du Site; il a contrôlé les structures et les installations des établissements; il a contrôlé la qualité alimentaire, au moyen d'analyses microbiologiques et physico-chimiques; il a appuyé les concessionnaires dans l'inclusion de critères sanitaires dans les plans opérationnels respectifs; il a garanti la bonne qualité des produits (environ 4.000 tonnes) à l'entrée du Site, avec la Direction Générale de Surveillance et Contrôle de la Qualité Alimentaire; il a qualifié 2.000 travailleurs au niveau sanitaire; il a développé, avec

operational and commercial supervision and public health. This Unit was also responsible for the complaints sector.

The scope of this Unit's intervention included: a) 13 first class restaurants, each with seating for 120 customers; b) 18 family restaurants, each with seating for 160 customers; c) 4 self-service restaurants, each with seating for 585 customers; d) 7 take-aways, each with seating for 500 customers; e) 49 kiosks and cafeterias, with counter service; f) 14 bars in the Sony Plaza. It also included 24 concessions to authorised products, 17 services operating in exclusivity and 22 merchandising services.

Commercial and operational supervision was concentrated at the Service entrance. The joint work with the Customs Authorities, Tax Inspectorate and Customs police, in the Central Services Area (CSA), gave rise to a spirit of mutual aid, and these agencies joining the teams which controlled entries and exits and were responsible for supervision within the Site.

Commercial supervision involved the rejection of products unsuitable for consumption and beyond their sell-by dates, as well as products, which breached the exclusivity contracts with the Sponsors; subject in this case, to the rights of the Official Participants.

During the period when the Exposition was open 42,284 vehicles entered the Site, through the CSA, which is an average of 320.

The purpose of the public health sub-Unit was to avoid health problems caused during visits to or presence at EXPO'98, and to deal appropriately with such problems as did arise.

The Government and the Lisbon City Council agreed to create a Co-ordination Agency, comprising representatives of the Central Government and Lisbon City Council, which permitted the establishment of complete adjustment between the Exposition health services and the Public Authorities.

The public health sub-Unit was divided into two sectors a) hygiene and medico-sanitary control and b) environmental control.

The hygiene and medico-sanitary sector controlled products for human consumption within the Site; inspected the structure and premises of commercial establishments; controlled food quality, via microbiological, physical and chemical analyses; supported concessionaires in the inclusion of medico-sanitary criteria in their operational plans; ensured the good quality of products (approximately 4,000 tonnes) at the Site entrance, working together with the Office of the Director General for the Inspection and Control of Food Quality; qualified 2,000 workers from a sanitary point of view and developed the necessary co-

respectivos contratos, incluyendo el control comercial y operacional, como de salud pública. Esta Unidad se ocupó, igualmente, del sector de quejas y reclamaciones.

El ámbito de intervención de esta Unidad abarcó: a) 13 restaurantes de alto nivel, cada uno con una capacidad de 120 personas; b) 18 restaurantes familiares, cada uno con una capacidad de 160 personas; c) 4 *self-service*, cada uno con una capacidad de 585 personas; d) 7 *take away*, cada uno con una capacidad de 500 personas; e) 49 quioscos y cafeterías, con servicio de mostrador; f) 14 bares en la Plaza Sony. También hay abarcado 24 concesiones para productos autorizados, 17 servicios en exclusividad y 22 servicios de *merchandising*.

El control comercial y operacional fue centrado en la Puerta de Servicio. La articulación con la Dirección General de Aduanas, Inspección Tributaria y Guardia Fiscal, presentes en el Área Central de Servicios (ACS), generó un espíritu de ayuda mutua, habiendo participado estas entidades en los equipos que controlaron las entradas y salidas, así como también ejercido el control dentro del Recinto.

En el ámbito del control comercial, fueron rechazados productos inapropiados para el consumo y caducados, así como productos que, por su naturaleza, colisionaban con los contratos de exclusividad celebrados con los Patrocinadores; salvaguardándose, con ello, los derechos de los Participantes Oficiales.

Durante el periodo de funcionamiento de la Exposición entraron en el Recinto, a través de la ACS, 42.284 vehículos, siendo la media diaria de 320.

La sub-unidad de salud pública tuvo como objetivo evitar los problemas de salud ocurridos durante la visita o estancia en la EXPO'98, dando el debido seguimiento a los problemas que efectivamente ocurriesen.

El Gobierno y el Ayuntamiento de Lisboa acordaron la creación de un Órgano de Coordinación, compuesto por representantes de la Administración Central y del Ayuntamiento, lo que permitió una combinación perfecta entre los servicios de salud de la Exposición y las Autoridades del Estado.

La sub-unidad de salud pública fue dividida en dos sectores: a) control higiénico-sanitario y b) control ambiental.

El sector higiénico-sanitario realizó el control sanitario de los productos para consumo humano dentro del Recinto; fiscalizó las estructuras e instalaciones de los establecimientos; controló la calidad alimentaria, por medio de análisis microbiológicos y físico-químicos; apoyó a los concesionarios en la inclusión de criterios sanitarios en los respectivos planes operacionales; garantizó la buena calidad de los productos (cerca de 4.000 toneladas) a la entrada del Recinto, juntamente con la Dirección General de Fiscalización y Control de la Calidad Alimentaria; cualificó a 2.000 trabajadores desde el punto de vista sanitario; desarrolló, junto con

a Administração Central, os mecanismos de coordenação e epidemiológicos necessários em caso de surto epidémico ou alerta sanitário. Foram inspeccionadas 13.947 viaturas e 6.640 locais de consumo, para além de 205 auditorias em locais de consumo.

Para a realização destas tarefas contratou-se uma empresa especializada de serviços. Foram lançados três concursos públicos, para controlo de pragas, formação e/ou exame dos candidatos a manipuladores de alimentos e análises de água, para os quais se nomearam júris com competência especializada.

O sector de controlo ambiental monitorizou as águas potáveis, ornamentais, residuais, de rega e da Doca dos Olivais; controlou os níveis de ruído; controlou as pragas de roedores, insectos e outros animais; inspeccionou edifícios e outros locais. O controlo do ar foi feito pelos serviços oficiais competentes.

A Administração Central organizou, para além do funcionamento habitual do Sistema de Saúde, um sistema de atendimento primário de urgência e emergência, envolvendo 13 centros de saúde e hospitais, em articulação com os serviços médicos do Recinto (já referidos).

Durante a EXPO'98 ocorreram 30 casos benignos de toxi-infecção alimentar, num total de 9,6 milhões de refeições servidas (estimativa com base no número de toneladas entradas no Recinto).

No Recinto funcionou, a partir de 9 de Maio de 1998, dia do ensaio geral, das 9.00 horas às 4.00 horas, um serviço de queixas e reclamações. Foram recebidas 5.369 participações, sendo a média diária de 41.

Diariamente, de 13 de Julho a 30 de Setembro, reuniu-se uma Comissão de Resolução de Reclamações, tendo sido apreciadas 802 reclamações, numa média de 13 por sessão. Esta Comissão foi constituída por representantes da Parque EXPO 98, SA, do Instituto do Consumidor, da Inspeção-Geral das Actividades Económicas, do Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo e da Câmara Municipal de Lisboa.

11.8. Pavilhões

A Unidade de Pavilhões foi a Unidade Operacional responsável pelos Pavilhões Temáticos da EXPO'98, integrando, para além do Pavilhão de Portugal (em articulação com o Commissariado de Portugal), o Pavilhão dos Oceanos, o Pavilhão do Conhecimento dos Mares, o Pavilhão do Futuro, o Pavilhão da Utopia, o Pavilhão da Realidade Virtual e a Exibição Náutica. Entre as suas diversas atribuições e res-

l'Administration Centrale, les mécanismes de coordination et épidémiologiques nécessaires en cas d'épidémie ou d'alerte sanitaire. Ont été faites inspections à 13.947 voitures et 6.640 postes de consommation, en plus des 205 auditorats dans les postes de consommation.

Pour la réalisation de ces tâches, on a engagé une entreprise de services spécialisée. On a lancé trois appels d'offres publics, pour le contrôle des épidémies, formation et/ou examen des candidats à la manipulation des aliments et les analyses d'eau, pour lesquels on a nommé des jurys ayant une compétence spécifique dans ces matières.

Le secteur de contrôle environnemental a effectué le monitoring des eaux potables, ornamentales, résiduelles, d'arrosage et du Quai de Olivais; il a contrôlé les niveaux de bruit; il a contrôlé les invasions de rongeurs, insectes et autres animaux; il a inspecté les bâtiments et autres endroits. Le contrôle de l'air a été effectué par les services officiels compétents.

L'Administration Centrale a organisé, outre le fonctionnement habituel du Système de Santé, un système d'accueil primaire d'urgence, qui comprenait 13 centres de santé et hôpitaux, en articulation avec les services médicaux du Site (déjà mentionnés).

Pendant l'EXPO'98, il y a eu 30 cas bénins de toxico-infections alimentaires, pour un total de 9,6 millions de repas servis (une estimation sur base du nombre de tonnes entrées dans le Site).

Dans le Site a fonctionné, à partir du 9 Mai 1998, jour de la répétition générale, de 9:00 heures à 4:00 heures, un service de plaintes et de réclamations. On a reçu 5.369 participations avec une moyenne journalière de 41 plaintes.

Journellement, du 13 Juillet au 30 Septembre, la Commission pour la Résolution des Plaintes s'est réunie; elle a examiné 802 plaintes, pour une moyenne de 13 par séance. Cette Commission était constituée de représentants de Parque EXPO 98, SA, de l'Institut du Consommateur, de l'Inspection Générale des Activités Économiques, du Centre d'Arbitrage de Conflits de Consommation et de la Mairie de Lisbonne.

11.8. Pavillons

L'Unité des Pavillons était l'Unité Opérationnelle responsable des Pavillons Thématiques de l'EXPO'98, en intégrant, outre le Pavillon du Portugal (en articulation avec le Commissariat du Portugal), le Pavillon des Océans, le Pavillon de la Connaissance des Mers, le Pavillon du Futur, le Pavillon de l'Utopie, le Pavillon de la Réalité Virtuelle et l'Exhibition Nautique. Parmi les différentes responsabilités, il

ordination and epidemiological means required in the event of the outbreak of an epidemic or health alert, together with the Public Authorities. Besides 205 audits in consumption places, 13,947 vehicles and 6,640 consumption places were inspected.

A company, which provides specialised services, was engaged to carry out these tasks. Three public tenders were launched, for the control of infestations, training and/or examination of applicants for food handling positions and water analyses, for which specially qualified juries were appointed.

The environmental control sector monitored the quality of drinking, ornamental, waste and irrigation water and the water in Olivais Dock; the noise level was controlled; infestations of rodents, insects and other animals were controlled; buildings and other locations were inspected. Air quality was controlled by the appropriate official agency.

In addition to organising the normal functioning of the Health System, the Public Authorities also organised a primary emergency care system, involving 13 health centres and hospitals, in co-ordination with the Site health services (mentioned above).

There were 30 cases of benign food poisoning during EXPO'98, out of a total of 9.6 million meals served (an estimate based on the number of tonnes, which entered the Site).

A complaints service operated in the Site, from 9:00h to 04:00h, which was inaugurated on the 9th of May 1998, the day of the dress rehearsal. 5,369 complaints were made, which is equivalent to 41 per day.

The Complaints Resolution Committee met every day, from the 13th of July to the 30th of September. It considered 802 complaints, an average of 13 per meeting. This Committee comprised representatives of Parque EXPO 98, SA, the Consumers Institute, the Office of the General Inspector of Economic Activities, Consumer Disputes Arbitration Centre and the Lisbon City Council.

11.8. Pavilions

The Pavilions Unit was the Operational Department responsible for the Thematic Pavilions of EXPO'98, includes the Oceans Pavilion, the Pavilion of the Knowledge of the Seas, the Pavilion of the Future, the Utopia Pavilion, the Virtual Reality Pavilion and the Nautical Exhibition, in addition to the Portuguese Pavilion (in co-operation with the Portuguese Commissioner). Among its many powers and

la Administración Central, los mecanismos de coordinación y epidemiológicos necesarios en caso de brote epidémico o alerta sanitaria. Fueran inspeccionados 13.947 vehículos y 6.640 locales de consumo, además las 205 auditorias en locales de consumo.

Para la realización de estas tareas se contrató a una empresa especializada de servicios. Fueron convocados tres concursos públicos, para control de plagas, formación y/o examen de los candidatos a manipuladores de alimentos y análisis de agua, para los cuales se nombraron jurados con competencia especializada.

El sector de control ambiental monitorizó las aguas potables, ornamentales, residuales, de riego y del Muelle de Olivais; controló los niveles de ruido; controló las plagas de roedores, insectos y otros animales; inspeccionó edificios y otros locales. El control del aire fue hecho por los servicios oficiales competentes.

La Administración Central organizó, además del funcionamiento habitual del Sistema de Salud, un sistema de atención primaria de urgencia y emergencia, involucrando a 13 centros de salud y hospitales, en coordinación con los servicios médicos del Recinto (ya referidos).

Durante la EXPO'98 ocurrieron 30 casos benignos de toxi-infección alimenticia, en un total de 9,6 millones de comidas servidas (cantidad estimativa en base al número de toneladas entradas en el Recinto).

En el Recinto funcionó, a partir del 9 de mayo de 1998, día del ensayo general, de las 9:00 horas a las 4:00 horas, un servicio de quejas y reclamaciones. Fueron recibidas 5.369 comunicaciones, siendo la media diaria de 41.

Diariamente, del 13 de julio al 30 de septiembre, se reunió una Comisión de Resolución de Reclamaciones, habiendo sido apreciadas 802 reclamaciones, con una media de 13 por sesión. Esta Comisión fue constituida por representantes de Parque EXPO 98, SA, de la Oficina del Consumidor, de la Inspección General de las Actividades Económicas, del Centro de Arbitraje de Conflictos de Consumo y del Ayuntamiento de Lisboa.

11.8. Pabellones

La Unidad de Pabellones fue la Unidad Operacional responsable de los Pabellones Temáticos de la EXPO'98, integrando, además del Pabellón de Portugal (en coordinación con el Comisariato de Portugal), el Pabellón de los Océanos, el Pabellón del Conocimiento de los Mares, el Pabellón del Futuro, el Pabellón de la Utopía, el Pabellón de la Realidad Virtual y la Exhibición Náutica. Entre sus diver-

ponsabilidades, destaca-se, para além da montagem dos conteúdos expositivos dos Pavilhões Temáticos, em coordenação com a fase final da construção dos edifícios, a preparação da sua operação, o seu funcionamento durante a EXPO'98 e, sendo o caso, a sua desmontagem.

Este Relatório já se referiu aos Pavilhões Temáticos no ponto 10.2.. No seu conjunto (incluindo a Exibição Náutica), os Pavilhões Temáticos receberam mais de 17,3 milhões de visitas.

Num trabalho constante entre diversas Áreas da Parque EXPO'98, SA, e com o apoio de vários consultores externos, portugueses e estrangeiros, foi desenvolvido um conjunto de planos operacionais, a partir dos quais se definiram os principais aspectos necessários ao funcionamento dos Pavilhões Temáticos: a) estrutura organizativa; b) quadro de recursos humanos e materiais; c) sistemas de comunicações; d) previsão de fluxos e capacidades de público.

Assim, para além da contratação cuidada dos quadros superiores de cada Pavilhão, foi também desenvolvido um vasto programa de recrutamento de 938 jovens assistentes e chefes de turno que, para além de frequentaram diversos estágios de formação de carácter genérico e específico ao nível da empresa, frequentaram também um estágio de formação *on the job* ao nível de cada Pavilhão.

Com este objectivo, foram elaborados sete manuais operacionais dos assistentes, um para cada Pavilhão, em coordenação com a Unidade da DGO responsável pela formação, que, mais tarde, se revelaram essenciais no profissionalismo, dedicação e espírito de sacrifício demonstrado.

Com a criação da Unidade de Pavilhões no seio da DGO, formou-se um quadro de pessoal por Pavilhão, constituído por um director e por responsáveis: a) pelo edifício; b) pelos conteúdos; c) pelas visitas.

A Unidade de Pavilhões realizou uma série de ensaios parcelares, Pavilhão a Pavilhão, simulando o seu funcionamento com público, a fim de poder testar e corrigir os respectivos planos operacionais. No dia 9 de Maio, no ensaio geral da EXPO'98, foi realizado um teste de funcionamento do Recinto com público real, onde foi possível identificar, entre muitos outros aspectos, a relação entre as diversas Unidades Operacionais e o funcionamento da própria Unidade nas suas relações com cada Pavilhão. A partir desta data, os Pavilhões passaram a funcionar nos horários EXPO, tendo entrado em pleno funcionamento a 22 de Maio de 1998.

O funcionamento dos Pavilhões, ao longo dos 132 dias da Exposição, correspondeu substancialmente ao previsto, cumprindo-se os horários de abertura e encerramento, e, gradualmente, atingindo as capacidades máximas e os fluxos de visitantes desejáveis.

est à noter, outre le montage des contenus expositifs des Pavillons Thématiques, en coordination avec la phase finale de la construction des bâtiments, la préparation de leur opération, leur fonctionnement pendant l'EXPO'98, et, si cela allait avoir lieu, leur démontage.

Ce Rapport a déjà fait mention des Pavillons Thématiques, au point 10.2. Dans leur ensemble (l'Exhibition Nautique incluse), les Pavillons Thématiques ont reçu plus de 17.3 millions de visiteurs.

Dans un travail constant entre plusieurs départements de Parque EXPO 98, SA, et avec l'appui de plusieurs consultants extérieurs, portugais et étrangers, on a développé un ensemble de plans opérationnels, à partir desquels ont été définis les principaux aspects nécessaires au fonctionnement des Pavillons Thématiques: a) la structure organisationnelle; b) l'effectif des ressources humaines et matérielles; c) les systèmes de communications; d) la prévision des fluxs et les capacités en public.

Ainsi, outre les contrats pour les cadres supérieurs de chaque Pavillon réalisés avec soin, on a également développé un vaste programme de recrutement de 938 jeunes assistants et chefs de poste qui, outre les divers stages de formation générale et spécifique au niveau de l'entreprise qu'ils ont fréquenté, ont également fréquenté un stage de formation en contexte de travail au niveau de chaque Pavillon.

Dans cet objectif, ont été élaborés sept manuels opérationnels d'assistants, un pour chaque Pavillon, en coordination avec l'Unité de la DGO responsable de la formation, qui, plus tard, se sont avérés essentiels au professionnalisme, dévouement et esprit de sacrifice dont ils ont fait preuve.

Avec la création de l'Unité des Pavillons au sein de la DGO, on a formé un effectif de personnel par Pavillon, constitué par un directeur et des responsables: a) par le bâtiment; b) par les contenus; c) par les visites.

L'Unité des Pavillons a réalisé une série d'essais parcellaires, Pavillon à Pavillon, en simulant son fonctionnement avec le public, afin de pouvoir tester et de corriger les plans opérationnels respectifs. Le 9 Mai, lors de l'essai général de l'EXPO'98, on a réalisé un test de fonctionnement du Site avec un public réel, au cours duquel il a été décelé, entre plusieurs aspects, la relation entre les différentes Unités Opérationnelles et le fonctionnement de l'Unité de Pavillons, elle-même, dans ses relations avec chaque Pavillon. A partir de cette date, les Pavillons ont commencé à fonctionner aux horaires EXPO, et sont entrés en plein fonctionnement le 22 Mai 1998.

Le fonctionnement des Pavillons, pendant les 132 jours de l'Exposition, a correspondu, en gros, à ce qui avait été prévu, les horaires d'ouverture et de fermeture ayant été respectés et ayant graduellement atteint la capacité maximum et le flux de visiteurs souhaitables.

duties, in addition to the assembly of the exhibits in the Thematic Pavilions, was the preparation of the exhibits for operation, in co-ordination with the final phase of the construction of the buildings, the operation thereof during EXPO'98 and, if necessary the dismantling thereof.

This Report has already referred to the Thematic Pavilions in point 10.2.. Taken as a whole (including the Nautical Exhibition), there were more than 17,3 millions visits to the Thematic Pavilions.

Various sectors of Parque EXPO 98, SA, worked together constantly and with the support of various Portuguese and foreign outside consultants, and developed a series of operational plans, upon the basis of which, the main aspects necessary for the functioning of the Thematic Pavilions was defined, i.e.: a) the organisational structure; b) the human and materials resources required; c) communications systems; d) forecasts of public influx and movement levels, patterns and capacities.

Accordingly, in addition to the careful hiring of senior staff for each Pavilion, there was also a vast programme to recruit 938 young assistants and shift leaders, who not only attended various general and specific training courses within the company, but also took part in on-the-job training in each Pavilion.

Seven operational manuals for assistants were prepared, one for each Pavilion, in co-ordination with the OD Unit responsible for training. These later proved to be essential to the professionalism, dedication and spirit of sacrifice exhibited.

With the creation of the OD Pavilions Unit, a team of personnel for each Pavilion was established, which comprised a director and those in charge of: a) the building; b) the exhibits and c) visits.

The Pavilions Unit conducted a series of partial tests, in each pavilion, to simulate the functioning thereof when open to the public, so that the relevant operational plans could be tested and corrected. A test of the functioning of the Site using real members of the general public was held on the 9th of May, during the dress rehearsal for EXPO'98, in which it was possible to identify, *inter alia*, the relation between the various Operational Units and the functioning of each Unit in relation to each Pavilion. From that date onwards, the Pavilions observed the EXPO opening hours, and were fully operational on the 22nd of May 1998.

During the 132 days of the Exposition, the Pavilions functioned pretty much as expected. The opening hours were complied with and they gradually reached maximum capacity and ingress and egress of desirable visitors.

sas atribuciones y responsabilidades, es de destacar, además del montaje de los contenidos expositivos de los Pabellones Temáticos, en coordinación con la fase final de la construcción de los edificios, la preparación de su operativo, su funcionamiento durante la EXPO'98 y, en su caso, la ulterior operación de desmontar.

Este Informe ya se refirió a los Pabellones Temáticos en el punto 10.2.. En su conjunto (incluido la Exhibición Náutica), los Pabellones Temáticos recibieron más de 17,3 millones de visitas.

En un trabajo constante entre las diversas estructuras de Parque EXPO 98, SA, y con el apoyo de varios consultores externos, portugueses y extranjeros, fue desarrollando un conjunto de planes operativos, a partir de los cuales se definieron los principales aspectos necesarios para el funcionamiento de los Pabellones Temáticos: a) estructura organizativa; b) plantilla de recursos humanos y materiales; c) sistemas de comunicaciones; d) previsión de flujos y capacidades de público.

Así, además de la cuidada contratación de los mandos superiores de cada Pabellón, fue desarrollado un vasto programa de reclutamiento de 938 jóvenes asistentes y jefes de turno que, además de realizar diversas prácticas de formación de carácter genérico y específico a nivel de la empresa, realizaron también una práctica de formación *on the job* a nivel de cada Pabellón.

Con este objetivo, fueron elaborados siete manuales operacionales de los asistentes, uno para cada Pabellón, en coordinación con la Unidad de la DGO responsable de la formación, que, más tarde, se revelaron esenciales en la profesionalidad, dedicación y espíritu de sacrificio demostrado.

Con la creación de la Unidad de Pabellones en el seno de la DGO, se formó una plantilla de personal por Pabellón, constituido por un director y por responsables: a) del edificio; b) de los contenidos; c) de las visitas.

La Unidad de Pabellones realizó una serie de ensayos parciales, Pabellón a Pabellón, simulando su funcionamiento con público, a fin de poder probar y corregir los respectivos planes operativos. El día 9 de mayo, en el ensayo general de la EXPO'98, fue realizado un teste de funcionamiento del Recinto con público real, donde fue posible identificar, entre muchos otros aspectos, la relación entre las diversas Unidades Operacionales y el funcionamiento de la propia Unidad en las relaciones con cada Pabellón. A partir de esa fecha, los Pabellones pasaron a funcionar en los horarios EXPO, entrando en pleno funcionamiento el 22 de mayo de 1998.

El funcionamiento de los Pabellones, a lo largo de los 132 días de la Exposición, correspondió substancialmente a lo previsto, cumpliéndose los horarios de apertura y cierre, y alcanzando gradualmente las capacidades máximas y los flujos de visitantes deseables.

Para além dos procedimentos universais da DGO, foram desenvolvidos 16 procedimentos comuns a todos os Pavilhões Temáticos e 46 procedimentos específicos para cada Pavilhão.

Durante a EXPO'98 as comunicação entre cada Pavilhão Temático e a direcção da Unidade de Pavilhões desenvolveram-se principalmente a dois níveis: a) uma reunião diária com todos os directores de Pavilhão, às 09.00 horas, onde eram transmitidas instruções para o dia e fornecidas informações relevantes emanadas da reunião da Comissão de Operações; b) um conjunto de comunicações diárias, via telefone, *e-mail* e fax, das quais se destaca a utilidade de dois relatórios diários sobre as condições de abertura e as de encerramento de cada Pavilhão, cujas sínteses eram, também, enviadas ao COC. Estas comunicações regulares permitiram, não só identificar os pontos críticos de cada Pavilhão e, na medida do possível, corrigi-los, como também antecipar problemas e manter as outras Unidades Operacionais ao corrente, quando devessem envolver-se na sua resolução. Adicionalmente, contribuíram para a coesão da equipa dos Pavilhões Temáticos, reafirmando-a quotidianamente como uma "unidade" operacional.

Todos os Pavilhões receberam, para além do público em geral: a) visitas organizadas em grupo; b) visitas VIP (do Protocolo, Relações Públicas e inopinadas); c) visitantes com atendimento especial. A fim de dar resposta a estas diversas situações, os Pavilhões diferenciaram portas de entrada, situadas, tanto quanto possível, longe da entrada de público.

11.9. Espectáculos

Neste ponto do Relatório complementa-se, sob uma perspectiva operacional e a propósito da Unidade de Espectáculos da DGO, o que se referiu atrás, no ponto 10.3.1., sobre Animação e Espectáculos no Recinto da EXPO'98.

A programação temporária da EXPO'98 integrou, como se disse, os espectáculos da própria iniciativa da Organização e os oferecidos pelos Participantes.

O conhecimento do meio artístico, da sua postura negocial e dos interesses em causa permitiram que se definisse uma metodologia que salvaguardasse os interesses da Parque EXPO 98, SA e, simultaneamente, os compatibilizasse com os legítimos interesses dos artistas, produtores e agentes. Nos cerca de 600 contratos elaborados, apenas um produtor se recusou a aceitar o clausulado típico apresentado.

No seio da Unidade de Espectáculos foram criados dois pequenos núcleos, em diferentes momentos e em função de necessidades concretas, de edições e de

Outre les procédures normales de la DGO, ont été développées 16 procédures communes à tous les Pavillons Thématiques et 46 procédures spécifiques de chaque Pavillon.

Pendant l'EXPO'98, les communications entre chaque Pavillon Thématique et la direction de l'Unité des Pavillons se sont surtout développées à deux niveaux: a) une réunion quotidienne avec tous les directeurs de Pavillon, à 9:00 heures, au cours desquelles étaient transmises les instructions pour la journée et fournies les informations pertinentes venant de la Commission des Opérations; b) un ensemble de communications quotidiennes, par téléphone, *e-mail*, et télécopie, à propos desquels on souligne l'utilité de deux rapports quotidiens sur les conditions d'ouverture et celles de fermeture de chaque Pavillon et dont les résumés étaient, également, expédiés au COC. Ces communications régulières permettaient, non seulement d'identifier les points critiques de chaque Pavillon, et dans la mesure du possible, de les corriger, mais aussi, d'anticiper les problèmes et maintenir les autres Unités Opérationnelles au courant, lorsqu'ils étaient concernés par leur résolution. De plus, elles ont contribué à la cohésion de l'équipe des Pavillons Thématiques, en se réaffirmant au quotidien comme une "unité" opérationnelle.

Tous les Pavillons ont reçu, outre le public en général: a) des visites organisées en groupe; b) les visites VIP (du Protocole, des Relations Publiques et imprévues); c) des visiteurs qui recevaient un accueil spécial. Pour répondre à ces différentes situations, les Pavillons ont eu différentes portes d'entrée, situées, autant que possible, loin de la porte d'accès normale du public.

11.9. Spectacles

A ce stade du Rapport, ceci est un complément, dans une perspective opérationnelle et à propos de l'Unité de Spectacles de la DGO, de ce qui a été mentionné au point 10.3.1. sur l'Animation et Spectacles dans le Site de l'EXPO'98.

La programmation temporaire de l'EXPO'98 a intégré, comme on l'a déjà dit, les spectacles de l'initiative de l'Organisation et ceux offerts par les Participants.

La connaissance du milieu artistique, dans la prise de position au niveau de la négociation et des intérêts en cause, ont permis de définir une méthodologie qui sauvegarderait les intérêts des artistes, des producteurs et des agents. Dans les près de 600 spectacles élaborés, un seul producteur a refusé d'accepter les clauses types proposées.

Au sein de l'Unité de Spectacles ont été créés deux petits noyaux, à différents moments et en fonction de besoins concrets, d'éditions et de divulgation. Le pre-

16 procedures, common to all the Thematic Pavilions and 46 specific procedures specific to each Pavilion were developed, in addition to the overall OD procedures.

During EXPO'98 communications between each Thematic Pavilion and the management of the Pavilions Unit was basically on two levels: a) a daily meeting with all Pavilion Directors, at 09:00h, at which instructions for the day were given together with relevant information arising from the meeting of the meeting of the Operations Committee; b) a series of daily communications by telephone, email and fax, the most important of which were the two daily reports regarding the conditions affecting the opening and closing of each Pavilions, summaries of which were also sent to the OCC. These regular communications made it possible not only to identify the critical points in each Pavilions and, so far as possible, to correct them, but also to anticipate problems and keep other Departments informed, when they would be involved in the resolution thereof. These communications also made a contribution to the cohesion of the Thematic Pavilions team, which every day operated as an operational "unity".

All the Pavilions received the following visits, in addition to the general public: a) organised group visits; b) VIP visits (from Protocol, Public Relations and unexpected VIP visits); c) visitors requiring special assistance. The Pavilions identified entrances for such visits, which were, whenever possible, far from the public entrance.

11.9. Performances

This point of the Report deals with the operational aspects of the OD Performances Unit, which is referred to above in point 10.3.1., with regard to Cultural Events and Performances on the EXPO'98 site.

As has already been stated, the EXPO'98 temporary programming included both performances organised by the Organisation and those offered by Participants.

Knowledge of the artistic world, its business attitude and the interests involved, made it possible to establish a methodology, which protected the interests of Parque EXPO 98, SA while, at the same time, not conflicting with the legitimate interests of artists, producers and agents. Of the 600 contracts drafted, only one producer declined to accept the standard clauses proposed.

Two small units, the publications and dissemination units, were created within the Performances Unit, at different times and to meet these concrete requirements.

Además de los procedimientos universales de la DGO, fueron desarrollados 16 procedimientos comunes a todos los Pabellones Temáticos y 46 procedimientos específicos para cada Pabellón.

Durante la EXPO'98 las comunicaciones entre cada Pabellón Temático y la dirección de la Unidad de Pabellones se desarrollaron principalmente a dos niveles: a) una reunión diaria con todos los directores de Pabellón, a las 09:00 horas, donde eran transmitidas instrucciones para el día y suministradas informaciones relevantes emanadas de la reunión de la Comisión de Operaciones; b) un conjunto de comunicaciones diarias, vía teléfono, *e-mail* y fax, de las cuales es destacable la utilidad de dos informes diarios sobre las condiciones de apertura y las de cierre de cada Pabellón, cuyas síntesis eran, también, enviadas al COC. Estas comunicaciones regulares permitieron, no sólo identificar los puntos críticos de cada Pabellón y, en la medida de lo posible, corregirlos, sino también anticipar problemas y mantener las otras Unidades Operacionales al corriente, cuando debiesen implicarse en su resolución. Adicionalmente, contribuyeron a la cohesión del equipo de los Pabellones Temáticos, reafirmando cotidianamente como una "unidad" operacional.

Todos los Pabellones recibieron, además del público en general: a) visitas organizadas en grupo; b) visitas VIP (de Protocolo, Relaciones Públicas e imprevistas); c) visitantes con atención especial. Con el fin de dar respuesta a estas diversas situaciones, los Pabellones diferenciaron puertas de entrada, situadas, lo más posible, lejos de la entrada de público.

11.9. Espectáculos

En este punto del Informe se complementa, bajo una perspectiva operacional y a propósito de la Unidad de Espectáculos de la DGO, lo que se refirió atrás, en el punto 10.3.1., sobre Animación y Espectáculos en el Recinto de la EXPO'98.

La programación temporal de la EXPO'98 integró, como se dijo, los espectáculos de iniciativa propia de la Organización y los ofrecidos por los Participantes.

El conocimiento del medio artístico, de su postura para negociar y de los intereses a gestionar permitieron que se definiese una metodología que salvaguardase los intereses de Parque EXPO 98, SA y, simultáneamente, los compatibilizase con los legítimos intereses de los artistas, productores y agentes. En cerca de 600 contratos elaborados, sólo un productor se negó la aceptar el clausurado tipo presentado.

En el seno de la Unidad de Espectáculos fueron creados dos pequeños núcleos, en diferentes momentos y en función de necesidades concretas, de ediciones y

divulgação. O primeiro, trabalhou, a par e passo, com o sector de programação, de modo a conceber e constituir um centro de documentação e uma base de dados informatizada de todos os espectáculos previstos e calendarizados. A informação dizia respeito aos conteúdos e dados técnicos e artísticos de todos os espectáculos. Numa segunda fase, o sector de edições concebeu, escreveu e editou um *Guia de Espectáculos da EXPO'98*, em três volumes. Até ao final da Exposição actualizou todos os dados para uma memória fiel do que se passou em cada palco/espço cénico. Sob a sua orientação inicial, programou-se a edição do álbum, já editado igualmente, sobre os espectáculos permanentes.

O segundo núcleo, divulgação, continuou o trabalho do primeiro, com o objectivo de divulgar os espectáculos no Recinto da Exposição e de disponibilizar informação sobre os mesmos para o exterior: Comunicação Social, quiosques multimédia e *Internet*. Para o Recinto, foram produzidos cartazes (média de 15 por dia) para os palcos/espços cénicos e folhetos volantes (de 105 projectos diferentes, com uma tiragem total de cerca de 300.000 exemplares). As sinopses dos espectáculos, elaboradas pelo sector de edições, foram adaptadas e actualizadas para um *Guia do Dia*, postos de informação assistida e SAPIA/*Intranet* (mais de mil pequenos textos). Para o exterior, foi disponibilizada toda a informação existente com destino à Comunicação Social, em especial para a redacção do jornal *Diário de Notícias*, que produziu o *Guia da EXPO'98* (suplemento de 8 páginas), e às agências noticiosas, sempre em colaboração com a equipa de assessoria de meios do Centro de Comunicação Social.

O público da EXPO'98 teve uma adesão excepcional à organização do espaço e dos locais dos espectáculos. As expectativas quanto à escolha de itinerários e de espaços por parte dos visitantes foi confirmada. Foi gratificante verificar que, individualmente ou em pequenos grupos, cada um foi capaz de realizar escolhas racionais e optimizadas, em função dos seus gostos e expectativas, raramente se verificando observar “espectadores perdidos” no imenso território físico e cultural da Exposição.

A Equipa permanente da Unidade de Espectáculos foi composta por 782 elementos, cuja média de idades se situou nos 27 anos, e a distribuição por sexos fixou-se em 34,8% de mulheres e 65,2% de homens. Coadjuvando o director da Unidade de Espectáculos, cujo *staff* envolveu 25 elementos, três adjuntos responsabilizaram-se pela direcção da programação temporária (24 elementos), pela direcção da programação permanente (13 elementos) e pela direcção da produção (719 elementos).

Le premier a travaillé, en permanence, avec le secteur de la programmation, afin de concevoir et de constituer un centre de documentation et une base de données informatiques de tous les spectacles prévus et inscrits au calendrier. L'information concernait les contenus et les données techniques et artistiques de tous les spectacles. Dans une deuxième phase, le secteur des éditions a conçu, écrit et édité un *Guide de Spectacles* de l'EXPO'98, en trois volumes. Jusqu'à la fin de l'Exposition il a actualisé toutes les données pour une mémoire fidèle de ce qui s'est passé sur chaque scène/espace scénique. Sous son orientation initiale, on a programmé l'édition de l'album, déjà sorti également, sur les spectacles permanents.

Le deuxième noyau, de divulgation, a continué le travail du premier, dans le but de divulguer les spectacles du Site de l'Exposition et de mettre à disposition l'information sur eux à l'extérieur: Médias, Kiosques Multimédia et *Internet*. Pour le Site, ont été produites des affiches (une moyenne de 15 par jour) pour les scènes/espaces techniques et feuillets volants (de 105 projets différents, avec un tirage total d'environ 30.000 exemplaires). Les synopsis des spectacles, élaborés par le secteur des éditions, ont été adaptés et actualisés pour un *Guide du Jour*, postes d'information assistée et SAPIA/*Intranet* (plus de mille petits textes). Pour l'extérieur, a été disponibilisée toute l'information existante destinée aux Médias, en particulier pour la rédaction du quotidien *Diário de Notícias*, qui a produit le *Guide de l'EXPO'98* (un supplément de 8 pages), et aux agences de presse, toujours en collaboration avec l'équipe de conseil des milieux du Centre des Médias.

Le public de l'EXPO'98 a adhéré de façon exceptionnelle à l'organisation de l'espace et des lieux des spectacles. Les attentes quant au choix des itinéraires et d'espaces de la part des visiteurs ont été confirmées. Il a été gratifiant de constater qu'au niveau individuel ou en petits groupes, chacun a été capable de réaliser des choix rationnels et optimisés, en fonction de ses goûts et ses attentes. On a rarement eu de "spectateurs perdus" dans l'immense territoire physique et culturel de l'Exposition.

L'Equipe permanente de l'Unité de Spectacles était composée de 782 éléments, dont la moyenne d'âges s'est située à 27 ans, et la distribution par sexes était de 34,8% de femmes et 65,2% d'hommes. Appuyé par le directeur de l'Unité des Spectacles dont l'effectif était de 25 éléments, trois adjoints ont été responsables pour la direction de la programmation temporaire (24 éléments), pour la direction de la programmation permanente (13 éléments) et pour la direction de la production (719 éléments).

The former worked closely with the programming sector, in order to design and create a documentation centre and a computer database of all the performances planned and programmed. The information was concerning the contents and technical and artistic data of the performances. Subsequently, the publications sector conceived, wrote and published an EXPO'98 *Performances Guide* in 3 volumes. By the end of the Exposition it had up-dated all data so as to create an accurate record of what had taken place on each stage and at each performance location. It was also involved in the initial stages of the planning of an album regarding the permanent performances, which has already been published.

The second unit, the dissemination unit, complemented the work of the first unit, in order to disseminate the performances within the Exposition Site and to provide information regarding these performances to outside bodies: the Media, multimedia kiosks and the Internet. Posters were produced for display inside the Site, at the stages and performance locations (an average of 15 per day) and handbills (105 different projects, with a total print-run of approximately 300,000 copies). Synopses of the performances, prepared by the publications sector, were adapted and up-dated for a *Daily Guide*, the manned information counters and SAPIA/Intranet (more than one thousand small texts). It made all the information intended for the Media available, particularly to the editorial desk of the *Diário de Notícias* newspaper, which produced the EXPO'98 *Guide* (an 8 page supplement), and to news agencies, and always working in collaboration with the Media Centre media consultancy team.

The public who visited EXPO'98 were very approving of the organisation of the area and of the performance locations. The expectations with regard to the selection of itineraries and spaces by visitors was confirmed. It was gratifying to note that, individually or in small groups, everyone was able to make rational and optimised choices, according to their tastes and expectations. Only rarely could "lost spectators" be seen within the immense physical and cultural space of the Exposition.

The permanent Team of the Performances Unit had 782 members, with an average age of approximately 27 and a division between the sexes of 34.8% women and 65.2% men. The director of the Performances Unit, who had a staff of 25 people, was assisted by three assistant directors who were in charge of the temporary programming section (with a staff of 24), the permanent performances section (with a staff of 13) and the production section (with a staff of 719).

de divulgación. El primero, trabajó, al unísono, con el sector de programación, con el fin de concebir y constituir un centro de documentación y una base de datos informatizada de todos los espectáculos previstos y con calendario. La información afectaba a los contenidos y datos técnicos y artísticos de todos los espectáculos. En una segunda fase, el sector de ediciones concibió, escribió y editó una *Guía de Espectáculos* de la EXPO'98, en tres volúmenes. Hasta el final de la Exposición actualizó todos los datos para una memoria fiel de lo que ocurrió en cada escenario/espacio escénico. Bajo su orientación inicial, se programó la edición del álbum, ya editado igualmente, sobre los espectáculos permanentes.

El segundo núcleo, divulgación, continuó el trabajo del primero, con el objetivo de divulgar los espectáculos en el Recinto de la Exposición y de disponibilizar información sobre los mismos hacia el exterior: Comunicación Social, quioscos multimedia y *Internet*. Para el Recinto, fueron producidos carteles (media de 15 por día) para los escenarios/espacios escénicos y hojas volanderas (de 105 proyectos diferentes, con una tirada total de cerca de 300.000 ejemplares). Las sinopsis de los espectáculos, elaboradas por el sector de ediciones, fueron adaptadas y actualizadas para una *Guía del Día*, puestos de información asistida y SAPIA/*Intranet* (más de mil pequeños textos). Para el exterior, fue disponibilizada toda la información existente con destino a la Comunicación Social, en especial para la redacción del periódico *Diário de Notícias*, que produjo la *Guía da EXPO'98* (suplemento de 8 páginas), y para las agencias de noticias, siempre en colaboración con el equipo de asesoría de medios del Centro de Comunicación Social.

El público de la EXPO'98 tuvo un refrendo excepcional para la organización del espacio y de los locales de los espectáculos. Las expectativas en cuanto a la elección de itinerarios y de espacios por parte de los visitantes fueron confirmadas. Fue gratificante verificar que, individualmente o en pequeños grupos, cada uno fue capaz de realizar elecciones racionales y optimadas, en función de sus gustos y expectativas, siendo raro observar "espectadores perdidos" en el inmenso territorio físico y cultural de la Exposición.

El Equipo permanente de la Unidad de Espectáculos estuvo compuesto por 782 elementos, cuya media de edades se situó en los 27 años, y la distribución por sexos se fijó en el 34,8% de mujeres y el 65,2% de hombres. Coadyuvando con el director de la Unidad de Espectáculos, cuyo *staff* implicó 25 elementos, tres adjuntos se responsabilizaron de la dirección de la programación temporal (24 elementos), de la dirección de la programación permanente (13 elementos) y de la dirección de la producción (719 elementos).

No seio da Unidade de Espectáculos foi criada uma Coordenação das Operações Artísticas (COA), em estreita ligação com o director da Unidade e com o COC, cuja principal missão foi a coordenação de operações, em tempo real, de todos os sectores da Unidade. Contou com 4 efectivos e com apoios rotativos de elementos de outros sectores da Unidade e funcionou ininterruptamente durante 24 horas; contabilizou cerca de 12.000 contactos/ocorrências.

A Unidade de Espectáculos organizou a formação técnica nas áreas do som, iluminação e vídeo, de forma a suprir as suas necessidades sem onerar demasiado os seus custos. Foram formados 126 técnicos.

A Unidade de Espectáculos realizou 539 registos de controlo comercial de mercadorias, organizou 289 voos com origem no estrangeiro, organizou o alojamento de 15.348 pessoas, distribuiu 54.852 títulos de refeição e 188.976 garrafas de água.

Os 16 palcos/espacos cénicos (excluindo aqui, portanto, o Teatro Camões) ocuparam uma área total de cerca de 1.540m², com um equipamento cujo valor rondou os 1.100.000 contos. A grande diversidade de espaços (diferentes dimensões, diferentes características e vocações, diversidade geográfica, diferentes tipos de equipamentos) constituiu um grande desafio técnico e de organização. Por outro lado, o facto de estarem permanentemente sujeitos a oscilações climatéricas, obrigou a uma grande diversidade de soluções e causou inúmeros contratempos, quase sempre ultrapassados e sem prejuízo artístico e dos espectadores.

11.10. Participantes

À Unidade Participantes competiu, em estreita articulação com a Área de Relações Externas, apoiar os Participantes em todos os procedimentos operacionais, nomeadamente, receber as delegações e consignar os espaços dos pavilhões e restaurantes, acompanhando a operação de montagem destes mesmos espaços, e receber e aprovar os planos operacionais dos Participantes, validando, em conformidade, as creditações e os procedimentos operacionais propostos.

A Unidade de Participantes apoiou a actividade dos 160 Participantes Oficiais, de 13 Participantes Não Oficiais e de 36 Empresas Patrocinadoras, que ocuparam uma área total de cerca de 77.000 m², distribuídos por 138 pavilhões e 32 outros espaços.

O pessoal afecto pelos Participantes e Patrocinadores à gestão diária destes pavilhões e à respectiva manutenção, sendo embora um número sujeito a alguma variação, totalizou cerca de 8.000 pessoas.

O núcleo de contactos desta Unidade teve por missão o enquadramento do funcionamento dos pavilhões e dos restaurantes dos Participantes e a articulação operacional entre os Participantes e a Organização.

Au sein de l'Unité de Spectacles a été créée une Coordination des Opérations Artistiques (COA), en liaison étroite avec le directeur de l'Unité et avec le COC, dont la mission principale était de coordonner les opérations, en temps réel, de tous les secteurs de l'Unité. Elle a compté avec 4 effectifs et avec des appuis rotatifs de la part d'éléments des autres secteurs d'Unité et a fonctionné sans interruption pendant 24 heures sur 24, avec environ 12.000 contacts/événements.

L'Unité de Spectacles a organisé une formation technique dans les domaines du son, éclairage et vidéo, afin de combler les besoins sans trop onérer ses coûts. Ont été formés 126 techniciens.

L'Unité de Spectacles a réalisé 539 enregistrements de contrôle commercial des marchandises, organisé 289 vols à partir de l'étranger, organisé l'hébergement de 15.348 personnes, distribué 54.852 bons de repas et 188.976 bouteilles d'eau.

Les 16 scènes/espaces scéniques (excepté ici, par conséquent, le Théâtre Camões) ont occupé une superficie totale de 1.540 m², avec un équipement dont la valeur a été de 1.100.000 contos. La grande diversité de ses espaces (différentes dimensions, caractéristiques différentes et destinations, diversité géographique, différents types d'équipements) a constitué un grand défi technique et d'organisation. Par ailleurs, le fait qu'ils étaient toujours soumis à des oscillations climatiques, a obligé à une grande diversité de solutions et a causé d'innombrables contretemps, presque toujours surmontés et sans préjudice pour les artistes ou le public.

11.10. Participants

Il incombait à l'Unité Participants, en articulation étroite avec la Direction des Relations Extérieures, d'appuyer les Participants dans toutes les procédures opérationnelles, notamment, recevoir les délégations et leur assigner les espaces des pavillons et des restaurants, suivre les opérations de montage desdits espaces et recevoir et approuver les plans opérationnels des Participants, en validant, en conformité, les accréditations et les procédures opérationnelles proposées.

L'Unité Participants a appuyé l'activité de 160 Participants Officiels, de 13 Participants Non Officiels et de 36 Sponsors qui ont occupé une superficie de près de 77.000 m², répartis sur 138 pavillons et 32 d'autres espaces.

Le personnel affecté par les Participants et Sponsors à la gestion quotidienne de ses pavillons et sa maintenance a vu son nombre soumis à une certaine variation, mais on peut dire que, au total, ce personnel correspond à 8.000 personnes.

Le noyau des contacts de cette Unité a eu pour mission l'encadrement du fonctionnement des pavillons et des restaurants des Participants et l'articulation opérationnelle entre les Participants et l'Organisation.

An Artistic Operations Co-ordination Group (AOC) was created within the Performances Unit, which worked closely with the Department Director and the OCC. The main role of this Group was to co-ordinate operations of all the Units sectors, in real time. This Group had 4 members plus personnel from other sectors, who worked in rotation. The Group operated non-stop 24 hours per day and recorded 12,000 contacts/events.

The Performances Unit organised the technical training in the areas of sound, lighting and video, in order to meet its needs without increasing its overheads unnecessarily, 126 technicians were trained.

The Performances Unit recorded 539 occasions on which a commercial check of goods was made. It also organised 289 flights from abroad, organised accommodation for 15,348 people, distributed 54,852 meal vouchers and 188,976 bottles of water.

The 16 stages/performance locations (the Camões Theatre is excluded), occupied a total area of approximately 1.540m², and had equipment worth approximately 1,100,000 contos. The great variety of locations (varying sizes, differing characteristics and purposes, geographic diversity, different types of equipment) was a great technical and organisational challenge. The fact that these spaces were subject to constant changes in weather conditions, meant that a wide range of solutions were required causing innumerable problems, which were almost always overcome without any negative effect in artistic terms or on the audience.

11.10. Participants

The Participants Unit was responsible, in close collaboration with the External Relations Department, for providing support to the Participants in connection with operational procedures, i.e. by receiving delegations and setting aside spaces in the pavilions and restaurants, by monitoring the assembly of these spaces and receiving and approving Participants' operational plans and validating the accreditations and operational procedures accordingly.

The Participants Unit supported the activity of the 160 Official Participants, 13 non-Official Participants and the 36 Sponsor companies, which occupied a total area of approximately 77,000 m², distributed between 138 pavilions and 32 other spaces.

The personnel charged by the Participants and Sponsors with the daily management of these pavilions and the maintenance thereof number approximately 8,000, although the number was subject to some variation.

This Unit's contacts group was charged with co-ordinating the functioning of the Participants' pavilions and restaurants and operational co-ordination and collaboration between the Participants and the Organisation.

En el seno de la Unidad de Espectáculos fue creada una Coordinación de las Operaciones Artísticas (COA), en estrecha vinculación con el director de la Unidad y con el COC, cuya principal misión fue la coordinación de operaciones, en tiempo real, de todos los sectores de la Unidad. Contó con 4 efectivos y con apoyos rotativos de elementos de otros sectores de la Unidad y funcionó ininterrumpidamente durante 24 horas per día; contabilizó cerca de 12.000 contactos/sucesos.

La Unidad de Espectáculos organizó la formación técnica en las áreas de sonido, iluminación y vídeo, con el objetivo de suplir sus necesidades sin onerar demasiado los costos. Fueron formados 126 técnicos.

La Unidad de Espectáculos realizó 539 registros de control comercial de mercancías, organizó 289 vuelos con origen en el extranjero, organizó el alojamiento de 15.348 personas, distribuyó 54.852 bonos de comidas y 188.976 botellas de agua.

Los 16 escenarios/espacios escénicos (excluyendo aquí, por tanto, el Teatro Camões) ocuparon un área total de cerca de 1.540m², con un equipamiento cuyo valor rondó los 1.100.000 contos. La gran diversidad de espacios (diferentes dimensiones, diferentes características y orientaciones, diversidad geográfica, diferentes tipos de equipamientos) constituyó un gran desafío técnico y de organización. Por otro lado, el hecho de estar permanentemente sujetos a oscilaciones climáticas, obligó a una gran diversidad de soluciones y causó innumerables contratiempos, casi siempre superados y sin perjuicio artístico ni de espectadores.

11.10. Participantes

A la Unidad Participantes tuvo competencia, en estrecha colaboración con la Dirección de Relaciones Exteriores, en el apoyo a los Participantes en todos los procedimientos operacionales; concretamente, recibir a las delegaciones y consignar los espacios de los pabellones y restaurantes, acompañando la operación de montaje de esos mismos espacios, y recibir y aprobar los planes operativos de los Participantes, validando y dando la conformidad a las acreditaciones y los procedimientos operativos propuestos.

La Unidad de Participantes apoyó la actividad de los 160 Participantes Oficiales, de 13 Participantes No Oficiales y de 36 Empresas Patrocinadoras, que ocuparon un área total de cerca de 77.000 m², distribuidos por 138 pabellones y 32 espacios más.

El personal afecto por los Participantes y Patrocinadores a la gestión diaria de estos pabellones y al respectivo mantenimiento, aún siendo un número sujeto a alguna variación, totalizó cerca de 8.000 personas.

El núcleo de contactos de esta Unidad tuvo por misión el encuadramiento del funcionamiento de los pabellones y de los restaurantes de los Participantes y la articulación operacional entre los Participantes y la Organización.

O núcleo das Áreas Internacionais, por seu turno, teve por missão o atendimento no terreno, quer aos visitantes, quer aos Participantes, a articulação com a Organização quanto a todos os problemas técnicos e a coordenação da segurança nas Áreas Internacionais, de dia e de noite. Os responsáveis por este núcleo tiveram os seus locais de trabalho situados no terreno de que eram responsáveis. Esta proximidade ao dia-a-dia do Recinto da Exposição e ao seu funcionamento deu-lhes uma capacidade de resposta imediata a todas as situações.

Constatou-se que alguns pavilhões dos Participantes poderiam ter sido concebidos para acolherem um número maior de visitantes, considerando as previsões de afluência disponíveis e a necessidade de evitar a formação de filas de espera para entrada. É algo que exposições futuras poderão acautelar.

11.11. Protocolo

Não é necessário acentuar até que ponto a acção protocolar é fundamental para o êxito das exposições internacionais. O acolhimento e atendimento de personalidades marcantes na vida dos diversos Estados e Organizações Internacionais, Participantes ou não, constitui um aglutinador essencial das diversas componentes de uma iniciativa como esta: um amplo *forum*, onde as culturas são conhecidas, respeitadas e interligadas em todas as suas riquezas e diversidades; e em que a imagem que as visitas protocolares pode proporcionar se repercute necessariamente na imagem do País anfitrião e no seu próprio posicionamento no Mundo. Por outro lado, a exigência do cumprimento de regras de respeito e cortesia em relação aos que nos visitavam impunha uma estrutura organizada e profissionalizada, que impedisse que alguém se pudesse sentir diminuído por ter sido menos respeitada a sua posição institucional e pessoal.

Estabeleceu-se que as exigências em relação às altas entidades, estrangeiras e nacionais, representantes de Participantes ou não, fora dos limites do Recinto seriam da responsabilidade do Protocolo de Estado; sendo da responsabilidade do Protocolo EXPO todas as exigências protocolares no interior do Recinto. No entanto, as regras a utilizar seriam sempre as adoptadas e aplicadas pelo cerimonial do Estado português.

Procurou-se evitar ao máximo a possível sobreposição de actuações da Unidade de Protocolo com a Unidade de Relações Públicas, pelo que as altas entidades, quando não visitavam a EXPO em funções oficiais, eram recebidas pela Unidade de Relações Públicas; esta assegurou também o funcionamento dos Dias de Honra das Empresas Patrocinadoras da EXPO'98.

Le noyau des Zones Internationales, à son tour, a eu pour mission l'accueil sur le terrain des visiteurs et des Participants, l'articulation avec l'Organisation quant aux problèmes techniques et la coordination de la sécurité dans les Zones Internationales, de jour et de nuit. Les responsables de ce noyau avaient leurs bureaux sur les lieux dont ils étaient responsables. Cette proximité au quotidien du Site de l'Exposition et de son fonctionnement leur a donné une capacité de réponse immédiate à toutes les situations.

Il a été constaté que certains pavillons des Participants auraient pu être conçus de façon à accueillir un plus grand nombre de visiteurs, considérant les prévisions d'affluence disponibles et le besoin d'éviter la formation de queues d'attente pour entrer. Ceci pourra être prévenue par les futures expositions.

11.11. Protocole

Il n'est pas nécessaire d'insister jusqu'à quel point l'action protocolaire est fondamentale pour le succès des expositions internationales. L'accueil des personnalités marquantes de la vie des différents États et Organisations Internationales, des Participants ou non, se traduit dans un agglutinateur essentiel des diverses composantes d'une initiative comme celle-ci: un grand *forum*, où les cultures sont reconnues, respectées et imbriquées dans toute leurs richesses et diversités; et où l'image que les visites protocolaires donnent se répercute nécessairement sur l'image du Pays qui les reçoit et sur sa propre position dans le Monde. Par ailleurs, l'exigence du respect des règles d'étiquette et de courtoisie envers les personnalités qui nous rendaient visite imposait une structure organisée et professionnalisée qui allait pouvoir empêcher que quelqu'un se sente diminué parce que sa position institutionnelle ou personnelle aurait été moins respectée.

Il a été décidé que les exigences par rapport aux hautes personnalités, étrangères et nationales, représentants de Participants ou non, hors des limites du Site, seraient de la responsabilité du Protocole d'État; les exigences protocolaires à l'intérieur du Site étant sous la responsabilité du Protocole EXPO. Toutefois, les règles à utiliser seraient toujours régies par le Cérémonial de l'État portugais.

On a cherché à éviter au maximum la superposition (possible) entre l'action de l'Unité du Protocole et l'action de l'Unité de Relations Publiques, ce qui fait que les hautes personnalités, lorsqu'elles ne visitaient pas L'EXPO à titre officiel, étaient reçues par l'Unité de Relations Publiques; cette dernière a également assuré le fonctionnement des Journées d'Honneur des Sponsors de l'EXPO'98.

The International Areas Group was in turn responsible for attendance of visitors and Participants *in situ*, for co-ordination and collaboration with the Organisation with regard to technical problems and the co-ordination of security in the International Areas, day and night. Those in charge of this group worked at the locations on the Site for which they were responsible. This proximity to the day-to-day activity in the Exposition Site and the functioning thereof, gave them the capacity to respond immediately to all circumstances.

It was noted that some of the Participant's pavilions could have been designed to cater for a larger number of visitors, given the influx forecasts available and the need to avoid queues to enter the Pavilions. This is an aspect which future Expositions would do well to consider.

11.11. Protocol

It is unnecessary to emphasise the extent to which protocol activities are fundamental to the success of international expositions. The welcoming and attendance of important figures in the life of the various States and Organisations, whether Participants or not, is an essential factor for the cohesion of the various components of an event such as this, which is: a wide-ranging *forum*, in which cultures are learnt about, respected and interlinked in all their richness and diversity. In such events the image projected by official visits has an automatic effect on the image of the host Country and on its position in the world. On the other hand, the required observance of rules of respect and courtesy in relation to those who visited us, involved the creation of a professional and organised structure, to prevent anyone from feeling badly treated because their institutional and personal *status* has not been respected.

It was established that the requirements in connection with important foreign and Portuguese figures, whether they represented Participants or not, off the Exposition Site would be the responsibility of State Protocol, with the EXPO Protocol being responsible for all protocol requirements on the Site. Nevertheless the rules used would always be those adopted and used in the ceremonial procedure of the Portuguese State.

It was sought, as much as possible, to avoid the superimposition of the activity of the Protocol Unit over that of the Public Relations Unit. Thus when important figures visited the EXPO, other than on official business, they were received by the Public Relations Unit; which was also responsible for the running of Honour Days of EXPO'98's Sponsor Companies.

El núcleo de las Áreas Internacionales, por su parte, tuvo por misión la atención sobre el terreno, bien a los visitantes, bien a los Participantes, la articulación con la Organización en cuanto a todos los problemas técnicos y la coordinación de seguridad en las Áreas Internacionales, de día y de noche. Los responsables de este núcleo tuvieron sus locales de trabajo situados en el terreno de que eran responsables. Esta proximidad al día a día del Recinto de la Exposición y su funcionamiento les dio una capacidad de respuesta inmediata a todas las situaciones.

Se constató que algunos pabellones de los Participantes pudieron haber sido concebidos para acoger a un número mayor de visitantes, considerando las previsiones de afluencia disponibles y la necesidad de evitar la formación de filas de espera para entrar. Es algo que exposiciones futuras podrán prevenir.

11.11. Protocolo

No es necesario acentuar hasta que punto la acción protocolaria es fundamental para el éxito de las exposiciones internacionales. La acogida y atención a personalidades señaladas en la vida de los diversos Estados y Organizaciones Internacionales, Participantes o no, constituyó un aglutinado esencial de los diversos componentes de una iniciativa como ésta: un amplio *forum*, donde las culturas son conocidas, respetadas e interligadas en todas sus riquezas y diversidades; y en que la imagen que las visitas protocolarias puede proporcionar repercute necesariamente en la imagen del País anfitrión y en su propio posicionamiento en el Mundo. Por otro lado, la exigencia del cumplimiento de reglas de respeto y cortesía en relación a los que nos visitaban imponía una estructura organizada y profesionalizada, que impidiese que alguien se pudiese sentir de menos por haber sido menos respetada su posición institucional y personal.

Se estableció que las exigencias en relación con las altas entidades, extranjeras y nacionales, representantes de Participantes o no, fuera de los límites del Recinto, serían de la responsabilidad del Protocolo de Estado; siendo de la responsabilidad del Protocolo EXPO todas las exigencias protocolarias en el interior del Recinto. Sin embargo, las reglas a utilizar serían siempre las adoptadas y aplicadas por el ceremonial del Estado portugués.

Se procuró evitar al máximo la posible superposición de actuaciones de la Unidad de Protocolo con la Unidad de Relaciones Públicas, por lo que las altas entidades, cuando no visitaban la EXPO en funciones oficiales, eran recibidas por la Unidad de Relaciones Públicas; ésta aseguró también el funcionamiento de los Días de Honra de las Empresas Patrocinadoras de la EXPO'98.

A Porta VIP foi dotada de um serviço próprio, com um coordenador responsável e um corpo de técnicos e assistentes. O principal óbice resultou da procura que suscitou este acesso, o que levou à criação de uma segunda porta, chamada Porta de Honra, a qual passou a ser utilizada sobretudo pelas Relações Públicas.

Estabeleceu-se um esquema-base de actuação para os Dias Nacionais ou de Honra dos Participantes Oficiais, que incluía:

- Recepção na Porta VIP;
- Cerimónia de honras militares às bandeiras e hinos nacionais, a cargo da Guarda Nacional Republicana;
- Assinatura do livro de honra, discursos e troca de presentes;
- Visita ao Pavilhão de Portugal;
- Visita ao Pavilhão do Participante;
- Almoço oferecido pelo Governo português;
- Programa cultural e outras visitas, como programa livre;
- Recepção de retribuição.

Tentou-se que não fossem introduzidas alterações a este esquema, dada a dificuldade de coordenação de programas muito variados, bem como o grande número de visitantes objecto de atendimento especial, o que criava o risco de afectar os visitantes diários da Exposição. Na imensa maioria dos casos, conseguiu-se esse objectivo limitativo sem, no entanto, se reduzir o brilho das recepções ou o cuidado dado a todos e cada um dos Países e Organizações Internacionais que eram recebidos.

As cerimónias na Praça Cerimonial, todos os dias, pontualmente às 11:00 horas (e às 15:00 horas naqueles dias em que havia duas recepções), resultaram sempre particularmente brilhantes.

Considerou-se que o Pavilhão de Portugal funcionaria como "pavilhão de honra" e assim aconteceu. As magníficas instalações, aliadas à excelência da intervenção dos seus responsáveis, à boa localização no Recinto e à solenidade dos locais, foram primordiais no brilho destas recepções.

Particularmente importantes e de especial dificuldade logística foram, como é natural, as Cerimónias de Abertura e de Encerramento da Exposição.

Para a primeira foram convidadas mais de 3.000 pessoas, das quais se salientam os Chefes de Estado dos demais Países de língua portuguesa (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e S. Tomé e Príncipe), do Presidente do País que assegurava a presidência da União Europeia (Alemanha) e dos Chefes de Estado dos dois Países mais próximos geograficamente de Portugal (Espanha e Marrocos). Havia ainda um elevado número de ministros, embaixadores e outras qualificadas representações, para além, obviamente, dos altos representantes do BIE.

La Porte VIP a été dotée d'un service propre, avec un coordinateur responsable et un groupe de techniciens et d'assistants. Le principal obstacle a été posé par la grande demande de cet accès, ce qui a conduit à la création d'une deuxième porte, la "porte d'honneur", qui a surtout été utilisée par les Relations Publiques.

On a alors établi un schéma de base d'action pour les Journées Nationales ou les Journées d'Honneur des Participants Officiels, qui comprenait:

- Réception à la Porte VIP;
- Cérémonie des honneurs militaires aux drapeaux et hymnes nationaux, à la charge de la Garde Nationale Républicaine;
- Signature du livre d'honneur, discours et échanges de souvenirs;
- Visite au Pavillon du Portugal;
- Visite au Pavillon du Participant;
- Déjeuner offert par le Gouvernement portugais;
- Programme culturel et autres visites, comme programme libre;
- Réception de rétribution.

On a essayé que ne soient pas introduites des modifications à ce schéma, étant donné la difficulté de coordination de programmes très variés, ainsi que le grand nombre de visiteurs objet de l'accueil spécial ce qui pouvait affecter les visiteurs anonymes à l'Exposition. Pour la plus grande majorité des cas, on a réussi, sans, toutefois, porter atteinte à l'éclat des réceptions ou à l'attention portée à chacun des Pays et Organisations Internationales qui étaient reçues.

Les cérémonies de la Place Cérémonial qui avaient lieu tous les jours, à 11:00 heures précises (et à 15:00 heures lorsqu'il y avait deux réceptions le même jour), ont toujours été très brillantes.

On a décidé que le Pavillon du Portugal fonctionnerait comme "pavillon d'honneur" et c'est ce qui a été fait. Ses magnifiques installations, alliées à l'excellence de l'intervention de ses responsables, à sa bonne localisation dans le Site et à la solennité des lieux, ont été capitales pour l'éclat des réceptions.

Les Cérémonies d'Ouverture et de Clôture de l'Exposition ont été particulièrement importantes et (toujours) difficiles du point de vue logistique.

Pour la première ont été invitées plus de 3.000 personnes, dont on souligne les Chefs d'État des autres Pays de langue portugaise (Angola, Brésil, Cap-Vert, Guinée-Bissau, Mozambique et S. Tomé et Príncipe), les Présidents du Pays qui avait la Présidence de l'Union Européenne (Allemagne) et les Chefs d'État des deux Pays les plus proches géographiquement du Portugal (Espagne et Maroc). Il y avait encore un grand nombre de ministres, ambassadeurs et autres représentations qualifiées, outre, évidemment, de hautes personnalités en représentation du BIE.

The VIP Gate had its own staff and a co-ordinator in charge of a team of technicians and assistants. Its main obstacle was caused by the demand created by the entrance. This led to the creation of a second gate called the Honour Gate, which was used, above all by the Public Relations Unit.

A basic plan of action was established for National Days or Honour Days, which included:

- Reception at the VIP Gate;
- Military honours for the national flags and anthems by the "Guarda Nacional Republicana";
- Signing of the Book of Honour, speeches and exchanges of gifts;
- A visit to the Portuguese Pavilion;
- A visit to the Participant Pavilion;
- Lunch hosted by the Portuguese Government;
- A cultural programme and other visits, as a free programme;
- A reception hosted by the guest entity.

Attempts were made not to alter this scheme, given the difficulty involved in co-ordinating very varied programmes and the large number of visitors requiring special treatment, which created the risk that daily visitors to the Exposition might be affected. In the vast majority of cases, this limited objective was met, without detracting from the lustre of the receptions or the attention given to everyone and to each of the Countries and International Organisations welcomed.

The ceremonies in the Ceremonial Plaza, which took place punctually at 11 o'clock everyday (and at 15 on those days with two official visits), were always very successful.

It was decided that the Portuguese Pavilion would operate as the "pavilion of honour" and so it did. The magnificent premises, combined with the excellent work of those in charge of it, the excellent location on the site and the solemnity of the locations, were fundamental to the success of these receptions.

Particularly important were the Exposition Opening and Closing Ceremonies, which, as could be expected were very complicated from a logistic point of view.

3,000 people were invited to the Opening Ceremony, including the Heads of State of the other Portuguese speaking countries (Angola, Brazil, Cape Verde, Guiné-Bissau, Mozambique and S. Tomé and Príncipe), the President of the Country which was occupying the Presidency of the European Union (Germany) and the Heads of State of the countries nearest to Portugal (Spain and Morocco). There were also many ministers, ambassadors and other distinguished persons, in addition to the senior representatives of the BIE.

La Puerta VIP fue dotada de un servicio propio, con un coordinador responsable y un cuerpo de técnicos y asistentes. El principal obstáculo resultó de la demanda que tuvo este acceso, lo que llevó a la creación de una segunda puerta, llamada Puerta de Honra, la cual pasó a ser utilizada sobre todo por los Relaciones Públicas.

Se estableció un esquema-base de actuación para los Días Nacionales o de Honra de los Participantes Oficiales, que incluía:

- Recepción en la Puerta VIP;
- Ceremonia de honras militares a las banderas e himnos nacionales, a cargo de la Guardia Nacional Republicana;
- Firma del libro de honra, discursos e intercambio de regalos;
- Visita al Pabellón de Portugal;
- Visita al Pabellón del Participante;
- Comida ofrecida por el Gobierno portugués;
- Programa cultural y otras visitas, como programa libre;
- Recepción de agradecimiento.

Se intentó que no fuesen introducidas alteraciones a este esquema, dada la dificultad de coordinación de programas muy variados, así como el gran número de visitantes objeto de atención especial, lo que creaba el riesgo de afectar a los visitantes diarios de la Exposición. En la inmensa mayoría de los casos, se consiguió ese objetivo limitativo sin, no obstante, reducirse el brillo de las recepciones o el cuidado dado a todos y cada uno de los Países y Organizaciones Internacionales que eran recibidos.

Las ceremonias en la Plaza Ceremonial, todos los días, puntualmente a las 11:00 horas (y a las 15:00 horas en aquellos días en que había dos recepciones), resultaron siempre particularmente brillantes.

Se consideró que el Pabellón de Portugal funcionaría como "pabellón de honra" y así ocurrió. Las magníficas instalaciones, unidas a la excelencia de la intervención de sus responsables, la buena localización en el Recinto y a la solemnidad de los locales, fueron primordiales en el brillo de estas recepciones.

Particularmente importantes y de especial dificultad logística fueron, como es natural, las Ceremonias de Apertura y Clausura de la Exposición.

Para la primera fueron convidadas más de 3.000 personas, de las cuales se resaltan los Jefes de Estado de los demás Países de lengua portuguesa (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guinea-Bissau, Mozambique y San. Tomé y Príncipe), del Presidente del País que detentaba la presidencia de la Unión Europea (Alemania) y de los Jefes de Estado de los dos Países más próximos geográficamente a Portugal (España y Marruecos). Había también un elevado número de ministros, embajadores y otras cualificadas representaciones, además de, obviamente, los altos representantes del BIE.

De âmbito mais reduzido foi a Cerimónia de Encerramento, para cerca de 1.000 convidados nacionais, além do Corpo Diplomático acreditado em Lisboa e dos representantes do BIE e dos Comissariados.

O número total de entradas pela Porta VIP foi 16.590.

Na EXPO'98 estiveram presentes:

- a) 38 Chefes de Estado;
- b) 29 Presidentes de Assembleias Parlamentares;
- c) 35 Primeiros-Ministros e Vice-Primeiros-Ministros;
- d) 22 Vice-Presidentes de República e Príncipes Herdeiros;
- e) 8 Presidentes e Secretários-Gerais de Organizações Internacionais.

Para além destas presenças, registou-se um número muito considerável de presenças de ministros e vice-ministros, embaixadores e outros membros do Corpo Diplomático, representantes eleitos de Paramentos e Senados, representantes de Autoridades Municipais, membros de Famílias Reais e outras altas individualidades.

11.12. Relações Públicas

A Unidade de Relações Públicas teve por objectivo preparar e acompanhar as "visitas não protocolares" à Exposição, incluindo os eventos relativos aos Participantes e Patrocinadores.

Na fase pré-EXPO, em que as Relações Públicas estiveram até finais de 1997 integradas na Área de Relações Externas, destaca-se a realização do Programa Nacional de Divulgação e Informação sobre a EXPO'98, que percorreu todos os distritos do País.

Neste âmbito da informação, foi também criado, junto à ZI, um projecto específico de comunicação e informação, o Centro de Informação, onde o público obtinha toda a informação sobre o projecto global da EXPO'98 e onde se fizeram centenas de apresentações a grupos.

As Relações Públicas deram, ainda, apoio aos diferentes espectáculos do Festival dos 100 Dias e à realização das Reuniões de Comissários-Gerais.

Durante a Exposição, as Relações Públicas tiveram quatro áreas fundamentais de actuação: a) o acolhimento no aeroporto a diversas entidades, que chegavam a convite da Exposição ou dos Participantes, bem como aos artistas que actuaram nos vários palcos da Exposição. O posto de acolhimento aqui em análise funcionou 24 horas por dia, numa zona não pública do Aeroporto de Lisboa; b) eventos especiais e recepção, como foi o caso das Cerimónias de Abertura e Encerramento da Exposição, do Dia de Portugal, de apresentações a entidades nacionais e estran-

De dimension plus réduite a été la Cérémonie de Clôture, pour près de 1.000 invités nationaux, outre le Corps Diplomatique accrédité à Lisbonne et les représentants du BIE et des Commissariats.

Le nombre total des entrées par la Porte VIP a été de 16.590.

Se sont rendus à l'EXPO'98:

- a) 38 Chefs d'État;
- b) 29 Présidents de Parlements Nationaux;
- c) 35 Premiers Ministres et Vice-Premiers Ministres;
- d) 22 Vice-Présidents de la République et Princes Héritiers;
- e) 8 Présidents et Secrétaires Généraux d'Organisations Internationales.

Outre ces présences, on a enregistré un nombre très important de présences de ministres et vice-ministres, d'ambassadeurs et autres membres du Corps Diplomatique, de représentants élus de Parlements et de Sénats, de représentants d'Autorités Municipales, de membres de Familles Royales et d'autres personnalités importantes.

11.12. Relations Publiques

L'Unité de Relations Publiques a eu pour objectif de préparer et d'accompagner les "visites non protocolaires à l'Exposition", y compris les événements relatifs aux Participants et Sponsors.

Dans la phase avant l'Exposition, où les Relations Publiques faisaient partie, jusqu'à la fin 1997, de la Direction des Relations Extérieures, il est à noter la réalisation du Programme National de Divulgarion et d'Information sur l'EXPO'98, qui s'est rendu dans tous les districts du Pays.

Dans ce cadre de l'information, il a également été créé auprès de la ZA, un projet spécifique de communication et d'information sur le projet global de l'EXPO'98, le Centre d'Information pour le public et qui a permis la présentation du projet à centaines de groupes variés.

Les Relations Publiques ont, également, appuyé les différents spectacles du Festival des 100 Jours et la réalisation des Réunions de Commissaires Généraux.

Pendant l'Exposition, les Relations Publiques ont eu quatre domaines fondamentaux d'action: a) l'accueil à l'aéroport de diverses entités, qui arrivaient à l'invitation de l'Exposition ou des Participants, ainsi que des artistes qui allaient se produire sur les diverses scènes de l'Exposition. Le poste d'accueil, ici en analyse, a fonctionné 24 heures sur 24, dans une zone d'accès réservé à l'Exposition de l'Aéroport de Lisbonne; b) les événements spéciaux et la réception comme ce fut le cas des Cérémonies d'Ouverture et de Clôture de l'Exposition, de la Journée du Portugal, des présentations

The Closing Ceremony, to which 1,000 Portuguese guests, in addition to the Diplomatic Corps accredited in Lisbon and the representatives of the BIE and the Commissariats, was a smaller event.

The total number of ingresses through the VIP Gate was 16,590.

The following were present at EXPO'98:

- a) 38 Heads of State;
- b) 29 Speakers of Parliamentary Assemblies;
- c) 35 Prime Ministers and Vice-Prime Ministers;
- d) 22 Vice-Presidents and Crown Princes;
- e) 8 Presidents and Secretaries General of International Organisations.

In addition to the above, there were also many ministers and vice-ministers, ambassadors and other members of the Diplomatic Corps, elected members of Parliaments and Senates, representatives of Municipal Authorities, members of Royal Families and other important figures present.

11.12. Public Relations

The purpose of the Public Relations Unit was to prepare and accompany “non-protocol visits” to the Exposition, including events connected with the Participants and Sponsors.

Public Relations were part of the External Relations Department, during the pre-EXPO phase, until the end of 1997. During this period the Unit's most important intervention was the National EXPO'98 Publicity and Information Campaign, which visited all districts of Portugal.

A specific project was also created in the RA, the Information Centre, where the public could obtain all the information regarding the global EXPO'98 project, which made hundreds of presentations to groups.

The Public Relations Unit also provided support for the various performances during the 100 Days Festival and during the Commissioners-General meetings.

During the Exposition, Public Relations had four fundamental areas of activity:

- a) meeting at the airport of various dignitaries invited by the Exposition or the Participants, and the artistes who performed on the various stages at the Exposition. The welcome desk at the airport was open 24 hours per day, in a non-public area of Lisbon Airport;
- b) special events and reception, such as the Ceremonies to mark the Opening and Closing of the Exposition, Portugal's National Day, presentations to Portuguese and foreign bodies, at meetings of

De ámbito más reducido fue la Ceremonia de Clausura, para cerca de 1.000 invitados nacionales, además del Cuerpo Diplomático acreditado en Lisboa y de los representantes del BIE y de los Comisariatos.

El número total de entradas por la Puerta VIP fue 16.590.

En la EXPO'98 estuvieron presentes:

- a) 38 Jefes de Estado;
- b) 29 Presidentes de Asambleas Parlamentarias;
- c) 35 Primeros-Ministros y Vice-Primeros Ministros;
- d) 22 Vice-Presidentes de República y Príncipes Herederos;
- e) 8 Presidentes y Secretarios Generales de Organizaciones Internacionales.

Además de estas presencias, se registró un número muy considerable de presencias de ministros y vice-ministros, embajadores y otros miembros del Cuerpo Diplomático, representantes elegidos de Parlamentos y Senados, representantes de Autoridades Municipales, miembros de Familias Reales y otras altas individualidades.

11.12. Relaciones Públicas

La Unidad de Relaciones Públicas tuvo como objetivo preparar y acompañar a las “visitas no protocolarias” a la Exposición, incluyendo los eventos relativos a los Participantes y Patrocinadores.

En la fase pré-EXPO, en la que las Relaciones Públicas estuvieron hasta finales de 1997 integradas en la Dirección de Relaciones Exteriores, es de destacar la realización del Programa Nacional de Divulgación e Información sobre la EXPO'98, que recorrió todos os municipios del País.

En este campo de la información, fue también creado, junto a la ZI, un proyecto específico de comunicación e información, el Centro de Información, en el que el público obtenía toda la información sobre el proyecto global de la EXPO'98 y donde se hicieron centenas de presentaciones a grupos.

Las Relaciones Públicas dieron, también, apoyo a los diferentes espectáculos del Festival de los 100 Días y a la realización de las Reuniones de Comisarios Generales.

Durante la Exposición, las Relaciones Públicas tuvieron cuatro áreas fundamentales de actuación:

- a) la acogida en el aeropuerto a diversas entidades, que llegaban por invitación de la Exposición o de los Participantes, así como a los artistas que actuaron en los diversos escenarios de la Exposición. El puesto de acogida que aquí se analiza funcionó 24 horas por día, en una zona no pública del Aeropuerto de Lisboa;
- b) eventos especiales y recepción, como fue el caso de las Ceremonias de Apertura y Clausura de la Exposición, del Día de Portugal, de presentaciones a

geiras, das reuniões da Administração da Parque EXPO 98, SA, entre outros eventos; c) “visitas não protocolares”, que foram solicitadas pela Presidência da República, Presidência da Assembleia da República, Gabinetes do Primeiro-Ministro, dos Ministros, dos Presidentes dos Supremos Tribunais, pela Administração da Parque EXPO 98, SA e, ainda, pelos Embaixadores e Comissários-Gerais de Secção; d) Dias de Honra das Empresas que, enquanto Patrocinadoras, organizaram os “seus dias” na Exposição, bem como visitas das respectivas Administrações e outras iniciativas.

Foram recebidas no Aeroporto de Lisboa e encaminhadas 8.675 pessoas.

O núcleo de eventos especiais e recepção apoiou cerca de 100 apresentações, para um total de 2.975 entidades e acolheu e encaminhou mais de 7.000 pessoas.

Foram realizadas 1.237 “visitas não protocolares”, que corresponderam a cerca de 15.000 visitantes (entidades e comitivas), numa média diária de 9,4 visitas e 12 pessoas por visita.

Foram organizados 36 Dias de Honra das diversas empresas patrocinadoras.

11.13. Segurança

Durante a Exposição a Unidade de Segurança foi incumbida de garantir a segurança de pessoas e bens no Recinto e zonas limítrofes e, dentro das suas possibilidades, apoiar e colaborar com todas as outras Unidades Operacionais para a resolução de situações em que a sua intervenção tivesse alguma utilidade, sempre no espírito comum de tornar o Recinto da Exposição num espaço agradável e seguro para todos os visitantes e Participantes.

Sendo a segurança da Exposição assumidamente uma responsabilidade do Estado português, toda a actividade de segurança privada, a cargo da Unidade de Segurança que se referencia neste ponto, se baseou, nos termos da lei que a regula, no carácter de subsidiariedade e complementaridade das Autoridades de Segurança do Estado com responsabilidades e atribuições nas áreas da manutenção da ordem e segurança públicas, da protecção civil e do apoio a vítimas de doenças e de acidentes nos espaços públicos. Como sabemos já, o Estado português, considerando a situação particular da Exposição, criou a Autoridade Coordenadora de Segurança/EXPO'98 (Decreto-Lei nº 353/97, de 13 de Dezembro), a qual, como o seu próprio nome indica, visou coordenar a intervenção das várias Autoridades de Segurança do Estado e articular essa intervenção com a operação da EXPO'98.

à des entités, nationales et étrangères, des réunions de l'Administration de Parque EXPO 98, SA, entre autres; c) les “visites non protocolaires”, qui ont été sollicitées par la Présidence de la République, la Présidence de l'Assemblée de la République, les Cabinets du Premier Ministre, des Ministres et des Présidents des Cours Suprêmes et par l'Administration de Parque EXPO 98, SA; et, encore, par les Ambassadeurs et les Commissaires Généraux de Section; d) Journées d'Honneur des Entreprises qui, en tant que Sponsors, ont organisé “leurs journées” à l'Exposition, ainsi que d'autres visites des Administrations respectives et d'autres initiatives encore.

Ont été reçues et prises en charge à l'Aéroport de Lisbonne 8.675 personnes.

Le noyau des événements spéciaux et de réception a appuyé environ 100 représentations, pour un total de 2.975 entités et a accueilli et pris en charge plus de 7.000 personnes.

1.237 “visites non protocolaires” ont été réalisées, correspondant à près de 15.000 visiteurs (entités et leurs suites), pour une moyenne quotidienne de 9,4 visites et 12 personnes par visite.

36 Journées d'Honneur des différents sponsors ont été réalisées.

11.13. Sécurité

Pendant l'Exposition, l'Unité de Sécurité a été chargée de garantir la sécurité des personnes et des biens dans le Site et les zones limitrophes et, selon leurs possibilités, appuyer et collaborer avec tous les autres Unités Opérationnelles pour la résolution de situations dans lesquelles son intervention aurait été utile, toujours dans un esprit de rendre le Site de l'Exposition un espace agréable et sûr pour tous les visiteurs et les Participants.

La Sécurité de l'Exposition étant assumée par l'État portugais, toute l'activité de la sécurité privée, à la charge de l'Unité de Sécurité (qui est mentionnée dans ce point du Rapport), s'est basée, aux termes de la loi qui la régit, dans le caractère de subsidiarité et de complémentarité des Autorités de Sécurité de l'État avec des responsabilités et des attributions dans les domaines du maintien de l'ordre et de la sécurité publiques, de la protection civile et de l'appui aux victimes de maladies et d'accidents dans les espaces publics. Comme on le sait déjà, l'État portugais a considéré la situation particulière de l'Exposition et a créé l'Autorité Coordinatrice de Sécurité/EXPO'98 (Décret-Loi nº 353/97, du 13 Décembre), qui, comme son nom l'indique, a visé à coordonner l'intervention de plusieurs Autorités de Sécurité de l'État et articuler cette intervention avec l'opération de l'EXPO'98.

the Body of Directors of Parque EXPO 98, SA, *inter alia*; c) “non-protocol visits”, requested by the President of the Republic, the President of the Assembly of the Republic, the Offices of the Prime Minister, of Ministers, and of the Presidents of the Supreme Courts, by the Directors of Parque EXPO 98, SA and also by Ambassadors and Section Commissioners-General; d) the Honour Days of those Companies, which, as Sponsors, organised “their days” at the Exposition, as well as visits by the Management of Sponsor Companies and other initiatives.

8,675 people were met and processed at Lisbon Airport.

The special events and reception group supported about 100 presentations, to a total of 2,975 organisations and agencies and welcomed and processed more than 7,000 people.

There were 1,237 “non-protocol visits”, comprising approximately 15,000 visitors (organisations and delegations), an average of 9.4 visits and 12 persons per visit per day.

36 Honour Days of the various sponsors were organised.

11.13. Security

During the Exposition, the Security Unit was responsible for ensuring the safety and security of persons and property on the Site and in nearby areas and, as far as it was able, to support and collaborate with all other Operational Units to resolve situations in which its involvement was of use, in order to turn the Exposition Site into an agreeable, safe and secure space for visitors and Participants alike.

As the security of the Exposition was assumedly a responsibility of the Portuguese State, all the private security work undertaken by the Security Unit referred to in this point, was based, in accordance with the law which governs such activity, as subsidiary and complementary to the State Security Authorities with duties and powers in the area of public order and security, civil defence and assistance to victims of illness and accidents in public areas. As has already been stated, the Portuguese State, given the special status of the Exposition, had created the EXPO’98/Security Co-ordination Authority (Decree-Law no. 353/97, of the 13th of December), the object of which, as its name indicates, is to co-ordinate the intervention of the various State Security Authorities and to co-ordinate this intervention with the EXPO’98 operation.

entidades nacionales y extranjeras, de las reuniones de la Administración de Parque EXPO 98, SA, entre otros eventos; c) “visitas no protocolarias”, que fueran solicitadas por la Presidencia de la República, Presidencia de la Asamblea de la República, Gabinetes del Primer Ministro, de los Ministros, de los Presidentes de los Tribunales Supremos, por la Administración de Parque EXPO 98, SA y, también, por los Embajadores y Comisarios Generales de Sección; d) Días de Honra de las empresas que, en tanto que patrocinadoras, organizaron “sus días” en la Exposición, así como visitas de las respectivas Administraciones y otras iniciativas.

Fueron recibidas en el Aeropuerto de Lisboa y encaminadas 8.675 personas.

El núcleo de eventos especiales y recepción apoyó cerca de 100 presentaciones, para un total de 2.975 entidades y acogió y encaminó más de 7.000 personas.

Fueron realizadas 1.237 “visitas no protocolarias”, que correspondieron a cerca de 15.000 visitantes (entidades y comitivas), con una media diaria de 9,4 visitas y 12 personas por visita.

Fueron organizados 36 Días de Honra de las diversas empresas patrocinadoras.

11.13. Seguridad

Durante la Exposición, la Unidad de Seguridad fue la encargada de garantizar la seguridad de personas y bienes en el Recinto y zonas limítrofes y, dentro de sus posibilidades, apoyar y colaborar con el resto de las Unidades Operacionales para la resolución de situaciones en las que su intervención tuviese alguna utilidad, siempre con el espíritu común de convertir el Recinto de la Exposición en un espacio agradable y seguro para todos los visitantes y Participantes.

Habiendo sido la seguridad de la Exposición asumida como responsabilidad del Estado portugués, toda la actividad de seguridad privada, a cargo de la Unidad de Seguridad a la que se refiere en este punto, se basó, en los términos de la ley que la regula, en el carácter de subsidiariedad y complementariedad para con las Autoridades de Seguridad del Estado con responsabilidades y atribuciones en las áreas de mantenimiento del orden y seguridad públicas, de la protección civil y del apoyo a las víctimas de enfermedades y de accidentes en los espacios públicos. Como ya se sabe, el Estado portugués, considerando la situación particular de la Exposición, creó la Autoridad Coordinadora de Seguridad/EXPO’98 (Decreto-Ley nº 353/97, de 13 de diciembre), la cual, como su propio nombre indica, tuvo como meta coordinar la intervención de las distintas Autoridades de Seguridad del Estado y articular esa intervención con la operación de la EXPO’98.

Nesta conformidade, o dispositivo da segurança privada da Exposição teve sempre como missão básica e essencial a detecção imediata de qualquer anormalidade, não só no Recinto, como também nas suas aproximações e áreas de previsível conflitualidade, e a intervenção imediata, com meios próprios, de outras Unidades Operacionais e das várias Autoridades de Segurança do Estado, sempre que a situação o justificasse.

Para se conseguir a completa interligação de procedimentos, registos e comunicações de todos os intervenientes, foram estabelecidos planos coordenados de actuação e registados, em programa informático criado para o efeito e de utilização comum, todos os incidentes que fossem do conhecimento do dispositivo.

Assegurou-se, assim, durante todo o período, a informação, em tempo real, de todos os incidentes, desde a sua génese até à sua solução. As Autoridades do Estado tinham uma escuta permanente de todas as comunicações rádio do dispositivo da Unidade de Segurança.

Para cumprimento da missão entendida nos parâmetros referidos, a Unidade de Segurança utilizou diariamente, e em permanência, um efectivo de cerca de 370 postos de vigilância, dos quais cerca de 100 nos diferentes pavilhões e centros de controlo local, e cerca de 170 num dispositivo de quadrícula, com 130 postos no interior do Recinto e 40 na segurança da Vila EXPO. Foi também instalado um dispositivo de segurança para a área molhada da frente rio, composto por 13 fuzileiros embarcados em 6 botes e 4 mergulhadores embarcados num bote.

O dispositivo referido foi implantado para garantir: a) a segurança da vedação e o controlo das 13 portas de emergência implantadas; b) o apoio ao controlo de acessos das portas de visitantes, VIP e de serviços; c) a segurança da rede viária e dos outros espaços abertos; d) a segurança das áreas cobertas (pavilhões e similares); e) a segurança das infra-estruturas enterradas (Galeria Técnica e outras); f) a segurança da área molhada da frente rio; g) a segurança dos palcos e eventos diários; h) a segurança e vigilância do heliporto; i) a segurança do alojamento dos Participantes, na Vila EXPO; j) a verificação dos diversos alarmes técnicos (200), quando accionados.

Da actividade operacional da Unidade de Segurança, isto é, da actividade de segurança privada da EXPO'98, destaca-se:

- a) 670.000 horas de vigilância nos espaços abertos e 278.958 nos espaços fechados;
- b) 7.742 horas de exploração rádio;
- c) 7.000 horas de navegação no rio Tejo;
- d) 22.800 litros de combustível utilizado;

Ainsi, le dispositif de sécurité privée de l'Exposition a toujours eu comme mission de base la détection immédiate de toute anormalité, non seulement dans le Site, mais aussi à ses abords et dans des zones de prévisible conflictualité, et l'intervention immédiate avec des moyens propres, des autres Unités Opérationnelles et des différentes Autorités de Sécurité de l'État, le cas échéant.

Pour réussir une interliaison totale de procédures, de registres et de communications de la part de tous les intervenants, on a établi des plans coordonnés d'action et de saisie de données dans un programme informatique, créé à cet effet et utilisé par tous, de tous les incidents qui ont été portés à la connaissance du dispositif.

On a assuré, ainsi, pendant toute cette période, l'information, en temps réel, de tous les incidents, depuis leur déclenchement jusqu'à leur résolution. Les Autorités de l'État avaient en écoute permanente de toutes les communications radio du dispositif de l'Unité de Sécurité.

Dans l'accomplissement de la mission fixée dans les paramètres mentionnés, l'Unité de Sécurité a utilisé quotidiennement, et en permanence, un effectif de près de 370 postes de surveillance, dont près de 100 dans les différents pavillons et centres de contrôle locaux et près de 170 dans un dispositif de quadrillage, avec 130 postes à l'intérieur du Site et 40 dans la sécurité de Vila EXPO. On avait également installé un dispositif de sécurité dans la zone des quais sur le front du fleuve, composé de 13 fusiliers-marins, avec 6 canots, et 4 plongeurs, avec un canot.

Le dispositif mentionné a été implanté pour garantir: a) la sécurité de la clôture et le contrôle des 13 sorties de secours implantées; b) l'appui au contrôle des accès aux portes des visiteurs, VIP et de services; c) la sécurité du réseau routier et autres espaces ouverts; d) la sécurité des zones couvertes (pavillons et autres); e) la sécurité des infrastructures enterrées (galerie technique et autres); f) la sécurité des quais sur le front du fleuve; g) la sécurité des scènes et des événements quotidiens; h) la sécurité et la surveillance de l'héliport; i) la sécurité de l'hébergement des participants, à Vila EXPO; j) la vérification des différents systèmes d'alarme techniques (200), lorsqu'ils ont été actionnés.

De l'activité opérationnelle de l'Unité de Sécurité, c'est-à-dire, de l'activité de sécurité privée de l'EXPO'98, il est à noter:

- a) 670.000 heures de surveillance dans les espaces ouverts et 278.958 dans les espaces fermés;
- b) 7.742 heures d'exploration radio;
- c) 7.000 heures de navigation sur le fleuve Tage;
- d) 22.800 litres de carburant utilisé;

The basic and essential role of the Exposition's private security force was the immediate detection of any abnormal situation, not only on the Site, but also nearby and in areas where conflict was likely, and immediate intervention, using its own resources, those of the Operational Units and the various State Security Authorities, whenever the situation so justified.

In order to completely interlink the procedures, records and communications of all those involved, co-ordinated action plans were created and all incidents which came to the attention of the force were recorded using specially written computer software, which was accessible by all forces.

Information regarding all incidents was thus available, in real time, from the moment it was first recorded until they were cleared up. The State Authorities had a permanent intercept of all radio communications by the Security Unit force.

The Security Unit used 370 surveillance positions, of which 100 were in the various pavilions and local control centres, and approximately 170 were housed in cabins, 130 of which on the site and 40 for security at EXPO Village, in order to fulfil this role as defined above. A security force, comprising 13 marines on 6 dinghies and 4 divers with another dinghy, was also stationed to cover the wharf area on the river front.

The said force was established to ensure: a) the security of the perimeter fence and to control the 13 emergency gates installed; b) to support the control of access to the visitors, VIP and service gates; c) the security of the road system and other open spaces; d) the security of covered areas (pavilions, etc.); e) the security of the underground infrastructures (Technical Gallery and others); f) the security of the wharf area on the river front; g) the security of the stages and daily events; h) the security and surveillance of the heliport; i) the security of the Participants accommodation at EXPO Village; j) to check the various technical alarms (200), when triggered.

The most important aspects of the operational work of the Security Unit, i.e. of private security work at EXPO'98 were as follows:

- a) 670,000 hours of surveillance of open spaces and 278,958 of enclosed areas;
- b) 7,742 hours of radio time;
- c) 7,000 hours of navigation on the River Tagus;
- d) 22,800 litres of fuel used;

Conforme a esto, el dispositivo de seguridad privada de la Exposición tuvo siempre como misión básica y esencial la detección inmediata de cualquier anomalía, no sólo en el Recinto, sino también en sus proximidades y áreas de previsible conflictividad, y la intervención inmediata, con medios propios, de otras Unidades Operacionales y de las diversas Autoridades de Seguridad del Estado, siempre que la situación lo justificase.

Para conseguirse la completa interrelación de procedimientos, registros y comunicaciones de todos los intervinientes, se establecieron planes coordinados de actuación y registrados, en programa informática creado a tal efecto y de utilización común, todos los incidentes que fuesen del conocimiento del dispositivo.

Se aseguró, así, durante todo el periodo, la información, en tiempo real, de todos los incidentes, desde su génesis hasta su solución. Las Autoridades del Estado tenían una escucha permanente de todas las comunicaciones de radio del dispositivo de la Unidad de Seguridad.

Para el cumplimiento de la misión entendida en los parámetros referidos, la Unidad de Seguridad utilizó diariamente, y permanentemente, un efectivo de cerca de 370 puestos de vigilancia, de los cuales cerca de 100 lo fueron en los diferentes pabellones y centros de control local, y cerca de 170 en un dispositivo de cuadrícula, con 130 puestos en el interior del Recinto y 40 en la seguridad de la Villa EXPO. Fue también instalado un dispositivo de seguridad para el área fluvial de cara al río, compuesto por 13 fusileros embarcados en 6 botes y 4 buceadores embarcados en un bote.

El referido dispositivo fue implantado para garantizar: a) la seguridad de la zona vedada y el control de las 13 puertas de emergencia implantadas; b) el apoyo al control de accesos de las puertas de visitantes, VIP y de servicios; c) la seguridad de la red viaria y de los otros espacios abiertos; d) la seguridad de las áreas cubiertas (pabellones y similares); e) la seguridad de las infraestructuras subterráneas (Galería Técnica y otras); f) la seguridad del área fluvial frente al río; g) la seguridad de los escenarios y eventos diarios; h) la seguridad y vigilancia del heliporto; i) la seguridad del alojamiento de los Participantes, en la Villa EXPO; j) la verificación de las diversas alarmas técnicas (200), cuando fueran accionadas.

De la actividad operacional de la Unidad de Seguridad, es decir, de la actividad de seguridad privada de la EXPO'98, es de destacar:

- a) 670.000 horas de vigilancia en los espacios abiertos y 278.958 en los espacios cerrados;
- b) 7.742 horas de utilización de radio;
- c) 7.000 horas de navegación en el río Tago;
- d) 22.800 litros de combustible utilizado;

e) 42 pessoas recuperadas do rio Tejo, 6 após queda e 36 durante provas desportivas.

Quanto aos incidentes/ocorrências com interferência da Unidade de Segurança, assinalam-se os seguintes números:

a) Danos em pessoas:

- Acidentes de saúde e doenças súbitas	950
- Quedas	770
- Distúrbios e desordens	429
- Furtos	52
- Pessoas perdidas	1.151
- Outros	401;

b) Danos em bens e instalações:

- Ameaças de bomba	9
- Furtos	57
- Alarmes accionados	176
- Comunicações de avarias técnicas	265
- Incêndios	35
- Ocorrências de trânsito	164
- Outros	377;

De assinalar que todas estas ocorrências foram atempada e satisfatoriamente resolvidas, sem consequências de maior, o que revela a eficácia do dispositivo montado.

11.14. Alojamento

Embora não integrando a DGO, pois constituiu uma Unidade independente no seio da Parque EXPO 98, SA, refere-se aqui uma vertente operacional da Exposição que se revelou da maior importância para os Participantes Oficiais. Trata-se das condições de alojamento que a Organização da Exposição proporcionou às delegações dos Participantes, naquela que foi uma acção só possível na medida em que existiu uma estreita articulação entre o projecto de realização da EXPO'98 e o projecto de reabilitação urbana da ZI.

A Unidade de Alojamentos constituiu-se como a estrutura organizativa da Parque EXPO 98, SA responsável pelo compromisso, decorrente dos Regulamentos da Exposição, de assegurar alojamento conveniente e qualificado às delegações dos Participantes na EXPO'98.

e) 42 personnes repêchées dans le fleuve Tage, 6 après une chute et 36 pendant des épreuves sportives.

Quant aux incidents/événements avec intervention de l'Unité de Sécurité, on signale les nombres suivants:

a) Dommages aux personnes:

- Accidents de santé et maladies subites	950
- Chutes	770
- Perturbations et désordres	429
- Vols	52
- Personnes perdues	1.151
- Autres	401;

c) Dommages aux biens et aux installations:

- Menaces de bombes	9
- Vols dans les installations	57
- Systèmes d'alarme actionnés	176
- Communications de pannes techniques	265
- Incendies	35
- Problèmes de trafic	164
- Autres	377.

Il est à signaler que tous ces incidents ont été résolus de façon satisfaisante et en temps utile, sans de graves conséquences, ce qui démontre l'efficacité du système installé.

11.14. Hébergement

Même si elle n'était pas intégrée dans la DGO, car elle constituait une Unité indépendante au sein de Parque EXPO 98, SA, on mentionne ici un volet opérationnel de l'Exposition qui a été de la plus haute importance pour les Participants Officiels. Il s'agit des conditions d'hébergement que l'Organisation de l'Exposition a mis à disposition des délégations des Participants, dans ce qui a été une action qui a été possible dans la mesure où il a existé une articulation étroite entre le projet de la réalisation de l'EXPO'98 et le projet de réhabilitation urbaine de la ZA.

L'Unité d'Hébergements a été constituée en tant que structure organisationnelle de Parque EXPO 98, SA, responsable de cet engagement, découlant des Règlements de l'Exposition, d'assurer un logement convenable aux délégations des Participants à l'EXPO'98.

e) 42 people rescued from the River Tagus, 6 after falling in and 36 during sporting events.

The following are the figures regarding the incidents/occurrences involving the Security Unit:

a) Personal Injuries:

- Health accidents and sudden illness	950
- Falls	770
- Affray	429
- Robbery	52
- Lost persons	1,151
- Others	401;

b) Damage to goods and premises:

- Bomb threats	9
- Thefts from premises	57
- Alarms triggered	176
- Technical problems communicated	265
- Fires	35
- Traffic accidents	164
- Others	377;

All of the above occurrences were resolved satisfactorily and promptly, without any serious consequences, which is evidence of the efficiency of the force created.

11.14. Accommodation

Although the Accommodation Unit was an independent Department within Parque EXPO 98, SA, and not part of the OD, it is referred to here as an operational aspect of the Exposition, which proved to be of major importance to the Official Participants. We refer here to the accommodation provided by the Exposition Organisation to the Participants' delegations, which was only possible because of the close co-operation and co-ordination between the EXPO'98 project and the urban regeneration project in the RA.

The Accommodation Unit was created as the sector within Parque EXPO 98, SA, which was responsible for the performance of the obligation, assumed in the Exposition Regulations, to provide suitable and fitting accommodation for the delegations of the Participants in EXPO'98.

e) 42 personas recuperadas del río Tajo, 6 por haber caído y 36 durante pruebas deportivas.

En cuanto a los incidentes/sucesos con intervención de la Unidad de Seguridad, se pueden señalar las siguientes cifras:

a) Daños en personas:

- Accidentes de salud y enfermedades súbitas	950
- Caídas	770
- Disturbios y desórdenes	429
- Robos	52
- Personas perdidas	1.151
- Otros	401;

b) Daños en bienes e instalaciones:

- Amenazas de bomba	9
- Hurtos	57
- Alarmas accionadas	176
- Comunicaciones de averías técnicas	265
- Incendios	35
- Incidentes de tráfico	164
- Otros	377

Es de señalar que todos estos sucesos fueron resueltos a tiempo y satisfactoriamente sin consecuencias de relevancia, lo que revela la eficacia del dispositivo montado.

11.14. Alojamiento

Aunque no integrando la DGO, pues constituye una Unidad independiente en el seno de Parque EXPO 98, SA, se trata aquí de una vertiente operacional de la Exposición que se reveló de la mayor importancia para los Participantes Oficiales. Es referente a las condiciones de alojamiento que la Organización de la Exposición proporcionó a las delegaciones de los Participantes, en aquella que fue una acción sólo posible en la medida en que existió una estrecha coordinación entre el proyecto de realización de la EXPO'98 y el proyecto de rehabilitación urbana de la ZI.

La Unidad de Alojamientos se constituyó como la estructura organizativa de Parque EXPO 98, SA responsable por el compromiso, derivado de los Reglamentos de la Exposición, de asegurar alojamiento conveniente y cualificado a las delegaciones de los Participantes en la EXPO'98.

Todas as instalações que integraram a Vila EXPO, como foi designado o conjunto de apartamentos e instalações disponibilizados, situavam-se na ZI, muito próximas do Recinto, sendo servidas de transportes regulares (navetes) e dotadas de um *club-house*, equipado com diversas instalações de lazer (ginásios, piscina, *courts* de ténis, entre outras), e de restauração.

A capacidade de alojamento instalada e disponibilizada aos Participantes foi a seguinte:

- a) 182 apartamentos T0, com 264 camas;
- b) 81 apartamentos T1, com 243 camas;
- c) 103 apartamentos T2, com 515 camas;
- d) 85 apartamentos T3, com 595 camas;
- e) 45 apartamentos T4, com 360 camas;
- f) 6 apartamentos T5, com 48 camas.

Existiu, assim, um conjunto de 2.025 camas disponíveis na Vila EXPO.

Complementarmente e no intuito de garantir que a oferta de alojamentos na cidade de Lisboa não se esgotasse, foi disponibilizada uma capacidade adicional em 3 navios (1 de cinco estrelas e 2 de quatro estrelas) afretados pela Organização. A oferta assim disponibilizada permitiu alojar mais 2.594 pessoas.

Enquanto o alojamento da Vila EXPO se destinou predominantemente às pessoas que integraram as delegações dos Países e Organizações Internacionais Participantes, o afretamento dos navios visou sobretudo o aumento temporário da capacidade hoteleira de Lisboa.

Toutes les installations qui ont fait partie de Vila EXPO, le nom donné au complexe d'appartements et des installations mis à disposition, étaient situés dans la ZA très proches du Site, étaient desservies par des transports réguliers (navettes) et disposaient d'un *club-house*, équipé de plusieurs installations destinées aux loisirs (gymnases, piscine, tennis entre autres), et de services de restauration.

La capacité d'hébergement installé et mise à disposition des Participants était la suivante:

- a) 182 appartements 1 pièce, avec 264 lits;
- b) 81 appartements 2 pièces, avec 243 lits;
- c) 103 appartements 3 pièces, avec 515 lits;
- d) 85 appartements 4 pièces, avec 595 lits;
- e) 45 appartements 5 pièces, avec 360 lits;
- f) 6 appartements 6 pièces, avec 48 lits.

Il y a eu, ainsi, 2.025 lits disponibles à Vila EXPO.

En complément, afin de garantir que l'offre de logements dans la ville de Lisbonne ne soit pas épuisée, on a mis à disposition une capacité additionnelle de 3 bateaux (1 cinq étoiles et deux quatre étoiles) affrétés par l'Organisation. L'offre ainsi disponible a permis d'héberger 2.594 personnes de plus.

Alors que l'hébergement à Vila EXPO était destiné, en priorité, aux personnes qui faisaient partie des Pays et des Organisation Internationales Participants, l'affrètement des bateaux a surtout visé à l'augmentation temporaire de la capacité hôtelière de Lisbonne.

All the premises, which comprised EXPO Village, as the group of apartments and premises made available were called, lay within the RA, very near to the Site and were served by regular means of transport (light buses) and had a club house, equipped with various restaurant and leisure facilities (gymnasia, swimming pool, tennis courts, *inter alia*).

The accommodation capacity created and made available to the Participants was as follows:

- a) 182 To apartments, with sleeping accommodation for 264 people;
- b) 81 T1 apartments, with sleeping accommodation for 243 people;
- c) 103 T2 apartments, with sleeping accommodation for 515 people;
- d) 85 T3 apartments, with sleeping accommodation for 595 people;
- e) 45 T4 apartments, with sleeping accommodation for 360 people;
- f) 6 T5 apartments, with sleeping accommodation for 48 people.

There was therefore sleeping accommodation available at EXPO Village for 2,025 people.

Additional accommodation was made available on 3 ships (1 five star and 2 four star) chartered by the Organisation, in order to ensure that accommodation continued to be available in the city of Lisbon. There was total accommodation available for 2,594 people.

While the accommodation at EXPO Village was primarily intended for members of the delegations of Participant Countries and International Organisations, the said ships were chartered above all with a view to increasing hotel accommodation available in Lisbon.

Todas las instalaciones que integraron la Villa EXPO, como fue designado el conjunto de apartamentos e instalaciones disponibilizados, se situaban en la ZI, muy próximas al Recinto, estando servidas de transportes regulares (navetas) y dotadas de un *club-house*, equipado con diversas instalaciones de ocio (gimnasios, piscina, *courts* de tenis, entre otras), y de restauración.

La capacidad de alojamiento instalada y puesta a disposición de los Participantes fue la siguiente:

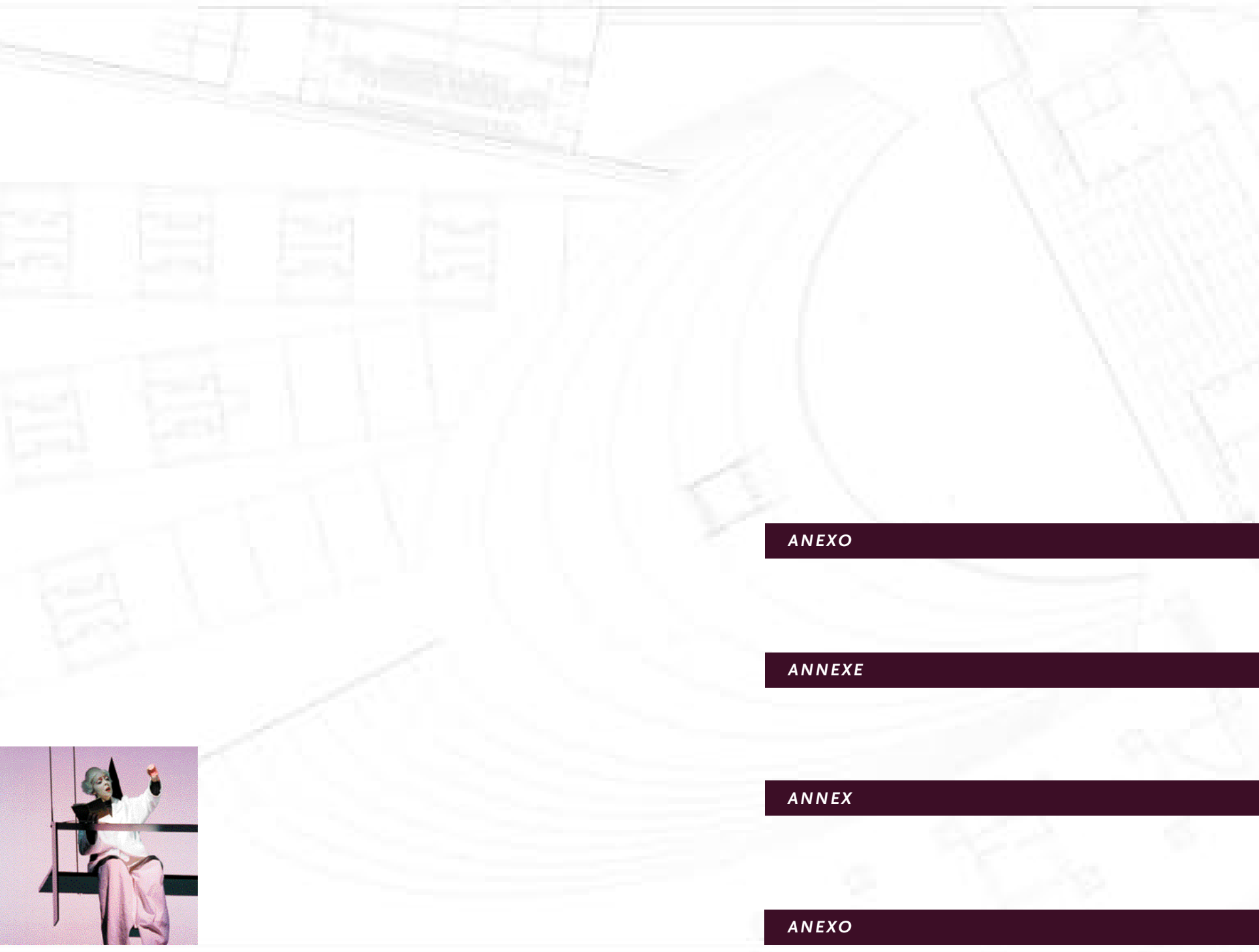
- a) 182 apartamentos To, con 264 camas;
- b) 81 apartamentos T1, con 243 camas;
- c) 103 apartamentos T2, con 515 camas;
- d) 85 apartamentos T3, con 595 camas;
- e) 45 apartamentos T4, con 360 camas;
- f) 6 apartamentos T5, con 48 camas.

Existió, así, un conjunto de 2.025 camas disponibles en la Villa EXPO.

Complementariamente y con el deseo de garantizar que la oferta de alojamientos en la ciudad de Lisboa no se agotase, fue disponibilizada una capacidad adicional en 3 navíos (1 de cinco estrellas y 2 de cuatro estrellas) fletados por la Organización. La oferta así disponibilizada permitió alojar 2.594 personas más.

El alojamiento de Villa EXPO se destinó predominantemente a las personas que integraron las delegaciones de los Países y Organizaciones Internacionales Participantes; el fletamiento de los navíos intentó sobre todo el aumento temporal de la capacidad hotelera de Lisboa.





ANEXO

ANNEXE

ANNEX

ANEXO

PROGRAMAÇÃO CULTURAL TEMPORÁRIA DA EXPO'98

A lista anexa contém a referência a todas as sessões da programação cultural temporária da EXPO'98. A lista está organizada nos termos do critério do seguinte quadro, o qual consta do texto deste Relatório. A lista discrimina as áreas artísticas dos espetáculos e as entidades que os promoveram (na sua designação em português): a Organização da Exposição (programação nacional e internacional), os Participantes (Oficiais e Não Oficiais) e, ainda, os Concessionários.

PROGRAMMATION CULTURELLE TEMPORAIRE DE L'EXPO'98

La liste annexée fait référence à toutes les sessions de la programmation culturelle temporaire de l'EXPO'98. La liste est organisée dans les termes du critère du tableau suivant, qui fait partie du texte de ce Rapport. La liste énonce les genres artistiques des spectacles, ainsi que les entités qui les ont promu (dans sa désignation en portugais): l'Organisation de l'Exposition (programmation nationale et internationale), les Participants (Officiels et Non Officiels) et encore les Concessionnaires.

Espectáculos Temporários				Sessões	Espectadores	
EXPO Nacional				2.540	4.132.346	
EXPO Internacional				451	715.820	
Participantes	Participantes Oficiais	Lusófonos		132	244.490	
		Não Lusófonos		1.016	1.180.809	
	Participantes Não Oficiais	Participantes Nacionais Portugueses		108	168.100	
		Patrocinadores	Patrocinadores Oficiais		489	496.072
			Fornecedores Oficiais		10	36.950
			Marcas Oficiais		1	500
			Empresas Associadas		10	42.350
			Empresas Colaboradoras		25	42.170
		Outros		36	24.345	
Concessionários				59	22.700	
Total Espectáculos Temporários				4.877	7.106.652	

TEMPORARY CULTURAL PROGRAMMING OF EXPO'98

The annexed list contains the reference to all the temporary cultural programming of EXPO'98. The list is organised with the criteria of the following table, which is part of the text of this Report. The list discriminates the artistic areas of the performances and the entities that promoted them (in their designation in portuguese): the Organisation of the Exposition (national and international programming), the Participants (Official and Non-Official) and the Concessionaires.

Espectáculos Temporários	Spectacles Temporaires	Temporary Performances	Espectáculos Temporales
Sessões	Séances	Performances	Sesiones
Espectadores	Spectateurs	Spectators	Espectadores
EXPO Nacional	EXPO National	EXPO National	EXPO Nacional
EXPO Internacional	EXPO International	EXPO International	EXPO Internacional
Participantes	Participants	Participants	Participantes
Participantes Oficiais	Participants Officiels	Official Participants	Participantes Oficiais
Lusófonos	Lusophones	Portuguese Speaking	De Lengua Portuguesa
Não Lusófonos	Non Lusophones	Non Portuguese Speaking	No de Lengua Portuguesa
Participantes Não Oficiais	Participants Non Officiels	Non-Official Participants	Participantes No Oficiais
Participantes Nacionais Portugueses	Participants Portugais	Portuguese Participants	Participantes Portugueses
Patrocinadores	Sponsors	Sponsors	Patrocinadores
Patrocinadores Oficiais	Sponsors Officiels	Official Sponsors	Patrocinadores Oficiais
Fornecedores Oficiais	Fournisseurs Officiels	Official Suppliers	Provedores Oficiais
Marcas Oficiais	Marques Officielles	Official Brands	Marcas Oficiais
Empresas Associadas	Entreprises Associées	Associated Companies	Empresas Asociadas
Empresas Colaboradoras	Entreprises Collaboratrices	Collaborating Companies	Empresas Colaboradoras
Concessionários	Concessionnaires	Concessionaires	Concesionarios
Animação de Rua	Animation de Rue	Street Events	Animación de Calle
Artes Circenses	Arts du Cirque	Circus Arts	Artes Circenses
Audiovisual	Vidéo et Multimédia	Video and Multimedia	Vídeo y Multimedia
Dança	Danse	Dance	Danza
Música	Musique	Music	Música
Outros	Autres	Others	Otros
Teatro	Théâtre	Theatre	Teatro
Total	Total	Total	Total

PROGRAMACIÓN CULTURAL TEMPORAL DE LA EXPO'98

La lista anexa contiene la referencia de todas las sesiones de la programación cultural temporal de la EXPO'98. La lista esta organizada con el criterio del cuadro siguiente, que es parte del texto de este Informe. La lista discrimina las áreas artísticas de los espectáculos y las entidades que los promovieron (en su designación en portugués): la Organización de la Exposición (programación nacional y internacional), los Participantes (Oficiales y No Oficiales) y, aún, los Concesionarios.



EXPO Nacional

	Animação de Rua	Artes Circenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
<dot.com>					2			2
<dot.com>, a convite de Pedro Abrunhosa					1			1
10.000m Masculinos						1		1
100 Cantores Alentejanos	3							3
100 Gaiteiros	3							3
A Barca do Mundo							14	14
A Coroação de Inês					4			4
À Força				19				19
A Máquina de Almoço dá Pancadas					1			1
Abraço Transatlântico					2			2
Academia Recreativa e Musical de Sacavém					1			1
Acrobacia - cor e alegria Expo'98						2		2
Acrobatas Chineses						3		3
Ad Libitum					1			1
Adelaide João	4							4
Adufe					2			2
Adufe					2			2
Adufeiras de Idanha-a-Nova	1							1
África do Sul - Dinamarca						1		1
Ala dos Namorados					1			1
Alcides, a convite de Vitorino					1			1
Alcindo de Carvalho e Cidália Maria					14			14
Alcindo de Carvalho, a convite de Vitorino					1			1
Aldina e Camané					12			12
Alemanha - Croácia						1		1
Alemanha - Irão						1		1
Alemanha - Jugoslávia						1		1
Alemanha - México						1		1
Alemanha - USA						1		1
Alex FX					1			1
Alexandra e Rodrigo					14			14
All Smiling Underground Mo' Jazz Band					2			2
Amália por nós			1					1
Amália por nós / Lixo			2					2
Amália: um dia na Expo					1			1
Amélia Muge que convida Pirin Folk Ensemble					1			1
Ando Drom					3			3
André Sardet, a convite de Luís Represas					1			1

					Animação de Rua	Artes Círcenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
EXPO Nacional				Anger					1			1
				Ânima			2					2
				António Fonseca	6							6
				António Olaio & João Taborda					1			1
				António Pinho Vargas com José Nogueira					6			6
				António Pinto Basto e Luz Sá da Bandeira					4			4
				António Pinto Basto e Margarida Bessa					6			6
				António Rocha e Beatriz Conceição					10			10
				António Victorino D'Almeida com Afonso Malão					2			2
				António Victorino D'Almeida com Francisco Ferreira e Sofia Lourenço					2			2
				António Victorino D'Almeida com Paulo Vaz de Carvalho					2			2
				Ao Toque da Concertina					1			1
				Ao Toque da Concertina					2			2
				Arábia Saudita - Dinamarca						1		1
				Argentina - Croácia						1		1
				Argentina - Inglaterra						1		1
				Argentina - Jamaica						1		1
				Argentina - Japão						1		1
				As palavras derretem-se na água			2					2
				Associação Cabo Verde na Coração					1			1
				Associação Cultural e Recreativa Banda Nova de Fermentelos					1			1
				Associação Cultural e Recreativa Banda Nova de Fermentelos	1							1
				Associação Cultural Tocata dos Cepos	1							1
				Associação da Tuna de São Faustino de Fridão					1			1
				Associação de Cultura Musical de Lousada	3							3
				Associação de Cultura Musical de Lousada					1			1
				Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Loures					2			2
				Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Loures	2							2

EXPO Nacional

	Animação de Rua	Artes Círcenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
Associação Musical de N.ª. Sra. do Livramento	3							3
Associação Musical de N.ª. Sra. do Livramento					1			1
Associação Musical e Artística Lourinhanense					1			1
Associação Musical e Artística Lourinhanense	1							1
Associação Recreativa e Musical 1º de Maio do Catujal					1			1
Associação Recreativa e Musical 1º de Maio do Catujal	2							2
Astonishing Urbana Fall					1			1
Astortango					1			1
Astronautas					1			1
Ausência, a inebriante perspectiva do repouso ou o cão amarelo ou...				3				3
Azul em Chamas e Velveteen					1			1
Baloba de Mistida Iva & Ichi					2			2
Bana					1			1
Banda da Armada					2			2
Banda da Escola de Música Juventude de Mafra					3			3
Banda da Escola de Música Juventude de Mafra					1			1
Banda da Força Aérea Portuguesa					2			2
Banda de Alcobaça					1			1
Banda de Alcobaça	1							1
Banda do Exército					2			2
Banda dos Bombeiros Voluntários de Colares					4			4
Banda dos Bombeiros Voluntários Torres Vedras	3							3
Banda dos Bombeiros Voluntários Torres Vedras					1			1
Banda e Coro da Sociedade Filarmónica Humanitária de Palmela					1			1
Banda Filarmónica de Seia					1			1
Banda Filarmónica de Seia	1							1
Banda Filarmónica União Açaforense	3							3

					Animação de Rua	Artes Círcenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
EXPO Nacional				Banda Filarmónica União Açaforense					1			1
				Banda Musical da Trofa					1			1
				Banda Musical e Artística da Charneca					1			1
				Banda Musical e Artística da Charneca	1							1
				Barco Negro							3	3
				Batatinha & Companhia Circus		3						3
				Bee Keeper/ Milkshake					1			1
				Bélgica - México						1		1
				Bernardo Sassetti com Perico Sambeat					6			6
				Bernardo Sassetti Sexteto					3			3
				Bernardo Sassetti, a convite de Sérgio Godinho					1			1
				Big Blue						1		1
				Black Company					2			2
				Black Company					1			1
				Black Out					1			1
				Blind Zero					2			2
				Bohème Café Ensemble					1			1
				Bombo - Tocá Rufar					4			4
				Bombo - Tocá Rufar					1			1
				Bombos de Alameda	3							3
				Bombos de Santa Maria	2							2
				Bombos de Santiago de Figueiró	2							2
				Bombos de Santo André	2							2
				Bombos do Souto da Casa	3							3
				Boss AC					2			2
				Boss AC					1			1
				Branda - Concerto para teclas, chocalhos e rebanho virtual					20			20
				Brasil - Chile						1		1
				Brasil - Dinamarca						1		1
				Brasil - Escócia						1		1
				Brasil - França						1		1
				Brasil - Holanda						1		1
				Brasil - Marrocos						1		1
				Brasil - Noruega						1		1
				Brigada Victor Jara					1			1
				Busca ao Tesouro							6	6
				Cabaret					1			1

EXPO Nacional

	Animação de Rua	Artes Circenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
Caetano Veloso com Pedro Abrunhosa & Os Bandemónio e Paulino Vieira					1			1
Cafundó - Onde o vento faz a curva							11	11
Camarões - Áustria						1		1
Cancioneiro Breve				14				14
Canções da Inquietação					2			2
Canções do Mar					1			1
Canta Coração					1			1
Cantares ao Desafio de Cetos e Cantares ao Desafio de Guimarães					1			1
Cantares ao Desafio Estremoz/Borba e Cantares ao Desafio de S. João da Madeira					1			1
Cantares de Babe					2			2
Cantes d'Além Tejo					5			5
Canto e Piano					1			1
Canto Firme de Tomar	2							2
Cantos & Ditos							5	5
Carlos Bica Azul					3			3
Carlos do Carmo					1			1
Carlos do Carmo e Argentina Santos					12			12
Carlos Macedo e Carlos do Carmo					1			1
Carlos Macedo e Cidália Moreira					7			7
Carlos Martins Quarteto					3			3
Carlos Nascimento, a convite de Luís Represas					1			1
Carlos Zel e Maria da Nazaré					13			13
Carlos Zel, a convite de Luís Represas					1			1
Casamento Virtual	5							5
Cesária Évora com Marisa Monte, Dulce Pontes e Finka Pé					1			1
Chamas		12						12
Charanga da G.N.R. a Cavalo	3							3
Cheira a Lisboa					5			5
Chile - Áustria						1		1
Cidália Moreira, Jorge Fernando e Maria Armanda					8			8
Ciganos d'Ouro					4			4
Cio Soon e Neon					1			1

					Animação de Rua	Artes Círcenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
EXPO Nacional				Clã, a convite de Pedro Abrunhosa					1			1
				Claus Nymark Big Band					1			1
				Clube Desportivo Recreativo e Cultural Amarense	2							2
				Cola San Jon					1			1
				Colégio do Ramalhão - Sintra						1		1
				Colégio Luso-Francês do Porto						1		1
				Colégio Vasco da Gama						1		1
				Colômbia - Inglaterra						1		1
				Colômbia - Tunísia						1		1
				Comédias e musicais					1			1
				Companhia Bengala					1			1
				Companhia Bengala, a convite de Sérgio Godinho					1			1
				Concurso / Treino Orientado						36		36
				Concurso Hípico Internacional de Obstáculos						1		1
				Concurso Hípico Internacional de Obstáculos						1		1
				Concurso Hípico Internacional de Obstáculos						1		1
				Conservatório de Portalegre						1		1
				Contar histórias com os pés				4				4
				Cool Hipnose					2			2
				Cooperativa Arcorensis - Vila Praia de Âncora						1		1
				Coreia do Sul - México						1		1
				Coty Cream					1			1
				D. Quixote, o Canto e o Encanto							4	4
				Da Weasel					2			2
				Da Weasel, a convite de Sérgio Godinho					1			1
				Dalú, Otis, Jair e Dj					1			1
				Danças Gregas				1				1
				Danças Ocultas					1			1
				Danças Portuguesas (Homenagem a Carlos Paredes)				11				11
				Danças rituais da Lousa				1				1
				Danças rituais da Lousa e Grupo Típico de Cadima				1				1

EXPO Nacional

	Animação de Rua	Artes Circenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
Dany Silva e Tito Paris					1			1
David Byrne com Balanescu Quartet, Tom Zé e Waldemar Bastos					1			1
de Liquid e Antíqua					1			1
De lírios e outras flores					5			5
De San Telmo à Mouraria					2			2
Deapth of the oceans			16					16
Deixe de Ser Duro de Ouvido					1			1
Descobrimento					1			1
Desejos							9	9
Despe e Siga					1			1
Despique de Bandas - Grupo A					1			1
Despique de Bandas - Grupo B	1							1
Deuses geniaes - Histórias de A mar							22	22
Devaneios Flutuantes - Carlos Paredes			1					1
Diogo Dória	6							6
Diogo Dória (substituição)	6							6
Diva					1			1
Divana					4			4
Dixie Gang					4			4
Dixie Gang	19							19
Diz					1			1
DJ Alcides					3			3
DJ Alexandre Barbosa					8			8
DJ Amorim					10			10
DJ Paulo Martins					14			14
Djamboomda					1			1
DR SAX					3			3
Dub					1			1
Dub Video Connection					2			2
Duck e Jive Bambies					1			1
E se fosse verdade?...							3	3
Easy Listening					1			1
Ecos elos horizontes e memória							22	22
Edgar Pêra			1					1
Ekvât					1			1
Ena Pá 2000					1			1
Encarnado							1	1
Encerramento do Festival Mundial da Juventude com o projecto Tejo Beat					2			2
Entre Aspas					1			1

					Animação de Rua	Artes Círcenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
EXPO Nacional												
				Escócia - Noruega						1		1
				Escola 2/3 da Trafaria						1		1
				Escola 2/3 de Vila Real de Santo António						1		1
				Escola 2/3 Paredes						1		1
				Escola 2/3 Vila d'Este - Gaia						1		1
				Escola Aldeias, Vila Nova e Tões						1		1
				Escola Básica 1 2/3 de Rio Maior						1		1
				Escola Básica 1 de Agualva n.º 1 - Cacém						1		1
				Escola Básica 1 de Igreja - Cepães - Fafe						1		1
				Escola Básica 1 de Mouriscas						1		1
				Escola Básica 1 de Panóias						1		1
				Escola Básica 1 de Santo António dos Cavaleiros						1		1
				Escola Básica 1 n.º 4 de Faro						1		1
				Escola Básica 1 n.º 6 de Cedro						1		1
				Escola Básica 1 Salgueiros - Garfe - Póvoa do Lanhoso						1		1
				Escola Básica 1 Telha Nova n.º 2 - Barreiro						1		1
				Escola Básica 1.º Ciclo de Esposende n.º 1						1		1
				Escola Básica 2/3 - São Brás de Alportel						1		1
				Escola Básica 2/3 Ciclos da Costa da Caparica						1		1
				Escola Básica 2/3 Ciclos de Peso da Régua						1		1
				Escola Básica 2/3 Ciclos de S. Martinho do Porto						2		2
				Escola Básica 2/3 Ciclos do Caramulo						1		1
				Escola Básica 2/3 Ciclos do Monte da Caparica						1		1
				Escola Básica 2/3 Ciclos e Secundária de Alfândega da Fé						1		1
				Escola Básica 2/3 Ciclos e Secundária de Carrazeda de Ansiães						1		1

EXPO Nacional

	Animação de Rua	Artes Circenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
Escola Básica 2/3 Ciclos Marquesa de Alorna - Lisboa						1		1
Escola Básica 2/3 Ciclos Miguel Torga - Casal de São Brás						1		1
Escola Básica 2/3 Ciclos n.º 2 Moita						4		4
Escola Básica 2/3 Ciclos Prof. Agostinho da Silva - Belas						1		1
Escola Básica 2/3 Cristóvão Falcão - - Portalegre						1		1
Escola Básica 2/3 D. Dinis - Leiria						1		1
Escola Básica 2/3 da Vila Praia de Âncora						1		1
Escola Básica 2/3 de Abranches Ferrão - Seia						1		1
Escola Básica 2/3 de Alenquer						1		1
Escola Básica 2/3 de Campo Maior						1		1
Escola Básica 2/3 de Castro Marim						1		1
Escola Básica 2/3 de Évora						1		1
Escola Básica 2/3 de Gervide						1		1
Escola Básica 2/3 de Lamego						1		1
Escola Básica 2/3 de Miraflores						1		1
Escola Básica 2/3 de Mora						1		1
Escola Básica 2/3 de Nisa						1		1
Escola Básica 2/3 de Ourém						1		1
Escola Básica 2/3 de Paranhos - Porto						2		2
Escola Básica 2/3 de Penalva de Castelo						1		1
Escola Básica 2/3 de Santa Clara						1		1
Escola Básica 2/3 de Sever do Vouga						1		1
Escola Básica 2/3 de Tavira						1		1
Escola Básica 2/3 de Vila Boa do Bispo						1		1
Escola Básica 2/3 de Vila das Aves						1		1

					Animação de Rua	Artes Círcenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
EXPO Nacional				Escola Básica 2/3 de Vila do Bispo						2		2
				Escola Básica 2/3 de Vila Pouca de Aguiar						1		1
				Escola Básica 2/3 Diogo Lopes de Sequeira - - Alandroal						1		1
				Escola Básica 2/3 do Viso - Porto						1		1
				Escola Básica 2/3 Dr. Hernâni Cidade - - Redondo						1		1
				Escola Básica 2/3 Dr. João de Brito Camacho - - Barreiro						1		1
				Escola Básica 2/3 Duarte Lopes - - Benavente						1		1
				Escola Básica 2/3 e Secundária Padre José Agostinho Rodrigues Alter do Chão						1		1
				Escola Básica 2/3 Gaspar Correia - Lisboa						1		1
				Escola Básica 2/3 José Buísel - Portimão						1		1
				Escola Básica 2/3 Luís Verney - Lisboa						1		1
				Escola Básica 2/3 Marquês de Pombal - - Pombal						1		1
				Escola Básica 2/3 Mestre de Avis - Fronteira						1		1
				Escola Básica 2/3 Monsenhor Jerónimo do Amaral - - Vila Real						1		1
				Escola Básica 2/3 n.º 2 Eng. Duarte Pacheco - - Loulé						1		1
				Escola Básica 2/3 Padre João José do Amaral - - Ponta Delgada						1		1
				Escola Básica 2/3 Quinta Nova da Telha - - Barreiro						1		1
				Escola Básica 2/3 Ramalho Ortigão						1		1
				Escola Básica 2/3 São Roque do Pico						1		1
				Escola Básica Degolados/Ouguela e Pré-Escolar Degolados						1		1
				Escola Básica Ginestal Machado - - Santarém						1		1



EXPO Nacional

	Animação de Rua	Artes Circenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
Escola Básica Integrada 1 2/3 de Santa Catarina - Lisboa						1		1
Escola Básica Integrada de Arronches						1		1
Escola Básica Integrada de Barrancos						1		1
Escola Básica Integrada do Carregado						1		1
Escola Básica Integrada Frei António das Chagas - Vidigueira					1			1
Escola Básica Integrada Frei Manuel Cardoso - Fronteira						1		1
Escola Básica Integrada Garcia de Orta - Castelo de Vide						1		1
Escola Básica Matilde Rosa Araújo - Lisboa						1		1
Escola Básica n.º 1 da Senhora da Hora						1		1
Escola Básica n.º 1 de Fão						1		1
Escola Básica n.º 1 de Lamego						1		1
Escola Básica n.º 1 do Murganhal						1		1
Escola Básica n.º 150 do Porto						1		1
Escola D. João V - Lisboa						1		1
Escola de Dança de Lisboa						1		1
Escola de Fermentões						1		1
Escola de Música da Casa do Povo de Campelos	3							3
Escola de Música da Casa do Povo de Campelos					1			1
Escola de Música da Casa do Povo e Banda Ressurreição					1			1
Escola João de Deus - S. Bartolomeu de Messines						1		1
Escola n.º 137 de Aldoar						1		1
Escola n.º 2 de Oeiras						1		1
Escola n.º 24 de Lisboa						1		1
Escola n.º 36 DLE - Lisboa						1		1
Escola n.º 5 de Belas						1		1

					Animação de Rua	Artes Círcenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
EXPO Nacional				Escola Pedro Hispano - - Granja do Ulmeiro - Soure						1		1
				Escola Portuguesa de Arte Equestre						6		6
				Escola Preparatória D. Luís de Mendonça Furtado - Lisboa						1		1
				Escola Profissional CLCC - Portimão						1		1
				Escola Ramada - Burgães - Santo Tirso						1		1
				Escola Secundária Alexandre Herculano - Porto						2		2
				Escola Secundária Alves Martins - Viseu						1		1
				Escola Secundária André de Gouveia - Évora						1		1
				Escola Secundária António Aleixo - Portimão						1		1
				Escola Secundária António Arroio - Lisboa						3		3
				Escola Secundária Avelar Brotero - Coimbra						1		1
				Escola Secundária Casquilhos - Barreiro						1		1
				Escola Secundária Cерco - Porto						1		1
				Escola Secundária D. João de Castro - Lisboa						1		1
				Escola Secundária D. Luisa de Gusmão - - Lisboa						2		2
				Escola Secundária D. Pedro I - Alcobaça						1		1
				Escola Secundária da Boa Nova - - Leça da Palmeira						1		1
				Escola Secundária da Sé - Guarda						1		1
				Escola Secundária de Campo Maior						1		1
				Escola Secundária de Esmoriz						1		1
				Escola Secundária de Felgueiras						1		1
				Escola Secundária de Montemor-o-Novo						2		2
				Escola Secundária de Santa Maria - Sintra						1		1
				Escola Secundária de São João do Estoril						2		2



EXPO Nacional

	Animação de Rua	Artes Círcenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
Escola Secundária de São Lourenço - - Portalegre						1		1
Escola Secundária de Sines						1		1
Escola Secundária de Tavira						1		1
Escola Secundária de Vale de Cambra						1		1
Escola Secundária de Vila das Aves						1		1
Escola Secundária de Vila Real de Santo António						2		2
Escola Secundária do Funcal						1		1
Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho - - Figueira da Foz						3		3
Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida - - Espinho						2		2
Escola Secundária Dr. Serafim Leite - São João da Madeira						1		1
Escola Secundária Francisco Fernandes Lopes - Olhão						1		1
Escola Secundária de Francisco Rodrigues Lobo - Leiria						1		1
Escola Secundária Gabriel Pereira - Évora						1		1
Escola Secundária Jacome Raton - Tomar						1		1
Escola Secundária Júlio Dantas - Lagos						1		1
Escola Secundária Marques Castilho - Águeda						1		1
Escola Secundária n.º 1 do Montijo						1		1
Escola Secundária Noronha Feio						1		1
Escola Secundária Padre António Macedo (GATO SA)						1		1
Escola Secundária Padre Jerónimo Aureliano de André - - Angra do Heroísmo						1		1
Escola Secundária Passos Manuel - - Lisboa						1		1
Escola Secundária Pinheiro e Rosa - Faro						1		1

					Animação de Rua	Artes Circenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
EXPO Nacional				Escola Secundária Prof. Herculano de Carvalho						1		1
				Escola Secundária Quinta das Flores - - Coimbra						1		1
				Escola Secundária Sebastião da Gama - - Setúbal						1		1
				Espanha - Bulgária						1		1
				Espanha - Nigéria						1		1
				Espanha - Paraguai						1		1
				Espectáculo de solidariedade a favor da Guiné-Bissau					1			1
				Estafeta da Palavra	1							1
				Estátuas Vivas	56							56
				Estudantina Académica de Coimbra					1			1
				Eurico Lopes	6							6
				Exit							3	3
				Exit, a convite de Pedro Abrunhosa							1	1
				Expo Acampamento Virtual						3		3
				Externato “A Minha Escola”						1		1
				Externato “O Mundo da Criança” - - Torres Vedras						1		1
				Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (Cénico)						1		1
				Fado do Improviso					1			1
				Família	131							131
				Family					1			1
				Fanfarra do Corpo Nacional e Escutas do Agrupamento 935					3			3
				Fernanda Lapa	6							6
				Fernando Girão e Maria Amélia Proença					9			9
				Fernando Tordo					2			2
				Festa Cigana					1			1
				Festa do Bar Axe Brasil com DJ Armambo					1			1
				Festa do Bar Energy Point					1			1
				Festa do Bar Metalúrgica					1			1
				Festa do Hennessy’s Irish Bar					1			1
				Festa do Mar & Mar Bar					1			1
				Festa do Meio - O dia das percussões	1							1
				Festa do Rajados Bar					1			1

EXPO Nacional

	Animação de Rua	Artes Circenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
Festa Hip Hop					1			1
Festas Trance Psicadélico					6			6
Festival 1998 Lisboa Codex com ADN					1			1
Festival 1998 Lisboa Codex com Alex FX					1			1
Festival 1998 Lisboa Codex com Break Dance				8				8
Festival 1998 Lisboa Codex com Clã					1			1
Festival 1998 Lisboa Codex com Flak					1			1
Festival 1998 Lisboa Codex com Gaiteros de Lisboa					1			1
Festival 1998 Lisboa Codex com GUGUdada					8			8
Festival 1998 Lisboa Codex com Kintal do Dub					1			1
Festival 1998 Lisboa Codex com Kussondulola					1			1
Festival 1998 Lisboa Codex com Los Tomatos					1			1
Festival 1998 Lisboa Codex com Mind Da Gap					1			1
Festival 1998 Lisboa Codex com Nuno Forte e Pleya					1			1
Festival 1998 Lisboa Codex com Ornatos Violeta					1			1
Festival 1998 Lisboa Codex com Pinhead Society					1			1
Festival 1998 Lisboa Codex com Primitive Reason					1			1
Festival 1998 Lisboa Codex com Sérgio Godinho					1			1
Festival 1998 Lisboa Codex com Tim Tim por Tim Tum					1			1
Festival 1998 Lisboa Codex com Toast					1			1
Festival 1998 Lisboa Codex com Xana					1			1
Festival 1998 Lisboa Codex com Zen					1			1
Ficções					3			3

					Animação de Rua	Artes Círcenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
EXPO Nacional				Filarmónica Cultural da Ericeira					4			4
				Filarmónica Progresso Pátria Nova					1			1
				Filarmónica Progresso Pátria Nova	1							1
				Filipa Pais, que convida Uxía					2			2
				Fitness na Expo'98						3		3
				Flak					2			2
				Flamenco puro				3				3
				Flauta					3			3
				Flood					2			2
				Flower Power					1			1
				França - África do Sul						1		1
				França - Arábia Saudita						1		1
				França - Croácia						1		1
				França - Dinamarca						1		1
				França - Paraguai						1		1
				G.I.M.B.A. - Grupo Independente de Música Bué Altamente					1			1
				Gaita de Foles					1			1
				Gaita de Foles					1			1
				Gaita de Foles					1			1
				Gaiteiros de Lisboa, a convite de Sérgio Godinho					1			1
				Gaiteiros de Vilarandelo	1							1
				Garagem					1			1
				General D					2			2
				Ginástica na Expo'98						2		2
				Glove, The Astonishing Urbana Fall e This isn't Luxury, a convite de Pedro Abrunhosa					1			1
				GNR					1			1
				Gonçalo Waddington	6							6
				Good Vibes					1			1
				Gravuras de Molho / Um Bairro Moderno (a Zeca Afonso)			2					2
				Grupo Coral "Os Vindimadores" da Vidigueira					2			2
				Grupo Coral "Os Vindimadores" da Vidigueira	2							2
				Grupo Coral Infantil de Carcavelos					1			1
				Grupo de Bombos "Boinas Pretas"	2							2



EXPO Nacional

	Animação de Rua	Artes Circenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
Grupo de Cantares Femininos de Charrama do Torrão					1			1
Grupo de Concertinas de Montargil					1			1
Grupo de Concertinas e Cantares ao Desafio					1			1
Grupo de Concertinas e Cantares ao Desafio	2							2
Grupo de Danças e Cantares Regionais do Faralhão				4				4
Grupo de Folclore da Associação Proprietários e Moradores da Serra da Silveira	4							4
Grupo de Guitarra Portuguesa de João Alvarez					1			1
Grupo de Serenatas da Faculdade de Motricidade Humana					3			3
Grupo de Violas da Ilha Terceira e Bailinhos e Charambas à Viola e Rajão					2			2
Grupo de Zés-Pereiras de Sanfins do Douro	2							2
Grupo Desportivo e Cultural da Loja Nova					1			1
Grupo Etnográfico da Defesa do Património e Ambiente da Região da Pampilhosa					2			2
Grupo Etnográfico de Ariososa					2			2
Grupo Etnográfico de Danças e Cantares de Alverca do Ribatejo				2				2
Grupo Folclórico da Casa do Povo de Briteiros					4			4
Grupo Folclórico da Casa do Povo de Lanheses				1				1
Grupo Folclórico da Casa do Povo de Lanheses e Rancho Folclórico Rosas do Lena				1				1
Grupo Musical Stª Maria e Lavradeiras de S. João de Ver				1				1
Grupo Típico de Cadima				1				1

					Animação de Rua	Artes Círcenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
EXPO Nacional				Grupo Tradicional “Os Casaleiros” e Adufeiras de Idanha-a-Nova				1				1
				Grupo Zés-Pereiras Estrelas do Norte	2							2
				Grupos de Bombos	3							3
				Guitarra Casca de Nós					1			1
				Guitarra de Coimbra					1			1
				Guitarra de Lisboa					1			1
				Guitarra de Lisboa					1			1
				Guitarra em deambulações					1			1
				Guitarra Portuguesa - Que viva a Guitarra					3			3
				Guitarra Psicodélica					1			1
				Guto Pires, a convite de Sérgio Godinho					1			1
				Harmónica					3			3
				Havana Jazz Big Band					1			1
				Hip Hop Dance					1			1
				Hip Hop Flavour					5			5
				Hipnótica					1			1
				Holanda - Argentina						1		1
				Holanda - Bélgica						1		1
				Holanda - Coreia do Sul						1		1
				Holanda - Croácia						1		1
				Holanda - Jugoslávia						1		1
				Holanda - México						1		1
				Homenagem a Carlos Paredes					2			2
				Homenagem a Giacometti					1			1
				Ida e Volta - Associação Cultural e Artística	4							4
				Imago e Silence 4					1			1
				Inglaterra - Tunísia						1		1
				Instituto Superior de Educação de Viseu (TA)						1		1
				Interacção com cientistas da Comissão Independente para os Oceanos - - A Biodiversidade Marinha						1		1
				Introdução Divertida aos Instrumentos Musicais do Ensemble Vibra Latina para Jovens e Crianças					4			4
				Inverno / Viração / Casamento das Feiticeiras			2					2
				Isabel Silvestre					1			1

EXPO Nacional

	Animação de Rua	Artes Circenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
Issabary					1			1
Istanbul Oriental Ensemble					3			3
Itália - Áustria						1		1
Itália - Camarões						1		1
Itália - Chile						1		1
Itália - França						1		1
Itália - Noruega						1		1
Ithaka					2			2
Jamaica - Croácia						1		1
Janita Salomé					1			1
Japão - Croácia						1		1
Jardim de Infância D. Pedro V - - Barreiro						1		1
Jardins Suspensos					1			1
Jazz Navigators com Filomena Sousa					2			2
Jesters	12							12
João Afonso					1			1
João Braga e Mafalda Arnauth					14			14
João Paulo Esteves da Silva com Carlos Bica					2			2
João Paulo Esteves da Silva com José Salgueiro					2			2
João Paulo Esteves da Silva com Ricardo Rocha					2			2
João Paulo Santos com Irene Lima					5			5
João Reis	6							6
Jogo do Pau						4		4
Jogo do Pau - Combate medieval						1		1
Jorge Lima Barreto com Chris Cutler					1			1
Jorge Lima Barreto com Jac Berrocal					1			1
Jorge Lima Barreto com Victor Rua					4			4
Jorge Palma					1			1
José Manuel Barreto, a convite de Vitorino					1			1
José Medeiros			1					1
José Wallenstein	4							4
Jugoslávia - Irão						1		1
Kálmán Balogh & The Gypsy Cimbalom Band					3			3
Kebra Koxa Noite Tchabeta					1			1
Kordatum					1			1

					Animação de Rua	Artes Círcenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
EXPO Nacional				Kountdown Agit Tekno / Game-Over-Bye-Bye / 3 clips musicais			2					2
				Kusky, Sax and Percussion					8			8
				Kussondulola					1			1
				Latcho Drom			2					2
				Lavradeiras de S. João de Ver	3							3
				Leonel Almeida, a convite de Vitorino					1			1
				Les Eléphants Terribles, a convite de Sérgio Godinho					1			1
				Lia Altavilla, que convida Carlos Guilherme					2			2
				Lia Gama	6							6
				Lobos da Serra de Eiriz	2							2
				Lobos da Serra de Eiriz e Outeiro e Tuna de Ansiães				1				1
				Lobos da Serra de Eiriz e Outeiro, Tuna de Ansiães e Pauliteiros de Constantim				1				1
				Los Activos					3			3
				Los Tomatos					2			2
				Lourenço on the Beach			2					2
				Love Boat					1			1
				Lovedstone					1			1
				Lowfly Records					1			1
				Loyko					3			3
				Luis Castro	12							12
				Luís Represas					1			1
				Lulu Blind					1			1
				Lusohtóniko					1			1
				Lux Records					1			1
				Lx Calling					5			5
				Madalena Bobone	12							12
				Mafalda Veiga, que convida Raul Torres					1			1
				Mafamagafa							19	19
				Mahoganee					1			1
				Maldizeres	2							2
				Manual Sexual							1	1
				Manuel Mendes	12							12
				Manuela Azevedo, que convida Sérgio Godinho					2			2
				Mãozinha					2			2
				Marchas Populares	1							1
				Marchas Populares - Desfile	1							1

EXPO Nacional

	Animação de Rua	Artes Circenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
Márcia Breia	6							6
Mareantes do Rio Douro	2							2
Margarida Marinho	6							6
Maria Alice, a convite de Vitorino					1			1
Maria Ana Bobone e Miguel Capucho					14			14
Maria Callas - O Mito Absoluto						1		1
Maria da Nazaré, a convite de Vitorino					1			1
Maria do Céu Guerra	11							11
Maria Emília Correia	9							9
Maria João					1			1
Mário Laginha com Bernardo Moreira					2			2
Mário Laginha com Julian Argüelles					2			2
Mário Laginha com Maria João					2			2
Marioneta Humana	34							34
Marrocos - Noruega						1		1
Marta Dias					2			2
Marta Dias					1			1
Megafone					1			1
Memórias de uma guitarra					1			1
Mfiliseni Magubane					1			1
Midnight Tea Revival					1			1
Miguel Rebelo e O Canto do Vigário					5			5
Miguel Trio, a convite de Luís Represas					1			1
Mila		1						1
Milha feminina						1		1
Mind Da Gap					2			2
Mísia que convida Maria Bethânia					2			2
More República Masónica e Gilbert's Feed Band					1			1
Mundialzinho Expo'98						74		74
Música africana, DJ e bailarinas					1			1
Música Coral					2			2
Música Coral					1			1
Música Improvisada e Bernardo Devlin					1			1
Música para guitarra de Coimbra					1			1
Mute Life Dpt.					2			2
Naifas e Feed					1			1

					Animação de Rua	Artes Circenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
EXPO Nacional				Namasté / L'extraction de la Pierre de la Folie / Women / Seat and Tchai / Rickshaw			3					3
				Não diga nada		20						20
				Nascer							19	19
				Natália Luiza	6							6
				Né Ladeiras, que convida Chico César					2			2
				Nicolau Lima Antunes	6							6
				Nigéria - Bulgária						1		1
				Nigéria - Dinamarca						1		1
				No Reino da Cestolândia ou Desordem no Gatuskão							6	6
				Noite de Coladera com Sap e Nancy Vieira					1			1
				Noite de Funaná com Kanequinha					1			1
				Noite Disco Sound					1			1
				Noite Latino-Americana com DJ Luís Neves					4			4
				Noite pop-rock portuguesa					1			1
				Noite Religiosa					1			1
				Noites de Coimbra					14			14
				Noites de Lisboa					14			14
				Noites do Alentejo					14			14
				Noites do Porto					14			14
				Noites do Ribatejo					12			12
				Novas vozes fado antigo					2			2
				Nuno Guerreiro					1			1
				O acordar imprevisto do Rinoceronte	2							2
				O Amigo Paredes					1			1
				O Empresário					11			11
				O Fotógrafo	18							18
				O Gato das Notas							1	1
				O Lorpa							3	3
				O Parafuso perdido no aspirador					2			2
				O que foi?			2					2
				Oda al mar y otras odas					1			1
				Oficina Musical do Porto					2			2
				Oficina Musical do Porto, a convite de Pedro Abrunhosa					1			1
				Oficinas de Rap					2			2
				Olga Prats com Ana Bela Chaves e Alejandro Oliva					3			3

EXPO Nacional

	Animação de Rua	Artes Circenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
Olga Prats com João Paulo Santos					3			3
Olha Band					6			6
Onda de Fogo						1		1
Onda Filarmónica com Associação Cultural e Recreativa Banda Nova de Fermentelos	3							3
Onda Filarmónica com Banda da Escola de Música e Juventude de Mafra	1							1
Onda Filarmónica com Banda da Sociedade Filarmónica 1º de Janeiro Torranense	3							3
Onda Filarmónica com Banda da Sociedade Filarmónica Instrução e Recreio Familiar de Lameiras	2							2
Onda Filarmónica com Banda da Sociedade Filarmónica Recreio Alverquense	2							2
Onda Filarmónica com Banda dos Bombeiros Voluntários de Colares	1							1
Onda Filarmónica com Sociedade Filarmónica Progresso Matos Galamba	3							3
Onda Filarmónica com Sociedade Filarmónica União Mucifalense	1							1
Onda Filarmónica com Sociedade Musical Mindense	1							1
Opium Electric Band					1			1
Ornatos Violeta					2			2
Orquestra da Felicidade					1			1
Orquestra de Salsa Bakuleye					1			1
Orquestra Gulbenkian (Segunda actuação)					1			1
Orquestra Gulbenkian I					1			1
Orquestra Juvenil da Sociedade Filarmónica Progresso Matos Galamba					1			1
Orquestra Lisboa Latina					3			3
Orquestra Metropolitana de Lisboa					1			1
Orquestra Metropolitana de Lisboa II					1			1

					Animação de Rua	Artes Círcenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
EXPO Nacional				Orquestra Metropolitana de Lisboa III					1			1
				Orquestra Nacional de Sopros dos Templários					1			1
				Orquestra Sinfónica da Guarda Nacional Republicana					2			2
				Orquestra Sinfónica da Polícia de Segurança Pública					2			2
				Orquestra Sinfónica Juvenil - - Círculo Musical Português					1			1
				Orquestra Sinfónica Portuguesa e Coro do Teatro Nacional de S. Carlos					1			1
				Orquestra Típica de Coimbra					1			1
				Os doze de Inglaterra							26	26
				Os Gangas de Ribelas	2							2
				Os Ganhões de Castro Verde	4							4
				Os Inocentes e Woofer					1			1
				Os Rapazes do Jazz					1			1
				Os Rapazes do Jazz, a convite de Pedro Abrunhosa					1			1
				Osadía e DJ Alexandre Barbosa					2			2
				Osadía e DJ Paulo Martins					2			2
				Ouro Sobre Azul					1			1
				Ovelha Negra					2			2
				Parada das Tripulações						1		1
				Paraguai - Bulgária						1		1
				Pauliteiros da Associação Cultural Constantinense	2							2
				Pauliteiros de Constantim, Grupo Musical de Stª Maria e Lavradeiras de S. João de Ver				1				1
				Paulo Bragança					1			1
				Paulo Pires	12							12
				Paulo Roque e Joaquim Lopes					1			1
				Pedro Abrunhosa & Os Bandemónio					1			1
				Pedro Jónia e Ensemble de Cordas					1			1
				Pedro Madaleno Grupo					2			2

EXPO Nacional

	Animação de Rua	Artes Circenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
Pedro Sarmiento com Laurent Filipe					6			6
Pequenas Grandes Ilusões		15						15
Pigs in Mud e Another C.O.W.					1			1
Piña Colada					1			1
Pinhead Society e More República Masónica					1			1
Planeta Azul - Delfins					1			1
Plot		2						2
Poias							20	20
Por fascínio à guitarra portuguesa					1			1
Portugália					1			1
Pórtuscálem e Nau Frágil					1			1
Prémio Mundial de Balão						2		2
Primitive Reason					2			2
Programa Escolas no Jardim Timor						2		2
Projecto Secreto					3			3
Propriedade Pública				16				16
Puro Exemplo					1			1
Quadrilha					1			1
Quarteto António Pinho Vargas					2			2
Quarteto Capela					1			1
Quinta do Bill					1			1
Quinteto Mário Laginha					2			2
Radicais, a convite de Boss AC						1		1
Rafael Toral					1			1
Raindogs e Cello					1			1
Ramp					1			1
Rancho As Trigueirinhas Frei Domingos Benedita				2				2
Rancho Coral e Coreográfico de Cascais				4				4
Rancho Etnográfico e Folclórico da Costa da Caparica				1				1
Rancho Folclórico As Lavadeiras do Sabugo				4				4
Rancho Folclórico As Vendedeiras Saloias de Sintra				4				4
Rancho Folclórico Corações Unidos				1				1
Rancho Folclórico da Casa do Povo de Almeirim				1				1

					Animação de Rua	Artes Círcenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL	
EXPO Nacional				Rancho Folclórico da Casa do Povo de Almeirim	1							1	
				Rancho Folclórico da Casa do Povo de Arcena				4				4	
				Rancho Folclórico da Casa do Povo de S. Caetano do Pico				1				1	
				Rancho Folclórico da Casa do Povo de S. Caetano do Pico	1							1	
				Rancho Folclórico da Casa do Povo de Vilarandelo e Adufeiras de Idanha-a-Nova				1				1	
				Rancho Folclórico da Casa do Povo de Vilarandelo e Grupo Folclórico da Casa do Povo de Lanheses				1				1	
				Rancho Folclórico da Casa do Povo de Vilarandelo e Grupo Tradicional “Os Casaleiros”				1				1	
				Rancho Folclórico das Lavradeiras de Vila Franca do Lima				2				2	
				Rancho Folclórico de Fortios	2							2	
				Rancho Folclórico de Fortios e Tuna de Carvalhais				2				2	
				Rancho Folclórico de Vale Flores				2				2	
				Rancho Folclórico de Vila Verde				1				1	
				Rancho Folclórico do Grupo de Instrução Popular de Amoreira				2				2	
				Rancho Folclórico do Grupo Musical 1º de Julho de Alcoitão				2				2	
				Rancho Folclórico do Porto e Rancho Folclórico do Centro Social de Aguiar				1				1	
				Rancho Folclórico do Porto, Ronda de Vitorino das Donas e Rancho Folclórico do Centro Social de Aguiar				1				1	



EXPO Nacional

	Animação de Rua	Artes Circenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
Rancho Folclórico e Etnográfico As Mondadeiras do Algueirão				2				2
Rancho Folclórico e Etnográfico Regiões do Estoril				2				2
Rancho Folclórico Etnográfico - - Os Malmequeres do Sameiro				1				1
Rancho Folclórico Etnográfico de Cagido				2				2
Rancho Folclórico Flores do Casal de São João				1				1
Rancho Folclórico Os Alegres Bragadenses				2				2
Rancho Folclórico Os Camponeses de D. Maria				2				2
Rancho Folclórico Recreios da Venda Seca				4				4
Rancho Folclórico Rosas do Lena				1				1
Rancho Infantil Juvenil de Coja				2				2
Rancho Típico de Paleão				1				1
Rancho Típico Infantil e Juvenil do Bairro da Mata				2				2
Rancho Típico Os Avieiros de Vila Franca de Xira					2			2
Raul Marques e os Amigos da Salsa					1			1
Real Companhia					8			8
Recepção aos Professores de Vila Nova de Famalicão						1		1
Recorde Mundial de Mergulho em Apneia			1					1
Recycle e Tara Perdida					1			1
Ref e Monsterpiece					1			1
Repórter Estrábico					2			2
Retábulo do Amor, a Suspeita, a Traição, a Vingança e o Sacrifício							5	5
Ricardo Carriço	6							6
Ritmos de passagem		16						16
Ritual do Pão Quente						1		1
Ritual Tejo					1			1
Rogério Vieira	6							6

					Animação de Rua	Artes Círcenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
EXPO Nacional				Roménia - Colômbia						1		1
				Roménia - Croácia						1		1
				Roménia - Inglaterra						1		1
				Ronda de Vitorino das Donas					1			1
				Ronda de Vitorino das Donas	2							2
				Rui Veloso					1			1
				Rusga de S. Vicente, Grupo de Folclore dos Empregados do Banco Pinto & Sotto Mayor e Grupo de Danças da Associação Cultural e Recreativa Vinhaense				2				2
				Rusga Minhota	2							2
				Sadao Watanabe com Toquinho, Ala dos Namorados e N'Goma Makamba					1			1
				Salvador Taborda, Ada Castro e Teresa Siqueira					6			6
				Sam					1			1
				Sandra Fidalgo Sexteto					1			1
				Sanfona - Fernando Meireles					3			3
				Santos e Pecadores					1			1
				Sebastião, o menino rei					10			10
				Sérgio Godinho					1			1
				Sermão aos Peixes							22	22
				Sexteto de Mário Barreiros					3			3
				Sexteto Edu Miranda, a convite de Luís Represas					1			1
				Sexteto Mário Frasco					1			1
				Silence 4					2			2
				Simone, me Confesso					1			1
				Sinfonia Náutica					14			14
				Sinfónica de Arganil					1			1
				Sinfónica de Arganil	1							1
				Sociedade 1º de Janeiro Torranense	3							3
				Sociedade 1º de Janeiro Torranense					1			1
				Sociedade Filarmónica Amizade Visconde de Alcácer	3							3
				Sociedade Filarmónica Amizade Visconde de Alcácer					1			1
				Sociedade Filarmónica e Labor Samouquense					1			1

EXPO Nacional

	Animação de Rua	Artes Circenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
Sociedade Filarmónica e Labor Samouquense	1							1
Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide	3							3
Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide					1			1
Sociedade Filarmónica Incrível Almadense	3							3
Sociedade Filarmónica Incrível Almadense					1			1
Sociedade Filarmónica Recreativa de Pêro Pinheiro	2							2
Sociedade Filarmónica Recreativa de Pêro Pinheiro					1			1
Sociedade Filarmónica Recreio Artístico da Amadora	3							3
Sociedade Filarmónica Recreio Artístico da Amadora					1			1
Sociedade Filarmónica Senhora da Piedade					1			1
Sociedade Filarmónica União Artística Piedense					2			2
Sociedade Filarmónica União e Capricho Olivalense					1			1
Sociedade Musical de Cascais	3							3
Sociedade Musical de Cascais					1			1
Sociedade Musical Euterpe					2			2
Sociedade Musical Mindense					6			6
Sociedade Musical Sesimbrense					1			1
Sociedade Musical Sesimbrense	1							1
Sociedade Musical União Paredense	3							3
Sociedade Musical União Paredense					1			1
Sociedade Progresso Matos Galamba	3							3
Sociedade Progresso Matos Galamba					1			1
Sociedade Recreativa e Musical Almoçageme	3							3
Sociedade Recreativa e Musical Almoçageme					2			2

					Animação de Rua	Artes Círcenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
EXPO Nacional				Sociedade Recreativa e Musical de Carcavelos					1			1
				Sofia de Portugal convida Janita Salomé					2			2
				Sons do Tempo					1			1
				Sony Music “Noites Longas”					1			1
				Street Basket na Expo’98						1		1
				Suite da Terra					2			2
				Superego e Strange Airplane					1			1
				Supernova					2			2
				Surtida de Carêtos							16	16
				Taça Lisboa Expo’98						3		3
				Tanegashima-Hoi							3	3
				Tango a preto e branco					2			2
				Taraf de Haïdouks					3			3
				Teatroteka da Escola Básica 2/3 de Valongo do Vouga e Viv’Arte da Escola Sec. de Oliveira do Bairro						1		1
				Tédio Boys					2			2
				Tejo Beat					1			1
				Telectu					1			1
				Tempo para ver / Um dia vai haver um domingo / Dá-lhe só / N.P. Muareu / Paka			2					2
				The Gift					1			1
				The Musicians of the Nile					3			3
				Three and a Quarter					1			1
				Tim Tim por Tim Tum - Diálogo de Baterias					1			1
				Tina and The Top Ten					2			2
				Titiricircus							4	4
				Toast					1			1
				Tocá Rufar	1							1
				Tocar Coimbra, do Passado ao Futuro					1			1
				Toque de Caixa, a convite de Luís Represas					1			1
				Traz outro amigo também			6					6
				Trio João Maurílio com Ana Alves					1			1
				Trio João Maurílio com Patrícia Antunes					1			1
				Trio João Paulo					1			1
				Trio Nuno Ferreira					1			1

EXPO Nacional

	Animação de Rua	Artes Circenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
Trupe Boomerang					1			1
Tuna de Ansiães	2							2
Tuna de Carvalhais	2							2
Turbojunkie					2			2
UHF					1			1
Um Abraço a Lisboa					1			1
Um Conto na Floresta					2			2
Um fragmento de Mil999 e o Pénis Voador							3	3
Um Zero Amarelo e Sequoia					1			1
Uni/Versus					1			1
Universal / Kaos					10			10
Universidade de Coimbra (CITAC)						1		1
Universidade do Algarve (SINCERA)						1		1
Universidade do Porto						1		1
Universidade Nova de Lisboa (NNT)						1		1
USA - Irão						1		1
Vagabundo do Mar					1			1
Valdez e as Piranhas Douradas					1			1
Variações à guitarra					1			1
Vasco Rafael e Lenita Gentil					8			8
Vestir o Futuro						1		1
Vibra Latina					1			1
Videoconferência com cientistas na Alemanha e Chile - Sea & Space			1					1
Videoconferência com Humberto da Cruz e Mike Weber			1					1
Videoconferência na Internet - A Interacção entre os Oceanos e a Atmosfera			1					1
Videoconferência na Internet - Geologia Marítima / Fundo dos Mares			1					1
Violas e Cantares da Ilha de S. Miguel e Cantares à Viola Campaniça					2			2
Visita ao barco pirata "Valle Inclán"							13	13
Vitorino					1			1
Vozes da Rádio					1			1
Waldemar Bastos					1			1

					Animação de Rua	Artes Círcenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
EXPO Nacional				Walking like an angel - Rituais de Luto/a	7							7
				Walking like an angel - Rituais de Luto/a				7				7
				Wonderland					1			1
				Woody Mann					1			1
				X Club					5			5
				Xana					1			1
				Xinfrim					1			1
				Xutos & Pontapés					1			1
				Zé da Câmara, Vicente da Câmara e Luz Sá da Bandeira					12			12
				Zé Eduardo Unit					3			3
				Zen					2			2
				Zés-Pereiras Minhotos, Rusga de S. Vicente, Grupo de Folc. Pinto & Sotto Mayor, Danças rituais da Lousa, Gaiteiros de Vinhais e Caretos Transmontanos	4							4
EXPO Nacional - TOTAL					606	69	54	164	1000	382	265	2540

[32 / 66]



EXPO
Internacional

	Animação de Rua	Artes Circenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
A inconveniência de ter coragem							19	19
Abé ho Aloz					6			6
Agáthonas Iakovidis & Kompania					2			2
Alphaville					1			1
Âmbar - Imitação da Vida					2			2
Âme-Son							1	1
Amistades Peligrosas					1			1
Anguéne					2			2
Barão Vermelho					1			1
Batucada	3							3
BI	7							7
Björn Again					1			1
Blimundo						10		10
Block							17	17
Boni e Caroli		2						2
Bossa : O jazz do Brasil					1			1
Cantos e danças da Noruega	1							1
Capitango						21		21
Carmen Fúnebre							8	8
Catatonía					1			1
Chuck Berry					1			1
Circus Ronaldo		7						7
Dançar Brasil até o Sol Raiar					5			5
Dançar Brasil até o Sol Raiar					5			5
Dover					1			1
Eddy McLean & Merensalsa					1			1
Eigrene Invers				12				12
Elba Ramalho					1			1
Fáfá de Belém								
apresentada pelo Bar Boa Zona					1			1
Foo Fighters					2			2
Fun Package				5				5
Fura		1						1
Gal Costa					1			1
Gene					1			1
Grupo Folclórico Yunist Podillia					1			1
Guto Pires					1			1
Hocus Pocus Plets				6				6
Ilido Lobo e Grupo					1			1
Inmoviles	8							8
Irrwisch	14							14
Jacques a dit: Bon Anniversaire							5	5

					Animação de Rua	Artes Círcenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
EXPO Internacional				James Bond	8							8
				Joaquin Cortés				2				2
				Kayassine		5						5
				Ketama					1			1
				Kike e Sílvia		2						2
				Kumpô					1			1
				Leonel Almeida					3			3
				Les Bigbrozeurs	27							27
				Les Guédés, esprits des morts e Ezili Fréda, Déesse Intièrement Chatte	1							1
				L'Harmonie est-elle municipale?		6						6
				Lôco Brusca		3						3
				Lou Reed					1			1
				Lugar à Dança	3							3
				Malqueridas				4				4
				Mamáfrica					1			1
				Max Roach Double Quartet					1			1
				Michael Andrischok		3						3
				Miguel Trio					1			1
				Miriam Makeba					2			2
				Monique Séka					2			2
				Morcheeba					1			1
				Mur-mur	6							6
				Musical Society					1			1
				Na Nzuá e Amirá ou de como o prodigioso filho de Na Kimanaueze se casou com a filha do Sol e da Lua							22	22
				Nelaüa							5	5
				Nelaüa	1							1
				Ngwenya				20				20
				O Mar na Poesia Portuguesa e Brasileira						5		5
				Olympic Games	9							9
				Orlando Poleo					1			1
				Orquestra Ritmo Oriental					7			7
				Osvaldo Ayala y su Conjunto					2			2
				Paulo Flores e Convidados					1			1
				Pekel					2			2
				Pekel	1							1
				Quarteto de Alan Thomas					2			2

[34 / 66]



EXPO
Internacional

	Animação de Rua	Artes Circenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
Quinteto Claire Honigsbaum					1			1
Rancho Folclórico Português do Rio de Janeiro				1				1
Raul Torres					1			1
Recuerdo de Constantinopla		10						10
Ricardo Lemvo & Makina Loca					2			2
Ringo Starr and All Star's Band					1			1
Roberto Pla & his Latin Ensemble					10			10
Rocio Jurado					1			1
Rossi & La Orquestra Gran Caribe					3			3
Samo				4				4
Sexteto Edu Miranda					2			2
Simentera					1			1
Smoke City					1			1
Son de Pambil					1			1
Space Shuttle						1		1
Stung				6				6
Tabanka Djaz					1			1
Tango a Preto e Branco				1				1
Tempo				8				8
The Pirin Folk Ensemble					1			1
The Wrens					1			1
Titanic							8	8
Tony Hadley					1			1
Tony Tavares					1			1
Urban Species					1			1
Uxía					1			1
Violinos, danças e cantares da República Checa					1			1
Voluminaire	20							20
Womad - Geoffrey Oryema e Justin Vali Group					1			1
Womad - Ghostland e Eleftheria Arvanitakis					1			1
Womad - Jaime Anglada e Shooglenifty					1			1
Womad - Joji Hirota e César Strosio Trio					1			1
Womad - Joji Hirota, Cyro Baptista, Trilok Gurtu e Baul Bishwa					1			1
Womad - Shikisha e Farafina					1			1

					Animação de Rua	Artes Círcenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
EXPO Internacional				Womad - Shooglenifty e Chumbawamba					1			1
				Womad - Tenores Di Bitti e Yungchen Lhamo					1			1
				Woody Mann					1			1
				Youssou N'Dour					1			1
EXPO Internacional - TOTAL					109	39		69	112	37	85	451

[36 / 66]



					Animação de Rua	Artes Circenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL		
Participantes	Participantes Oficiais		África do Sul	Cutt Glas					7			7		
				Diphakwe					5			5		
				Indian Cultural Group				5				5		
				Mfiliseni Magubane					4			4		
				Nothembi and The Siblings					6			6		
				Suddens				5				5		
				Teemayo Traditional Dancers				5				5		
				Tulips Traditional Male Choir					4			4		
				Tulips Traditional Male Choir	2							2		
			África do Sul - TOTAL				2			15	26			43
			Albânia	Elsa Lila e grupo					1				1	
				Grupo Folclórico da Albânia					1				1	
			Albânia - TOTAL							1	1			2
			Alemanha	Mainzer Hofsänger					1				1	
				Orquestra Sinfónica Juvenil de St. Georgen						1			1	
				Quintett Barbara Dennerlein					1				1	
				Regenbogenfisch - Arco-Íris, o peixe amigo							1		1	
				RIAS Big Band					1				1	
				Salonorchester Munster of the Westfalian School for Musik						3			3	
				Sing-und Spielkreis Frankfurt						5			5	
				Teatro, Coro e Orquestra da Escola Alemã de Lisboa								1	1	
				Young Masters						1			1	
			Alemanha - TOTAL								13		2	15
			Andorra	Danças Folclóricas de Andorra					1					1
				Orquestra de Acordeões Harmonia						1				1
			Andorra - TOTAL							1	1			2
			Angola	Afra Sound Star						1				1
African Voices, Cantares da Alma e Peregrinos								1			1			
Ballet Tradicional Kilandukilu, Bismas das Acácias e Grupo de Marimbeiros							1				1			
Banda Maravilha com Lourdes Van Dunem, Nanuto e Mito Gaspar									1		1			

Participantes	Participantes Oficiais				Animação de Rua	Artes Cênicas	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
			Angola	Banda Zimbo com Cândido Ananaz, Clara Monteiro, Irmãos Almeida e Gaby Moy					1			1
				Canto da Sereia - O Encanto						1		1
				Dança tradicional da Lunda Norte				1				1
				Desfile de Moda de Angola						1		1
				Duo Canhoto, Duo Nova Vaga, Manuel Vitória Pereira e Paulo Flores					1			1
				Eduardo Paim					1			1
				Grupo de Dança Yaka				1				1
				Impactus 4, Trio Acapaná e Versáteis					1			1
				Irmãos Kafala, Paulo Flores e Bonga com Semba Master					1			1
				Jovens do Hungu, Peregrinos, Raul Ouro Negro e Banda					1			1
				Jovens do Prenda					1			1
				Kiezos, Elias Dia Kimuezo e Jacinto Tchipa					1			1
				Kituxi, Nick, Filipe Mukenga e Banda					1			1
				Semba 2000 e Banda Fusão					1			1
				Semba Master com Bonga, As Gingas, Nani, Carlos Burity, Dualy Jair e Paulo Flores					1			1
				SSP					1			1
				Tropical Band, Banda Welwitchia, Dina Santos e Nelson Santos					1			1
				Uma frase qualquer & outras (frases)				1				1
			Angola - TOTAL					4	16	2		22
			Arábia Saudita	Grupo Folclórico da Arábia Saudita				2				2
			Arábia Saudita - TOTAL					2				2
			Argélia	Acampamento da Caravana do Grande Sul da Argélia					21			21
				Allagh e Tahamat - Grupos Artísticos do Grande Sul da Argélia				17				17
				Allagh e Tahamat - Grupos Artísticos do Grande Sul da Argélia	8							8

[38 / 66]



						Animação de Rua	Artes Círcenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
Participantes	Participantes Oficiais	Argélia	Ballet Nacional da Argélia						2				2
			Baly							7			7
			Hamid Baroudi							1			1
			Imzad - Grupo Artístico do Grande Sul da Argélia							5			5
			Imzad e Tindi - Grupos Artísticos do Grande Sul da Argélia						15				15
			Tindi - Grupo Artístico do Grande Sul da Argélia							1			1
		Argélia - TOTAL				8			34	35			77
		Argentina	Tango Argentino						1				1
		Argentina - TOTAL							1				1
		Áustria	Clássicos vienenses para música de câmara							1			1
			Grieskirchner Stadtmusikkapelle							1			1
			Grieskirchner Stadtmusikkapelle			1							1
			Hannes Schlader Trio							1			1
		Áustria - TOTAL				1				3			4
		Bélgica	Gilles			2							2
			Largo							1			1
			Rosas danst Rosas							1			1
			Steamboat Bill Junior							1			1
		Bélgica - TOTAL				2				3			5
		Benin	Os Guardiões da Noite			4							4
		Benin - TOTAL				4							4
		Bielorrússia	Biaseda e Chisty Golos							1			1
		Bielorrússia - TOTAL								1			1
		Bolívia	Bolivia Aymara Integración Indo Americana							3			3
		Bolívia - TOTAL								3			3
		Brasil	A Dama do Encantado							1			1
			A História de Pedro Malazartes			2							2
			Armandinho							1			1
			Auto da Barca do Inferno									1	1
			Balanço bom é coisa rara							2			2
			Banda Mantiqueira							1			1
			Bateria da Escola de Samba Império da Mocidade Lusa de Sacavém			4							4
			Boizinho barrica e bicho terra			3							3

Participantes	Participantes Oficiais				Animação de Rua	Artes Cênicas	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
			Brasil	Boizinho barrica e bicho terra						1		1
				Brasil Africano					1			1
				Companhia de Dança de Carlinhos de Jesus				1				1
				Danças Luso-Amazônicas				1				1
				Gabriel, O Pensador					1			1
				Galo Preto					3			3
				Gilberto Gil					1			1
				Grupo Tchê Guri					1			1
				Ihu Todos os sons					1			1
				Jorge Mautner					1			1
				Manimal					3			3
				Maria Eugénia					4			4
				Marlene Pastro					1			1
				Mestre Ambrósio					1			1
				Náufrago							1	1
				Orfã do Rei							1	1
				Orquestra da Oficina Galo Preto					1			1
				Orquestra Recife de Frevo					1			1
				Orquestra Recife de Frevo	1							1
				Os Raimundos					1			1
				Os Segredos da Música Brasileira					2			2
				Quarteto Jobim Morelenbaum					1			1
				Quem de Sambar					1			1
				Raio X					1			1
				Roda de Capoeira	3							3
				Rota				1				1
				Skank					1			1
				Sol Negro					1			1
				Trovadores Urbanos					2			2
				U Fabuliô	1							1
				Um brasileiro					1			1
				Wagner Tiso e Rio Cello Ensemble					1			1
			Brasil - TOTAL		14			3	37	1	3	58
			Bulgária	Valia Balkanska, Kotzeto Kalki e Grupo de Danças Folclóricas				1				1
			Bulgária - TOTAL					1				1
			Cabo Verde	Águazul					1			1
				Batucada do Mindelo					1			1
				Batucadeiras da Praia Baixa e Black Side					1			1
				Bibinha Cabral e Ferro Gaita					1			1

						Animação de Rua	Artes Círcenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
Participantes	Participantes Oficiais	Cabo Verde	Bius							1			1
			Bulimundo							2			2
			Cesária Évora e Tito Paris							1			1
			Desfile de San Jon		1								1
			Doce Guerra							1			1
			Grupo Ferro Gaita							1			1
			Grupo Mobafuco							1			1
			Katuta							1			1
			Manobras Zen							1			1
			Nácia Gomi, Finka Pé e Bius							1			1
			Nho Kzik							1			1
			Sema Lopi e Bibinha Cabral							1			1
			Cabo Verde - TOTAL		1					16			17
		Canadá	Construção de Canoa Típica		1								1
		Canadá - TOTAL			1								1
		Chile	Alfredo Perl							1			1
			Alturas							1			1
			Alturas de Macchu-Picchu							2			2
			Chiloe, una isla mágica						3				3
			Del barroco al clasicismo en la América virreinal							2			2
			Inti Illimani, 30 años							2			2
			Moai e Grupo de Dança Pascoense		2								2
			Multitudes							2			2
			Música latino-americana para duas guitarras							2			2
			Nova música latino-americana							2			2
			Pariru-pap e Circoncert			2							2
			Recital de piano							3			3
			Viagem ao Centro da Terra									2	2
			Chile - TOTAL		2	2			3	17		2	26
		Chipre	Grupo Musical Mesogios & Grupo de Dança Kimon							1			1
			Chipre - TOTAL						1				1
		Colômbia	Alvaro Mesa y su grupo Vallenato							11			11
			Antonio Arnedo y su grupo							5			5
			Barrio Ballet						1				1
			Carlos Vives							1			1

Participantes	Participantes Oficiais				Animação de Rua	Artes Círcenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
		Colômbia	Carnaval de Barranquilla		7							7
			Carnaval de Barranquilla					1				1
			Concierto Latinoamericano "Gracias Portugal"						1			1
			Danças da costa das Caraíbas					3				3
			El Daron Don Dara						3			3
			Grupo Bahía						5			5
			Grupo Benkos						7			7
			Los Aterciopelados						1			1
			Los Cíngaros								2	2
			Los Cíngaros		3							3
			Los Hermanos Zuleta						4			4
			Moisés Angulo						1			1
			Son de Pambil						5			5
		Colômbia - TOTAL			10			5	44		2	61
		Comité Internacional Olímpico	Doca Show - Dança Desportiva, Aeróbica, Ciclismo Artístico e Karaté							1		1
		Comité Internacional Olímpico - TOTAL								1		1
		Comores	Associação Cultural das Ilhas Comores					2				2
		Comores - TOTAL						2				2
		Comunidade Países Língua Portuguesa	Canto da Sereia - O encanto							1		1
			Grupo de Percussão	1								1
			Laços do Som						1			1
			Ondas de Som						1			1
			Sons da Fala						1			1
		Com. Países Língua Portuguesa - TOTAL				1				3	1	5
		Congo	Chorale les Piroguiers						2			2
		Congo - TOTAL							2			2
		Conselho da Europa	A Europa no Mundo, o Mundo na Europa. Contra a pobreza e a exclusão social						1			1
			Animação de Rua do Conselho da Europa	8								8
			Canções do Mar Mediterrâneo						1			1
			Orquestra Norte Sul						1			1
			Up With People						1			1
		Conselho da Europa - TOTAL			8				4			12
		Croácia	Coro Cesarice						2			2
			Coro Sinj						2			2
			Hero in XXI - the signal						1			1
			Ordained Reality								2	2

Participantes	Participantes Oficiais		Animação de Rua	Artes Circenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
		Croácia - TOTAL					5		2	7
		Cruz Vermelha Internacional					2			2
		Coro da Cruz Vermelha Portuguesa								
		Rancho da Cruz Vermelha Portuguesa de Braga				2				2
		Rancho da Cruz Vermelha Portuguesa de Braga	2							2
		Cruz Vermelha Internacional - TOTAL	2			2	2			6
		Cuba					2			2
		Orquestra Ritmo Oriental								
		Cuba - TOTAL					2			2
		Dinamarca					1			1
		Hanne Boel								
		Dinamarca - TOTAL					1			1
		Egipto					1			1
		Cairo Opera Ballet Company								
		El Karnak Troupe				2				2
		El Tannoura Troupe				3				3
		Tambores da Núbia					3			3
		The National Folk Troupe				1				1
		Egipto - TOTAL				6	4			10
		El Salvador					2			2
		Baby Jane								
		El Salvador - TOTAL					2			2
		Emiratos Árabes Unidos								
		Grupo Folclórico Nacional dos Emiratos Árabes Unidos				3				3
		Emiratos Árabes Unidos - TOTAL				3				3
		Equador								
		Grupo de Danças Folclóricas "Ñuca Llactacunamanta"				1				1
		Equador - TOTAL				1				1
		Eslováquia								
		Do fundo do coração				3				3
		Gladiator					1			1
		Live Concert - Lipa Seban Band					2			2
		Luzes da Memória					2			2
		Muchovcov Bratia Muchovci					3			3
		Eslováquia - TOTAL				3	8			11
		Eslovénia								
		A canção eslovena	3							3
		Bojan Gorisek e Norina Radovan, Mojca Zlobko e Alan Hranitelj					1			1
		Eslovénia - TOTAL	3				1			4
		Espanha								
		Asociación del Traje Charro					1			1
		Associação Cultural Guadalrosal	2							2
		Banda de Gaitas "Villa de Mieres"					1			1

Participantes	Participantes Oficiais		Espanha		Animação de Rua	Artes Círcenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
				Banda de Gaitas “Villa de Mieres”	1							1
				Big Band					2			2
				Cavaleiros da Conquista de Castelló	2							2
				Ceuta, Cidade Aberta ao Mundo / Ceuta, Poema de Vento e Sal				1				1
				Cobla de ministrers del “res”	1							1
				Concerto Milladoiro					3			3
				Concierto de la Extremadura					1			1
				Coral Allegro Once Valência					1			1
				Coro Matisse					1			1
				De Sol a Luna					1			1
				Desfile de Atrelados	3							3
				Desfile de Carros Antigos	1							1
				Desfile de Moda						1		1
				Desfile do Ballet de Rosa Founaud	1							1
				Em Lisboa sobre o mar					1			1
				Exibição Equestre	3							3
				Extremadura... ajo de peces							1	1
				Fanfarre Ardanbera					1			1
				Fogo de Artificio de Valência	1							1
				Grupo de Coros e Danças Arienzo				1				1
				Grupo de Danças Nossa Senhora de Covadonga				1				1
				Grupo de Danças Nossa Senhora de Covadonga e Coro de Vozes Graves				1				1
				Grupo de Danzas de Logroño				1				1
				Grupo de Danzas de Logroño	1							1
				Grupo de Danzas del Ayuntamiento de Tudela				1				1
				Grupo de Gaitas da Comunidade Autónoma da Galiza					1			1
				Irmãos Piñana					2			2
				La Bazanca				4				4
				Los Sabandeños					2			2
				M-Clan					2			2

[44 / 66]



					Animação de Rua	Artes Círcenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL		
Participantes	Participantes Oficiais		Espanha	Mostra de Folclore Aragonês				1				1		
				Mouros e Cristãos, com a Banda de Alcoy	2							2		
				Oskorri - Hi ere dantzari					1			1		
				Oskorri y Kukubiltxo, 25 Aniversario					2			2		
				Oskorri y Kukubiltxo: Mari Jane kanta zan					1			1		
				Pasacalles de Extremadura	3							3		
				Tropas Cartaginesas e Legiões Romanas	4							4		
				Tuna de Múrcia	4							4		
				Ven que te tient e Tierra Madre				1				1		
			Espanha - TOTAL				29			12	24	1	1	67
			Estados Unidos da América	10th Avenue Jazz Band					1			1		
				B.B. King					1			1		
				Bensenville Group					1			1		
				Big Nazo	10							10		
				Campeão Mundial de Hoop Dancer Derrick Davis acompanhado por Michael SpottedWolf				3				3		
				Community Band & Choir of America					1			1		
				DJ 360°					1			1		
				Hawaii Children’s Theatre							4	4		
				Native American Drum & Dance Troup					2			2		
				Native American Drum & Dance Troup	2							2		
				Old Lahaina Luau					1			1		
				Project Bandaloop	5							5		
				River Road					3			3		
				The Ministers of Music					4			4		
				The Official US Navy “SIXTH Fleet Band”					2			2		
				Up With People (EUA)					1			1		
				Up With People (EUA)	1							1		
				US Parade	1							1		
				USC Marching Band	8							8		
				Estados Unidos da América - TOTAL				27			3	18		4
			Estónia	Hand in hand					1			1		
				Improvisações num lago					1			1		
				Ultima Thule					2			2		
Estónia - TOTAL								4			4			

				Animação de Rua	Artes Circenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
Participantes	Participantes Oficiais		Filipinas	Água, Fogo e Vida			1				1
				An Evening of Philippine Dances			1				1
				Encantada			1				1
				Exibições musicais filipinas				10			10
				Hinilawod			2				2
				O Dom da Música				1			1
				Panorama de dança e música filipinas			1				1
				Philippine Street Music and Dance	1						1
				Philippine Street Parade	1						1
				Salamisim			3				3
			Filipinas - TOTAL		2		9	11			22
			Finlândia	Absolute enjoyment	3						3
				Cat Litter	3						3
				Desperately Available	3						3
				Sami Hopponen e Linda Morander				3			3
				Sibelius Academy Cello Sextet				2			2
				The Grass Roots Singers				3			3
				Trio Töykeät				3			3
				Unto Tango Orchestra				2			2
				Unto Tango Orchestra com Sami Hopponen e Linda Morander				1			1
			Finlândia - TOTAL		9			14			23
			França	Anjos e Demónios					7		7
				Bagad de Lann Bihoué	1						1
				Blankass				1			1
				Chansons Tombeés du Ciel				1			1
				Denez Prigent				1			1
				Fabulous Trobadors				1			1
				Fanfare des anciens des beaux-arts de Paris	2						2
				Le Bal de Marc Perrone				1			1
				Le Grand Orchestre du Bal				1			1
				Pigalle				1			1
				Sous le soleil de Paris				1			1
			França - TOTAL		3			8	7		18
			Grécia	Danças e Canções do Mar			1				1
				Medeia			1				1
				Música grega com buzúki				1			1
				The Sounding Sea				1			1

Participantes	Participantes Oficiais			Animação de Rua	Artes Círcenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
		Grécia	Volcano					1			1
		Grécia - TOTAL					2	3			5
		Guatemala	Concerto de Marimba da Guatemala					2			2
			Nim-Há (Água Grande)							2	2
		Guatemala - TOTAL						2		2	4
		Guiana	Indranie Shaw Dance Troupe e The Holders				2				2
		Guiana - TOTAL					2				2
		Guiné-Bissau	Kumpô					1			1
			Rui Sangará, Atanásio e Tabanka Djaz					1			1
			Sádjo Djólo e Grupo Alalaké					1			1
			Tabanka Djaz					1			1
			Tchando					1			1
		Guiné-Bissau - TOTAL						5			5
		Holanda	100% Isis e Chemistry					4			4
			Fata Morgana				3				3
			Het Nationale Ballet				2				2
			Nationaal Jeugd Orkest					2			2
			Saudades					2			2
			Water	5							5
		Holanda - TOTAL		5			5	8			18
		Hungria	Amadinda					1			1
			Baglas				1				1
			Bells				1				1
			Coral Ferenc Liszt					1			1
			Folclore Húngaro e Cigano				1				1
			Grandfather's dance				1				1
			Homo ludens - Histórias de cinco minutos				1				1
			Honvéd Ensemble Budapest na rua	2							2
			Kiss Tamás					1			1
			Last inventory and Scandal at the village				1				1
			Orquestra Sinfónica dos 100 Violinos Ciganos de Budapeste					1			1
			St. Martin					1			1
		Hungria - TOTAL		2			6	5			13
		Índia	Dança Kuchipudi				1				1
			Grupo de Dança Contemporânea de Calcutá				1				1
			Gujarat por Rang Bahar				4				4
			Pung & Dhol Cholan				4				4

				Animação de Rua	Artes Circenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL	
Participantes	Participantes Oficiais		Índia	Sarod - Recital por Pandit Buddhadev Das Gupta				1			1	
		Índia - TOTAL					10	1			11	
		Islândia	Fiörildin			1			1			
			Gradualekor Langholtskirkju				1		1			
			Juntem-se à minha volta				1		1			
			Orbit e La Cabina 26			1			1			
			Orquestra de Câmara Reykjavik				1		1			
			Reykjavík Wind Quintett				2		2			
			Sirkus Skara Skrípó e One Man Opera		1				1			
			Uma história de amor					1	1			
		Islândia - TOTAL				1		2	5		1	9
		Israel	Kharisma Singers					1			1	
		Israel - TOTAL						1			1	
		Itália	Canti Marini 5 - Il gioco delle Naiadi				1			1		
			Gianmaria Testa, Avion Travel, Mariano Deidda e Marcello Murru					1		1		
			La meravigliosa arte dell’inganno		1					1		
			Riccardo Testi & Banditaliana				1			1		
			Uma mensagem do Lago									
			Como para o Oceano				1			1		
		Itália - TOTAL				1		1	3			5
		UICN	Biodiversão	1								1
		UICN - TOTAL			1							1
		Jamaica	Alton Ellis and the Cimarons					1				1
		Jamaica - TOTAL							1			1
		Japão	Festival da Véspera do Dia do Japão					1				1
			Festival de Artes Cénicas									
			Folclóricas do Japão				1					1
			Festival do Dia do Japão					2				2
			Komainuza					1				1
		Japão - TOTAL						1	4			5
Jordânia	Banda Militar da Jordânia	4								4		
Jordânia - TOTAL			4							4		
Kuwait	Ma’ Yuf Mujaly					3				3		
Kuwait - TOTAL						3				3		
Letónia	Festa Ligo - Noites de São João					3				3		
Letónia - TOTAL						3				3		

Participantes	Participantes Oficiais				Animação de Rua	Artes Circenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
		Lions Internacional	Desfile Lions Internacional		1							1
			Grupo de Metais do Seixal						1			1
			Grupo Folclórico de Monsanto - Idanha-a-Nova					1				1
			Rancho Folclórico de Arouca	1								1
			Rancho Infantil e Juvenil de Santiaís e Grupo Cultural de Vila Fria					1				1
			Rancho Rocas do Vouga	1								1
		Lions Internacional - TOTAL			3			2	1			6
		Lituânia	Suteras					2				2
		Lituânia - TOTAL						2				2
		Macedónia	Anastasia						1			1
			Casamento (pensamento e imagens)					1				1
			Grupo de Música e Danças Tradicionais da Macedónia TANEC					1				1
			Grupo de Música e Danças Tradicionais da Macedónia TANEC	1								1
		Macedónia - TOTAL			1			2	1			4
		Madagáscar	Cantos de Madagáscar						2			2
		Madagáscar - TOTAL							2			2
		Marrocos	Dakka Marrakchia					1				1
			Dakka Marrakchia e Mgouna Troupe					1				1
			Fanfarre de la Marine Royale	1								1
			Música Andaluz						1			1
			Ritmos e transe						1			1
		Marrocos - TOTAL			1			2	2			5
		Mauritânia	Dimi						4			4
		Mauritânia - TOTAL							4			4
		México	Al Son de la Noche					2				2
			Ballet Folkórico de la Universidad de Guadalajara					2				2
			Cartas de navegación						2			2
			En los tiempos del amor						2			2
			Escolta à bandeira do México	2								2
			Gala Mexicana						1			1
			Imagens do Romantismo Mexicano						3			3
			Jaramar						2			2

						Animação de Rua	Artes Círcenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
Participantes	Participantes Oficiais		México	La Negra Graciana						1			1
				Mambo						2			2
				Mariachi - Mariachi 2000						2			2
				Mariachi ! - Mariachi									
				Nuevo Palenque						2			2
				Mexico a través de sus canciones						1			1
				México!						1			1
				Novas Visões da Música Mexicana						6			6
				Paisajes						3			3
				Passado e presente da flauta mexicana						2			2
				Tambuco						2			2
				Tequila Blues						3			3
				Veracruz!						2			2
			México - TOTAL		2				4	37			43
			Moçambique	Duo Willy & Aníbal						6			6
				Elvira Band						2			2
				Massukos						2			2
				Mistérios do Índico				2					2
				Nzunzé, a Deusa dos Mares								2	2
				Orquestra de Timbila de Zavala						2			2
				Que Dia!								2	2
			Moçambique - TOTAL						2	12		4	18
			Mónaco	Fanfare de la Compagnie des Carabiniers du Prince de Monaco						1			1
				Fanfare de la Compagnie des Carabiniers du Prince de Monaco	2								2
			Mónaco - TOTAL		2					1			3
			Mongólia	Talyn Tsurai					4				4
			Mongólia - TOTAL						4				4
			Nações Unidas	A Canção dos Oceanos						1			1
				Ballet “El Djaouhar” e Grupo de Música “Zorna”					1				1
				Batoto Yetu					1				1
				Bolivia Aymara						1			1
				Desfile das Nações Unidas	1								1
				Desfile de Culturas	1								1
				Face of the Nations				1					1
				Grupo Benkos						1			1

[50 / 66]



						Animação de Rua	Artes Circenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
Participantes	Participantes Oficiais		Nações Unidas	Hans Ecker Trio						1			1
				Korean Folk Dance					1				1
				La Mode en Images							1		1
				La Negra Graciana						1			1
				Mariachi						1			1
				Marimba Players						1			1
				Native American Drum & Dance Troup						2			2
				New Orleans Train Jazz Band						1			1
				Tango Argentino					1				1
				The Sounding Sea						2			2
			Nações Unidas - TOTAL		2		1	4	12	1			20
			Namíbia	A maldição do peixe preto								1	1
				The Melting Pot of Namíbia						4			4
			Namíbia - TOTAL							4		1	5
			Nigéria	O cesto de água					1				1
			Nigéria - TOTAL						1				1
			Noruega	Anne Kaasa e Truls Mork						1			1
				Posta Restante	3								3
			Noruega - TOTAL		3					1			4
			Ordem Sob. Militar de Malta	Balão da Ordem de Malta	1								1
				Banda Filarmónica das Cortes						1			1
				Banda Filarmónica das Cortes	1								1
				Grupo Cultural de Danças e Cantares de S. Miguel de Alcaíça					1				1
				Grupo Cultural de Danças e Cantares de S. Miguel de Alcaíça	1								1
				Grupo regional dos Zés Pereiras de Paradança	1								1
				Moreiras Jazztet						1			1
				Os Caminhos do Mar						1			1
			Ordem Sob. Militar de Malta - TOTAL		4				1	3			8
			Palestina	Dabbca Palestiniano					4				4
			Palestina - TOTAL						4				4
			Panamá	Assim canta e dança o Panamá						1			1
				Banda Salsa Latina						2			2
				Desfile Panamiano	1								1
				La Denesa						2			2
				No te debo nada						2			2
				O espírito de Cousteau								3	3
				Osvaldo Ayala y su Conjunto						4			4

Participantes	Participantes Oficiais			Animação de Rua	Artes Cênicas	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
		Panamá	Panamá Folclórico				1				1
		Panamá - TOTAL		1			1	11		3	16
		Paraguai	Los 3 Sudamericanos					1			1
		Paraguai - TOTAL						1			1
		Perú	Grupo Alturas					1			1
		Perú - TOTAL						1			1
		Polónia	Concertos	2							2
			Concertos					2			2
			Group “Patria”				1				1
			Metamorphosis							1	1
			Silesian Quartet					1			1
		Polónia - TOTAL		2			1	3		1	7
		Portugal	200 Cantadores Alentejanos	2							2
			Adufeiras de Monsanto					1			1
			Adufeiras de Monsanto	2							2
			Ala dos Namorados					1			1
			Alcindo de Carvalho					1			1
			Ballet Tradicional Kilandukilu				1				1
			Cantares de Manhouce					1			1
			Canto Lírico com Piano					1			1
			Caretos de Podence	1							1
			Carlos Polónia Grupe					1			1
			Cavalinho	3							3
			Cheong Hong (Macau)					1			1
			Clã					1			1
			Companhia Marimbondo, Loco Motivo, Palhaços, Música e Animação						1		1
			Da Weasel					1			1
			Dança do Dragão	1							1
			Desfile Confraria do Azeite						1		1
			Desfile da “Colegiada dos Enófilos de S. Vicente”	1							1
			Despe e Siga					1			1
			Dixie Gang					1			1
			Ekvât (Goa)					1			1
			Ekvât e Suryá					1			1
			Entre Aspas					1			1
			Estudantina da Universidade de Coimbra	2							2
			Fado Vadio de Lisboa					1			1
			Gabriela Canavilhas e Ana Ferraz					1			1
			Gaitas, Caixas e Bombos	2							2



					Animação de Rua	Artes Círcenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL	
Participantes	Participantes Oficiais		Portugal	Grupo Coral Alma Alentejana de Pêroguarda					1			1	
				Grupo Coral os Ceifeiros de Cuba					1			1	
				Grupo de Pauliteiros de Miranda do Douro	1							1	
				Grupo de Violas da Ilha Terceira				2				2	
				Grupo do Pavilhão do Brasil						1		1	
				Grupo Etnográfico de Danças e Cantares da Nazaré					1			1	
				Grupo Etnográfico de Danças e Cantares da Região de Sesimbra					1			1	
				Grupo Etnográfico de Danças e Cantares O Cantaréu					1			1	
				Grupo Etnográfico de Santo António de Arenilha					1			1	
				Grupo Folclore de Melriçal					1			1	
				Grupo Folclórico das Lavradeiras de Stª. Maria Adelaide					1			1	
				Grupo Folclórico de Baião					1			1	
				Grupo Folclórico de S. Torcato					1			1	
				Grupo Folclórico de Santa Maria de Portuzelo (Lavradeiras)						1		1	
				Grupo Folclórico do Vale do Lima						1		1	
				Grupo S. Brás de Alportel						1		1	
				Grupo Stª. Marta de Portuzelo						1		1	
				Jack & Estripadores							1		1
				Janita Salomé							1		1
				João Afonso							1		1
				João Paulo Esteves da Silva							1		1
				Jorge Rivotti							1		1
				Kussondulola							1		1
				Leões de Macau	1								1
				Leões de Macau e Pauliteiros de Duas Igrejas								1	1
				Leonel Almeida							1		1
				Los Tomatos							1		1
				Mafalda Veiga							1		1

[53 / 66]

Participantes	Participantes Oficiais		Portugal		Animação de Rua 2	Artes Círcenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL 2
				Mareantes do Rio Douro	2							2
				Maria da Nazaré					1			1
				Maria João & Mário Laginha					1			1
				Micro					1			1
				Mísia					1			1
				Monumental Serenata	1							1
				Nas Margens						1		1
				Netos do N'Gumbé					1			1
				N'Goma Makamba	2							2
				Noites à portuguesa					1			1
				Ode ao Vinho					1			1
				Orfeon Académico de Coimbra					1			1
				Orquestra Pitagórica	1							1
				Pauliteiros de Miranda	2							2
				Paulo de Carvalho					1			1
				Pedro Caldeira Cabral					1			1
				Pedro Jóia Flamenco					1			1
				Portugália e Música					1			1
				Rancho de Cantadores de Aldeia Nova de São Bento e Grupo Infantil				1				1
				Rancho Etnográfico da Casa do Paul				1				1
				Rancho Etnográfico de Danças e Cantares da Barra Cheia				1				1
				Rancho Folclórico da Camacha				1				1
				Rancho Folclórico de Porto Santo					1			1
				Rancho Folclórico os Camponeses de Riachos e Rancho Folclórico Infantil da Lapa				1				1
				Rão Kyao					1			1
				Rio Grande					1			1
				Saia Rodada de Benavente				1				1
				Semana do Azeite	2							2
				Semana do Pão	2							2
				Semana do Vinho	2							2
				Semana dos Mares do Oriente	2							2
				Sérgio Godinho					1			1
				Sexteto Tomás Pimentel					1			1
				Sociedade Filarmónica de Serpa					1			1
				Sons da Fala					1			1
				Suite da Terra					1			1

						Animação de Rua	Artes Círcenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
Participantes	Participantes Oficiais		Portugal	Tamar (Nazaré)						1			1
				Tasi Fetu Tasi Mane						1			1
				Tata Mai Lau (Timor)						1			1
				Tequilla Sunrise “El Sabor”						1			1
				Tito Paris						1			1
				Tocá Rufar	2								2
				Trio Barroco						1			1
				Unidos da Paródia -									
				Grupo de Zés Pereiras	1								1
				Uxía - Cantar em Português						1			1
				Vá de Viró						1			1
				Vitorino e Septeto Habanero						1			1
				Vozes da Rádio						1			1
				Xipane Pane					1				1
				Xutos e Pontapés						1			1
				Zeca Medeiros						1			1
			Portugal - TOTAL		35				20	61	5		121
			Reino Unido	Bombos de Santo André						1			1
				Bombos de Santo André	1								1
				Dragon Ladies					1				1
				Elemental/Blast Off						1			1
				Escola de Gaitas						1			1
				EXPLO'98 (Autoart)									
				por Ann Bean	1								1
				Fogueira	2								2
				Giant Aquafon									
				por Graham Tydeman	1								1
				Gutty Slippers and									
				Hip Hop Street Dancers					2				2
				MacUmba plus Horses						1			1
				Música dos MacUmba						2			2
				Plant Orchestra (Sonic Bloom)									
				por Bruce Gilchrist	1								1
				Procissão	1								1
				Sativa Drummers e Capoeira						1			1
				The Band of Royal Marine	2								2
				The Fire God Dancers					1				1
			Reino Unido - TOTAL		9				4	7			20
			Rep. da Coreia	Korean Fantasy					8				8
			Rep. da Coreia - TOTAL						8				8
			Rep. Dem. do Congo	Elima Ngando					4				4
				Papa Wemba						1			1
			Rep. Dem. do Congo - TOTAL						4	1			5

				Animação de Rua	Artes Círcenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
Participantes	Participantes Oficiais	República Dominicana	Orquestra Sammy Valente					3			3
		República Dominicana - TOTAL						3			3
		Roménia	A Drop of Joy				1				1
			Shabah / Jazzographics					2			2
			Toujours l'amour							1	1
		Roménia - TOTAL					1	2		1	4
		Rússia	Assya Kya - Dias da República de Komi				2				2
			Boris Prussakov					5			5
			Conjunto "Balalaikas de Moscovo"					1			1
			Conjunto "Balalaikas de Moscovo" e Trio "Relict"					1			1
			Conjunto Neposedy				1				1
			Coro Piatnitski					3			3
			Mimikriche e Bim-Bom		1						1
			Moscovo - Coração da Rússia					1			1
			Moscovo apresenta os Primeiros Jogos Mundiais de Juventude					1			1
			Orquestra Folclórica Russa "Malachite"					4			4
			Shtar					1			1
			Vdokhnovenie, artistas de circo, atletas e Yulia Poluyanova		1						1
		Rússia - TOTAL			2		3	17			22
		Santa Sé	Arte Multiforme					1			1
			Cantares e Danças de Comunidades Piscatórias				1				1
			Coros Diocesanos					1			1
			Coros Diocesanos					1			1
			Coros Diocesanos					1			1
			Coros Diocesanos					1			1
			Coros Lusófonos					1			1
			Coros Lusófonos					1			1
			Coros Lusófonos					1			1
			Coros Lusófonos					1			1
			Evocação do Mar: Trabalho e Festa					1			1
			Passos Nossos, Palavras Nossas				1				1
			Pequenos Cantores					1			1
			Pequenos Cantores					1			1
			Procissão de São Pedro	2							2
			Quando o fado é oração					1			1
			Tunas Académicas					1			1
			Tunas Académicas					1			1

Participantes	Participantes Oficiais		Animação de Rua	Artes Círcenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
		Santa Sé - TOTAL	2			2	15			19
		São Marino								
		Balestrieri e Sbandieratori	1							1
		Balestrieri e Sbandieratori	3							3
		São Marino - TOTAL	4							4
		São Tomé e Príncipe					1			1
		Concerto de Gala								
		O Auto de Floripes na Ilha do Príncipe	3							3
		Tchiloli ou A Tragédia do Marquês de Mântua e do Imperador Carloto Magno						3		3
		São Tomé e Príncipe - TOTAL	3				1	3		7
		São Vicente e Grenadinas					6			6
		Bishop's College Steel Orchestra								
		São Vicente e Grenadinas - TOTAL					6			6
		Senegal				1				1
		Gorgolul								
		Senegal - TOTAL				1				1
		Seychelles				1				1
		Happy Islanders								
		Seychelles - TOTAL				1				1
		Sri Lanka				1				1
		Grupo de Dança do Sri Lanka								
		Sri Lanka - TOTAL				1				1
		Suécia					3			3
		The Lund University Male Choir								
		Suécia - TOTAL					3			3
		Suiça					1			1
		Boarouge								
		Helve-tics							1	1
		Le bal perdu					2			2
		L'Ensemble Vocal de Lausanne e Collège des Cuivres de Suisse Romande					1			1
		Mãozinha					1			1
		Percossi Obbligati							1	1
		Urbanthropus	5							5
		Urt'O Logique					2			2
		Suiça - TOTAL	5				7		2	14
		Tunísia	3							3
		Gougou								
		Tunísia Show - Group Carthago					1			1
		Tunísia - TOTAL	3				1			4
		Turquia				1				1
		Bósforo								
		Danças Folclóricas da Anatolia				3				3
		Delícia Turca	1							1
		Desfile de Moda da Turquia						2		2
		Grupo de Dança de Anatólia				2				2

Participantes	Participantes Oficiais				Animação de Rua	Artes Cênicas	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
		Turquia	Jazz alla Turca						2			2
			Lyrical History Show					1				1
			Mehter Music						2			2
			Missa Celestial						1			1
			O Corno Dourado					1				1
			Sonhos					1				1
			Turquoise					1				1
		Turquia - TOTAL			1			10	5	2		18
		Ucrânia	Canções da Ucrânia						2			2
		Ucrânia - TOTAL							2			2
		União Europeia	Desfile África Caraíbas Pacífico		1							1
			Francisco Ulloa						1			1
			Tabanka Djaz						1			1
			Te Vaka						1			1
		União Europeia - TOTAL			1				3			4
		Uruguai	Gustavo Nocetti y su grupo					1				1
			Ruben Rada y su Grupo						1			1
			Uruguay Tango						2			2
		Uruguai - TOTAL						1	3			4
		Venezuela	Alí Chirinos						1			1
			Amazonas						2			2
			Así Somos						3			3
			Ballet Nuevo Mundo					1				1
			De outra praia no mesmo oceano - Sons das Américas						1			1
			De outra praia no mesmo oceano - Um canto a Portugal						1			1
			El Cuarteto						6			6
			Los Vasallos del Sol					4				4
			Pessoa Scindido Insomne								2	2
			Recital de Violín y Viola						2			2
		Venezuela - TOTAL						5	16		2	23
		Vietname	Marionetas sobre a água do Vietname								3	3
		Vietname - TOTAL									3	3
		Zâmbia	Putting value on the arts					2				2
		Zâmbia - TOTAL						2				2
		Participantes Oficiais - TOTAL			225	6	1	240	616	24	36	1148



Participantes	Participantes Não Oficiais	Participantes Nacionais Portugueses	Açores	Alma Popular	Animação de Rua	Artes Circenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
				Banda Filarmónica Lira Açoreana					1			1
				Banda Filarmónica Lira Açoreana	1							1
				Bela Aurora					1			1
				Buteo Buteo Rothschildi					1			1
				Cantigas ao Desafio					1			1
				Carlos Alberto Moniz					2			2
				Chamarrita do Pico e do Corvo					1			1
				Danças de Entrudo				1				1
				Danças de Entrudo	1							1
				Gabriela Canavilhas					1			1
				Grupo de Teatro “A Teia”							1	1
				Grupo de Violas da Ilha Terceira e Maria Antónia Esteves					1			1
				Ilha Décima					11			11
				Ilha: porto de chegadas e partidas					1			1
				José Ferreira e Patrícia Rodrigues					2			2
				Música de José Medeiros					1			1
				Nuno Bettencourt					1			1
				Obras de Emanuel Frasão					1			1
				Palhaço “Pézinho”		1						1
				Quarta Essência					1			1
				Rancho Folclórico de Santa Cecília de Fajã de Baixo e Grupo Etnográfico da Calheta				1				1
				Rancho Folclórico de Santa Cecília de Fajã de Baixo e Grupo Etnográfico da Calheta	1							1
				Susana Coelho					1			1
				Trovas de Lacerda					1			1
			Fundação Oriente	Caminhos					1			1
			Macau	Corrida de Barcos-Dragão						1		1
				Dança do Dragão	1							1
				Delfins					1			1
				Desfile do Dragão e do Leão	2							2
				Fogo de artifício	1							1
				Grupo de Danças da Escola Hou Kong				1				1

Participantes	Participantes Não Oficiais	Participantes Nacionais Portugueses	Macau	Orquestra Chinesa de Macau	Animação de Rua	Artes Circenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
				Os Exóticos do Oriente					3			3
			Madeira	Actuação Conjunta das Bandas de Música	1				1			1
				Actuação Conjunta de Ranchos Folclóricos	1							1
				Almma					1			1
				Banda Distrital do Funchal	1							1
				Banda do Arco de S. Jorge	1							1
				Banda Municipal da Câmara de Lobos	1							1
				Banda Municipal do Funchal	1							1
				Banda Recreio Camponês	1							1
				Concentração das Bandas de Música	1							1
				Coro de câmara da Câmara de Lobos					1			1
				Deixa passar esta linda brincadeira					1			1
				Grupo de Escolas - Madeira	1							1
				Grupo Folclórico da Ribeira Brava				1				1
				Grupo Folclórico de Porto Santo				1				1
				Grupo Folclórico e Etnográfico de Boa Nova				1				1
				Madeira Bol						1		1
				Oficina Versus					1			1
				Orquestra Clássica da Madeira					1			1
				Orquestra de Palheta e Coro de Câmara da Madeira					1			1
				Rancho Folclórico da Ponta do Pargo				1				1
				Rancho Folclórico de Ponta do Sol				1				1
				Rancho Folclórico de S. Vicente e Rancho Folclórico de Porto Moniz				1				1
				Rancho Folclórico do Caniçal				1				1
				Sons de Quena, Imago e Nude					1			1
				Tuna de Bandolins de Câmara de Lobos					1			1

					Animação de Rua	Artes Círcenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
Participantes	Participantes Não Oficiais	Participantes Nacionais Portugueses	Madeira	Xarabanda					1			1
			Território Não Autónomo de Timor Leste	Abé ho Aloz					2			2
				Coro Sol Nascente					2			2
				Grupo “Timor”					2			2
				Grupo Birus Olarinda					1			1
				Grupo Birus Olarinda e Tata-Mai-Lau					1			1
				Grupo Cultural AEPOLTI					2			2
				Grupo Infantil Lao Rai					2			2
				Grupo Infantil Lao Rai, Grupo Lorico Timor, Grupo Birus Olarinda e Laloran Timor					1			1
				Grupo Lorico Timor					1			1
				Maestro Simão Barreto					1			1
				Poemas em voo raso						1		1
				Tasi Feto Tasi Mane					1			1
				Tata-Mai-Lau					1			1
				Tata-Mai-Lau, Grupo “Timor”, Grupo Cultural Aepolti e Abê Ho Aloz					1			1
			ViniPortugal	Centro Equestre da Lezíria Grande						2		2
			Pavilhão do Território	Ode ao Vinho					1			1
				À beira...	3							3
				Banda do Montijo	1							1
				Banda Nabantina	1							1
				Desfile do dia do Desenvolvimento Local	1							1
				Desfile do Dia do Direito à Diferença						1		1
				Fanfarra do Centro Paroquial de S. Bernardo	1							1
				Tabuleiros de Tomar e Banda Nabantina	1							1
				Tocá Rufar	1							1
				Zés Pereiras “Os Rabelos”	1							1
		Patrocinadores Oficiais	BP Portuguesa	Capricho				5				5
				Lazurd				2				2
				Les Glisseurs du Temps				6				6
				O Gato das Notas					1			1
				The Field	18							18
				The Natural Theatre Company	424							424

					Animação de Rua	Artes Círcenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
Participantes	Participantes Não Oficiais	Patrocinadores Oficiais	Caixa Geral de Depósitos	Circulação de 20 Robots	1							1
				Festival Internacional de Palhaços	12							12
			Portugal TELECOM	Batoto Yetu				1				1
				Cem Anos de Gershwin - 1898/1998					1			1
				Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo				1				1
				Garbage - Concerto MTV					1			1
				Máscaras	1							1
			Super Bock/ UNICER	Ala dos Namorados					1			1
				Clã					1			1
				Desfile Super Bock Super Rock	2							2
				DJ's					1			1
				Fastball					1			1
				Jetlag					1			1
				Luís Represas					1			1
				Mike Scott					1			1
				Mikel Erentxun					1			1
				Morphine					1			1
				Spiritualized					1			1
				Van Morrison					1			1
				Wonderland					1			1
				Zen					1			1
		Fornecedores Oficiais	Companhia de Seguros Império	Homenagem à Guitarra Portuguesa					1			1
				Homenagem à Música Africana					1			1
				Homenagem à Música Portuguesa					1			1
				Homenagem à Música Portuguesa					1			1
				Homenagem à Música Portuguesa					1			1
				Jazz Português					1			1
				O Mar				1				1
				O Mar - Dulce Pontes					1			1
				Red Hot + Lisbon - Live event					1			1
			Siemens	Maria João, Mário Laginha e Orquestra NDR					1			1
		Marcas Oficiais	CTT Correios de Portugal	Cantar Portugal					1			1
		Empresas Associadas	Diário de Notícias	Madredeus					1			1

					Animação de Rua	Artes Circenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
Participantes	Participantes Não Oficiais	Empresas Associadas	Shell Portuguesa	As cores da nossa música					1			1
				Desfile dos Carros Ecológicos	2							2
			TAP Air Portugal	As Canções do Século					1			1
				Cantar e Bailar Portugal				1				1
				Cantos abertos ao mundo					1			1
				Entrega de Prémios						1		1
				Mares Tradicionais						1		1
				Os Quatro Cantos do Atlântico					1			1
		Empresas Colaboradoras	Bacardi-Martini Portugal	Escola de Salsa					1			1
				Martini Man	1							1
				Orquestra Lisboa Latina					1			1
			Cutty Sark	Parada da Cutty Sark	2							2
				Quinteto Fátima Serro					1			1
			Iglo/Olá	Parada Olá						2		2
				Parada Olá	3							3
			Matutano	Campeonato Nacional do “Jogo do 24”						1		1
			Sanitana	José Cid					1			1
			Sony	Banda Plástica de Barcelos	2							2
				Cabo da Boa Esperança				1				1
				Grupo Externato António Sérgio	2							2
				Ode ao Vinho					1			1
				Onda Choc					1			1
				Paulo Gonzo e Savage Garden					1			1
				Playstation Fluid - Show com XL Garcia					1			1
				Playstation Power Show						1		1
			Steelcase Strafor	Navegando em Mar Latino				1				1
			Xerox Portugal	Seis estrelas ao vivo					1			1
		Outros	CMIO	Dia Internacional dos Oceanos					1			1
			Comissão Inter-Religiosa	A Celebração da Ressurreição					1			1
				A Mensagem					1			1
				Água Viva					1			1
				Aliança - Aliança com Amigos					1			1
				Aventuras na Oficina de Reparação de Donuts							1	1

Participantes	Participantes Não Oficiais	Outros			Animação de Rua	Artes Circenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
			Comissão Inter-Religiosa	Banda de Música de Angeja	2							2
				Cantos de Além-Rio					1			1
				Coragem de ser					1			1
				Desfile da Banda do Exército de Salvação	1							1
				Diversity Dance Workshop				1				1
				Expo - Mensagem					1			1
				Fragmentus					1			1
				Grupo Musical da Benedita	1							1
				Let life make a difference					1			1
				Missão: Oceano					1			1
				Modo de Vida					2			2
				Onda Brasileira					1			1
				Overture					2			2
				Poder da Cruz					1			1
				Sal da Terra					1			1
				Sapos e Borboletas							1	1
				Sessão Solene de Abertura do Dia de Honra da Comissão Inter-Religiosa					1			1
				Sevilhanas e Fado					1			1
				Tarde de Folclore				1				1
				Trevo Alegre					1			1
			IPE - Águas de Portugal	Escola de Dança do Conservatório Nacional e Escola Superior de Dança				3				3
				Escola Superior de Dança				1				1
			Projecto Vida	A Magia da Água		2						2
				Galandum Galundaina					1			1
			Participantes Não Oficiais - TOTAL		500	3		35	126	12	3	679

[64 / 66]



					Animação de Rua	Artes Círcenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
Concessionários				Expo Foods	Fitness Exhibition					1		1
					Oscar Romero y sus Muchachos apresentados pela Expo Foods				7			7
					Redneck apresentado pela Expo Foods				7			7
					Texabilly Rockers				8			8
					The Lucky Duckies apresentado pela Expo Foods				7			7
				Kangaroo Restaurant	Aussie Bobs Down Under Show				1			1
					Rockin Robin							
					Contemporary Rock'n Roll Show				1			1
				Restaurante "Os Infantes"	Banda Juvenil do Município do Gavião	1						1
					Grupo Coral "Flores do Alentejo"	1						1
					Grupo Coral "Os Trabalhadores" de Alcaçovas	1						1
					Grupo Coral "Velha Guarda" de Viana do Alentejo	1						1
					Grupo Coral da Casa do Povo de Cercal do Alentejo	1						1
					Grupo Coral da Freguesia de Cabeça Gorda	1						1
					Grupo Coral das Ceifeiras do Alentejo				1			1
					Grupo Coral de Sabóia pela Câmara Municipal de Odemira	1						1
					Grupo Coral de Vila Nova de Mil Fontes pela Comissão Municipal de Turismo de Odemira	1						1
					Grupo Coral dos Bombeiros Voluntários de Beja	1						1
					Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo	1						1
					Grupo Coral e Etnográfico do Ateneu Mourense	1						1
					Grupo Coral Os Corticeiros de Vila Alva	1						1
					Grupo de Cantares Albeterium				1			1

					Animação de Rua	Artes Círcenses	Audiovisual	Dança	Música	Outros	Teatro	TOTAL
Concessionários			Restaurante “Os Infantes”	Grupo de Cantares Vozes do Monte					1			1
				Grupo Seara Jovem					1			1
				Grupo Seara Nova de Viana do Alentejo	2							2
				Grupo Som da Terra					1			1
				Rancho Folclórico As Ceifeiras de Alter do Chão pela Região de Turismo de São Mamede	1							1
				Rancho Folclórico da Casa do Povo de Mora	1							1
				Rancho Folclórico de Belver pela Região de Turismo de São Mamede	1							1
				Rancho Folclórico de Castelo de Vide				1				1
				Rancho Folclórico de Póvoa e Meadas	1							1
				Rancho Folclórico de Vila Viçosa				1				1
				Rancho Folclórico Infantil de Cabeção	1							1
				Rancho Folclórico Ninho de Uma Aldeia				1				1
				Concessionários - TOTAL					19			3



TOTAL DE SESSÕES DE ESPECTÁCULOS TEMPORÁRIOS					1459	117	55	511	1890	456	389	4877

TOTAL DE SESSÕES DE ESPECTÁCULOS (TEMPORÁRIOS E PERMANENTES)					3239	117	183	511	1890	456	389	6785

COMISSÁRIO-GERAL DA EXPO'98

Edição

Parque EXPO'98, S.A. / Área de Relações Externas
Reservados todos os direitos de acordo com a legislação em vigor

Texto e Coordenação Editorial

Abílio Morgado - Director de Relações Externas da EXPO'98

Concepção e Produção

S DESIGN

Impressão e Acabamento

Tipografia Peres

Tiragem

3 500 Exemplares

Depósito Legal

ISBN

972-8495-12-9

Lisboa, Março

1999

